



CRISTIANE BURANELLO

Pitangua

PORTUGUÊS



Componente curricular:
Língua Portuguesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 2
Código da obra:
0056 P27 01 02 010 010

LIVRO DO
PROFESSOR

 **MODERNA**

CRISTIANE BURANELLO

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente

pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.

Editora de livros didáticos para o ensino básico.



Componente curricular: Língua Portuguesa

LIVRO DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2025



Produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Guilherme dos Santos Roberto, Verônica Merlin Viana Rosa

Assistência editorial: Marcela Marques Carreiro, Sabrina Vieira Mioto

Gerência de planejamento editorial: Camila Rumiko Minaki

Preparação de texto e revisão: Moisés Manzano da Silva, Nicolas Hiromi Takahashi

Projeto gráfico: Keithy Mostachi, Dayane Barbieri, Marcela Pialarissi

Edição de arte: Tatiane Galheiro

Editoração eletrônica: EfeDois Editoração Ltda., JSDesign,
Leda Cristina Silva Teodorico

Pesquisa iconográfica: André Silva Rodrigues

Tratamento de imagens: Vinícius Costa

Edição executiva: Marina Sandron Lupinetti, Millyane Magna M. Moreira

Gerência de planejamento editorial e revisão: Ana Paula Souza Nani

Suporte administrativo e de planejamento editorial: Carlos Eduardo B. Oliveira,
Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini,
William Magalhães

Gerência de design, produção gráfica e digital: Patricia Costa

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Capa: Bruno Tonel, Everson de Paula, Suiane Cardoso

Ilustração: Diego Loza/Arquivo da Editora

Fotomontagem: Ranta Images/iStock/GETTY IMAGES;
Deegreez/iStock/Getty Images

Coordenação de arte: Wilson Gazzoni Agostinho

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buranello, Cristiane
Pitangá português : 4º ano : anos iniciais
do ensino fundamental / Cristiane Buranello. --
1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua portuguesa.
ISBN 978-85-16-14239-1 (aluno)
ISBN 978-85-16-14240-7 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Título.

25-297427.0

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Canal de atendimento: 0303 663 3762
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Você sabia que **PITANGÁ** é o nome tupi do bem-te-vi,
um dos pássaros mais populares encontrados nas
matas e nos jardins de todo o Brasil?



DIEGO LOZA/ARQUIVO DA EDITORA



OLÁ, ESTUDANTE!

Ao estudar com este livro, você vai perceber que é possível fazer muitas descobertas por meio da leitura e da escrita.

Quanto mais conhecemos a Língua Portuguesa, melhor é nossa comunicação e nossa relação com as outras pessoas. Você perceberá que é possível usar seus conhecimentos em situações do dia a dia, enfrentando e resolvendo problemas com autonomia.

Neste livro, você vai encontrar textos diversos e atividades desafiadoras, que vão auxiliar no desenvolvimento do seu aprendizado. Este livro também ajudará você a compreender a importância da cidadania, da solidariedade, da cooperação e do respeito para construir um mundo melhor.

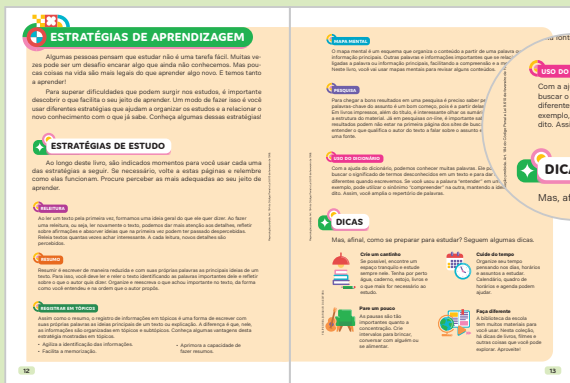
Bons estudos!

A autora.



CONHEÇA SEU LIVRO

Descubra como cada parte do seu livro pode levá-lo mais longe nos seus estudos.



USO DO DICIONÁRIO

DICAS

Estratégias de aprendizagem

Aqui, você vai encontrar dicas e sugestões para organizar seus estudos.

3

(Continuação)

própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para

quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- (EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

3



Reprodução do Livro do Estudante

Nesta parte do **Livro do Professor**, você encontra uma versão reduzida do **Livro do Estudante**, que inclui as respostas das atividades e alguns comentários.

Nas laterais e nos rodapés, as **orientações ao professor** funcionam como um guia para a prática pedagógica, com sugestões de como abordar as atividades.

É aqui também que estão as respostas que não couberam na reprodução das páginas.

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da

(Continuação)

• **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

• **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

• **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

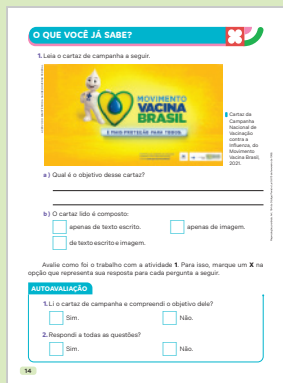
• **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

• **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

• **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

• **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

• **(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pe-



O que você já sabe?

Nessa seção, você vai realizar algumas atividades para verificar o que já aprendeu sobre alguns assuntos.



Abertura da unidade

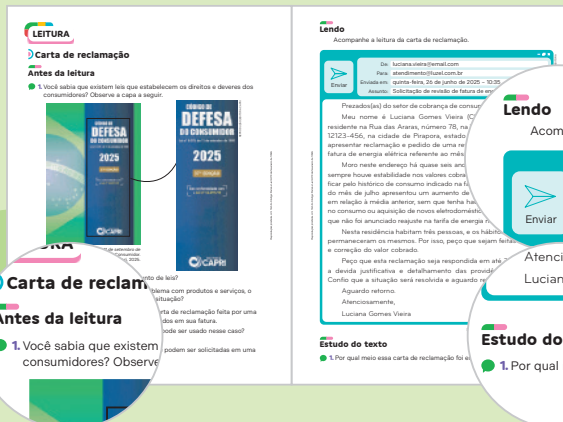
Nessas páginas, você vai analisar uma imagem relacionada aos assuntos que serão estudados na unidade.

Conectando ideias

As questões desse boxe vão ajudar você e seus colegas a identificarem o que sabem e a verificarem como os assuntos da unidade se relacionam com a vida de vocês.

Leitura

Nessa seção, você terá a oportunidade de conhecer diferentes textos para ler e interpretar.



Antes da leitura

Nessa subseção, você vai se preparar, por meio de atividades, para a leitura do texto apresentado.

Lendo

Nessa subseção, é apresentado o texto para ser lido.

Estudo do texto

Nessa subseção, você fará atividades de interpretação do texto lido.

las ilustrações e por outros efeitos visuais.

• **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

• **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

• **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

• **(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os

colegas sua opinião, após a leitura.

• **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

• **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.

• **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

• **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

• **(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

• **(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.

• **(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

• **(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

• **(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multisemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

• **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

• **(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

• **(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

• **(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio

PELO BRASIL

É possível cuidar do meio ambiente e do crescimento das cidades. Isso tem sido feito em Salvador e Porto Seguro. Esses municípios são consensuados a não sujar os espaços naturais e urbanos e a respeitarem os ambientes e a cultura de seu povo. Além disso, as praias são cuidadas para que o mar não seja poluído por resíduos sólidos, garantindo a qualidade e a água permanente para o banho.

Atitude legal

Esse boxe permite que você reflita sobre um valor ou uma atitude que contribui para o bem coletivo.

Vocabulário

Esse boxe vai ajudar você a conhecer o significado de algumas palavras do texto.

Dica

Nesse boxe, são indicadas sugestões de como fazer uma atividade.

Pelo Brasil

Esse boxe apresenta exemplos e situações que valorizam e representam a diversidade do Brasil.

O MUNDO QUE QUEREMOS

Internet segura

Vivemos em um mundo cada vez mais conectado, em que crianças, jovens, adultos e pessoas idosas usam a internet para estudar, trabalhar, se divertir e aprender, mas nem todos sabem como fazer isso de forma segura e respeitosa.

Questão inicial: Como podemos fazer bom uso das tecnologias digitais sem correr riscos de prejudicar outras pessoas?

A seguir, confira algumas dicas para utilizar a tecnologia de forma consciente.

- 1. Não compartilhe fotos ou dados pessoais com desconhecidos ou em redes sociais.
- 2. Não compartilhe fotos ou dados pessoais com desconhecidos ou em redes sociais.
- 3. Não compartilhe fotos ou dados pessoais com desconhecidos ou em redes sociais.
- 4. Não compartilhe fotos ou dados pessoais com desconhecidos ou em redes sociais.
- 5. Não compartilhe fotos ou dados pessoais com desconhecidos ou em redes sociais.

Atitude legal

Esse boxe permite que você reflita sobre um valor ou uma atitude que contribui para o bem coletivo.

PARA FAZER JUNTOS

Minicomposteira

Assim como os composteiras, você observou que os resíduos orgânicos apresentam grandes problemas na falta de preservação do meio ambiente. Por isso, é importante que todos colaborem, dando um destino correto ao lixo.

A seguir, você e os colegas vão aprender como fazer uma minicomposteira para a escola, com o objetivo de transformar os resíduos orgânicos de alimentos em adubo, que pode ser usado para nutrir a terra e ajudar no crescimento de plantas, hortas e jardins. Vamos lá!

MATERIAIS

- 2 garrafas PET de 2 litros, com tampa.
- 1 litro de água.
- 1 litro de terra.
- 1 litro de água.
- 1 litro de água.

1 Com a ajuda do professor, corte uma das garrafas em duas partes iguais, formando um funil longo.

2 Coloque 2 cm de terra na base do funil e adicione os resíduos orgânicos.

3 Por fim, lacrem a tampa com o plástico e coloque o funil em um local úmido e escuro.

4 Depois de 20 dias, retire o adubo e use-o para nutrir as plantas.

5 Por fim, lacrem a tampa com o plástico e coloque o funil em um local úmido e escuro.

6 Depois de 20 dias, retire o adubo e use-o para nutrir as plantas.

Vocabulário

Esse boxe vai ajudar você a conhecer o significado de algumas palavras do texto.

PARA FAZER JUNTOS

Minicomposteira

Assim como os composteiras, você observou que os resíduos orgânicos apresentam grandes problemas na falta de preservação do meio ambiente. Por isso, é importante que todos colaborem, dando um destino correto ao lixo.

A seguir, você e os colegas vão aprender como fazer uma minicomposteira para a escola, com o objetivo de transformar os resíduos orgânicos de alimentos em adubo, que pode ser usado para nutrir a terra e ajudar no crescimento de plantas, hortas e jardins. Vamos lá!

MATERIAIS

- 2 garrafas PET de 2 litros, com tampa.
- 1 litro de água.
- 1 litro de terra.
- 1 litro de água.
- 1 litro de água.

1 Com a ajuda do professor, corte uma das garrafas em duas partes iguais, formando um funil longo.

2 Coloque 2 cm de terra na base do funil e adicione os resíduos orgânicos.

3 Por fim, lacrem a tampa com o plástico e coloque o funil em um local úmido e escuro.

4 Depois de 20 dias, retire o adubo e use-o para nutrir as plantas.

5 Por fim, lacrem a tampa com o plástico e coloque o funil em um local úmido e escuro.

6 Depois de 20 dias, retire o adubo e use-o para nutrir as plantas.

Dica

Nesse boxe, são indicadas sugestões de como fazer uma atividade.

PARA FAZER JUNTOS

Minicomposteira

Assim como os composteiras, você observou que os resíduos orgânicos apresentam grandes problemas na falta de preservação do meio ambiente. Por isso, é importante que todos colaborem, dando um destino correto ao lixo.

A seguir, você e os colegas vão aprender como fazer uma minicomposteira para a escola, com o objetivo de transformar os resíduos orgânicos de alimentos em adubo, que pode ser usado para nutrir a terra e ajudar no crescimento de plantas, hortas e jardins. Vamos lá!

MATERIAIS

- 2 garrafas PET de 2 litros, com tampa.
- 1 litro de água.
- 1 litro de terra.
- 1 litro de água.
- 1 litro de água.

1 Com a ajuda do professor, corte uma das garrafas em duas partes iguais, formando um funil longo.

2 Coloque 2 cm de terra na base do funil e adicione os resíduos orgânicos.

3 Por fim, lacrem a tampa com o plástico e coloque o funil em um local úmido e escuro.

4 Depois de 20 dias, retire o adubo e use-o para nutrir as plantas.

5 Por fim, lacrem a tampa com o plástico e coloque o funil em um local úmido e escuro.

6 Depois de 20 dias, retire o adubo e use-o para nutrir as plantas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

O mundo que queremos

Nessa seção, você vai estudar e refletir sobre temas que o ajudarão a se tornar um cidadão mais consciente e responsável.

Para fazer juntos

Nessa seção, você e os seus colegas vão usar a criatividade para tomar decisões, solucionar problemas e desenvolver várias atividades.

O que você estudou?

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados na unidade.

O que você estudou?

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados na unidade.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da mimica

Você sabia que, no teatro, algumas palavras são usadas para representar ações e situações? Uma das técnicas que mais se utiliza é a mimica, que utiliza gestos e movimentos para representar uma situação. Quando a narrativa é feita por meio de gestos, recebe o nome de **pantomima**.

Que tal aplicá-la e brincar de Jogo da mimica?

O professor vai organizar a turma em grupos e cada grupo vai representar uma situação.

Leia as instruções a seguir e preparem-se para o jogo.

Jogos e brincadeiras

Nessa seção, você e seus colegas vão brincar com jogos e brincadeiras relacionados aos assuntos estudados.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você estudou **poema** e **poema**. Complete o esquema com as informações.

Poema

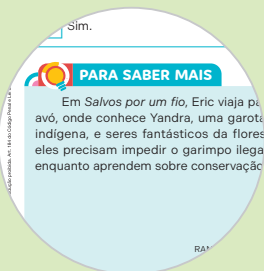
Poema

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você estudou **poema** e **poema**. Complete o esquema com as informações.

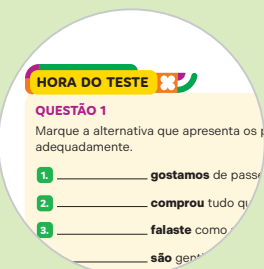
Poema

Poema



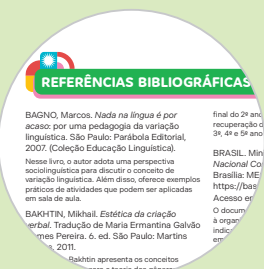
Para saber mais

Nessa seção, há indicações de livros e filmes para ampliar seus conhecimentos.



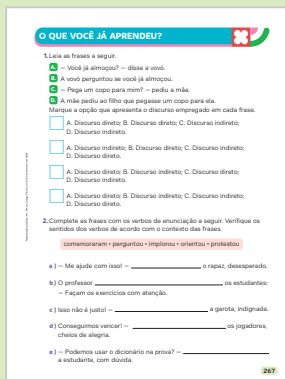
Hora do teste

Aqui, você vai resolver as atividades e registrar as respostas, assinalando a alternativa correta.



Referências bibliográficas comentadas

Apresenta a lista das principais referências teóricas consultadas na elaboração deste livro.

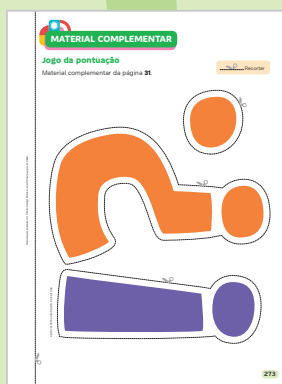


O que você já aprendeu?

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados no livro.

Material complementar

Aqui, você encontra os materiais para recortar e usar em algumas atividades do livro.



ÍCONES

Resposta oral

Indica que a atividade deve ser respondida oralmente.



Resposta no caderno

Indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

OBJETO DIGITAL

Indica que existem objetos educacionais digitais. Você poderá acessá-los por meio do livro digital.

• **(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

• **(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.

• **(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

• **(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

• **(EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

• **(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

• **(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

• **(EF04LP07)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

• **(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

• **(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

• **(EF04LP10)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e

considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

• **(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

• **(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.

• **(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

• **(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato noticiado.

• **(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).

• **(EF04LP16)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF04LP17)** Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

• **(EF04LP18)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

• **(EF04LP19)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema assunto do texto.

• **(EF04LP20)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

• **(EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de

SUMÁRIO

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM 12

O QUE VOCÊ JÁ SABE? 14

UNIDADE 1

DIFERENTES POVOS, DIFERENTES HISTÓRIAS 20

LEITURA 22

Notícia 22

A ESCRITA DAS PALAVRAS 26

Acentuação das palavras monossílabas 26

ESTUDO DA LÍNGUA 29

Pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação 29

Pontuação: vírgula 30

JOGOS E BRINCADEIRAS Jogo da pontuação 31

LEITURA 32

Entrevista 32

A ESCRITA DAS PALAVRAS 37

Acentuação das palavras oxítonas 37

ESTUDO DA LÍNGUA 41

Os significados das palavras 41

PRODUÇÃO ESCRITA 45

Notícia 45

PRODUÇÃO ORAL 47

Jornal falado 47

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 49

PARA SABER MAIS 51

UNIDADE 2

DIREITOS E DEVERES 52

LEITURA 54

Fatura 54

ESTUDO DA LÍNGUA 58

Substantivo 58

JOGOS E BRINCADEIRAS Jogo dos substantivos compostos 61

A ESCRITA DAS PALAVRAS 62

Diferentes letras representando o mesmo som 62

LEITURA 64

Carta de reclamação 64

OUTRA LEITURA 68

Tirinha 68

ESTUDO DA LÍNGUA 71

Artigo 71

A ESCRITA DAS PALAVRAS 74

Palavras com h inicial 74

O MUNDO QUE QUEREMOS Aprendendo a economizar 76

PRODUÇÃO ESCRITA 77

Carta de reclamação 77

PRODUÇÃO ORAL 79

Debate 79

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 81

PARA SABER MAIS 83

informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF04LP22)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema assunto/finalidade do texto.

• **(EF04LP23)** Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

• **(EF04LP24)** Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

• **(EF04LP25)** Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

• **(EF04LP26)** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.

• **(EF04LP27)** Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

UNIDADE 3 CULTURA BRASILEIRA..... 84

LEITURA	86
▶ Regra de jogo	86

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da onça	89
--------------------	----

ESTUDO DA LÍNGUA	90
------------------------	----

▶ Adjetivo	90
------------------	----

A ESCRITA DAS PALAVRAS	93
------------------------------	----

▶ Palavras com m e n antes de consoantes	93
---	----

LEITURA	97
---------------	----

▶ Conto indígena	97
------------------------	----

ESTUDO DA LÍNGUA	102
------------------------	-----

▶ Numeral	102
-----------------	-----

JOGOS E BRINCADEIRAS

Cada número no seu lugar	104
--------------------------------	-----

A ESCRITA DAS PALAVRAS	105
------------------------------	-----

▶ Palavras com a/ai, e/ei, o/ou	105
--	-----

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da pescaria	106
------------------------	-----

PRODUÇÃO ESCRITA	107
------------------------	-----

▶ Texto instrucional de regras de jogo	107
---	-----

PRODUÇÃO ORAL	109
---------------------	-----

▶ Tutorial de jogo em vlog	109
---	-----

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	111
---------------------------	-----

PARA SABER MAIS	113
-----------------------	-----

UNIDADE 4 A ARTE NOS PALCOS..... 114

LEITURA	116
---------------	-----

▶ Texto dramático	116
-------------------------	-----

ESTUDO DA LÍNGUA	121
------------------------	-----

▶ Discurso direto e discurso indireto	121
---	-----

A ESCRITA DAS PALAVRAS	123
------------------------------	-----

▶ Palavras terminadas em -oso/-osa	123
---	-----

▶ Palavras terminadas em -eza	124
--	-----

LEITURA	125
---------------	-----

▶ Letra de canção	125
-------------------------	-----

ESTUDO DA LÍNGUA	130
------------------------	-----

▶ Verbos de enunciação	130
------------------------------	-----

OUTRA LEITURA	133
---------------------	-----

▶ Pintura	133
-----------------	-----

O MUNDO QUE QUEREMOS

Profissionais da arte	135
-----------------------------	-----

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da mímica	136
----------------------	-----

PRODUÇÃO ESCRITA	137
------------------------	-----

▶ Texto dramático	137
-------------------------	-----

PRODUÇÃO ORAL	139
---------------------	-----

▶ Peça teatral	139
----------------------	-----

PARA FAZER JUNTOS

Máscaras de papel machê	141
-------------------------------	-----

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	143
---------------------------	-----

PARA SABER MAIS	145
-----------------------	-----

UNIDADE 5 UM JEITO ESPECIAL DE USAR AS PALAVRAS146

LEITURA	148
▶ Poema	148

ESTUDO DA LÍNGUA	153
▶ Verbo	153

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da memória das locuções verbais	157
--	-----

A ESCRITA DAS PALAVRAS	158
▶ Palavras com g e palavras com j	158

JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo do g e do j	160
--------------------------------------	-----

LEITURA	161
▶ Poema visual	161

A ESCRITA DAS PALAVRAS	165
▶ Palavras terminadas em -agem	165

PRODUÇÃO ESCRITA	167
▶ Poema	167

PRODUÇÃO ORAL	169
▶ Sarau	169

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	171
---------------------------	-----

PARA SABER MAIS	173
-----------------------	-----

UNIDADE 6 SUSTENTABILIDADE 174

LEITURA	176
▶ Verbete de enciclopédia	176

A ESCRITA DAS PALAVRAS	181
▶ Verbos terminados em -izar e -isar	181

ESTUDO DA LÍNGUA	183
▶ Concordância nominal	183

LEITURA	186
▶ Artigo de opinião	186

OUTRA LEITURA	190
▶ Etnomapa	190

PRODUÇÃO ORAL	193
▶ Roda de conversa	193

ESTUDO DA LÍNGUA	194
▶ Modos verbais	194

▶ Tempos verbais do modo indicativo	195
---	-----

PRODUÇÃO ESCRITA	198
▶ Verbete de enciclopédia	198

PARA FAZER JUNTOS

Minicomposteira	200
-----------------------	-----

O MUNDO QUE QUEREMOS

Educação e consumo	202
--------------------------	-----

O QUE VOCÊ ESTUDOU?	203
---------------------------	-----

PARA SABER MAIS	205
-----------------------	-----

UNIDADE 7

VOANDO PARA A PAZ..... 206

LEITURA 208

» Quarta capa 208

ESTUDO DA LÍNGUA 213

» Pronome 213

A ESCRITA DAS PALAVRAS 219

» Acentuação das palavras paroxítonas 219

LEITURA 222

» Conto popular 222

A ESCRITA DAS PALAVRAS 227

» Acentuação das palavras proparoxítonas 227

PRODUÇÃO ESCRITA 229

» Reconto 229

PRODUÇÃO ORAL 231

» Reconto 231

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 233

PARA SABER MAIS 235

UNIDADE 8

CONECTANDO-SE COM O MUNDO 236

LEITURA 238

» Artigo de divulgação científica 238

ESTUDO DA LÍNGUA 243

» Advérbio 243

A ESCRITA DAS PALAVRAS 246

» Mas e mais 246

LEITURA 248

» Reportagem 248

ESTUDO DA LÍNGUA 254

» Concordância verbal 254

OUTRA LEITURA 256

» Infográfico 256

PRODUÇÃO ESCRITA 259

» Artigo de divulgação científica 259

PRODUÇÃO ORAL 261

» Seminário 261

O MUNDO QUE QUEREMOS

Internet segura 263

O QUE VOCÊ ESTUDOU? 264

PARA SABER MAIS 266

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU? 267

MATERIAL COMPLEMENTAR 273

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS 287

OBJETOS DIGITAIS

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • COMO É FEITA UMA ENTREVISTA? 33

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CONTA DE LUZ 55

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • PINTURAS 133

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • PROFISSIONAIS DO TEATRO 135

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • COMO ORGANIZAR UM SARAU 169

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • COMPOSTEIRA DOMÉSTICA 200

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CONSUMO CONSCIENTE 202

• A estratégia de estudo **releitura** contribui para o desenvolvimento da competência leitora e das habilidades de fixação de informações. Oriente os estudantes a executarem esta estratégia fazendo questionamentos que ajudem a refletir sobre o texto, anotando questões centrais, conceitos e ideias que julgarem importantes.

• A estratégia de estudo **resumo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Comente com os estudantes que anotar e procurar o significado de palavras que acham difíceis no texto facilita a compreensão da mensagem a ser absorvida e auxilia a produção de uma reescrita mais compreensível.

• A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdos. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras utilizando palavras-chave, elaborando sínteses curtas, elencando subtópicos, entre outras formas. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira mais visual. Para treiná-la é possível partir de resumos já elaborados pelos estudantes, nos quais as informações mais importantes do texto já foram identificadas e reescritas.



ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Algumas pessoas pensam que estudar não é uma tarefa fácil. Muitas vezes pode ser um desafio encarar algo que ainda não conhecemos. Mas poucas coisas na vida são mais legais do que aprender algo novo. E temos tanto a aprender!

Para superar dificuldades que podem surgir nos estudos, é importante descobrir o que facilita o seu jeito de aprender. Um modo de fazer isso é você usar diferentes estratégias que ajudam a organizar os estudos e a relacionar o novo conhecimento com o que já sabe. Conheça algumas dessas estratégias!



ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

Ao longo deste livro, são indicados momentos para você usar cada uma das estratégias a seguir. Se necessário, volte a estas páginas e relembre como elas funcionam. Procure perceber as mais adequadas ao seu jeito de aprender.



RELEITURA

Ao ler um texto pela primeira vez, formamos uma ideia geral do que ele quer dizer. Ao fazer uma releitura, ou seja, ler novamente o texto, podemos dar mais atenção aos detalhes, refletir sobre afirmações e absorver ideias que na primeira vez podem ter passado despercebidas. Releia textos quantas vezes achar interessante. A cada leitura, novos detalhes são percebidos.



RESUMO

Resumir é escrever de maneira reduzida e com suas próprias palavras as principais ideias de um texto. Para isso, você deve ler e reler o texto identificando as palavras importantes dele e refletir sobre o que o autor quis dizer. Organize e reescreva o que achou importante no texto, da forma como você entendeu e na ordem que o autor propôs.



REGISTRAR EM TÓPICOS

Assim como o resumo, o registro de informações em tópicos é uma forma de escrever com suas próprias palavras as ideias principais de um texto ou explicação. A diferença é que, nele, as informações são organizadas em tópicos e subtópicos. Conheça algumas vantagens desta estratégia mostradas em tópicos.

- Agiliza a identificação das informações.
- Facilita a memorização.
- Aprimora a capacidade de fazer resumos.

MAPA MENTAL

O mapa mental é um esquema que organiza o conteúdo a partir de uma palavra ou informação principais. Outras palavras e informações importantes que se relacionam são ligadas a palavra ou informação principais, facilitando a compreensão e a memorização. Neste livro, você vai usar mapas mentais para revisar alguns conteúdos.

PESQUISA

Para chegar a bons resultados em uma pesquisa é preciso saber pesquisar. Identificar as palavras-chave do assunto é um bom começo, pois é a partir delas que começam as buscas. Em livros impressos, além do título, é interessante olhar os sumários, que apresentam a estrutura do material. Já em pesquisas *on-line*, é importante saber que os melhores resultados podem não estar na primeira página dos *sites* de busca. Outras dicas são: entender o que qualifica o autor do texto a falar sobre o assunto e nunca utilizar apenas uma fonte.

USO DO DICIONÁRIO

Com a ajuda do dicionário, podemos conhecer muitas palavras. Ele pode ser usado para buscar o significado de termos desconhecidos em um texto e para dar ideias de palavras diferentes quando escrevemos. Se você usou a palavra “entender” em uma linha, por exemplo, pode utilizar o sinônimo “compreender” na outra, mantendo a ideia do que será dito. Assim, você amplia o repertório de palavras.

DICAS

Mas, afinal, como se preparar para estudar? Seguem algumas dicas.



Crie um cantinho

Se possível, encontre um espaço tranquilo e estude sempre nele. Tenha por perto água, caderno, estojo, livros e o que mais for necessário ao estudo.



Cuide do tempo

Organize seu tempo pensando nos dias, horários e assuntos a estudar. Calendário, quadro de horários e agenda podem ajudar.

FELIPE GRILLIARQUIVO DA EDITORA



Pare um pouco

As pausas são tão importantes quanto a concentração. Crie intervalos para brincar, conversar com alguém ou se alimentar.



Faça diferente

A biblioteca da escola tem muitos materiais para você usar. Nesta coleção, há dicas de livros, filmes e outras coisas que você pode explorar. Aproveite!

13

(Continuação)

mente que, em meio ao excesso de informações às quais estamos expostos na internet, muitas pessoas fazem pesquisas ou confiam totalmente em informações recebidas via redes sociais. Ressalte a importância de checar as informações recebidas por essas mídias em fontes confiáveis, com conteúdos produzidos por jornalistas profissionais ou especialistas na área em questão. É importante também consultar fontes variadas para compreender os diferentes lados de um tema ou confirmar a veracidade de um fato.

• A estratégia de estudo **uso do dicionário** con-

tribui para a ampliação do vocabulário do estudante e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive os estudantes a utilizarem o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que eles se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que eles percebam como o bom uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

• A estratégia de estudo **mapa mental** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, organização do pensamento, compreensão e memorização de informações, entre outras. Apresente aos estudantes exemplos de mapas mentais e auxilie-os na leitura dos mapas apresentados neste livro. Quando julgar oportuno, sugira aos estudantes que produzam os próprios mapas mentais para revisar alguns conteúdos. Oriente-os no passo a passo: iniciem com a escolha da palavra ou informação principais, como um tema central; na sequência, escolham as palavras e informações que se relacionam a esse tema central, conectando-as com linhas ou setas; definam detalhes e informações adicionais que podem complementar o mapa; usem elementos visuais, como cores, desenhos e setas para conectar as ideias e ajudar na compreensão e memorização; por fim, revisem o mapa mental para garantir que todas as informações estejam conectadas e compreensíveis.

• A estratégia de estudo **pesquisa** contribui para o desenvolvimento do senso crítico e de habilidades de pesquisa, análise e avaliação de informações. Aproveite a oportunidade para trabalhar a educação midiática com os estudantes. Co-

(Continua)

Esta avaliação diagnóstica tem como intenção oferecer indicadores a respeito dos conhecimentos prévios dos estudantes nessa etapa do processo de ensino-aprendizagem. Tais indicadores são importantes na interpretação pedagógica dos conhecimentos esperados para o ano de ensino, a fim de permitir que sejam feitas propostas de intervenção para as dificuldades apresentadas. No tópico **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**, sugerimos um modelo com indicação para registrar os resultados dessa avaliação.

1. Objetivo

- Ler e compreender um cartaz de campanha.

Como proceder

- Leia com os estudantes o cartaz de campanha. Explique que ele apresenta texto verbal curto, com linguagem simples, e usa uma forma verbal no imperativo (**mantenha**) para dar uma orientação ao público. Além disso, o texto utiliza imagens para completar o sentido da mensagem que deseja transmitir, facilitando a compreensão do leitor e chamando sua atenção. Reforce que o objetivo desse gênero é convencer o público a adotar um comportamento ou uma ideia. Outra característica desse gênero é o *slogan*, usado para sintetizar a ideia que deseja transmitir e facilitar a sua memorização. Pergunte aos estudantes qual é o público-alvo do cartaz de campanha e em quais locais ele pode ser encontrado.
- Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldades, organize-os em duplas e disponibilize outros exemplares de cartazes de campanha para que eles identifiquem aspectos básicos, como: assunto/mensagem, objetivo, recursos verbais e visuais, contexto de produção e circulação e

O QUE VOCÊ JÁ SABE?



1. Leia o cartaz de campanha a seguir.



Cartaz da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, do Movimento Vacina Brasil, 2021.

- a) Qual é o objetivo desse cartaz?

1. a) Resposta: Conscientizar as pessoas a se vacinarem.

- b) O cartaz lido é composto: 1. b) Resposta: De texto escrito e imagem.

☐

apenas de texto escrito.

☐

apenas de imagem.

☐

de texto escrito e imagem.

Autoavaliação. Respostas pessoais. Leia as perguntas com os estudantes e incentive-os a respondê-las. Use as informações como ponto de partida para retomar conteúdos, esclarecer dúvidas ou valorizar os avanços observados.

Avalie como foi o trabalho com a atividade 1. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta para cada pergunta a seguir.

AUTOAVALIAÇÃO

1. Li o cartaz de campanha e compreendi o objetivo dele?

☐

Sim.

☐

Não.

2. Respondi a todas as questões?

☐

Sim.

☐

Não.

14

público-alvo. Caminhe pela sala de aula e auxilie os estudantes com dificuldades.

Autoavaliação

Objetivos

- Refletir sobre o próprio desempenho.

Como proceder

- Leia em voz alta as questões com os estudantes e, se necessário, explique os enunciados.
- Converse com os estudantes sobre quais foram suas maiores dificuldades e seus pontos fortes durante a realização das atividades.

- Anote na ficha individual as dificuldades para que, durante outras atividades semelhantes, você possa organizá-los considerando os diferentes níveis de desenvolvimento.

- Caso julgue adequado, após os estudantes fazerem a autoavaliação, incentive-os a compartilhar com a turma as facilidades e as dificuldades que encontraram na realização da atividade para que percebam que a aprendizagem é um processo e todos podem se ajudar.

2. Leia as frases e marque um **X** na alternativa que apresenta o termo a que o pronome em destaque se refere.

a) João sempre arruma o quarto **dele** pela manhã. 2. a) Resposta: João.

☐ João ☐ quarto

b) Paulo assistiu ao novo filme. **Ele** estreou neste fim de semana.

☐ Paulo ☐ filme

2. b) Resposta: Filme.

c) Ir bem na prova, **esse** é o desejo de todos os estudantes. 2. c) Resposta: Ir bem na prova.

☐ ir bem na prova ☐ desejo

3. Escreva os nomes dos elementos representados, separando-os em sílabas.

3. Resposta: Lâmpa-da; ca-ne-ta; pin-cel. Espera-se que os estudantes pintem a sílaba **lâm** da palavra **lâmpada**, a sílaba **ne** da palavra **caneta** e a sílaba **cel** da palavra **pincel**.



Agora, pinte o quadrinho com a sílaba tônica de cada palavra.

4. Contorne a sílaba tônica das palavras a seguir.

peru	ângulo	laço
matemática	escocês	açúcar

4. Professor, professora: Respostas nas orientações ao professor.

Agora, complete o quadro e classifique as palavras de acordo com as sílabas contornadas.

Proparoxítona (a sílaba tônica é a antepenúltima)	Paroxítona (a sílaba tônica é a penúltima)	Oxítone (a sílaba tônica é a última)
<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/>

15

2. Objetivo

- Reconhecer o uso anafórico dos pronomes para evitar a repetição de palavras.

Como proceder

- Escreva na lousa a frase: "Comprei um jogo e **ele** chegou rápido.". Explique que **ele** é um pronome e pode ser usado para evitar a repetição de uma palavra. Pergunte aos estudantes se eles conseguem identificar qual palavra o pronome está substituindo.

- Caso os estudantes tenham dificuldades, proponha uma atividade de localização de pronomes. Selecione um texto pequeno com pronomes na função anafórica, organize os estudantes em duplas, leia o texto em voz alta e, com a ajuda da turma, identifique os pronomes. Em seguida, peça às duplas que pintem as palavras retomadas pelos pronomes.

3. Objetivo

- Separar palavras em sílabas e identificar a sílaba tônica.

Como proceder

- Retome com os estudantes o conceito de sílaba tônica (a sílaba mais forte da palavra). Escreva algumas palavras na lousa, leia-as com a turma, façam a separação silábica coletivamente e destaque a sílaba tônica. Ressalte que algumas sílabas tônicas recebem acentos, mas outras não.

- Se os estudantes tiverem dificuldades, organize um cartaz com espaços para escreverem palavras e pintarem a sílaba tônica. Cada dia, a turma escreve cinco palavras e pinta a sílaba tônica. Realize a atividade durante uma semana e, ao final, leiam juntos todas as palavras, enfatizando a sílaba tônica em cada uma.

4. Objetivo

- Identificar a sílaba tônica e classificar as palavras em **proparoxítonas**, **paroxítonas** e **oxítonas**.

Como proceder

- Solicite aos estudantes que leiam as palavras e identifiquem as sílabas tônicas. Relembre o conceito de **proparoxítonas**, **paroxítonas** e **oxítonas**. Para isso, escreva exemplos na lousa e ajude-os a localizar e classificar a sílaba tônica.
- Se os estudantes tiverem dificuldades, faça o jogo dos **Três cantos** para auxiliar na sistematização dos conceitos. Escolha três cantos da sala de aula: um será o das palavras oxítonas, outro das paroxítonas e o último das proparoxítonas. Fale uma

palavra e os estudantes devem se dirigir ao canto que corresponde à classificação dela. Quem errar fica uma rodada de fora. Aproveite as palavras usadas no jogo e peça que eles as escrevam no caderno e as classifiquem de acordo com a sílaba tônica.

Resposta

4. Os estudantes devem contornar as sílabas destacadas: **peru**; **ângulo**; **laço**; **matemática**; **escocês**; **açúcar**. **Proparoxítone**: ângulo, matemática. **Paroxítone**: açúcar, laço. **Oxítone**: peru, escocês.

5. Objetivo

- Acentuar **monossílabas tônicas** corretamente.

Como proceder

• Retome com os estudantes que monossílabo tônica é uma palavra de sílaba única e pronunciada com intensidade. Reforce que elas são acentuadas quando terminam em **A, E** ou **O**, seguidos ou não de **S**. Escreva exemplos na lousa e leia com a turma para que percebam a intensidade da sílaba. Explique que também há as monossílabas átonas, as quais apresentam uma pronúncia fraca, como: **de, em, com, se** e **me**. Leia as palavras da atividade com os estudantes e peça que atentem à terminação para acentuá-las ou não.

• Se os estudantes tiverem dificuldades, organize-os em duplas, distribua uma folha com palavras monossílabas tônicas e monossílabas átonas (**pá, má, em, só, com, pé, se, dó, por, luz, a, mar, o** etc.). Peça que leiam as palavras e as separem em duas colunas: "Tônicas" e "Átonas", e, ao final, façam a correção coletiva.

6. Objetivo

- Reconhecer **formas verbais** e **substantivos** e empregá-los corretamente em frases.

Como proceder

• Relembre com a turma que **substantivos** nomeiam seres, objetos, lugares, sentimentos, qualidades e ideias, e cite exemplos. Explique que o **verbo** indica ação (correr, pular, comer), estado (ser, permanecer, estar) ou fenômeno da natureza (chover, ventar). Forme frases com a turma usando formas verbais e substantivos e anote-as na lousa, mostrando aos estudantes qual palavra é forma verbal e qual é substantivo.

• Se perceber que eles ainda têm dificuldades, distribua cópias de um texto curto e

5. Acentue, quando necessário, as palavras monossílabas tônicas a seguir.

5. Resposta: **Mês, má, pá, pé, pó, céu, fé, já.**

mes	giz	ma	flor	pa	pe
po	ceu	fe	vim	luz	ja

6. Sugestões de respostas: **Minhas amigas jogam futebol.**; **O pai de Bia fez comida.**

6. Observe as imagens a seguir e escreva uma forma verbal e um substantivo que completem as frases.



Minhas amigas _____



O pai de Bia _____

7. Leia as orações a seguir.

A dançarina se apresentou muito bem.

Os dançarinos se apresentaram muito bem.

Marque um **X** na alternativa correta sobre a concordância verbal nas orações.

☐

O verbo **apresentar** não precisa concordar com o substantivo a que se refere.

☐

A forma verbal **apresentou** concorda em número com o termo **a dançarina**, por isso está no singular. E a forma verbal **apresentaram** concorda com o termo **os dançarinos**, por isso está no plural.

☐

As formas verbais **apresentou** e **apresentaram** se referem à expressão **muito bem**, por isso concordam com ela.

☐

A forma verbal **apresentou** está no feminino, pois concorda com **dançarina**; já a forma verbal **apresentaram** está no masculino, pois concorda com **dançarinos**.

7. Resposta: A forma verbal **apresentou** concorda em número com o termo **a dançarina**, por isso está no singular. E a forma verbal **apresentaram** concorda com o termo **os dançarinos**, por isso está no plural.

16

leia-o com a turma. Peça que pintem de azul os substantivos e de vermelho as formas verbais.

7. Objetivo

- Compreender a concordância verbal.

Como proceder

• Relembre com os estudantes o que é concordância verbal. Explique que o verbo deve concordar em número (singular/plural) e pessoa (primeira/segunda/terceira) com o sujeito. Ou seja, o verbo precisa combinar com quem está fazendo a ação. Leia em voz alta as orações da atividade e observe com a turma se há a concordância

verbal entre o sujeito e o verbo. Chame a atenção dos estudantes para a diferença entre os sujeitos: dançarina (uma pessoa, verbo no singular); dançarinos (várias pessoas, verbo no plural). Oriente-os a perceber que, quando se diz "concordar em número", está se referindo a singular e plural.

• Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldades, organize frases simples com problemas na concordância verbal para que realizem o ajuste necessário, reescrevendo a frase corretamente. Sugestões de frases: "As meninas correm no parque."; "Eu gosto de sorvete."; "Os gatos mia muito alto."; "Nós brincamos na escola."; "Você estudamos matemática."

8. Complete as frases a seguir empregando os verbos entre parênteses e fazendo a concordância conforme o tempo indicado.

8. Resposta: A. fez; B. tem; C. jogará; D. toca.

- A. Ontem _____ sol o dia todo. (fazer/passado)
 B. A criança _____ muitos livros. (ter/presente)
 C. Tu _____ vôlei amanhã? (jogar/futuro)
 D. Meu irmão _____ três instrumentos. (tocar/presente)

9. Leia o poema a seguir.

As formigas

Cautelosas e prudentes,
 O caminho atravessando,
 As formigas diligentes
 Vão andando, vão andando...

Marcham em filas cerradas;
 Não se separam; espiam
 De um lado e de outro, assustadas,
 E das pedras se desviam.

[...]

Carrega cada formiga
 Aquilo que achou na estrada;
 E nenhuma se fatiga,
 Nenhuma para cansada.

Vede! Enquanto negligentes
 'Stão as cigarras cantando,
 Vão as formigas prudentes
 Trabalhando e armazenando.

Também quando chega o frio,
 E todo o fruto consome,
 A formiga, que no estio
 Trabalha, não sofre fome...

Recordai-vos todo o dia
 Das lições da natureza:
 O trabalho e a economia
 São as bases da riqueza.

BILAC, Olavo. As formigas. In: *Poesias infantis*. São Paulo: Empório do Livro, 2009. p. 34-35.

- a) No poema, as formigas são descritas como:

- ☐ Preguiçosas e distraídas.
☐ Prudentes e trabalhadoras.
☐ Descansadas e alegres.

9. a) Resposta: Prudentes e trabalhadoras.

8. Objetivo

- Empregar verbos no presente, no passado e no futuro.

Como proceder

- Relembre aos estudantes que os tempos verbais mostram quando a ação acontece: o presente indica ações que acontecem agora, o passado mostra ações que já aconteceram e o futuro indica ações que ainda vão acontecer. Escreva na lousa a mesma frase, mas com tempos verbais diferentes, para os estudantes perceberem o uso de cada um: "Maria brincou ontem." (passado); "Maria brinca agora." (presente); "Maria brincará amanhã." (futuro). Enfatize que o verbo deve concordar com o sujeito da frase.

- Se os estudantes demonstrarem dificuldades, organize-os em duplas e entregue frases para que analisem, contornem o verbo e identifiquem o tempo verbal. Em seguida, peça que escrevam outra frase com o mesmo tempo verbal que identificaram. Sugestões de frases: "Pedro estudará para a prova amanhã."; "As crianças brincaram no parque ontem."; "Eu sempre como frutas no lanche."; "O Sol brilha todos os dias." e "Ela viajará nas próximas férias."

9. Objetivo

- Reconhecer a estrutura de um poema.
- Estabelecer relação de intertextualidade entre poema e fábula.
- Interpretar comparações e identificar a mensagem transmitida.

Como proceder

- Leia o poema em voz alta. Verifique se os estudantes compreenderam o significado de todas as palavras, especialmente **prudentes**, **diligentes**, **fatiga**, **vede**, **estio** e **'stão**, e explique os significados sempre que necessário. Se desejar, permita que eles pesquisem em dicionários físicos ou *on-line*, com a sua supervisão.
- No item **a**, os estudantes precisam identificar as características atribuídas às formigas no poema. Oriente-os a ler os versos iniciais, em que aparecem expressões como "cautelosas", "prudentes" e "diligentes".

• No item **b**, incentive os estudantes a destacarem os versos que mostram que, mesmo no frio, as formigas não passam fome, pois já haviam trabalhado no verão. Essa leitura reforça a ideia de planejamento e esforço antecipado.

• No item **c**, incentive-os a comentar como o poema se aproxima da fábula “A cigarra e a formiga” e a discutir que valores o autor ressalta (como responsabilidade, trabalho e prevenção).

• No item **d**, reforce que o autor apresenta uma “lição de moral”, típica das fábulas. É interessante retomar o sentido de “trabalho” e “economia” para mostrar como esses conceitos se ligam ao valor de organização e perseverança.

• No item **e**, se julgar necessário, retome os conceitos de versos e estrofes, reforçando a diferença na estrutura de texto em prosa e em versos. Explore o assunto principal do poema e auxilie-os a identificar qual é a fábula que deu origem a ele.

• Caso os estudantes tenham dificuldade no item **f**, procure relacionar os personagens do poema com os títulos apresentados nas alternativas da questão, a fim de que eles percebam que não são citados no texto a pomba, o elefante nem o burro, logo não faria sentido eles comporem parte do título da fábula.

10. Objetivo

• Usar adequadamente os **pronomes pessoais** na escrita de frases.

Como proceder

• Escreva na lousa os pronomes pessoais do caso reto e oblíquo apresentando suas formas no singular e no plural. Realize a correspondência entre eles, por exemplo, mostre que **eu**, no singular, corresponde a **nós**, no plural; que **tu** corresponde a **vós**; e **ele/ela** corresponde a **eles/elas**. Relacione também os pronomes do caso oblíquo,

b) O que acontece com as formigas durante o frio, segundo o poema?

9. b) Resposta esperada: Elas não sofrem fome, porque já guardaram alimento.

c) No poema, há uma comparação entre o comportamento das formigas e das cigarras. O que essa comparação ensina?

9. c) Resposta: Espera-se que os estudantes percebam que o trabalho e a economia garantem segurança, enquanto o descuido leva a dificuldades.

d) Releia os versos finais do poema.

9. d) Resposta esperada: Que o esforço e a organização são importantes para alcançar bons resultados.

O trabalho e a economia
São as bases da riqueza.

e) Explique com suas palavras o que o autor quis transmitir com esses versos.

e) Marque um **X** na alternativa que descreve como esse texto é formado.

☐

Por parágrafos.

☐

Por texto que forma imagem.

☐

Por versos e estrofes.

☐

Por tópicos e subtópicos.

9. e) Resposta: Por versos e estrofes.

f) O poema faz referência a uma fábula. Marque um **X** na alternativa que apresenta o nome dessa fábula. **9. f) Resposta:** A cigarra e a formiga.

☐

A formiga e a pomba.

☐

O burro e as cigarras.

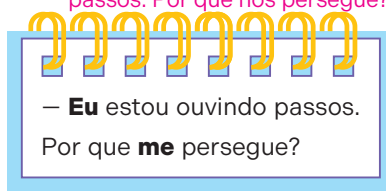
☐

O elefante e a formiga.

☐

A cigarra e a formiga.

10. Escreva a fala a seguir adequando os pronomes pessoais a cada pessoa do discurso indicada. **10. Resposta:** 1ª pessoa do plural: Nós estamos ouvindo passos. Por que nos persegue?; 3ª pessoa do singular (masculino): Ele está ouvindo passos. Por que o persegue?; 3ª pessoa do singular (feminino): Ela está ouvindo passos. Por que a persegue?



VINÍCIUS COSTA/
ARQUIVO DA EDITORA

1ª pessoa do plural

como **me** e **nos**; **te** e **vos**; e **o**, **a**, **lhe**, **se** a **os**, **as**, **lhes**, **se**. Escreva frases na lousa para exemplificar as situações de correspondência. Auxilie os estudantes a identificarem o pronome que representa a 1ª pessoa do plural (**nós**), a 3ª pessoa do singular no masculino (**ele**) e no feminino (**ela**). Reserve um tempo para eles reescreverem as frases, caminhe pela sala de aula e auxilie-os nas dúvidas e dificuldades. Realize a correção coletiva na lousa.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, leve mais frases para eles reescreverem mudando a pessoa e o número. Sugestões de frases: “Eu estudo matemática todos os dias.”; “Ele brinca no parque com amigos.”; “Ela gosta

de ler histórias em quadrinhos.”; “Nós fazemos a lição de casa à tarde.”; “Elas acordam cedo para ir à praia.”.

3ª pessoa do singular (masculino)

3ª pessoa do singular (feminino)

11. Marque um **X** na frase em que a palavra em destaque é um pronome demonstrativo. 11. Resposta: Que perfume é este que você está usando?

- ☐ Meu copo está na pia.
- ☐ Que perfume é **este** que você está usando?
- ☐ Lúcia é professora, **ela** é ótima com as crianças.

12. Agora, marque um **X** na frase em que a palavra em destaque é um pronome possessivo. 12. Resposta: Paulo, o que é isso na sua mão?

- ☐ Paulo, o que é isso na **sua** mão?
- ☐ **Você** conhece aquelas meninas que estão lá?
- ☐ **Eu** comprei uma mochila nova.

Avalie como foi o trabalho com as atividades 2 a 12. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta para cada pergunta a seguir.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.
Comentários nas **orientações ao professor**.

1. Consegui ler e compreender todos os enunciados?

☐ Sim. ☐ Não.

2. Revisei as atividades depois de finalizá-las?

☐ Sim. ☐ Não.

3. Relembrei os conteúdos estudados anteriormente?

☐ Sim. ☐ Não.

4. Empreguei adequadamente os acentos gráficos e os sinais de pontuação?

☐ Sim. ☐ Não.

11. Objetivo

- Identificar **pronomes demonstrativos**.

Como proceder

- Retome com os estudantes o conceito de pronomes demonstrativos, ou seja, palavras que indicam ou localizam seres, objetos e conceitos no espaço, no tempo ou no contexto, sempre com relação às pessoas do discurso. Escreva na lousa os pronomes demonstrativos e crie algumas frases para demonstrar seu uso aos estudantes.
- Se os estudantes ainda tiverem dificuldades, peça que escrevam frases no caderno usando os pronomes demonstrativos variáveis e invariáveis.

12. Objetivo

- Identificar **pronomes possessivos**.

Como proceder

- Retome com os estudantes o conceito de pronomes possessivos, ou seja, palavras que indicam posse, propriedade ou relação de pertencimento. Escreva na lousa os pronomes possessivos e crie algumas frases para demonstrar seu uso.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, peça a eles que citem exemplos do próprio ambiente de sala de aula, como os materiais escolares, professores e colegas, que envolvam pronomes possessivos no singular e no plural, como: meu caderno, nosso professor, meus amigos, nossa escola etc.

- Para a **autoavaliação**, pergunte aos estudantes quais foram suas maiores dificuldades durante a realização das atividades e anote-as na ficha individual, para que, durante atividades semelhantes, você possa juntar estudantes com diferentes dificuldades para se ajudarem. Além disso, enfatize o que eles já aprenderam, valorizando o processo de aprendizagem de cada um.

- Caso julgue adequado, após fazerem a autoavaliação, organize-os em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo que compartilhem as facilidades e as dificuldades em fazer a atividade, motivando-os a se ajudarem.

Objetivo

- Refletir sobre a diversidade cultural no Brasil.

Destaques BNCC

- A **Oralidade** é aprimorada durante os debates sobre a imagem e as informações verbais.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes interagir oralmente e trocar experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- Nesse sentido, a escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca por ser compreendido, respeitando os turnos de fala, desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- Esta unidade contempla o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

- Converse com os estudantes sobre a imagem de abertura, incentivando-os a analisar as informações e os detalhes fornecidos, como: a faixa fixada em cima da porta, o material de que a construção é feita, a placa do memorial e o entorno da construção.
- Questione os estudantes sobre diferentes ambientes em que já estiveram ou que conhecem. Explique que, no Brasil, há escolas e instituições de educação e cultura localizadas em áreas diversas: em cidades, vilas, comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas, em assentamentos da reforma agrária, em áreas agrícolas, entre outras. Reforce que, em muitos casos, essas escolas funcionam em classes multisseriadas, ou seja, reúnem estudantes de diferentes anos escolares em uma mesma sala de aula. É comum também que professores dessas escolas façam parte da própria comunidade.



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- notícia;
- entrevista;
- acentuação das palavras monossílabas;
- acentuação das palavras oxítonas;
- pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação;
- pontuação: vírgula;
- os significados das palavras.

Fachada do Memorial Casa da Cultura, na comunidade quilombola do Mumbuca, no município de Mateiros, no Tocantins, em 2025.

- Pergunte aos estudantes como imaginam que é estudar em um lugar como o da imagem: "Quais seriam as coisas positivas de aprender em um espaço assim?"; "Que diferenças podem existir em relação a outras escolas que vocês conhecem?"; "Como os estudantes e professores encontram soluções para os desafios do dia a dia, como o clima ou a organização do espaço?"; "De que formas a comunidade pode contribuir para a aprendizagem nesse ambiente?"

- Se a escola não ficar em uma comunidade quilombola, exiba vídeos sobre escolas ou outras instituições como essas para que os estudantes compreendam melhor e se sintam mais próximos da situação retratada.



Conectando ideias

1. Incentive os estudantes a compartilhar as próprias experiências com espaços culturais ou de memória. Peça a eles que compartilhem suas experiências sobre a vida em diferentes comunidades — sejam elas urbanas, rurais, ribeirinhas, quilombolas, indígenas ou de outros contextos. Caso haja estudantes que vivam nessas realidades, valorize seus relatos, destacando semelhanças e diferenças em relação a outras formas de viver e aprender.

2. É importante que os estudantes compreendam que existem diversas maneiras de viver, em lugares diferentes, com costumes diferentes, reconhecendo que cada comunidade possui histórias, valores, tradições e conhecimentos próprios. Isso ajuda a ampliar a visão de mundo e a valorizar a diversidade cultural.

- Leiam o texto do boxe e discutam sobre a variedade cultural existente no Brasil e sobre a importância de conhecermos lugares, povos e costumes diferentes.

- Conversem sobre costumes, alimentos, histórias e aspectos culturais típicos da comunidade em que vocês vivem, comparando-os com outras realidades conhecidas pela turma.

Cada grupo de pessoas realiza atividades do dia a dia, como cuidar da saúde, alimentar-se e contar histórias, de acordo com os costumes de sua comunidade. É por meio desses costumes que podemos perceber a riqueza nacional e conhecer diferentes histórias e modos de viver. A variedade cultural de nosso país é cheia de descobertas: sempre há algo novo para observar e aprender.

1 e 2. Respostas pessoais.
Comentários nas
orientações ao professor.

CONECTANDO IDEIAS

- 1.** Você conhece espaços culturais ou de memória em sua comunidade ou em outras regiões? Comente com os colegas e o professor.
- 2.** Na sua opinião, por que os espaços culturais e de memória — como este da imagem ou outros que você conhece — são importantes para a sociedade?

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

21

Atividade preparatória

- A fim de introduzir o tema abordado no início da unidade, proponha uma atividade de pesquisa sobre diversidade cultural no Brasil. Organize a turma em grupos e solicite que cada grupo pesquise um tipo de comunidade: quilombola, indígena, ribeirinha etc. Essa pesquisa deve incluir aspectos como: modos de vida, costumes e educação. A pesquisa pode ser feita na escola, caso ela disponha de recursos físicos para tal,

ou em casa, com o auxílio dos familiares. Oriente os estudantes a organizar uma apresentação com os resultados da pesquisa, em cuja tarefa podem produzir cartazes com informações textuais e gráficas. Com os cartazes prontos, organize os grupos de forma que apresentem o resultado das pesquisas para os colegas. Dessa maneira, todos aprofundarão os conhecimentos sobre diferentes modos de viver no Brasil.

Objetivos

- Levantar hipóteses sobre o texto a ser lido.
- Relacionar imagem a texto verbal.

Destaques BNCC

• O contato com diferentes notícias ajuda os estudantes a compreender a língua como fenômeno cultural e a ampliar a própria visão de mundo, atendendo à **Competência específica de Língua Portuguesa 1**.

• Ao compartilhar opiniões respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

• Os estudantes mobilizam a habilidade **EF15LP02** ao levantar hipóteses e formular antecipações a respeito do texto a ser lido.

• A **Oralidade** é desenvolvida enquanto os estudantes compartilham as próprias opiniões e ideias.

• No item **a** da atividade **1**, peça aos estudantes que leiam o título da notícia em voz alta. Em seguida, permita que falem sobre as próprias hipóteses e expectativas.

• No item **b** da atividade **1**, incentive os estudantes a compartilhar o que eles conhecem sobre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de onde vivem. Questione-os sobre os tipos de atendimentos que as UBS oferecem, se passaram por algum acompanhamento médico por meio delas, entre outros pontos.

• No item **a** da atividade **2**, caso os estudantes não conheçam ou não tenham ouvido falar de uma Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI), oriente-os a fazer uma breve pesquisa a fim de descobrir se há

LEITURA

Notícia

Antes da leitura

1. Leia o título de uma notícia que será apresentada posteriormente.

Ministério inaugura duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena no Ceará

MINISTÉRIO inaugura duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena no Ceará. Agência Gov, 20 ago. 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202508/ministerio-da-saude-inaugura-duas-novas-unidades-basicas-de-saude-indigena-no-ceara-1>. Acesso em: 27 ago. 2025.

- a) Que assunto você acha que será tratado nessa notícia?
1. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- b) O que você sabe sobre esse assunto? Comente com os colegas.
1. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Analise a imagem a seguir de uma Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI). A UBSI é um posto de saúde do bairro ou da comunidade indígena onde as pessoas recebem atendimento médico simples, vacinas e orientações para cuidar da saúde.



UBSI Dona Joaquina Vieira, em Maracanaú, no Ceará, em 2025.

- a) Você conhece alguma UBSI? Pode ser em sua comunidade ou em outra sobre a qual você já tenha ouvido falar.
2. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- b) Por que é importante que as unidades de saúde respeitem as necessidades culturais, sociais e geográficas de diferentes comunidades, como as indígenas? Debata com os colegas.
2. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

22

alguma na região onde vivem, onde ela está localizada, qual comunidade ela atende, entre outros pontos.

• No item **b** da atividade **2**, promova uma roda de conversa sobre a importância de respeitar as diferenças culturais, sociais e geográficas no atendimento à saúde. Peça aos estudantes que reflitam sobre o que significa oferecer um atendimento que considere a cultura e os costumes das pessoas, especialmente de comunidades

indígenas. Anote na lousa as ideias apresentadas e incentive os estudantes a comentarem as falas dos colegas, complementando ou contrapondo pontos de vista com respeito. Finalize o debate com uma reflexão coletiva: como o respeito à diversidade contribui para um atendimento de saúde mais humano e eficaz? Confira, no **Suplemento ao professor**, dois roteiros em que são apresentadas algumas orientações sobre como realizar um debate com a turma.



Ministério inaugura duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena no Ceará

Com investimento de mais de R\$ 2,8 milhões, as unidades atenderão os 3.128 indígenas da região

O Ministério da Saúde inaugurou, na última segunda-feira (18/8), duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSIs) no Estado do Ceará. Os estabelecimentos de saúde atenderão 3.128 indígenas das aldeias Monguba, Horto e Olho d'Água, oferecendo atendimento contínuo, integral e reforçando a rede de atenção básica nos territórios.

A UBSI Pajé Barbosa atenderá indígenas da aldeia Monguba, em Pacatuba. Já a UBSI Mãe Joaquina Vieira vai beneficiar a aldeia Horto e Olho d'Água, em Maracanaú. O investimento total é de R\$ 2,848 milhões.

"É com muita alegria que inauguramos essas unidades de saúde indígena ao povo Pitaguary. São entregas históricas que fortalecem a atenção primária e asseguram um atendimento digno, humanizado e respeitoso à cultura do povo da região", pontuou o secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba.

UBSI Dona Joaquina

Com investimento de R\$ 1,3 milhão, a UBSI Dona Joaquina Vieira, localizada em Maracanaú, atenderá 2.512 indígenas das aldeias Horto e Olho d'Água. O espaço conta com duas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena, formada por dentista, auxiliar de saúde bucal, duas médicas, duas enfermeiras, quatro técnicos de enfermagem, seis agentes indígenas de saúde (AIS) e dois agentes indígenas de saneamento. O suporte operacional inclui um motorista para o carro de equipe e três para veículos de emergência.

Antes da construção da nova estrutura, os atendimentos eram realizados em uma casa cedida pela associação indígena.

UBSI Pajé Barbosa

A UBSI Pajé Barbosa, em Pacatuba, recebeu investimento de R\$ 1,5 milhão. A estrutura beneficiará 616 indígenas da aldeia Monguba.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

23

Objetivo

- Ler e interpretar uma **notícia**.

Destaques BNCC

- Ao ler e compreender com autonomia uma notícia, considerando a situação comunicativa e identificando a ideia central do texto, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01** e **EF35LP03**.

- Durante a leitura, ao apoiar-se no contexto para inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, os estudantes mobilizam a habilidade **EF35LP05**.

- Os temas contemporâneos transversais **Educação em direitos humanos** e **Saúde** são abordados na leitura e nas discussões sobre a notícia.

- Oriente os estudantes a fazer uma leitura individual e silenciosa do texto. Nesse momento, instrua-os a identificar se há palavras ou expressões novas ou desconhecidas na notícia. Caso haja, incentive-os a circulá-las e a rerear a frase e/ou o parágrafo em que aparecem a fim de tentar inferir seus sentidos pelo contexto de uso. Se julgar necessário, peça-lhes que façam uma pesquisa em dicionários a fim de conferir os significados.

- Promova uma leitura coletiva, em voz alta, do texto, solicitando que alguns estudantes leiam trechos da notícia para os colegas. Retome os elementos estruturais desses textos, como: título, linha fina, lide e outros. Enfatize que o texto teve o fim suprimido, indicado pelo sinal de supressão [...].

- Leia o título em voz alta e retome com eles a função desse elemento. Pergunte-lhes quais informações sobre o texto podem ser obtidas com base na leitura do título.

- Leia o texto mais uma vez, realizando pausas para fazer questionamentos sobre o que está sendo apresentado e esclarecendo dúvidas quanto às informações.

Objetivo

- Reconhecer a estrutura e as principais características de uma **notícia**.

Destaques BNCC

- Ao compartilhar as opiniões e compreensões sobre a leitura com linguagem adequada, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade EF15LP09, EF15LP10 e EF15LP11**.
- Os estudantes mobilizam as habilidades **EF04LP14** e **EF35LP16** ao identificar as características e os elementos estruturais do gênero.
- Ao acessar um texto jornalístico, apurando fatos e os distinguindo de opiniões, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP15**.
- Ao identificar onde a notícia é veiculada e quem é o público-alvo dela, os estudantes mobilizam a habilidade **EF15LP01**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP04** e **EF15LP03** ao inferir informações implícitas e localizar informações explícitas no texto.

- Na atividade **1**, recorde com os estudantes as hipóteses levantadas por eles antes da leitura do texto, verificando quais delas se confirmaram e quais não. Enfatize que o título oferece algumas informações, mas que o texto completo aprofunda o tema, reforçando a importância do acesso à saúde e da variedade de serviços oferecidos.
- Na atividade **2**, converse com os estudantes sobre a realidade apresentada na notícia e sobre a importância de acontecimentos como esses serem noticiados. Esclareça que conhecer diferentes modos de viver e expressar a cultura amplia nossa visão de mundo e valoriza a diversidade que compõe a sociedade brasileira. Essa reflexão

A Equipe Multidisciplinar é composta por uma enfermeira, um médico do Programa Mais Médicos, um dentista, um auxiliar de saúde bucal, três técnicos de enfermagem, dois agentes indígenas de saúde, um agente indígena de saneamento, além de um motorista para o carro de equipe e três motoristas para veículos de emergência.

Até então, o atendimento à população ocorria em um espaço cedido pela prefeitura.

[...]

MINISTÉRIO inaugura duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena no Ceará. *Agência Gov*, 20 ago. 2025. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202508/ministerio-da-saude-inaugura-duas-novas-unidades-basicas-de-saude-indigena-no-ceara-1>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Estudo do texto



1. O assunto tratado na notícia era o que você havia imaginado antes da leitura? Comente com os colegas

1. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Por que esse assunto ganhou destaque em uma notícia?

2. **Resposta esperada:** Porque informa a população sobre a inauguração das Unidades Básicas de Saúde Indígena, que são importantes para garantir atendimento de saúde adequado às comunidades indígenas. Além disso, chama a atenção para a valorização da cultura dessas comunidades e para a necessidade de serviços de saúde próximos e acessíveis aos povos indígenas.

3. O título de uma notícia é usado para chamar a atenção do leitor a fim de que ele se interesse em ler todo o texto. Na sua opinião, esse título consegue gerar curiosidade nas pessoas? Justifique sua resposta.

3. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

4. Onde essa notícia foi publicada?

4. **Resposta:** No site *Agência Gov*.

5. Considerando onde foi publicada, a que público essa notícia se destina?

5. **Resposta:** Às pessoas com acesso à internet e interesse pelo assunto.

24

ajuda a desenvolver a empatia e o respeito entre pessoas de diferentes comunidades e origens culturais. Aproveite essa atividade para um momento de reescrita textual, visando o aprimoramento da coesão e da coerência na escrita dos estudantes. Após discutirem oralmente as razões pelas quais o assunto da notícia ganhou destaque, proponha que eles reescrevam suas respostas, melhorando a clareza e o encadeamento das ideias por meio do uso de pronomes e sinônimos que evitem repetições desnecessárias e garantam a fluidez do texto.

• Na atividade **3**, permita que os estudantes expressem opiniões sobre o título da notícia e, se julgarem pertinente, sugiram mudanças para

torná-lo mais informativo para os leitores.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a ler a referência, que aparece logo após a notícia, explicando as informações contidas nela, como: o título da publicação, o nome do site, a data de publicação e a de acesso, entre outros. Saliente que a internet é um dos principais meios de divulgação de notícias e que há diversos jornais confiáveis no ambiente digital.

• Na atividade **5**, enfatize que nada nessa notícia denota que ela é voltada a um público específico, razão pela qual ela se destina a qualquer pessoa que tiver interesse no tema.

6. Geralmente, encontramos as principais informações de uma notícia no primeiro parágrafo, conhecido como **lide**. Sublinhe no texto o lide dessa notícia.

Agora, relacione cada informação ao que elas representam.

A. No Estado do Ceará.

B. A inauguração de duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSIs) para atender comunidades indígenas.

C. O Ministério da Saúde, o secretário de Saúde Indígena, as equipes de saúde e os povos Pitaguary das aldeias Monguba, Horto e Olho d'Água.

6. Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho "O Ministério da Saúde inaugurou, na última segunda-feira (18/8), duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSIs) no Estado do Ceará. Os estabelecimentos de saúde atenderão 3.128 indígenas das aldeias Monguba, Horto e Olho d'Água, oferecendo atendimento contínuo, integral e reforçando a rede de atenção básica nos territórios.";
Resposta: A – 3; B – 1; C – 2.

1. O que é informado pela notícia?

2. Quem participou dos fatos?

3. Onde ocorreu o que foi informado?

7. Com base no que você leu, é possível afirmar que a notícia informa:

☐

um fato, ou seja, algo que realmente aconteceu.

☐

uma opinião, ou seja, o que alguém pensa a respeito de um fato.

7. Resposta: Um fato, ou seja, algo que realmente aconteceu.

8. A notícia contém uma fala do secretário de saúde indígena do Ministério da Saúde. Contorne a seguir o nome e o sinal gráfico utilizado para destacar essa fala. 8. Resposta: Aspas (" ").

aspas (" ")

travessão (—)

9. Leia novamente a notícia e responda às questões.

- a) Por que foi importante inaugurar as novas Unidades Básicas de Saúde Indígena no Ceará? 9. a) Resposta esperada: Porque elas vão atender os povos indígenas da região, ajudando a cuidar da saúde e respeitando a cultura deles.

- b) Quem será atendido nessas novas unidades de saúde?

9. b) Resposta: Os indígenas das aldeias Monguba, Horto e Olho d'Água (povo Pitaguary).

- c) No texto, o secretário de Saúde Indígena diz que o atendimento será "digno, humanizado e respeitoso à cultura". O que você entende por "respeitoso à cultura"? 9. c) Resposta esperada: Respeitar os costumes, a língua e as tradições das comunidades indígenas.

25

(Continuação)

mes tradicionais e a escuta das necessidades próprias de cada comunidade.

- Para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

Notícia

Objetivo

Informar o leitor sobre fatos socialmente relevantes.

Características

Texto jornalístico geralmente composto por manchete (título), linha fina (frase que complementa o título apresentando

mais detalhes sobre o fato noticiado), lide (primeiro parágrafo do texto, que normalmente apresenta informações sobre "o quê", "quem", "quando", "onde", "como" e "por quê") e corpo do texto (a notícia em si). As notícias costumam apresentar linguagem objetiva e sem a opinião pessoal do autor.

Amplie seus conhecimentos

- ANDRADE, Mário de. *Macunaíma*: o herói sem nenhum caráter. 4. ed. São Paulo: Editora XYZ, 2020.

A escola é um espaço fundamental para a promoção da conscientização da diversidade cultural e de sua importância na formação de cidadãos mais críticos, respeitosos e engajados com as múltiplas realidades do nosso país e do mundo. Em sua principal obra, o autor Mário de Andrade utiliza elementos do folclore indígena, africano e europeu para retratar a identidade cultural brasileira.

(Continua)

• Na atividade 6, releia com os estudantes o início do texto, salientando que o lide é a introdução da notícia, costuma ser o primeiro parágrafo após a linha fina e traz informações básicas sobre o acontecimento noticiado.

• Na atividade 7, caso os estudantes apresentem alguma dificuldade, auxilie-os explicando a diferença entre os textos que apresentam fatos (notícias) e aqueles que expressam opiniões (artigos de opinião, resenhas etc.). Reforce que notícias também podem apresentar opiniões, mas elas são parte da fala de algum entrevistado e aparecem sinalizadas, geralmente com aspas.

• Na atividade 8, explique que as aspas também podem ser usadas para indicar o discurso direto em narrativas de um modo geral, embora sejam mais comuns em textos jornalísticos.

• Durante a atividade 9, oriente os estudantes a reler o texto com atenção e destacar os trechos que respondem diretamente às questões. É importante valorizar não apenas a compreensão literal (quem será atendido, por que as unidades são importantes), mas também a reflexão sobre o respeito à cultura indígena. Estimule a turma a pensar em exemplos práticos de como esse respeito pode se manifestar — por exemplo, o uso da língua materna no atendimento, a valorização de costu-

Objetivos

- Reconhecer e classificar palavras monossílabas segundo a tonicidade.
- Compreender a regra de acentuação dos monossílabos tônicos.

Destaques BNCC

- Ao contar o número de sílabas em palavras, identificá-las como monossílabas e empregar corretamente os acentos gráficos nos monossílabos acentuados, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica**.
- As atividades desta seção favorecem o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois, ao realizar as atividades de registro, os estudantes se apropriam da língua escrita, ampliando suas possibilidades de participação na cultura letrada e atribuindo sentido ao ato de escrever.

- Na atividade 1, proponha uma leitura silenciosa e, em seguida, leia em voz alta para os estudantes.

- Auxilie-os a identificar quais monossílabos têm som forte e se sustentam sozinhos na fala, e quais dependem das palavras vizinhas para ganhar força. Para facilitar, leia os trechos em voz alta, enfatizando a diferença de entonação. Depois, peça que os estudantes repitam, percebendo a variação na força dos sons.

- Na atividade 2, reforce aos estudantes que a diferença entre monossílabos tônicos e átonos está ligada ao modo como eles funcionam dentro da frase. Os átonos costumam depender das palavras ao redor para ter sentido e, por isso, sua pronúncia é mais fraca e frequentemente “se apoia” em outras palavras. Já os tônicos possuem sig-



A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras monossílabas

1. Releia alguns trechos da notícia “Ministério inaugura duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena no Ceará”.

Com investimento de **mais** de R\$ 2,8 milhões, **as** unidades atenderão **os** 3 128 indígenas da região.

Já a UBSI Mãe Joaquina Vieira vai beneficiar **a** aldeia Horto e Olho d'Água, **em** Maracanaú. O investimento total **é** de R\$ 2,848 milhões.

“**São** entregas históricas que fortalecem a atenção primária e asseguram **um** atendimento digno, humanizado e respeitoso à cultura do povo da região”, pontuou **o** secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba.

O suporte operacional inclui um motorista para o carro de equipe e **três** para veículos **de** emergência.

Agora, releia algumas palavras retiradas desses trechos.

com mais as os já a
em é são um o três de

Quantas sílabas cada uma dessas palavras tem?

1. Resposta: Uma sílaba.

As palavras compostas de apenas uma sílaba são chamadas **monossílabas**.

2. Agora, leia e analise as palavras monossílabas estudadas na atividade 1 sendo usadas nos trechos.

- a) Quais dessas palavras são pronunciadas mais fortemente, sem precisar se apoiar em palavras vizinhas?

2. a) Resposta: Mais, já, é, três, são. Comentários nas **orientações ao professor**.

26

nificado próprio e são pronunciados com mais destaque, mesmo isolados. Como exemplo, use o trecho “veículos de emergência”, explicando que o monossílabo átono “de” pode sofrer alteração de pronúncia [di]. Já com os tônicos essa possibilidade não ocorre, por exemplo, em “Dê atenção à explicação”, não há a possibilidade de se pronunciar [di]. Para facilitar a compreensão, leia trechos completos do texto em voz alta e peça que os estudantes observem se cada monossílabo tem ou não sentido sozinho na frase. Mostre exemplos em que a mesma palavra pode

variar de pronúncia e de função a depender do contexto. Assim, eles perceberão que identificar tônicos e átonos exige considerar o uso real na frase, não apenas a palavra isolada.

- b) Quais dessas palavras são pronunciadas fracamente na frase, quase que se juntando às palavras vizinhas?

2. b) Resposta: Com, as, os, a, em, o, de, um. Comentários nas orientações ao professor.

É chamada **monossílaba tônica** a monossílaba pronunciada com mais intensidade, sem precisar se apoiar na palavra que vem antes ou depois dela. Elas podem ser ou não ser acentuadas.

É chamada **monossílaba átona** a monossílaba pronunciada de forma mais fraca na frase, apoiando-se na palavra que vem antes ou depois dela. Elas nunca são acentuadas.

Como descobrir se um monossílabo é fraco (átono) ou forte (tônico)?

1. Em alguns monossílabos, o som representado pela vogal muda dependendo de como falamos a frase. Isso acontece com os monossílabos fracos (átonos). Já, nos monossílabos fortes (tônicos), o som representado pela vogal não muda. Compare.

- a) São entregas históricas **que** fortalecem a atenção primária [...].

monossílabo átono
(é possível a pronúncia [ki])

- b) Você falou o **quê**?

monossílaboônico
(a única pronúncia possível é [ke])

2. Há palavras vazias de significado quando estão fora de um contexto. É o caso de **as, em, o**. Esses monossílabos serão átonos. Outros monossílabos, que têm significado mesmo fora de um contexto, são tônicos: **já, são, três**.

3. Explore os grupos de monossílabos a seguir.

Monossílabos acentuados

lá • trás • vê • pés
pó • cós

Monossílabos não acentuados

cru • ri • bis • mar
luz • sol

Como terminam os monossílabos acentuados?

☐

Somente em **a** e **as**.

☐

Somente em **o** e **os**.

☐

Somente em **e** e **es**.

☐

Em **a** e **as**, **e** e **es** e **o** e **os**.

3. Resposta: Com as terminações **a** e **as**, **e** e **es** e **o** e **os**.

• Escreva na lousa alguns pares de monossílabos átonos e tônicos, como **no** e **nó**, **do** e **dó**, **a** e **há**, **de** e **dê**. Converse com a turma sobre o significado dessas palavras e quais delas dependem ou não dependem de outras para fazerem sentido. Por fim, incentive-os a criar oralmente frases com essas palavras, como "Dei um nó no cadarço.", e registre na lousa as frases que mencionarem.

• Na atividade 3, oriente os estudantes com dificuldades a destacar as letras finais das palavras dos quadros e compará-las com as alternativas até encontrarem as corretas. Em seguida, peça que eles leiam todas as palavras em voz alta e mencionem outras monossílabas que se enquadrariam no grupo das acentuadas.

• A atividade 4 ajuda os estudantes a perceber que a tonicidade de um monossílabo pode alterar o sentido das frases. Mostre que **por** é uma preposição usada para indicar lugar ou caminho, enquanto **pôr** é verbo e, por isso, recebe acento para se diferenciar. Leia as frases em voz alta e peça que os estudantes expliquem com suas próprias palavras o que cada uma significa, reforçando a importância do uso do acento.

• Durante a atividade 5, certifique-se de que todos os estudantes conhecem o significado das monossílabas que serão registradas nas lacunas: **nos/nós, e/é, más/mas**. Conversem sobre os significados das palavras e citem exemplos de frases com todas elas. Após a realização da atividade, solicite que alguns deles leiam as frases completas e façam uma correção coletiva.

As palavras monossílabas tônicas terminadas em **a, e e o**, seguidas ou não de **s**, são acentuadas.

4. Leia e compare as frases a seguir.

I) Vamos todos por aqui.

II) Vamos todos pôr aqui.

a) O que cada frase quer dizer?

4. a) Resposta: A frase I quer dizer "seguir por um caminho". A frase II quer dizer "colocar algo em um lugar".

b) Qual palavra mudou o sentido de uma frase para a outra?

4. b) Resposta: As palavras **por** e **pôr**.

c) Por que em uma das frases a palavra **pôr** está acentuada?

4. c) Resposta: O acento em **pôr**, é usado para mostrar que ele é verbo (monossílaboônico, com sentido de "colocar") e para diferenciá-lo da preposição **por** que é monossílabo átono.

5. Reescreva as frases, completando os espaços com o monossílabo adequado.

a) Todos ■ devemos colaborar, colocando o lixo ■ lugares adequados. (nós/nos)

5. a) Resposta: Todos **nós** devemos colaborar, colocando o lixo **nos** lugares adequados.

b) Papéis, plásticos, vidros ■ latas podem ser reutilizados, pois nem todo resíduo ■ descartável. (é/e)

5. b) Resposta: Papéis, plásticos, vidros **e** latas podem ser reutilizados, pois nem todo resíduo **é** descartável.

c) As ideias eram ■, ■ ninguém teve coragem de dizer a verdade. (mas/más)

5. c) Resposta: As ideias eram **más**, **mas** ninguém teve coragem de dizer a verdade.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Escrever corretamente palavras monossílabas, acentuando-as quando necessário.

Como proceder

• A fim de avaliar a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo estudado nesta seção, proponha um ditado de frases que contenham palavras monossílabas átonas e tônicas acentuadas ou não. Algumas sugestões de frases são:

• O Sol se põe lá no oeste.

• O véu é de seda e a blusa é de lã.

• Já é o mês das férias.

• O professor lê para nós.

• Dite as frases pausadamente. Após a escrita, oriente os estudantes a formar duplas para comparar suas respostas com as de um colega e, juntos, tentarem identificar se é necessário fazer alterações ou correções. Por fim, convide um estudante por vez a escrever uma frase na lousa e faça a correção conjunta com toda a turma.



ESTUDO DA LÍNGUA

1. b) Resposta: Os travessões indicam as falas dos personagens; eles mostram quem está falando e ajudam o leitor a acompanhar o diálogo.

Pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação

1. Leia a seguir um trecho da narrativa *Núbia rumo ao Egito*. Analise o uso dos sinais de pontuação.

[...]

— Quando acabou a escravidão? — Julinho estava curioso.

— Há pouco mais de cem anos, em 1889, depois de muitas lutas dos negros. Os negros resistiram de muitas formas, inclusive fugindo das fazendas onde trabalhavam.

— E para onde eles fugiam? — perguntou Aninha.

— Para bem longe — respondeu Dandara —, para os quilombos.

— Quilombos? Que é isso, professora? — Carlinhos perguntou, curioso.

Dessa vez quem respondeu foi a Maria Lúcia:

— Os quilombos eram agrupamentos sociais construídos e organizados pelos negros que fugiam e lutavam contra a escravidão, Carlinhos. Lá eles podiam viver em liberdade.

— Exatamente — continuou Dandara. Em todo o Brasil, ainda hoje, temos muitos territórios remanescentes de quilombos. [...]

BENTO, Maria Aparecida Silva. *Núbia rumo ao Egito*. São Paulo: FTD, 2009. p. 15-16.

- a) Sobre que assunto os personagens conversam nesse trecho?
- b) Esse trecho faz parte de uma narrativa e apresenta diálogos entre os personagens. Quais sinais indicam as falas dos personagens? Qual é a função desses sinais no texto?
- c) Releia a seguir duas frases desse trecho: uma finalizada por um ponto de interrogação e outra finalizada por um ponto-final. Relacione-as indicando o que cada uma dessas pontuações representa.

1. c) Resposta: A: Pergunta; B: Afirmação.

A. Quando acabou a escravidão?

☐

Afirmação.

B. Lá eles podiam viver em liberdade.

☐

Pergunta.

1. a) Resposta: Nesse trecho, os personagens conversam com a professora e descobrem mais sobre a história dos quilombos.

29

Objetivos

- Identificar a função e empregar sinais de pontuação na escrita.
- Compreender os usos da vírgula na separação de itens em enumeração, apostos e vocativos.

Destaques BNCC

- Os estudos sobre pontuação propostos nesta seção promovem o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e da habilidade **EF04LP05**.
- A leitura do trecho do texto favorece a mobilização das habilidades **EF35LP22** e **EF35LP26**, especialmente no que diz respeito à leitura de textos narrativos e à compreensão da estrutura do discurso direto e do indireto.

- Inicie a seção propondo uma leitura voluntária do texto da atividade 1, em que cada estudante assume o papel de um personagem e do narrador do texto. Oriente-os quanto à entonação de voz e à expressividade da fala, a fim de tornar a leitura mais envolvente e fiel às emoções dos personagens. Se desejar, promova várias rodadas de leitura, para que mais estudantes possam participar. Durante as leituras, aproveite para enfatizar os efeitos de sentido que a pontuação exerce na leitura.

• No item **a** da atividade 1, sugira que os estudantes discutam as respostas em duplas e depois exponham suas conclusões para o restante da turma, promovendo o diálogo e a troca de ideias, com mediação quando necessário. Caso alguns deles respondam que o assunto abordado é uma conversa entre a professora e os estudantes, enfatize que a atividade questiona sobre o tema da conversa dos personagens e não o tema do texto em si.

• No item **b**, verifique se os estudantes conseguem identificar os sinais de pontuação e nomeá-los. Se julgar necessário, escreva-os na lousa.

• No item **c**, releiam juntos o texto e questione os estudantes sobre quem enuncia cada frase (Julinho e Maria Lúcia, respectivamente). Aproveite para retomar a estrutura do discurso direto em narrativas e reforce o uso do travessão no meio do parágrafo para iniciar e finalizar uma intervenção do narrador.

• Ao realizar o item **d** da atividade **1**, solicite aos estudantes que leiam as frases em voz alta com bastante entonação e percebam a ideia que elas transmitem. Cite outros exemplos de frases finalizadas com esses dois sinais de pontuação para que eles percebam a mudança de sentido, como: "Isso é seu!" e "Isso é seu?", "Você pegou o meu lápis!" e "Você pegou o meu lápis?". Dessa forma, eles poderão perceber em situações práticas que o ponto de exclamação, ainda que possa indicar surpresa, animação e outras emoções, faz uma afirmação, enquanto o ponto de interrogação demonstra dúvida.

• Na atividade **2**, retome brevemente com a turma os usos do ponto-final, do ponto de interrogação e do ponto de exclamação. Mencione frases terminadas com os três sinais de pontuação para que eles percebam seus efeitos de sentido. Por exemplo, na frase "Ela vem à minha festa.", o ponto-final faz com que ela transmita uma informação de forma prática. Se a encerrarmos com ponto de exclamação, o locutor demonstrará animação, espanto ou algo similar. E, por fim, se encerrarmos a frase com um ponto de interrogação, nela haverá uma pergunta, que indica que o locutor não sabe essa informação.

• Na atividade **1**, sobre vírgula, leia em voz alta as frases para que os estudantes percebam a forma como a vírgula muda a leitura e o sentido da frase. Enfatize que, na frase **B**, é como se o locutor respondesse a uma pergunta e, logo em seguida, desse uma ordem ou orientação. Peça-lhes que imaginem situações em que ambas as frases pudessem surgir e compartilhem com a turma. Por exemplo, a frase **A** pode ser dita por uma professora a um estudante no corredor da escola. Por

d) Agora, analise como ficaria a frase a seguir alterando a pontuação.

A. Quilombos?

B. Quilombos!

Quando a pontuação é alterada, o sentido da frase:

☐ também é alterado.

☐ não é alterado.

1. **d) Resposta: O sentido da frase também é alterado.**

2. Relacione os sinais de pontuação à função de cada um deles.

A. Ponto-final.

B. Ponto de interrogação.

C. Ponto de exclamação.

☐ É empregado para sugerir emoções, como admiração, surpresa etc.

☐ É empregado ao final de frases para indicar que se trata de uma pergunta ou dúvida.

☐ É empregado ao final de frases declarativas afirmativas ou negativas.

2. **Resposta: C, B, A.**

Pontuação: vírgula

1. Leia as frases e analise o uso da vírgula.

A. Não corra!

B. Não, corra!

a) Ao inserir a vírgula na frase, o sentido dela: 1. **a) Resposta: foi alterado.**

☐ foi alterado.

☐ não foi alterado.

b) Em grupo, conversem sobre o que muda no sentido das frases quando a vírgula aparece, pensando nas seguintes questões.

Qual é a intenção de quem fala em cada caso?

A vírgula alterou o sentido do que se pede?

Ainda com base na conversa, escreva com suas palavras qual é a diferença entre as duas frases.

1. **b) Resposta esperada: Na frase A, "Não corra!", a pessoa está pedindo que alguém não corra. Na frase B, "Não, corra!", a vírgula muda o sentido: a pessoa está discordando de algo e pedindo que corra.**

30

sua vez, a frase **B** pode ser a resposta para uma pergunta como "Quer que eu te espere?". Se julgar conveniente, elaborem juntos a resposta para o item **b**, registrando-a na lousa, a fim de que eles a copiem nos livros.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Reconhecer sinais de pontuação e explicar seus efeitos de sentido.

Como proceder

• Proponha uma atividade sobre pontuação para verificar se a turma consegue identificar e dife-

renciar as funções de cada um dos sinais estudados. Leve a turma para um ambiente alternativo, como o pátio ou a biblioteca, e disponibilize exemplares de revistas e jornais. Oriente-os a selecionar frases curtas que contenham pelo menos um dos sinais de pontuação estudados. Em seguida, cada estudante deverá: ler em voz alta a frase escolhida, nomear o sinal de pontuação presente e explicar o sentido que ele confere à frase, como indicar o fim de uma ideia, expressar animação, fazer uma pergunta, organizar elementos etc.

2. Leia as frases a seguir e analise a vírgula usada em cada delas.

2. Resposta: C; A; B; D.

- A) Eles lutavam contra a escravidão, Carlinhos.
- B) Carlinhos, o menino curioso, fez muitas perguntas sobre os quilombos.
- C) Os negros resistiram fugindo, lutando, construindo quilombos e protegendo suas famílias.
- D) Em 2014, o maracatu foi registrado como patrimônio cultural imaterial do Brasil.

Agora, relacione cada uso da vírgula à função que ela exerce na frase.

☐

Separar palavras em uma enumeração.

☐

Separar o vocativo (expressão que indica chamamento).

☐

Separar o aposto (expressão que explica, esclarece ou detalha uma informação apresentada anteriormente).

☐

Isolar, no início da frase, a expressão que indica tempo.

Conheça algumas funções que a vírgula pode desempenhar.

- Separar palavras em uma enumeração.
- Separar o vocativo.
- Separar o aposto.
- Isolar, no início de frases, expressões que indicam tempo, lugar ou modo.

3. Escolha duas funções da vírgula que você estudou no box e crie uma frase para cada uma delas.

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da pontuação

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Vamos brincar de **Jogo da pontuação**! Recorte os sinais de pontuação disponíveis no **Material complementar** e divirta-se com os colegas. O professor explicará as regras do jogo.

31

• Na atividade **2**, convide estudantes voluntários a ler as frases em voz alta. Com a participação de toda a turma, conversem sobre o uso da vírgula em cada uma delas e verifique se os estudantes percebem as diferentes funções que esse sinal de pontuação exerce. A correção pode ser realizada coletivamente, caso julgue conveniente.

• Solicite que os estudantes leiam em voz alta o box com a explicação sobre os usos da vírgula e verifique se eles compreenderam o que foi lido. Se necessário, apresente exemplos de frases com cada um desses usos. Veja alguns exemplos de frases de acordo com as funções da vírgula:

• Separar palavras em uma enumeração: "No meu estojo sempre tem lápis, borracha, apontador e uma caneta.";

• Separar o vocativo: "Venha aqui, Marcela!";

• Separar o aposto: "Pedro, meu vizinho, adotou um cachorrinho.";

• Separar expressões que indicam tempo: "Na próxima semana, estudaremos para a prova.";

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a escrever as frases e, depois, a juntar-se com um colega, apresentá-las a ele e explicar por que a vírgula está sendo usada.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Identificar a entonação de frases e indicar o sinal de pontuação adequado.

Como proceder

- Oriente os estudantes a recortar os sinais de pontuação e a colá-los em palitos de sorvete para formar plaquinhas. Com elas prontas, diga algumas frases declarativas, interrogativas e exclamativas,

enfazando a entonação para que eles as levantem com o sinal referente a cada frase. Confira a seguir algumas sugestões de frases.

• Ponto de interrogação: "Qual é o esporte mais popular no Brasil?"; "Quem escreveu esse livro?"; "Alguém viu meus óculos?";

• Ponto-final: "Meu avô nasceu na Itália."; "Não sei quando será a prova."; "Ir ao cinema é meu passatempo preferido.";

• Ponto de exclamação: "Cuidado com o sinal vermelho!"; "Que música sensacional!"; "Oba! Vovó chegou!";

• Outra possibilidade de desenvolver esta atividade é organizar os estudantes em duplas. Um integrante deve mostrar a placa ao colega, que deverá formular uma frase empregando o sinal de pontuação escolhido. Em seguida, eles invertem os papéis.

Objetivos

- Formular hipóteses sobre o conteúdo da entrevista a ser lida.
- Conhecer aspectos culturais do povo Pataxó.

Destaques BNCC

- Os estudantes mobilizam a habilidade **EF15LP02** ao levantar hipóteses e estabelecer expectativas a respeito do texto a ser lido.
- Ao compartilhar opiniões com clareza, escutar com atenção e fazer perguntas pertinentes ao tema, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- A leitura do texto favorece o trabalho com o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

- Na atividade **1**, leia com a turma o título da entrevista, analisando seus elementos. Auxilie os estudantes a compreender que, apenas pelo título, podemos saber várias informações antes de ler o texto completo. Além do que é abordado no item **a**, questione quem está por trás da entrevista e qual será o principal tema tratado.
- Ao realizar o item **b** da atividade **1**, para apoiar os estudantes, você pode dar exemplos concretos, como: a participação de indígenas em espaços políticos e sociais; a defesa da preservação da natureza e dos territórios; a valorização e a divulgação da cultura, da língua e da arte indígenas. Incentive-os a pensar em ações ou atitudes que representem esse protagonismo e a compartilhar suas respostas em grupo, promovendo uma conversa de valorização e respeito aos povos indígenas.

LEITURA

Entrevista

Antes da leitura

Na página seguinte, você lerá um trecho de uma entrevista publicada no site do Instituto Akatu. Essa organização promove ações para conscientizar as pessoas sobre a importância do consumo responsável.

- 1. Leia a seguir o título dessa entrevista.

Akatu entrevista: Tukumã Pataxó e o protagonismo indígena

- a) Quem será o entrevistado? **1. a) Resposta: O indígena Tukumã Pataxó.**
- b) A palavra **protagonismo** significa ter um papel de destaque, agir de forma ativa em determinada situação. Agora, imagine quais ações ou atitudes podem estar envolvidas no protagonismo indígena de Tukumã. Anote suas ideias e depois compartilhe com os colegas. **1. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- c) Com base no título da entrevista, quais perguntas você acha que serão feitas ao entrevistado? Comente com os colegas. **1. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**



PELO BRASIL

Os Pataxó são um povo indígena conhecido pela resistência e preservação de suas tradições. Vivem em aldeias como Barra Velha e Coroa Vermelha, no sul da Bahia, onde mantêm viva a língua Patxohã, ensinada nas escolas indígenas. Entre seus rituais, destaca-se o Awê, com danças e cantos. Além disso, os Pataxó promovem os Jogos Indígenas, com corrida de tora e outras atividades, de modo a fortalecer a cultura desse povo.



Indígenas da etnia Pataxó no ritual do Awê, na Aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro, na Bahia, em 2024.

32

- Ao propor o item **c**, diga aos estudantes que nas páginas seguintes eles lerão uma entrevista com um jovem indígena chamado Tukumã Pataxó. Peça-lhes que vejam a fotografia desse jovem na página seguinte e, com base no título do texto, façam um levantamento de ideias sobre quais perguntas acreditam que serão feitas ao entrevistado. Incentive-os a relacionar suas ideias às informações do box, como a preservação da língua, os rituais e os Jogos Indígenas. Incentive a troca em grupo, destacando o respeito à cultura Pataxó.

- Leiam coletivamente o box **Pelo Brasil**. Em seguida, verifique se os estudantes conhecem todas as palavras do texto. Caso contrário, esclareça o significado das palavras desconhecidas. Comente com eles que os Pataxó são um dos muitos povos indígenas que vivem no Brasil. Saliente que cada povo tem os próprios costumes, tradições e forma de viver.



Akatu entrevista: Tukumã Pataxó e o protagonismo indígena

Influenciador digital luta em prol dos direitos dos povos indígenas e compartilha a sua trajetória dentro e fora das redes sociais

Tukumã Pataxó, 23 anos. O jovem indígena nascido na aldeia Pataxó, na Bahia, é representante do movimento dos direitos indígenas no Brasil, atua como diretor de comunicação da Associação de Jovens Indígenas Pataxó (AJIP) [...]. Além disso tudo, Tukumã é chefe de cozinha e influenciador digital, com mais de 200 mil seguidores nas redes sociais, onde revela a cultura e os saberes do seu povo com muito carisma e bom humor. [...]

[...]

Como você vê a importância das ações individuais para a preservação do meio ambiente?

Se nós, enquanto cidadãos, não conseguirmos proteger e cuidar da nossa mãe natureza, o mundo não terá futuro. As temperaturas vão aumentar, teremos mais alagamentos. E os primeiros lugares a serem atingidos são as grandes cidades. As pessoas não veem que isso tem relação com a crise climática, com a poluição e com a falta de proteção dos nossos biomas e territórios. Muitas pessoas acreditam que são apenas 1 em 1 milhão, mas, a partir das suas ações, você consegue influenciar outras pessoas também.



Foto do jovem indígena Tukumã Pataxó, durante sua participação na conferência Natureza Viva, em Paris, em 2022.

TUKUMÃ PATAXÓ/ARQUIVO PESSOAL

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Objetivo

- Ler e compreender uma entrevista.

Destaques BNCC

- Esta seção contempla a **Leitura/escuta** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- A leitura e a compreensão autônomas do texto desenvolvem a habilidade **EF35LP01**.
- A identificação da ideia central do texto mobiliza a habilidade **EF35LP03**.
- Durante a leitura, ao apoiar-se no contexto para inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- O texto favorece o trabalho com os temas contemporâneos transversais **Educação para o consumo** e **Diversidade cultural**, uma vez que aborda aspectos da cultura de um povo indígena e a conscientização ambiental, destacando práticas sustentáveis nas comunidades Pataxó e enfatizando a importância da inclusão digital e do protagonismo indígena na sociedade.
- Solicite aos estudantes que façam uma leitura individual e silenciosa da entrevista. Converse com eles sobre o conteúdo do texto, a fim de verificar a compreensão durante a leitura individual e autônoma.

- Caso haja palavras novas ou desconhecidas, oriente os estudantes a tentar inferir seus significados pelo contexto da frase ou do parágrafo em que aparecem.
- Em seguida, organize uma leitura coletiva em voz alta. Solicite que um estudante leia a introdução do texto (o parágrafo inicial), outro leia as perguntas e outros leiam as respostas. Realize mais de uma leitura do texto de forma que o máximo de estudantes possa participar.
- Explique aos estudantes que, embora a entrevista seja a transcrição de um diálogo, o texto

não apresenta marcas da linguagem oral. Isso ocorre porque, mesmo sendo feita oralmente, é comum que o processo de transcrição, que acontece antes da publicação, elimine traços da oralidade.

- Incentive os estudantes a imaginar como seriam as falas do entrevistado em sua forma original, refletindo sobre possíveis mudanças no vocabulário e na estrutura das frases entre a linguagem falada e a escrita.

- Converse com os estudantes sobre o Akatu: uma ONG voltada ao consumo consciente. Se houver a possibilidade, acesse a entrevista no *site* do Akatu para que eles possam ver o texto em seu local e formato originais de publicação, com acesso a todas as imagens publicadas. Navegue pelo *site*, mostrando outros conteúdos e publicações, além das temáticas abordadas.

- Questione se o texto permitiu conhecer melhor Tukumã Pataxó, se despertou interesse por sua rotina nas redes sociais e se os temas abordados se relacionam com o trabalho do Akatu com o interesse de seus leitores.

- Com base no papel do Akatu, os estudantes podem refletir sobre a escolha de Tukumã Pataxó como entrevistado. Releia o título e conduza a discussão para que percebam que o modo de vida indígena está alinhado ao consumo sustentável, o que justifica o interesse do Akatu na entrevista.

- Oriente os estudantes a expressar suas opiniões com respeito, valorizando a escuta ativa, o cuidado com os turnos de fala e as contribuições dos colegas.

- É importante destacar o valor da representatividade de Tukumã Pataxó, pois influenciadores indígenas ainda estão conquistando espaço e visibilidade online. A internet ampliou a presença de vozes antes pouco divulgadas, especialmente de regiões fora dos grandes centros.

- Explique aos estudantes que, na entrevista, o termo **aldeia** é utilizado para se referir ao território no qual o povo Pataxó habita. Ele também costuma ser empregado em um contexto sociocultural, referindo-se à própria comunidade indígena como grupo social.

O que é consumo consciente para você? Ele faz parte do dia a dia da sua aldeia?

Os povos indígenas são seres comunitários: nós vivemos para o coletivo a todo momento. E o consumo consciente sempre esteve presente nas nossas práticas. Nós sempre colhemos o que precisávamos, então se esse fruto está verde e não vai me servir agora, pode servir em breve para outras famílias. Temos áreas de agricultura dentro da floresta fechada e não precisamos desmatar para poder plantar. Conseguimos fornecer alimentos orgânicos dentro e fora das comunidades de uma forma que seja o suficiente para viver. Esse é um consumo para se inspirar!

[...]

Qual a importância das redes sociais e da sua influência para apoiar e defender o protagonismo dos povos indígenas?

Nós podemos utilizar a internet como uma ferramenta de luta [...]. Eu sempre tive vontade de as pessoas aprenderem comigo e me enxergarem como um protagonista. Eu não me via em novelas, filmes, desenhos e músicas. Me questionava quando criança: "Poxa, não me vejo em lugar nenhum. Podia ter nascido em uma família branca e tudo seria diferente e mais fácil". Hoje, sei que as crianças indígenas têm referências, porque já contaram para mim. São tão jovens, mas se veem no que eu faço e me veem como inspiração. Isso é gratificante! As pessoas não estão acostumadas a verem, nós, indígenas, no mesmo local de trabalho, ocupando os mesmos espaços e utilizando a mesma tecnologia.

O que mais te motiva a seguir com esse trabalho?

O que eu faço tem um motivo e está gerando resultados. Enquanto eu estiver vivo, estarei lutando e levando a voz dos povos indígenas, dizendo o quanto é importante defender e proteger a nossa biodiversidade e demarcar os nossos territórios para conquistarmos mais autonomia alimentar. A nossa luta não começou ontem. Ela vem dos nossos ancestrais e precisamos dar continuidade, mostrar para o mundo o que estamos passando e ter a possibilidade de influenciar e despertar essa vontade nos mais jovens.

PATAXÓ, Tukumã. Akatu entrevista: Tukumã Pataxó e o protagonismo indígena. *Akatu*, 3 nov. 2022. Disponível em: <https://akatu.org.br/akatu-entrevista-tukuma-pataxo-e-o-protagonismo-indigena/>. Acesso em: 6 abr. 2025.

34

Saberes integrados

Os temas abordados na entrevista estão relacionados ao componente curricular **Geografia** no que diz respeito a território e à diversidade cultural, especialmente com relação a elementos de culturas distintas, permitindo uma abordagem interdisciplinar. Aproveite o trabalho desta seção para explorar aspectos como: as relações de consumo estabelecidas por diferentes comunidades, a agronomia em culturas variadas e as medidas de preservação do meio ambiente tomadas por diferentes povos.

Estudo do texto

1. As perguntas feitas na entrevista eram as que você havia imaginado antes da leitura? 1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. O que mais chamou a sua atenção nessa entrevista? Compartilhe com os colegas. 2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

3. Além de chefe de cozinha, Tukumã é influenciador digital. O que ele compartilha em suas redes sociais?

3. Resposta: A cultura e os saberes de seu povo.

4. De acordo com Tukumã, o que vai acontecer com o mundo caso as pessoas não colaborem para a preservação do meio ambiente?

4. Resposta: As temperaturas vão aumentar, haverá mais alagamentos e as grandes cidades serão os primeiros lugares a serem atingidos.

5. Como ele define consumo consciente?

5. Resposta: Ter práticas de consumo como o compartilhamento de alimentos entre os membros da comunidade, a plantação sem desmatamento e o fornecimento de alimentos orgânicos dentro e fora da comunidade.

6. Qual é a importância do protagonismo de Tukumã nas redes sociais?

6. Resposta: É importante porque Tukumã se tornou uma inspiração para as crianças indígenas, usando a internet como ferramenta de luta e dando visibilidade às causas indígenas.

7. Além do emprego do ponto de interrogação e do ponto-final, há frases com ponto de exclamação. O que essa pontuação pode indicar em entrevistas escritas?

7. Resposta: O emprego desse tipo de pontuação pode ser utilizado para refletir a entonação do entrevistado ao exprimir reações de satisfação, por exemplo.

Objetivo

- Interpretar e conhecer as principais características de uma entrevista.

Destaques BNCC

- Ao compartilhar opiniões sobre a entrevista, utilizando linguagem adequada e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao identificar o meio de publicação da entrevista e o seu público-alvo, os estudantes mobilizam a habilidade **EF15LP01**.
- Ao compreender o texto, identificar informações explícitas e inferir informações implícitas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- Ao realizar as atividades de registro, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois se apropriam da língua escrita, ampliando suas possibilidades de participação na cultura letrada e atribuindo sentido ao ato de escrever.
- Na atividade **1**, aproveite para reforçar que boa parte das perguntas são voltadas para questões ligadas ao meio ambiente, pois essa é a temática abordada pelo veículo que realizou e publicou a entrevista.

35

- Na atividade **2**, permita que os estudantes compartilhem seu ponto de vista e incentive-os a refletir sobre a visão crítica de Tukumã Pataxó a respeito da luta do seu povo, da promoção de sua cultura, da preservação do meio ambiente e do protagonismo indígena nas redes sociais.
- Na atividade **3**, oriente os estudantes a reler a introdução da entrevista para procurar a informação solicitada, uma vez que essa parte do texto é a responsável por apresentar o entrevistado.
- Na atividade **4**, incentive os estudantes a refletir sobre o impacto das ações indivi-

duais e coletivas no mundo e sobre a forma pela qual essas ações podem afetar as futuras gerações.

- Na atividade **5**, converse com os estudantes sobre os hábitos de consumo observados por eles, tanto no próprio ambiente familiar como em outros lugares que eles frequentam. Incentive-os a falar sobre atitudes que eles adotam para reduzir o desperdício e minimizar o impacto do consumo no meio ambiente e os comportamentos que eles podem mudar para melhorá-lo ainda mais.

- Na atividade **6**, explore com os estudantes como o uso das plataformas digitais pode ser uma ferramenta de resistência e de visibilidade para diferentes culturas.
- Na atividade **7**, relembre os estudantes das funções do ponto de exclamação, destacando como ele pode representar emoções intensas. Enfatize também que o uso excessivo desse sinal de pontuação pode enfraquecer o impacto da mensagem e comprometer a clareza do texto.

- Para realizar a atividade **8**, oriente os estudantes a reler a entrevista e, se necessário, auxilie-os a identificar as partes em que ela é organizada. No item **a**, caso a turma apresente dificuldades em elaborar as respostas, façam isso coletivamente. Com base nas informações dadas por eles, produza uma resposta e registre-a na lousa para eles copiarem.
- No item **b**, verifique se os estudantes percebem que as informações da introdução da entrevista apresentam o entrevistado, contextualizam o tema da entrevista e despertam o interesse do leitor.

- No item **c**, saliente que vários recursos podem ser usados para diferenciar as perguntas das respostas em uma entrevista escrita. Nesse texto, as perguntas estão destacadas com fonte em negrito; em outros casos, podem ser usados tamanhos ou estilos de fontes diferentes para as perguntas e para as respostas. É possível, ainda, colocar o nome ou as iniciais do entrevistador e do entrevistado antes de cada pergunta e resposta.

- Na atividade **9**, ressalte que, em entrevistas transcritas, é muito comum observar um registro informal da linguagem. Contudo, no caso da entrevista com Tukumã Pataxó, o registro é formal, provavelmente por ter sido feito por uma instituição que busca uma abordagem mais séria de publicação.

- Na atividade **10**, incentive o diálogo entre os estudantes sobre os meios de circulação e sobre o público-alvo da entrevista. Auxilie-os a perceber a relação entre conteúdo, público e meio de circulação dessa entrevista.
- Para a realização da atividade **11**, disponibilize aos estudantes ferramentas de pesquisa, como revistas ou dispositivos com acesso à internet, e permita que eles se organizem em peque-

8. Essa entrevista é dividida em: introdução, perguntas e respostas.

a) Qual parágrafo corresponde introdução?

8. a) Resposta: O primeiro parágrafo.

b) Qual é a finalidade da introdução em um texto como esse?

8. b) Resposta: Apresentar informações do entrevistado ao leitor.

c) Como é possível diferenciar as perguntas das respostas nessa entrevista? **8. c) Resposta:** As perguntas estão destacadas com letras mais escuras para diferenciar-se das respostas.

☐

As perguntas aparecem em forma de lista e as respostas no final do texto.

☐

As perguntas estão destacadas com letras mais escuras para diferenciar-se das respostas.

9. Marque um **X** nas frases da entrevista que parecem mostrar que o entrevistado está conversando de modo mais descontraído com o entrevistador. **9. Resposta:** “Poxa, não me vejo em lugar nenhum!”.

☐

“O que eu faço tem um motivo e está gerando resultados.”

☐

“Poxa, não me vejo em lugar nenhum!”

☐

“Eu não me via em novelas, filmes, desenhos e músicas.”

☐

“A nossa luta não começou ontem.”

10. b) Resposta: Em diferentes meios impressos e on-line, como jornais, revistas, podcasts e programas de televisão.

10. As entrevistas, tanto as orais quanto as escritas, podem ser publicadas em diferentes meios de comunicação.

a) Quem são os leitores dessa entrevista? **10. a) Resposta:** O público em geral, principalmente as pessoas que se interessam pelo tema exposto.

b) Em que outros meios uma entrevista pode ser publicada?

11. Com um colega, pesquisem em materiais impressos e digitais outra entrevista. Em seguida, listem no caderno as semelhanças e as diferenças entre a entrevista que vocês encontraram e a que leram nesta seção. **11. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

12. Você gostaria de ler entrevistas de quais personalidades? Compartilhe com os colegas e o professor.

12. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

36

nos grupos para pesquisar entrevistas variadas. Acompanhe a pesquisa circulando entre os grupos e intervenha quando necessário, oferecendo orientação e apoio.

- Durante a atividade **12**, motive o diálogo entre eles, promovendo a troca de ideias e enriquecendo a discussão com as perspectivas de cada um. Comente com a turma que a realização de uma entrevista exige um preparo prévio por parte do entrevistador.

- Ao final da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

Entrevista

Objetivo

Obter informações por meio de um diálogo entre um entrevistador e um entrevistado e apresentar tais informações aos leitores.

Características

Texto que apresenta marcas da oralidade e do discurso direto, uma vez que reproduz as perguntas feitas pelo entrevistador e as respostas dadas pelo entrevistado. Trata-se de um diálogo que é, posteriormente, transcrito de forma a refletir o caráter espontâneo da conversa. É geralmente composto por título, introdução, perguntas e respostas e conclusão.



A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras oxítonas

1. Releia um trecho da entrevista com Tukumã Pataxó.

Como você vê a importância das ações individuais para a preservação do meio ambiente?

Se nós, enquanto cidadãos, não conseguirmos proteger e cuidar da nossa mãe natureza, o mundo não terá futuro. As temperaturas vão aumentar, teremos mais alagamentos. E os primeiros lugares a serem atingidos são as grandes cidades. As pessoas não veem que isso tem relação com a crise climática, com a poluição e com a falta de proteção dos nossos biomas e territórios. Muitas pessoas acreditam que são apenas 1 em 1 milhão, mas, a partir das suas ações, você consegue influenciar outras pessoas também.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

- a) Qual é a mensagem principal nessa resposta de Tukumã?

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes percebam que a mensagem é que todos podem ajudar a proteger a natureza.

- b) Que consequências Tukumã cita para conscientizar sobre a preservação da natureza?

1. b) Resposta: Ele cita que o clima ficará mais quente e que ocorrerão mais alagamentos nas cidades.

- c) Algumas pessoas pensam: "Sozinho, eu não faço diferença". Tukumã concorda com isso? Por quê?

1. c) Resposta: Não, porque cada um pode inspirar outros.

- d) Nesse trecho, quais frases Tukumã usa para chamar as pessoas a agirem? Copie uma delas.

1. d) Possíveis respostas: "Se nós, enquanto cidadãos, não conseguirmos proteger e cuidar da nossa mãe natureza, o mundo não terá futuro."; "Nós precisamos proteger a nossa mãe natureza."; "Você consegue influenciar outras pessoas.".

37

Objetivos

- Identificar e acentuar palavras oxítonas.
- Compreender a regra de acentuação das palavras oxítonas.

Destaques BNCC

- Ao interpretar o trecho do texto, localizando informações explícitas e inferindo informações implícitas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- A análise das informações e dos argumentos presentes no texto favorece a mobilização da **Competência específica de Língua Portuguesa 6**.
- Ao realizar as atividades sobre pontuação propostas, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/se-miótica** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Inicie a seção com a releitura coletiva do trecho da entrevista solicitada na atividade 1. Em seguida, peça que os estudantes leiam, de forma voluntária, as questões da atividade e conversem sobre as conclusões a que eles chegarem. Esse momento é importante para incentivar a participação de todos e promover um diálogo construtivo, em que eles possam compartilhar as próprias interpretações e elaborar argumentos.
- Na discussão das questões propostas, caso os estudantes demonstrem dificuldades, leia com eles o trecho novamente e ajude-os a compreender as informações pedidas.
- Retome com os estudantes os argumentos utilizados pelo entrevistado em suas respostas para que eles percebam que o texto é argumentativo e aborda questões ligadas à conservação ambiental.

• Para realizar a atividade **2**, retome com os estudantes estratégias de separação silábica, como observar a quantidade de movimentos feitos pela boca ao pronunciar as palavras ou bater palmas a cada som mais forte (unidade sonora) das palavras. Recorde também as classificações de palavras quanto à sílaba tônica, fornecendo exemplos. Após a realização da atividade, faça com eles uma correção coletiva, verificando se todos conseguiram separar e classificar as palavras.

• Leiam o boxe conceito sobre a acentuação de oxítonas e esclareça as dúvidas que surgirem. Explique para os estudantes que algumas oxítonas com outras terminações também devem ser acentuadas. É o caso das palavras oxítonas com os ditongos abertos **-éis, -éu, -éus, -ói, -óis**. Isso ocorre em palavras como: **pastéis, anéis, chapéu, troféus, heróis e corrió**.

• Na atividade **3**, auxilie os estudantes com o traçado das letras e com o uso da pauta caligráfica.

2. Agora, releia algumas palavras retiradas da entrevista.

você

Pataxó

terá

também

a) Faça a divisão dessas palavras em sílabas.

2. a) Resposta: Vo-cê; Pa-ta-xó; te-rá; tam-bém.

b) Com relação à sílaba tônica, essas palavras são: 2. b) Resposta: Oxítonas.

☐

oxítonas.

☐

paroxítonas.

☐

proparoxítonas.

c) Como terminam as palavras acentuadas?

2. c) Resposta: **E, o, a e em**.

As palavras oxítonas terminadas em **a, e, o** (seguidas ou não de **s**) e **em/ens** são acentuadas graficamente.

3. Escreva com letra cursiva o nome de cada elemento.

3. Resposta: Caju; boné. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



N. NIKOLIVSHUTTERSTOCK



VITALIY 7988SHUTTERSTOCK

a) Qual é a sílaba tônica desses nomes?

3. a) Resposta: **Ju e né**.

b) Qual desses nomes é uma palavra oxítona acentuada?

3. b) Resposta: **Boné**.

38

Mais atividades

• A fim de facilitar o aprendizado da regra de acentuação de oxítonas, proponha aos estudantes uma brincadeira sobre o tema. Produza previamente cartões com uma série de palavras oxítonas, algumas acentuadas e outras não, porém, nos cartões, todas devem aparecer sem os acentos gráficos. É importante que os cartões sejam feitos em um papel que não seja transparente, de forma que eles não consigam ler as palavras pelo verso.

• Chame dois estudantes de cada vez até a frente da sala de aula e vire um dos cartões em cima de uma mesa, de forma que os dois consigam vê-lo ao mesmo tempo. Eles precisam verificar se aquela oxítona deveria ser acentuada ou não. Se for uma palavra que deve ter acento, o primeiro a pegar o cartão faz o ponto. Contudo, se alguém pegar um cartão errado, o ponto será do oponente.

• A brincadeira pode ser organizada em forma de chaveamento, ou seja: os jo-

gadores que ganharem passam para a próxima fase e jogam entre si, até sobrar apenas um no final. Se preferir, faça vários jogos de cartões e permita que eles os pratiquem em grupo. Para isso, no entanto, eles precisam entender bem as regras.

• Exemplos de palavras para usar nos cartões: abacaxi, chulé, azul, aqui, guaraná, jacaré, japonês, peru, rapaz, vovô/vovó, café, anzol, quintal, além, maracujá, ninguém, bambu, gambás.

4. Leia estas palavras oxítonas.

armazéns	também	avestruz	marfim
até	abacaxi	urubu	cartaz
jacarandá	pajés	igual	crachás
vovô	chuchu	esquimós	calor

a) Agora, organize as palavras de acordo com o que se pede a seguir.

Grupo A: oxítonas terminadas em **a(s)**, **e(s)**, **o(s)** e **em(ens)**.

4. a) Resposta: Grupo A: armazenás, jacarandá, vovô, também, pajés, esquimós, até, crachás; Grupo B: marfim, cartaz, chuchu, urubu, avestruz, calor, abacaxi, igual.

Grupo B: oxítonas terminadas em outras letras.

b) Em qual dos grupos aparecem palavras acentuadas?

4. b) Resposta: No grupo A.

5. Complete as frases a seguir com a opção adequada à situação.

a) Ana não ■ café. (bebe/bebê)

5. a) Ana não **bebe** café.

b) O ■ dormiu. (bebe/bebê)

5. b) O **bebê** dormiu.

c) Você ■ que a Liz viajou? (sabia/sabiá)

5. c) Você **sabia** que a Liz viajou?

d) O canto do ■ é lindo! (sabia/sabiá)

5. d) O canto do **sabiá** é lindo!

- Caso a turma apresente dificuldade na atividade 4, desenhe dois quadros na lousa: um para as palavras do **Grupo A** e outro para as do **Grupo B**. Depois, auxilie os estudantes na identificação da categoria a que cada palavra pertence. Se preferir, é possível convidar alguns deles para escreverem as palavras nos quadros adequados.

- No item b da atividade 4, retome com eles a regra de acentuação de oxítonas, que pode ser percebida na prática no item a desta atividade.

- Antes de realizar a atividade 5, incentive os estudantes a refletir sobre o significado de cada uma das palavras entre parênteses (**bebe/bebê** e **sabia/sabiá**) e a analisar o contexto das frases para escolher a opção correta.

• Na atividade 6, item a, solicite aos estudantes que leiam juntos em voz alta as palavras do quadro. Em seguida, oriente-os a identificar quais delas possuem apenas uma sílaba e a registrá-las no primeiro quadro. As demais palavras são as oxítonas e devem ser registradas no segundo quadro.

• No item b da atividade 6, reforce novamente a regra de acentuação de oxítonas e aproveite para introduzir a regra de acentuação de monossílabos tônicos, que será consolidada posteriormente. Ao término da atividade, realize com os estudantes uma correção coletiva do item.

• Se a turma apresentar dificuldades na atividade 7, registre na lousa as terminações das oxítonas que devem ser acentuadas para que os estudantes comparem-nas com a grafia das palavras dos quadros. Convide alguns estudantes para registrarem as palavras com a acentuação correta na lousa, a fim de que os colegas possam corrigir seus eventuais erros.

6. a) Resposta: **Monossílabos tônicos:** mar, mil, pó, fé. **Oxítonas:** libanês, jasmim, alô, tatu.

libanês • mar • jasmim • mil • pó • alô • tatu • fé

a) Agora, escreva as palavras separando-as em dois grupos:

Monossílabos tônicos

Oxítonas

b) Releia algumas dessas palavras e, em seguida, relacione cada uma delas à regra de acentuação gráfica correspondente.

6. b) Resposta: A-2; B-1; C-4; D-3.

A. pó

1. oxítona terminada em e(s)

B. libanês

2. monossílaboônico terminado em o

C. fé

3. oxítona terminada em o

D. alô

4. monossílaboônico terminado em e

7. Contorne, em cada grupo de palavras oxítonas, aquela que não foi escrita conforme as regras de acentuação.

maracujá
ninguem
quintal

maçã
pastél
leitão

capital
bambolê
sagui

Agora, escreva essas palavras de forma adequada. Se tiver dúvida, consulte o dicionário.

7. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **ninguem**, **pastél** e **sagui**; **ninguém**, **pastel**, **sagui**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Identificar palavras oxítonas, compreendendo suas regras de acentuação.

Como proceder

• Organize a turma em pequenos grupos e distribua livros e dicionários para cada grupo. Oriente os estudantes a procurar por palavras oxítonas, acentuadas ou não. Disponibilize folhas avulsas para que eles registrem as palavras encontradas em duas colunas: "Oxítonas acentuadas" e "Oxítonas não acentuadas".

• Se preferir transformar a atividade em um jogo, determine um tempo para a pesquisa (10 ou 15 minutos, por exemplo) e, ao final, recolha as folhas para que todos vocês contem as palavras corretas escritas pelos grupos.

• Durante essa atividade, é importante reforçar para os estudantes que os monossílabos tônicos não devem ser registrados.

Os significados das palavras

1. Leia um verbete de dicionário.

roda (ro • da)

1 Roda é uma peça redonda que gira para movimentar carros, carroças, caminhões, bicicletas.

2 Roda também é um grupo de pessoas que se arrumam em forma de círculo.

A professora pediu que a gente formasse uma roda.

RODA. In: INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRAFIA. *Brincando de ler: dicionário ilustrado Houaiss de alfabetização*. São Paulo: Moderna, 2016. p. 130.

- a) Para que serve um verbete de dicionário? Em que situações podemos usá-lo no dia a dia?

- b) Quantos significados há para a palavra **roda** no verbete e como esses significados são indicados?

1. b) Resposta: Dois sentidos, indicados por um número cada (1 e 2).

- c) O que vem entre parênteses, logo após a entrada do verbete, representa: 1. c) Resposta: A separação silábica da palavra **roda**.

☐

a separação silábica da palavra **roda**.

☐

a classificação gramatical da palavra **roda**.

- d) Leia a separação silábica em voz alta. Que sílaba você pronunciou de maneira mais forte?

1. d) Resposta: A sílaba **ro**.

- e) A sílaba pronunciada de maneira mais forte em uma palavra é chamada de: 1. e) Resposta: **Tônica**.

☐

átona.

☐

tônica.

- f) Por que é importante que o dicionário traga exemplos de frases com a palavra? O que isso ajuda a entender sobre o uso dela?

1. f) Resposta: Porque os exemplos mostram a palavra dentro de uma situação real, ajudando a entender melhor o sentido e como ela pode ser usada corretamente.

41

(Continuação)

tes e explicando a sua estrutura. Esclareça que, embora essa estrutura possa variar um pouco de um dicionário para o outro, a primeira informação apresentada é sempre a palavra a ser definida. Em seguida, temos a divisão silábica entre parênteses e as aceções da palavra, ou seja, os significados que ela pode ter, dependendo do contexto em que for utilizada. A última informação presente nesse verbete é um exemplo de uso da palavra com aquele sentido específico em uma frase.

• Após essa explicação, solicite que os estudantes façam sozinhos o que for solicitado nos itens da atividade e, depois disso, compartilhem as respostas com os colegas. Faça a correção coletiva da atividade, retomando os pontos em que a turma apresentar dificuldade.

Objetivos

- Entender como se organizam os **verbetes de dicionário**.
- Identificar os diferentes significados de uma palavra.

Destaques BNCC

- A leitura dos textos da seção promove o desenvolvimento das habilidades **EF15LP03**, **EF35LP01**, **EF35LP03** e **EF35LP04**, uma vez que os estudantes precisarão localizar informações explícitas, ler e compreender globalmente textos com autonomia e inferir informações implícitas.
- Ao fazer inferências do significado de palavras com base no contexto, os estudantes mobilizam a habilidade **EF35LP05**.
- Ao consultar o dicionário para localizar verbetes e identificar o significado mais adequado ao contexto de uso da palavra, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e as habilidades **EF35LP12** e **EF04LP03**.
- Para a realização dessa seção, é importante providenciar exemplares de dicionários com antecedência e em quantidade suficiente para que todos consigam realizar a pesquisa, mesmo que isso seja feito em grupos ou em duplas.
- Inicie a atividade **1** lendo o verbete para os estudan-

(Continua)

• Leia com os estudantes o boxe conceito sobre verbetes. Se for possível, disponibilize dicionários diferentes, solicite que alguns estudantes voluntários localizem o verbete **roda** e o leiam-no para os colegas. Comparem a estrutura e as acepções dos diferentes dicionários, observando semelhanças e diferenças entre eles.

• Na atividade 2, aproveite os textos para aprimorar a fluência e a autonomia de leitura dos estudantes e convide alguns deles a ler os textos em voz alta para os colegas. É importante não constranger o estudante que não se sinta confortável lendo em voz alta, pois é fundamental que todos compreendam a sala de aula como um ambiente de aprendizagem seguro, no qual estão para aprimorar as próprias habilidades.

• No item a, releiam juntos o primeiro parágrafo de cada texto e reflitam sobre o significado da palavra **roda** naquele contexto. Encoraje a participação de todos, oferecendo tempo para que compartilhem as ideias.

• No item b, oriente os estudantes a reler o verbete na página 41 para recordar as duas acepções. Caso algum deles apresente dificuldade em perceber o sentido que a palavra tem em ambos os textos, peça-lhe que desenhe uma roda de crianças brincando e uma roda de bicicleta. Em seguida, leia o verbete novamente para que ele relacione os próprios desenhos aos sentidos da palavra.

No dicionário, o conjunto de informações sobre uma mesma palavra é chamado **verbetes**. Nos verbetes de dicionário, além da separação silábica e da sílaba tônica, podemos consultar a classificação gramatical e os diferentes sentidos que ela pode ter.

2. Leia os textos a seguir.

A.

É extenso o repertório de brincadeiras cantadas no país. E muitas delas não são feitas em roda.

Há brincadeiras em que os participantes cantam diálogos em fila, outras em que as crianças formam pontes com as mãos, deixando as outras por ali passar.

[...]

CANTADAS. *Mapa do Brincar*. Disponível em: <https://mapadobrinhar.folha.com.br/brincadeiras/cantadas/>. Acesso em: 26 maio 2025.

B.

[...]

Quando ainda não existiam as rodas, era necessário empurrar, puxar e arrastar com muita força para conseguir mudar as coisas pesadas de lugar.

Então, um espertalhão viu que era possível colocar uma coisa pesada sobre alguns troncos de árvores, podendo assim rolar a peça.

[...]

DOUGLAS, Jozua. *Grandes invenções*. Ilustrações originais de Margot Senden. Tradução de Arthur Diego van der Geest. São Paulo: Brinque-Book Saber, 2015. p. 12-13. (Descobrindo a História).

a) A palavra **roda** foi mencionada nos dois textos lidos. Em ambos os textos, essa palavra expressa o mesmo sentido?

2. a) Resposta: Não, ela tem sentidos diferentes.

b) Releia o verbete da página anterior e escreva o número que corresponde ao sentido da palavra **roda** nos trechos a seguir.

☐

"A roda talvez seja a melhor invenção de todos os tempos."

☐

"É extenso o repertório de brincadeiras cantadas no país. E muitas delas não são feitas em roda." 2. b) Resposta: 1, 2.

3. Leia um trecho do texto da quarta capa do livro *O menino que vendia palavras*.

Ignácio de Loyola Brandão inspirou-se em sua própria infância para escrever esta história.

O protagonista deste livro é um menino que tem muito orgulho de seu pai, um homem culto, inteligente e que conhece as palavras como ninguém. Se os amigos do menino querem saber o significado de alguma palavra, é ao pai dele que sempre recorrem. Quer saber o que é epitélio? Alforje? Lunático? Ele sempre tem uma resposta.

A curiosidade dos amigos é tão grande que o menino logo percebe: e se começasse a negociar o significado das palavras? Gorgolão? Vale uma fotografia de um navio de guerra. Enfado? Um sorvete de picolé, trazido pelo dono da sorveteria. Pantomina? Um chiclete.

[...]

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. *O menino que vendia palavras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. Quarta capa.

- a) Os textos de quarta capa têm como finalidade chamar a atenção do leitor para o conteúdo do livro. O que mais chamou sua atenção na história apresentada nesse trecho?
 3. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
 b) Você ficou curioso para ler essa história? Justifique sua resposta.
 3. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
4. Releia algumas palavras empregadas nesse texto de quarta capa.

protagonista • alforje • gorgolão • enfado • pantomina

Empregue essas palavras de acordo com o sentido das frases a seguir. Depois, consulte um dicionário para verificar se o emprego de cada uma delas está adequado.

- a) Aquela peça de teatro é uma verdadeira _____.
 4. a) Resposta: Pantomina.
- b) O _____ é muito utilizado em bicicletas.
 4. b) Resposta: Alforje.
- c) O menino curioso era o _____ da história. 4. c) Resposta: Protagonista.
- d) A expressão de _____ no rosto dele não nega o que ele está sentindo. 4. d) Resposta: Enfado.
- e) Um _____ de água caiu do telhado.
 4. e) Resposta: Gorgolão.

• Na atividade 3, reserve um tempo para os estudantes lerem o texto silenciosamente e, em seguida, peça que um voluntário leia-o em voz alta. Com os estudantes, leia as perguntas dos itens a e b da atividade e encoraje-os a compartilhar as próprias conclusões e opiniões, expressando-se com clareza e ouvindo os colegas com atenção, respeitando os turnos de fala.

• Durante a atividade 4, incentive os estudantes a buscar entre as palavras alguma da qual eles já tenham ouvido falar e tenham uma ideia de qual seja seu significado. Então, solicite que leiam as frases e tentem completá-las com as palavras que eles acharem que se encaixam melhor em cada caso. Feito isso, peça que eles leiam as próprias frases, comparem-nas com as dos colegas e debatam as teorias. Por fim, disponibilize dicionários para que eles consultem as palavras e percebam qual significado é o adequado para a frase.

• Na atividade **5**, leia o verbete em voz alta e converse com os estudantes sobre todas as acepções da palavra, destacando os diferentes significados que ela pode assumir. Enfatize as frases com exemplos de usos da palavra **orgulho** presentes em cada uma das quatro acepções. Explique para os estudantes que as letras **s.m.** que aparecem antes da primeira acepção indicam que a palavra é um substantivo masculino. Saliente que essa informação não aparece no verbete da palavra **roda**, na página **41**, porque os dicionários priorizam informações diferentes. Se julgar conveniente, apresente outras indicações como essas e peça que eles tentem adivinhar a quais classes gramaticais elas se referem, como **s.f.** (substantivo feminino), **v.** (verbo) e **adj.** (adjetivo). Feito isso, releiam o texto da página **43** para que eles percebam qual das acepções do verbete traz a definição do sentimento que o menino tem em relação ao pai.

• Para que os estudantes possam realizar a atividade **6**, disponibilize dicionários para as duplas. Caso a escola não disponha de dicionários suficientes, reveze os exemplares disponíveis entre elas, reservando um tempo maior para a finalização da atividade.

• No item **b** da atividade **6**, verifique as respostas dos estudantes, certificando-se de que todos compreendem que, nesse trecho do texto, a palavra **movimento** não indica um deslocamento, uma movimentação literal, mas sim uma organização de determinado grupo social.

5. Leia o verbete da palavra **orgulho**.

orgulho (or • gu • lho) s.m. **1.** Julgamento muito favorável que alguém faz de si mesmo ou de outrem: *Tinha orgulho de si mesmo e de sua família.* **2.** Sentimento exagerado de satisfação por si mesmo; soberba: *O único defeito de meu amigo é seu desmedido orgulho.* **3.** Sentimento de dignidade pessoal e da preservação dessa dignidade: *Tinha orgulho de se ter feito sem ajuda dos parentes.* **4.** Motivo de vaidade: *Os brasileiros têm orgulho de Santos Dumont.* **orgulhoso** adj. s.m.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

ORGULHO. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Dicionário escolar da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 928.

- a)** Além dos significados da palavra, que outras informações esse verbete apresenta? **5. a) Resposta:** Ele mostra a separação silábica, a classificação gramatical, exemplos de frases e palavras relacionadas, como **orgulhoso**.
- b)** Com qual dos sentidos/significados listados no verbete a palavra **orgulho** foi empregada no texto da quarta capa da atividade **3**?

5. b) Resposta: Com o primeiro sentido: "Julgamento muito favorável que alguém faz de si mesmo ou de outrem."

6. Releia um trecho da entrevista com Tukumã Pataxó.

Tukumã Pataxó, 23 anos. O jovem indígena nascido na aldeia Pataxó, na Bahia, é representante do movimento dos direitos indígenas no Brasil, atua como diretor de comunicação da Associação de Jovens Indígenas Pataxó (AJIP) [...].

- a)** Com um colega, pesquisem no dicionário e escrevam os diferentes sentidos da palavra **movimento**.

6. a) Resposta pessoal. A resposta depende do dicionário consultado pelos estudantes.

- b)** Com qual sentido a palavra **movimento** foi usada nesse trecho da entrevista? **6. b) Sugestões de resposta:** Partido, agrupamento, organização que vise a mudanças políticas ou sociais.

44

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Compreender que palavras com mesma grafia e pronúncia podem ter significados diferentes.

Como proceder

- Aproveite as atividades já realizadas sobre os vários significados de uma mesma palavra para verificar se os estudantes conseguem aplicá-las em contextos variados. Distribua uma folha com quatro retângulos desenhados. Em seguida, dite

palavras como **manga** e **banco** e oriente-os a fazer dois desenhos diferentes para cada palavra, representando seus sentidos distintos. Depois, peça que escrevam uma frase após cada desenho, contextualizando os significados da palavra.

- Caso algum estudante demonstre dificuldade em compreender, reforce a explicação com exemplos ou promova a participação coletiva, pedindo que colegas expliquem o assunto com as próprias palavras.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998. VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

PRODUÇÃO ESCRITA

Notícia

Nesta unidade, você leu uma notícia sobre a inauguração de duas novas Unidades Básicas de Saúde Indígena. Agora é hora de você e os colegas darem uma boa notícia! Em grupos, vocês vão escrever uma notícia sobre um fato positivo que aconteceu na escola ou com pessoas da comunidade que poderá ser publicada nas mídias da escola. Depois, na **Produção oral**, vão apresentar essa notícia em um jornal falado.

Planejar e escrever

- Descubram um fato positivo e atual que tenha acontecido na escola ou na comunidade e que seja de interesse coletivo.
- Pesquisem informações sobre essa pessoa para entender as iniciativas dela na comunidade.
- Organizem o texto em parágrafos. No primeiro, elaborem o lide da notícia, respondendo aos questionamentos a seguir.

O que aconteceu?

Quem estava envolvido?

Quando aconteceu?

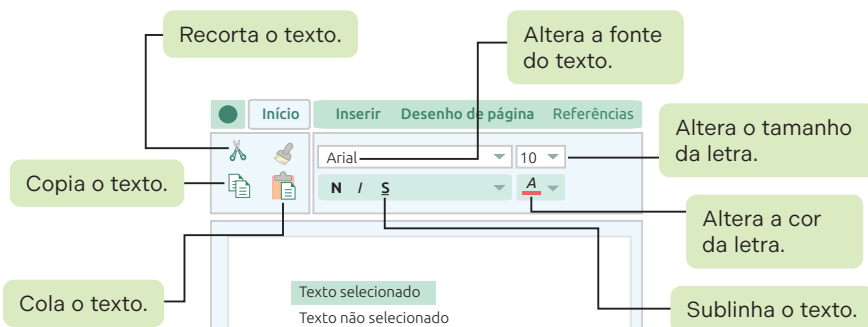
Onde aconteceu?

Como aconteceu?

Por que aconteceu?

- Use pronomes para evitar repetições e melhorar a sequência entre as frases. Os pronomes ajudam a retomar termos já citados.
- Para escrever o texto, conheçam a seguir algumas ferramentas disponíveis nos programas de edição de texto.

Dica: A notícia pode tratar de alguém que você conhece.



KEITHY MOSTACHI/ARQUIVO DA EDITORA

45

Objetivo

- Planejar e escrever uma notícia.

Destaques BNCC

- Ao propor a produção de textos escritos, esta seção contempla a **Escrita** e a **Produção de textos**.
- As habilidades **EF15LP05**, **EF35LP07**, **EF35LP09**, **EF35LP16**, **EF35LP17**, **EF04LP16** e **EF04LP21** são desenvolvidas à medida que os estudantes realizam pesquisas, planejam e produzem textos sobre acontecimentos de interesse coletivo, considerando a situação comunicativa, a estrutura do gênero textual, o emprego de conhecimentos linguísticos e gramaticais.
- A revisão, a edição e a produção da versão final da notícia em um *software* de edição de texto levam os estudantes a mobilizar as habilidades **EF15LP06**, **EF15LP07** e **EF15LP08**.
- Ao considerar o contexto de produção e a adequação do registro para produzirem a notícia, os estudantes desenvolvem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**.
- Recorde com os estudantes as principais características desse gênero textual, como: tema relevante, título que chame a atenção do leitor, lide com informações básicas, fatos confirmados, registro formal da linguagem e outros.

- Caso a escola não conte com uma estrutura que permita que cada grupo realize sua pesquisa, escolha um único tema para toda a turma e organize uma pesquisa coletiva.
- Com o tema definido e em posse das anotações sobre a pesquisa, oriente os estudantes a produzir um texto curto e objetivo, em parágrafos, usando os sinais de pontuação. Incentive, nesse momento, o uso do dicionário a fim de esclarecer dúvidas a respeito da grafia das palavras. Se necessário, a atividade pode ser adaptada para que os estudantes escrevam o rascunho das notícias no caderno e façam a versão final em folhas de papel almaço.

- Auxilie os estudantes a tirar uma foto para acompanhar a notícia. Explique que, abaixo da imagem, eles devem escrever uma frase curta que diga o que a foto mostra e como ela se relaciona com o fato noticiado. Oriente-os a incluir informações que ajudem o leitor a compreender melhor o registro, como o local, as pessoas ou o momento em que a foto foi tirada. Peça aos estudantes que, com a sua ajuda, selecionem no aparelho a fotografia que será usada (da câmera ou da galeria). Oriente-os a posicionar a foto no início ou no fim da notícia e a não deformar a imagem (não esticar para os lados). Caso o texto seja escrito à mão, instrua os estudantes a fazer um desenho que ilustre a notícia e complemente suas informações.

- Quanto ao título, ressalte que ele precisa ser curto e atrativo.

- Na etapa **Revisar e reescrever**, oriente os grupos a seguir os tópicos propostos pelo livro, verificando se todos os critérios foram atendidos. Entretanto, é fundamental que os textos também sejam corrigidos pelo professor, de forma que o texto final não apresente desvios estruturais, ortográficos e outros. Incentive, nesse momento, o uso do dicionário a fim de que todos esclareçam dúvidas a respeito da grafia das palavras.

- Enfatize que deverá ser feita apenas uma versão final do texto por grupo. As notícias produzidas pela turma podem ser compartilhadas em formato digital nas redes sociais da escola ou, caso isso não seja possível, elas podem ser impressas e levadas para casa para que os familiares possam lê-las. Nesse caso, organize uma escala, de forma que todos os estudantes consigam compartilhá-las com os familiares.

- f) Nos demais parágrafos, expliquem melhor o acontecimento. Contem o que mudou com essa ação e qual foi a reação das pessoas envolvidas (como colegas, professores, vizinhos). Lembrem-se: o foco é a novidade e o fato em si, e não a vida da pessoa que realizou a ação.
- g) Se possível, tirem uma fotografia relacionada ao acontecimento para ilustrar a notícia (pode ser do local, da situação ou das pessoas envolvidas). Escrevam também uma frase curta para acompanhar a foto, explicando o que ela mostra.
- h) Ao final, criem um título para a notícia que seja adequado ao assunto tratado e chame a atenção do leitor.



Dica: Caso tenham dúvidas sobre a grafia das palavras, consultem um dicionário.

Revisar e reescrever

Revisem a notícia e verifiquem os seguintes itens.

- a) O lide foi apresentado no início da notícia?
- b) As informações sobre o fato noticiado foram apresentadas em parágrafos?
- c) Foram usados pronomes que ajudam a encadear as frases e evitar repetições?
- d) A foto ou o desenho ilustra os fatos apresentados?
- e) O título é coerente com o assunto da notícia?

Releiam a notícia, reescrevam o texto e façam os ajustes finais. Com a ajuda do professor, publiquem as notícias no canal digital da escola e depois compartilhem com familiares e amigos.

Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- a) Compreendi as características do gênero notícia?

☐

Sim.

☐

Não.

- b) Revisei e reescrevi a notícia fazendo os ajustes necessários?

☐

Sim.

☐

Não.

- c) Ajudei a divulgar as notícias da turma?

☐

Sim.

☐

Não.

46

- Após a finalização da produção da notícia, realizem uma rápida avaliação. Para isso, peça aos estudantes que leiam e respondam às perguntas da etapa **Avaliar** e, em seguida, formem um semicírculo para trocar ideias sobre a experiência. Reforce a importância de respeitar os turnos de fala e ouvir a exposição dos colegas.

PRODUÇÃO ORAL

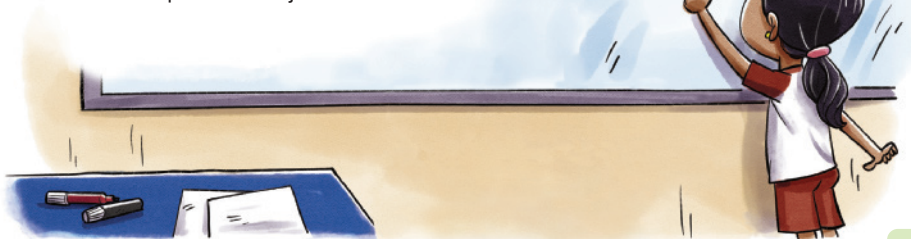
Jornal falado

Agora, você e seus colegas vão apresentar um jornal falado com as notícias produzidas pela turma. Depois, se possível, o professor publicará os vídeos no canal digital da escola e compartilhará com familiares e amigos.

Planejar e realizar

Para planejar o jornal falado, siga estas orientações.

- Com base na notícia escrita, produzam um roteiro para servir de apoio durante a apresentação, anotando, em tópicos, as informações do lide da notícia (Quem? O quê? Onde? Quando? Por quê? Como?), nessa ordem. Isso ajudará a organizar o texto para a fala.
- Durante a apresentação, mantenham uma cópia do roteiro com vocês.
- Agora, é preciso adaptar esse roteiro de notícia escrita para uma notícia falada. Para isso, sigam estas orientações.
 - Utilizem frases mais curtas: na fala, é mais fácil entender frases rápidas e diretas.
 - Empreguem palavras simples e claras: evitem termos muito difíceis.
 - Evitem repetições desnecessárias: falem só o essencial.
 - Usem entonação especial, destacando as partes importantes com o ajuste do tom da voz, para prender a atenção do ouvinte.
 - Mantenham a postura de quem apresenta: cumprimentem o público e usem expressões como “Boa tarde” ou “Agora vamos falar sobre...”.
- Assistam, com orientação do professor, a um trecho de um jornal falado. Observem como os apresentadores falam, como dividem as notícias, a entonação usada e a forma como se dirigem ao público. Usem esse modelo como referência para o seu jornal falado.



RIVALDO BARBOSA/ARQUIVO DA EDITORA

47

Objetivo

- Organizar e apresentar um jornal falado.

Destaques BNCC

- O planejamento, a produção e a apresentação do jornal falado, levando em consideração as características das apresentações orais, possibilitam que os estudantes desenvolvam as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP12**, **EF15LP13**, **EF35LP10**, **EF35LP20** e **EF04LP17**, além de promover o desenvolvimento da **Oralidade**.
- Ao assistir a um trecho de jornal falado para observar como os apresentadores falam, como dividem as notícias, a entonação usada e a forma como se dirigem ao público, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP18**.
- Ao produzir o roteiro do jornal falado, considerando a estrutura do gênero e o público a que ele se destina, os estudantes mobilizam a habilidade **EF35LP16**.
- As habilidades **EF35LP18** e **EF35LP19** são desenvolvidas pelos estudantes, pois eles deverão assistir às apresentações dos colegas, fazendo observações e apontamentos pertinentes, de forma respeitosa.
- Ao produzir textos orais que circulam em diferentes campos de atuação, com autonomia para compartilhar informações, empregando o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, os estudantes de-

(Continuação)

envolvem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5**.

- Além disso, o uso das linguagens corporal, visual e sonora na divulgação de informações favorece o desenvolvimento da **Competência geral 4**.

- Antes de iniciar o jornal falado, mostre trechos de telejornais adequados à faixa etária dos estudantes e peça que observem aspectos como postura, fala, entonação e uso de roteiro. Oriente-os a anotar essas observações, pois serão úteis no planejamento e na execução da atividade.

- Para turmas que não dispõem do recurso de gravação do jornal falado, sugerimos algumas alternativas, como uma apresentação ao vivo, em que os grupos podem apresentar as notícias oralmente para os colegas, simulando o jornal falado; podem ainda criar cartazes ou painéis com títulos e imagens das notícias e apresentá-los em formato de encenação, como se fossem jornalistas em estúdio; por fim, os estudantes podem, juntamente com o professor, gravar apenas o áudio da notícia e depois ouvir em sala.
- Oriente-os também a reler a notícia produzida anteriormente pelo seu grupo para

adaptá-la ao formato oral. Para isso, eles precisarão elaborar um roteiro mais sintético do que a notícia escrita, com frases curtas, sem gírias e com adequação à linguagem oral.

- Oriente os estudantes a ensaiar a notícia, planejando a fala conforme o tempo estipulado, para que todos consigam se apresentar no dia combinado.
- Peça aos estudantes que façam, com antecedência, uma lista dos materiais necessários para cenário, figurino etc. Se necessário, ofereça sugestões e oriente-os a buscar apoio da família.

(Continua)

- Para a apresentação do jornal falado, defina a ordem em que as apresentações ocorrerão. Oriente os estudantes a não exagerar nos gestos e nas expressões faciais, além de manter o semblante sério. Lembre a turma de que, se possível, os jornais serão gravados e compartilhados com a comunidade escolar, reforçando que o público-alvo deles pode não ser formado apenas pelos colegas de turma.

- Após as apresentações, permita que os estudantes emitam opiniões sobre a apresentação tanto do próprio grupo como dos demais. Contudo, reforce que o respeito é sempre fundamental na hora de expor opiniões.

- Aproveite o momento e verifique o desenvolvimento das habilidades orais, pois as apresentações do jornal e os debates sobre elas favorecem a observação de aspectos sociais e interacionais, a convivência do grupo e o respeito às regras e aos colegas. Faça anotações para organizar futuras ações e práticas que contribuirão para o aprimoramento de habilidades da turma.

- Reforce a importância de todos responderem às perguntas da etapa **Avaliar** com dedicação e seriedade, pois essas informações também ajudam a nortear ações futuras que ocorrerão na turma.

Mais estratégias

- Caso na turma haja algum estudante surdo, é importante que um intérprete de Libras esteja presente durante as apresentações e faça a tradução, de forma que todos sejam contemplados e tenham o aprendizado garantido durante as atividades.

Para garantir uma boa apresentação, sigam estas orientações.

- Organizem-se em trios e escolham quem será o locutor de cada grupo, ou seja, aquele que apresentará as notícias.
- Ensaie e verifiquem o tempo das apresentações para que todos tenham vez.
- Criem e escrevam na lousa o nome do jornal falado.
- Escolham uma música de abertura para o jornal.
- O professor fará a gravação das apresentações. Apresentem a notícia fazendo as pausas necessárias entre uma informação e outra.
- Procurem falar articulando claramente as palavras e utilizando tom de voz adequado.
- Respeitem o tempo de apresentação determinado pelo professor.

Com o professor, assistam à gravação. Depois que ele publicar os vídeos no canal digital da escola, compartilhem o endereço dele com familiares e amigos.



Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- a) Colaborei em todas as etapas da atividade?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Fiz uma boa adaptação da notícia?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Apresentei a notícia de forma clara e com tom de voz adequado?

☐ Sim.

☐ Não.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu uma **notícia** e uma **entrevista**. Leia as características desses textos e complete as lacunas com o nome do gênero adequado. 1. Respostas: Entrevista; notícia.

A _____ é um texto em forma de perguntas e respostas, em que uma pessoa (o entrevistador) busca informações com outra (o entrevistado). Depois, esse diálogo é organizado para ser publicado. Esse gênero pode ser oral ou escrito.

A _____ é um texto jornalístico que informa o leitor sobre acontecimentos importantes e recentes. Costuma apresentar título, lide, corpo de texto e fotos. Pode ser publicada em jornais, revistas ou sites.

2. Complete as lacunas com o nome do sinal de pontuação correto.

O _____ é o sinal de pontuação empregado ao final de frases declarativas afirmativas ou negativas.

O _____ é o sinal de pontuação empregado para sugerir emoções como admiração, surpresa.

O _____ é o sinal de pontuação empregado ao final de frases que indicam perguntas ou dúvidas.

Agora, imagine-se dando uma entrevista e respondendo a uma pergunta. Escreva essa pergunta e resposta empregando adequadamente cada um dos sinais de pontuação estudados.

2. Respostas: Ponto-final; ponto de exclamação; ponto de interrogação; Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

49

(Continuação)

e questione em quais situações comunicativas cada um é utilizado. Após a explicação, peça que eles retornem à atividade e preencham as lacunas. Em seguida, faça a correção coletiva oralmente.

- Caso alguns estudantes apresentem dificuldades em elaborar a pergunta e a resposta da entrevista, explique que a atividade propõe a simulação de uma entrevista curta, com uma pergunta e uma resposta. Reforce que eles devem usar corretamente os sinais de pontuação solicitados.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos vistos ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1. Objetivo

- Reconhecer as características dos gêneros **entrevista** e **notícia**.

Como proceder

- Convide alguns estudantes a ler a atividade para a turma. Em seguida, peça que eles identifiquem as características que pertencem a uma entrevista e as que se referem a uma notícia. Se julgar necessário, utilize a lousa para criar duas tabelas e ajudá-los a relembrar as características de cada gênero textual.
- Caso a turma apresente dificuldade, retome os textos da unidade, destacando e analisando as características de cada um deles.

2. Objetivo

- Reconhecer os sinais de pontuação e empregá-los corretamente.

Como proceder

- Questione os estudantes sobre os sinais de pontuação estudados ao longo da unidade e utilizados para encerrar frases: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação. Escreva esses sinais na lousa

(Continua)

3. Objetivo

• Recordar as regras de acentuação das palavras monossílabas tônicas e oxítonas.

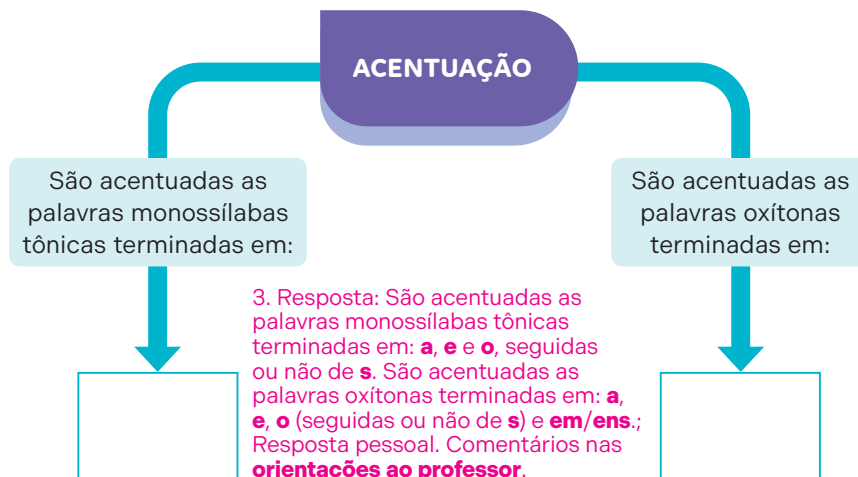
Como proceder

• Peça a ajuda de um voluntário para fazer a leitura da atividade 3. Relembre os estudantes que é uma palavra monossílaba e uma palavra oxítona. Comente que, conforme eles estudaram, essas classificações de palavras possuem regras para serem ou não acentuadas e que essas regras se baseiam nas terminações delas. Após a explicação oral, peça que eles voltem à atividade e preencham as lacunas. Posteriormente, com a ajuda deles, faça a correção da atividade, escrevendo na lousa as respostas corretas.

• Caso a turma apresente dificuldade, retorne às páginas 28 e 38 e leia com os estudantes o boxe conceito de cada uma delas. Faça duas tabelas na lousa e escreva as terminações das monossílabas acentuadas, assim como as das oxítonas.

• Para facilitar a elaboração das frases, é possível fazer na lousa, com base em sugestões da turma, uma lista de palavras de cada tipo (monossílabas e oxítonas), para que os estudantes possam escolher, entre elas, as que incluirão nas próprias frases. Solicite que alguns deles leiam as próprias frases para os colegas.

3. Complete o esquema com o que você aprendeu sobre a acentuação das palavras monossílabas tônicas e oxítonas.



Agora, elabore uma frase com uma palavra monossílaba tônica e uma frase com uma palavra oxítona.

Dica: Lembre-se de empregar a pontuação de acordo com a intenção da frase.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** em sua resposta para cada questão.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.
Comentários nas **orientações ao professor**.

Apreendi o que é uma notícia e uma entrevista?

☐

Sim.

☐

Não.

Consigo acentuar adequadamente as palavras monossílabas tônicas e as oxítonas?

☐

Sim.

☐

Não.

Emprego os sinais de pontuação adequadamente?

☐

Sim.

☐

Não.

Identifico os diferentes sentidos de um verbete de dicionário?

☐

Sim.

☐

Não.



PARA SABER MAIS

O Museu das Culturas Indígenas é um local onde estão expostos memórias e saberes dos povos originários. Ele proporciona aos visitantes o contato com os Mestres dos Saberes, indígenas que narram as próprias histórias.

MUSEU das Culturas Indígenas.
Rua Dona Germaine Burchard, 451,
Água Branca. São Paulo, São Paulo. Contato:
contato@museudasculturasindigenas.org.br.



RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

Nesse livro, Cazumbinha, uma menina que nasceu em uma comunidade quilombola na Bahia, narra sua infância e como é o dia a dia em sua comunidade.

CAZUMBÁ, Meire; BORDAS, Marie Ange. *Histórias da Cazumbinha*.
São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.



REPRODUÇÃO/COMPANHIA DAS LETRINHAS

- Na etapa **Autoavaliação**, solicite que os estudantes leiam cada uma das perguntas e assinalem a resposta que julgarem verdadeira. Ressalte a importância desse momento de reflexão sobre o aprendizado alcançado. Caso eles não tenham atingido alguns dos objetivos da unidade, é importante deixar isso claro, para que esse aspecto seja retomado posteriormente.
- Leia com os estudantes o texto sobre o Museu das Culturas Indígenas e sobre o livro *Histórias da Cazumbinha*, presentes no box **Para saber mais**, e permita que eles compartilhem impressões e experiências. Caso eles tenham sugestões de lugares a visitar, livros, filmes ou outros produtos culturais ligados aos temas abordados no decorrer da unidade, solicite que os indiquem aos colegas. Incentive-os a pesquisar, na escola ou em casa, outros museus ou obras artísticas em geral sobre comunidades de culturas variadas e a compartilhar com a turma as próprias descobertas.

Objetivo

- Expor conhecimentos prévios e refletir sobre os direitos e deveres das crianças.

Destaques BNCC

- A exposição oral de ideias e opiniões e a escuta da fala dos colegas permitem que os estudantes desenvolvam a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- A troca de ideias entre os estudantes também favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- O assunto abordado nesta unidade possibilita o trabalho com o tema contemporâneo transversal **Direitos da criança e do adolescente**.

• Questione os estudantes sobre o título da unidade: o que são direitos e deveres? Eles conhecem seus direitos e deveres nas diferentes esferas em que convivem? Por que é importante ter direitos garantidos por lei? Pergunte quem garante que os direitos sejam respeitados e quem deve cumprir os deveres. Dê exemplos, como o Ministério Público, o conselho tutelar e a própria sociedade civil. Eles sabem que certos grupos sociais dispõem de um conjunto de direitos específicos, como as crianças, as pessoas idosas e as pessoas com deficiência?

- Aproveite para fazer um levantamento sobre os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do tema. Posteriormente, retome os pontos levantados, verificando ampliaram suas opiniões e conclusões.
- Ao propor reflexões e discussões sobre a importância de assegurar os direitos de todos e respeitar os deveres como cidadãos, promovendo uma sociedade mais justa e com menos desigualdades, esta unidade



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- fatura;
- carta de reclamação;
- tirinha;
- substantivo;
- diferentes letras representando o mesmo som;
- artigo;
- palavras com **h** inicial.

52

Crianças se divertindo no pátio da escola.

colabora com os objetivos de desenvolvimento sustentável **10** e **16**.

Amplie seus conhecimentos

- ANGELOU, Maya. *Eu sei por que o pássaro canta na gaiola*. Tradução de Regiane Winarski. Bauru: Astral Cultural, 2018.

Nesta obra, Maya Angelou conta episódios de sua infância como menina negra no sul dos Estados Unidos, mostrando os desafios que ela enfrenta para ser respeitada e ouvida. É um convite para refletir sobre o direito à igualdade, ao respeito e à liberdade de expressão.

- JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2015.

Neste diário, Carolina Maria de Jesus relata seu cotidiano na favela do Canindé, em São Paulo. A leitura permite discutir a importância dos direitos à moradia, à alimentação e a uma vida com dignidade.

Para refletir sobre a importância da garantia de direitos, especialmente de grupos minoritários, e os reflexos da violação desses direitos na vida das pessoas, recomendamos a leitura das obras a seguir.



1 a 3. Respostas e comentários nas orientações ao professor.

Brincar com os amigos é uma das atividades favoritas das crianças. Você sabia que brincar é um direito de toda criança?

CONECTANDO IDEIAS

1. Você acha que as pessoas na imagem têm uma boa convivência?
2. Você acredita que o respeito aos direitos é necessário para uma boa convivência?
3. Em quais momentos você percebe que as pessoas cumprem seus deveres?

53

Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes concluam que as crianças estão felizes e aparentam estar à vontade, o que sugere que elas têm uma boa convivência. Converse com eles sobre o que é preciso para que as crianças consigam se divertir, sentindo-se seguras e protegidas. Incentive-os a compartilhar impressões e opiniões com os colegas.

2. Explique à turma que os direitos e deveres das pessoas estão escritos em leis e devem ser cumpridos por todos para que uma boa convivência em sociedade seja garantida. Leve os estudantes a relacionar essa ideia a algumas situações típicas do cotidiano deles: quando todos podem brincar no recreio; quando nenhuma pessoa passa na frente da outra em filas; quando as pessoas têm acesso à saúde e são atendidas com respeito.

3. É provável que os estudantes cite situações simples do dia a dia, como adultos trabalharem e crianças estudarem; pessoas não jogarem lixo no chão; filhos respeitarem os pais e vice-versa; pessoas pagarem suas despesas etc. Mencione outras situações cotidianas e questione-os sobre quais deveres estão envolvidos em cada uma delas. No trânsito, por exemplo, quem dirige tem alguns deveres: conduzir com atenção e responsabilidade, seguir as leis de trânsito e possuir a carteira de motorista (CNH). Para tirar a CNH e poder dirigir, é preciso ter 18 anos ou mais. Pergunte quais são os deveres, no trânsito, dos pedestres e passageiros.

Atividade preparatória

- Para introduzir o tema, solicite aos estudantes que se organizem em duplas ou trios e produzam duas listas: uma de direitos que eles sabem (ou acham) que têm; e outra de direitos que pensam que deveriam ter. Solicite a eles que escrevam no mínimo três itens em cada lista.

- Quando os grupos finalizarem a escrita, promova um momento para compartilharem o resultado de suas discussões, observando os pontos que coincidem e os que divergem entre as equipes. Dentro das possibilidades, verifique se os direitos que afirmaram ter são previstos de fato e se os que eles pensam que deveriam ter realmente não são garantidos por lei.

Objetivo

- Levantar hipóteses sobre a **fatura de energia elétrica** que será lida.

Destaques BNCC

- Ao compartilhar opiniões, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** e a **Oralidade**.

- Os estudantes mobilizam a habilidade **EF15LP02** ao criar hipóteses e formular antecipações a respeito do texto a ser lido.

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada quando os estudantes refletem sobre a função social do gênero textual **fatura**.

- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam oralmente e socializem informações, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

- Explore com os estudantes os produtos e serviços pagos usados diariamente (energia elétrica, água tratada, saneamento básico, internet etc.), assim como os direitos e deveres relacionados, incluindo a falta de acesso que algumas pessoas enfrentam.

- Na atividade **1**, realize uma avaliação diagnóstica sobre o conhecimento da turma acerca do gênero **fatura**. Anote na lousa palavras-chave relacionadas ao que disserem. Se necessário, explique que a fatura é um documento, assim como outros boletos que pagamos. Nela constam o que foi consumido, em que quantidade e o valor a ser pago pelos produtos ou serviços. Diga também que, ao receber a fatura, é importante conferir as informações sobre as cobranças e os dados do consumidor para garantir que tudo esteja correto. Saliente que esse cuidado é essencial em qualquer

LEITURA

Fatura

Antes da leitura

Todos nós deveríamos ter acesso a serviços como água tratada, esgoto encanado e energia elétrica, pois eles são fundamentais para a qualidade de vida de todos. Em muitos lugares, o Estado oferece esses serviços, e quem os usa paga uma tarifa para ajudar a mantê-los.

- 1.** Analise o nome do gênero textual que será estudado nesta seção: fatura.

- a)** O que você imagina que seja esse documento?

1. a) Resposta esperada: Um documento que mostra informações sobre um serviço ou produto.

- b)** Para que ele serve?

1. b) Resposta esperada: Para informar quanto a pessoa deve pagar pelo serviço que usou ou pelo produto que adquiriu/consumiu.

- c)** Em sua opinião, em quais situações as pessoas utilizam esse tipo de documento?

1. c) Resposta esperada: Quando alguém usa serviços como água, luz, internet ou telefone.

- 2.** A fatura que será lida é de energia elétrica e tem a ver o consumo e o pagamento desse consumo. Sabendo disso, responda às questões a seguir.

- a)** Que tipo de informação você espera encontrar nesse documento?

- b)** Você já viu algum documento parecido? Explique.

- c)** Ordene as etapas a seguir, utilizando os números **1**, **2** e **3**, de acordo com a sequência correta em que cada ação acontece.

☐

2. c) Resposta: 2; 1; 3.

A fatura chega ao consumidor por correspondência impressa ou por meio eletrônico.

☐

O serviço é utilizado.

2. a) Resposta esperada: O valor que precisa ser pago, a quantidade de energia usada e a data de vencimento.

☐

O consumidor paga a fatura.

2. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a pensarem em outros documentos semelhantes, como contas de água, de celular ou até bilhetes e avisos que chegam em suas casas. O importante é que eles façam conexões com situações do cotidiano.

54

transação financeira ou emissão de documento, mesmo em compras de menor valor.

- No item **a** da atividade **2**, espera-se que os estudantes afirmem que as faturas contêm dados do consumidor, código de barras para pagamento, data de vencimento, quantidade consumida, histórico de consumo dos últimos meses, valor a pagar, além de multas e juros. Se desejar, registre as respostas na lousa para que todos possam retomá-las após a leitura da fatura, verificando quais elementos realmente aparecem.

- No item **b** da atividade **2**, leve os estudantes a comentar se viram esse tipo de documento em

casa ou se já acompanharam os responsáveis fazendo o pagamento.

- No item **c** da atividade **2**, explique aos estudantes que a ordem apresentada (usar o serviço, receber a fatura, pagar) corresponde a serviços como água, energia elétrica e telefone, em que se paga após o uso. Destaque que existem outros tipos de serviços, como plataformas de *streaming* ou academias, em que o pagamento é feito antes do uso. Esse esclarecimento ajuda-os a perceber as variações nas formas de cobrança e a ampliar sua compreensão sobre práticas de consumo no dia a dia.

A seguir, você vai ler uma fatura de fornecimento de energia elétrica.



Companhia Distribuidora de Energia Elétrica
Rua Cata-ventos, 199, Pirapora-MG
CEP 76543-210

Atendimento Luzel

Ouvidoria
(Em dias úteis, das 8h00 às 18h00)
0800 123 4567
www.luzelenergia.br

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL
144 - Ligação Gratuita de telefones fixos e
tarifada na origem para telefones celulares

Valor a pagar (R\$)
R\$ 216,27

Vencimento
18/08/2027

DADOS DO CLIENTE

Luciana Gomes Vieira – CPF 123.456.789-00
Rua das Araras, 78, Vila das Palmeiras, Pirapora-MG
CEP 12123-456

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

26/06/2027	Leitura anterior	54838
25/07/2027	Leitura atual	55000
Consumo faturado		162 kWh
Próxima leitura		26/08/2027

Em caso de atraso superior a 45 dias, o consumidor está sujeito à inclusão no cadastro de inadimplentes. O cancelamento de valores não relacionados à prestação do serviço de energia elétrica, como doações e convênios, pode ser solicitado a qualquer tempo. Períodos de Bandeira tarifária: Verde – 25/06 a 30/06; Amarela – 01/07 a 25/07.

DESCRIÇÃO DA CONTA

Nota Fiscal – Conta de Energia Elétrica nº 45.567.899

PRODUTO	CONSUMO	TARIFA	VALOR
Energia elétrica	162	1,125555	182,34
Adicional Bandeira amarela			8,22
Iluminação pública			25,71

HISTÓRICO DE CONSUMO E PAGAMENTO

MÊS	CONSUMO (kWh)	DATA PGTO	VALOR
JUN/2027	159	18/07/2027	141,51
MAIO/2027	154	18/06/2027	137,06
ABR/2027	145	20/05/2027	129,05
MAR/2027	141	18/04/2027	125,38
FEV/2027	158	18/03/2027	140,62
JAN/2027	149	18/02/2027	126,38

DEMONSTRATIVO DE ICMS

BASE DE CÁLCULO ICMS	VALOR ICMS	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL
182,34	49,23	216,27

INFORMAÇÕES IMPORTANTES E AVISOS DE VENCIMENTO

Economize energia. Não deixe eletrodomésticos e outros equipamentos eletrônicos ligados sem necessidade.

AUTENTICAÇÃO

Nº da nota fiscal: 45.567.899

Vencimento: 18/08/2027

Total a pagar: R\$ 216,27

Nº de identificação: 5.5443-3 Mês de referência: 07/2027

ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA

Objetivo

- Ler e compreender uma **fatura de energia elétrica**.

Destaques BNCC

- Ao ler de forma autônoma e interpretar uma fatura de energia elétrica, atentando ao efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01**, **EF04LP09** e **EF15LP04**.
- O contato com textos de diferentes campos de atuação da vida social contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- Conduza a leitura dos estudantes, orientando-os a observar as informações de cima para baixo, da esquerda para a direita, verificando os dados presentes em cada quadro. Peça a eles que reparem na organização da fatura e identifiquem os elementos que a compõem.

- Esclareça o significado de algumas expressões, palavras ou siglas, como as indicadas a seguir.

kWh: abreviatura de quilowatt-hora, unidade de medida utilizada para medir o consumo de energia elétrica.

Pgto: pagamento.

Tarifa: valor tabelado.

ICMS: sigla de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços.

Fatura de fornecimento de energia elétrica adaptada.



Desligar equipamentos eletrônicos que não estão sendo usados economiza energia. Quais outras atitudes podemos ter para economizar energia no dia a dia?

55

• Adicional bandeira amarela (bandeira tarifária): indica se houve acréscimo no valor da energia a ser repassado ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

• Não aprofunde esses conceitos com os estudantes, bastando contextualizar a função dessas informações para o entendimento da fatura.

• Se possível, mostre aos estudantes imagens de faturas (ou as próprias faturas de água e de energia elétrica) e explore os seus elementos.

Mais estratégias

- Caso na turma haja algum estudante cego, faça a descrição verbal detalhada do texto verbal e não verbal para ele, explicando cada informação. Em caso de estudantes com baixa visão, disponibilize uma cópia da imagem em tamanho ampliado.



Atitude legal

Destaque que a economia de energia é necessária porque ajuda a preservar os recursos naturais e reduz a emissão de ga-

ses de efeito estufa, assim como os custos na conta de energia elétrica. Apresentar essas informações ensina a importância de economizar energia e ajuda a formar adultos mais conscientes e responsáveis com o meio ambiente. Pergunte quais atitudes podem ter em casa, no dia a dia, para economizar energia. Incentive-os a compartilhar suas ideias com os colegas.

Ao promover a reflexão sobre a necessidade de economizar energia elétrica em situações diárias, o conceito apresentado no box **Atitude legal** colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **12**.

Objetivos

- Reconhecer a estrutura e as principais características de uma **fatura de energia elétrica**.
- Reconhecer a função social do gênero **fatura**.

Destaques BNCC

- Ao interpretar uma fatura, identificar os elementos que a constituem e compreender sua função, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP01**, **EF15LP04**, **EF04LP09** e **EF04LP10**.
- Ao localizar informações explícitas no texto, os estudantes trabalham a habilidade **EF15LP03**.
- Os estudantes mobilizam a habilidade **EF35LP04** ao inferir informações implícitas no texto.
- As questões orais permitem que os estudantes desenvolvam a **Oralidade**, e o registro escrito de respostas os leva a desenvolver a **Escrita**.
- Na atividade **1**, lembre os estudantes das hipóteses levantadas antes da leitura, verificando quais se confirmaram. Permita que compartilhem suas impressões: se consideraram a leitura do documento simples ou complicada, se compreenderam todos os dados etc.
- Durante a atividade **2**, explique aos estudantes o conceito do termo **destinatário**: aquele para quem algo é enviado; o receptor de uma correspondência, encomenda ou documento. Peça a eles que contornem essa informação na fatura. Esclareça que na maioria das faturas os dados do destinatário aparecem no topo do documento.
- Na atividade **3**, auxilie os estudantes a localizar na fatura a data solicitada. Explique a eles que a data de vencimento aparece em destaque, enquanto o mês de referência se localiza na

Estudo do texto

- 1.** Você encontrou, na fatura, as informações que você tinha imaginado?
1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
- 2.** Quem é o responsável por receber a fatura que você analisou? Como você identificou isso?

2. Resposta: Luciana Gomes Vieira. É possível identificar essa informação pelo campo **Dados do cliente**.

- 3.** A qual mês essa fatura se refere e qual é a data do vencimento?

3. Resposta: Ela se refere ao mês de julho de 2027 (mês de referência) e deve ser paga até o dia 18 de agosto de 2027 (data de vencimento).

- 4.** Por que os campos **Valor a pagar** e **Vencimento** são destacados na fatura? **4. Resposta:** Porque o consumidor precisa localizar essas informações facilmente.

☐

Porque o consumidor precisa localizar essas informações facilmente.

☐

Porque são as únicas informações que o consumidor precisa saber.

- 5.** Analise a fatura e responda no caderno às questões a seguir.

- a)** Quais informações estão destacadas em cores diferentes ou em tamanhos maiores? Por quê? **5. a) Resposta:** O valor a pagar e a data de vencimento, porque são muito importantes e precisam ser vistas rapidamente.
- b)** Quais elementos da fatura ajudam o consumidor a encontrar os dados mais importantes rapidamente (como valor a pagar, vencimento, histórico de consumo)? **5. b) Resposta:** As caixas coloridas, as tabelas e os títulos.
- c)** Em sua opinião, por que alguns dados estão em tabelas ou listas? **5. c) Resposta:** Para organizar as informações e facilitar a leitura.

- 6.** Marque um **X** nas informações que aparecem no campo **Descrição da conta**. **6. Resposta:** Produto (serviço cobrado); Valor de cada produto; Consumo; Tarifa.

☐

Produto (serviço cobrado).

☐

Consumo.

☐

Histórico de consumo.

☐

Tarifa.

☐

Valor de cada produto.

☐

Valor do imposto (ICMS).

☐

Valor total da fatura.

☐

Data de vencimento.

56

parte inferior da fatura, onde consta a informação “Mês de referência 07/2027”, indicando que a cobrança se refere ao mês de julho.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que localizem na fatura as informações “Valor a pagar” e “Vencimento”. Pergunte se foi fácil identificá-las e por quê. Instigue-os a perceber que esses dados estão em destaque na fatura porque são as informações de mais interesse, afinal esclarecem o valor a ser pago e a data-limite para efetuar o pagamento.

• Na atividade **5**, leia as questões com os estudantes e promova uma discussão com a participação de todos, lembrando-os de respeitar os

turnos de fala. Anote na lousa palavras-chave sobre o que eles argumentarem e, se necessário, faça as interferências ou explicações necessárias.

• Na atividade **6**, peça aos estudantes que releiam o campo “Descrição da conta” na fatura. Auxilie-os a compreender o significado e a função de cada item. Explique, por exemplo, que o produto “Iluminação pública” é o valor que pagamos pela iluminação dos postes das ruas e dos lugares públicos em geral.

7. Por que o consumidor recebe mensalmente uma fatura de energia elétrica em sua residência?

☐

Somente para saber qual foi a quantidade de energia consumida no mês. 7. Resposta: Para conferir a quantidade de energia consumida no mês, verificar o valor da fatura, a data de vencimento e a forma de pagamento.

☐

Apenas para saber o valor e a data em que deve pagar sua conta de energia elétrica.

☐

Para conferir a quantidade de energia consumida no mês, verificar o valor da fatura, a data de vencimento e a forma de pagamento.

8. Releia dois trechos da fatura.

ILUSTRAÇÕES: ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA



a) Essas informações se referem ao responsável por enviar a fatura. Identifique-o.

8. a) Resposta: A empresa Luzel, responsável pelo fornecimento de energia elétrica.

b) Com que objetivo esses dados aparecem na fatura?

8. b) Possível resposta: Para identificar a empresa responsável e para que o consumidor tenha diversos canais de acesso à empresa para sanar dúvidas, fazer reclamações ou pedidos, entre outras situações.

57

• Na atividade 7, solicite aos estudantes que façam a leitura silenciosa e marquem a resposta correta. Caminhe pela sala de aula e auxilie aqueles que tiverem dificuldade. Leia com a turma cada alternativa da atividade, facilitando a compreensão geral. Enfatize as funções básicas de uma fatura: saber quanto foi consumido, qual é o valor a ser pago e o prazo para efetuar o pagamento.

• No item a da atividade 8, apresente aos estudantes o conceito de **remetente**: aquele que envia algo para alguém. Faça perguntas que os auxiliem a identificar essa informação na fatura, como: "Quem forneceu o serviço de energia elétrica para o consumidor?"; "É uma pessoa ou uma empresa?"; "Qual palavra os ajudou a perceber isso?"

• No item b, pergunte aos estudantes se consideram importante que os dados da empresa apareçam para o consumidor e se dados como endereço, telefone e site da empresa ajudam a localizá-la. Explique-lhes que é necessário ter essas informações para que os consumidores possam tirar dúvidas ou resolver eventuais problemas ocorridos com o uso da energia elétrica.

Mais estratégias

• Caso haja na turma estudantes com necessidades educacionais específicas, adote estratégias inclusivas para garantir a participação e o aprendizado de todos. Adapte as atividades conforme as necessidades individuais e promova um ambiente acessível e acolhedor. Algumas estratégias eficazes incluem oferecer apoio individualizado ou em pequenos grupos, proporcionando acompanhamento mais adequado. Utilize diferentes formas de comunicação, como leitura em voz alta dos enunciados, uso de recursos visuais.

Se necessário, disponibilize tempo adicional para a realização das atividades, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada estudante. Promova um ambiente colaborativo, onde colegas possam atuar como tutores ou parceiros de aprendizagem, favorecendo a inclusão e a socialização.

Fatura de energia elétrica

Objetivo

Detalhar o consumo de produtos ou serviços e cobrar o valor a ser pago pelo cliente.

Características

Texto informativo enviado por prestadores de serviços a clientes, como forma de comunicá-los sobre o consumo e os valores devidos. Apresenta elementos como nome e logotipo da empresa fornecedora dos serviços; dados do titular consumidor (nome, endereço, código do cliente); mês e ano de referência; informações detalhadas sobre o consumo; data de vencimento e valor a ser pago. Muitas vezes, inclui informações sobre possíveis formas de como o pagamento pode ser realizado, como código de barras ou o QR code.

Objetivos

- Reconhecer substantivos e sua função.
- Classificar substantivos como simples ou compostos e comuns ou próprios.

Destaques BNCC

• Trabalhar com os estudantes o conceito de substantivo e algumas de suas classificações, a fim de que eles os identifiquem na leitura e os empreguem na escrita, favorece o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e das habilidades **EF04LP06** e **EF04LP07**.

• Ao ler e compreender um trecho de reportagem, reconhecendo seu assunto principal e objetivo, além de localizar informações explícitas, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP01**, **EF15LP03**, **EF35LP01**, **EF35LP03** e **EF04LP14**.

• As atividades desenvolvidas nesta seção contemplam a **Escrita** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

Atividade preparatória

• Introduza o conteúdo com um jogo. Peça aos estudantes que olhem ao redor e pensem no nome de tudo o que observam. Quando disser a frase “Eu vejo...” e apontar para um estudante, ele deve completá-la com o nome de algo que observou, não podendo repetir o que o colega já falou. Por exemplo: “Eu vejo uma janela!” ou “Eu vejo um professor!”. Ao final da brincadeira, explique a eles que todos os nomes mencionados são chamados de substantivos.

ESTUDO DA LÍNGUA

Substantivo

1. Observe um trecho da fatura analisada anteriormente.

1. Resposta: **Eletrrodomésticos; equipamentos.**

INFORMAÇÕES IMPORTANTES E AVISOS DE VENCIMENTO

Economize energia. Não deixe eletrrodomésticos e outros equipamentos eletrônicos ligados sem necessidade.

Quais palavras desse trecho dão nome a são objetos utilizados em casa? Contorne-as.

importantes

eletrodomésticos

equipamentos

Substantivos são palavras que usamos para nomear objetos, pessoas, lugares, sentimentos, plantas, animais e muitos outros elementos.

No trecho da fatura, aparecem substantivos que nomeiam objetos usados em casa, como **eletrodomésticos** e **equipamentos**.

Substantivo simples e substantivo composto

2. Observe parte do endereço da empresa fornecedora de energia elétrica.

Rua Cata-ventos

a) No endereço, há dois substantivos. Quais são?

2. a) Resposta: **Rua** e **Cata-ventos**.

b) Qual desses substantivos é formado por uma única palavra e qual é formado por duas palavras?

2. b) Resposta: **Rua** é formado por uma única palavra e **cata-ventos** é formado por duas palavras.

Os substantivos formados por uma única palavra são chamados **substantivos simples**, como **rua**. Os formados por mais de uma palavra são chamados **substantivos compostos**, como **cata-ventos**. O sinal que une as palavras em alguns substantivos compostos é chamado de **hífen**.

58

• Ao iniciar a atividade 1, questione os estudantes sobre os substantivos, verificando o que sabem do tema. Reforce que substantivos são as palavras que dão nome a tudo: seres, sentimentos, lugares etc. Solicite a eles que citem exemplos de nomes de animais, objetos, partes do corpo, lugares, sentimentos e outras categorias.

• Na atividade 2, permita que os estudantes leiam e respondam individualmente. Depois, peça a eles que leiam em voz alta os enunciados e compartilhem as respostas com a turma. Compare as respostas dadas por eles e faça uma correção coletiva. Aproveite para questionar a turma sobre o motivo de a palavra **Cata-ventos**

estar escrita com inicial maiúscula. Incentive-os a perceber que se trata do nome de uma rua, não de um objeto.

• Leia com eles o box com os conceitos de substantivos simples e compostos. Explique que na língua portuguesa há muito mais substantivos simples do que compostos. Mencione que os substantivos compostos podem ser formados de diversas formas, como: substantivo + substantivo (ano-luz), verbo + substantivo (passatempo), substantivo + adjetivo (amor-perfeito), numeral + substantivo (quarta-feira). Em seguida, comente que os substantivos compostos podem ou não ser ligados pelo hífen.

Substantivo comum e substantivo próprio

3. Leia a frase a seguir, atentando aos substantivos **cliente** e **Luciana**.

A **cliente** da Luzel se chama **Luciana**.

Qual desse substantivos pode nomear qualquer pessoa e qual nomeia um pessoa específica?

3. Resposta: **Cliente** pode nomear qualquer pessoa e **Luciana** nomeia uma pessoa específica.

Os substantivos que nomeiam elementos de forma geral, como **cliente**, são chamados **substantivos comuns**.

Os substantivos que nomeiam elementos de forma específica, como **Luciana**, são chamados **substantivos próprios**. Os substantivos próprios são escritos com letra inicial maiúscula.

4. Observe as imagens e escreva o nome do que está sendo representado em cada uma.

4. Resposta: Guarda-chuva; beija-flor.
Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



a) Nas imagens, estão representados um animal e um objeto. Qual é a classificação das palavras usadas para nomear animais e objetos?

4. a) Resposta: Substantivo.

b) Os nomes que você escreveu para as imagens são formados por quantas palavras? Com base nisso, classifique-os.

4. b) Resposta: Duas palavras. Substantivos compostos.

59

Mais atividades

• Para facilitar a compreensão e distinção entre substantivo comum e substantivo próprio, divida a lousa em duas partes. Peça aos estudantes que falem nomes de pessoas, cidades, marcas, empresas e personagens e registre na primeira parte da lousa. Na segunda parte, peça a eles que falem nomes de objetos que usam na escola e em casa, sentimentos e espécies de animais, depois anote na lousa. Pergunte em qual parte da lousa há palavras escritas com letra maiúscula e dão nome a seres, lugares ou coisas únicas e específicas. Informe que essas palavras são chama-

das de **substantivos próprios**. Diga a eles que as palavras do outro lado da lousa dão nomes a coisas, lugares e sentimentos, sem tornar único ou específico um desses elementos, e esses são os **substantivos comuns**.

• Para reforçar a compreensão dos estudantes, peça a eles que mencionem cinco nomes de coisas ou de pessoas de que gostam (brincadeiras, alimentos, artistas, amigos). Em seguida, reforce que todos esses nomes são substantivos, identifique com eles quais são comuns e quais são próprios e registre-os nas colunas adequadas.

• Na atividade 3, reforce com os estudantes a distinção entre substantivos próprios e comuns, citando mais exemplos, como: ao dizer que **a menina** tirou uma nota excelente, pode estar se referindo a qualquer menina; já ao citar o nome dela, todos saberão quem foi. Destaque também que a palavra **Luzel** é um substantivo e peça que digam se é próprio ou comum. É importante que os estudantes percebam que o substantivo próprio é escrito com inicial maiúscula.

• Antes de iniciar a atividade 4, leia com eles o box conceito e verifique a compreensão geral, pedindo-lhes que citem ou escrevam na lousa exemplos dos dois tipos de substantivo. Em seguida, solicite que escrevam o nome do que aparece nas imagens. Se necessário, auxilie-os na escrita correta das palavras.

• No item b da atividade 4, explique que todos os substantivos compostos da atividade são formados por duas palavras separadas por hífen, contudo essa é apenas uma das maneiras pelas quais os substantivos compostos são constituídos. Informe aos estudantes que esses substantivos também podem ser formados dos seguintes modos: pela junção de duas ou mais palavras, sem o hífen para separá-las, como ocorre em **girassol** e **passatempo**; pela junção de palavras sem hífen, mas com algumas mudanças nas palavras, como em **pernilongo** (perna+longo) e **hidrelétrica** (hidro+elétrica); e, ainda, sem unir as palavras, mas conferindo outro sentido a elas quando usadas juntas, como em **pé de moleque** e **pôr do sol**.

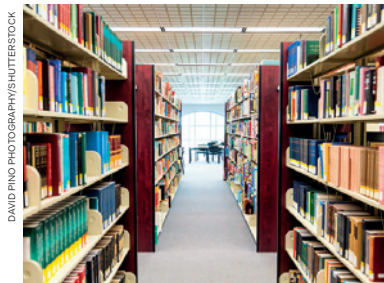
• Na atividade **5**, para facilitar a nomeação dos elementos representados, solicite aos estudantes que falem quais são os lugares retratados das imagens.

• Durante a atividade **6**, retome com os estudantes os conceitos de substantivos comuns e de substantivos próprios, reforçando que os comuns nomeiam itens de um grupo de mesma espécie, como animais e objetos; e que os próprios nomeiam, por exemplo, pessoas, ruas, bairros, cidades e países. Se julgar pertinente, explique que o substantivo simples, quando usado em início de frase, também é escrito com a letra inicial maiúscula, mas somente nesses casos.

• Na atividade **7**, explique aos estudantes que a Câmara Mirim não é composta de deputados. Trata-se de uma ação educativa promovida pela Câmara dos Deputados, na qual estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental são convidados a viver uma experiência parecida com a de um parlamentar, criando, debatendo e votando projetos de lei.

• Em seguida, leia com eles o texto, permitindo que os estudantes compartilhem suas conclusões; aproveite para verificar o nível de compreensão deles. Esclareça dúvidas sobre o significado de palavras e termos desconhecidos, como **projeto de lei** e **sessão plenária**. Questione-os também sobre os substantivos próprios presentes no texto, como **Mossoró** e **Ana Sofia Simão**. A fim de que percebam que esses substantivos nomeiam pessoas, cidades, instituições etc. Explore com a turma a sigla do texto, esclarecendo a qual estado ela se refere: RN – Rio Grande do Norte. Ressalte que os nomes de estados também são substantivos próprios e devem ser escritos com inicial maiúscula.

5. Escreva substantivos comuns que dão nome a estes lugares.



5. Resposta: Biblioteca; praia.



6. Escreva um substantivo próprio que nomeie um:

6. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

a) amigo.

b) animal de estimação.

7. Acompanhe a leitura do trecho de reportagem.

Deputados mirins aprovam cardápios acessíveis

No primeiro dia do Câmara Mirim 2022 (19/10), os deputados mirins deram uma verdadeira aula de democracia. Eles debateram o projeto de lei que cria cardápios acessíveis, de autoria da estudante Ana Sofia Simão, de Mossoró (RN). Após uma rica discussão, os jovens elaboraram, de forma conjunta, o texto que será votado na sessão plenária na sexta-feira (21/10).

[...] **7. a) Resposta: O debate e a aprovação do projeto de lei sobre cardápios acessíveis pelos deputados mirins no Câmara Mirim 2022.**

DEPUTADOS mirins aprovam cardápios acessíveis. plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados, 19 out. 2022. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2022/10/deputados-mirins-aprovam-cardapios-acessiveis/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

7. b) Resposta: A estudante Ana Sofia Simão, de Mossoró (RN).

a) Qual é o assunto principal da reportagem?

b) Quem escreveu o projeto de lei discutido pelos deputados mirins?

c) Qual é o objetivo de uma reportagem como essa?

8. Os substantivos jovens e Ana, usados na reportagem, nomeiam pessoas.

a) Qual deles nomeia uma pessoa específica, única?

8. a) Resposta: Ana.

b) Qual deles nomeia as pessoas sem especificá-las?

8. b) Resposta: Jovens.

60

7. c) Resposta esperada: Informar o público sobre um fato importante, no caso, a participação dos estudantes em um debate democrático e a aprovação de um projeto de lei por eles.

• No item **a** da atividade **7**, explique aos estudantes que, geralmente, o assunto principal de uma reportagem aparece em seu título, pois visa chamar a atenção do leitor.

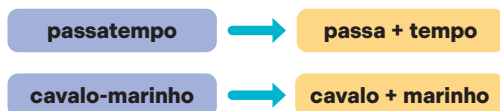
• No item **b**, oriente os estudantes a retomar o texto, procurando pelo nome do autor do projeto. Se necessário, peça a eles que leiam novamente.

• No item **c**, instigue-os a perceber qual é a função social de uma reportagem com perguntas como: "Para que servem as reportagens?"; "Onde podemos encontrá-las?"; "De quais assuntos elas tratam?".

• Na atividade **8**, recorde com a turma o que foi estudado sobre substantivos próprios e comuns, auxiliando individualmente quem ainda tiver alguma dificuldade. Enfatize que Ana Sofia é uma estudante específica, entre todos os outros. Por isso, o nome dela é um substantivo próprio e define de qual estudante a notícia está falando.

9. Classifique os substantivos **dia** e **sexta-feira**, presentes na reportagem, de acordo com as indicações.
9. Resposta: Substantivo simples: **dia**.
Substantivo composto: **sexta-feira**.
- Substantivo simples _____
Substantivo composto _____

10. Observe como alguns substantivos compostos são formados.



- a) Agora, forme substantivos compostos com substantivos simples.

pedra	+	sabão	→	10. a) Resposta: Pedra-sabão ; roda-gigante ; pé-de-meia ; para-raios ; girassol .		
roda	+	gigante	→	_____		
pé	+	de	+	meia	→	_____
para	+	raios	→	_____		
gira	+	sol	→	_____		

- b) Explique o motivo de esses substantivos serem compostos.

10. b) Resposta: São compostos porque são formados pela união de duas ou mais palavras.

- c) É possível concluir que existem substantivos compostos sem a ocorrência de hífen? Cite outros exemplos.

10. c) Resposta: Sim. Exemplos: **paraquedas**, **rodapé**, **planalto**.

• Na atividade **9**, ressalte que o substantivo simples é formado por uma única palavra e o substantivo composto é formado pela junção de duas ou mais palavras. Peça à turma que dê exemplos e escreva-os na lousa.

• Na atividade **10**, ressalte que alguns substantivos compostos são escritos com hífen, como **guarda-chuva**, **cachorro-quente** e **meio-dia**; geralmente, trata-se de uma justaposição de palavras cujos elementos formam uma unidade com significado próprio e sem elementos de ligação. Outros substantivos compostos são escritos sem hífen, como **autoescola** e **hipertensão**. Se julgar oportuno, explique aos estudantes que os substantivos compostos escritos sem hífen podem incluir casos em que há a fusão de dois ou mais radicais com alterações (o que é chamado de **aglutinação**), como **vinagre**, que é a junção das palavras **vinho** e **acre**; ou casos de **locuções substantivas** (expressões consolidadas no idioma), como **pé de moleque**.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Formar substantivos compostos.

Como proceder

- Proponha o **Jogo dos substantivos compostos** para fixar o conteúdo estudado. Organize a turma em grupos e oriente-os a destacar as peças com as palavras no **Material complementar**. Defina um tempo para fazerem as combinações das palavras, formando substantivos compostos. O vencedor será o grupo que conseguir formar mais substantivos compostos dentro do tempo combinado.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo dos substantivos compostos

Vamos brincar de **Jogo dos substantivos compostos**? Recorte as peças disponíveis no **Material complementar** e divirta-se com seus colegas. O professor dará as instruções do jogo.

Jogos e brincadeiras.
Confira mais informações
sobre a atividade nas
orientações ao professor.

Objetivos

- Reconhecer as diferentes representações do fonema /s/.
- Usar adequadamente as letras e os dígrafos que representam o fonema /s/.

Destaques BNCC

- Ao ler textos com autonomia e fluência, localizando informações explícitas nelas, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP01**.
- O trabalho com a grafia de palavras, em que as relações fonema/grafema são contextuais, promove o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e da habilidade **EF04LP01**.
- Ao recorrer ao dicionário para identificar a grafia das palavras, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.
- As atividades voltadas à escrita ortográfica propostas nesta seção contemplam a **Escrita** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Na atividade **1**, oriente os estudantes a ler silenciosamente o texto. Após isso, selecione alguns para lê-lo em voz alta para os colegas. Questione-os sobre pontos importantes do trecho lido, como: "Quem são os Guardiões da Liga Cidadã?"; "Qual é o objetivo deles?"; "Como Léo é descrito no texto?"; "O que ele pensa da forma como seu pai desempenha sua função?".
- Converse com os estudantes sobre o significado de termos como **austero**, **contestador**, **abordagem** e **tributo**. Antes de esclarecer o significado dessas palavras, incentive-os a tentar inferir o sentido com base no contexto. Se possível, disponibilize dicionários para a turma.
- No item **a** da atividade **1**, esclareça que as caracte-

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Diferentes letras representando o mesmo som

1. A seguir, leia parte da introdução do livro *Os guardiões da Liga Cidadã e a Casa do Tesouro*, que descreve o personagem Léo.

Nossa história acompanha as aventuras dos guardiões da Liga Cidadã, que enfrentam várias situações para proteger a cidade contra os maus cidadãos e promover o bem da sociedade local. São eles: Léo, Grace, Lhugo, Tec e Sissi.

Léo, um jovem leão com uma juba amarela-dourada e olhar astuto, é filho do austero e vigilante doutor Leão, que com apenas um rugido a todos afugenta.

Léo respeita e admira muito seu pai, apesar de não concordar com o jeito austero com que o doutor Leão conduz a Casa do Tesouro.

Como todo jovem contestador, ele acredita numa abordagem mais orientadora sobre a importância dos tributos para a sociedade, digamos mais educacional e menos punitiva.

[...]

PENNA, Priscila Pitta. *Os guardiões da Liga Cidadã e a Casa do Tesouro: cidadania e conscientização tributária*. Brasília: Ed. da Autora, 2024. p. 5.

- a) Quais características físicas ajudam a imaginar como é o personagem Léo? **1. a) Resposta: A juba amarela-dourada, o olhar astuto e a juventude.**
- b) Quais adjetivos usados no texto descrevem o jeito de ser do doutor Leão? **1. b) Resposta: Os adjetivos austero e vigilante.**
- c) As palavras **austero**, **astuto** e **contestador** ajudam a:

☐

descrever os personagens que fazem parte da história.

☐

1. c) Resposta: Descrever os personagens que fazem parte da história.

expor os motivos pelos quais os personagens enfrentam diferentes situações.

2. Leia em voz alta as palavras a seguir, retiradas do texto apresentado anteriormente.

nossa • conduz • situações • cidade • seu

Qual é o som representado pelas letras e combinações de letras **ss**, **z**, **ç**, **c** e **s** nessas palavras?

2. Resposta: O som /s/.

62

rísticas físicas descrevem a aparência. Peça-lhes que identifiquem essas características do personagem Léo. Caso algum estudante tenha dificuldade, oriente-o a ler o segundo parágrafo para localizar a resposta.

• No item **b** da atividade **1**, explique que a expressão "o jeito de ser" corresponde à personalidade do doutor Leão. Peça aos estudantes que leiam o texto e identifiquem palavras, expressões ou trechos que indiquem a personalidade dele.

• No item **c** da atividade **1**, auxilie os estudantes a compreender que as palavras **austero**, **astuto** e **contestador** são adjetivos usados para caracterizar e descrever alguns personagens.

Solicite-lhes que mencionem outras palavras que poderiam ser usadas para caracterizar Léo e seu pai, como **valente**, **sério** e **inteligente**.

• Na atividade **2**, solicite aos estudantes que pronunciem as palavras em voz alta, atentando ao som representado pelas letras destacadas. Se necessário, leia as palavras, enfatizando o fonema /s/ ao pronunciá-las. Chame a atenção para o fato de que todas representam o mesmo som, mas com grafias diferentes.

3. Consulte um dicionário e complete as palavras com **sc**, **x** ou **xc**. Depois, escreva cada palavra completa.

e____eto _____

se____ta-feira _____

de____ida _____

3. Resposta: **Exceto**; **sexta-feira**; **descida**.

O som representado pela letra **s** pode aparecer em diferentes posições da palavra e ser escrito de várias formas:

- no começo da palavra: pela letra **s** (**salada**);
- no começo, no meio ou final da palavra: pelas letras **c** (**cenoura**), **ç** (**maçã**), **x** (**explicar**), **z** (**luz**);
- por dígrafos: **ss** (**passeio**), **sc** (**nascer**), **sç** (**desça**), **xc** (**excelente**).

4. Complete as palavras a seguir com a letra ou combinação de letras que estiver faltando. Todas têm o mesmo som representado pela letra **s** em começo de palavra.

decre____ente e____elente pul____eira mo____a

pró____imo ver____o pa____agem te____ido

5. Escreva o nome do que está representado em cada imagem.

5. Resposta: **Pincel**; **arroz**; **extintor**; **vassoura**.



Dica:

Finalizadas as atividades, consulte um dicionário e verifique se você escreveu todas as palavras corretamente.

4. Resposta: **Decrescente**; **próximo**; **excelente**; **verso**; **pulseira**; **passagem**; **moça**; **tecido**.

63

• Na atividade **3**, escreva na lousa todas as letras e combinações de letras que podem representar o fonema /s/: (**c**, **ç**, **s**, **x**, **z**, **ss**, **sc**, **sç**, **xc**). Explique aos estudantes que, para saber como escrever palavras com o fonema /s/, é possível recorrer a algumas estratégias, como relacionar palavras da mesma família (**explosão**, **explosivo**; **explicação**, **explicativo**; **expressão**, **expressivo**, **expressivamente**); usar dicionários; fazer lista de palavras e memorizá-las. Disponibilize dicionários para verificarem a escrita das palavras e corrigirem a atividade.

• Após a realização da atividade **4**, convide alguns estudantes para escrever as palavras completas na lousa e fazer uma correção coletiva. Em seguida, leiam as palavras juntos, em voz alta, atentando ao fonema /s/ presente em todas elas.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que mencionem os nomes dos elementos representados nas imagens, certificando-se de que todos os conhecem. Explore outras palavras com o mesmo radical para que percebam a regularidade na representação do fonema /s/. Exemplos: **pincelar**, **extinguir**, **vassourada** etc.

Mais estratégias

• Caso na turma haja estudantes cegos, é fundamental fazer a descrição detalhada de todas as imagens, para que possam realizar a atividade. Para estudantes surdos, é importante que o intérprete de Libras esclareça que, ainda que sejam grafadas de formas diferentes, as letras e combinações estudadas na seção representam o mesmo som, o que gera confusão na cultura ouvinte.

Mais atividades

• Proponha uma atividade para aprofundar o contato da turma com palavras com o fonema /s/. Separe previamente nove papéis para fazer cartazes. Em cada um deles, escreva uma das letras ou combinações de letras que representam o fonema /s/. Disponibilize jornais e revistas velhos para recorte. Oriente os estudantes a procurar pelo máximo de palavras com fonema /s/ e colá-las nos cartazes adequados.

• Após a conclusão da atividade, proponha que leiam as palavras dos cartazes e deixe-os expostos no mural da sala de aula, para os estudantes fazerem pesquisas neles.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre direitos dos consumidores.
- Levantar hipóteses sobre a **carta de reclamação** a ser lida.

Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses sobre o texto que vão ler contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Ao expressar suas conclusões sobre os questionamentos feitos na seção e escutar atentamente os posicionamentos dos colegas, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- O tema abordado na seção e sua relação com o papel da argumentação e da escrita na vida social contribuem para o desenvolvimento da **Competência geral 7** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Esta seção aborda o tema contemporâneo transversal **Educação para o consumo**.

- Peça aos estudantes que observem a imagem. Leve-os a perceber que se trata de um conjunto de leis que organizam os direitos do consumidor. Relacione-o ao tema da unidade, de forma que todos percebam que os direitos e deveres garantidos por lei estão contidos em documentos como esse, que tem o papel de promover a justiça e regular a vida em sociedade.

- Na atividade **1**, questione os estudantes sobre outros conjuntos de leis ou regulamentos, como o próprio regimento interno da escola, caso haja um documento específico com esse fim.
- Na atividade **2**, espera-se que os estudantes respondam que o consumidor deve pesquisar seus direitos e tentar resolver com o prestador de serviço ou quem lhe vendeu o produto. Caso

LEITURA

Carta de reclamação

Antes da leitura

1. Você sabia que existem leis que estabelecem os direitos e deveres dos consumidores? Observe a capa a seguir.



BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: Editora Capri, 2025.

O que você sabe sobre esse conjunto de leis?

1. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Caso o consumidor tenha algum problema com produtos e serviços, o que ele pode fazer para resolver essa situação?
2. **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Na página seguinte, você vai ler uma carta de reclamação feita por um cliente insatisfeito com os valores cobrados em sua fatura.
 - a) O Código de Defesa do Consumidor pode ser usado nesse caso? Por quê? 3. a) **Resposta: Sim, porque garante os direitos do consumidor em situações de cobranças incorretas ou abusivas.**
 - b) Quais providências você imagina que podem ser solicitadas em uma carta de reclamação? 3. b) **Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**


64

o problema não seja solucionado, ele deve procurar órgãos que defendam o consumidor, como o Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor), para ter mais orientações e, se necessário, tentar resolver judicialmente.

- Durante a atividade **3**, averigue se os estudantes já leram uma **carta de reclamação**, se sabem qual sua função e quem geralmente o escreve. Crie uma situação hipotética em que eles tenham problemas com algum produto (como um quebra-cabeça que veio com peças a menos ou um brinquedo com defeito) e precisem redigir uma carta de reclamação. Pergunte o que escreveriam nessa carta e para quem enviariam.

Lendo

Acompanhe a leitura da carta de reclamação.


Enviar

De: luciana.vieira@email.com

Para: atendimento@luzel.com.br

Enviada em: quinta-feira, 26 de junho de 2025 - 10:35

Assunto: Solicitação de revisão de fatura de energia - Julho/2025

Prezados(as) do setor de cobrança de consumo da empresa Luzel,

Meu nome é Luciana Gomes Vieira (CPF: 123.456.789-00), residente na Rua das Araras, número 78, na Vila das Palmeiras, CEP 12123-456, na cidade de Pirapora, estado de Minas Gerais. Venho apresentar reclamação e pedido de uma revisão do valor cobrado na fatura de energia elétrica referente ao mês de julho de 2025.

Moro neste endereço há quase seis anos e, durante esse período, sempre houve estabilidade nos valores cobrados, como é possível verificar pelo histórico de consumo indicado na fatura. No entanto, a conta do mês de julho apresentou um aumento de aproximadamente 50% em relação à média anterior, sem que tenha havido qualquer alteração no consumo ou aquisição de novos eletrodomésticos. Ressalto também que não foi anunciado reajuste na tarifa de energia nesse período.

Nesta residência habitam três pessoas, e os hábitos de consumo permaneceram os mesmos. Por isso, peço que sejam feitas a revisão e correção do valor cobrado.

Peço que esta reclamação seja respondida em até 30 dias, com a devida justificativa e detalhamento das providências adotadas. Confio que a situação será resolvida e aguardo retorno.

Aguardo retorno.

Atenciosamente,

Luciana Gomes Vieira

Elaborado especialmente para esta obra.

Estudo do texto

1. Por qual meio essa carta de reclamação foi enviada?

1. Resposta: Por e-mail, pela internet.

65

(Continuação)

Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP04** e **EF15LP03** ao inferir informações implícitas e localizar informações explícitas no texto.

- Oriente os estudantes a ler o texto em silêncio e contornar palavras, siglas ou expressões desconhecidas. Incentive-os a analisar o contexto em que esses termos são utilizados para inferir seus significados. Depois, leia o texto em voz alta para a turma. Explore o cabeçalho com eles, verificando se reconhecem sua estrutura, quem enviou a carta, para quem enviou e quando.
- Explique que, embora a **carta** e o **e-mail**

compartilhem características estruturais como remetente, destinatário, saudação, corpo do texto e despedida, são gêneros textuais distintos. O **e-mail** retoma aspectos formais da carta, mas cada um dos gêneros tem funções sociais, contextos de uso e suportes próprios. Essa comparação ajuda os estudantes a identificar a relação entre gêneros próximos. Mostre que, no exemplo analisado, trata-se de uma carta de reclamação enviada por **e-mail**.

- Reforce que o objetivo da **carta de reclamação** é expressar uma insatisfação ou um problema com determinado produto, serviço ou empresa, buscando uma solução.

Na atividade **1**, explique aos estudantes que uma carta de reclamação pode ser enviada pelo correio, por **e-mail** ou por meio de formulários de contato disponíveis no **site** da empresa. Aproveite para questioná-los sobre as vantagens do envio de cartas por meios digitais e converse com a turma sobre a velocidade das comunicações hoje em comparação com décadas atrás. Se considerar pertinente, proponha uma atividade extra na qual os estudantes conversem com os familiares sobre como eles se comunicavam com as empresas antes do advento da internet.

(Continua)

Objetivos

- Ler e compreender uma **carta de reclamação**.
- Reconhecer a estrutura e as principais características de uma carta de reclamação.

Destaques BNCC

- Ao ler o texto com autonomia, compreendendo seu tema central, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01**, **EF35LP03** e **EF04LP10**.
- Durante a leitura, ao apoiar-se no contexto para inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- O trabalho com a leitura da carta de reclamação e a análise das informações e dos argumentos manifestados nela também contempla as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 6**.
- Ao compartilhar as opiniões e compreensões sobre a leitura com linguagem adequada, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao identificar onde a carta de reclamação foi veiculada, quem a escreveu e para quem, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.

• Na atividade **2**, retome com os estudantes as hipóteses levantadas durante a pré-leitura sobre o que poderia acontecer após o envio da carta de reclamação. Incentive a participação oral e o compartilhamento das respostas entre os estudantes.

• Na atividade **3**, retome os conceitos de **remetente** e **destinatário** com a turma. Enfatize que o destinatário tem esse nome porque é a quem a correspondência se destina. Explique que ambas são informações essenciais em uma carta, principalmente o destinatário, pois sem essa informação não é possível saber para quem ela deve ser entregue.

• Na atividade **4**, esclareça que o objetivo de um texto indica para que ele serve, ou seja, por qual motivo foi escrito. Peça aos estudantes que leiam o texto e busquem o motivo que levou Luciana a escrever a carta de reclamação.

• Na atividade **5**, leia em voz alta as alternativas e explique o significado das palavras **argumentativa** e **argumentos**. Se julgar necessário, retome o texto com os estudantes e oriente-os a sublinhar os argumentos usados por Luciana em cada parágrafo. Por exemplo, no terceiro parágrafo, o argumento é “Moro neste endereço há quase seis anos e, durante esse período, sempre houve estabilidade nos valores cobrados, como é possível verificar pelo histórico de consumo indicado na fatura.”.

• Na atividade **6**, questione os estudantes sobre o que seria uma **postura séria** e uma **postura descontrainda**. Auxilie-os na compreensão dessas expressões e esclareça que na escrita de alguns textos devemos usar palavras mais formais para que o leitor confie nas informações. Contudo, há textos em que podemos usar palavras informais (do nosso dia

a dia), como em cartas pessoais, mas que ao escrevermos para pessoas com as quais não temos intimidade devemos usar palavras mais formais.

• Na atividade **7**, analise cada alternativa com os estudantes, levando-os a comentar de que forma compreendem esses direitos e como conseguem relacioná-los com situações reais do dia a dia. Por exemplo, ao realizar uma compra em um supermercado, os valores dos produtos precisam estar visíveis e bem informados. Leve-os a perceber que escolher a cor da fatura não é um direito do consumidor e não é algo relevante para o funcionamento justo das relações sociais.

2. Compare com o que você previu antes da leitura: as providências que você imaginou apareceram na carta de reclamação? Quais foram confirmadas pelo texto? Houve alguma surpresa? **2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

3. Relacione os elementos da carta a seguir.

A. Remetente – quem escreveu a carta.

B. Destinatário – para quem a carta foi escrita.

☐ Empresa Luzel.

☐ Luciana Gomes Vieira.

3. Resposta: **B: Empresa Luzel; A: Luciana Gomes Vieira.**

4. Com que objetivo essa carta de reclamação foi escrita?

4. Resposta: Para reclamar do valor indevido da fatura e pedir a revisão à Luzel.

5. A carta é: **5. Resposta: argumentativa, pois foi escrita para uma empresa para apresentar uma reclamação com base em argumentos.**

☐ narrativa, pois foi escrita para contar uma sequência de acontecimentos pessoais.

☐ argumentativa, pois foi escrita com a intenção de apresentar uma reclamação com base em argumentos.

6. A consumidora mantém uma postura formal ou descontrainda em sua carta? Por quê?

6. Resposta: Postura formal, porque a situação comunicativa exige mais seriedade na abordagem do problema.

7. Leia novamente a carta de reclamação. Depois, marque um **X** nas opções que mostram direitos do consumidor que aparecem no texto.

☐ Direito a ter informações claras sobre os valores cobrados.

☐ Direito a pedir revisão quando há suspeita de erro.

☐ Direito a receber uma resposta no prazo.

☐ Direito a pagar o mesmo valor durante seis anos.

7. Resposta: Direito a ter informações claras sobre os valores cobrados.; Direito a pedir revisão quando há suspeita de erro.; Direito a receber uma resposta no prazo.

8. Resposta: A família não adquiriu novos eletrodomésticos.; Não foi anunciado reajuste da tarifa.; O consumo de energia na casa não foi alterado.

8. Marque um **X** nos argumentos apresentados na carta de reclamação.

- ☐ A família não adquiriu novos eletrodomésticos.
- ☐ A quantidade de moradores da casa diminuiu.
- ☐ Não foi anunciado reajuste da tarifa.
- ☐ O consumo de energia na casa não foi alterado.
- ☐ Os moradores da casa economizaram mais energia.

9. Leia uma das proteções garantidas ao consumidor pelo Código de Defesa do Consumidor.

[...]

Art. 39. É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas:

[...]


X - elevar sem justa causa o preço de produtos ou serviços.

[...]

BRASIL. Ministério da Justiça. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078compilado.htm. Acesso em: 4 jun. 2025.

a) Esse artigo do Código de Defesa do Consumidor protege os clientes de aumentos injustificados de preços. No caso apresentado, quais informações ainda seriam necessárias para confirmar se a empresa realmente agiu de forma incorreta?

9. a) Resposta: Informações sobre se houve algum reajuste autorizado, se a empresa comunicou previamente os clientes ou se pode ter havido falha no sistema ou na instalação elétrica da residência.

 b) Em uma situação como essa, que providências poderiam ser tomadas pelo consumidor e pela empresa para buscar a solução do problema? Discuta com seu colega e anote as ideias no caderno.

9. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

67

• Na atividade **8**, retome com os estudantes o conceito de argumento. Explique-lhes que, na carta de reclamação, argumentar é importante para convencer o leitor e fazê-lo entender que sua reclamação é justa. Peça aos estudantes que leiam novamente o texto e assinalem os argumentos usados por Luciana na escrita da carta.

• Na atividade **9**, faça a leitura do texto com os estudantes. Verifique se eles compreendem o termo **vedado** e, se necessário, explique-o a eles. Incentive que expliquem, com suas próprias palavras, o que entenderam sobre essa garantia que visa assegurar os direitos dos consumidores.

• Para o item **a** da atividade **9**, lembre aos estudantes que o Código de Defesa do Consumidor é um conjunto de leis que protege as pessoas que compram produtos ou contratam serviços. Leve-os a analisar os argumentos usados por Luciana em sua carta de reclamação, relacionando-os às informações sobre o que é proibido ao fornecedor. Incentive os estudantes a evitarem julgamentos prévios, lembrando que a situação pode envolver erro de leitura ou outros fatores.

• No item **b**, espera-se que os estudantes digam que o consumidor pode registrar a reclamação formal e pedir revisão; a empresa deve verificar o histórico de consumo, avaliar se houve erro de leitura ou falha técnica e responder ao cliente com clareza.

Carta de reclamação

Objetivo

Expressar insatisfação com relação a um produto ou serviço e solicitar uma resolução.

Características

Correspondência enviada a uma indústria, a um comércio ou a um prestador de serviço para expressar indignação por um defeito no produto, uma falha, injustiça ou má prestação de serviço. Por meio dessa carta, o remetente argumenta e exige a resolução do problema ou algum tipo de reparação. A carta de reclamação apresenta a mesma estrutura de cartas em geral: local e data

do remetente, saudação ao leitor, corpo do texto (em que o remetente expressa seu problema e apresenta seus argumentos), despedida e assinatura.

Objetivo

- Ler e interpretar uma **tirinha**.

Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP04**, **EF15LP14** e **EF15LP18** ao compreender que os recursos gráfico-visuais, assim como o conteúdo verbal, contribuem para a construção do significado de um texto.
- Nesse sentido, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** também é contemplada no desenvolvimento desta seção.
- Ao localizar informações explícitas no texto e inferir as implícitas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- Ao usar o contexto para deduzir o significado de uma palavra, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- O assunto abordado nesta seção perpassa o tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**.

- Peça a um estudante que leia em voz alta o enunciado que explica a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Diga à turma que essa declaração foi feita em dezembro de 1948 e visa à proteção dos direitos humanos básicos.
- Antes de iniciar a leitura, peça a todos que observem as imagens do texto e falem livremente o que acham que está acontecendo. Incentive-os a compartilhar suas ideias com os colegas. Em seguida, solicite a um estudante que leia a tirinha para a turma e retome as expectativas deles sobre seu conteúdo verbal, verificando quais se concretizaram.
- Nas atividades **1**, **2** e **3**, reforce a importância de ouvir a exposição de ideias de todos os colegas com atenção, aguardando sua vez de

OUTRA LEITURA

Tirinha

Você conhece a Declaração Universal dos Direitos Humanos? Trata-se de um documento criado para garantir os direitos e as liberdades fundamentais de todas as pessoas, em qualquer lugar do mundo. A tirinha a seguir está baseada no artigo I, que trata de assumir atitudes de respeito, igualdade e solidariedade no dia a dia.



BECK, Alexandre. *Armandinho quatro*. Florianópolis: A. C. Beck, 2015. p. 34.

1. O que está acontecendo nessa tirinha? Descreva com suas palavras.
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. O que você mais gostou nesta tirinha? Por quê?
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. Qual parte da tirinha chamou mais a sua atenção?
3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
4. Qual é a principal mensagem que essa tirinha comunica?
4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
5. Marque um **X** nas características que correspondem ao gênero tirinha.

- ☐ É um texto curto, geralmente dividido em quadrinhos.
- ☐ Combina linguagem verbal (palavras) e não verbal (imagens).
- ☐ Sempre explica como realizar uma tarefa, passo a passo.
- ☐ Pode trazer humor, crítica ou reflexão sobre a vida em sociedade.
- ☐ É publicada em jornais, revistas, livros e em meios digitais.

68

falar. Incentive os estudantes mais introvertidos a se posicionar também, mas tomando o cuidado de não causar constrangimentos.

- Na atividade **4**, questione os estudantes sobre possíveis palavras cujo significado desconhecem, como **dignidade** e **direitos**. Aproveite esse momento para incentivar o debate e a expressão de suas opiniões sobre liberdade e igualdade.

- Na atividade **5**, relembre com os estudantes o que já estudaram sobre o gênero **tirinha** e suas características. Leia cada item com eles e incentive-os a comentar se é uma característica do gênero ou não

6. Releia o primeiro quadrinho da tirinha. Em seguida, leia as frases e marque **V** para verdadeiro ou **F** para falso.



6. Resposta: **V; F; V.**

☐

"Ser livre" significa poder escolher o que pensar, no que acreditar e como viver.

☐

"Ser igual" quer dizer que as pessoas devem pensar da mesma forma.

☐

"Ser igual" significa que todas as pessoas têm os mesmos direitos.

7. Por que é importante colocar em prática no cotidiano os direitos humanos, como acontece na tirinha? Explique com uma ou duas frases.

7. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

8. No segundo quadrinho, Armandinho olha para baixo. O que você acha que ele pode estar pensando ou sentindo nesse momento? Escreva com suas palavras.

8. Resposta pessoal. Valorize as hipóteses apresentadas, incentive-os a justificar suas respostas e mostre que a leitura de quadrinhos também envolve inferir significados que não estão totalmente explícitos.

9. Qual é o significado das palavras **razão** e **consciência**? Relacione as colunas a seguir para responder. 9. Resposta: **A – 2; B – 1.**

A. Consciência.

B. Razão.

1. Capacidade de pensar, refletir e compreender o que é certo e o que é errado.

2. Capacidade de perceber quando alguém precisa de ajuda e agir com solidariedade.

10. Observe a pontuação utilizada na tirinha.

No segundo quadrinho, é usado o sinal reticências (...). O uso desse sinal de pontuação no fim dessa frase indica: 10. Resposta: **Uma pausa para pensar e refletir.**

☐

uma pausa para pensar e refletir.

☐

uma ideia finalizada com certeza.

• Na atividade **6**, auxilie os estudantes a interpretar o que apresenta cada alternativa em relação aos significados de ser livre e ser igual, de acordo com a tirinha.

• Na atividade **7**, converse com os estudantes sobre os direitos humanos que devem fazer parte das situações que vivenciamos no dia a dia. Auxilie-os a perceber que os direitos humanos ajudam a garantir respeito e igualdade entre as pessoas. Contudo, é importante salientar que nem sempre eles são respeitados e, muitas vezes, nem sabemos quais direitos temos.

• Na atividade **8**, chame a atenção dos estudantes para o que o personagem está fazendo e no que ele está pensando no segundo quadrinho. Para isso, é necessário interpretar em conjunto a parte textual e as imagens da tirinha.

• Na atividade **9**, leia o enunciado e incentive os estudantes a dizer o que acham que as palavras **razão** e **consciência** significam. Se necessário, disponibilize dicionários para pesquisarem esse conteúdo. Após a conversa, peça a eles que liguem as palavras aos seus significados.

• Durante a atividade **10**, pode ser necessário retomar as funções das reticências e seus efeitos de sentido. Peça aos estudantes que prestem atenção novamente nas imagens e na expressão dos personagens. Informe que as reticências podem expressar pausa ou hesitação, incompletude, suspense, reflexão, ironia ou sarcasmo.

• Na atividade **11**, peça aos estudantes que reflitam sobre o que foi discutido a respeito da função das reticências. Enfatize que o uso desse sinal no início da fala dá ideia de continuidade da ideia do quadrinho anterior. Caminhe pela sala de aula e auxilie quem tiver dificuldade na realização da atividade.

• Para o item **a** da atividade de **12**, explique aos estudantes que, para compreenderem o que acontece no terceiro quadrinho, precisam observar as partes verbal e visual. Para ajudá-los na construção do sentido do quadrinho, faça perguntas como: “Quem são os personagens que aparecem no quadrinho?”; “Todos estão no mesmo local?”; “Por que Armandinho estende a mão para a outra criança?”.

• Se julgar necessário, produza uma resposta coletiva da turma, com base nas opiniões dos estudantes, e registre-a na lousa, para que todos copiem no livro.

• Para o item **b** da atividade de **12**, pergunte se os estudantes conhecem o significado da palavra **solidário** e peça a eles que citem exemplos de frases com o emprego desse termo. Auxilie-os a perceber que a subida na plataforma com a ajuda dos amigos é simbólica, pois representa o avanço na vida, e para isso é importante as pessoas se ajudarem, principalmente se já estiverem em uma posição favorecida.

• Durante a realização da atividade **13**, pergunte aos estudantes o que significa a expressão “agir com espírito de fraternidade”. Verifique se eles associam a expressão à demonstração de empatia, solidariedade, respeito e compaixão nas relações sociais. Explique que a expressão significa tratar as pessoas com compreensão e respeito, como se fossem irmãos, reconhecendo a importância de cuidar uns dos outros. Reforce que a fraternidade é um princípio social e moral relacionado

à generosidade, à gentileza, à empatia e envolve ações de apoio mútuo.

• Na atividade **14**, aproveite as discussões surgidas durante a atividade anterior e mencione exemplos de atitudes que podemos ter diariamente e que demonstrem espírito de fraternidade. Incentive-os a compartilhar suas opiniões e a elencar outros exemplos.

• Na atividade **15**, ajude os estudantes a se lembrar de atitudes fraternas que tiveram com amigos ou familiares. Incentive-os a compartilhar as situações com os colegas. No momento da escrita, oriente-os a escrever as frases iniciando com o pronome **eu**.

11. O uso das reticências no início da fala do terceiro quadrinho indica:

☐

que o personagem desistiu de ajudar o colega.

☐

que a ideia iniciada no segundo quadrinho tem continuidade no terceiro quadrinho. **11. Resposta:** Que a ideia iniciada no segundo quadrinho tem continuidade no terceiro quadrinho.

12. Observe o terceiro quadrinho da tirinha.

a) O que está acontecendo nele?

12. a) Sugestão de resposta: O personagem está com seus amigos em um lugar mais alto e estende a mão para ajudar outro colega a subir.

b) O que a atitude de Armandinho demonstra?

☐

Que ele quer que o colega suba rápido para ir embora logo.

☐

12. b) Resposta: Que ele está sendo solidário e ajudando quem precisa de apoio.

13. O que significa a expressão “agir com espírito de fraternidade”?

☐

Ajudar quem precisa, respeitar as diferenças e contribuir para o bem de todos. **13. Resposta:** Ajudar quem precisa, respeitar as diferenças e contribuir para o bem de todos.

☐

Pensar só em si mesmo e não ajudar quem está em dificuldade.

14. Marque um **X** na atitude que é exemplo de espírito de fraternidade.

☐

14. Resposta: Ajudar um colega que está com alguma dificuldade.

☐

Ajudar as pessoas pensando que um dia elas podem nos ajudar.

15. Agora, escreva uma ação de fraternidade que você já fez ou gostaria de fazer. Comece sua frase com “Eu”.

15. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

Tirinha

Objetivo

Divertir e entreter, muitas vezes, criticando assuntos de relevância social e propiciando a reflexão sobre eles.

Características

Texto narrativo composto por uma sequência de imagens, com ou sem texto verbal, organizada em quadrinhos. Costuma apresentar balões de fala ou outro recurso que indica as falas e os pensamentos dos personagens. Normalmente, tem um desfecho inesperado e engraçado.

Artigo

1. Releia dois trechos retirados da carta de reclamação lida anteriormente.

A. Venho apresentar reclamação e pedido de uma **revisão** do valor cobrado na fatura de energia elétrica referente ao mês de julho de 2025.

B. Por isso, peço que sejam feitas a **revisão** e correção do valor cobrado.

a) No trecho **A**, qual é a palavra que acompanha o substantivo **revisão**, indicando algo de forma indefinida? **1. a) Resposta: A palavra uma.**

b) No trecho **B**, qual é a palavra que acompanha o substantivo **revisão**, indicando algo de forma definida? **1. b) Resposta: A palavra a.**

c) Reescreva os dois trechos, substituindo a palavra **revisão** por **reembolso**. Faça as adaptações necessárias para manter a correção gramatical.

1. c) Resposta: A. Venho apresentar reclamação e pedido de um reembolso do valor cobrado na fatura de energia elétrica referente ao mês de julho de 2025. B. Por isso, peço que sejam feitos o reembolso e a correção do valor cobrado.

Nos exemplos estudados, as palavras **uma** e **a** são **artigos**. Os artigos são palavras que vêm antes do substantivo para indicar se ele está sendo mencionado de forma indefinida (quando dizemos **uma revisão**, pode ser qualquer uma) ou de forma definida (quando dizemos **a revisão**, já sabemos qual é).

Os artigos são classificados em **definidos** e **indefinidos**. Observe a seguir quais são eles.

- Artigos definidos masculinos: **o, os**.
- Artigos definidos femininos: **a, as**.
- Artigos indefinidos masculinos: **um, uns**.
- Artigos indefinidos femininos: **uma, umas**.

71

(Continuação)

“Eu vi o gato de chapéu”, em que provavelmente o interlocutor sabe que gato é esse, e “Os meninos passaram correndo aqui.”, que se refere a meninos específicos, conhecidos do interlocutor.

• No item **c** da atividade **1**, é importante destacar que o artigo deve concordar com o substantivo em gênero e número. Apresente frases com

exemplos para facilitar a compreensão. Se necessário, faça com eles a reescrita do trecho na lousa.

• Peça aos estudantes que leiam em voz alta as explicações sobre artigos e peça-lhes que criem frases oralmente para exemplificar seu uso.

Objetivos

- Identificar e empregar artigos corretamente.
- Diferenciar artigo definido de artigo indefinido.

Destaques BNCC

- O trabalho desenvolvido nesta seção leva os estudantes a reconhecer artigos e suas funções e classificações, o que favorece o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e da habilidade **EF04LP07** à medida que fazem a concordância nominal em situações de escrita.
- Ao produzir frases com base em uma ilustração, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

• Na atividade **1**, peça a um estudante que leia o trecho **A**, e a outro que leia o trecho **B**. Solicite-lhes que contornem a palavra que antecede o termo **revisão** em cada trecho. Vá conduzindo as reflexões de modo a levá-los a entender que artigos indefinidos (**um, uma, uns, umas**) são utilizados para se referir a algo indeterminado, quando não é conhecido por quem fala ou para se referir a algo de forma não específica, como nas frases “Eu vi um gato de chapéu.” e “Uns meninos passaram correndo por aqui.”. Quando algo é mostrado de forma definida, para se referir a um elemento específico, utilizamos os artigos definidos (**o, a, os, as**), como nas frases

(Continua)

• Na atividade **2**, explique que o uso dos artigos definidos ou indefinidos está ligado à intenção comunicativa. Quem emite uma frase como a do item **a**, com o artigo indefinido para o sujeito (estudante) e o artigo definido para o objeto (presente), pretende enfatizar ou dar mais importância a este do que àquele. Ou seja, não é preciso saber quem é o estudante especificamente, mas que ele presenteou a professora com algo único, que não precisamos saber ao certo o que é, mas cuja importância é compreendida apenas pelo uso do artigo definido. Dessa forma, analisem juntos as mudanças de sentido nas frases após a reescrita, a fim de que percebam a função desses dois tipos de artigo.

• Na atividade **3**, pratique com os estudantes o uso de artigos definidos e indefinidos na construção de frases. Oriente-os a observar a imagem e identificar elementos que podem ser destacados. Depois, incentive-os a pensar em como esses elementos podem ser mencionados de maneira definida (quando se fala de algo específico que todos estão vendo) ou indefinida (quando se fala de forma mais geral). Mostre exemplos simples, como: "A mãe coloca o filho para dormir." (elementos específicos da imagem) e "Uma criança precisa de cuidados e carinho." (generalização). Dessa forma, os estudantes perceberão como a escolha do artigo muda o foco e o grau de especificidade na frase.

• Durante a atividade **4**, enfatize que os artigos antecedem os substantivos. Isso ajuda os estudantes a identificá-los, já que os artigos são pouco numerosos. Explique aos estudantes que podemos usar artigos para substantivar palavras de outras classes gramaticais, como na frase "Ele recebeu um não como resposta."

2. Reescreva as frases a seguir trocando os artigos definidos por artigos indefinidos e vice-versa.

a) Um estudante entregou **o** presente à professora.

2. a) Resposta: **O** estudante entregou **um** presente à professora.

b) A moça ajudou **uma** pessoa idosa a atravessar **a** rua.

2. b) Resposta: **Uma** moça ajudou **a** pessoa idosa a atravessar **uma** rua.

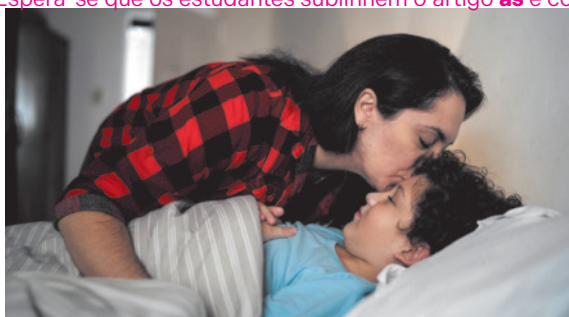
c) O parque anunciou que **uns** brinquedos estão com defeito.

2. c) Resposta: **Um** parque anunciou que **os** brinquedos estão com defeito.

3. Observe a imagem a seguir.

4. a) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o artigo **as** e contornem o substantivo **bananas**.

4. b) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o artigo **as** e contornem o substantivo **tarefas**.



Escreva uma frase sobre ela abordando o tema direitos. Para isso, use artigos definidos e artigos indefinidos.

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**. A legenda da imagem não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.

4. Leia as frases a seguir. Depois, sublinhe os artigos empregados e contorne os substantivos a que esses artigos se referem.

a) Gustavo comeu **as** bananas que estavam maduras.

b) Terminei **as** tarefas mais difíceis de hoje.

c) Uns rapazes disseram que houve **um** acidente ontem.

4. c) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem os artigos **uns** e **um** e contornem os substantivos **rapazes** e **acidente**.

Dica: O artigo sempre vem antes do substantivo.

72

em que o advérbio **não** foi transformado em um substantivo pela inclusão do artigo **um**. Já na frase "O andar dos gatos é leve.", o verbo **andar** virou um substantivo que nomeia o jeito de andar dos gatos.

Mais atividades

• Proponha aos estudantes que se organizem em grupos e pesquisem imagens de elementos diversos. Depois, cada grupo deve produzir quatro cartões. Cada um deverá conter, em letras grandes, um dos seguintes artigos: **o**, **os**, **a**, **as**. No dia combinado para o jogo, mostre aos grupos, uma a uma, as imagens. Cada grupo precisa levantar

o cartão com o artigo definido que pode ser empregado antes da palavra que nomeia o que é representado na imagem. Por exemplo: se for mostrada a imagem de carros, devem levantar o cartão **os** (**os** carros). A cada acerto, o grupo ganha um ponto. Vence o jogo quem tiver a maior pontuação.

5. Observe a foto e complete a frase com os artigos adequados.

5. Resposta: **O** Pão de Açúcar é **um** ponto turístico do Rio de Janeiro.



_____ Pão
de Açúcar é _____
ponto turístico do
Rio de Janeiro.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

6. Marque um **X** na alternativa que explica o sentido da frase a seguir.

6. Resposta: **Havia vários poemas no livro e um deles foi escolhido por Fernanda.**

Fernanda escolheu **um** poema do livro para ler.

☐

Só havia um poema no livro de Fernanda.

☐

Havia vários poemas no livro e um deles foi escolhido por Fernanda.

7. Leia o diálogo a seguir.

Oi, Lia! Vamos ver
um filme hoje?

Oi, Nina! Vamos,
sim! Que tal vermos
o filme Zootopia?

a) Qual das amigas assistiria a qualquer filme, ou seja, não tinha um filme definido para ver? 7. a) Resposta: **Nina.**

b) Qual delas sugeriu um filme específico? 7. b) Resposta: **Lia.**

c) Que palavra usada especificou o filme que seria visto?

7. c) Resposta: **A palavra o.**

73

• Na atividade **5**, verifique se os estudantes compreendem que o Pão de Açúcar é um local único, por isso devem usar o artigo definido. Por outro lado, não há apenas um ponto turístico no Rio de Janeiro, então pode-se usar o artigo indefinido antes dessa expressão. Após a correção da atividade, peça aos estudantes que falem outras frases semelhantes empregando artigos. Apresente os elementos que deverão constar nas frases, e os estudantes devem desenvolvê-las.

• Na atividade **6**, pergunte aos estudantes o que aconteceria com o sentido da frase se a expressão “do livro” fosse substituída por “de um livro”. Espera-se que percebam que essa troca faria que não se tratasse mais de um livro específico, mas de um livro qualquer. Agora, se em vez de “um poema” a frase usasse a expressão “o poema”, seria um livro com apenas um poema em vez de vários.

• Na atividade **7**, convide dois estudantes a ler o diálogo em voz alta, um lendo a fala da Nina e outro, da Lia. Faça as questões oralmente e verifique se os estudantes compreendem o uso dos artigos e seus significados. Por fim, oriente-os a registrar suas respostas por escrito.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Identificar e classificar artigos em textos.

Como proceder

- Ao final da seção, sugira que os estudantes façam, em grupos, uma pesquisa em jornais, revistas e na internet. Eles devem selecionar um texto

e destacar os artigos definidos e indefinidos. Em um dia marcado, peça a um representante do grupo que leia o texto em voz alta para a turma, apontando os artigos, explicando a que substantivos eles se referem e por que são definidos ou indefinidos. Aproveite a atividade para verificar o quanto os estudantes aprenderam sobre artigos e, se necessário, retome o conteúdo com eles.

Objetivo

- Compreender o emprego da letra **h** em início de palavras.

Destaques BNCC

- As habilidades **EF35LP13** e **EF04LP01** são desenvolvidas nesta seção à medida que os estudantes são motivados a aprender e a assimilar a grafia de palavras com **h** inicial.

- A consulta ao dicionário para verificação da grafia das palavras favorece o desenvolvimento da habilidade de **EF35LP12**.

- Na atividade **1**, peça aos estudantes que, em voz alta, leiam as palavras em destaque. Avalie se compreendem que o **h** inicial é sempre seguido de vogal. Depois, leia o box com a explicação e pergunte se eles se lembram de outras palavras com **h** inicial. Registre essas palavras na lousa para ampliar o repertório da turma. Caso haja dificuldade nessa etapa, oriente-os a consultar um dicionário, buscando por palavras que comecem com **h**.

- Para auxiliar na memorização de novas palavras com **h** inicial, se considerar pertinente, proponha que pesquisem em materiais impressos. Explique também que, por não representar som sozinha, alguns estudiosos consideram que a letra **h** não pode ser definida como vogal nem consoante, embora tenha papel fundamental ao modificar o som representado pelas letras **c**, **l** e **n**, além de aparecer em palavras estrangeiras, como **show**, **hobby** e **shopping**.

- Na atividade **2**, enfatize que, considerando o objetivo da seção, todas as palavras devem iniciar com a letra **h**. Se necessário, produza as sílabas na lousa e resolva a primeira palavra como exemplo, mostrando como organizá-las corretamente. Se julgar oportuno,

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com **h** inicial

- Leia as palavras a seguir que foram retiradas da carta de reclamação estudada anteriormente.

houve

histórico

habitam

- a) Qual é a letra inicial das palavras que você leu?

1. a) Resposta: A letra **h**.

- b) Essa letra foi pronunciada na leitura das palavras?

1. b) Resposta: Não.

- c) As letras que aparecem após a letra **h** nessas palavras são:

vogais.

consoantes.

1. c) Resposta: Vogais.

Na língua portuguesa, a letra **h**, no início das palavras, não representa um som. Além disso, ela sempre aparece antes de uma vogal.

- Organize as sílabas a seguir e escreva as palavras formadas pela junção delas. 2. Resposta: Higiene; homem; hora; helicóptero.

e

gi

ne

hi

mem

ho

ra

ho

li

cóp

te

he

ro

amplie a proposta, escrevendo outras palavras com sílabas embaralhadas para que os estudantes possam organizá-las também, desenvolvendo, assim, a percepção da estrutura silábica das palavras e o conhecimento alfabético.

3. Verifique os nomes das imagens a seguir que são escritos com **h** inicial. Para isso, complete as palavras com a sílaba que falta. Se necessário, consulte um dicionário.

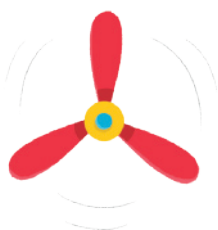
3. Resposta: Hospital; harpa; hélice; hipopótamo.



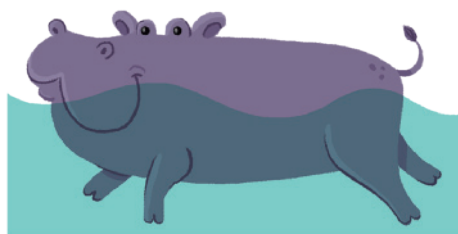
_____pital



_____pa



_____lice



_____popótamo

4. Marque um **X** nos quadrinhos das palavras escritas corretamente.

☐

holho

☐

horta

☐

hortelã

☐

istória

☐

hombrô

☐

hino

☐

hoje

☐

abitante

☐

hontem

4. Resposta: Hoje; horta; hortelã; hino.

5. Agora, reescreva corretamente as palavras da atividade anterior que estiverem com a grafia incorreta. Se necessário, use o dicionário.

5. Resposta: Olho; história; ombro; habitante; ontem.

75

Mais atividades

- Leve para a sala de aula materiais que possam ser recortados, como revistas, jornais, folhetos de propaganda e encartes de supermercado. Peça aos estudantes que se organizem em grupos de até quatro integrantes e distribua o material de recorte. Oriente-os a pesquisar palavras que comecem com a letra **h** e a recortá-las.
- Após a coleta dos recortes, confeccione com os estudantes um cartaz para compartilharem

as palavras encontradas. Utilizem uma folha de cartolina e cola escolar para fixar os recortes. Se desejarem, podem criar um título para o cartaz, usando lápis de cor e canetas coloridas para deixar o trabalho mais atrativo. Quando finalizado, exponha o cartaz na sala de aula ou em algum espaço da escola para que todos apreciem e aprendam com o trabalho.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a observar atentamente as ilustrações e identificar o que elas representam. Explique-lhes que todas as palavras correspondentes começam com a letra **h**, mas que ainda assim é importante refletir sobre a grafia correta de cada uma delas. Disponibilize dicionários para fazerem uma pesquisa e verificarem se escreveram as palavras corretamente.

• Após a realização da atividade **4**, oriente os estudantes a recorrer novamente ao dicionário, conferindo a grafia correta das palavras.

• Ao final da atividade **5**, convide alguns estudantes a escrever as palavras corretamente na lousa e oriente os demais a fazer as eventuais correções em suas escritas. Para ampliar a proposta, fale outras palavras – como **horizonte, hiena, umidade, hidrante, óculos, odor** e **único** – e pergunte se são escritas com ou sem **h** inicial. Esta atividade ajuda a consolidar o reconhecimento da presença da ausência do **h** no início das palavras, promovendo o desenvolvimento do conhecimento alfabético e da ortografia.

Objetivo

- Refletir sobre a importância de economizar e evitar o consumo imediato.

Destaques BNCC

• Esta seção incentiva os estudantes a trocar ideias e a escutar os colegas com atenção, contemplando a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**, além das **Competências gerais 1 e 2** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.


• A seção aborda conteúdos relacionados aos temas contemporâneos transversais **Educação financeira** e **Educação para o consumo** ao incentivar a importância de planejar gastos e só comprar o que é necessário.

• Na questão inicial, promova uma roda de conversa e faça perguntas como: "Vocês vão ao mercado com os pais?"; "Como podemos economizar ao comprar algo no mercado?"; "Quais estratégias você e sua família usam antes de sair de casa para economizar no mercado?".

• Em seguida, leiam as dicas de como economizar, apresentadas no livro.

• Na atividade **1**, enfatize que economizar envolve paciência, disciplina e organização, visando evitar o consumo imediato e irresponsável. Planejar o que será comprado, por meio da lista de compras e definindo quanto se pode gastar, ajuda nessa economia.

• Na atividade **2**, enfatize que, ao escolher entre dois produtos semelhantes, não devemos considerar apenas o preço. É importante avaliar também a quantidade na embalagem e o rendimento, comparando o que se paga com o que se recebe. Um produto mais barato pode sair caro se gastar mais para ter o mesmo resultado.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Aprendendo a economizar

Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levantar uma situação-problema entre os estudantes, levando-os a refletir sobre as atitudes que podem promover o consumo consciente.

É importante desenvolver desde cedo o hábito responsável de comprar. Em compras no mercado, por exemplo, algumas estratégias ajudam a levar só o necessário e economizar. A educação financeira nos ajuda a planejar melhor, a fazer escolhas conscientes e a entender como usar o dinheiro com responsabilidade.

Questão inicial. Que estratégias podemos usar para economizar ao irmos ao supermercado fazer compras?

Confira a seguir algumas dicas de como economizar.

1. Fazer uma lista de compras antes de sair de casa.
2. Consumir frutas, legumes e verduras da estação e pesquisar preços em vários estabelecimentos.
3. Pesquisar diferentes marcas de um mesmo produto.
4. Avaliar o valor do produto e a quantidade informada na embalagem.
5. Aproveitar promoções e calcular o que está gastando.

Use os produtos até o fim antes de comprar outros. Isso ajuda a economizar e reduz os resíduos.

Agora, responda às questões.

1. Você e seus familiares ou responsáveis planejam o que vão comprar antes de ir ao mercado? Comente.
1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
2. Como vocês decidem entre dois produtos semelhantes?
2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
3. O que você aprendeu sobre consumo consciente e economia com essas dicas? Como isso pode mudar suas atitudes no dia a dia?
3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
4. Organize com os colegas uma campanha sobre consumo consciente. Conversem em grupos e levanten duas ou três dicas simples de consumo consciente (como apagar a luz ao sair, fechar a torneira ao escovar os dentes, reutilizar materiais escolares). Por fim, criem um "Espaço das Dicas" para incentivar a participação de outros estudantes. 4. Comentários nas orientações ao professor.

76

• Na atividade **3**, incentive-os a perceber que para economizar podemos adotar estratégias, como pesquisar diferentes marcas do produto, escolher o produto mais barato e optar por aquele de melhor qualidade.

• Na atividade **4**, valorize respostas que apontem atitudes simples, como planejar compras e evitar desperdícios, e promova uma conversa sobre a importância do consumo consciente para a vida em família e o meio ambiente.

• A temática abordada está relacionada com o objetivo de desenvolvimento sustentável **12** ao propor estratégias de economia de recursos e redução de consumo. Assim, os objetivos de

desenvolvimento sustentável **11** e **13** também são impactados por essas medidas.

Atitude legal

Leia o boxe **Atitude legal** e permita que os estudantes exponham suas opiniões sobre essa postura diante do consumo e mencionem outras atitudes similares que envolvam o consumo consciente e não imediato dos produtos.

PRODUÇÃO ESCRITA

Carta de reclamação

Você leu uma carta de reclamação enviada por *e-mail* por uma consumidora com a finalidade de fazer a empresa de energia elétrica rever o valor de sua fatura. Agora, você e seus colegas vão escrever uma carta de reclamação que será enviada por *e-mail* para um grupo responsável por melhorias na escola, como a coordenação, a direção ou, se houver, o grêmio estudantil.

Planejar e escrever

Sigam as orientações para planejar e escrever o rascunho da carta de reclamação, que depois será passada a limpo e enviada por *e-mail*.

- a) Façam uma lista de alguns problemas que ocorrem na escola.
- b) Seleccionem um desses problemas para ser o assunto do *e-mail*.
- c) Discutam esse assunto e listem argumentos que apontem o problema e as consequências dele para a escola ou para os estudantes.
- d) Conversem com o professor para definir quem será o destinatário do *e-mail*. Pode ser a coordenação, a direção ou o grêmio estudantil, se houver.
- e) No campo do *e-mail* destinado ao assunto, escrevam um título claro e direto para que o destinatário perceba rapidamente qual é o assunto.
- f) Como saudação inicial, usem um cumprimento respeitoso e formal.
- g) No primeiro parágrafo, insiram a apresentação (nome, turma, escola) e o objetivo e qual é o motivo da reclamação.
- h) No segundo parágrafo, incluam os argumentos para explicar o problema e por que ele precisa ser resolvido.
- i) No terceiro parágrafo, coloquem o pedido e o encerramento, reforçando o que vocês querem e propondo possíveis soluções.
- j) Finalizem com uma despedida formal. Exemplo: respeitosamente.
- k) Na assinatura, escrevam o nome da turma e o nome da escola.
- l) Empreguem a grafia correta das palavras e façam uso adequado dos sinais de pontuação.
- m) Utilizem um tom formal e respeitoso.
- n) Escolham palavras que liguem as informações do texto, assim como pronomes para evitar repetições desnecessárias.

Dica: A carta deve ser escrita com respeito e educação.

77

Objetivo

- Planejar e produzir uma carta de reclamação.

Destaques BNCC

- Ao planejar, escrever, revisar e reescrever a carta de reclamação, considerando as características do gênero e a situação comunicativa, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos**, as habilidades **EF15LP05**, **EF15LP06** e **EF04LP11**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3** e a **Competência geral 5**.
- Ao organizar os argumentos da carta de reclamação em parágrafos, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP09**.
- Ao escrever a carta de reclamação empregando corretamente a grafia das palavras, as regras de pontuação, a concordância e os recursos de coesão, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP07**, **EF35LP08**, **EF35LP14**, **EF04LP06** e **EF04LP07**.
- A utilização de *software* para editar a carta de reclamação permite o desenvolvimento das habilidades **EF15LP07** e **EF15LP08**.
- Na etapa **Planejar e escrever**, é preciso definir o assunto da carta por meio de uma votação entre os estudantes. O importante é que todos participem dessa escolha.

• Previamente, informe aos membros do conselho escolar ou à direção da escola que os estudantes vão elaborar uma carta de reclamação com base em problemas observados na escola. Combine com os responsáveis que, se possível, respondam aos estudantes por escrito. Assim, quando obtiver resposta, leia-a para a turma. Se a escola tiver grêmio estudantil, explique aos estudantes o que é esse grupo: um coletivo formado por estudantes da própria escola, escolhido pelos colegas, que organiza atividades e representa os interesses dos estudantes em diálogo

com professores com a direção. Mostre que participar ou enviar sugestões ao grêmio é uma forma de exercer direitos, deveres e cidadania dentro da comunidade escolar.

- Para escrever o rascunho dos parágrafos, você pode ser o escriba da turma, registrando na lousa as ideias que vocês discutirem. Assim, todos contribuem com sugestões e argumentos, e depois o texto é organizado coletivamente.
- Se necessário, releia a carta de reclamação apresentada nesta unidade ou

mostre aos estudantes outros exemplares, visando retomar as principais características do gênero e auxiliar na produção da turma.

- Decida com os estudantes quem ficará responsável por redigir a versão final da carta de reclamação.
- Leia com a turma o box apresentado na página e ressalte que, independentemente da situação, sempre devemos manter o respeito e a educação ao nos comunicarmos com as pessoas.

- Auxilie os estudantes a revisar o texto com base nos itens da etapa **Revisar e reescrever**. Ajude-os a editar o texto em um *software* de processamento de texto. Caso a escola disponha de computadores ou de uma sala de informática, agende um dia para que essa tarefa seja realizada. Caso contrário, é possível que um estudante voluntário fique encarregado de digitar a carta. Nesse caso, poderá fazer isso em casa, com a ajuda dos familiares.

- Ainda assim, se não for possível utilizar um *software* de edição, peça-lhes que produzam a versão definitiva do texto em uma folha avulsa. Oriente-os quanto ao traçado correto da letra cursiva; se necessário, faça linhas na lousa e escreva todas as letras do alfabeto em letra cursiva.

- Finalizadas todas as etapas de produção escrita, promova um momento de interação com a turma e oriente os estudantes a avaliar o próprio desempenho com base nos itens presentes na etapa **Avaliar**. Nesse momento, incentive a participação de todos, ajudando-os a refletir sobre os pontos que podem ser melhorados em outras produções e ressaltando os aspectos positivos da atividade.

Revisar e reescrever

Antes de digitar o *e-mail* final, revise o texto da carta com seu grupo.

- a) O assunto está claro?
- b) A saudação foi usada de forma respeitosa?
- c) O motivo da reclamação foi explicado?
- d) Foram apresentados argumentos em parágrafos organizados?
- e) O pedido final foi incluído com uma proposta de solução?
- f) O tom da carta de reclamação está formal e educado?
- g) Foram eliminadas palavras repetidas por meio do uso de pronomes?
- h) Lembraram-se de fazer a saudação final e de assinar?

Com a ajuda do professor, releiam o texto e façam os ajustes necessários em um programa de edição ou diretamente no corpo do *e-mail*. Vocês podem reorganizar trechos, corrigir a pontuação e ajustar a escrita sempre que necessário. Verifiquem se todas as informações estão claras e se o tom está adequado. No dia combinado, o professor irá auxiliá-los a enviar o *e-mail* ao destinatário escolhido.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Avaliar

Finalizada a produção, converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Participei da escolha do tema da carta?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Ajudei a pensar em argumentos para o texto?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Contribuí para a escrita e a revisão final da carta?

☐ Sim.

☐ Não.

Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

PRODUÇÃO ORAL

Debate

O debate é uma conversa organizada em que pessoas apresentam diferentes opiniões sobre um assunto importante. Você já parou para pensar sobre as regras da escola? Algumas vezes concordamos com elas, outras vezes achamos que poderiam ser diferentes. Vamos debater sobre isso.

O professor vai formar grupos e cada grupo defenderá um ponto de vista sobre o tema “Direitos e deveres na escola”.

Planejar e realizar

- a) O tema será dividido em três subtemas que serão discutidos por todos.
- b) Cada grupo deverá pesquisar os três subtemas a seguir e fazer anotações sobre duas opiniões diferentes diante de um assunto. Acompanhe.

1. Atividades no recreio

Posição A – No recreio, todos podem escolher livremente como brincar.

Posição B – No recreio, é importante organizar os espaços (ex.: um espaço para jogos de bola, outro para leitura).

2. Trabalhos em grupo

Posição A – É melhor sempre trabalhar em grupo.

Posição B – É melhor trabalhar sozinho em algumas atividades.

3. Organização das filas

Posição A – As filas são necessárias para a organização.

Posição B – Não precisamos de filas organizadas.

- c) Cada grupo defenderá uma posição de um subtema. Essa posição será definida pelo professor.
- d) Compartilhem no grupo a pesquisa feita sobre o subtema e pensem em argumentos para defender o ponto de vista do grupo. Vocês podem escrever um roteiro ou tópicos com os principais argumentos para usar como apoio durante o debate.

79

Objetivos

- Planejar argumentos para usar em um debate.
- Participar de um debate.

Destaques BNCC

- Ao trabalhar com o debate, os estudantes necessitam planejar a fala em situações formais e organizar as ideias, o que possibilita desenvolver a capacidade de estruturar a fala de forma coerente, desenvolvendo a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP05**.
- Durante os debates, os estudantes poderão desenvolver as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP12**, **EF15LP13**, **EF35LP18**, **EF35LP19** e **EF35LP20** ao se expressar, escutar os demais com atenção e elaborar questionamentos pertinentes.
- A escrita dos argumentos e a defesa de um ponto de vista por meio do debate possibilitam o trabalho com a habilidade **EF35LP15**.
- A revisão dos argumentos com o apoio do professor e a preparação para a exposição oral contemplam as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- A discussão sobre direitos e deveres contribui para a formação de cidadãos conscientes e participativos.
- Ao pesquisar e elaborar argumentos, os estudantes analisam informações, opinam e se posicionam, atendendo à **Competência**

(Continuação)

específica de Língua Portuguesa 6 e à Competência geral 7.

- Apresente o conceito de debate aos estudantes, com exemplos, e, se possível, vídeos curtos feitos por crianças. Explique que o debate é uma conversa organizada na qual diferentes opiniões são apresentadas e defendidas. Reforce a importância de ouvir o outro e de responder com respeito. Oriente-os a usar expressões como “Na minha opinião” ou “Acredito que...”, além de retomar falas para concordar ou discordar. Sugira que usem

tópicos curtos para organizar as ideias, como: **ideia principal** (“O recreio deve ser mais organizado”; **exemplo** (“Há confusão quando todos jogam bola no mesmo lugar”) e **resposta a críticas** (“Podemos dividir os espaços sem acabar com a brincadeira”).

- Informe que o tema será **Direitos e deveres na escola**. Divida a turma em grupos, cada um com uma posição sobre um subtema. A pesquisa pode ser feita na internet, em livros, com familiares ou funcionários da escola. O objetivo é reunir informações para construir argumentos.

Reserve um momento em sala para os grupos compartilharem dados e escreverem seus argumentos.

Amplie seus conhecimentos

• SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Para saber mais do trabalho com gêneros orais na escola, consulte essa indicação.

(Continua)

- Oriente os grupos a escreverem três argumentos: um mais forte e convincente; um pautado em exemplo prático que pode ser observado na escola; e outro pensando em responder a críticas que possam surgir durante o debate. Na escrita dos argumentos, devem usar expressões como: "Nossa posição é que..."; "Isso mostra que..."; "Por exemplo..."; "Respeitamos essa opinião, mas...". Se necessário, auxilie-os na escrita. Se, eventualmente, observar que os argumentos estão superficiais, pergunte: "Por que isso é importante?"; "Vocês podem dar um exemplo?". Caso seja preciso, deverão reescrever os argumentos.

- Finalizada a elaboração dos argumentos, organize o momento do debate. A primeira rodada será formada pelos grupos das posições **A** e **B** do subtema **1**, e assim sucessivamente. Cronometre o tempo de 3 minutos e deixe o grupo da posição **A** apresentar os três argumentos elaborados. Em seguida, faça o mesmo com o grupo da posição **B**. Volte a palavra ao grupo da posição **A** e determine 3 minutos para elaborar e fazer uma pergunta para o grupo da posição **B**. Inverta a ordem e dê 3 minutos para o grupo da posição **B** fazer uma pergunta para o da posição **A**. Os demais devem assistir ao debate e aguardar o momento de participação. Ao finalizar essa etapa, faça a troca de subtemas e de grupos.

- Oriente os estudantes, durante o debate, a respeitarem o tempo de cada etapa; a falarem em altura suficiente para todos ouvirem; a serem educados, mesmo quando discordarem; a prestarem atenção quando o outro grupo falar; a compreenderem que todos do grupo devem falar pelo menos uma vez.

- Na etapa **Avaliar**, esclareça que se trata de uma

- e) Escrevam três argumentos: um mais forte e convincente, um com base em um exemplo prático e outro para responder a possíveis críticas. Usem expressões como: "na minha opinião..."; "acreditamos que...".
- f) O professor será o mediador do debate, controlando o tempo de fala dos grupos e a ordem de apresentação dos subtemas. Antes do debate, ele poderá apoiar os grupos na organização das falas e nos ensaios, ajudando a garantir o bom andamento da atividade.
- g) O debate começará com os grupos das posições **A** e **B** do subtema **1**. Em seguida, será debatido o subtema **2** e, por último, o subtema **3**.
- h) Cada grupo terá cinco minutos para apresentar seus argumentos.
- i) Na sequência, haverá uma rodada de cinco minutos para que o grupo da posição **A** faça perguntas e comentários sobre os argumentos do grupo da posição **B**, que deverá apresentar respostas. Depois, será a vez de o grupo **B** fazer perguntas e comentários sobre os argumentos do grupo **A**.
- j) O grupo que não estiver participando do debate deverá assistir com atenção aos colegas, observando os argumentos apresentados e registrando os tópicos que acharem interessantes.
- k) Utilizem um tom de voz adequado para todos ouvirem e respeitem o tempo estipulado para cada momento.
- l) Esperem a vez de falar sem interromper os demais e ouçam com atenção a fala dos colegas.
- m) Sejam educados ao discordarem dos colegas.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

a) Fiz a pesquisa sobre o subtema do meu grupo?

☐ Sim.

☐ Não.

b) Ajudei na escrita de três argumentos para o debate?

☐ Sim.

☐ Não.

c) Usei tom de voz adequado e todos ouviram minha fala?

☐ Sim.

☐ Não.

d) Ouvi com atenção os colegas em seu momento de fala?

☐ Sim.

☐ Não.

80

autoavaliação da atividade do debate. Leia em voz alta os enunciados e explique-os, tirando as dúvidas, e solicite a cada um que responda sua autoavaliação.

Saberes integrados

- O debate pode ser explorado de maneira interdisciplinar com o componente curricular **História**. É possível propor discussões sobre temas ligados à vida em sociedade, aos direitos e deveres dos cidadãos e à construção da cidadania ao longo do tempo. Assim, os estudantes são incentivados a refletir sobre o seu papel na comunidade, a desenvolver argumentos com

base em fatos históricos e a exercitar a escuta e a oralidade em contextos de diálogo e respeito às diferentes opiniões.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu uma **fatura** e uma **carta de reclamação**.

Complete as lacunas de acordo com o que você estudou sobre esses gêneros textuais. Para isso, utilize as palavras a seguir.

1. Respostas nas **orientações ao professor**.

argumentos • deveres • fatura • carta de reclamação • direitos

A _____ é um documento que registra o consumo de um serviço, como energia elétrica ou água. Ela apresenta informações importantes, por exemplo, o nome de quem recebe o serviço, a empresa que o fornece e o valor a pagar. Esse tipo de documento lembra que o uso de serviços envolve tanto _____ — como ter acesso a serviços básicos de qualidade — quanto _____, ou seja, contribuir para sua manutenção por meio do pagamento.

A _____ é um texto que as pessoas podem usar para reclamar de alguma coisa. Mesmo quando enviada por meio digital, ela deve seguir a estrutura: linguagem formal e respeitosa, identificação de quem a escreve e de quem vai recebê-la, além de apresentar _____ que expliquem a situação e justifiquem o pedido.

2. Você também estudou uma tirinha. Nela, são usados: 2. Resposta: Texto escrito e imagem.



apenas textos escritos.



apenas imagens.



texto escrito e imagem.

3. Complete as palavras a seguir com a letra ou com a combinação de letras que estiver faltando. Todas representam o som da letra **s** em início de palavra. 3. Resposta: **Impressora; bacia; lençol; floresça; semana; auxílio; disciplina; aniversário.**

impre____ora

len____ol

____emana

di____iplina

ba ____ia

flore____a

au____ílio

aniver____ário

81

3. Objetivo

- Usar adequadamente as letras e os dígrafos que representam o fonema /s/.

Como proceder

- Faça uma lista na lousa, com o auxílio dos estudantes, para relembrar que o fonema /s/ pode ser representado de diferentes formas: **c, ç, s, x, z, ss, sc, sç** e **xc**. Escreva palavras como exemplo e leia-as em voz alta. Peça a eles que completem a atividade; disponibilize dicionários para a consulta da grafia das palavras, caso julgue necessário.

- Se houver dificuldade, proponha a brincadeira de soletrar. Divida a turma em dois grupos, sorteie palavras com o fonema /s/ escrito de formas variadas. Cada acerto vale um ponto. Vence o grupo com mais pontos.

Resposta

1. Resposta: A fatura é um documento que registra o consumo de um serviço, como energia elétrica ou água. Ela apresenta informações importantes, por exemplo o nome de quem recebe o serviço, a empresa que o fornece e o valor a pagar. Esse tipo de documento lembra

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** retomam os principais conteúdos da unidade e ajudam a verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.

1. Objetivo

- Identificar as características e a finalidade dos gêneros **fatura** e **carta de reclamação**.

Como proceder

- Peça a algum estudante que leia os textos em voz alta, avaliando sua fluência. Em seguida, os estudantes devem indicar quais características pertencem à fatura e quais à carta de reclamação, completando as lacunas com as palavras corretas.
- Se houver dificuldades, releia os textos da unidade e revise as características e finalidades de cada gênero.

2. Objetivo

- Reconhecer que a tirinha é formada por elementos verbais e/ou gráfico-visuais.

Como proceder

- Solicite que um estudante leia o enunciado da questão. Na lousa, construa com a turma um mapa mental com as características da tirinha, usando as contribuições dos estudantes e fazendo correções quando necessário.
- Se houver dificuldade, selecione outras tirinhas e proponha novas atividades que explorem a relação entre texto e imagem.

que o uso de serviços envolve tanto direitos — como ter acesso a serviços básicos de qualidade — quanto deveres, ou seja, contribuir para sua manutenção por meio do pagamento. A carta de reclamação é um texto que as pessoas podem usar para reclamar de alguma coisa. Mesmo quando enviada por meio digital, ela deve seguir a estrutura: linguagem formal e respeitosa, identificação de quem a escreve e de quem vai recebê-la, além de apresentar argumentos que expliquem a situação e que justifiquem o pedido.

4. Objetivo

- Escrever palavras iniciadas com a letra **h**.

Como proceder

- Relembre que o **h** no início das palavras é sempre seguido de uma vogal. Faça uma lista na lousa, inserindo palavras com **h** inicial ditas pelos estudantes, para consolidar o repertório da turma. Depois, peça a eles que completem a atividade

5. Objetivo

- Identificar substantivos e artigos.

Como proceder

- Retome com os estudantes os conceitos de artigo e substantivo. Escreva na lousa exemplos de frases que apresentem substantivos e artigos e destaque-os conforme proposto na atividade. Aproveite a palavra **tico-tico**, no item **b**, para recordar substantivos compostos.
- Caso a turma tenha dificuldade, organize-a em grupos e dê a cada um deles uma categoria: animais, objetos, alimentos, entre outras. Cada grupo deverá desenhar elementos da sua categoria e escrever o substantivo e o artigo abaixo de cada um.

6. Objetivo

- Identificar e classificar os substantivos em comuns ou próprios.

Como proceder

- Relembre com os estudantes os conceitos de substantivos comuns e próprios e peça a eles que citem exemplos. Se julgar necessário, faça a correção na lousa, destacando os pontos que necessitam de retomada. Oriente-os, na escrita das frases, a fazer o traçado da letra cursiva de forma correta e a usar letra maiúscula no início das frases e na escrita dos substantivos próprios.

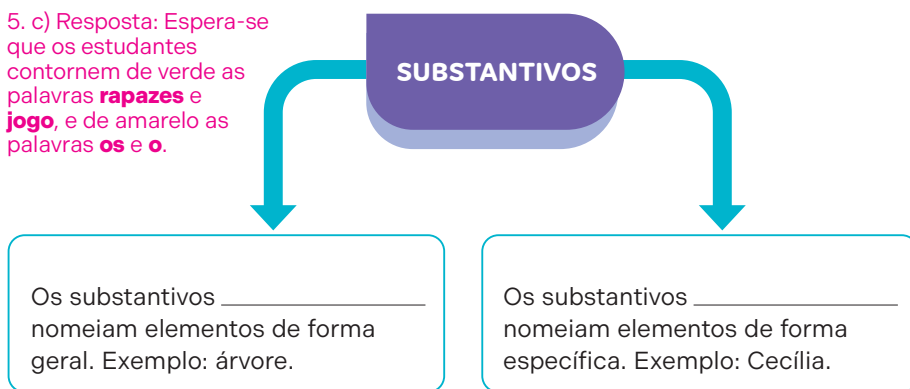
4. Complete as frases com a palavra escrita corretamente.

- a) 4. a) Resposta: Hoje. _____ vou ler um livro com meu amigo. (oje/hoje)
- b) Todos devem respeitar os direitos 4. b) Resposta: Humanos. _____ (umanos/humanos).
- c) Minha avó conta 4. c) Resposta: Histórias. _____. (histórias/istórias).

5. Contorne de verde os substantivos e de amarelo os artigos que você encontrar nas frases a seguir.

- a) Eu tenho uma gata que se chama Mimi. 5. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem de verde as palavras **gata** e **Mimi**, e de amarelo a palavra **uma**.
- b) O tico-tico é um lindo pássaro. 5. b) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem de verde as palavras **tico-tico** e **pássaro**, e de amarelo as palavras **o** e **um**.
- c) Os rapazes perderam o jogo ontem.
6. Agora, leia as classificações de substantivos e complete as lacunas.

5. c) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem de verde as palavras **rapazes** e **jogo**, e de amarelo as palavras **os** e **o**.



7. Agora, escreva um recado, dando uma dica sobre consumo consciente. No seu recado, use um substantivo próprio e um substantivo comum.

7. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

6. Resposta: Os substantivos **comuns** nomeiam elementos de forma geral. Exemplo: árvore; os substantivos **próprios** nomeiam elementos de forma específica. Exemplo: Cecília.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, faça uma dinâmica. Prepare cartões com substantivos comuns e próprios. Diga uma palavra em voz alta. Se for substantivo comum, os estudantes batem palma; se for próprio, ficam em pé. Em seguida, espalhe os cartões pela sala de aula e divida a turma em duas equipes: Detetives do Comum e Detetives do Próprio. Cada equipe deve encontrar apenas os cartões da sua categoria. A equipe que encontrar os cartões primeiro vence.

7. Objetivo

- Produzir e revisar um recado usando subs-

tantivos próprios e comuns, além de elementos que garantam clareza e continuidade às ideias.

Como proceder

- Oriente os estudantes a escreverem o recado com uma dica sobre consumo consciente, observando o uso correto de letra maiúscula nos substantivos próprios e clareza na comunicação da ideia. Em seguida, proponha que releiam e reescrevam seus recados, aprimorando a coesão e a coerência por meio da substituição de repetições desnecessárias por pronomes e sinônimos.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Apreendi o que é uma fatura e o que é uma carta de reclamação?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço palavras com **h** inicial?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço as letras que representam o mesmo som da letra **s** em início de frase?

☐

Sim.

☐

Não.

Apreendi o que são os substantivos próprio/comum e simples/composto e compreendi o que é um artigo?

☐

Sim.

☐

Não.



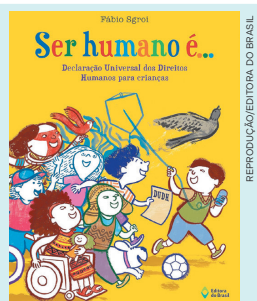
PARA SABER MAIS

Nesse livro, você vai entender mais sobre A Declaração Universal dos Direitos Humanos, um importante documento que trata dos direitos, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas.

SGROI, Fábio. *Ser humano é...: Declaração Universal dos Direitos Humanos para crianças*. São Paulo: Editora do Brasil, 2018.

Crianças e adolescentes têm uma série de direitos que devem ser assegurados pelos adultos e pelos governos. Nesse livro, conheça mais sobre esses direitos, explicados em uma linguagem fácil de entender.

SOUZA, Flavio de. *Direitos Universais das Crianças e dos Jovens*. Ilustrações de Rimon Guimarães. São Paulo: FTD, 2023.



• Na **Autoavaliação**, leia com os estudantes em voz alta os enunciados de cada atividade. Se julgar necessário, retome os conceitos apresentados em cada pergunta. Caminhe pela sala de aula e auxilie aqueles que tiverem dificuldade na compreensão do enunciado. Ao final, promova uma roda de conversa e permita que os estudantes compartilhem suas respostas com os colegas, justificando por que assinalaram determinada resposta. Faça comentários que julgar pertinentes para colaborar com a autoavaliação.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Amplie seus conhecimentos

• ALANA. Disponível em: <https://alana.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Para conhecer mais sobre consumo consciente, impacto ambiental e infância, alguns temas abordados na unidade, visite o **site do Instituto Alana**, que, além de notícias e informações, disponibiliza livros, documentos e outros materiais sobre o tema.

Objetivos

- Compreender a importância dos povos indígenas na construção da identidade brasileira.
- Discutir a preservação e a proteção da cultura indígena.

Destaques BNCC

- Ao trabalhar com a compreensão sobre a importância das comunidades indígenas na construção da identidade brasileira, os estudantes exploram o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.
- Ao ler e interpretar textos que abordam a cultura e os saberes indígenas, os estudantes trabalham com o reconhecimento da diversidade sociocultural e com o respeito às diferentes formas de expressão, contemplando, dessa forma, a **Competência geral 9**.
- A discussão proposta nessas páginas permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam o que foi falado levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**.
- Participar de troca de ideias e ouvir atentamente enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**.



CULTURA BRASILEIRA

COLEÇÃO PARTICULAR

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- regra de jogo;
- conto indígena;
- adjetivo;
- palavras com **m** e **n** antes de consoante;
- numeral;
- palavras com **a/ai**, **e/ei**, **o/ou**.

84



Sem título, de Arissana Pataxó. Acrílica sobre tela, 80 cm x 80 cm. 2009.

- Convide os estudantes a descreverem detalhadamente a imagem dessas páginas, atentando aos personagens ilustrados, ao ambiente onde estão, às cores, às vestimentas e aos elementos que estão segurando. Ao fazer a leitura da imagem e da legenda com as informações sobre a tela, explique aos estudantes que Arissana Pataxó é uma artista plástica de origem Pataxó que aborda em suas obras de arte a temática indígena, remetendo à diversidade e à resistência dos povos indígenas.



Os indígenas são os habitantes mais antigos do Brasil! São diversos povos que já estavam aqui muito antes de os colonizadores europeus chegarem a partir de 1500. É por isso que são chamados de povos originários. Entre as etnias indígenas brasileiras, há grande diversidade de tradições, idiomas e costumes.

CONECTANDO IDEIAS

1. O que você sabe a respeito dos povos originários do Brasil?
2. Quais elementos referentes às culturas indígenas você identifica na imagem? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Quais contribuições dos povos indígenas você reconhece na cultura brasileira de hoje? Pense em aspectos como alimentação, brincadeiras, palavras usadas no dia a dia, formas de viver e de cuidar da natureza. Depois, debata com os colegas.

85

• Se julgar pertinente, aproveite a atividade **3** para promover um debate sobre as contribuições dos povos indígenas na cultura brasileira atual. Incentive os estudantes a dar exemplos concretos de alimentos, palavras, brincadeiras e costumes. Anote na lousa as ideias levantadas, agrupando-as por tema (língua, alimentação, modos de viver etc.). Peça aos estudantes que comentem as falas uns dos outros, concordando, acrescentando ou contrapondo ideias, sempre com respeito. Finalize com uma atividade de registro coletivo, listando as principais contribuições citadas. Confira, no **Suplemento ao professor**, dois roteiros em que são apresentadas algumas orientações sobre como realizar um debate com a turma.

• Ao propor discussões sobre a importância de respeitar as tradições e a cultura indígena, assim como de assegurar os direitos dos povos indígenas, garantindo a redução das desigualdades, esta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **10**.

Conectando ideias

1. Proponha uma roda de conversa com os estudantes sobre aquilo que sabem acerca dos povos indígenas no Brasil. Acolha todas as respostas e anote-as, para que, ao final da unidade, eles se conscientizem de eventuais compreensões equivocadas que tinham no início da unidade.
2. Espera-se que os estudantes consigam perceber os traços dos personagens, os adereços que eles carregam e o ambiente de natureza ao redor. Caso haja na turma algum estudante cego, lembre-se de descrever oralmente o que está representado na imagem, de forma que todos consigam compreender. Oriente-os a observar também a legenda da imagem e o nome da autora, destacando que se trata de uma artista indígena.
3. Espera-se que os estudantes mencionem que há costumes diferentes, como hábitos alimentares e culturais, tipos de moradia e relação com a natureza, mas também há semelhanças, como o cuidado com a família e o trabalho em grupo, entre outros.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o **Jogo da onça**.
- Levantar hipóteses sobre o texto instrucional regras de jogo.

Destaques BNCC

• As atividades desta página trabalham a habilidade **EF15LP02**, uma vez que motivam os estudantes a estabelecer expectativas e a levantar hipóteses sobre o texto a ser lido.

• Ao responder às questões orais, expressando-se e escutando os colegas com respeito aos turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.

• A habilidade **EF04LP13** também é mobilizada, pois os estudantes deverão identificar a formatação própria de textos injuntivos instrucionais e responder a perguntas pertinentes ao tema discutido.

• As atividades envolvem a **Leitura/escuta** e a **Análise linguística/semiótica**, promovendo o uso da linguagem como prática social.

• Dessa forma, as atividades contribuem também para o desenvolvimento da **Competência geral 4**, que propõe o uso das diferentes linguagens para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, promovendo o entendimento mútuo.

• Na atividade **1**, leve os estudantes a perceberem que as imagens mostram um tabuleiro e que os círculos com os animais representados são as peças do jogo. Pergunte a eles se já brincaram com algum jogo de tabuleiro e permita que compartilhem com os colegas qual era esse jogo, como funcionava, como era esse tabuleiro e outras informações que queiram expor.

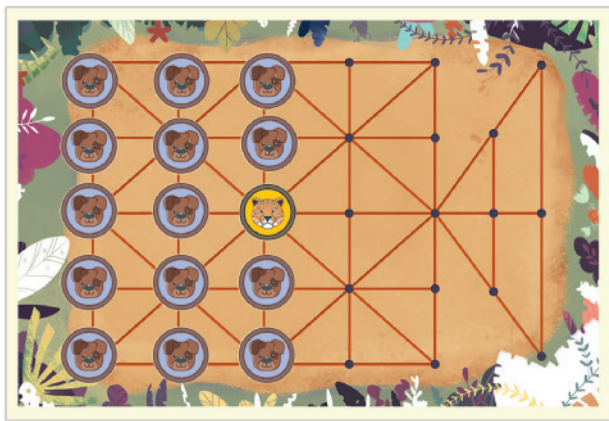
LEITURA

Regra de jogo

Antes da leitura

1. Resposta: O tabuleiro do jogo com as peças, na quais aparecem imagens de cachorros e uma onça, além de algumas setas de instruções.

1. Você vai ler um texto chamado “Jogo da onça”. Antes da leitura, explore as imagens a seguir, que acompanham as regras do jogo.



ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA

Descreva o que está representado nas imagens.

2. Com base no título do texto e nas imagens que o acompanham, como você acha que se brinca com esse jogo?

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

86

• Oriente os estudantes a responder à atividade **2** com base na observação das imagens do tabuleiro. Peça a eles que imaginem quais devem ser as regras desse jogo, o que são as peças, como o jogo termina, entre outras informações que possam elaborar. Incentive-os a criar hipóteses sobre a importância da parte do tabuleiro que forma um triângulo e por qual razão ela é diferente do resto do tabuleiro.

Mais estratégias

Caso a turma tenha algum estudante cego, providencie uma base, de papelão ou material similar, para ser utilizada como tabuleiro e faça

as marcações do jogo da onça com relevo. Para isso, pode ser usado um barbante, massinha de modelar ou até cola quente. As peças do jogo podem ser feitas com materiais de diferentes texturas e tamanhos. Por exemplo, os cães podem ser tampinhas de garrafa e a onça pode ser um carretel de linha. O importante é não utilizar materiais que possam ferir de alguma forma os dedos do estudante. Dessa forma, com o jogo adaptado e em tamanho ampliado, ele poderá manipulá-lo, compreendendo melhor o seu funcionamento, e jogar com os colegas.

Lendo

Leia atentamente as regras do **Jogo da onça**. Primeiro, faça uma leitura silenciosa para compreender como o jogo funciona. Depois, leia em voz alta, com atenção à entonação e à clareza, para compartilhar as instruções com seus colegas.

Jogo da onça

Esse é um jogo tradicional, de origem indígena, jogado especialmente em algumas regiões do Brasil.

1. Preparativos

Montem um tabuleiro e organizem as peças de acordo com o desenho. Uma peça representa a onça, e as demais (quatorze) representam os cachorros.

2. Quantidade de jogadores

Dois.

3. Como jogar

Decidam quem será a onça e quem representará os quatorze cachorros. A onça começa a partida deslocando-se para qualquer casa vizinha que esteja vazia, em qualquer direção. Depois é a vez de um dos cachorros se deslocar para uma casa vizinha vazia, também em qualquer direção.

Caso a onça entre na toca, que é a parte triangular do tabuleiro, ficará presa.

A captura de um cachorro acontece quando a onça pula sobre ele para uma casa vazia, em qualquer direção (como acontece no jogo de damas).

A onça pode fazer mais de uma captura em uma mesma jogada se for possível (também como acontece no jogo de damas).



Disposição inicial das peças no tabuleiro.



Exemplo de movimentação das peças no **Jogo da onça**.

ILUSTRAÇÕES: ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA

Objetivo

- Ler e compreender um **texto instrucional de regras de jogo**.

Destaques BNCC

- A leitura e a compreensão do texto instrucional de regras de jogo, considerando as imagens que o acompanham, favorecem o desenvolvimento das habilidades **EF15LP04**, **EF35LP01** e **EF35LP03**.
- A **Leitura/escuta** de um texto multimodal, promovendo a articulação entre texto verbal e imagem, contribui para a ampliação das estratégias de leitura e para a compreensão global do conteúdo.
- Ao estudar e compreender o texto injuntivo instrucional, identificando seu formato e sua formatação, os estudantes mobilizam a habilidade **EF04LP13**.

Atividade preparatória

- Leve para a sala jogos conhecidos pelos estudantes, como damas, dominó, xadrez, jogos com cartas etc. Permita que a turma explore-os e escolham aqueles de que mais gostam e que conhecem melhor. Organize-os de forma que cada grupo fique com um jogo (o tamanho do grupo pode variar de acordo com a quantidade de jogadores de cada jogo). Reserve um tempo para eles jogarem algumas partidas e, depois, peça que expliquem para os colegas como se

(Continua)

(Continuação)

joga o jogo do seu grupo. Após as exposições, conversem sobre as semelhanças entre as formas de ensinar as regras de um jogo, que características as apresentações têm em comum, o tipo de linguagem utilizada e outros aspectos relevantes.

- Solicite aos estudantes que leiam o texto silenciosamente. Depois, peça a um deles que leia em voz alta para todos os colegas. Questione-os sobre a importância dos subtítulos presentes no texto e de que forma eles contribuem para a organização e para a compreensão desse texto. Explore também o tipo de linguagem utili-

zada, especialmente os verbos no imperativo, como **montem** e **decidam**.

Saberes integrados

O trabalho com brincadeiras populares permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **História**, especialmente quanto ao reconhecimento de elementos de culturas distintas, valorizando essas contribuições para a formação da cultura local. Diga aos estudantes que muitas cantigas, histórias e brincadeiras que conhecemos hoje são de tradição oral, ou seja, foram passadas dos pais

para os filhos. Pergunte-lhes se seus pais ou responsáveis já lhes contaram histórias ou ensinaram cantigas e brincadeiras populares. Se sim, peça que compartilhem com a turma.

Amplie seus conhecimentos

- ALMEIDA, Lucila Silva de. *Crianças, brincadeiras brasileiras e escola*. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção InterAções).

Para saber mais sobre como as brincadeiras em grupo podem ser valorizadas na escola, consulte essa indicação.

Objetivo

• Compreender e identificar as principais características de um **texto instrucional de regras de jogo**.

Destaques BNCC

• As situações de intercâmbio oral, por meio da fala e da escuta atenta, e a retomada de expectativas levantadas antes da leitura permitem aos estudantes o desenvolvimento das habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

• As atividades de interpretação, de identificação da função social do texto, de sua ideia central, de informações explícitas e a inferência de informações implícitas favorecem o desenvolvimento das habilidades **EF15LP01**, **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.

• Ao reconhecer as características estruturais e discursivas do texto instrucional de regras de jogo, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP13**.

• Essas práticas contribuem para o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 3**, que propõe a leitura autônoma e a compreensão de textos multissemióticos.

• Nas atividades **1 a 4**, incentive os estudantes a dizerem se o jogo parece fácil ou difícil, se gostariam de jogá-lo, se as regras são claras, por que elas são importantes e se foi possível aprender o jogo apenas lendo as regras. Retome as hipóteses levantadas antes da leitura, verificando se elas se aproximaram do que foi apresentado no texto. Aproveite para incentivar o intercâmbio oral, pedindo-lhes que compartilhem suas conclusões com os demais e ouçam os apontamentos dos colegas.

• Na atividade **5**, associe o texto lido a outros textos instrucionais, como receitas culinárias e manuais de

A onça não pode ser capturada, apenas presa, imobilizada, de modo que fique impossibilitada de se mover no tabuleiro.

4. Fim do jogo

O jogo termina ou com a captura de cinco cachorros por parte da onça ou com a prisão da onça por parte dos cachorros.

ROBERTO, Guilherme. Regras do Jogo da onça. *Palavrinhas*, 7 out. 2019. Disponível em: <http://www.palavrinhas.org/2019/10/regras-do-jogo-da-onca-1.html>. Acesso em: 6 jun. 2025.

Estudo do texto

1. O jogo era como você havia imaginado antes da leitura? Comente com os colegas. **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. O que você achou desse jogo? **2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Você conseguiu aprender a jogar com as instruções dadas? **3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
4. O que mais despertou seu interesse em aprender a brincar com esse jogo? Por quê? **4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- 5. Qual é a finalidade desse texto, ou seja, para que ele foi escrito?**

5. Resposta: Ensinar ao leitor as regras do Jogo da onça.

- 6. Qual é a função das imagens?**

6. Resposta: Ilustrar a organização do jogo, por exemplo, a colocação das peças no tabuleiro, além de contribuir para a compreensão do jogo, facilitando o entendimento do leitor.

- 7. Você leu um texto instrucional de regras de jogo organizado em quatro etapas. **7. a) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem as etapas: 1. Preparativos; 2. Quantidade de jogadores; 3. Como jogar;****

a) Sublinhe no texto os títulos dessas etapas. e 4. Fim do jogo.

b) Por que ele está organizado desse modo?

7. b) Resposta: Para facilitar a identificação das informações pelo leitor.

montagem, para que os estudantes percebam que esses textos estão presentes em diferentes esferas da vida, embora tenham basicamente a mesma função: orientar e instruir o leitor na realização de algo.

• Na atividade **6**, explique à turma que as imagens costumam ilustrar a forma como o jogo deve ser jogado, bem como a disposição das peças no tabuleiro.

Mais estratégias

Nas atividades **1 a 4**, caso na turma haja estudantes surdos, solicite a mediação do intérprete de Libras nesse processo de discussão e troca

de ideias. Na atividade **6**, em caso de estudantes cegos, é fundamental descrever todas as imagens presentes no texto. Se possível, distribua um jogo de tabuleiro para eles o explorarem de maneira tátil.

• Na atividade **7**, mostre outros exemplares de textos do gênero estudado para que os estudantes identifiquem a estrutura e compreendam melhor suas particularidades. Durante a atividade, caminhe pela sala de aula observando se eles conseguiram realizá-la corretamente e, se necessário, façam a atividade coletivamente.

8. Relacione os elementos do texto com sua função.

A. Regras do **Jogo da onça**

☐ Explicar como o jogo funciona.

B. 1. Preparativos

☐ Informar quantos jogadores são necessários para o jogo.

C. 2. Quantidade de jogadores

☐ Orientar o que deve ser feito antes de o jogo começar.

D. 3. Como jogar

☐ Nomear e identificar o jogo para o leitor.

E. 4. Fim do jogo

☐ Determinar quando o jogo termina.

8. Resposta: D; C; B; A; E.

9. Releia o seguinte trecho.

Decidam quem será a onça e quem representará os quatorze cachorros.

a) A palavra **decidam** indica:

☐ uma dúvida ou pergunta.

☐ uma orientação ou instrução.

9. a) Resposta: Uma orientação ou instrução.

b) Por que palavras como essas são usadas em textos instrucionais como as regras de jogo?

9. b) Resposta: Porque são textos que orientam o que as pessoas precisam fazer, por isso precisam dar comandos diretos.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da onça

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Vamos brincar de **Jogo da onça**? Junte-se a um colega, recortem do **Material complementar** as peças do jogo, o envelope e o tabuleiro, sigam as instruções do texto e divirtam-se!

89

• Para a atividade **8**, caso tenha apresentado para a turma outros exemplares do gênero, lembre-os e faça a identificação da função das etapas, aprofundando o trabalho com o gênero.

• Após a atividade **9**, enfatize o uso dos verbos no modo imperativo. Diga que esse modo verbal expressa, de forma direta, uma ordem, um pedido, um conselho ou uma orientação.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

• Brincar com o **Jogo da onça**.

Como proceder

• Oriente os estudantes a formarem duplas e a recortarem o jogo do **Material complementar**.

• Antes de começarem a jogar, se necessário, oriente individualmente as duplas que tiverem dificuldade em desenvolver a atividade.

• Oriente os estudantes a revezarem as duplas para que jogadores de diferentes níveis possam se enfrentar.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

• Reconhecer características e elementos próprios de regras de jogo.

Como proceder

• Providencie previamente cópias de regras de jogos variados, disponíveis em embalagens de jogos ou

(Continua)

(Continuação)

na internet, voltados ao público infantil. Organize a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes e distribua um texto para cada grupo. Oriente-os a ler atentamente as regras e responder, em uma folha avulsa com os nomes dos membros do grupo, às seguintes questões:

1. Qual é o objetivo desse texto?
2. Esse texto é organizado em tópicos? Quais são eles?
3. Quantos jogadores podem participar desse jogo?
4. Copie do texto alguns verbos que indicam instruções ou orientações.

• 5. Essas regras são suficientes para aprender o jogo? Se não, o que vocês mudariam?

• Se preferir, elabore outras questões ou faça as modificações que julgar convenientes. É possível também imprimir cópias das perguntas para os grupos responderem.

Texto instrucional de regras de jogo

Objetivo

Fornecer instruções para que um jogo seja realizado corretamente.

Características

Texto instrucional ou injuntivo organizado sequencialmente, para que cada etapa do jogo seja explicada de forma clara e objetiva. Costuma apresentar título, objetivo do jogo, lista de materiais necessários para sua realização e instruções de como jogar. Apresenta recursos visuais que complementam e ilustram as instruções. Utiliza verbos no modo imperativo, indicando os comandos que devem ser seguidos.

Objetivos

- Compreender o conceito e a função de adjetivos e locuções adjetivas.
- Empregar adjetivos e locuções adjetivas na escrita.

Destaques BNCC

- O estudo dos adjetivos e das locuções adjetivas permite desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, visto que os estudantes são levados a se apropriar da linguagem escrita e, conseqüentemente, a construir conhecimento por meio dela.
- A **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica** estão presentes de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes.
- Ao escrever frases utilizando adjetivos e locuções adjetivas, observando a concordância entre eles, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP07**.



ESTUDO DA LÍNGUA

Adjetivo

1. Releia o início do texto **Jogo da onça**.

Este é um jogo tradicional, de origem indígena, jogado especialmente em algumas regiões do Brasil.

- a) Nesse parágrafo, que termo apresenta uma característica do substantivo **jogo**?

1. a) Resposta: O termo **tradicional**.

- b) Que expressão caracteriza o substantivo **regiões**?

1. b) Resposta: A expressão **do Brasil**.

- c) A expressão **do Brasil**, no trecho “jogado especialmente em algumas regiões do Brasil”, poderia ser substituída por qual das palavras ou expressões a seguir?

☐

Tradicionais.

☐

Brasileiras.

☐

Do povo.

1. c) Resposta: **Brasileiras**.

As palavras que se referem a substantivos, atribuindo a eles características, são chamadas **adjetivos**.

Expressões formadas por duas ou mais palavras que expressam valor de adjetivo são chamadas **locuções adjetivas**. Por exemplo: **do Brasil**.

Os adjetivos que indicam a nacionalidade ou a origem de algo ou alguém, como **brasileiro**, recebem o nome **adjetivos pátrios**.

Os adjetivos concordam em gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural) com os substantivos a que se referem. Leia alguns exemplos.

menino **alto**

meninos **altos**

menina **alta**

meninas **altas**

- Nos itens **a** e **b** da atividade **1**, certifique-se de que os estudantes compreendem o que são substantivos; caso contrário, retome o conceito com eles, citando exemplos variados. Enfatize que os substantivos **jogo** e **regiões** têm características nesse fragmento do texto. Portanto, solicite que o releiam, procurando por essas características.
- No item **c** da atividade **1**, converse com os estudantes sobre cada alternativa, de forma que eles percebam que apenas a palavra **brasileiras** pode substituir a expressão **do Brasil** sem alteração do sentido da frase. Enfatize a concordância que ocorre em ambos os casos citados nos itens **a** e **b**: a palavra **jogo** (substantivo masculino singular)

recebe o adjetivo **tradicional** (adjetivo de dois gêneros singular). Já a palavra **regiões** (substantivo feminino plural) recebe o adjetivo **brasileiras** (adjetivo feminino plural).

- Comente com os estudantes sobre o substantivo **origem**, presente nesse mesmo trecho do texto, e questione qual é o adjetivo que o caracteriza (**indígena**) e em qual gênero e número eles estão (feminino singular), a fim de verificar se todos compreenderam.
- Leia junto o box conceito sobre adjetivos e locuções adjetivas, bem como os exemplos de concordância entre substantivos e adjetivos e esclareça as dúvidas que surgirem.

3. Respostas pessoais. Sugestões de respostas: óculos **de sol/escuros**; óculos **de grau/quebrados**; calçados **velhos/gastos/de camurça**; calçados **novos/conservados/de**

2. Releia um trecho das regras do **Jogo da onça**. **couro**; prato **vazio/branco/de porcelana**; xícara **de café/vermelha/cheia**.

A captura de um cachorro acontece quando a onça pula sobre ele para uma casa vazia, em qualquer direção (como acontece no jogo de damas).

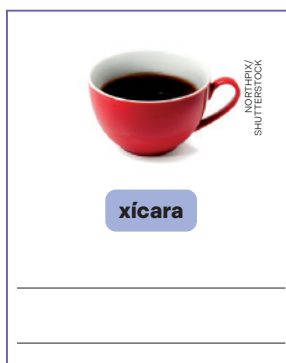
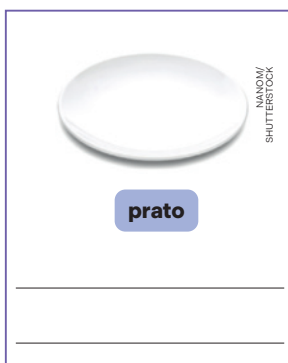
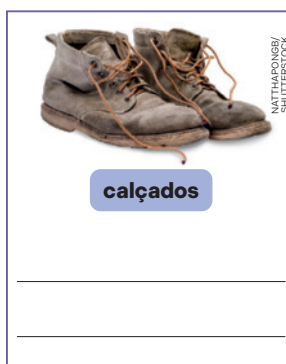
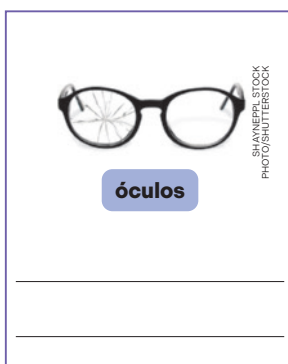
a) Que adjetivo foi utilizado para caracterizar o substantivo **casa**?

2. a) Resposta: O adjetivo **vazia**.

b) Qual termo foi utilizado para caracterizar o substantivo **jogo**? Que nome recebe esse termo?

2. b) Resposta: O termo **de damas**. Locução adjetiva.

3. Escreva um adjetivo ou uma locução adjetiva para os substantivos que nomeiam os objetos representados nas imagens.



- Na atividade **2**, convida um estudante a reler o trecho em voz alta e outros dois estudantes a lerem as questões. Façam o reconhecimento do adjetivo e da locução adjetiva oralmente e em conjunto com toda a turma. Aproveite para avaliar se todos compreenderam o conceito apresentado na página anterior. Por fim, oriente-os a escrever as respostas no livro.

- Na atividade **3**, defina um tempo para os estudantes escreverem os adjetivos e locuções e, em seguida, solicite que leiam suas respostas para os colegas. Dessa maneira, eles terão acesso a diversos adjetivos e locuções adjetivas que podem caracterizar um mesmo item, além de realizarem uma correção coletiva e autônoma da atividade.

Mais atividades

- Proponha aos estudantes uma brincadeira com adjetivos. Organize-os em grupos ou nas próprias fileiras, dependendo da organização da sala de aula. Em seguida, escolha algum elemento presente na sala de aula e solicite que cada grupo fale um adjetivo ou locução adjetiva para caracterizá-lo. As equipes que falarem corretamente pontuam. É importante utilizar substantivos de ambos os gêneros e números, a fim de exigir a concordância. Por exemplo, é possível escolher **a porta** (feminino singular), **as janelas** (feminino plural), **o calendário** (masculino singular) e **os livros** (masculino plural). Aproveite essa atividade para explorar um texto instrucional de regras de jogo/brincadeira oral ao explicar para eles a atividade.

• Se julgar adequado, proponha que a atividade **4** seja feita em duplas, para troca de ideias e apoio mútuo. Defina se as duplas serão por afinidade ou mesclando níveis de dificuldade. Finalize com uma correção coletiva, convidando alguns estudantes para responder na lousa.

• Após a atividade **5**, amplie o estudo do tema perguntando outros adjetivos equivalentes às locuções aprendidas. Por exemplo, volte à locução **da tarde** e pergunte: “E se fosse de manhã?” ou “E se fosse à noite?”. Espera-se que eles façam a relação com **matinal** ou **matutino** e **noturno**, respectivamente. Informe-os de que o adjetivo **angélico** também existe e está correto, contudo, **angelical** é a forma mais utilizada.

• Na atividade **6**, foram selecionados apenas adjetivos pátrios regulares, que seguem padrões de formação mais previsíveis. Essa escolha tem como objetivo garantir que os estudantes compreendam primeiro a regularidade na formação dos adjetivos, observando como esses vocábulos são construídos a partir do nome do lugar de origem. Amplie essa atividade com exemplos de adjetivos pátrios irregulares, que não seguem padrões fixos, como **manauara** (de Manaus), **soteropolitano** (de Salvador) e **potiguar** (do Rio Grande do Norte). Para isso, proponha uma pesquisa em dicionários ou na internet, pedindo que os estudantes descubram quais são esses adjetivos, registrem em seus cadernos e compartilhem oralmente com a turma. Essa complementação é importante para que os estudantes percebam que, além da regularidade, a língua apresenta também formas excepcionais, que precisam ser aprendidas pela prática e pelo uso social.

4. Reescreva as frases a seguir, substituindo as locuções adjetivas destacadas por um adjetivo correspondente.

a) Comprei o material **da escola**.

4. a) Resposta: Comprei o material **escolar**.

b) A quadra **de esportes** está vazia.

4. b) Resposta: A quadra **esportiva** está vazia.

c) É preciso preservar as áreas **de floresta**.

4. c) Resposta: É preciso preservar as áreas **florestais**.

5. Relacione as locuções adjetivas destacadas aos adjetivos correspondentes.

A. programa **da tarde**

B. animais **do mar**

C. contas **do mês**

D. olhar **de anjo**

E. tratamento **de cabelo**

☐ mensais

☐ angelical

☐ marinhos

☐ capilar

☐ vespertino

5. Resposta: **A:** vespertino; **B:** marinhos; **C:** mensais; **D:** angelical; **E:** capilar.

6. Complete as frases com os adjetivos pátrios correspondentes às expressões entre parênteses.

a) Talita é **6. a) Resposta:** Talita é **alagoana**. (de Alagoas)

b) Essa comida é **6. b) Resposta:** Essa comida é **japonesa**. (do Japão)

c) Juliano é **6. c) Resposta:** Juliano é **catarinense**. (de Santa Catarina)

d) Pedro é **6. d) Resposta:** Pedro é **maringaense**. (de Maringá)

Dica: Se necessário, pesquise em dicionários e na internet.

92

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

• Utilizar adjetivos e de locuções adjetivas corretamente.

Como proceder

• Para incentivar o uso de adjetivos e locuções adjetivas, proponha a criação de fichas de personagens. Cada um escolhe um personagem e preenche uma ficha com nome e no mínimo cinco características físicas e cinco psicológicas a respeito do personagem escolhido.

• Ressalte que as características físicas são aquelas que podem ser vistas, como: alto, magro, cabeludo etc. Já as características psicológicas dizem respeito à personalidade do personagem, elas não podem ser vistas, é preciso conhecer o personagem para identificá-las, como: gentil, corajoso, educado.

• Feitas as fichas, os estudantes podem ler as características para os colegas adivinharem qual é o personagem. Para isso, podem ser dadas dicas como “O personagem é de um conto de fadas.” ou “Ele é um animal, personagem de um desenho animado.”

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com **m** e **n** antes de consoantes

1. Explore, nas palavras retiradas das regras do **Jogo da onça**, a ocorrência das letras **m** e **n** antes de consoantes.

A.

também
impossibilitada

B.

onça quando
especialmente cinco
triangular

- a) Nas palavras do grupo **A**, quais são as consoantes depois da letra **m** que não estão em fim de palavra?

1. a) Resposta: As consoantes **b** e **p**.

- b) Nas palavras do grupo **B**, quais são as letras depois da letra **n**?

1. b) Resposta: As consoantes **ç, t, g, d** e **c**.

2. Leia em voz alta as palavras dos grupos **A** e **B**.

O que você percebe no som da vogal que vem antes das letras **m** e **n**?

☐

2. Resposta: A vogal fica com som nasal, como se passasse pelo nariz.

☐

A vogal mantém o som das outras vogais, sem nenhuma mudança.

Antes das consoantes **b** e **p**, usamos a letra **m**. Antes das demais consoantes, usamos a letra **n**. Essas letras indicam que a vogal anterior é pronunciada de forma nasal.

3. Forme palavras organizando todas as letras de cada um dos quadros.

3. Resposta: Sombra; computador.

B		M
	O	S
A		R

C	O	U	P
	R	T	O
A		D	M

4. As palavras que você formou na atividade anterior foram escritas com **m** ou **n**? Por quê?

4. Resposta: Foram escritas com **m**, pois as consoantes seguintes são **p** (computador) e **b** (sombra).

93

Objetivo

- Empregar corretamente as letras **m** e **n** antes de consoantes.

Destaques BNCC

- O estudo proposto nesta seção permite o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e da habilidade **EF04LP01**, uma vez que os estudantes são levados a refletir sobre as regras de uso das letras **m** e **n** antes de consoantes.
- A **Escrita** é mobilizada, pois os estudantes analisam o funcionamento da língua e aplicam esse conhecimento na escrita.
- Essa proposta contribui para a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** ao incentivar a apropriação da linguagem escrita e o uso adequado da linguagem como ferramenta de expressão, compreensão e participação em diferentes contextos sociais.

- Na atividade **1**, construa com os estudantes a regra do uso de **m** e **n** antes de consoantes com base na observação das palavras dos quadros e nas questões propostas. Se necessário, oriente-os a contornar as letras após o **m** utilizando uma cor e as letras após o **n** com outra, para evidenciar qual letra é utilizada em cada situação. Destaque que as letras **m** e **n** costumam causar dúvidas quanto ao emprego porque ambas representam vogais nasais.
- Na atividade **2**, faça a leitura em voz alta com os estudantes e leve-os a perceber

a nasalização dos sons. Se necessário, oriente-os a tapar o nariz com os dedos ao ler as palavras para que percebam que o som precisa do nariz para ser corretamente pronunciado.

- Após a conclusão da atividade, leiam juntos o boxe com a explicação da regra e verifiquem se ela corresponde ao que os estudantes haviam pontuado. Enfatize que, quando usamos a letra **m**, os nossos lábios se encontram, como nas palavras **pomba** e **tampa**. Quando usamos a letra **n**, isso não ocorre, como em **estante** e **pensar**.

- Na atividade **3**, auxilie os estudantes a ordenarem as letras. Caso eles tenham dificuldade, comece mostrando a letra inicial e lembre-os de que todas as sílabas devem ter ao menos uma vogal.
- Na atividade **4**, converse com os estudantes sobre as palavras do exercício anterior observando o que todas têm em comum. Se necessário, oriente-os a reler o boxe com a explicação sobre a regra do uso de **m** e **n**.

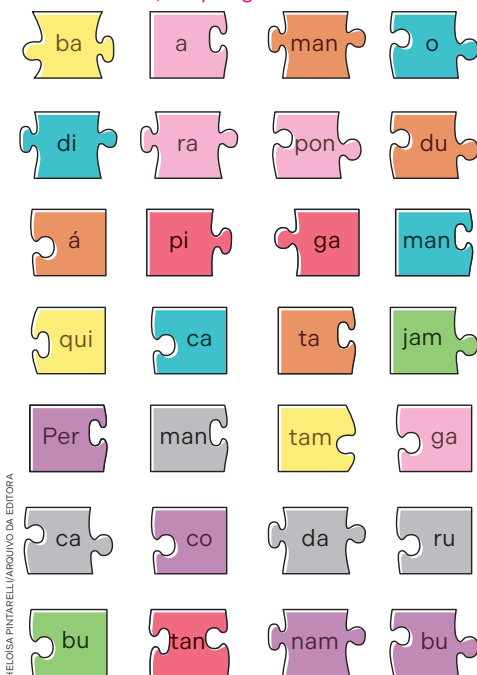
• Na atividade **5**, explique aos estudantes que muitas palavras que usamos no dia a dia vêm das línguas indígenas, especialmente do tupi. Informe que eles vão formar algumas dessas palavras e descobrir seus significados. Conduza a atividade de formação das palavras: oriente e acompanhe a junção das sílabas, auxiliando-os sempre que houver necessidade. Promova a socialização das respostas, pedindo-lhes que compartilhem as palavras que conseguiram formar. Registre-as na lousa e corrija junto com a turma, destacando a ortografia correta. Explore os significados das palavras, incentivando uma pesquisa em dicionários para que descubram o significado das palavras formadas. Por exemplo:

- **Tambaqui** – peixe da Amazônia.
- **Jambu** – planta usada na culinária do Norte.
- **Mandioca** – raiz alimentícia cultivada em várias regiões.
- **Tamanduá** – mamífero que se alimenta de formigas.
- **Pitanga** – fruta pequena e vermelha.
- **Pernambuco** – nome de estado, com origem indígena.
- **Mandacaru** – cacto típico do Sertão nordestino.
- **Araponga** – ave conhecida pelo canto alto e metálico.

• Leia com os estudantes o boxe **Pelo Brasil** e conversem sobre os alimentos típicos de determinadas regiões que eles já experimentaram ou ouviram falar. Questione-os também sobre alimentos típicos da região onde vivem e auxiliem-os nesse levantamento. Se preferir, façam uma breve pesquisa sobre o tema, a fim de aprofundar o aprendizado.

5. Junte as peças com as mesmas cores e forme palavras de origem indígena acrescentando **m** ou **n** entre as sílabas de cada uma.

5. Resposta: Tambaqui; jambu; mandioca; tamanduá; pitanga; Pernambuco; mandacaru; araponga.



HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA



PELO BRASIL

O jambu é uma planta muito usada na culinária do estado do Pará, especialmente no tacacá. Ele é conhecido por causar uma sensação diferente na boca, como um leve formigamento, que muita gente acha divertido! Essa hortaliça é cultivada em pequenas propriedades perto de Belém e está presente em festas importantes, como o Círio de Nazaré. Além de saboroso, o jambu faz parte da cultura e da história da Amazônia.



WS-STUDIO/SHUTTERSTOCK

■ Tacacá com jambu, prato típico do Pará. A planta causa uma leve dormência na boca!

Saberes integrados

A leitura das informações apresentadas no boxe **Pelo Brasil** permite fazer uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Geografia**. Comente com os estudantes que muitos dos alimentos que fazem parte da cultura gastronômica brasileira são de origem indígena. Faça com eles um levantamento de alguns exemplos, como tapioca, pipoca, canjica, pirão, moqueca de peixe, pamonha etc. Sugira que os estudantes pesquisem a origem dessas preparações e as

regiões do país onde elas são mais comumente consumidas, ressaltando a valorização da diversidade e a contribuição da cultura indígena para a cultura local, regional e brasileira.

6. Escreva o que está sendo representado nas fotos a seguir.

6. Resposta: Laranja; morango; empada; lâmpada; pomba; manga.



VALERY12/283/
SHUTTERSTOCK



MAKS NARODENKO/
SHUTTERSTOCK



ROCHA RIBEIRO/
SHUTTERSTOCK



TI MORE/S/SHUTTERSTOCK



TEA MAERLONG/
SHUTTERSTOCK



MAKS NARODENKO/
SHUTTERSTOCK

7. Escreva as palavras da atividade anterior em um dos quadros a seguir, conforme as regras que você usou para escrevê-las.

Palavras com **m** antes
de **p** e **b**

Palavras com **n** antes
de outras consoantes

7. Resposta: Palavras com **m** antes de **p** e **b**: **lâmpada, empada e pomba**.
Palavras com **n** antes de outras consoantes: **morango, laranja e manga**.

95

• Para desenvolver as atividades **6** e **7** com os estudantes, peça a eles que digam previamente o nome dos elementos que estão sendo representados nas imagens. Se julgar pertinente, ajude-os a observar que, ao pronunciarem palavras com sílabas compostas das consoantes **p** ou **b** precedidas de uma sílaba terminada em **m** (como **lâmpada, empada** e **pomba**), que indica a nasalização da vogal que a precede, eles utilizam o lábio inferior e o lábio superior, uma vez que os fonemas /p/ e /b/ são bilabiais, ou seja, são produzidos quando há o encontro dos lábios. Se preferir, reproduza o quadro da atividade **7** na lousa e convide alguns estudantes para escrever as palavras no local correto, promovendo, assim, uma correção coletiva e com participação ativa.

Mais estratégias

Para realizar as atividades desta página, providencie, com a coordenação pedagógica, material adaptado para estudantes cegos, como figuras em relevo ou objetos reais que representem os elementos ilustrados nas atividades, além de descrições orais detalhadas para apoiar a compreensão. Já estudantes surdos devem contar com o apoio de explicações em Libras e com materiais visuais ampliados, com destaque para os movimentos dos lábios, possibilitando a observação da articulação dos fonemas /p/ e /b/. Sempre que possível, utilize também vídeos curtos com legendas ou apoio de intérprete.

• Instrua os estudantes a pedirem ajuda de algum familiar ou responsável na realização da atividade **8**. Juntos, eles devem reler a regra a respeito do emprego das letras **m** e **n** antes de consoante. Oriente-os a explicar o conteúdo estudado ao familiar ou responsável. Antes de completar o quadro da atividade, eles devem apontar as palavras que já foram escritas e utilizar dicionários (impressos ou digitais) para confirmar a grafia correta. No dia da correção da atividade em sala de aula, verifique se eles aplicaram a regra do emprego das letras **m** e **n** antes de consoante. Fique atento para o caso de haver dúvidas e esclareça-as. Após a correção da atividade, oriente-os a mostrar o resultado ao familiar ou responsável e a verificar juntos os erros e acertos.

• Na atividade **9**, depois de os estudantes escreverem suas frases, incentive a partilha oral com a turma. Aproveite para reforçar a regra do uso de **m** antes de **p** e **b**, e **n** antes de outras consoantes.

• Na atividade **9**, se necessário, auxilie os estudantes a escreverem a mensagem. Ao final, peça a voluntários que compartilhem com a turma o que produziram.

8. Releia a regra de emprego das letras **m** e **n** antes de consoantes. Depois, complete o quadro a seguir, conforme o exemplo.

8. Resposta: fantoche; limpeza; representar; inverno; tempestade; gente; elenco; samba; segundo; imposto; fantasia.

M ou N antes das consoantes?

Palavra	Com m	Com n	Reescreva a palavra
i ■ gresso		X	ingresso
fa ■ toche			
li ■ peza			
represe ■ tar			
i ■ verno			
te ■ pestade			
ge ■ te			
ele ■ co			
sa ■ ba			
segu ■ do			
i ■ posto			
fa ■ tasia			

9. Agora, escolha no quadro anterior uma palavra com **m** e outra com **n** antes de consoante e escreva uma mensagem convidando seu amigo para um sarau.

9. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

Conto indígena

Antes da leitura

Os povos indígenas contribuíram e continuam contribuindo para a formação da cultura brasileira. Eles preservam e recriam suas próprias tradições, transmitindo suas histórias e seus saberes de diferentes formas — orais e escritas. Vivem em realidades diversas, em terras indígenas, comunidades rurais e também nos centros urbanos, e seguem atuando como sujeitos que produzem cultura e constroem a história do Brasil hoje.

1. Nas páginas seguintes, você vai ler um conto. Quando você ouve esse nome, que tipo de história vem à sua cabeça?

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. Muitos contos indígenas trazem elementos da natureza (rios, animais, plantas, fenômenos). Quais desses elementos você acha que podem aparecer na história do Mboi-tatá?

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

3. “Mboi-tatá” significa “cobra de fogo”. O que essa expressão faz você imaginar?

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. Leia o título do texto e observe a ilustração. Com base no título e na ilustração que acompanha o conto indígena que você vai ler a seguir, que tema você imagina que esse conto vai abordar?

4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

97

Objetivos

- Refletir sobre aspectos da cultura de povos indígenas e seus reflexos em nossa língua e cultura.
- Realizar antecipações de leitura.

Destaques BNCC

- Ao compartilhar opiniões respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao criar hipóteses e formular antecipações sobre o texto a ser lido.
- O tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** é explorado mediante a reflexão sobre aspectos da cultura e costumes de comunidades indígenas.
- As atividades desta seção favorecem o desenvolvimento da **Competência geral 9**, que propõe o exercício da empatia, do diálogo e da cooperação, com base no respeito aos direitos humanos e na valorização da diversidade de grupos sociais.

• Reforce a importância do respeito à diversidade. Oriente os estudantes a evitem generalizações e estereótipos, incentivando uma visão mais ampla e informada sobre as diversas culturas e modos de vida de diferentes etnias indígenas. Ao final da discussão, retome o tema e proponha que reflitam se suas percepções mudaram.

• Na atividade **1**, retome o que os estudantes já sabem sobre contos. Peça exemplos de contos lidos e anote-os na lousa.

• Na atividade **2**, pergunte se os estudantes conhecem o termo **Mboi-tatá**. Se necessário, explique que se trata de

uma criatura mítica do folclore indígena representada como uma cobra de fogo. A partir disso, leve-os a levantar hipóteses sobre quais elementos da natureza esperam encontrar no texto.

• Na atividade **3**, aceite as ideias dos estudantes e leve-os a justificá-las, associando-as ao que discutiram na atividade anterior. Anote na lousa palavras-chave sobre o que disserem, para que possam conferir se elas são mencionadas no texto.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a observarem a imagem e o título do texto nas páginas seguintes. Incentive-os a observar os elementos visuais, como as co-

res, as formas e as figuras representadas na imagem, relacionando-as ao título do conto.

Mais estratégias

Na atividade **4**, em caso de estudantes cegos, descreva a imagem de forma detalhada. Se possível, utilize materiais em relevo para representar os elementos principais da ilustração ou recursos sonoros associados à narrativa, a fim de enriquecer a experiência sensorial e favorecer o levantamento de hipóteses a partir da descrição oral.

Objetivo

• Ler e compreender um conto indígena de tradição oral.

Destaques BNCC

• Durante a leitura e compreensão do conto indígena, os estudantes são incentivados a ler autonomamente narrativas ficcionais, reconhecendo seus elementos estruturais (narrador, personagens, tempo, espaço etc.), desenvolvendo a **Leitura/escuta**, as habilidades **EF35LP26** e **EF35LP29** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

• O tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** é explorado por meio da apreciação e do estudo do texto presente na seção, o qual aborda crenças e valores de comunidades indígenas.

• A leitura contribui para o desenvolvimento da **Competência geral 9**, mediante o exercício da empatia, do diálogo e do respeito à diversidade, valorizando os direitos humanos, a consciência socioambiental e a vivência intercultural.

• Antes da leitura do conto indígena, informe aos estudantes que vocês conversarão sobre os povos indígenas e suas histórias. Questione se alguém na turma já ouviu alguma história indígena. Caso alguma resposta seja positiva, solicite que seja compartilhada com os demais.

Lendo

Acompanhe a leitura do conto indígena “Mboi-tatá ou Fogo-fátuo”.

Mboi-tatá ou Fogo-fátuo

(história contada por Yaguareçá Sukuyê)



FABIO EUGENIO/ARQUIVO DA EDITORA

Fogo-fátuo é o nome pelo qual se conhece o Mboi-tatá, que em **nhengatu** significa “cobra de fogo”. Ele é um ser **visagento**, brilhante, que para os **Maraguá**, e especialmente para os habitantes do rio Urariá, se apresenta como uma luz que pinga, como se fosse uma vela.

Certa vez, um rapaz de uma aldeia saiu para ir a uma festa [...] e acabou voltando depois da meia-noite. Como não havia levado lamparina para alumiar o caminho, foi andando aos tropeções pelo **cacoal** de uns dois quilômetros que separava as duas aldeias. Sempre é perigoso andar por dentro do cacoal, pois a luz do luar não atravessa as árvores, e muitas vezes há cobras venenosas, como a **surukuku**, a mais temida da região.

O rapaz vinha o tempo todo olhando para trás, torcendo para que viesse alguém com lamparina.

Mas não vinha ninguém, e ele continuava andando, sempre com muito medo de ser picado por alguma cobra. De repente ele avistou uma luz muito ao longe e resolveu esperar, achando que fosse alguém da aldeia que vinha na sua direção. Quando a luz se aproximou, ele chamou:

— Olá, amigo, quem é você?

Mboi-tatá: nome indígena do personagem boitatá.

Nhengatu: idioma falado pelo povo Maraguá.

Visagento: mal-assombrado.

Maraguá: povo indígena que habita a Floresta Equatorial.

Cacoal: plantação de cacau, ou seja, o conjunto de cacauzeiros.

Surukuku: surucucu, serpente venenosa.

Só que ninguém respondeu. O rapaz recomeçou a andar, bem devagarinho, e meio cismado tornou a falar:

— Olá, amigo, está indo para a aldeia?

Mais uma vez, ninguém respondeu.

Muito desconfiado, o rapaz acelerou o passo. A luz se tornou mais forte e, pingando como uma vela, foi se aproximando mais depressa. O rapaz não quis ver mais nada. Saiu correndo, tropeçando no meio da escuridão, caindo e se levantando, com a luz misteriosa sempre atrás dele, tentando alcançá-lo.

Cansado de tanto correr, quase entregando os pontos, ele acabou deixando a escuridão do cacoeiro e avistou a aldeia logo à sua frente. Não deu nem para chegar em casa. Passou como um relâmpago pelo meio dos cachorros que latiam e se jogou contra a porta do primeiro **tapiry** que encontrou. Com o tranco, arrebentou a esteira de **japá** e caiu para dentro. O dono da casa acordou assustado, ouviu a história do rapaz e os dois saíram juntos para o terreiro. A luz estranha tinha sido atacada pelos cachorros, e eles ainda a viram se afastando e voltando a entrar no cacoeiro.

No dia seguinte a aldeia toda ficou sabendo do caso, e nunca mais ninguém teve coragem de passar por aquele cacoeiro à noite.

YAMÃ, Yaguarê et al. *Murūgawa: mitos, contos e fábulas do povo Maraguá*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007. p. 45-46.

Tapiry: pequena casa; cabana.
Japá: esteira de palha usada como porta.



• Faça uma leitura do texto em voz alta e, depois, solicite que cada estudante leia um trecho do conto. Aproveite para realizar um rápido diagnóstico sobre fluência e proficiência na leitura. Se necessário, promova várias rodadas de leitura, para que todos consigam ler um trecho do texto em voz alta. Converse com eles sobre o conto e aproveite para retomar esse gênero, cuja brevidade e presença de poucos personagens são características fundamentais. Solicite que mencionem as características dos personagens, aproveitando para circular os adjetivos. Leia com os estudantes as palavras de origem indígena e conversem sobre seus significados, questionando se eles conhecem algumas delas. Caso alguns afirmem desconhecer outras palavras do texto, disponibilize um dicionário para que eles pesquisem o significado e compartilhem com os colegas.

Objetivo

• Interpretar e conhecer as principais características do gênero **conto**.

Destaques BNCC

• O trabalho com o conto possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF35LP26** e **EF35LP29**, pois os estudantes poderão identificar os elementos estruturais característicos desse gênero textual.

• A habilidade **EF15LP15** é contemplada, pois os estudantes poderão reconhecer textos literários como fonte de encantamento e valorizá-los em sua diversidade cultural.

• Ao compreender globalmente o texto, os estudantes também desenvolverão a habilidade **EF35LP03**.

• Ao identificar informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**, e a habilidade **EF35LP04** é contemplada na inferência de informações implícitas e na interpretação de elementos simbólicos, que não estão declarados de forma direta.

• Ao inferir o sentido de palavras pelo contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

• Na atividade **1**, conversem sobre as hipóteses levantadas pela turma antes da leitura, verificando quais se confirmaram e quais não.

• Nas atividades **2** e **3**, organize os turnos de fala de forma que todos consigam se expressar. Anote na lousa palavras-chave que resumam as opiniões da turma sobre o conto e sobre os sentimentos o texto despertou. Pode ser que alguns estudantes considerem o conto fácil ou difícil, mas solicite que expliquem o motivo para que eles desenvolvessem melhor as impressões e opiniões.

• Para facilitar a realização da atividade **4**, oriente os estudantes a sublinharem

Estudo do texto

1. O conto trata do tema que você imaginou? Comente com a turma.
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Você gostou do conto? Justifique sua resposta.
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. Como você se sentiu ao ouvir a história do Mboi-tatá? Comente com a turma.
3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. De acordo com o conto, como o Mboi-tatá se apresenta?

☐

Como uma cobra gigante de escamas brilhantes.

☐

Como uma luz que pinga, como se fosse uma vela.

☐

Como uma estrela cadente que cai do céu fazendo barulho.

5. Releia o trecho a seguir.

[...] O rapaz recomeçou a andar, bem devagarinho, e meio **cismado** tornou a falar:

— Olá, amigo, está indo para a aldeia?

A palavra **cismado** significa: 5. Resposta: Desconfiado.

☐

animado.

☐

desconfiado.

6. O rapaz da aldeia saiu para ir a uma festa e voltou muito tarde.

Pinte o relógio que mais se aproxima do horário em que ele voltou para casa. 6. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o relógio que marca 23 horas.



100

no texto o trecho que descreve as características físicas do Mboi-tatá.

• Na atividade **5**, solicite que os estudantes respondam sem usar dicionário, apenas pelo contexto. Depois, entregue o dicionário a um estudante para que ele encontre o verbete referente à palavra **cismado** e o leia em voz alta, a fim de que todos verifiquem se a resposta está correta.

• Na atividade **6**, leia em voz alta o enunciado com a turma, destacando a ideia principal: o rapaz voltou muito tarde da festa, para que eles identifiquem qual dos relógios mostra um horário considerado “muito tarde”.

7. b) Resposta esperada: O uso de termos indígenas valoriza e preserva a língua e os saberes dos povos, aproxima o leitor da cultura do povo Maraguá, dá autenticidade à narrativa e ajuda a tornar essa diversidade mais conhecida.

7. No conto foram utilizadas algumas palavras indígenas.

Mboi-tatá

nhengatu

Maraguá

surukuku

- a) Esses termos se relacionam, principalmente, a quais aspectos culturais indígenas? 7. a) Resposta: À língua do povo, aos nomes de origem e a seres da tradição.

☐

Brincadeiras e comidas típicas.

☐

À língua do povo, aos nomes de origem e a seres da tradição.

☐

Cidades e monumentos do Brasil.

- b) Qual é a importância do uso de termos indígenas em um conto como esse?

8. O conto narra algo que já aconteceu ou que ainda acontecerá? Justifique sua resposta. 8. Resposta: O conto narra algo que já aconteceu, pois as ações são narradas com verbos no passado, o que indica que os acontecimentos já se passaram.

9. Releia o trecho a seguir e preste atenção às palavras **acelerou**, **tornou** e **foi**.

Muito desconfiado, o rapaz **acelerou** o passo. A luz se **tornou** mais forte e, pingando como uma vela, **foi** se aproximando mais depressa. O rapaz não quis ver mais nada.

- a) As palavras **acelerou**, **tornou** e **foi** nomeiam:

☐

9. a) Resposta: Ações, ou seja, são verbos.

☐

lugares, ou seja, são substantivos.

☐

ações, ou seja, são verbos.

qualidades, ou seja, são adjetivos.

- b) Essas palavras indicam tempo: 9. b) Resposta: Passado.

☐

presente.

☐

futuro.

☐

passado.

LENDO DE OUTRO JEITO

Agora, em trios, vocês vão recontar oralmente o conto “Mboi-tatá ou Fogo-fátuo”. Primeiro, reconte de memória, dizendo quem são os personagens, onde a história acontece e o que acontece do começo ao fim. Depois, com o apoio das palavras que o professor apresentará em cartões, reconte outra vez.

101

(Continuação)

tes (passado), o que ocorre agora (presente) e o que ainda vai acontecer (futuro).

• Na subseção **Lendo de outro jeito**, explique aos estudantes que o objetivo é recontar oralmente a narrativa, mantendo a sequência (início-meio-fim) e usando palavras do texto.

• Etapa 1 (sem apoio): em roda, peça um reconto livre por trios; acolha diferentes versões.

• Etapa 2 (com apoio): mostre os cartões (figuras) e convide a turma a recontar a história, agora organizando a narrativa com a ajuda dos cartões com as seguin-

tes palavras e expressões: rapaz, cacoal, meia-noite, luz, que pinga, corrida, cachorros e aldeia.

• Registre em um cartaz frases ditadas pelos estudantes (começo-meio-fim). Leia o texto coletivo em voz alta no final. Se preciso, permita o reconto em grupos maiores e ofereça os cartões já na ordem para quem precisar de maior apoio.

Conto indígena

Objetivo

Registrar e preservar os saberes, valores, tradições e crenças dos povos indígenas.

Características

Texto narrativo curto, com poucos personagens e um conflito principal. Apresenta começo, meio e fim, culminando em um desfecho para a trama. Explora elementos da cultura indígena, valorizando sua ancestralidade. Costuma apresentar uma explicação para fenômenos naturais ou abordar questões éticas e sociais relevantes para as comunidades indígenas.

(Continua)

• Na atividade 7, aproveite para conversar com os estudantes sobre a importância de respeitar e valorizar a cultura dos povos indígenas, suas tradições e costumes, suas línguas etc. Ressalte que essa atitude é fundamental para ajudarmos a preservar a cultura indígena, que já foi alvo de muitas injustiças ao longo da história, e para construirmos uma sociedade mais justa.

• Na atividade 8, caso julgue necessário, oriente os estudantes a relerem o conto e a sublinharem as formas verbais utilizadas, verificando se os fatos narrados já aconteceram ou se ainda acontecerão. Além disso, chame a atenção deles para a expressão **certa vez**, que inicia o segundo parágrafo do texto. Verifique se eles compreendem que essa locução remete a um acontecimento específico ocorrido no passado.

• Na atividade 9, se os estudantes tiverem dificuldades em compreender os tempos verbais, desenhe uma linha horizontal na lousa e divida-a com três pequenas marcas verticais. Explique que cada marca vertical representa um momento no tempo: o centro indica o presente; à esquerda, estão os acontecimentos do passado; e, à direita, os acontecimentos do futuro. Ressalte que essa linha é apenas uma ilustração para facilitar a compreensão da ideia de sequência temporal — o que aconteceu an-

Objetivos

- Identificar os numerais e suas classificações.
- Empregar numerais corretamente na escrita.

Destaques BNCC

- Esta seção possibilita o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois os estudantes se apropriam da linguagem escrita e a utilizam em diferentes campos de atuação.
- Com a habilidade **EF35LP05**, os estudantes ampliam sua capacidade de ler textos, inferindo o significado de palavras a partir do contexto.
- A habilidade **EF35LP07** é contemplada uma vez que os estudantes deverão utilizar conhecimentos linguísticos na escrita.
- A seção favorece o desenvolvimento da **Competência geral 4**, pois promove o uso de diferentes linguagens para expressar informações.

Atividade preparatória

- Para introduzir o tema, proponha frases com lacunas para os estudantes completarem. Elas podem ser feitas oralmente ou por escrito, dependendo da preferência. Alguns exemplos de frases são:
 - "Eu tenho __ anos."
 - "Pedro chegou em __ lugar na corrida."
 - "Minha prima tem o __ da minha idade."
- Após eles completarem as frases, leiam juntos as respostas e incentive-os a refletir sobre as palavras que eles utilizaram e o que todas têm em comum.

ESTUDO DA LÍNGUA

Numeral

1. Leia a seguir o início de uma reportagem.

Abril Indígena 2024 celebra saberes ancestrais

Primeira edição, organizada na Unicamp, inaugura dois espaços dedicados à diversidade; programação segue até dia 30 de abril

Diversidade de cores, sons, histórias, culturas e conhecimentos. Assim é a programação do Abril Indígena 2024, em sua primeira edição, organizada na Unicamp e que segue até dia 30 de abril. A iniciativa, que remete ao Dia dos Povos Indígenas, 19 de abril, celebra a abertura da Universidade a um número crescente de estudantes indígenas e de outros povos, valorizando e reconhecendo os saberes provenientes de práticas culturais de diferentes etnias, incluindo africanas e **afrodiáspóricas** e outras.

[...]

TALLMANN, Helena. Abril Indígena 2024 celebra saberes ancestrais. *Jornal da Unicamp*, Campinas, 18 abr. 2024. Disponível em: <https://jornal.unicamp.br/noticias/2024/04/18/abril-indigena-2024-celebra-saberes-ancestrais/>. Acesso em: 29 maio 2025.

Afrodiáspóricas: culturas de povos africanos levados para outros lugares do mundo, como o Brasil, por causa da escravidão.

1. a) Resposta: O evento Abril Indígena 2024, que celebra os saberes e as culturas dos povos indígenas e de outras etnias.

a) Que assunto esse trecho de reportagem apresenta?

b) Quando aconteceu o evento Abril Indígena 2024?

1. b) Resposta: Durante o mês de abril, com programação até o dia 30.

c) Onde o evento foi realizado?

1. c) Resposta: Na Unicamp.

2. Releia o trecho e responda às questões a seguir.

a) O que a palavra **primeira** indica nesse trecho?

2. a) Resposta: Que o evento acontece pela primeira vez.

b) E o que a palavra **dois** está indicando?

2. b) Resposta: A quantidade de espaços dedicados à diversidade.

As palavras que indicam quantidade exata, ordem ou multiplicação são chamadas **numerais**.

102

- Na atividade 1, conversem sobre os aspectos solicitados nos itens. Oriente os estudantes a lerem atentamente o título e a linha fina novamente, pois boa parte das informações mais importantes são abordadas nesse ponto das reportagens.
- No item b, ressalte a importância dos marcadores temporais, datas e outros dados numéricos em textos como esse.
- Na atividade 2, ressalte que **primeira** é um nu-

meral ordinal, usado para mostrar a ordem de ocorrência de algo. A palavra **dois**, por sua vez, é um numeral cardinal e indica uma quantidade. Explore exemplos do cotidiano dos estudantes.

- Leiam juntos as informações sobre os numerais, explicando e mencionando exemplos de cada caso. Após apresentar aos estudantes as classificações dos numerais, leve-os a identificar, com base nas próprias experiências, as situações nas quais esses numerais são utilizados.

Os numerais podem ser classificados em:

- **cardinais:** indicam quantidades exatas – por exemplo, **um, dois**;
- **ordinais:** indicam sequência, ordem – por exemplo, **primeira, segunda**;
- **multiplicativos:** indicam multiplicação – por exemplo, **dobro, triplo**.

Ao escrever, podemos representar os números de duas maneiras, como a seguir.

Numerais e seus Algarismos

Numerais	Algarismos
três, vinte, quinhentos	3, 20, 500
terceiro, vigésimo, centésimo	3º, 20º, 100º

Dica: Recorte do **Material complementar** a tabela de numerais para conhecer mais exemplos e usá-los nas atividades seguintes.

3. Alguns estudantes participaram de um campeonato de xadrez na escola. Considere a ilustração e complete as frases com os numerais ordinais correspondentes à posição de cada estudante.



- a) Vanessa se destacou em _____ lugar.
3. a) Resposta: Vanessa se destacou em **décimo sexto** lugar.
- b) João ficou em _____ lugar.
3. b) Resposta: João ficou em **vigésimo oitavo** lugar.
- c) Bruna conquistou o _____ lugar.
3. c) Resposta: Bruna conquistou o **quadragésimo segundo** lugar.

103

• Explore com a turma o quadro com os numerais e os algarismos. Se julgar conveniente, escreva alguns numerais na lousa e convide estudantes para representá-los com algarismos e vice-versa, para que eles se sintam mais familiarizados com esse tipo de registro.

• Reserve um tempo para os estudantes recortarem a tabela de numerais no **Material complementar** e explorá-la um pouco.

• Na atividade 3, caso julgue necessário, oriente os estudantes a pesquisarem os numerais em um dicionário ou, se possível, em uma ferramenta digital, com a sua supervisão. Ao fazer a correção, é importante registrar as respostas na lousa, para que os estudantes possam verificar a escrita correta dos numerais e fazer os ajustes necessários.

• Na atividade **4**, solicite que os estudantes respondam sozinhos e, em seguida, corrija a atividade com a turma. Ao final, ajude-os a perceber a importância dos numerais em uma receita, pois, além de indicarem a quantidade exata de ingredientes, eles podem ser empregados para organizar as etapas a serem realizadas, ordenando-as. A lista de ingredientes da vitamina de frutas também pode ser usada como exemplo para mostrar aos estudantes a concordância adequada dos numerais quanto ao gênero. Leia com eles cada ingrediente e sua quantidade. Mostre-lhes que o numeral **dois** é um exemplo de numeral que varia em gênero, por exemplo, “duas bananas” e “dois copos”, assim como **duzentos**, **trezentos**, entre outros.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

• Brincar de **Cada número no seu lugar**.

Como proceder

• Providencie imagens que representem a classe gramatical numeral (cardinal, ordinal e multiplicativo). Após cada imagem, escreva uma frase com um numeral referente à sua classificação. No pátio da escola, cole as imagens utilizando fita adesiva. Solicite aos estudantes que observem cada uma das imagens e digam o que estão vendo. Em seguida, explique que você vai falar uma frase e, para finalizá-la, completará com “Cada número no seu lugar.”. Por exemplo: “Encontrem uma imagem acompanhada de frase com numerais ordinais. Agora, cada número no seu lugar.”. Todos deverão correr e ficar próximo das imagens que representam seu pedido.

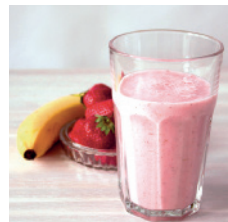
• Para concluir a brincadeira, solicite aos estudantes que leiam a frase após cada imagem, verificando se está

4. Leia a receita culinária a seguir.

Vitamina de frutas

Ingredientes

- 2 maçãs picadas (sem sementes)
- 2 bananas picadas
- 1 caixinha de morangos
- 2 copos de leite gelado
(pode ser leite vegetal)



Modo de preparo

- 1º Lave, descasque e pique as frutas.
- 2º Com um adulto, coloque as frutas e $\frac{1}{2}$ litro de leite no liquidificador. Peça a ele que ligue o aparelho.
- 3º Bata até ficar cremoso. Prove e adoce, se necessário. Sirva na hora.

Cuidado: Use aparelhos elétricos somente com a ajuda de um adulto.

Produzido especialmente para esta obra.

a) Relacione os numerais da receita a suas respectivas classificações.

4. a) Resposta: B – Numeral ordinal. A – Numeral cardinal.

A. 1; 2

Numeral ordinal.

B. 1º; 2º; 3º

Numeral cardinal.

b) Escreva por extenso os numerais equivalentes aos algarismos a seguir. Faça a concordância necessária. 4. b) Resposta: Duas; uma; primeiro; segundo.

2 maçãs picadas sem sementes

1º Lave, descasque e pique as frutas.

1 caixinha de morangos

2º Bata até ficar cremoso. Prove e adoce, se necessário. Sirva na hora.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Cada número no seu lugar

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Que tal usar o que você aprendeu de um jeito bem divertido? Com os colegas, vocês vão brincar de **Cada número no seu lugar**. Para isso, ouçam as orientações do professor e divirtam-se!

104

de acordo com sua fala anterior. A seguir, são sugeridas algumas imagens para buscar na internet ou em materiais impressos:

- **Cardinal:** pessoas em uma mesa conversando; grupo de crianças comendo no intervalo; alguns objetos sobre uma superfície; livros em uma prateleira; e outras situações em que os estudantes possam contar a quantidade exata dos elementos apresentados.
- **Ordinal:** atletas recebendo medalhas, de maneira que seja possível ver as respectivas classificações; pessoas organizadas em fila; carros enfileirados em uma rua; e outras

situações que permitam observar a ordenação de elementos.

- **Multiplicativo:** imagens de pães, sucos, brinquedos ou materiais escolares que apresentem suas quantidades e os respectivos múltiplos (dobro, triplo, por exemplo).

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com a/ai, e/ei, o/ou

1. Você já percebeu que, na fala informal, do dia a dia, muitas vezes deixamos de falar alguma vogal para simplificar a pronúncia de uma palavra? São exemplos disso as palavras a seguir, retiradas do conto “Mboi-tatá ou Fogo-fátuo”, que estão escritas da forma como a fala pode soar na leitura. Agora, leia em voz alta as palavras a seguir.

primero

estera

- a) Volte ao conto, localize essas palavras e escreva-as com a ortografia usada no livro.

1. a) Resposta: Primeiro, esteira.

- b) Em falas informais, o que pode acontecer com o ditongo **ei** de palavras como essas? 1. b) Resposta: O ditongo **ei** pode ser reduzido a **e**.

2. Em falas informais, também há casos em que **ou** soa **o** e **ai** soa **a**. Leia as palavras a seguir em voz alta. Depois, escreva-as de acordo com a grafia adequada.

a) poco: 2. a) Resposta: Pouco.

b) caxa: 2. b) Resposta: Caixa.

3. Também em falas do dia a dia, o fim de certas palavras pode soar com um som parecido com o representado pela letra **i** (por exemplo: **rapaiz**). Leia as palavras a seguir em voz alta. Depois, escreva-as de acordo com a grafia adequada.

a) voiz: 3. a) Resposta: Voz.

b) cartaiz: 3. b) Resposta: Cartaz.

c) tempeiro: 3. c) Resposta: Tempero.

Na fala, nem sempre a pronúncia coincide com a escrita. Em muitos jeitos de falar, palavras como **caixa**, **esteira** e **pouco** podem soar de modo diferente, às vezes sem os ditongos **ai**, **ei** ou **ou**. Na escrita usada na escola, porém, mantemos a ortografia convencional dessas palavras. Por isso, ao escrever em contextos formais, não troque nem acrescente ou retire vogais. Em caso de dúvida, consulte um dicionário.

105

(Continuação)

estudantes voltem ao conto e localizem essas palavras, registrando-as. Na lousa, complete a tabela: **primero** → **primeiro** | **estera** → **esteira**.

• Na atividade 2, apresente os outros ditongos na fala. Mostre: **poco**, **caxa** (como pode soar). Solicite que os estudantes escrevam: **pouco**, **caixa**. Na lousa, destaque os ditongos **ou** e **ai** (sublinhe-os).

• Na atividade 3, apresente o som final que lembra o som representado pela letra **i**. Peça aos estudantes que pronunciem: **voiz**, **cartaiz**, **tempeiro** (como pode soar). Depois, solicite que registrem: **voz**, **cartaz**, **tempero**. Explique que, nesse caso, não há os ditongos **ai**, **ei**, **ou**, mas um jeito de falar em que o final soa como o som representado pela letra **i**.

Objetivos

- Escrever corretamente palavras com os ditongos **ai**, **ei** e **ou**.
- Reconhecer marcas de oralidade na pronúncia de algumas palavras.

Destaques BNCC

• Ao abordar a escrita de palavras com **a/ai**, **e/ei** e **o/ou**, esta seção promove o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica**, da **Escrita** e da habilidade **EF04LP02**.

• As **Competências específicas de Língua Portuguesa 1** e **4** também são contempladas na seção, pois os estudantes são levados a entender a língua como um fenômeno variável e heterogêneo, além de compreender o fenômeno da variação linguística.

• Os objetivos desta seção são: levar os estudantes a relacionar jeitos de falar no Brasil com a ortografia convencional (**ai**, **ei**, **ou**); ler no conto ocorrências de palavras com ditongo e registrar corretamente na escrita; e reconhecer que falar e escrever são modos diferentes de usar a língua (variação × convenção ortográfica).

• Escreva na lousa dois títulos: “Jeitos de falar” (fala) e “Como escrevemos” (ortografia).

• Na atividade 1, leia em voz alta os exemplos da atividade para indicar como a fala pode soar. Peça que os

(Continua)

• Na atividade **4**, explique que, na linguagem falada, é comum omitir ou incluir sons, mas que na escrita devemos seguir a norma-padrão. Aproveite para discutir outras palavras em que vogais também são retiradas ou acrescentadas.

• Na atividade **5**, reforce que, em situações de fala cotidiana, ocorre o acréscimo ou a omissão de sons, como forma de facilitar a pronúncia. Ressalte que essas variações não devem ser repreendidas, mas sim compreendidas como parte da riqueza da oralidade brasileira, reforçando o papel da escola de ensinar a norma-padrão, sem desvalorizar a oralidade.

• Na atividade **6**, realize o ditado pronunciando cada palavra com clareza e repetindo, se necessário. Para contextualizar, use as palavras em frases. Ao final, corrija as palavras individualmente, a fim de verificar o nível de apropriação da escrita dos estudantes. Posteriormente, faça uma correção coletiva na lousa, convidando-os a escrever as palavras.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

• Separar as palavras de acordo com a escrita.

Como proceder

• Com antecedência, confeccione o jogo de pescaria. Você precisará de cartolina de diferentes cores, cliques de metal, fita adesiva, ímãs em formato de disco, caneta hidrocor, gravetos, barbante e um molde de peixe, que pode ser pesquisado na internet. Nas cartolinas, reproduza o desenho do peixe e recorte-o. Em cada peixe confeccionado, escreva uma palavra com **a/ai, e/ei, o/ou**. Algumas sugestões são: capaz, peleja, primeiro, couro, namoro, roupa, feijão, cear, faixa, percebejo, ouro, rouco, brasileiro, vi-

4. Complete as frases a seguir com as palavras corretas.

- a) Eu adoro tomar banho de _____.
(chuveiro/chuvero) 4. a) Resposta: Eu adoro tomar banho de **chuveiro**.
- b) Há anos, minha avó compra carne no mesmo _____.
(açogue/açougue) 4. b) Resposta: Há anos, minha avó compra carne no mesmo **açougue**.
- c) Nos jogos da escola, eu sempre sou o _____.
(golero/goleiro) 4. c) Resposta: Nos jogos da escola, eu sempre sou o **goleiro**.

5. Pronuncie as palavras a seguir.

capaz	arroz	inglês	leite
peixe	outro	roupa	
queijo	louça	português	talvez
três	areia	dez	

5. a) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de verde as palavras **capaz, arroz, inglês, português, talvez, dez, três**.

- a) Pinte de verde as palavras que, na pronúncia, costumam ganhar um som que lembra o representado pela letra **i** (exemplo: **deiz**).
- b) Pinte de azul as palavras que, na pronúncia, costumam perder uma vogal dos ditongos **ai/ei/ou** (exemplo: **ropa**). 5. b) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul as palavras **louça, roupa, queijo, leite, peixe, areia, outro**.

6. O professor vai ditar algumas palavras. Escreva-as a seguir.

6. Resposta: Eficaz; apaixonado; bandeja; peixe; laranja; tesouro; desaforo; lavoura; beijo; frear.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da pescaria

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Agora, que tal brincar do **Jogo da pescaria** e verificar o que você estudou? Para isso, junte-se aos colegas e siga as orientações do professor.

106

larejo, vassoura. Depois, utilizando fita adesiva, cole um clipe na boca do peixe. Recorte pedaços de barbante para representar a linha de pesca. Providencie três ou quatro gravetos, amarre-os em uma ponta do barbante e fixe o ímã na outra ponta.

• Em sala de aula, convide a turma para uma pescaria. Afastas as cadeiras e carteiras e espalhe os peixes pelo chão. Solicite aos estudantes que observem os peixes e o fato de haver palavras escritas em cada um deles. Leia-as para a turma. Diga-lhes que devem pescar de dois a três

peixes. Organize-os em grupos, de acordo com a quantidade de varas confeccionadas, e dê início à pescaria.

• Enquanto isso, na lousa, monte um quadro em colunas, dividindo-o em: **a, ai, e, ei, o e ou**. Os estudantes que forem concluindo a pescaria deverão observar a escrita das palavras dos peixes em mãos e, com a sua ajuda, fixá-los às respectivas colunas usando fita adesiva. Quando todos os peixes estiverem colados na lousa, convide a turma para observar a escrita das palavras, dando ênfase a cada coluna em que foram fixadas.

PRODUÇÃO ESCRITA

Texto instrucional de regras de jogo

Você leu o texto “Jogo da onça” e percebeu como ele apresenta as orientações do jogo de maneira clara, com as etapas organizadas.

Agora, em duplas, vocês vão produzir um texto instrucional de regras de um jogo para organizar o **Manual de jogos da turma**.

Planejar e escrever

- Releiam o texto instrucional “Regras do Jogo da onça”, no início da unidade, confirmem sua organização e verifiquem como as informações são organizadas, como é o passo a passo etc.
- Conversem sobre um jogo cujas regras vocês gostariam de produzir. Pode ser um jogo de cartas, dados, tampinhas, desenhos ou desafios, por exemplo.
- Com a ajuda do professor, elaborem uma lista do passo a passo do jogo utilizando um programa digital de edição de textos.
- Criem as regras necessárias para a realização do jogo.
- Definam a sequência dessas etapas.

O que vem primeiro?

Alguma ação depende de outra?

O que acontece em seguida?

- Escrevam o título de cada etapa.
- Use pronomes para evitar repetições e melhorar a sequência entre as frases. Os pronomes ajudam a retomar termos já citados.
- Empreguem verbos que sirvam para orientar as ações, como:

conte

jogue

pegue

espere

escolha

pule

- Criem um título para o jogo.
- Por fim, ilustrem as regras para complementar a explicação. A ilustração pode mostrar o tabuleiro, as peças do jogo, como os jogadores devem se posicionar ou uma etapa importante do jogo.

107

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Objetivo

- Escrever um **texto instrucional de regras de jogo**.

Destaques BNCC

- Ao produzir um texto instrucional de acordo com as características do gênero, organizando-o em parágrafos e usando conhecimentos linguísticos e gramaticais e recursos de referência, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos** e as habilidades **EF04LP13**, **EF35LP07**, **EF35LP08** e **EF35LP09**.
- Ao planejar, produzir, revisar, editar e reescrever um texto instrucional de regras de jogo, considerando a situação comunicativa desse gênero, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP05**, **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Essas práticas contribuem para o desenvolvimento da **Competência geral 4**, a qual aborda a apropriação e o uso da escrita ao compartilhar informações.
- Para auxiliar as duplas, pergunte quais jogos costumam fazer parte de suas brincadeiras e peça-lhes que comentem as regras necessárias para jogá-los. É importante que os estudantes escolham um jogo cujas regras e passo a passo eles conheçam bem. Caso contrário, permita que eles realizem uma pesquisa prévia sobre o jogo selecionado. Caso eles

(Continua)

(Continuação)

preferam, é possível criar um jogo com base em outro (modificando regras, acrescentando ou reduzindo etapas etc.) ou, ainda, inventar um jogo.

- Para se preparar para a atividade, os estudantes devem organizar com sua dupla um esquema com o passo a passo do jogo que criaram. Enfatize o uso dos verbos no modo imperativo, utilizado para dar orientações, no caso dos textos instrucionais. Com sua mediação, essa produção pode ser feita em um editor de texto ou ferramenta digital simples, favorecendo o uso

funcional da tecnologia. Se possível, organize esse momento no laboratório de informática com uso de computadores ou *tablets*, caso a escola disponha desses recursos. Porém, não havendo essa possibilidade, a produção escrita pode ser realizada à mão em folhas avulsas.

- Oriente os estudantes a pensarem na sequência lógica das ações e na clareza das instruções, pois o objetivo desse texto é permitir que o leitor consiga aprender a jogar corretamente a partir da leitura.

- Na etapa **Revisar e reescrever**, avalie se as duplas conseguiram desenvolver e organizar o passo a passo das regras e aproveite para fazer a avaliação somativa desse conteúdo. Nesse processo, faça os apontamentos que julgar convenientes, a fim de que as duplas realizem os últimos ajustes antes de escreverem a versão definitiva.
- Providencie os materiais para a produção do **Manual de jogos** e ajude os estudantes a executarem essa atividade. Durante a organização do manual, oriente-os a indicar a fonte de pesquisa, caso tenham recorrido a alguma para a produção do texto.
- Com a finalização da proposta, disponibilize o manual na biblioteca a fim de que toda a comunidade escolar possa conhecer novos jogos ou as regras de jogos comuns a todos.
- Na etapa **Avaliar**, solicite aos estudantes que leiam atentamente as questões e assinalem as respostas considerando seu empenho durante o planejamento e a escrita do texto, até a produção final.

Revisar e reescrever

Antes de produzir a versão definitiva do texto, vamos revisá-lo? Confiram os itens a seguir.

- As regras do jogo foram definidas?
- Foram usados verbos que servem para orientar os leitores?
- Foram usados pronomes que ajudam a encadear as frases e evitar repetições?
- Foi produzida uma ilustração para acompanhar as regras e explicar visualmente o jogo?
- As etapas foram destacadas e numeradas para facilitar a identificação?
- O título que vocês criaram sugere o tipo de jogo elaborado?
- O texto apresenta a mesma estrutura do exemplo “Regras do Jogo da onça”, que foi lido no início da unidade?
- A linguagem está clara e fácil de entender por todos?

Releiam o texto e façam os ajustes necessários de acordo com os itens de revisão. Durante a reescrita, revejam se foram usados pronomes para evitar repetições e melhorar a sequência entre as frases. Eles ajudam a retomar ideias já citadas e deixam o texto mais coeso. Verifiquem se as palavras foram escritas corretamente e, se for necessário, confirmem a grafia consultando o dicionário. Depois disso, com a ajuda do professor, reúnam em um arquivo digital todas as produções da turma para montar o **Manual de jogos da turma**, um livro digital coletivo com todas as criações. Não se esqueçam de elaborar uma capa com imagens pesquisadas na internet que combinem com o livro.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Finalizada a produção, converse com os colegas e com o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- Colaborei na etapa de revisão e ajustes do texto?
☐ Sim. ☐ Não.
- Ajudei a criar e escrever as regras do jogo?
☐ Sim. ☐ Não.
- Participei da organização do **Manual de jogos da turma**?
☐ Sim. ☐ Não.

PRODUÇÃO ORAL

Tutorial de jogo em vlog

Agora que vocês já escreveram um texto instrucional de regras de jogo, chegou o momento de transformar essas informações em um vídeo. Diferentemente do texto escrito, no vídeo vocês vão usar a linguagem oral. É importante treinar e falar com clareza, usar gestos e olhar para a câmera sempre que necessário, para que o público entenda como o jogo funciona.

Planejar e realizar

Com a mesma dupla da atividade anterior, sigam as orientações para planejar e gravar um vídeo para o vlog.

- a) Com a ajuda do professor, pesquisem vídeos de instruções de jogos e brincadeiras, como aqueles apresentados em canais infantis ou educativos. Observem como os apresentadores falam, o que mostram e como explicam as regras.
- b) Decidam como vai ser a participação de cada integrante da dupla. As dicas a seguir podem ajudar nessa organização.



Quem vai falar?

Os dois vão aparecer no vídeo?

Quem vai gravar?

- c) Preparem recursos visuais, como as ilustrações já feitas das regras, cartazes com o nome do jogo ou ainda etiquetas com os materiais. Isso deixa o vídeo mais interessante e fácil de acompanhar.
- d) Façam um roteiro antes da gravação para se lembrarem do que precisam falar. Vocês podem escrever em um papel ou montar uma pequena ficha com palavras-chave para ajudar durante o vídeo.
- e) Com a ajuda do professor, escolham um lugar silencioso e bem iluminado para a turma fazer a gravação.
- f) No dia da gravação, tenham todos os recursos necessários para o jogo e organizem o espaço.
- g) Providenciem e testem os equipamentos para a gravação, como celular, tablet, câmera ou filmadora. Verifiquem se o som está funcionando, se a imagem está clara e se tudo o que é necessário para entender o jogo aparece no vídeo.
- h) Antes de gravar, ensaiem o que vocês vão dizer e fazer, treinem os gestos e o tom de voz adequado.

109

Objetivo

- Planejar e gravar um tutorial em vídeo com as instruções do jogo.

Destaques BNCC

- A gravação do tutorial em vídeo contempla a **Ora- lidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP12**, **EF15LP13**, **EF35LP20**, as quais envolvem o desenvolvimento da comunicação oral e aspectos não linguísticos da fala.
- Ao assistir aos vídeos de tutoriais sobre jogos e às apresentações dos colegas, os estudantes poderão desenvolver as habilidades **EF04LP12**, **EF35LP18** e **EF35LP19**.
- A **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 10** são contempladas nesta seção, uma vez que os estudantes utilizarão tecnologias digitais para compartilhar informações e produzir sentidos.

- Antes da gravação do vídeo, pesquise previamente canais voltados ao público infantil ou programas infantis que apresentem instruções de jogos e brincadeiras e selecione alguns vídeos para exibir aos estudantes. Combine com eles um dia e assistam juntos aos vídeos selecionados. Incentive-os a observar como os apresentadores articulam as palavras, variam o tom de voz,

(Continuação)

movimentam-se, fazem uso das expressões faciais e corporais etc.

- Incentive a definição de papéis na dupla, como quem fala em qual momento, quem grava, quem organiza o espaço etc., promovendo o trabalho colaborativo e a responsabilidade compartilhada.
- Auxilie-os na escolha do local da gravação. Escolham um local silencioso, sem interferência externa e com boa iluminação, para não comprometer a qualidade do áudio e do vídeo. Peça aos estudantes que providenciem com antecedência os materiais necessários.

- Oriente os estudantes a prepararem recursos visuais que ajudem na explicação, como cartazes ou etiquetas com nomes de materiais. Auxilie-os na verificação do material tecnológico da gravação, como câmeras e tablets.

- Enfatize a importância do ensaio prévio para praticar a fala, os gestos e o tom de voz e para que tenham mais segurança no momento da gravação. O uso de um pequeno roteiro pode ajudar a lembrar o que dizer, porém reforce que eles não devem ficar lendo um papel diante da câmera.

- Caso não seja possível gravar a produção oral em vídeo, sugira que os estudantes se posicionem sentados em carteiras na frente da sala de aula e façam a apresentação, atuando como se estivessem apresentando um vídeo.

(Continua)

- Caso seja inviável a realização dessa atividade na escola, oriente os estudantes a gravar o vídeo em casa com a ajuda de familiares ou responsáveis. Em seguida, combine com eles a postagem no *vlog* ou nas redes sociais da escola ou outra forma de socialização.

- Após a exibição e edição dos vídeos, promova um momento de interação oral entre os estudantes para que comentem o trabalho dos colegas, recuperem as principais ideias, façam perguntas, tirem dúvidas e deem sugestões. Auxilie-os no processo de edição e postagem no *vlog* da turma ou nas redes sociais da escola.

- Finalizada a atividade, na etapa **Avaliar**, promova o momento de autoavaliação para que os estudantes respondam às questões propostas no livro, bem como para que pensem e conversem sobre o próprio desempenho.

i) No dia da gravação, organizem o espaço para que fique bonito, limpo e sem distrações no fundo.

j) Se os dois forem falar na gravação, distribuam as partes de cada um.

k) O vídeo deve seguir a mesma estrutura do texto escrito. Por exemplo:

1. Como funcionam as regras.

2. Quantidade de jogadores.

3. Materiais necessários.

4. Como jogar.

l) Falem de maneira clara e com velocidade e tom de voz adequados para que todos possam compreender.

Finalizada a gravação, assistam ao vídeo e confirmem se todas as etapas e regras ficaram claras. Se possível, assistam aos vídeos dos colegas e conversem sobre o que compreenderam de cada jogo. Esse momento pode ajudá-los a melhorar ainda mais a explicação antes de fazer a postagem na rede social.

Façam a edição dos vídeos para que o professor publique no *vlog* da turma ou na rede social da escola com a versão escrita do **Manual de jogos da turma**. Para tornar o vídeo mais acessível, verifiquem a possibilidade de incluir legendas ou utilizar um aplicativo de edição que permita isso.

Com a ajuda do professor, compartilhem a publicação com os colegas e com a comunidade escolar para que todos possam conhecer e aproveitar os jogos.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e com o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

a) Colaborei para a produção do roteiro para a gravação do *vlog*?

☐ Sim.

☐ Não.

b) Colaborei para a organização do espaço para a gravação?

☐ Sim.

☐ Não.

c) Participei da gravação do *vlog*?

☐ Sim.

☐ Não.

d) Ajudei na edição e na postagem do vídeo?

☐ Sim.

☐ Não.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu um texto que apresenta **regras de um jogo** e um **conto** indígena. Preencha as lacunas a seguir, de acordo com o que você estudou sobre esses gêneros textuais. Para isso, utilize as palavras do quadro.

termina • culturais • memória
instrução • explicar • país • jogadores

1. Respostas nas orientações ao professor.

O gênero textual **regras de jogo** tem o objetivo de _____ o modo como um jogo funciona. Para isso, ele pode informar quantos _____ são necessários, o que deve ser feito e explicar quando o jogo _____. Nele, são usadas palavras como **comecem** e **decidam** com a finalidade de dar uma _____.

Os **contos indígenas** são manifestações _____ dos povos originários. São histórias que ensinam sobre a natureza, os animais e a cultura desses povos. Muitos contos indígenas são passados de geração em geração de modo oral e são representações culturais que valorizam a _____ e as origens de nosso _____.

2. Diversos elementos das culturas dos povos indígenas aparecem nos dois textos que você leu nesta unidade: "Jogo da onça" e "Mboi-tatá ou Fogo-fátuo". Quais aspectos dessas culturas cada um desses textos representa? 2. Respostas nas orientações ao professor.

3. Leia as frases a seguir e classifique os numerais em ordinal (O), cardinal (C) ou multiplicativo (M). 3. Resposta: C – Elisa está comemorando **nove** anos. M – Alessandra guardou **metade** da torta de legumes. O – Arthur vai comemorar seu **primeiro** aniversário.

- ☐ Elisa está comemorando **nove** anos.
☐ Alessandra guardou **metade** da torta de legumes.
☐ Arthur vai comemorar seu **primeiro** aniversário.

Respostas

1. Resposta: O gênero textual regras de jogo tem o objetivo de **explicar** como um jogo funciona. Para isso, ele pode informar quantos **jogadores** são necessários, o que deve ser feito e explicar quando o jogo **termina**. Nele, são usadas palavras como **comecem** e **decidam**, com a finalidade de dar uma **instrução**.

Os contos indígenas são manifestações **culturais** dos povos originários. São histórias que ensinam sobre a natureza, os animais e a cultura desses povos. Muitos contos indígenas são passados de geração em geração de modo oral e são representações culturais que valorizam a **memória** e as origens de nosso **país**.

2. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: O aspecto da cultura indígena presente no jogo da onça é sua origem. O texto "Mboi-tatá ou Fogo-fátuo" apresenta a história do personagem Boitatá, tradicional na cultura indígena. Além disso, contém várias palavras de origem indígena.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

111

1. Objetivo

- Compreender as características e funções dos gêneros textuais lidos.

Como proceder

- Retome com a turma os gêneros textuais lidos: **regras de jogo** e **conto indígena**. Oriente-os a completar as lacunas com as palavras do quadro e, ao final, leiam juntos os textos completos.

2. Objetivo

- Reconhecer aspectos da cultura indígena representados nos textos lidos.

Como proceder

- Incentive os estudantes a refletirem sobre os elementos da cultura indígena representados neles. Reforce que jogos e narrativas fazem parte da cultura de muitos povos, sendo uma forma de preservar saberes, costumes e tradições. Esta atividade pode ser explorada como um momento de reescrita textual. Proponha que eles releiam e reescrevam seus textos, revisando, por exemplo, a escrita das palavras, a pontuação e o uso pronomes ou

sinônimos para evitar repetições e tornar a escrita mais fluida.

3. Objetivo

- Identificar e classificar numerais.

Como proceder

- Apresente os tipos de numerais com exemplos do cotidiano. Leia as frases com a turma e oriente os estudantes a relacionar o numeral ao seu tipo. Peça a eles que marquem a classificação com as letras indicadas (C, O, M).

4. Objetivo

• Escrever palavras com **a/ai, e/ei, o/ou** e frases empregando adjetivos e locuções adjetivas.

Como proceder

• Pergunte aos estudantes se eles sabem o nome de cada um dos elementos representados nas imagens e oriente-os a escrever nos espaços adequados no livro. Incentive-os a elaborar frases criativas, utilizando um adjetivo ou uma locução adjetiva para caracterizá-lo. Solicite que evitem frases simples, como "O peixe é rápido." ou "Minha caixa é pequena.", incentive-os a enriquecer a escrita, incluindo mais informações nas frases.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, reforce o conceito de adjetivo e locução adjetiva utilizando exemplos práticos e contextualizados com objetos da sala de aula. Para estudantes cegos, disponibilize objetivos tridimensionais ou descreva detalhadamente as imagens.

5. Objetivo

• Empregar corretamente as letras **m** e **n** antes de consoantes.

Como proceder

• Inicie com uma conversa breve sobre palavras que os estudantes conhecem e que apresentam o som nasal representado por **m** ou **n** antes de consoante. Peça exemplos e escreva alguns no quadro, destacando o uso de **m** ou **n** antes de consoantes.

• Caso a turma apresente dificuldades, leiam juntos as frases, incluindo as palavras incompletas, e enfatize o som nasal para que eles percebam quando os lábios superior e inferior se tocam, indicando o uso da letra **m**, e quando isso não ocorre. Solicite que pintem a consoante que vem após a lacuna em cada palavra, a fim de facilitar a percepção de que as letras **p** e **b** são precedidas de **m**. Para estudantes

4. Escreva o nome de cada elemento a seguir.

KLETR/SHUTTERSTOCK



VALENTINA FAZUNOVA/SHUTTERSTOCK



HEDZUN VASY/SHUTTERSTOCK



Agora, escolha um dos nomes e escreva uma frase usando um adjetivo ou uma locução adjetiva para dar uma característica a ele. Use a criatividade!

4. Resposta: Peixe; cenoura; caixa. Resposta pessoal. Sugestões de resposta: O pequeno peixe nadava no mar. Papai fez salada com cenoura cozida. O presente estava na caixa de papelão.

5. Complete as palavras nas frases a seguir com **m** ou **n**.

- a) Durante o treino de capoeira, meu professor toca beri____bau.
5. a) Resposta: Berimbau.
- b) Preciso de um e____velope para enviar minha carta pelo correio.
5. b) Resposta: Envelope.
- c) Toda vez que uso calça, preciso também de um ci____to.
5. c) Resposta: Cinto.
- d) Adoro ir à feira e comer uma e____pada!
5. d) Resposta: Empada.

6. Reescreva as frases a seguir, utilizando adjetivos para substituir as locuções adjetivas.

- a) Moramos em uma região **de montanha**.

6. a) Resposta: Moramos em uma região **montanhosa**.

- b) A pesquisadora trabalha com dados **do espaço**.

6. b) Resposta: A pesquisadora trabalha com dados **espaciais**.

cegos, ofereça apoio com leitura em voz alta de forma clara e pausada, e disponibilize, sempre que possível, materiais em braile ou com apoio de tecnologia assistiva.

6. Objetivo

• Relacionar locuções adjetivas a seus adjetivos correspondentes.

Como proceder

• Inicie retomando com a turma o conceito de adjetivo: palavra que atribui uma característica ao substantivo. Em seguida, explique que as locuções adjetivas também atribuem características, mas são formadas por duas ou mais palavras.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, crie um quadro comparativo com duas colunas: "Locuções adjetivas" e "Adjetivos correspondentes" para consultas e fixação. Realize uma correção coletiva, enfatizando que nem sempre o adjetivo correspondente à locução adjetiva será "parecido" com ela, como é o caso nesta atividade.

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta unidade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Consegui ler e compreender todos os enunciados?

☐

Sim.

☐

Não.

Revisei as atividades depois de finalizá-las?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: regras de jogo e conto indígena?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que são adjetivos e locuções adjetivas?

☐

Sim.

☐

Não.

Entendi o que são numerais e suas classificações: cardinal, ordinal e multiplicativo?

☐

Sim.

☐

Não.

Conheci as regras de como usar **m** e **n** antes de consoantes e sei usá-las?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as regras de escrita de palavras com **a/ai**, **e/ei** e **o/ou**?

☐

Sim.

☐

Não.



PARA SABER MAIS

Neste livro, a narradora compartilha com alegria e orgulho o que é ser indígena. Por meio de versos fortes e ilustrados com cores vibrantes, ela convida o leitor a conhecer mais sobre suas origens, sua cultura e a sabedoria dos povos indígenas. Vamos embarcar nessa leitura?

FLOR D'MARIA, Cláudia A. *Sou indígena!* Ilustrações de Raquel Teixeira. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2024.



REPRODUÇÃO EDITORA COMPANHIA DAS LETRINHAS

• A **autoavaliação** tem o objetivo de promover a metacognição, ou seja, a capacidade de os estudantes refletirem sobre o próprio processo de aprendizagem. Ao responderem às questões, eles tomam consciência de seus avanços, dificuldades e aspectos que precisam ser melhorados.

• Leia cada item em voz alta e assegure-se de que todos os estudantes compreendam o que está sendo perguntado.

• Para estudantes cegos, disponibilize a autoavaliação em braile ou leia individualmente, permitindo que eles sinalizem oralmente suas respostas ou com o apoio de um auxiliar.

• Caso perceba dificuldades na compreensão dos enunciados, retome os conteúdos abordados de forma breve e acessível, favorecendo que todos possam refletir com autonomia.

• Valorize todas as respostas, inclusive as negativas, como oportunidades de escuta ativa e planejamento de intervenções mais eficazes nas próximas unidades.

• Apresente aos estudantes a sugestão de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie o exemplar sugerido para ler com eles. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivar a turma a ler em casa com os familiares.

Objetivos

- Refletir sobre a importância das apresentações artísticas.
- Desenvolver a oralidade.

Destaques BNCC

- Ao promover a reflexão sobre uma encenação teatral, esta seção contempla a **Competência geral 3**.
- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões desta seção permitem que os estudantes interajam oralmente e troquem experiências, contemplando a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolver as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

• Chame a atenção dos estudantes, inicialmente, para o título da unidade e incentive-os a dizer o que entendem por arte. Após ouvi-los, pergunte se a imagem retratada na cena de abertura pode ser considerada um exemplo de arte. O intuito é que eles sejam inseridos no assunto dos próximos capítulos e expressem o que já conseguiram apreender quanto aos elementos que compõem o universo artístico.

• Aproveite para explicar que é comum o teatro adaptar textos literários, levando sempre em conta o público/espectador. Isso também acontece na arte cinematográfica. Explore os conhecimentos da turma acerca desse último gênero, solicitando exemplos de histórias de livros que ganharam as telas de cinema. Depois, observe se os estudantes conseguem apontar exemplos



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- texto dramático;
- letra de canção;
- pintura;
- discurso direto e discurso indireto;
- palavras terminadas em **-oso/-osa**;
- palavras terminadas em **-eza**;
- verbos de enunciação.

Cena da peça *João e o Pé de Feijão*, da Cia. Arte & Manhas, em Campinas, São Paulo, em 2019.

114

de adaptações de obras literárias para o teatro. Em caso negativo, tenha previamente preparadas as imagens de algumas peças infantojuvenis produzidas a partir de histórias infantis famosas para que os estudantes adivinhem a história encenada, tais como: "A Bela e a Fera", "Branca de Neve e os sete anões", "Rapunzel" etc.

• Incentive os estudantes que já assistiram a uma peça teatral a compartilharem essa experiência com os colegas. Leve-os a relembrar algo marcante, como uma cena, uma característica física ou a fala de alguma personagem, se os atores interagiam com a plateia, o ambiente teatral, a proximidade com os atores e sua interpretação,

além da criatividade na caracterização do cenário ou das personagens, os sons usados etc.

Saberes integrados

O trabalho com o tema teatro permite a integração com o componente curricular **Arte**. Se possível, promova uma exposição de alguns elementos concretos do teatro – programação das peças e *shows*, figurinos, cenários etc. Ao entrarem em contato com esses elementos, deixe que os estudantes conversem livremente, para que criem um interesse real pelo assunto.

Conectando ideias

Desde a Pré-História até os dias atuais, utilizamos a arte para nos expressar e ajudar a entender o mundo que nos cerca.

No dia a dia, encontramos diversas manifestações artísticas, como pintura, dança, escultura, música e teatro, que nos encantam e despertam diferentes emoções. Vamos explorar esse universo criativo?

CONECTANDO IDEIAS

1. Observando a imagem, o que é possível imaginar sobre a história retratada nela? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Você já entrou em contato com alguma apresentação artística? Pode ser uma peça de teatro ou uma apresentação musical a que você tenha assistido presencial ou virtualmente.
3. De que formas de arte você mais gosta? Por quê?

CIA TEATRO ARTE & IMAGENS

115

• Na atividade **1**, os estudantes são convidados a observar atentamente a imagem da cena teatral da peça *João e o pé de feijão* e a imaginar a história que está sendo encenada. Incentive-os a prestar atenção nos elementos visuais, como o cenário (a casa, o poço), os figurinos (a personagem vestida de camponesa, o menino na janela, a vaquinha) e nas expressões corporais dos personagens. Reforce que, mesmo sem conhecer a história, eles podem levantar hipóteses com base no que observam. Se possível, incentive a troca de ideias em pequenos grupos.

• Ao propor a atividade **2**, é possível reproduzir algum vídeo com o resumo da história, para que

a turma conheça o enredo desse conto clássico. Ressalte que ir ao teatro é uma experiência enriquecedora, distinta de assistir à encenação da mesma obra em vídeo. Procure peças em cartaz em seu município, destinadas à faixa etária dos estudantes, e recomende-as aos responsáveis.

• A realização da atividade **3** permite saber quais manifestações artísticas são conhecidas pela turma. Faça uma lista, na lousa, com aquelas que forem mencionadas pelos estudantes e permita que exponham a quais obras tiveram acesso em cada item.

1. Incentive os estudantes a identificarem os personagens e a situação retratada na imagem e, depois, ajude-os a relacioná-los a algum episódio da história “João e o pé de feijão”.

2. Organize o momento de partilha de experiências, a fim de que todos possam se expressar e ouvir os colegas.

3. Recorde com a turma os diferentes tipos de arte (teatro, cinema, literatura, música, pintura etc.) para que os estudantes identifiquem os que conhecem e quais preferem.

• Aproveite para promover uma reflexão sobre os diferentes modos de registrar e transmitir conhecimento ao longo do tempo, valorizando as culturas orais, os registros visuais e as tradições de povos originários. Essa abordagem favorece uma compreensão mais ampla e crítica da história e do papel da arte como forma de expressão humana desde os primeiros tempos, contrapondo a ideia de que os povos anteriores à invenção da escrita seriam “anteriores à história”, o que desconsidera que já tinham formas próprias de organização social, linguagem, memória e expressão — muitas delas registradas em manifestações artísticas como as pinturas rupestres.

Objetivos

- Expor os conhecimentos prévios sobre o assunto do texto dramático que será lido.
- Levantar hipóteses sobre o assunto do texto que será lido.

Destaques BNCC

- As atividades propostas nestas páginas permitem o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões desta seção permitem que os estudantes interajam oralmente e troquem experiências, contemplando a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- As habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02** são desenvolvidas à medida que os estudantes são levados a conhecer o autor do texto e o público a que se destina o texto teatral, bem como a levantar hipóteses sobre o texto que vão ler.
- Ao relacionar título e imagem na capa do livro, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP04** e **EF15LP18**.
- Ao interagir com os colegas, comentando suas hipóteses a respeito do assunto do texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- As habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13** são trabalhadas com os estudantes à medida que se incentiva a troca de ideias com respeito às colocações dos colegas e aos momentos de fala.

- No item **a** da atividade 1, peça aos estudantes que leiam o título do livro e observem a imagem. Se necessário, ajude-os a perceber que se trata de uma boneca de pano. Aproveite e pergunte se já viram uma boneca parecida com a do livro e como ela era. Destaque o emprego do diminutivo e investigue com a turma

LEITURA

Texto dramático

Antes da leitura

O trecho de texto dramático que você vai ler foi escrito por Ziraldo Alves Pinto. Nascido em 1932, na cidade de Caratinga, Minas Gerais, Ziraldo, além de escrever peças de teatro, foi jornalista, cronista, cartunista, chargista, desenhista e pintor. Em 1960, criou a primeira revista em quadri-nhos colorida do Brasil: *A Turma do Pererê*. Em 1980, publicou *O Menino Maluquinho*, que trazia aquele que seria seu personagem mais famoso.

1. Observe a seguir a capa do livro em que o texto dramático foi publicado.

ZIRALDO. *Bonequinha de pano*: uma peça de teatro para crianças e jovens. Ilustrações originais de Mig. São Paulo: Melhoramentos, 2001.



1. b) Resposta: Para crianças e jovens. Isso pode ser identificado tanto pela boneca de pano retratada na capa quanto pelo subtítulo.

- a) Qual é a relação entre o título e a imagem apresentada na capa?

1. a) Resposta: A imagem apresenta uma boneca de pano, de modo a ilustrar o título.

- b) Para que público esse livro foi escrito? Justifique sua resposta.

- c) Com base no título do livro e na imagem da capa, qual será o assunto desse texto dramático? Comente.

1. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

116

a possibilidade de empregar a palavra **boneca** com o sufixo **-inha**. Conduza-os de modo que percebam que o vocábulo pode referir-se ao tamanho da boneca ou a uma forma afetiva pela qual pode ser tratada.

- No item **b**, comente com a turma que, apesar de o título destacar o nome de um brinquedo, o subtítulo deixa claro que o livro não se destina apenas a crianças.

- No item **c**, registre na lousa as hipóteses levantadas pelos estudantes para, posteriormente, confirmá-las ou refutá-las. Incentive-os a elaborar hipóteses mais complexas, que não se reduzam apenas à afirmação de que o texto contará a

história de uma boneca de pano.

Atividade preparatória

- Para que os estudantes sejam preparados para diferenciar o texto dramático de outros gêneros narrativos, selecione um conto e sua versão para o teatro. Pergunte-lhes qual foi feito para ser apenas lido e qual pode ser lido e encenado. Em seguida, proponha a leitura dramática de um trecho do texto dramático, de modo que já percebam algumas características desse gênero que facilitam sua interpretação pelo elenco (organização das falas, rubricas etc.).

Lendo

Leia o trecho do texto dramático a seguir e conheça uma personagem interessante. Depois, com a ajuda do professor, faça com os colegas uma leitura dramatizada do texto.

Bonequinha de pano

(DETALHE DE UM SÓTÃO. EM PRIMEIRO PLANO UM BAÚ ANTIGO, ALGUMAS CAIXAS SOLTAS PELO PEDAÇO DO SÓTÃO QUE APARECE ENQUADRADO NO CENTRO DO PALCO. HÁ POUCA LUZ. UM FOCO ILUMINA, DEITADA AO LADO DO BAÚ, UMA BONECA DE PANO. COMO O BAÚ É ENORME E NÃO HÁ REFERÊNCIA DE PROPORÇÕES NO PALCO, A BONECA DEVERÁ PARECER UMA PEQUENA BONECA, MAS É A ATRIZ. À MEDIDA QUE O FOCO VAI FICANDO MAIS NÍTIDO, COMEÇAM OS VERSOS DA CANÇÃO DE ABERTURA. CANTADA POR UMA VOZ MASCULINA, BEM SUAVE:)

*É preciso fazer
uma canção
para despertar as bonecas.
É preciso que todos escutem
o despertar das bonecas.
É preciso saber que uma boneca
também abre os olhos
a cada manhã
sem que seja preciso
mover sua linda cabecinha;
e abre seus braços macios
à luz da manhã
Como pra dizer ao dia
que reinvente as fantasias
dos sonhos que se sonhou.*



ANNA ANJOS/ARQUIVO DA EDITORA

117

Objetivo

- Ler e compreender um texto dramático.

Destaques BNCC

- A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- A leitura e o estudo do texto dramático permitem o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, visto que os estudantes são levados a reconhecer o valor de um texto literário e de outras manifestações artístico-literárias.
- Ao lerem um trecho de texto dramático com autonomia e fluência e reconhecerem suas características, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP01**, **EF35LP21** e **EF35LP24**.
- A leitura do trecho do texto dramático e a percepção de que textos como esse têm uma dimensão de encantamento e fazem parte do nosso patrimônio artístico contemplam a habilidade de **EF15LP15**.
- Os estudantes desenvolvem também a habilidade **EF35LP05** ao lerem e compreenderem o texto teatral, inferindo o sentido de palavras de acordo com o contexto.

- A leitura, em um primeiro momento, deverá ser feita de forma silenciosa, para que os estudantes tenham uma visão global do texto. Instrua-os a sublinhar ou a anotar no caderno as palavras e/ou expressões desconhecidas.
- Em seguida, você pode promover a leitura dramática, destacando que, para realizá-la, é necessário ler com mais ênfase do que em uma leitura convencional. Leia algumas das falas para que os estudantes tenham o seu modo de interpretar o texto como referência.

- Organize os estudantes para que realizem uma leitura expressiva do texto. Eles devem fazê-la em duplas: um deles interpretando a boneca e outro lendo as rubricas. Aproveite este momento para avaliar a fluência em leitura.
- Durante a leitura, chame a atenção dos estudantes para o fato de que parte do texto é escrita em letras maiúsculas e entre parênteses. Explique-lhes que essas informações são as rubricas (ou indicações cênicas), que indicam o cenário, a posição da personagem, a movimentação dela pelo palco e a modulação das falas.

Informe que, durante a apresentação da peça, a rubrica não é de conhecimento do público.

- Comente que há somente um personagem no trecho apresentado, destacando que existem textos dramáticos que preveem apenas um personagem em sua encenação, o que caracteriza os monólogos.
- Discuta com os estudantes o preparo prévio de um ator ou uma atriz de monólogo para decorar todas as falas de um texto dramático, pois não haverá nenhum outro personagem com o qual ele poderá contracenar ao longo da história.

• *Bonequinha de pano* inicia com uma apresentação musical, o que é propício para lembrar aos estudantes que, além dos diálogos, as apresentações teatrais também podem ser compostas por músicas. Ressalte, ainda, que há um gênero teatral chamado musical, no qual a música predomina sobre os diálogos.

• Enfatize o efeito de sentido provocado pelos sinais de pontuação e como eles contribuem para a leitura. Leia a fala da boneca destacando o efeito de pausa que as reticências sugerem. Em seguida, peça a vários estudantes que leiam o trecho, salientando a pontuação.

• Terminada a leitura, reproduza a pergunta da boneca ao final do texto: "Pra onde vão as bonecas quando as meninas crescem?". Permita que eles se expressem livremente. Na sequência, pergunte se conseguiram descobrir pelo contexto o que é sócio.

• Verifique se os estudantes conhecem outras histórias em que os brinquedos sejam personagens principais. Talvez eles se lembrem de filmes, livros, desenhos animados, programas infantis ou peças teatrais a que tiveram acesso. Entre as histórias que podem ser citadas estão: a franquia de filmes *Toy Story*, o programa ou o desenho animado *Sítio do Picapau Amarelo*, o livro *O soldadinho de chumbo* etc.

• A partir das histórias citadas, investigue com a turma em quais delas o brinquedo foi esquecido pela criança que brincava com ele e peça aos estudantes que narrem o que aconteceu. É importante incentivar a comparação de narrativas a fim de que seja retomado aquilo que já se conhece e praticar expor oralmente os eventos de um enredo, organizando-os em uma sequência lógica.

(QUANDO A MÚSICA TERMINA, A BONECA, QUE DESPERTOU NUM BALÉ GESTUAL AO RITMO DA CANÇÃO, JÁ ACABOU DE ACORDAR. AÍ, ELA SE VIRA PARA O PÚBLICO E COMEÇA A SUA FALA.)

Boneca:

Para onde vão as bonecas quando a menina cresce? (PAUSA) Eu sei de mim! Eu estou aqui. Ah, sim... Eu sou uma bonequinha de pano. Vê-se, não é? Nunca fui boa de articulação... Quer dizer, nunca tive juntas... nem cotovelos, nem joelhos... Posso dobrar os joelhos pro lado que eu quiser, olha aí... aaaii!!! Meu Deus, como as minhas juntas estão enferrujadas! Oh, me esqueci que não tenho juntas... e nem me consta que bonecas de pano enferrujem... Sou feita de pano e palha, olha aí. (TIRA PALHAS DE DENTRO DO CORPO) Enferrujar!!! A não ser que eu fosse de ferro. Que eu fosse um robô! Se eu fosse um robô e saísse andando aqui pelo palco, até que ia parecer uma coisa natural, não é? Quer dizer, natural, não, que robô não é natural. Digamos: ia parecer uma coisa possível. Acho que vou ter que fazer uma ginástica. Ginástica! É duro pra robô, mas pra mim, ó... toda molezinha. (FAZ MIL MOVIMENTOS INCRÍVEIS COM O CORPO.)

Boneca:

É fácil! Um, dois... um, dois... bracinhos pra frente... bracinhos pra trás. É um, é dois, é três... perninha pro lado... perninha pro outro...

(ENTRA O PIANO E A BONECA COMEÇA A FAZER UMA GINÁSTICA AERÓBICA E ANIMA TODO MUNDO NA PLATEIA, QUE A ACOMPANHA COM PALMAS BEM CADENCIADAS. NO FINAL DA GINÁSTICA, PARA CANSADINHA.)

Boneca:

Vai ver, daqui a pouco, os fabricantes de brinquedos vão inventar uma boneca que faz aeróbica. Que horror! Imagina: bonecas que malham e que molham! Que graça que tem? Eu – não é **despeito**, não – eu detesto!!! Boneca tem que ser fantasia, não é? Tem que ficar largada no tempo pra virar imaginação... Há um tempão que eu estou aqui, dormindo o sono das bonecas perdidas...

"Pra onde vão as bonecas quando as meninas crescem?"

Vocês já pensaram? Será que a Leninha, a menina que era minha mãe, sabe onde eu vim parar depois que ela cresceu?

[...]

 **Despeito:** ressentimento.

ZIRALDO. *Bonequinha de pano*: uma peça de teatro para crianças e jovens. Ilustrações originais de Mig. São Paulo: Melhoramentos, 2001. p. 7-11.

• Sempre que possível, é importante conectar as experiências pessoais e o conhecimento de mundo dos estudantes com a leitura que está sendo feita, facilitando a aproximação deles com o texto.

Estudo do texto

1. Das hipóteses que você levantou sobre o assunto do texto, quais se confirmaram? Comente.
1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
2. Pense nos brinquedos que você já teve. Quando deixaram de ser usados, o que você fez com eles?
2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
3. Quais sentimentos o relato da boneca despertou em você?
3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
4. Que parte do trecho do texto dramático você achou mais curiosa ou engraçada? Justifique sua resposta.
4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
5. Com quem a personagem parece estar conversando no texto? Explique.
5. Resposta: Com a plateia, visto que ela está sozinha em cena e se dirige ao público diversas vezes para fazer perguntas.

6. Onde se passa a história? Justifique sua resposta.
6. Resposta: No sótão. É possível identificar o espaço pelo trecho "Detalhe de um sótão", no início do texto.

7. Releia um trecho do texto.

"Pra onde vão as bonecas quando as meninas crescem?"

- a) O que você entende por essa fala?

7. a) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem que a fala tem a intenção de interagir com a plateia e fazer o público pensar sobre o assunto.

- b) O que aconteceu com a boneca do texto quando sua antiga dona cresceu? **7. b) Resposta: Ela foi deixada de lado e esquecida no sótão.**

☐

Ela foi doada para outra criança.

☐

Ela foi deixada de lado e esquecida no sótão.

119

(Continuação)

Destaque também a importância da preservação da memória por meio de lembranças da infância.

- Na atividade **3**, incentive os estudantes a se conectarem pessoalmente com o texto. Peça a eles que comentem o que sentiram, justificando com base no texto e em suas próprias experiências.
- Na atividade **4**, relembre trechos cômicos ou curiosos, como "enferrujar sem ter juntas" ou "boneca que faz aeróbica". Proponha que expliquem a escolha com frases-modelo, como "Eu escolhi a parte em que _ porque _"; "É engraçado/curioso

quando __, pois mostra __ (gesto/ideia/situação)."

- Na atividade **5**, explique que o autor poderia ter utilizado outro recurso para mostrar a boneca conversando sozinha. Comente que isso é comum em narrativas ficcionais.
- Na atividade **6**, peça que observem as rubricas (em maiúsculas e entre parênteses) e as ilustrações, para identificar o cenário.
- No item **a** da atividade **7**, espera-se que os estudantes compreendam que a pergunta revela uma reflexão da própria

boneca sobre o seu destino. Com esse questionamento, ela busca levar o público a refletir também. Leia com eles o trecho e reflitam sobre o assunto.

- No item **b** da atividade **7**, auxilie a turma a compreender o sentido da expressão **deixada de lado**, levando-os a perceber que a boneca expõe um sentimento que as pessoas também podem experimentar.

Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características de um texto dramático.

Destaques BNCC

- Nas questões desta seção, são abordados a **Escrita** e a **Oralidade**.
- As habilidades **EF15LP01**, **EF15LP03**, **EF15LP15**, **EF35LP03** e **EF35LP04** são desenvolvidas à medida que os estudantes identificam a função social e o público-alvo do texto, localizam informações, reconhecem o texto dramático como um texto literário que faz parte do universo imaginário e identificam a ideia central do texto.
- Ao reconhecer o texto dramático como um texto para ser encenado, identificando a função das falas das personagens, indicadas pelos nomes, e das rubricas, que orientam a organização das cenas, os estudantes exploram as habilidades **EF04LP27** e **EF35LP24**.
- O reconhecimento da estrutura que compõe o texto (tempo, espaço, personagens etc.) permite o desenvolvimento das habilidades **EF35LP26** e **EF35LP29**.
- Na atividade **1**, retome com os estudantes as hipóteses feitas antes da leitura, verificando quais se confirmaram.
- Na atividade **2**, leve os estudantes a perceberem que doar é um gesto solidário.

(Continua)

• Na atividade **8**, leia de forma expressiva o trecho apresentado, para que percebam que, por se tratar de um texto feito para ser encenado, a expressividade das palavras precisa estar bem marcada.

• Na atividade **9**, conduza os estudantes a identificarem que a boneca é a própria personagem quem narra os acontecimentos, por meio de suas falas, sem a presença de um narrador tradicional.

• Na atividade **10**, compare a estrutura do texto dramático com a de outro texto narrativo. Pode ser apresentado um trecho de diálogo de uma fábula, por exemplo, e solicitado aos estudantes que o diferencie em relação ao texto lido. Espera-se que eles apontem que as falas dos personagens da fábula não são precedidas pelo nome do personagem, como acontece em *Bonequinha de pano*.

• No item **a** da atividade **11**, chame a atenção para os trechos com letras maiúsculas entre parênteses e leia-os coletivamente, para que os estudantes percebam a função deles. Se possível, leve outros exemplos de textos dramáticos, a fim de que eles possam identificar elementos comuns ao gênero.

• No item **b** da atividade **11**, comente com os estudantes que o texto dramático é escrito, a princípio, para ser encenado. Dessa forma, o autor inclui no texto indicações para a montagem dos cenários, para a encenação dos atores, entre outros aspectos. Acrescente que essas indicações são importantes não só para o elenco, mas também para a equipe técnica da peça teatral.

• No item **c** da atividade **11**, explique que há várias formas de marcar as rubricas em um texto dramático, como utilizar letras maiúsculas, em itálico, entre parênteses ou usar um recuo

8. Releia o trecho a seguir e observe o uso do ponto de exclamação.

Imagina: bonecas que malham e que molham! [...]
Eu – não é despeito, não – eu detesto!!!

Com que finalidade foram usados três pontos de exclamação no final do trecho?

8. Resposta: Para enfatizar o quanto a personagem detesta aquela ideia.

9. No trecho do texto dramático, quem apresenta os acontecimentos: um narrador ou a personagem? Explique.

9. Resposta: A personagem apresenta a história pelas falas; não há narrador.

10. Como é possível saber de quem são as falas?

10. Resposta: Pelo nome da personagem, apresentado em destaque antes das falas.

11. Releia o trecho de texto dramático e note que nele, além das falas da personagem, há partes que não são falas. Elas são chamadas **rubricas** (ou indicações cênicas). Geralmente, são escritas entre parênteses ou com letras diferenciadas.

a) Com a ajuda do professor, identifique e sublinhe no texto os trechos de rubrica. **11. a) Resposta:** Espera-se que os estudantes sublinhem as indicações cênicas, que estão no texto entre parênteses e em letras maiúsculas.

b) Qual é a função das rubricas no texto dramático?
11. b) Resposta: Orientar as ações do ator ou da atriz em cena e descrever o que está acontecendo.

c) Com que finalidade as rubricas são grafadas de forma diferente do restante do texto?

11. c) Resposta: Para diferenciar-se da fala da personagem e facilitar a leitura do texto pelo leitor ou por quem vai contracenar.

120

diferente na margem esquerda. Selecione algumas delas e mostre exemplos.

• Para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

Texto dramático

Objetivo

Representar ações, conflitos e sentimentos por meio de falas e gestos das personagens, com a finalidade de ser encenado.

Características

É composto por falas das personagens e por

rubricas (instruções entre parênteses que indicam ações, entonações, cenário, sons e iluminação). Pode ser dividido em atos, cenas e diálogos. É escrito para o palco, ou seja, para ser interpretado e não apenas lido. Utiliza linguagem expressiva e marcada pela oralidade, podendo incluir humor, emoção e movimento.

ESTUDO DA LÍNGUA

Discurso direto e discurso indireto

No trecho de texto dramático que lemos, a fala aparecia depois do nome da personagem. Em narrativas (como anedotas e contos), as falas e os pensamentos podem ser mostrados de outros jeitos. Vamos conhecer os mais comuns?

1. Leia a anedota a seguir.

O mosquitinho pergunta à mãe:

- Mãe, mãe, manhê!
- O que é, menino?
- Deixa eu ir ao teatro?
- Não deixo, não.
- Ah, mãe, por favor, por favor...
- Já disse que não!
- Ah, mãe... deixa vai?
- Tá bom, tá bom... Mas cuidado com as palmas!



Origem popular.

a) Quem são os dois personagens da história?

1. a) Resposta: O mosquitinho e a mãe dele.

b) Por que a mãe do mosquitinho falou “cuidado com as palmas”?

1. b) Sugestão de resposta: Porque ela tinha medo de que o filho fosse esmagado

2. Releia o início da anedota. pelos aplausos do público no teatro.

A.

O mosquitinho pergunta à mãe:

- Mãe, mãe, manhê!
- O que é, menino?
- Deixa eu ir ao teatro?

Agora, observe o mesmo trecho narrado de outra maneira.

B.

O mosquitinho perguntou à sua mãe se ela o deixava ir ao teatro.

a) Em qual dos trechos a fala do personagem está registrada de maneira direta, com as próprias palavras dele? 2. a) Resposta: No trecho A.

121

(Continuação)

eles se conectem com a situação retratada pela anedota.

• No item a da atividade 1, discuta com a turma se fez diferença para a história contada na anedota o fato de os dois personagens não terem nome. O intuito é que percebam que, para o enredo da anedota, é mais relevante a situação narrada e o fato de serem mosquitos do que o nome dos personagens.

• Ao propor o item b da atividade 1, explore o contexto em que as palmas aparecem em uma peça teatral. Espere-se que

os estudantes mencionem que, em geral, a plateia costuma aplaudir o elenco do espetáculo após a apresentação, como forma de agradecê-lo pela performance.

• Na atividade 2, leiam juntos os trechos e auxiliem os estudantes na realização dos itens a e b. Enfatize a diferença entre o trecho com fala direta e aquele com fala indireta. Leve-os a perceber, ainda, o emprego da pontuação, que sinaliza a fala dos personagens. Explique-lhes que as falas diretas também podem ser indicadas por aspas.

• Pergunte aos estudantes em qual trecho o acontecimento narrado parece ser mais natural, ou seja, em qual deles a pergunta do personagem está mais bem retratada. Ajude-os a perceber que o trecho A aparenta ser mais natural porque, no discurso direto, a fala dos personagens é reproduzida na íntegra.

• Questione se há frases como a do trecho B no texto dramático lido e por quê. Espere-se que eles respondam que não, já que o texto não tem narrador, mas somente a bonequinha de pano falando consigo mesma e a plateia.

Objetivos

- Ler e interpretar uma anedota.
- Reconhecer e diferenciar **discurso direto** e **discurso indireto**.

Destaques BNCC

• A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Análise linguística/semiótica**.

• A habilidade **EF35LP21** é contemplada pela leitura autônoma de textos.

• Ao reescreverem trechos selecionados empregando corretamente a pontuação do discurso direto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP07**.

• A análise de narrativas, observando o tipo de discurso usado em cada uma delas e suas particularidades, contempla as habilidades **EF35LP22**, **EF35LP26** e **EF35LP30**.

• O estudo do uso adequado dos sinais de pontuação contempla a habilidade **EF04LP05**.

• Proponha a leitura da anedota por dois estudantes, sendo atribuído um personagem para cada um. Ao final da leitura, converse com eles para avaliar se perceberam por que a mãe do mosquitinho não estava querendo deixá-lo ir ao teatro.

• Investigue com a turma outras situações em que as mães temem pela segurança dos filhos, a fim de que

(Continua)

• Para facilitar a compreensão por parte dos estudantes, leiam juntos o boxe conceitual e conversem sobre as definições de discurso direto e indireto, citando exemplos de ambos.

• Ao propor o item **a** da atividade **3**, caso os estudantes manifestem dificuldade em classificar o tipo de discurso, pergunte se, na anedota, as falas foram apresentadas diretamente ou por meio de um narrador (discurso indireto) ou se as palavras foram reproduzidas integralmente (discurso direto).

• No item **b** da atividade **3**, é fundamental que os estudantes percebam a importância da pontuação para sinalizar a fala das personagens: os dois-pontos e o travessão são utilizados para isso.

• No item **c** da atividade **3**, apresente a transformação de outro trecho de diálogo como exemplo de como se apresenta uma dificuldade em realizá-la. Depois, permita que voltem a esta atividade e tentem fazê-la de maneira autônoma. Se julgar necessário, façam a reescrita coletiva na lousa.

• No item **d** da atividade **3**, comente que, além da modificação na pontuação, houve inclusão e supressão de palavras nas frases do trecho para que a frase final pudesse ter sentido. Converse com eles se há diferença, no ponto de vista do humor, pelo modo como a anedota foi contada desta vez.

- b)** Em qual dos trechos a fala do personagem está registrada de maneira indireta, incorporada ao discurso do narrador? **2. b) Resposta: No trecho B.**

No trecho **B**, com a alteração do modo direto para o indireto, o travessão foi eliminado; o tempo do verbo **perguntar** mudou do presente para o passado; e o chamamento “Mãe, mãe, manhê!” foi excluído.

Para registrar as falas e os pensamentos dos personagens em uma narrativa, podemos empregar, entre outras possibilidades, o discurso direto ou o discurso indireto.

Discurso direto: é quando a fala ou o pensamento aparece como se a própria personagem estivesse falando ou pensando. Geralmente vem marcado por travessão ou aspas.

Discurso indireto: é quando alguém conta com suas palavras o que a personagem disse ou pensou – pode ser o narrador ou outro personagem.

3. Leia a seguir mais uma anedota.

Uma aranha perguntou à outra:

– Qual é a parte ruim de ser uma aranha?

A outra respondeu:

– Precisar lavar oito mãos antes das refeições.

Origem popular.

- a)** Que tipo de discurso foi empregado no texto: discurso direto ou discurso indireto?

3. a) Resposta: Discurso direto.

- b)** Que sinais de pontuação foram utilizados para introduzir e marcar as falas das personagens?

3. b) Resposta: Dois-pontos e travessão.

- c)** Reescreva, no caderno, o final da anedota empregando o discurso indireto. Faça os ajustes necessários. **3. c) Sugestão de resposta: A outra aranha respondeu que a parte ruim era precisar lavar oito mãos antes das refeições.**

Uma aranha perguntou à outra qual era a parte ruim de ser uma aranha.

- d)** Na reescrita da anedota, o que aconteceu com os dois-pontos e o travessão? **3. d) Resposta: Os dois-pontos e o travessão foram suprimidos.**

122

Mais atividades

• Organize os estudantes em duplas: um integrante deverá criar um trecho curto de narrativa usando o discurso direto e o outro deverá passá-lo para o indireto, e vice-versa. Eles devem se alternar na criação dos trechos. Finalizadas as produções, escolha algumas duplas para apresentarem aos demais colegas as narrativas criadas. Se necessário, forneça um exemplo na lousa: elabore um trecho narrativo em discurso direto e o transcreva em discurso indireto, e vice-versa.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras terminadas em -oso/-osa

1. Releia o trecho a seguir, retirado do texto dramático estudado nesta unidade.

Que graça que tem? Eu – não é despeito, não – eu detesto!!!
Boneca tem que ser fantasia, não é?

- a) O substantivo **fantasia**, presente no trecho, pode dar origem a uma palavra. Qual das palavras a seguir é formada com base nesse substantivo? 1. a) Resposta: **FantasiOSO**.

☐

Maravilhoso.

☐

FantasiOSO.

☐

Gostoso.

- b) Essa palavra é um: 1. b) Resposta: **Adjetivo**.

☐

Substantivo.

☐

Artigo.

☐

Adjetivo.

2. Sublinhe os adjetivos. Depois, contorne as três últimas letras de cada um deles. 2. Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem os adjetivos **maravilhoso**, **misteriosa**, **gostosa**, **carinhoso**, **espaçoso** e **perigosa** e que contornem as

- a) Dia maravilhoso.

- d) Gato carinhoso.

- b) Casa misteriosa.

- e) Quarto espaçoso.

- c) Fruta gostosa.

- f) Estrada perigosa.

terminações **-oso** e **-osa** em cada um deles; Todos os adjetivos terminam em **-oso** ou **-osa**.

O que esses adjetivos têm em comum?

3. Escreva adjetivos derivados dos substantivos a seguir.

- a) sabor: _____

- d) calor: _____

- b) amor: _____

- e) chuva: _____

- c) brilho: _____

- f) estilo: _____

3. Resposta:

a) saboroso;

b) amoroso;

c) brilhoso;

d) caloroso;

e) chuvoso;

f) estiloso;

A terminação **-oso**

ou **-osa**.

Qual terminação você usou para escrever essas palavras?

☐

-oso ou -osa.

☐

-ozo ou -oza.

Adjetivos terminados em **-oso/-osa**, derivados de substantivos, são escritos com **s**.

Objetivo

- Grafar corretamente palavras terminadas em **-oso** e **-osa**.

Destaques BNCC

- A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Análise linguística/semiótica**.

- A habilidade **EF35LP21** é contemplada pela leitura e compreensão de textos com autonomia.

- Ao compreenderem a regra de uso das palavras terminadas em **-oso**, **-osa**, **-esa** e **-eza**, empregando-a na escrita, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF04LP08** e **EF35LP13**.

- A proposta desta seção incentiva os estudantes a aprimorarem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois são levados a se apropriar de elementos da linguagem escrita, ampliando a participação na cultura letrada e na vida em sociedade.

- No item **a** da atividade 1, investigue com a turma o significado do adjetivo **fantasioso**. Para que os estudantes possam analisar o vocábulo em uso, apresente-o em uma frase. Exemplo: O cenário daquele jogo é fantasioso. Espera-se que eles expliquem que, nessa frase, ao cenário do jogo é atribuída a característica de ser cheio de fantasia (fantasioso).

- No item **b**, aproveite o exemplo do item anterior, peça aos estudantes que substituam o adjetivo **fantasioso** por outro terminado em **-oso** ou **-osa**. Exemplo: O cenário daquele jogo é horróroso. Caso algum estudante apresente dificuldade de aprendizagem, auxilie-o na escolha de substantivos que se enquadrem no que foi solicitado e peça a ele que encontre o adjetivo equivalente.

- Na atividade 2, se necessário, ajude os estudantes a perceberem que todos os adjetivos terminam em **-oso/-osa**, destacando essa semelhança. Explique que essa terminação é comum em muitos adjetivos da língua portuguesa e pode ajudar a reconhecer e formar novas palavras.

- Se julgar pertinente, corrija a atividade 3 coletivamente, reforçando que essa terminação é a mais comum para esse tipo de derivação. Aproveite e chame a atenção para o padrão ortográfico e para a relação entre o substantivo de origem e o adjetivo formado.

• Na atividade 1, conduza os estudantes a perceberem que essas palavras derivam de adjetivos, reforçando a relação entre os adjetivos (belo, gentil, certo) e os substantivos formados (beleza, gentileza, certeza).

• Na atividade 2, leve a turma a observar o que esses substantivos têm em comum: todos mantêm o sentido de qualidade ou característica expressa pelo adjetivo de origem.

Palavras terminadas em **-eza**

1. Leia a frase a seguir.

A beleza da cena e a gentileza da atriz deixaram o público em silêncio; muitos saíram com a certeza de que a estreia foi um sucesso.

a) Escreva as palavras terminadas em **-eza** nessa frase.

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam os substantivos **beleza, gentileza e certeza**.

b) Marque um **X** na classe gramatical a que essas palavras pertencem.

☐

Substantivo.

☐

Adjetivo.

1. b) Resposta: Substantivo.

c) Escreva os adjetivos que dão origem às palavras **beleza, gentileza e certeza**.

1. c) Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam **belo, gentil e certo**.

2. Observe os adjetivos a seguir.

bravo • limpo • leve • triste • claro • grande

a) Escreva substantivos derivados dos adjetivos acima.

2. a) bravo - braveza; limpo - limpeza; leve - leveza; triste - tristeza; claro - clareza; grande - grandeza.

b) O que os substantivos formados têm em comum?

2. b) Resposta: Todos os substantivos formados têm em comum a terminação **-eza**.

c) Algum desses substantivos foram escritos com **-esa**?

2. c) Resposta: Não.

Substantivos terminados em **-eza**, derivados de adjetivos, são escritos com **z**.

Letra de canção

Antes da leitura

Você vai ler uma letra de canção de Renan Inquérito. O *rapper*, com mais de 20 anos de carreira musical, é também poeta e professor. Em 2023, lançou seu primeiro álbum para o público infantil, o *Abrakbça*, com o objetivo de conectar as crianças à cultura do *hip-hop*.

1. Qual é a importância da música para você?
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Quais gêneros musicais você gosta de ouvir? Compartilhe com os colegas.
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. Analise o título da letra de canção que você vai ler e responda às questões a seguir.
3. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

Super Hip-hop

- a) O que você imagina que a letra de canção aborda? Converse sobre isso com os colegas.
- b) Pelo título “Super Hip-hop”, quais “superpoderes” você imagina que esse herói usa para transformar o mundo? Escreva dois.

3. b) Possíveis respostas: Rimar/cantar (MC), tocar som como DJ, dançar break, fazer grafite/graffiti, espalhar respeito e conhecimento, “abrir” cabeças e corações.

4. A letra de canção que você vai ler faz parte do álbum *Abrakbça*.

- a) No nome do álbum, as letras são empregadas de forma criativa para transmitir uma mensagem. Que mensagem é essa? Reescreva-a a seguir.

4. a) Resposta: Abra a cabeça.

- b) O título lembra a palavra **abracadabra** e também o convite “abra a cabeça”. O que essa combinação sugere sobre a ideia do álbum?

4. b) Possível resposta: Imaginação, criatividade; convite a ter a mente aberta para sons/ideias novas, aprender e experimentar.

125

(Continuação)

relatem como elas ocorreram e o que extraíram delas.

- Ao trabalhar a atividade 2, antes que os estudantes expressem suas preferências, considere alertá-los de que é preciso respeitar o gosto musical de todos. Se necessário, auxilie-os a identificar os gêneros musicais ouvidos por eles, citando exemplos.
- Nos itens a e b da atividade 3, questione os estudantes acerca do que eles sabem do *hip-hop*. Se julgar oportuno, explique que o termo *hip-hop* designa uma cultura que une elementos como o MC, o rap,

o *breaking* (um tipo de dança de rua) e o grafite. Ele é composto das palavras do inglês *hip* (quadril) e *hop* (saltar), que remetem ao *breaking*.

- Nos itens a e b da atividade 4, conversem sobre a sonoridade do nome do álbum. Para facilitar a leitura, separe a palavra em fragmentos – abra-k(ca)-b(be)-ça – e leia com a turma. Se julgar conveniente, proponha à turma que crie outras formas de escrita para o nome do álbum, tais como: **Vbrakbeça**, **ebrekbeçe**, **ABYAKBEÇA** etc. Explore as associações que os estudantes pos-

sam fazer entre o nome do álbum e seus possíveis sentidos.

- No item b, solicite que os estudantes citem outros exemplos de expressões que não podem ser lidas literalmente, assim como “abrir a cabeça”, “morrer de frio”, “estar azul de fome” etc.

(Continua)

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre música e letras de canções.
- Criar hipóteses sobre o tema do texto a ser lido.

Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões desta seção permitem que os estudantes interajam oralmente e troquem experiências, contemplando a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- As habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02** são desenvolvidas à medida que os estudantes conhecem o autor do texto e o público a que se destina a letra da canção, além de levantar hipóteses sobre o texto que vão ler.
- As habilidades **EF15LP09**, **EF15LP11** e **EF15LP13** são trabalhadas durante a troca de ideias entre os estudantes, com respeito às colocações dos colegas e aos turnos fala.

- Na atividade 1, explique que a música, além de entreter, também amplia nosso repertório de cultura e informação. Peça aos estudantes que se lembrem de vivências ao escutarem uma música, tanto em momentos de entretenimento quanto em momentos de adquirir conhecimentos, e

Objetivo

- Ler e compreender uma letra de canção.

Destaques BNCC

- A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- A leitura da letra de canção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, pois os estudantes são incentivados a valorizar manifestações artístico-culturais.
- Ao lerem a letra de canção com autonomia e fluência e reconhecer suas características, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP01**.
- As habilidades **EF35LP23** e **EF35LP27** são contempladas pela leitura de um texto versificado a fim de que os estudantes observem suas rimas, estrofes, refrão e a imagem poética construída em relação ao *hip-hop*.
- Providencie a música da letra de canção da seção **Lendo** para ouvir com os estudantes, chamando a atenção deles para as gírias e marcas de variedade linguística próprias da cultura urbana presente no *hip-hop*, rejeitando preconceitos linguísticos. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da habilidade **EF35LP11**.
- A leitura do texto, em um primeiro momento, deverá ser feita de forma silenciosa, para que os estudantes tenham uma visão global do texto. Instrua-os a sublinhar ou a anotar no caderno as palavras e/ou expressões desconhecidas.
- Em seguida, proponha uma leitura coletiva, de forma que todos possam participar. A turma pode se dividir em grupos para ler trechos do texto, ou cada estudante lê um verso, conforme julgar conveniente. Enfatize que eles devem observar a

Lendo

Leia a letra de canção a seguir.

Super Hip-hop

Das quebradas mais distantes da cidade
De onde não se esperava nada
Surge algo, ou melhor, alguém
Pra lutar contra as injustiças e os preconceitos
Seus superpoderes abrem cabeças e corações
Transformam o mundo num lugar mais colorido
Com vocês: Super Hip-hop.

(Hip, hip-hop, hey)

Era uma vez, alguém que nasceu faz mó tempo
Pra trazer diversão e conhecimento
Fez uma escola na rua e virou professor
Mandou várias ideia de respeito e amor

Rodou o mundo, falou várias línguas e tal
Mostrou que a gente é diferente, mas também é igual
Pra uns ele foi um pai, pra outros um herói
Seus quatro superpoderes ainda salvam todos nós

Um
O poder de escrever e mandar uma rima
Dois
Tocar um som e poder mudar o clima
Três
Mexer o corpo quebrando na batida
Quatro
Pintar e deixar a cidade mais colorida

126



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

pontuação empregada na letra de canção e dar a cada sentença a entonação adequada.

- Na sequência, leia o título do texto com a turma e observe se os estudantes conseguem perceber que ele remete ao nome de um herói. Na sequência, faça questionamentos como: O Super Hip-hop é mesmo um herói? Como ele é? Quais são seus superpoderes? Eles devem buscar respondê-los ao longo da análise de cada estrofe.

- Releia as estrofes e demonstre que um personagem é descrito. Por meio delas, descobrimos que ele ensina e diverte, que já viajou bastante ("Rodou o mundo") e domina outros idiomas ("falou várias línguas").

- A quarta estrofe apresenta os quatro superpoderes do Super Hip-hop: escrever, tocar um som, mexer o corpo (dançar) e pintar (grafitar). Como mencionamos anteriormente, essas características constituem a cultura *hip-hop*. Nesses versos, o eu poético parece querer não mais se posicionar como indivíduo, mas integrar-se como mais um membro do grande movimento representado pelo *hip-hop*.

Toda criança pinta
Toda criança dança
Toda criança agita
Toda criança canta
Toda criança é *hip-hop* (*hip-hop*). (2 vezes)

(Hey ho, hey ho, hey ho, hey ho)
Sou MC, minha força é escrever e cantar
Eu sou *DJ* e toco som pra geral dançar
Faço *grafiti* pra colorir o cinza da *city*
Eu danço *break*, meu corpo quebra no som do *beat*
Sou MC, eu sou *DJ*, sou o *grafiti*, eu sou o *break*

Tamo junto e misturado
Escuta esse som e sente
Somos o *hip-hop*, conta com a gente

Um, dois, três, quatro

Toda criança pinta
Toda criança dança
Toda criança agita
Toda criança canta
Toda criança é *hip-hop* (*hip, hip, hip, hip-hop*)

[...]

INQUÉRITO, Renan. *Super Hip-hop*. Intérprete:
Renan Inquérito. In: *Abrakça*. 2023. Faixa 9.



Estudo do texto

1. Suas hipóteses sobre o tema da letra de canção se confirmaram? Converse com os colegas. **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. O que você achou da letra de canção? Compartilhe sua opinião com os colegas. **2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

127

- Na sexta estrofe, retornamos à individualidade. O eu poético revela-se por meio dos verbos em primeira pessoa e irmana-se ao *hip-hop*.
- A sétima estrofe proporciona a fusão entre o indivíduo e o *hip-hop* ("Tamo junto e misturado"/"Somos o *hip-hop*"), como se um não pudesse se desvencilhar do outro. Pode-se chegar à interpretação que o *hip-hop* é o que torna todos em heróis, potencializando as características dos indivíduos.

- Na atividade **1**, retome as hipóteses elaboradas antes da leitura do texto e auxilie a turma a analisá-las, verificando se foram ou não contempladas na letra da canção.
- Ao propor a atividade **2**, é importante incentivar os estudantes a justificar a opinião manifestada, para que comecem a perceber por quais motivos gostam ou não de um texto. Reforce a importância de ouvir os colegas enquanto eles se manifestam e aguardar a sua vez de falar.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de uma letra de canção.

Destaques BNCC

- Ao responderem às questões da seção por escrito, os estudantes desenvolvem a **Escrita**.
- As atividades de interpretação, com identificação da função social do texto, de sua ideia central e de informações explícitas e com inferência de informações implícitas, favorecem o desenvolvimento das habilidades **EF15LP01**, **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- As habilidades **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP31** são contempladas pela identificação de recursos poéticos, tais como rimas, estrofes e refrão e da imagem poética construída em relação ao *hip-hop*.
- O estudo da letra de canção permite contemplar a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, pois os estudantes são incentivados a valorizar manifestações artístico-culturais variadas.
- A quinta estrofe prossegue relacionando as crianças com o movimento *hip-hop*, pois as características atribuídas à infância são as mesmas que estão presentes no *hip-hop*, segundo a letra da canção.

• No item **a** da atividade **3**, comente que o autor de uma canção nem sempre é o intérprete e, muitas vezes, desconhecemos os autores das canções que escutamos, já que estes nem sempre aparecem na mídia.

• No item **b** da atividade **3**, esclareça que álbum é uma coletânea de gravações musicais, que pode estar disponível em suportes digitais (internet, arquivos mp3 etc.) ou físicos (CDs, discos etc.).

• Ao trabalhar o item **c** da atividade **3**, caso julgue pertinente, apresente as faixas do álbum *Abrakbeça*, para que os estudantes percebam que, além do título, as faixas também podem ser identificadas por números, que indicam a ordem que elas estão no álbum.

• Na atividade **4**, verifique o que a turma conhece sobre os termos relacionados aos elementos do *hip-hop*. Pelo contexto apresentado na estrofe da canção, é possível perceber a qual imagem cada termo está relacionado, assim, incentive os estudantes a observarem as palavras-chave. Por exemplo, no verso sobre o MC, temos a palavra **cantar**, relacionada à imagem de uma pessoa em um palco, com um microfone. No verso sobre o *break*, temos a palavra **danço**, que remete à imagem do item **C**. Se julgar conveniente, explique os elementos do *hip-hop* com mais profundidade para a turma.

- A sigla MC tem origem no termo Mestre de Cerimônia e designa o artista que rima, canta e anima o público durante eventos de *hip-hop*, em sua maioria.
- DJ é a abreviatura de *disc jockey* e refere-se a quem produz as batidas de *rap* para o MC ou é responsável por reproduzir músicas em festas.
- O *grafiti* surgiu como uma manifestação de grupos negros periféricos para

3. Leia as informações sobre a autoria da canção e responda às questões a seguir.

a) Quem é o autor e o intérprete dessa letra de canção?

3. a) Resposta: Renan Inquerito.

b) Quando o álbum *Abrakbeça* foi lançado?

3. b) Resposta: Em 2023.

c) O que significa a informação "Faixa 9" nesse contexto?

3. c) Resposta: Significa que ela está na nona posição no álbum.

4. Volte à letra da canção e releia o trecho que descreve os elementos essenciais da cultura *hip-hop*: o **MC**, o **DJ**, o **grafiti** e o **break**.

Com base nas descrições da letra, relacione cada um desses elementos a uma imagem.

A.



ALESSANDRO BASCOLI/SHUTTERSTOCK

4. A. Resposta: Graffiti.

B.



ANDREI PORZHEZHINSKI/SHUTTERSTOCK

4. B. Resposta: DJ.

C.



SANTYPAN/SHUTTERSTOCK

4. C. Resposta: Break.

D.



GORDENKOFF/SHUTTERSTOCK

4. D. Resposta: MC.

5. Algumas letras de canção costumam ter um trecho que se repete, chamado **refrão**. Identifique e copie o refrão dessa música.

5. Resposta: "Toda criança pinta / Toda criança dança / Toda criança agita / Toda criança canta / Toda criança é *hip-hop* (*hip-hop*)".

a delimitação de seus territórios de pertencimento em Nova York, nos Estados Unidos, apresentando-se por meio de marcas registradas em muros. Logo foi disseminado como uma forma de arte urbana que visava à harmonia entre esses grupos.

- O *break* é uma dança de rua inventada por porto-riquenhos e inspirado em movimentos de artes marciais.
- Na atividade **5**, comente que o refrão também é utilizado em poemas, sendo um recurso que visa facilitar a memorização dos versos por aquele que os lê/escuta. Se possível, reproduza a canção em aula para que eles percebam como,

depois de escutá-la uma vez, os versos do refrão são aqueles que, provavelmente, ficam em sua memória.

Mais estratégias

- Caso na turma haja estudantes surdos, é importante exibir o videoclipe da música com legendas, disponível na internet. Se houver possibilidade, um intérprete de Libras pode interpretar a música simultaneamente, o que transmite mais da emoção e do ritmo, enriquecendo a experiência.

6. Como em poemas, as letras de canção utilizam a linguagem de maneira artística. Sobre a letra de canção “Super Hip-hop”, marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas. 6. Resposta: V; F; V; V.

- ☐ A canção explora o poder transformador do hip-hop.
- ☐ A canção conta a história do autor e como ele conheceu a cultura do hip-hop.
- ☐ Ao dizer “Rodou o mundo, falou várias línguas e tal”, a canção se refere à presença do hip-hop no mundo.
- ☐ A canção descreve a história do Hip-hop como se fosse a de um super-herói. 7. Resposta: A linguagem é informal, pois se trata de uma linguagem descontraída.

7. A linguagem usada na letra de canção é formal ou informal?

- ☐ A linguagem é formal, pois segue a norma-padrão da gramática.
- ☐ A linguagem é informal, pois se trata de uma linguagem descontraída.

8. Sublinhe no texto trechos que justifiquem sua resposta à atividade anterior. 8. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes sublinhem expressões como “mó tempo”, “várias ideia” e “falou várias línguas e tal”.

9. Releia o trecho a seguir, prestando atenção nos sons das palavras.

9. a) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem as palavras **sente** e **gente**.

Tamo junto e misturado
Escuta esse som e sente
Somos o hip-hop, conta com a gente.

- a) Sublinhe duas palavras que terminam em sons parecidos.
- b) Essa repetição de sons é chamada **rima**. Qual efeito o uso de rimas provoca no texto? Marque um **X** na alternativa correta.

- ☐ Traz ritmo para a letra da música.
- ☐ Deixa a música mais formal. 9. b) Resposta: Traz ritmo para a letra da música.

10. Releia o seguinte trecho da letra da canção: “Das quebradas mais distantes da cidade / De onde não se esperava nada”.

- a) Você concorda com essa afirmação? Por quê?

10. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- b) Como músicas como essa podem ajudar a mudar esse olhar?

10. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

As palavras de uma música podem transformar a forma como vemos as pessoas e os lugares. Quando valorizamos a cultura que nasce nas periferias, reconhecemos talentos e histórias que muitas vezes são invisibilizados.

129

(Continuação)

mas também é parecido / Pra uns ele foi um pai, pra outros um herói / Seus quatro superpoderes ainda salvam nós todos”.

• Nos itens **a** e **b** da atividade 10, incentive a reflexão sobre como a letra critica o olhar preconceituoso sobre a periferia. Questione os estudantes quem eles acham que “não espera nada da quebrada” e o porquê, promovendo uma discussão crítica sobre estereótipos. Mostre que a canção denuncia esse preconceito e valoriza a produção cultural e a resistência desses espaços. Incentive-os a pensar na música como forma de dar voz, visibilidade e protagonismo às periferias, e peça

que citem exemplos de artistas ou projetos que conhecem que transformam essa realidade, modificando percepções negativas sobre a periferia.

• Para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

Letra de canção

Objetivo

Expressar ideias, sentimentos ou mensagens por meio da combinação entre palavras e música.

Características

É composta por versos e estrofes, muitas vezes com rimas e refrão (trecho que se repete). Pode abordar temas variados. Utiliza linguagem poética e musical, podendo ser formal ou informal, conforme o público e o estilo musical. É feita para ser cantada ou interpretada, explorando ritmo, som e emoção.

(Continua)

• Na atividade 6, peça aos estudantes que justifiquem ao menos uma das alternativas, promovendo a argumentação e a leitura crítica. Solicite a justificativa da última afirmativa com trechos da letra. Se necessário, leiam juntos as afirmações, analisando-as para identificar as verdadeiras e falsas.

• Antes da atividade 7, se necessário, retome os conceitos de norma-padrão, linguagem formal e linguagem informal. Verifique a compreensão geral, pedindo exemplos e contextos em que os usam.

• Na atividade 8, discuta por que o autor do texto optou pelo uso das expressões sublinhadas. Explique que os autores de rap conhecem a norma-padrão, porém muitos deles escolhem conscientemente utilizar a variante da língua mais comum em seu dia a dia para se manterem próximos das pessoas que representam.

• No item a da atividade 9, proponha que os estudantes localizem outras rimas na letra, como: professor/amor, tal/igual, rima/clima, entre outras.

• Ao trabalhar o item b da atividade 9, faça a troca das palavras que rimam em uma estrofe do texto sem, contudo, mudar o significado, a fim de que os estudantes constatem que há uma perda no ritmo dos versos com a mudança. Por exemplo, “Rodou o mundo, falou várias línguas e tal / Mostrou que a gente é diferente,

Objetivo

• Identificar e compreender o uso de verbos de enunciação.

Destaques BNCC

• A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Escrita** e da **Análise linguística/semiótica**.

• O tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** é contemplado pela temática do texto estudado na seção.

• Ao ler e compreender os textos desta seção, silenciosamente e em voz alta, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP16**, **EF35LP01** e **EF35LP26**.

• Ao inferir o sentido de palavras pelo contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

• Durante a leitura, ao identificar o tipo de discurso e os verbos de enunciação, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP22** e **EF35LP30**.

• Ao diferenciar fatos de opiniões nos textos estudados, eles aprimoram a habilidade **EF04LP15**.

• Solicite aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto, destacando as palavras que não conhecem. Em seguida, promova uma roda de conversa sobre o texto, aproveitando para sanar eventuais dúvidas.

• Esclareça o que é patrimônio cultural imaterial, explicando-lhes que se refere a práticas, saberes e tradições transmitidos de geração em geração e que fazem parte da identidade de um grupo ou de uma comunidade. Exemplos: festas populares, ritmos musicais, receitas etc.

• No item **a** da atividade **1**, explique que o objetivo de um texto diz respeito ao que o autor deseja alcançar por meio dele. Cite exemplos de textos utilizados diariamente para que os estudantes

ESTUDO DA LÍNGUA

Verbos de enunciação

1. Leia o trecho de texto a seguir, que expõe algumas informações sobre o *hip-hop*.

Da marginalização a patrimônio cultural imaterial brasileiro

Há 50 anos, *DJs*, *MCs*, *grafite* e *break dance*, os quatro pilares que sustentam o *hip-hop*, começam a aparecer nos subúrbios de Nova York, nos Estados Unidos. No Brasil, a cultura chega em meados dos anos 1980 em São Paulo, com artistas como Sabotage e Racionais MC's. Então, quarenta anos depois, a Construção Nacional da Cultura *Hip-hop* formalizou o pedido de registro do *hip-hop* brasileiro como patrimônio cultural imaterial do país, em julho. Para Santos, por ser uma cultura negra e oriunda das periferias do país, o potencial do *hip-hop* ainda não está marcado na cultura brasileira. "O *hip-hop* ainda sofre com os efeitos históricos do colonialismo, que marginalizam a história dos não brancos, dos considerados 'outros' ou 'diferentes'. É preciso mostrar que não é apenas uma cultura, mas várias culturas que formam o Brasil", diz.

[...] *DJs*, *MCs*, *grafite* e *break dance*, os quatro pilares que sustentam o *hip-hop*, começam a aparecer nos subúrbios de Nova York..."

RAMOS, Eduarda. De rima em rima, o *hip-hop* fortalece a autoestima das crianças. *Lunetas*, 24 ago. 2023. Disponível em: <https://lunetas.com.br/de-rima-em-rima-o-hip-hop-fortalece-a-autoestima-das-criancas/>. Acesso em: 5 jun. 2025.

1. a) Resposta esperada: Apresentar informações sobre a origem e a valorização do *hip-hop*.

a) Qual é o objetivo principal desse trecho?

b) O trecho revela a opinião pessoal de quem o escreveu ou apresenta fatos e informações? Cite um trecho que comprove sua resposta.

c) A linguagem usada no texto é objetiva (focada em informar) ou subjetiva (com opiniões pessoais)? Justifique com um trecho.

2. A fala no fim do trecho é de Richard Santos, *rapper* e professor na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Releia-a.

"O *hip-hop* ainda sofre com os efeitos históricos do colonialismo, que marginalizam a história dos não brancos, dos considerados 'outros' ou 'diferentes'. É preciso mostrar que não é apenas uma cultura, mas várias culturas que formam o Brasil", diz.

a) Com que finalidade foi utilizada a palavra **diz** no fim desse trecho?

2. a) Resposta: Para indicar a fala de Richard Santos.

1. c) Resposta esperada: A linguagem é objetiva, pois o texto revela informações sobre a história do *hip-hop*. Exemplo de trecho: "No Brasil, a cultura chega em meados dos anos 1980 em São Paulo, com artistas como Sabotage e Racionais MC's".

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

130

apontem seu objetivo, como bilhetes enviados pela escola, convites para eventos e outros.

• Após a realização do item **b** da atividade **1**, selecione um trecho citado pela turma e pergunte como ele ficaria se expressasse uma opinião pessoal em vez de um fato. Promova a transformação do trecho na lousa, junto com os estudantes, de modo que eles compreendam os marcadores que caracterizam um discurso opinativo e um discurso objetivo.

• No item **c** da atividade **1**, destaque que a fala de Santos não apresenta uma opinião, pois ele utiliza fatos históricos conhecidos para justificar seu posicionamento.

• No item **a** da atividade **2**, comente que nem sempre o verbo que aparece no fim de uma fala vem acompanhado do nome de quem a proferiu. Em textos jornalísticos, por exemplo, é comum que o nome de um entrevistado seja mencionado em um parágrafo e, nos seguintes, conste somente o sobrenome dessa pessoa ou até mesmo seja omitido o nome dela por completo, como aconteceu no trecho apresentado na atividade.

b) A palavra **diz** aparece antes ou depois da fala de Santos?

2. b) Resposta: Depois da fala de Santos.

c) O verbo **diz** ajuda a leitor a entender que:

2. c) Resposta: Richard Santos expressou sua opinião naquele momento.
☐ Richard Santos expressou sua opinião naquele momento.

☐ Richard Santos pensou sobre o assunto em outro momento.

Os **verbos de enunciação**, como **responder, perguntar, gritar, insistir** e **sussurrar**, são aqueles que indicam que alguém falou ou vai falar. Eles aparecem com frequência em textos narrativos para introduzir a fala de personagens. No discurso direto, eles podem ser colocados antes, depois ou no meio da fala. Já no discurso indireto, eles aparecem integrados à voz do narrador.

Esses verbos também podem ser usados, por exemplo, em textos jornalísticos, como o anterior, para apresentar a fala de especialistas, entrevistados ou fontes consultadas. Nesse caso, verbos como **disse, afirmou, explicou, comentou, informou** e **declarou** ajudam a informar o leitor sobre quem falou e em qual contexto.

3. O choro é um gênero musical brasileiro, conhecido por sua expressividade e mistura de influências. Leia o trecho a seguir, no qual um músico explica o que esse gênero representa para a cultura do país.

[...]

"Significa que é um bem que dá orgulho, que representa a nação. É a primeira manifestação genuinamente brasileira anterior ao samba e que faz o nosso perfil, da alma profunda. Reúne influências da Europa, da África, cada região uma riqueza. Tudo isso se mistura e se transforma nesse ritmo", explicou o músico e um dos fundadores do Clube do Choro de Brasília, Henrique Lima, conhecido como Reco do Bandolim.

[...]



CHORO é reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil. Gov.br, 29 fev. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/choro-e-reconhecido-como-patrimonio-cultural-do-brasil>. Acesso em: 5 jun. 2025.

- No item **b** da atividade 2, averigue se os estudantes perceberam que o autor do texto é o emissor do verbo **diz**. Sendo assim, há duas vozes presentes no texto lido: a do autor e a do entrevistado. Uma vez que a palavra **diz** está após o fechamento das aspas, ela não faz parte da fala do entrevistado.

- No item **c** da atividade 2, incentive a turma a elaborar hipóteses de possíveis substituições para o verbo **diz** no texto, de modo a enriquecer o vocabulário dos estudantes. Espera-se que eles percebam que o autor poderia ter utilizado **comenta, afirma, pontua, salienta** etc.

- Chame a atenção para o boxe que apresenta o conceito de verbos de enunciação. Explique que enunciar é o mesmo que dizer. Nesse momento, assegure-se de que eles identifiquem os verbos adequadamente, não confundindo essa classe gramatical com nenhuma outra.

- Peça aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto da atividade 3. Depois, discuta a semelhança temática dele com o que foi lido anteriormente: a valorização de patrimônios imateriais brasileiros. Conecte o choro a outras manifestações culturais musicais que eles possam conhecer, como o samba, o forró, o baião, a moda de viola etc., tecendo relações entre o que eles abordam em suas falas com a realidade cultural da comunidade em que estão inseridos.

• No item **a** da atividade **3**, incentive os estudantes a citarem outros motivos de orgulho brasileiro que conheçam, relacionados à música ou não.

• Ao propor o item **b** da atividade **3**, comente que temos de valorizar nossa cultura para que saibamos integrá-la com as influências externas sem perder a essência nacional. O choro é um exemplo de como essa mistura de elementos pode gerar uma contribuição rica para o cenário cultural do nosso país.

• No item **c** da atividade **3**, compare a forma como o verbo de enunciação é apresentado no texto que foi lido anteriormente e no texto em questão. Verifique se eles percebem que, além do tempo verbal, há diferença quanto ao aparecimento do enunciador (no texto da atividade **2** ele não está junto ao verbo, enquanto no texto da atividade **3**, sim).

• Após a realização do item **d** da atividade **3**, informe que a posição em que o verbo de enunciação aparece no texto é típica de notícias e reportagens, compondo a forma de organização desses gêneros.

• No item **e** da atividade **3**, pontue que **explicou** também denota que aquele que fala detém o conhecimento necessário para ensinar algo e, portanto, é digno de atenção. O uso dessa forma verbal confere autoridade ao enunciador.

• Ao abordar a atividade **4**, se houver possibilidade, permita que os estudantes preencham as lacunas em duplas. No momento da correção, proponha que a turma cite exemplos de outros verbos de enunciação que caberiam no contexto de cada frase. Se desejar, anote em um cartaz as sugestões de verbos de enunciação dadas por eles, formando um banco de palavras coletivo.

- a)** Segundo o músico, o que o choro representa para o Brasil?
3. a) Resposta esperada: Um bem que dá orgulho e representa a nação.
- b)** Quais palavras ou expressões o músico usa para mostrar que o choro é especial? 3. b) Resposta esperada: As expressões “genuinamente brasileira”, “alma profunda” e “cada região uma riqueza”.
- c)** No trecho, que verbo foi usado para mostrar que Henrique Lima deu essa explicação?

3. c) Resposta: O verbo **explicou**.

- d)** Esse verbo aparece antes ou depois da fala do músico?

3. d) Resposta: Esse verbo aparece depois da fala do músico.

- e)** O que o uso do verbo **explicou** mostra sobre a intenção do músico ao falar sobre o choro?

3. e) Resposta esperada: Mostra que a intenção do músico foi esclarecer, detalhar e transmitir conhecimento, ajudando o leitor a compreender melhor a importância cultural do choro.

- 4.** Complete cada frase com o verbo de enunciação mais adequado ao contexto.

exclamou

sussurrou

perguntou

chamou

explicou

- a)** A cientista _____: 4. a) Resposta: A cientista **explicou**.
— Os dados indicam uma redução significativa na camada de ozônio.
- b)** — Silêncio! — _____ o pai, que segurava o bebê no colo.
— Ele acabou de adormecer. 4. b) Resposta: — Silêncio! — **sussurrou** o pai, que segurava o bebê no colo.
- c)** Quem quebrou os vasos de roseira do meu jardim? — _____ a avó. 4. c) Resposta: Quem quebrou os vasos de roseira do meu jardim? — **perguntou** a avó.
- d)** O turista _____: 4. d) Resposta: O turista **exclamou**.
— Esta cidade é fantástica!
- e)** De dentro de casa, a mãe _____:
— Venham! O lanche está pronto!
4. e) Resposta: De dentro de casa, a mãe **chamou**.

132

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Utilizar verbos de enunciação corretamente.

Como proceder

- Proponha uma brincadeira com frases e verbos de enunciação. Prepare previamente cartões com frases simples, como: “Não faça isso.”; “O que você está comendo?”; “Isso é inacreditável!”. Prepare outros cartões com indicações de emoções que devem orientar a leitura dessas frases, utilizando palavras como: **medo**, **susto**, **dúvida**,

animação e outras. Na sua vez, cada estudante deve pegar um cartão de cada tipo e ler a frase com a emoção indicada. Os colegas devem fazer o papel de narrador e sugerir uma introdução para a fala do colega, com frases como: “O menino questionou.”; “Ela gritou.”; “Ele respondeu.”. É possível permitir que a turma vote qual é o verbo mais adequado para a emoção expressa pelo colega.

Pintura

Observe a pintura a seguir.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL PINTURAS



COLEÇÃO PARTICULAR

Memórias de infância: brincadeiras de rua, de Ricardo Ferrari.
Óleo sobre tela, 80 cm x 120 cm. 2009.

1. A pintura, assim como outras formas artísticas, além de construir ideias, comunica sentimentos e emoções. O que você sente ao observar essa pintura? Comente com os colegas. **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Quais são os elementos em destaque nessa obra?
2. Resposta: Crianças brincando. Comentários nas orientações ao professor.
3. Quais são os brinquedos representados na pintura?
3. Resposta: Triciclo, monociclo, carrinho, boneca, pipa, bolinha de gude e bola.
4. Você já participou ou gostaria de participar de alguma dessas brincadeiras? Comente com o professor e os colegas.
4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
5. Que outras brincadeiras você conhece que poderiam ser incluídas na pintura?
5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

133

Objetivo

- Ler e interpretar um texto não verbal.

Destaques BNCC

- A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Escrita** e da **Oralidade**.
- Ao observar uma obra de arte, valorizando-a como manifestação artística, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 3**.
- Conhecer informações sobre o autor da pintura e o perfil de suas obras permite aos estudantes desenvolver a habilidade **EF15LP01**.
- Ao dialogar sobre o tema abordado, expressando-se com clareza e com escuta atenta à fala dos demais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Ao analisar os elementos constitutivos da pintura apresentada e apreciar uma obra de arte, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP04**.
- Ricardo Ferrari é um pintor mineiro que tem a infância e o lúdico como assuntos principais de suas obras. Ele retrata as crianças sem traços faciais, o que permite que todos se identifiquem com elas e sintam-se parte das cenas.

• *Memórias de infância: brincadeiras de rua* valoriza a diversidade cultural presente fora dos grandes centros urbanos. As cores vibrantes e os movimentos representados remetem à alegria e à espontaneidade da infância.

• Durante a atividade 1, atente para que os estudantes compartilhem suas ideias com respeito, evitando comentários preconceituosos e ofensivos. Se necessário, converse com a turma, explicando que as pessoas têm modos diferentes de viver e culturas variadas.

• Na atividade 2, oriente os estudantes a

observarem, além do elemento principal (as crianças), a escolha de cores, os tipos de traços, a variedade de personagens retratados, os elementos da natureza, o cenário, os brinquedos das crianças, entre outros aspectos.

• Na atividade 3, peça aos estudantes que comparem os brinquedos representados na pintura com aqueles que costumam brincar no dia a dia: São semelhantes? Quais diferenças eles observam? É possível brincar com esses brinquedos ao ar livre?

• Durante a atividade 4, é importante que

os estudantes percebam que as brincadeiras, e especialmente os brinquedos, podem mudar ao longo do tempo, ainda que algumas se mantenham relevantes.

• Na atividade 5, peça aos estudantes que compartilhem brincadeiras que conhecem ou praticam. Incentive a diversidade, valorizando brincadeiras de diferentes regiões do Brasil e da cultura popular. Se possível, registre as sugestões em um cartaz coletivo ou mural da turma.

• No item **a** da atividade **6**, pontue que as cores predominantes na pintura são de tonalidades terrosas e quentes, que se afinam com o ambiente menos urbano do cenário retratado e remetem ao calor e a dias quentes e ensolarados, propícios para brincadeiras fora de casa.

• No item **b** da atividade **6**, evite naturalizar que determinadas cores sempre produzem as mesmas emoções: incentive os estudantes a perceberem que diferentes pessoas ou culturas podem fazer associações distintas. Mencione que artistas escolhem cores para criar climas visuais – cores mais claras e vibrantes podem sugerir alegria e movimento, enquanto cores mais escuras ou frias podem remeter a calma ou seriedade.

• Ao realizarem o item **a** da atividade **7**, incentive os estudantes a relatarem se já tiveram experiências em ambientes rurais. Explore o fato de a cena da pintura poder representar espaços diversos, pois não apresenta nada que a identifique como pertencente a uma região específica.

• No item **b** da atividade **7**, explore com a turma quais outros elementos típicos de áreas rurais poderiam estar presentes na pintura, tais como máquinas/instrumentos agrícolas, trabalhadores rurais, animais de criação, igrejas, praças etc. Leve a turma a perceber que o pintor dessa obra fez um recorte dos elementos que lhe interessavam do cenário que decidiu retratar.

• Antes da realização da atividade **8**, peça aos estudantes que relatem o assunto do texto dramático, da letra de canção e da pintura estudados.

• Na atividade **9**, solicite aos estudantes que emitam opiniões sobre as obras estudadas oralmente, expondo suas impres-

sões sobre elas antes de fazer o registro escrito. Isso os leva a refletir mais profundamente sobre os gêneros abordados, comparando-os e elaborando melhor suas opiniões. Aproveite essa atividade para explorar a reescrita textual. Proponha que eles releiam e reescrevam seus textos, revisando, por exemplo, a escrita das palavras, a pontuação e o uso pronomes ou sinônimos para evitar repetições e tornar a escrita mais fluida.

Saberes integrados

• O trabalho com a interpretação de pinturas está relacionado ao componente curricular **Arte** no que diz respeito à apreciação de artes visuais

diversas, bem como ao reconhecimento de elementos constitutivos das artes visuais.

• Se a turma demonstrar interesse pela pintura, apresente imagens de outras obras do mesmo autor ou de autores diferentes que também abordem temáticas ligadas a infância, jogos e brincadeiras. Alguns exemplos são os artistas Ivan Cruz, Candido Portinari e Aracy de Andrade.

6. As cores são importantes para construir sentidos e comunicar emoções nas artes visuais.

a) Qual é a cor predominante nessa pintura?

6. a) Resposta: O amarelo.

b) O que as cores amarelo e azul fazem você sentir quando olha para essa pintura? **6. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

☐ Alegria e calor.

☐ Tranquilidade e frescor.

☐ Outra sensação: _____

7. Observe o cenário no fundo da pintura.

a) Que tipo de cenário é esse? **7. a) Resposta:** Rural.

☐ Rural.

☐ Urbano.

b) Quais elementos do cenário justificam sua resposta?

7. b) Sugestão de resposta: As casas espaçadas, o gramado extenso, o chão de terra e as montanhas ao fundo.

8. Ao longo desta unidade, você leu um trecho de texto dramático e uma letra de canção, além de observar uma pintura. Marque com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso a respeito deles. **8. Resposta:** V; F; V.

☐ A pintura usa imagens, o texto dramático usa falas de personagem e a letra de canção usa palavras que rimam.

☐ A letra de canção mistura imagens e palavras.

☐ Todos os textos podem ser usados para expressar sentimentos.

9. Reflita sobre as obras apresentadas: o texto dramático, a letra de canção e a pintura. Depois, escreva, no caderno, um parágrafo indicando de qual você mais gostou e o motivo.

9. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

**INFOGRÁFICO CLICÁVEL**

PROFISSIONAIS DO TEATRO

Objetivo

- Conhecer uma técnica teatral e aplicá-la ao **Jogo da mímica**.

Como proceder

- Explique aos estudantes que a mímica é uma forma de representar ações com movimentos do corpo e expressões faciais, sem o uso da fala e de outros sons. Por meio dela, busca-se demonstrar emoções e ações utilizando a complexidade do corpo humano. Além disso, a mímica ajuda a desenvolver a criatividade e a coordenação motora.

- Antes de propor a brincadeira, selecione algum vídeo no qual um mímico se apresente e mostre-o aos estudantes. É possível explorar os filmes mudos de Charles Chaplin, em que toda a atuação do elenco se baseia em gestos. Após assistir ao recurso audiovisual, peça-lhes que tentem imitar algumas das ações vistas, como fingir que estão puxando uma corda ou segurando um objeto pesado.

- Cronometre o tempo de cada estudante e monitore a pontuação das equipes, anotando os acertos na lousa. Ao final da atividade, se possível, realize uma roda de conversa para que todos comentem o que poderia ser melhorado em outra oportunidade.

- Incentive os estudantes a utilizarem o **Jogo da mímica** para brincar com familiares e amigos, desenvolvendo ainda mais sua linguagem corporal.

- Esta atividade permite uma relação com os componentes curriculares de **Arte** e **Educação Física**, pois dialoga com o reconhecimento de manifestações artísticas e com o trabalho corporal dos estudantes.



JOGOS E BRINCADEIRAS

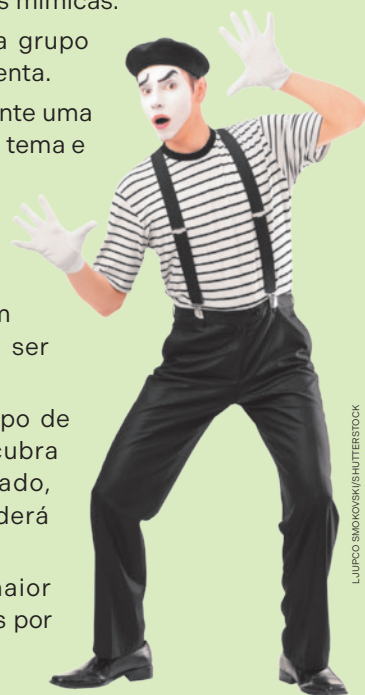
Jogo da mímica

Você sabia que, no teatro, algumas peças podem ser encenadas sem o uso de palavras? Uma das técnicas que permitem isso é a **mímica**, uma forma de expressão corporal que utiliza gestos para representar ações, sentimentos e situações. Quando a narrativa inteira é construída com esse recurso, recebe o nome de **pantomima**.

Que tal aplicá-la e brincar de **Jogo da mímica**?

O professor vai organizar a turma em quatro grupos para a brincadeira. Leia as instruções a seguir com atenção.

- Recortem do **Material complementar** as cartas com as sugestões de mímica. São nomes de personagens, animais, objetos e brincadeiras. As cartas destacadas devem ser embaralhadas e empilhadas com as faces voltadas para baixo.
- O professor vai sortear a ordem dos grupos. Em seguida, cada grupo escolherá a sequência de quem fará as mímicas.
- Definam qual será o tempo de cada grupo para descobrir o que a mímica representa.
- Um estudante deverá ler silenciosamente uma carta sorteada, dizer ao grupo qual é o tema e entregá-la ao professor. Em seguida, dentro do tempo estipulado, fará mímicas para que seu time acerte o que está sendo representado.
- As cartas sorteadas deverão ficar em uma pilha separada e não poderão ser reutilizadas na mesma partida.
- Após a primeira rodada, caso o grupo de quem estiver encenando não descubra a mensagem no tempo determinado, um integrante dos adversários poderá responder.
- Vence o grupo que adivinhar a maior quantidade de palavras representadas por mímicas.



LJUPKO SMOKOVSKI/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

PRODUÇÃO ESCRITA

Texto dramático

Agora que você já conhece o texto dramático, chegou o momento de colocar em prática o que aprendeu. Em grupos, vocês vão transformar um gênero de texto narrativo em texto dramático. No final, devem compartilhar o texto com os colegas, os familiares e a comunidade escolar, se possível, por meio de uma mídia digital da escola.

Planejar e escrever



- a) Pesquisem e escolham um gênero de texto narrativo, como conto popular ou fábula.
- b) Conversem sobre como ele pode ser reescrito como texto dramático.
- c) Imaginem o que acontece antes, durante e depois da situação narrada e anotem tudo.
- d) Identifiquem as personagens, o local da história, se há começo, meio e fim, e como poderia ser o cenário.
- e) Definam se as personagens falam e suas ações.
- f) Escrevam o texto dramático conforme as ideias anotadas.
- g) Deem um título, listem as personagens e descrevam o cenário.
- h) Antes de cada fala, indiquem quem fala. Por exemplo: "MÃE: Venha aqui, meu filho."
- i) Destaquem as rubricas (ações de cena). Por exemplo: "MÃE (*entra em cena dançando*): Venha aqui, meu filho."
- j) Atendem à escrita das palavras e ao uso adequado da pontuação. Uma boa estratégia de coesão é o uso de pronomes para retomar personagens ou informações citadas, evitando repetições desnecessárias. Verifiquem também se os acontecimentos estão organizados de maneira clara, com começo, meio e fim.
- k) Releiam em voz alta. Cada integrante pode interpretar uma personagem para verificar se o texto transmite as emoções e ações de modo adequado.
- l) Com apoio do professor, decidam como compartilhar o texto. O professor pode publicar nas mídias digitais da escola ou pensar em outra maneira de enviá-lo a familiares, colegas e comunidade escolar.



137

Objetivo

- Planejar e produzir um texto dramático.

Destaques BNCC

- A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, da **Escrita** e da **Produção de textos**.
- Ao planejar a escrita de um texto dramático, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP05**.
- Ao irem à biblioteca para selecionar a história de um livro para recontar, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP02**.
- Ao identificar os marcadores de fala dos personagens e ações cênicas para aplicá-los adequadamente à escrita do texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP27**.
- A habilidade **EF15LP06** é desenvolvida na etapa de revisão e reescrita do texto produzido.
- Ao editar a versão final do texto com a ajuda dos colegas e utilizando um *software* de edição de texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP07** e **EF15LP08**.
- O trabalho de produção textual proposto relaciona-se com o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.
- A produção do texto dramático envolvendo diferentes linguagens e tecnologias também contempla as

(Continuação)

Competências gerais 4 e 5 e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1, 8 e 10**.

- Ao orientar os grupos na escolha do texto narrativo, como um conto popular ou uma fábula, é importante considerar a adequação do conteúdo à faixa etária. Proponha alternativas apropriadas e que oportunizem o enriquecimento com a criação de cenas e falas no texto dramático.
- Ao formarem os grupos, reforce a necessidade de ouvir os colegas e de respeitar

opiniões divergentes. Escolha um texto dramático ou releia algum do próprio livro fazendo pausas com o intuito de retomar as características do gênero dramático.

- Em seguida, oriente-os a escolher um texto narrativo, observando as características do gênero que vão trabalhar. Auxilie-os nessa pesquisa levando-os à biblioteca ou permita que acessem a internet para essa busca. Depois, eles devem seguir os itens descritos na etapa de planejamento. Lembre-os de anotar todas as ideias no caderno para facilitar a escrita do texto. Circule pela sala de aula e auxilie

os grupos que demonstrarem dificuldade.

- Na etapa da primeira escrita do texto, peça aos estudantes que usem as anotações do planejamento e reforce a estrutura do gênero dramático. Oriente-os a escrever o cenário e as ações dos personagens de forma clara, assim como a identificar as falas dos personagens imaginando esse texto em uma encenação teatral. É importante que a turma entenda as marcações que identificam essa estrutura textual. Lembre-os de ler o texto para verificarem se contempla todos os itens descritos nessa etapa.

(Continua)

• Oriente os estudantes a trocarem seus textos com outro grupo, seguindo os itens da etapa **Revisar e reescrever**. Eles podem sugerir melhorias, mesmo em partes já completas, anotando pontos em que faltou clareza e que podem ser aprimorados. Após a devolutiva, peça que analisem juntos as anotações e decidam os ajustes.

• Antes de finalizar a etapa, verifique com os estudantes a ortografia das palavras. Incentive-os a consultar um dicionário para sanar suas dúvidas.

• Como o texto dramático desta unidade é um monólogo, ele não traz lista de personagens nem marcações de falas, aspectos abordados nos itens **c** e **d** da atividade. Para facilitar a compreensão desses elementos, mostre exemplos de peças com dois ou mais personagens, destacando a organização da lista e a identificação das falas por nome (em negrito, em letras maiúsculas ou seguido de dois pontos).

• Para a reescrita do texto, busque na internet um *software* de edição de texto de uso livre, conforme sua preferência, e indique aos estudantes. Essa etapa pode ser realizada por apenas um membro do grupo, o qual ficará responsável por escrever o texto final. Se achar oportuno, peça aos grupos que busquem na internet imagens de uso livre para ilustrar o texto.

• Caso a escola não tenha computadores ou outros dispositivos eletrônicos, a reescrita pode ser feita em folha avulsa para ser pendurada em um varal de cordão na sala de aula ou afixada no mural da escola.

• Concluída a etapa de reescrita, peça aos estudantes que encaminhem a versão final do texto para você. Faça uma última leitura para verificar se não há erros e publique o texto no *site*

Revisar e reescrever

Troquem o texto com outro grupo para que outros colegas possam sugerir ajustes. Enquanto isso, vocês devem ler o texto deles e indicar alterações, se julgarem necessário.

- O texto dramático tem título? Verifique se o título chama atenção e tem relação com a história roteirizada.
- Há descrição do cenário? O cenário foi descrito de forma que ajude o leitor a imaginar onde a história se passa?
- Há lista de personagens? A lista está organizada no início do texto e inclui todos os que participam da história?
- As indicações de personagens estão marcadas de forma diferente nas falas?
- Há rubricas explicando as ações dos personagens e detalhes sobre o cenário?
- A história apresenta começo, meio e fim?
- As palavras estão escritas corretamente, a pontuação está adequada e os pronomes foram usados para retomar ideias ou personagens, contribuindo para a coesão e o sentido do texto?

Com base nesses itens e nas dicas recebidas de outros colegas, reescrevam o texto dramático. Para isso, usem um editor de texto gratuito, com o auxílio do professor. Depois, peçam ajuda ao professor e compartilhem digitalmente o texto dramático com os familiares, os amigos e a comunidade escolar.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a)** Contribuí para todas as etapas do planejamento?

☐ Sim.

☐ Não.

- b)** Participei da escrita do texto?

☐ Sim.

☐ Não.

- c)** Colaborei na análise da revisão e nos ajustes do texto?

☐ Sim.

☐ Não.

- d)** Consegui compreender como se escreve um texto dramático?

☐ Sim.

☐ Não.

138

ou rede social da escola.

• Converse coletivamente com a turma sobre a atividade desenvolvida. Pergunte se gostaram, o que precisam melhorar, o que tiveram mais facilidade e mais dificuldade em realizar.

• Em seguida, peça a eles que preencham os itens da autoavaliação, comentando que não há respostas certas ou erradas, pois eles buscam ajudar a pensar sobre o que os estudantes aprenderam e executaram.

Saberes integrados

• O trabalho de escrita de um texto dramático permite a relação com o componente curricular

de **Arte**, especialmente com relação à unidade temática **Teatro**. Explique que, em peças voltadas ao público infantil, é comum haver um narrador e, frequentemente, há interação com o público. Pergunte se observaram o cenário e perceberam que ele identifica a época e o espaço onde a história acontece.

PRODUÇÃO ORAL

Peça teatral

Neste momento, você e seus colegas deverão organizar a encenação do texto dramático produzido na seção **Produção escrita**, a fim de apresentá-lo à comunidade escolar.

Planejar e realizar

Leia a seguir algumas orientações para esta atividade.

- O professor será o diretor da peça, ou seja, a pessoa responsável por toda a organização do evento.
- Escolham, por meio de votação ou sorteio, quem vai interpretar os personagens do texto dramático criado pelo grupo.
- Os demais farão parte da equipe técnica. Leia a seguir a função de cada profissional.

Cenógrafos

Providenciar e construir o cenário da peça, conforme descrito no texto dramático. Os objetos para compor o cenário podem ser improvisados, usando materiais simples e criativos.

Sonoplastas

Selecionar ou preparar objetos para reproduzir os sons sugeridos no texto, ajudando a dar mais realismo à encenação.

Iluminadores

Cuidar da iluminação da peça conforme a descrição do texto. Para isso, poderão ser utilizadas lanternas e outros tipos de luzes em momentos específicos.

Figurinistas

Escolher a vestimenta de atores e atrizes da peça, caracterizando as personagens de acordo com o que foi imaginado na **Produção escrita**.

Objetivos

- Planejar e preparar uma encenação de **texto dramático**.
- Participar da encenação de um texto dramático.

Destaques BNCC

- A proposta desta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- A realização desta atividade permite aos estudantes desenvolverem as habilidades **EF35LP10**, **EF35LP24**, **EF04LP25** e **EF04LP27**, pois promove a encenação de um texto teatral considerando as particularidades dos gêneros orais, as falas da personagem e as rubricas.
- A habilidade **EF15LP12** é desenvolvida na seção, uma vez que os aspectos não linguísticos são muito importantes para a encenação.
- A **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** também são desenvolvidas, pois os estudantes participam de uma prática de produção artístico-cultural, expressando-se com autonomia e fluência.

Atividade preparatória

- Separe pequenos trechos de diálogos retirados de textos dramáticos voltados ao público infantojuvenil, faça fotocópias ou os imprima. Organize a turma em duplas, distribua os papéis

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

MARILIA BRUNO/ARQUIVO DA EDITORA

139

(Continuação)

com os trechos e oriente os estudantes a lerem e ensaiarem uma dramatização desses diálogos. Após os ensaios, organize uma escala para que todas as duplas apresentem seus diálogos aos demais. Essa atividade aproxima-os de uma apresentação teatral e pode ajudá-los a perder a timidez.

- Todos os estudantes podem se candidatar aos papéis da peça. Explique que características como boa memória, clareza na fala e disposição para ensaiar ajudam no desempenho da encenação.

- Caso estudantes mais tímidos, com dificuldades de verbalização ou expressão corporal, queiram se candidatar a papéis de destaque, acolha-os e mostre que a diversidade de perfis enriquece o trabalho coletivo.

- Incentive a gravação dos ensaios e da apresentação final, para que o grupo possa observar a própria evolução e discutir aspectos como postura, entonação, gestos e expressão.

- Organize a turma em grupos para desempenhar cada uma das outras funções descritas na seção (cenógrafos, iluminadores,

sonoplastas, figurinistas) e esclareça o que eles deverão fazer. Reforce que todos esses profissionais são responsáveis pelo sucesso de uma peça teatral e, por isso, são tão importantes quanto os atores.

(Continua)

- Escolha o dia e a hora em que acontecerá a apresentação da peça. Se ela for apresentada aos pais ou responsáveis, verifique antes qual é o melhor horário para eles.

- Comunique previamente a direção da escola sobre a apresentação da peça e o local onde será realizada.

- É importante determinar um tempo e um local para os ensaios da peça. Frie-se aos estudantes que, no teatro, os ensaios são essenciais e que a repetição é fundamental.

- Auxilie os estudantes na gravação dos ensaios com o uso de uma câmera ou outro dispositivo. Esse registro permitirá que eles avaliem o próprio desempenho.

- Oriente os estudantes a utilizarem um tom de voz adequado ao ambiente da apresentação teatral. Há uma tendência natural de diminuição da intensidade da fala quando a pessoa se vê em cena.

- Disponha os atores da peça em posições adequadas sobre o palco ou área de atuação, evitando que fiquem de costas para o espectador.

- Se possível, cuide para que o cenário e os figurinos estejam prontos com antecedência. Para isso, é necessário um bom planejamento.

- Com cenário e figurinos prontos antecipadamente, os estudantes poderão utilizá-los durante os ensaios, conferindo maior agilidade ao se movimentar no espaço cenográfico.

- Durante o ensaio, lembre-se de registrar quantos minutos dura a peça completa.

- Realize a maior quantidade possível de ensaios gerais, a fim de que o elenco adquira fluência e precisão na atuação.

- Finalizada a atividade, promova um momento de conversa com a turma para

Para garantir um bom desempenho durante a encenação, quem for interpretar a boneca deverá seguir estas orientações.

- a) Preste atenção à postura e procure manter contato visual com a plateia. Se sentir timidez, ensaie várias vezes em grupo: isso ajuda a ganhar segurança e a atuar com mais desenvoltura.
- b) Observe as características da personagem que você vai interpretar. Faça gestos e movimentos de acordo com o que está indicado no texto e com as características que vocês imaginaram para ela.
- c) Ensaie os gestos quantas vezes achar necessário, deixando-os bem expressivos.
- d) Empregue um tom de voz adequado a cada fala da personagem.
- e) Com a ajuda do professor, gravem os ensaios usando uma câmera ou outro dispositivo. Depois, assistam juntos ao vídeo para observar a postura, os gestos e a expressividade de cada participante.

Após todos do grupo terem aprendido suas funções e treinado a apresentação, façam um ensaio geral com a equipe completa.

No dia da apresentação, cheguem um pouco mais cedo para deixar tudo organizado. Lembrem-se de ficar calmos para que tudo saia como planejado. E, ao final da apresentação, dirijam-se ao palco e agradeçam ao público.



MELISSA GARIBELI/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um X na sua resposta.

- a) Ajudei na divisão das tarefas?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Desempenhei a minha parte de maneira satisfatória no planejamento da encenação?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Ajudei os colegas quando foi preciso?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) No dia da apresentação, cumpri as minhas tarefas adequadamente?

☐ Sim.

☐ Não.

140

que os estudantes possam se autoavaliar a partir das questões propostas na etapa **Avaliar**.

Mais estratégias

- Na realização da encenação, se houver algum estudante cego na turma, é importante providenciar cópias em braile, para que ele leia o texto com autonomia, e que alguém faça a descrição dos acontecimentos encenados durante a apresentação. Caso ele assuma a função de ator, podem ser espalhadas marcações táteis pelo espaço cênico, a fim de delimitar onde a personagem pode transitar.

- Caso na turma tenha algum estudante surdo, o intérprete de Libras deve estar presente durante a apresentação, tornando-a acessível para ele.

PARA FAZER JUNTOS

Máscaras de papel machê

O teatro era uma forma de arte muito importante na Grécia antiga, há mais de dois mil anos. No teatro grego, os atores usavam máscaras feitas de materiais leves, como linho endurecido ou madeira, com expressões exageradas que ajudavam a amplificar suas vozes e tornar os personagens reconhecíveis a distância. Ainda hoje, essas máscaras são consideradas símbolos da arte teatral.

Confira a seguir como fazer suas próprias máscaras teatrais usando materiais simples.

Dica: Lembre-se de pedir ajuda a um adulto quando precisar usar materiais cortantes ou pontiagudos.

MATERIAIS

- papéis usados e jornais
- bexigas
- cola escolar
- água
- tesoura com pontas arredondadas
- tigela
- pincéis
- alfinete
- tinta para decoração



RIVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA

1

Antes de iniciar o projeto, prepare os materiais.

- Rasgue os papéis em tiras.
- Encha a bexiga (com cuidado para não estourar).
- Com a ajuda do professor, misture em uma tigela duas medidas de cola para uma de água, até formar uma pasta.



RIVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA

141

Objetivo

- Confeccionar uma máscara teatral.

Destaques BNCC

- Ao ler e compreender um texto injuntivo, com recursos gráficos, são desenvolvidas as habilidades **EF35LP01**, **EF15LP18** e **EF04LP13**.
- Ao elaborar um objeto de arte, valorizando-o como manifestação artística, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 3**.
- O estudo sobre a origem das máscaras gregas promove o trabalho com o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural**.

• Desde as civilizações mais antigas até as manifestações teatrais contemporâneas, as máscaras têm ocupado um espaço singular em rituais e nas artes cênicas. No mundo grego, inclusive, havia o uso frequente de máscaras na esfera religiosa. Porém, foi com o nascimento da tragédia que esse objeto ficou mais conhecido na posteridade como um elemento do fazer teatral.

• As máscaras teatrais propiciam uma transformação da expressão de atores e atrizes, pois o indivíduo transcende a própria identidade para mergulhar no universo do personagem em cena. Com isso, o elenco explora mais gestos, posturas e dinâmicas do corpo.

(Continuação)

- A criação de máscaras de papel machê vai além do simples fazer artístico. Ao manipular os materiais indicados, os estudantes exercitam a coordenação motora fina, a paciência e a atenção aos detalhes durante cada etapa do processo.
- A criatividade também é incentivada, permitindo que cada estudante imagine e dê forma a personagens únicos, conectando-se com tradições teatrais ancestrais e compreendendo como a arte pode expressar emoções, histórias e culturas.
- Ao interagir com a máscara criada, cada estudante tem a oportunidade de vivenciar

a transformação do próprio corpo e identidade, favorecendo a confiança e a expressão individual.

• Durante a leitura do passo a passo da produção das máscaras, aproveite para retomar a estrutura dos textos injuntivos, como a organização em tópicos, a lista de materiais necessários (relacione com a lista de ingredientes nas receitas), o uso de verbos no imperativo e outros aspectos próprios desses textos.

• Antes de iniciar o passo 1, prepare o espaço adequadamente para a atividade, com superfície firme e organizada, para

evitar acidentes. Essa mediação é fundamental para manter o clima de aprendizado prazeroso, criativo e seguro de forma que os estudantes possam manipular os materiais sem atrapalhar os colegas.

(Continua)

• No passo **2**, se for possível, demonstre como deve ser realizada a colagem das tiras de papel. Circule pela sala de aula auxiliando os estudantes que apresentarem mais dificuldade nesse momento.

• Para o passo **3**, caso não haja espaço na escola para deixar as bexigas secando de um dia para o outro, oriente os estudantes a levarem seu projeto para casa e solicitarem ao responsável que estoure a bexiga no dia seguinte. O manuseio do alfinete tem de ser realizado exclusivamente pelo professor ou por um adulto responsável. Reforce com a turma que se trata de um procedimento que requer atenção e que não deve ser feito por conta própria.

• No passo **4**, organize a turma de modo que você possa passar de mesa em mesa para auxiliar no corte das máscaras. Enquanto os estudantes aguardam, eles podem planejar como decorá-las e separar os materiais que utilizarão. O corte da máscara, principalmente ao abrir os espaços dos olhos e da boca, deve ser acompanhado ou feito por um adulto, especialmente com aqueles que ainda não têm pleno domínio do uso seguro da tesoura com pontas arredondadas.

• Para a realização do passo **5**, os estudantes podem reunir-se em duplas ou pequenos grupos a fim de compartilharem materiais e trocarem ideias sobre como podem personalizar suas máscaras.

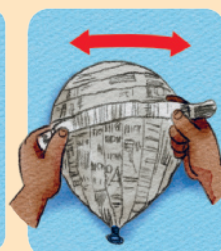
• Ao organizar a exposição das máscaras, reserve um momento para que os estudantes circulem pela sala de aula e observem todas as obras. Depois, faça uma roda de conversa e discuta qual expressão cada uma

representa e se essa resposta é igual à indicação que o autor da obra colocou na ficha. Explore com eles a possibilidade de uma mesma expressão indicar diferentes emoções.

2

Mergulhe uma a uma as tiras de papel na pasta e use-as para cobrir toda a bexiga.

Na primeira camada, coloque as tiras no sentido vertical; na segunda, em sentido horizontal, e assim por diante, até formar pelo menos quatro camadas.



3

Verifique se o papel está fixado na bexiga e deixe o projeto secando de um dia para o outro. Quando a máscara estiver seca, o professor deve usar o alfinete para estourar a bexiga.



4

Com a ajuda do professor ou de um adulto responsável, recorte ao meio o formato oval resultante, formando duas máscaras. Ainda com ajuda, recorte os buracos para os olhos e a boca.



5

Agora é só usar a imaginação para pintar e decorar suas máscaras como você quiser, representando algo de que você goste, como um personagem ou uma ideia. Depois, deixe-as secando por um dia.



ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARROZA/ARQUIVO DA EDITORA

AGORA É COM VOCÊS

Com as máscaras finalizadas, organizem uma exposição com as produções da turma. Preparem fichas para colocar ao lado de cada máscara com o nome de quem a produziu e o que ela representa. Depois, compartilhem as obras com a comunidade escolar e com os familiares.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. Resposta: **A** - rubricas; **B** - rimas, refrão, ritmo; **C** - cenário, cores.

1. Nesta unidade, você leu um texto dramático e uma letra de canção, além de apreciar uma pintura. Considerando as características desses gêneros, complete as frases a seguir com as palavras do quadro.

ritmo • cores • rimas • refrão • rubricas • cenário

A.

O texto dramático apresenta _____, que aparecem em letras diferenciadas e indicam aos atores o que precisam fazer.

B.

A letra de canção apresenta _____ (sons parecidos no final das palavras) e _____ (trecho da música que se repete), que dão _____ ao texto.

C.

Para analisar uma pintura, é preciso prestar atenção aos elementos representados, ao _____ e às _____ utilizadas.

2. Relacione os sufixos às suas regras de uso. 2. Resposta: **A**; **B**.

A. -eza

B. -oso/-osa.

☐

Usa-se esse sufixo em substantivos que indicam qualidade, formados a partir de adjetivos.

☐

Usa-se esse sufixo em adjetivos derivados de substantivos, com o sentido de "cheio de / com a característica de".

3. Agora, complete as palavras a seguir com os sufixos **-eza** ou **-oso**.

firm_____	audaci_____	gentil_____	brav_____
crem_____	zel_____	amor_____	fam_____
riqu_____	estranh_____	nobr_____	brilh_____

3. Resposta: firme**za**; crem**oso**; rique**za**; audaci**oso**; zelo**so**; estranhe**za**; gentile**za**; amor**oso**; nobre**za**; brave**za**; famo**so**; brilh**oso**.

143

3. Objetivo

- Completar as palavras com o sufixo adequado.

Como proceder

- Oriente-os a formar duplas e discutir a grafia correta de cada vocábulo.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome as explicações dadas anteriormente e apresente outros exemplos relacionados à terminação em que se equivocaram.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar o trabalho com os sufixos **-oso**, **-osa**, **-esa** e **-eza**.

Como proceder

- Aproveite a atividade **3** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito desses sufixos. Separe algumas frases que contenham palavras com essas terminações e peça a eles que apontem a

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1. Objetivo

- Identificar características dos gêneros texto dramático, letra de canção e pintura.

Como proceder

- Inicie orientando os estudantes a realizarem a leitura silenciosa das frases para depois preencherem as lacunas adequadamente.
- Caso a turma demonstre dificuldade, apresente outros exemplares dos gêneros textuais, enfatizando seus aspectos e características principais.

2. Objetivo

- Associar cada sufixo à regra de uso correspondente.

Como proceder

- Oriente os estudantes a lerem cada afirmação e, depois, peça a eles que tentem relacionar cada uma a um sufixo.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, releia com eles a explicação referente a cada sufixo e, depois, incentive-os a fazer novamente a atividade.

palavra que originou cada uma delas. Para aumentar o engajamento da turma, você pode propor que a tarefa seja realizada em duplas, atribuindo pontos a elas.

4. Objetivo

- Identificar o conceito de discurso direto e de discurso indireto.

Como proceder

- Peça aos estudantes que digam quais tipos de discurso foram estudados e leiam as frases do esquema para auxiliá-los na resposta.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, explique novamente cada um deles, apresentando exemplos para que eles visualizem o conceito aplicado a textos.

5. Objetivo

- Identificar os tipos de discurso e verbos de enunciação, além de transformar uma frase em discurso indireto para direto.

Como proceder

- Oriente os estudantes a lerem as frases e verificar qual tipo de discurso foi empregado. Peça a eles que atente ao uso do travessão e dos verbos de enunciação, a fim de identificar em quais frases foi empregado o discurso direto e, por exclusão, também descobrir em quais está presente o discurso indireto.
- Caso os estudantes apresentem dificuldades, peça-lhes que contornem os sinais de pontuação utilizados em cada frase, de modo que eles reflitam sobre o uso do travessão, e oriente-os a sublinhar os verbos de cada frase, a fim de que identifiquem os verbos de enunciação. Se necessário, retome a seção em que esse conteúdo foi trabalhado para rever os conceitos e sistematizar algumas atividades com a turma.

4. Complete o esquema a seguir com os tipos de discurso.



5. Leia as frases a seguir.

- ☐ Laura explicou que não poderá ir à festa porque está doente.
- ☐ O diretor informou aos estudantes:
– Todos participarão do campeonato interclasse.
- ☐ – Não sei o que quero comer hoje – Cláudia respondeu.
- ☐ Mesmo depois de procurar, Fabrício disse que não encontrou seu estojo.

a) Classifique as frases acima, de acordo com o tipo de discurso usado.

5. a) Resposta: B; A; A; B.

A. Discurso direto

B. Discurso indireto

b) Contorne os verbos de enunciação que aparecem nas frases.

c) Escolha uma das frases em discurso indireto e reescreva-a na pauta em discurso direto. 5. c) Sugestão de resposta: – Não poderei ir à festa porque estou doente – explicou Laura.

144

5. b) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os verbos **explicou**, **informou**, **respondeu** e **disse**.

- No item c, caso alguns estudantes ainda tenham dificuldades com o uso da pauta caligráfica, reproduza a pauta na lousa e escreva uma frase como modelo para eles. Caso haja dificuldade com algumas letras específicas, reproduza-as passo a passo com eles, conforme a necessidade.

Avalie como foi o trabalho desta unidade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: texto dramático, letra de canção e pintura?

☐

Sim.

☐

Não.

Apreendi os conteúdos estudados na unidade e retomei aqueles em que tive dificuldade?

☐

Sim.

☐

Não.



PARA SABER MAIS

Nesse divertido texto dramático dois palhaços passam por várias situações engraçadas e desastradas, enquanto aprendem e ensinam o espectador sobre o universo da música.

GRUPO ESPARRAMA; FREIRE, Ester. *2por4: um encontro musical com palhaços*. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

O Instituto Inhotim é o maior museu a céu aberto do mundo, com uma grande coleção de obras de Arte Contemporânea. Além de pinturas, esculturas e construções, o museu conta com muitas espécies de plantas.



3535 MATOS/SHUTTERSTOCK



INSTITUTO Inhotim. Rua B, 20. Brumadinho, Minas Gerais. Contato: info@inhotim.org.br.

145

Amplie seus conhecimentos

• RABELLO, Roberto Sanches. *Teatro-educação: uma experiência com jovens cegos*. Salvador: EDUFBA, 2011.

Por meio do teatro, a interação entre professor e estudante pode ir além do plano verbal e atingir a corporeidade, a expressividade e a ocupação do espaço, dando-lhes a oportunidade de adquirir mais uma linguagem comunicativa. Para aprofundar os conhecimentos acerca do tema, leia essa obra.

• Antes de iniciarem a etapa **Autoavaliação**, converse com a turma e pergunte quais foram as maiores dificuldades durante a realização das atividades. Avalie também a forma como os estudantes conseguiram fazê-las, lembrando se foram concluídas, em grande parte, com ajuda sua ou dos colegas.

• Anote as principais dificuldades citadas por eles e as observadas por você na ficha individual de cada um para que, durante outras atividades semelhantes, você possa reunir estudantes com diferentes dificuldades, de forma que se ajudem.

• Não esqueça de anotar também os pontos positivos que você percebeu para compartilhá-los com os estudantes e incentivar o esforço durante as dinâmicas e atividades escolares.

• Posteriormente, avalie se as dificuldades que foram anotadas conseguiram ser sanadas. Em caso negativo, planeje o uso de novas estratégias para pôr em prática nas próximas aulas.

• Apresente aos estudantes a sugestão de leitura do box **Para saber mais**. Caso alguém da turma já tenha lido o livro, peça a ele que compartilhe a história com os colegas.

• Se possível, providencie um exemplar do livro para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros textos dramáticos, a fim de incentivar a leitura em casa com os familiares.

• Caso algum estudante já tenha visitado o Instituto Inhotim, peça a ele que compartilhe sua experiência com os colegas. Se possível, visite o site oficial do Inhotim com a turma e aproveitem os diversos recursos digitais disponibilizados para o público. Incentive-os a visitar a instituição com os familiares.

Objetivo

- Levantar o conhecimento prévio dos estudantes a respeito do tema da unidade.

Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- As questões propostas nesta seção levam os estudantes a interagirem oralmente e trocarem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e a **Competência geral 4**.
- Ao estudarem uma escultura e refletirem sobre a mensagem que ela comunica, além da subjetividade que expressa, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- A troca de ideias, a escuta atenciosa da opinião dos colegas, respeitando os turnos de fala, e o interesse em se fazer compreender por todos levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

• Convide um estudante a ler o título da unidade e converse com a turma acerca do que compreenderam. Então, convide outro a ler o texto introdutório e amplie a discussão, levando-os a comentar de que forma acreditam que a combinação das palavras possa sugerir sentimentos, pensamentos e sensações. Leve-os a pensar em poemas que já leram e quais sensações essa leitura causou neles.

• Chame a atenção dos estudantes para a escultura e peça que a descrevam em detalhes. Verifique se observam que ela representa a silhueta de uma pessoa sentada em um campo ao ar livre e que essa imagem é formada por letras de aço vazadas, possibilitando a



UNIDADE 5

UM JEITO ESPECIAL DE USAR AS PALAVRAS

© PENSIA JUAN/ISTOCK, BRASIL 2022
FOTO: MAGEL PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK, LOCALIZAÇÃO: DES MOINES

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- poema;
- poema visual;
- verbo;
- palavras com **g** e palavras com **j**;
- palavras terminadas em **-agem**.

Você sabia que, em textos poéticos, o efeito não está apenas no que se diz, mas principalmente em como se diz? Os poetas fazem isso: usam as palavras de um jeito todo especial para expressar o que pensam e sentem. Assim, o que é dito e como é dito despertam no leitor as mais variadas sensações.

CONECTANDO IDEIAS

1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

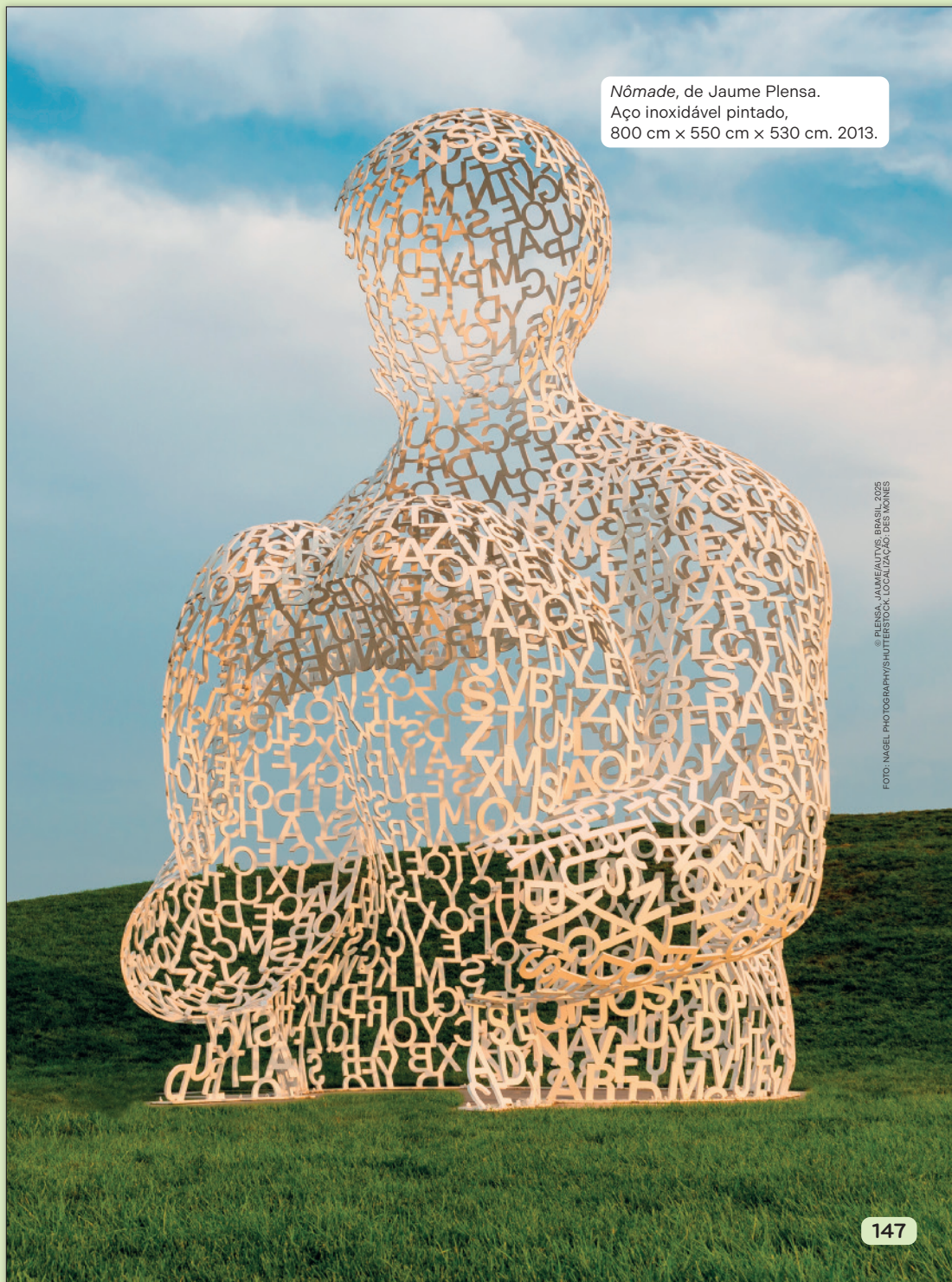
1. Analise a imagem. É possível identificar na escultura elementos da língua escrita. O que você acha que a composição dessa escultura sugere?
2. Na poesia, o modo como as palavras são escolhidas e organizadas é o que cria efeitos especiais: sons, ritmos, imagens e até brincadeiras. Você já leu algum texto que chamou sua atenção pela forma como estava escrito? Debata com os colegas sobre isso.

146

integração da escultura com o ambiente onde ela está. Explique que a obra faz parte da paisagem e possibilita a interação do visitante, por meio de uma abertura que possibilita vê-la do seu interior. Isso permite não apenas um contato interativo com a escultura, mas também outros olhares, outras perspectivas que ampliam a fruição artística. Se considerar pertinente, explique aos estudantes que a escultura está localizada em Antibes, na França no terraço de uma fortificação, em frente ao mar, permitindo sua integração com o ambiente e garantindo que quem passa pela orla possa vê-la e interpretá-la livremente.

Mais estratégias

- Para estudantes com deficiência visual, faça uma audiodescrição detalhada da obra e do ambiente onde ela se encontra, levando-os a compreender a subjetividade expressada pelo artista.



Nômade, de Jaume Plensa.
Aço inoxidável pintado,
800 cm x 550 cm x 530 cm. 2013.

© PLENSA, JAUME/UTNE, BRASIL, 2025
FOTO: NAGEL PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK, LOCALIZAÇÃO: DES MOINES

Conectando ideias

1. Permita aos estudantes expressarem suas opiniões e valorize suas compreensões. Se julgar adequado e necessário, complemente explicando que, de acordo com o artista que criou a escultura, a obra pretende mostrar que as palavras, além de comunicar ideias, moldam quem somos e ajudam a estruturar a realidade.
2. Leve os estudantes a pensarem em poemas, contos, letras de canção e outros textos que utilizam a escolha e a disposição das palavras para criar efeitos. Promova uma roda conversa sobre o efeito da linguagem poética. Peça que os estudantes compartilhem poemas, cantigas ou textos que acharam bonitos, divertidos ou diferentes na forma de escrever. Incentive que expliquem o que chamou sua atenção: foi o som, o ritmo, as rimas ou a forma como o texto foi organizado? Valorize as diferentes percepções, destacando como a fala sobre o texto ajuda a compreender a linguagem poética.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do poema a ser lido.
- Levantar hipóteses a respeito do poema que será lido.

Destaques BNCC

- Ao observar a capa do livro e o título do poema e ao levantar hipóteses acerca do texto que será lido com bases nessas informações, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP02** e **EF15LP18**.

- Ao usarem o dicionário para esclarecer o significado de palavras a fim de compreender o sentido delas no texto, os estudantes trabalham a habilidade **EF04LP03**.

- Peça aos estudantes que leiam o título do livro apresentado e que descrevam a ilustração da capa. Leve-os a destacar as profissões visíveis na capa, como médico, cozinheiro, fotógrafo, bailarina, pintor e carteiro. Incentive-os também a atentar às cores, aos elementos ilustrados e ao que as pessoas estão fazendo. Comente que o livro **Artes e ofícios** contém poemas voltados a diversas profissões, conforme sugerido na ilustração da capa. Se possível, providencie um exemplar desse livro, mostre-o aos estudantes e incentive-os a folheá-lo.

- Para a realização da atividade **1**, disponibilize dicionários adequados à faixa etária dos estudantes. Se considerar oportuno, após a consulta, peça a eles que falem frases usando a palavra **ofício**, verificando se compreenderam seu significado.
- No item **a** da atividade **2**, para ajudá-los a descobrir o que um relojoeiro faz, leve-os a associar essa palavra à primitiva (relógio) e permita que façam outras associações. Destaque que, antiga-

LEITURA

Poema

Antes da leitura

O poema que você vai ler é da escritora brasileira Roseana Murray. Ela nasceu no Rio de Janeiro, em 1950, e publicou seu primeiro livro de poesia, *Fardo de carinho*, em 1980. Recebeu diversos prêmios, entre eles o Prêmio ABL de Literatura Infantojuvenil.

1. Explore a capa do livro em que o poema foi publicado.

1. Sugestão de resposta: Ofício é qualquer atividade de trabalho de uma pessoa, ou seja, sua profissão.



REPRODUÇÃO EDITORA FTD

Capa do livro *Artes e ofícios*, de Roseana Murray.

Com a ajuda do professor, pesquise em um dicionário e explique com suas palavras o significado de **ofício**.

2. Agora, leia o título do poema que será estudado.

O relojoeiro

- a) O que você imagina que um relojoeiro faz?
- b) Como você imagina que o relojoeiro será representado no poema?

2. a) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que o relojoeiro é o profissional que conserta ou monta relógios.

2. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

148

mente, os relógios eram todos mecânicos e feitos à mão e, hoje, com o desenvolvimento de ferramentas e tecnologias, a maioria dos relojoeiros apenas monta os componentes dos relógios. Eles também são responsáveis por consertá-los. Comente que os relógios analógicos têm sido menos comuns hoje em dia. Portanto, a profissão de relojoeiro está cada vez mais escassa.

- No item **b**, incentive os estudantes a levantar hipóteses sobre a representação do relojoeiro no poema. Solicite a eles que compartilhem como imaginam que uma profissão pode ser representada de forma poética, como ocorre no poema a ser lido.

Lendo

Leia e aprecie o poema a seguir. Aproveite para descobrir o que esse relojoeiro faz.

O relojoeiro

Mal raia o dia
o relojoeiro se debruça
com sua lupa
sobre o coração dos relógios.

Com suas mãos delicadas
apalpa, escuta
o sono encantado do tempo.

Para ele os relógios estragados
são como pequenos pássaros
adormecidos.

Quando um relógio fica bom,
o relojoeiro suspira.

MURRAY, Roseana. O relojoeiro. In: MURRAY, Roseana. *Artes e ofícios*. São Paulo: FTD, 2007. p. 28. (Coleção Isto e Aquilo).



149

Objetivo

- Ler e interpretar um poema.

Destaques BNCC

- A leitura e a apreciação do poema contemplam a habilidade **EF15LP15**, uma vez que os estudantes o reconhecem como um texto artístico-literário que faz parte do mundo do imaginário.
- A leitura silenciosa do poema, associada à compreensão de palavras e expressões desconhecidas, engloba a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01**, **EF35LP05** e **EF35LP21**.
- Ao lerem, apreciarem e compreenderem o poema, levando em consideração as características e a formação do gênero, identificando efeitos de sentido decorrentes de recursos poéticos, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP31** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Faça a primeira leitura em voz alta para que os estudantes ouçam o ritmo do poema e peça-lhes que o leiam silenciosamente.
- Depois, proponha uma discussão com a turma, a fim de que os estudantes exponham o que mais lhes chamou a atenção no poema. Aproveite para questionar se eles conhecem algum relojoeiro e o que acham dessa profissão.

- Discuta também o modo como o ofício de relojoeiro foi apresentado, destacando a maneira singela e poética do texto.
- Após a leitura, peça aos estudantes que observem a ilustração e digam de que forma ela se relaciona ao texto. Verifique se eles identificam a ampulheta, que representa a passagem do tempo, as engrenagens do relógio, as ferramentas usadas pelo relojoeiro para consertá-lo e os pássaros voando ao redor, que remetem ao relógio que “fica bom” após ser consertado.

Objetivo

- Compreender as principais características de um poema.

Destaques BNCC

- Ao declamar o poema, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP12** e **EF35LP28**.

- Eles trabalham as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04** ao responderem às atividades de compreensão do texto, identificando a ideia central e as informações explícitas no texto e inferindo informações implícitas.

- Ao reconhecerem a estrutura do gênero, identificando o uso de recursos rítmicos e sonoros, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP23** e **EF35LP31**.

- Compreender a imagem poética identificando a comparação possibilita a eles aprimorar a habilidade **EF35LP27**.

- Para desenvolver a subseção **Lendo de outro jeito**, organize a turma em grupos com a quantidade de integrantes que julgar conveniente. Depois, auxilie os estudantes durante os ensaios, a fim de que consigam declamar o poema de forma organizada, ritmada e em uníssono.

- Nas atividades **1** e **2**, retome as discussões feitas antes e durante a leitura do poema. Compare as hipóteses levantadas antes da leitura com as impressões obtidas posteriormente. Nesse momento, permita-lhes expor suas impressões livremente.
- No item **a** da atividade **3**, é importante frisar o ofício do relojoeiro, mostrando que há uma rotina comum a boa parte das profissões. Aproveite para questionar os estudantes acerca do horário em que seus familiares costumam sair para trabalhar e comparando ao horário do

Lendo de outro jeito

Agora, você e os colegas vão ler o poema juntos. Organizem-se em grupos e cada grupo vai ficar responsável por ler uma estrofe. O professor vai ajudar a turma a realizar essa leitura.

Estudo do texto

1. O modo como você imaginou que o relojoeiro seria representado no poema se confirmou? Explique.

1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

2. Quais sensações esse poema despertou em você?

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

3. Releia a primeira estrofe do poema.

Mal raia o dia
o relojoeiro se debruça
com sua lupa
sobre o coração dos relógios.



- a) Em qual período do dia o relojoeiro começa a trabalhar? Justifique sua resposta.

3. a) Resposta: Bem cedo, quando começa o dia. É possível identificar isso no primeiro verso do poema: "Mal raia o dia".

- b) A lupa é uma das principais ferramentas de trabalho do relojoeiro. Por que ela é necessária?

3. b) Resposta: Porque as peças de um relógio são muito pequenas.

4. Na segunda estrofe, é dito que o relojoeiro tem mãos delicadas.

- a) Por que é necessário ao relojoeiro ter mãos delicadas para desempenhar sua função?

4. a) Resposta: Porque a atividade de um relojoeiro exige precisão e cuidado, visto que as peças de um relógio costumam ser pequenas e frágeis.

relojoeiro. Se possível, leve para a sala de aula uma lupa e mostre-a para auxiliá-los a responder ao item **b**.

- No item **a** da atividade **4**, lembre-os da resposta que deram sobre o uso da lupa pelo relojoeiro, levando-os a perceber que a necessidade de ter mãos delicadas é pelo mesmo motivo, isto é, envolve o fato de esse profissional lidar com peças pequenas e delicadas.

b) Nessa estrofe, o que o relojoeiro está fazendo?

☐ Verificando a beleza do relógio.

☐ Identificando um possível problema no relógio.

4. b) Resposta: Identificando um possível problema no relógio.

c) A voz que conta uma narrativa é chamada de **narrador**. Em um poema, essa voz recebe o nome **eu lírico** ou **eu poético**. A que o eu lírico se refere ao dizer “o sono encantado do tempo”?

☐ Ao descanso do próprio relojoeiro.

☐ Aos relógios que estão quebrados, parados.

☐ Ao passar das horas durante a manhã.

4. c) Resposta: Aos relógios que estão quebrados, parados.

5. Na terceira estrofe, o eu lírico faz uma comparação. Releia esse trecho.

Para ele os relógios estragados
são como pequenos pássaros
adormecidos.

a) Quais elementos são comparados?

5. a) Resposta: Os relógios estragados e os pequenos pássaros adormecidos.

b) Toda comparação apresenta uma característica comum entre os elementos comparados. O que há em comum entre eles, segundo o eu lírico?

5. b) Resposta: Ambos estão parados, imóveis.

c) O que essa comparação sugere?

☐ Sugere que, para o relojoeiro, um relógio estragado é como um ser vivo apenas adormecido, que pode recuperar o movimento.

☐ Sugere que, para o relojoeiro, um relógio estragado não tem mais utilidade nem pode ser recuperado.

5. c) Resposta: Sugere que, para o relojoeiro, um relógio estragado é como um ser vivo apenas adormecido, que pode recuperar o movimento.

151

• No item **b** da atividade **4**, oriente-os a retomar o texto, perguntando-lhes quais palavras ajudam a identificar o que o relojoeiro está fazendo, como **apalpa** e **escuta**.

• Se necessário, no item **c**, retome o papel do narrador em um texto narrativo e destaque a importância de não confundir o eu lírico com o autor do poema. Destaque que, em uma narrativa, a voz do narrador tem ênfase em contar a história, já em um poema, a voz do eu lírico tem uma percepção mais subjetiva, de expressão de sentimentos e reflexões. Embora sejam regras gerais, é importante considerar que essas características podem se misturar em algumas obras, havendo tanto narrativas quanto poemas com elementos mais complexos de serem classificados de modo tradicional.

• Para a realização dos itens **a** e **b** da atividade **5**, se julgar oportuno, comente com os estudantes que, além dos recursos rítmicos e melódicos dos poemas, o poeta também pode utilizar as palavras para refletir sobre elementos da realidade e do cotidiano, fazendo comparações inesperadas como a de relógios estragados com pássaros adormecidos. Esse tipo de recurso torna o trabalho com a linguagem do poema mais atrativo.

• Se achar pertinente, após a realização do item **c** da atividade **5**, proponha aos estudantes a reescrita dos versos analisados na atividade, fazendo uma comparação pessoal: “Para ele os relógios estragados/são como...”. Em seguida, instrua-os a compartilhar as criações com a turma.

• Na atividade **6**, é importante conversar com os estudantes sobre a satisfação do relojoeiro ao finalizar seu trabalho. Amplie a discussão, solicitando-lhes uma pesquisa com seus familiares ou responsáveis sobre como é o trabalho deles, quais instrumentos usam em seu trabalho e qual é a parte que mais gostam em sua função. Depois, eles devem compartilhar com os colegas as informações coletadas.

• No item **a**, se necessário, peça aos estudantes que pesquisem o termo **suspirar** em um dicionário para que compreendam melhor o seu uso no poema. Essa pesquisa também os ajudará a responder ao item **b**.

• No item **a** da atividade **7**, relembre com eles a formação de poemas em estrofes e versos, recapitulando que o verso é cada linha do poema e as estrofes são blocos de versos. Oriente-os a retornar ao texto para fazer essa contagem.

• Antes de responderem ao item **b**, peça aos estudantes que retomem o texto e o leiam em voz alta. Dessa forma, eles podem identificar mais facilmente a presença ou ausência de rimas.

• O boxe **Pelo Brasil** contempla o Relógio Floral, na Praça Getúlio Vargas, localizada na cidade de Poços de Caldas (MG). Pergunte aos estudantes se alguns deles já estiveram nesse lugar ou em um lugar semelhante, com relógios que são considerados pontos turísticos.

Saberes integrados

• As informações apresentadas no boxe **Pelo Brasil** permitem uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **História**. Converse com os estudantes a respeito da importância que os instrumentos para medir o tempo têm para a sociedade. Por exemplo: relógio de sol, ampulheta, relógio de pêndulo,

6. No fim do poema, é dito que, após concluir seu trabalho, o relojoeiro **suspira**.

a) O que significa essa palavra no contexto em que aparece?

6. a) Resposta: O relojoeiro inspira de modo mais profundo em sinal de alívio por ter terminado o trabalho.

b) O que o uso dessa palavra revela sobre o sentimento do relojoeiro ao fim do trabalho?

6. b) Resposta: Revela a satisfação do relojoeiro por ter concluído seu trabalho e feito o relógio voltar a funcionar corretamente.

7. Agora, releia o poema e analise sua estrutura.

a) Quantas estrofes ele tem?

7. a) Resposta: Quatro estrofes.

b) Com relação à presença de rimas no poema, marque um **X** na alternativa correta. **7. b) Resposta:** O poema não apresenta rimas.

☐

O poema apresenta rimas entre as palavras finais dos versos.

☐

O poema não apresenta rimas.



PELO BRASIL

Na cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais, existe um relógio diferente: o Relógio Floral, na Praça Getúlio Vargas. Ele foi criado em 1972 pelo casal John e Elisabeth Canta, que desenharam um jardim em formato de relógio, com flores coloridas que mudam conforme a estação. Além do relógio, a praça tem árvores imponentes, como o jatobá, que pode chegar a mais de 40 metros de altura. É um espaço bonito, histórico e muito visitado por turistas.

Relógio Floral na Praça Getúlio Vargas, em Poços de Caldas, em Minas Gerais, visto de cima, em 2025.



ANDRÉ DIB/PULSAR IMAGENS

152

de bolso, de pulso, digital e relógio inteligente. Se julgar pertinente, oriente uma pesquisa em grupos cujo produto seja a elaboração de um mural com uma linha do tempo, mostrando quando os diferentes tipos de relógio foram inventados e suas principais características.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

Poema

Objetivo

Esses textos têm o objetivo entreter, emocionar, divertir e atrair o leitor.

Características

Texto literário escrito em versos e, geralmente, organizado em estrofes, que utiliza recursos rítmicos e estilísticos, como: rimas (sons iguais ou similares geralmente no fim dos versos), assonância (repetição de sons vocálicos), aliteração (repetição de sons consonantais) e diversas figuras de linguagem.

ESTUDO DA LÍNGUA

Verbo

1. a) Resposta: A irregularidade, que ela pode cair em um lugar e não em outro bem perto.

1. Leia o trecho de reportagem a seguir.

Chove aqui e não ali? Simepar explica por que as chuvas são irregulares no verão

[...]

Essa condição de chuvas irregulares é comum no verão. Segundo o meteorologista Fernando Gomes, são três os ingredientes para a formação de nuvens e chuva: umidade, instabilidade atmosférica e mecanismos de elevação do ar. Entretanto, fatores como relevo, vegetação e urbanização influenciam a combinação dessas variáveis, tornando algumas áreas mais propícias à ocorrência de precipitação.

"Por exemplo, quando o ar quente e úmido encontra uma montanha, ele é forçado a subir. À medida que ganha altitude, o ar se resfria e a umidade condensa, formando nuvens e precipitação", explica Gomes.

Segundo ele, esse processo ocorre no barlavento, o lado da montanha voltado para o vento. Já no sotavento, o ar desce após perder umidade e aquece, inibindo a formação de nuvens e precipitação, o que pode criar regiões mais secas. "Assim, é possível encontrar áreas com elevados volumes de chuva e outras muito mais secas separadas por alguns quilômetros dentro de uma mesma mesorregião", acrescenta.

[...]

CHOVE aqui e não ali? Simepar explica por que as chuvas são irregulares no verão. *Governo do Estado do Paraná*, 5 fev. 2025. Disponível em: <https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Chove-aqui-e-nao-ali-Simepar-explica-por-que-chuvas-sao-irregulares-no-verao>. Acesso em: 11 jul. 2025.

a) Que característica da chuva é abordada nessa reportagem?

b) Segundo o texto, o que é necessário para que se forme a chuva?

1. b) Resposta: Umidade, instabilidade do ar e algo que faça o ar subir, como montanhas.

c) O meteorologista explica que o lado da montanha por onde o ar sobe chove mais. Por que isso acontece? 1. c) Resposta: Porque o ar quente e úmido sobe, esfria e forma nuvens de chuva.

d) Com que objetivo essa reportagem foi escrita?

1. d) Resposta esperada: Para explicar por que as chuvas são diferentes em lugares próximos.

153

(Continuação)

lares no título e no primeiro parágrafo do texto. Pergunte-lhes o que ela significa e qual é a sua relação com o assunto da reportagem.

• No item **b**, oriente-os a ler o primeiro parágrafo do texto para encontrar a informação. Chame a atenção deles para o trecho "Segundo o meteorologista Fernando Gomes" e aproveite para explicar que, em reportagens, é comum o uso de citações de especialistas ou autoridades, pois elas agregam credibilidade e embasamento ao conteúdo divulgado.

• No item **c**, oriente os estudantes a lerem o segundo parágrafo e a trocarem informações com os colegas, comparando suas compreensões.

• No item **d**, ressalte que as reportagens são textos da esfera jornalística cujo objetivo é informar o leitor sobre assuntos variados. Elas priorizam a divulgação das informações de maneira mais aprofundada que a notícia, muitas vezes trazendo diferentes pontos de vista e análises mais detalhadas.

Objetivos

- Compreender o que são verbos e locuções verbais.
- Reconhecer as conjugações verbais.
- Identificar as pessoas do discurso.

Destaques BNCC

- O estudo dos verbos e das pessoas do discurso contempla a habilidade **EF04LP06**, a qual também será desenvolvida posteriormente por meio do conteúdo **concordância verbal**.
- O conteúdo desta seção permite o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois leva os estudantes a se apropriarem ainda mais da linguagem escrita.
- O estudo desta seção possibilita o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica**.
- Leia o título da reportagem com os estudantes e pergunte-lhes que tipo de informação esperam encontrar no texto. Anote na lousa as hipóteses levantadas. Então, solicite que leiam o texto, escolhendo um estudante para ler cada parágrafo. Caso identifique palavras novas, instrua-os a analisar o contexto tentando compreender seu significado.
- No item **a** da atividade 1, caso os estudantes tenham dificuldade, peça-lhes que contornem a palavra **irregu-** (Continua)

• Na atividade **2**, conduza a turma a perceber que se trata de identificar se os verbos indicam uma ação, estado ou fenômeno da natureza. Após a conclusão da atividade, promova a correção coletiva e esclareça que a forma verbal **explica** expressa uma ação realizada por um agente, o Simepar; já **são** indica uma característica, um estado, das chuvas no verão, ou seja, que elas acontecem de forma irregular; por fim, reforce que nem todos os verbos indicam ações realizadas por agentes. Alguns deles, como **chover**, **trovejar**, **nevar** e **amanhecer**, nomeiam fenômenos da natureza.

• Na atividade **3**, leia com os estudantes o trecho do texto e a explicação. Para ampliá-la e dar mais exemplos, escreva na lousa pares de frases, como “Ele estuda de manhã” e “Ele vai estudar para a prova”. Peça-lhes que identifiquem em qual delas há uma locução verbal e convide um deles para contorná-la na lousa com giz colorido. É importante levá-los a perceber as características de cada verbo em uma locução verbal.

• Promova uma correção coletiva, verificando a compreensão dos estudantes acerca das locuções verbais e esclarecendo as dúvidas que surgirem. A fim de promover a fixação desses estudos, cite outros exemplos de locuções verbais, como “precisamos ir”, “tinha feito”, “vou viajar” e “estão dormindo”.

2. No título da reportagem, aparecem as palavras **explica** e **são**.

a) O que a palavra **explica** indica?

2. a) Resposta: **Explica** indica uma ação realizada pelo Simepar (explicar).

b) O que a palavra **são** indica?

2. b) Resposta: **São** indica uma situação de estado das chuvas (elas são irregulares).

c) A palavra **chove**, que também aparece no título, indica:

☐ uma ação. ☐ um estado. ☐ um fenômeno da natureza.

2. c) Resposta: Um fenômeno da natureza.

As palavras que expressam ação, estado ou fenômeno da natureza são chamadas **verbos**. Os verbos também expressam mudanças de estado, por exemplo: “Por que as chuvas **ficaram** irregulares no verão?”.

3. Releia o trecho a seguir, retirado da reportagem lida.

[...] o que **pode criar** regiões mais secas.

a) Quantos verbos aparecem juntos na expressão **pode criar**?

3. a) Resposta: Dois verbos.

b) Esses verbos estão expressando duas ações diferentes ou uma única ação?

3. b) Resposta: Uma única ação.

c) Qual dos verbos expressa o sentido principal da ação (o que está sendo feito)? **3. c) Resposta:** Criar.

☐ pode

☐ criar

d) Qual dos verbos ajuda a mostrar o tempo e a possibilidade dessa ação?

☐ pode

☐ criar

3. d) Resposta: Pode.

Quando dois verbos aparecem juntos, expressando uma única ideia, temos uma **locução verbal**. Nela, um verbo é chamado de **auxiliar** (aquele que indica tempo, modo ou possibilidade) e o outro é o **principal** (aquele que indica a ação principal).

Confira.



4. Reescreva as frases a seguir, substituindo as locuções verbais por uma forma verbal que represente a mesma ideia. Confira o exemplo.

Jéssica **vai viajar** amanhã cedo.

Jéssica **viajará** amanhã cedo.

- a) Quem **vai ficar** em casa?

4. a) Resposta: Quem **ficará** em casa?

- b) Nosso time **vai ganhar** o campeonato!

4. b) Resposta: Nosso time **ganhará** o campeonato!

- c) **Vamos chegar** cedo à festa.

4. c) Resposta: **Chegaremos** cedo à festa.

- d) José **vai trazer** suco.

4. d) Resposta: José **trará** suco.

- e) **Vou acender** a luz.

4. e) Resposta: **Acenderei** a luz.

Conjugação verbal

1. Leia os verbos a seguir, usados na reportagem.

explicar

ocorrer

inibir

- a) Qual é a última letra que aparece antes do **r** em cada verbo?

1. a) Resposta: **explicar - a; ocorrer - e; inibir - i.**

explicar: _____ ocorrer: _____ inibir: _____

- b) Agora, compare a terminação dos verbos **explicar**, **ocorrer** e **inibir**.

O que muda em cada final de verbo?

1. b) Resposta: **Muda a vogal que vem antes do r.**

Essas letras que aparecem antes do **r** são chamadas de **vogais temáticas**. Elas indicam a qual grupo (ou conjugação) o verbo pertence.

155

(Continuação)

te. Além disso, pergunte-lhes se a forma verbal indica ação, estado ou fenômeno da natureza. Se forem necessárias correções, solicite que os colegas do grupo verifiquem o que pode ser adequado na frase copiada na lousa e na identificação dos verbos e formas verbais.

- Na atividade 1, leia os verbos com os estudantes e leve-os a perceber que todo verbo no infinitivo apresenta essas mesmas terminações. Auxilie-os a responder aos itens, conduzindo a compreensão do conceito de vogais temáticas por parte da turma.
- No estudo da conjugação verbal, explique aos

estudantes que, na língua portuguesa, há verbos terminados em **-or**, como **pôr** e seus derivados, tais quais **repor**, **depor** e **propor**.

- Visando esclarecer aos estudantes as regras acerca do verbo **pôr** e para que não fiquem com dúvidas quanto à acentuação de monossílabos, estudada anteriormente, explique-lhes que essa palavra, mesmo não sendo uma monossílaba terminada em **a(s)**, **e(s)** ou **o(s)**, é acentuada para não ser confundida com a preposição **por** (de **por que**, **por exemplo**, **por meio de**, **por aqui** etc.). Dessa forma, o verbo carrega um acento diferencial, mantido como algo excepcional pelo Acordo Ortográfico.

- Aproveite a atividade 4 para expandir o trabalho da seção. Para isso, peça aos estudantes que citem locuções verbais diferentes das apresentadas nas frases e digam como ficariam com a forma verbal correspondente. Se desejar, peça-lhes que pensem em locuções verbais com sentido oposto ao das frases e nas formas verbais futuras equivalentes a cada uma delas, ou seja: vai sair/sairá, vai perder/perderá, vamos partir/partiremos, vai levar/levará, vou apagar/apagará.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Identificar verbos e locuções verbais.
- Identificar verbos que indicam ação, estado ou fenômeno da natureza.

Como proceder

- Organize a turma em grupos e proponha uma atividade de telefone sem fio. Para isso, prepare algumas frases, como "Está chovendo muito", "Ana comeu um pedaço de bolo" e "Estou com frio. Vou pôr uma blusa". Organize os grupos em fileiras e diga uma frase no ouvido do primeiro estudante de um grupo, que deverá passar a informação para o próximo, e assim sucessivamente até chegar ao último, que deverá escrever na lousa a frase que chegou até ele. Então, leia a frase com os eles e peça ao grupo que identifique o verbo ou a locução verbal presente.

(Continua)

• Leiam juntos o quadro das conjugações e analisem as vogais temáticas, relacionando-as com suas respectivas conjugações. Peça-lhes que mencionem outros exemplos de verbos de cada uma das conjugações.

• Na atividade 1, convide os estudantes a lerem as frases. Depois, peça-lhes que coloquem o dedo sobre a palavra **eu**, na primeira frase, e leiam a forma verbal. Pergunte-lhes "Quem lê?" e verifique se eles identificam que a ação se refere à primeira pessoa do singular. Repita o procedimento com as demais frases, reforçando as pessoas do discurso e as mudanças nas formas verbais, para que eles concluam os itens da atividade com segurança.

• Solicite a um estudante que leia o quadro com a flexão do verbo **ler** no presente do indicativo e proponha à turma que flexione outros verbos de sua escolha, como **amar, sorrir, correr, sonhar, dormir**.

• Questione-os sobre os usos da segunda pessoa (tu/vós), levando-os a refletir sobre situações em que notam o uso dessa pessoa do discurso, como em algumas regiões do país, em textos mais antigos, em textos e discursos religiosos etc.

As três conjugações dos verbos no infinitivo

Conjugação	Terminações	Exemplos
1ª conjugação	-ar	cantar, dançar, falar
2ª conjugação	-er	viver, comer, vender
3ª conjugação	-ir	rugir, abrir, assistir

O verbo e as pessoas do discurso

1. Observe as palavras **leio, lê** e **lemos** nas frases a seguir.

A. Eu **leio**.

B. Ela **lê**.

C. Nós **lemos**.

a) **Leio, lê** e **lemos** se referem a que palavra em cada frase?

1. a) Resposta: Na frase **A**, a forma verbal **leio** se refere ao pronome pessoal **eu**. Na frase **B**, a forma verbal **lê** se refere ao pronome pessoal **ela**. Na frase **C**, a forma verbal **lemos** se refere ao pronome pessoal **nós**.

b) Compare as três frases. Com relação à escrita, o que muda entre as palavras **leio, lê** e **lemos**?

1. b) Resposta: Na escrita, muda a terminação de cada forma verbal.

1. c) Resposta: **Leio**: 1ª pessoa (quem fala); **lê**: 3ª pessoa (de quem se fala); **lemos**: 1ª pessoa do plural (quem fala junto com outras pessoas).

c) Agora, relembre: 1ª pessoa: quem fala; 2ª pessoa: com quem se fala; e 3ª pessoa: de quem ou do que se fala.

Em qual pessoa está cada forma verbal do verbo **ler**?

Os verbos mudam de acordo com a pessoa do discurso a que se referem. Cada uma dessas mudanças é chamada forma verbal. Assim, **leio, lê** e **lemos** são diferentes formas do verbo **ler**.

Relembre a seguir quais são as pessoas do discurso.

Flexão do verbo **ler** no presente do indicativo

Pessoa gramatical	Singular	Plural
1ª pessoa	eu leio	nós lemos
2ª pessoa	tu lêes	vós ledes
3ª pessoa	ele, ela lê	eles, elas leem

Em muitas regiões do Brasil, as pessoas usam o pronome **você** em vez de **tu** e **vocês** em vez de **vós**. O pronome **vós** é pouco usado atualmente.

2. Considere as formas verbais em destaque nas frases a seguir. Depois, pinte os quadrinhos com as cores correspondentes ao que elas expressam.

Pinte de **vermelho** o verbo que expressa ação.

Pinte de **verde** o verbo que expressa estado.

Pinte de **azul** o verbo que expressa fenômeno da natureza.

☐

Trovejou muito durante a semana.

☐

Juliana **estava** triste ontem.

☐

Brincamos de bola no intervalo de hoje.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os quadrinhos na seguinte ordem: azul, verde e vermelho.

3. Relacione as frases às pessoas do discurso correspondentes às formas verbais destacadas. 3. Resposta: B; C; A; D.

A. **Jogamos** basquete na casa da Bia.

☐

1ª pessoa do singular

B. **Falei** com meu professor ontem.

☐

3ª pessoa do plural

C. **Brincam** muito durante o recreio.

☐

1ª pessoa do plural

D. Sempre **caminha** rápido.

☐

3ª pessoa do singular

4. Complete as frases com a forma no passado dos verbos a seguir, de acordo com a pessoa do discurso. Use cada verbo apenas uma vez.

dizer

cantar

assistir

a) Tiago _____ na festa do meu casamento.

4. a) Sugestão de resposta: Cantou.

b) Juliana e Ricardo _____ que a aula foi ótima.

4. b) Sugestão de resposta: Disseram.

c) Nós _____ a um filme bem divertido.

4. c) Sugestão de resposta: Assistimos.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo da memória das locuções verbais

Junte-se a um colega para brincar de **Jogo da memória das locuções verbais**. Para isso, recortem as fichas do **Material complementar** e sigam as orientações do professor. **Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas orientações ao professor.**

157

• Na atividade **2**, retome com os estudantes a discussão anterior sobre verbos que expressam ação, estado ou fenômeno da natureza. Convide três deles a ler as frases e conduza a turma a identificar o sentido expresso pelo verbo em cada uma delas. Se julgar necessário, auxilie-os fazendo questionamentos, como “Alguém trovejou muito?” (Não, pois não há um agente da ação); “Juliana estava triste indica uma ação?” (Não, indica um estado de espírito, uma sensação); “Que ação fizemos no intervalo?” (Brincamos de bola).

• Após a correção da atividade **3**, pergunte aos estudantes como ficaria cada uma das frases caso a pessoa do discurso fosse outra. Por exemplo: na primeira frase, pergunte como ficaria a forma verbal se a pessoa do discurso fosse alterada para **ele**. Espera-se que eles compreendam que seria alterada para **jogou**.

• Se julgar oportuno, instrua os estudantes a fazer a atividade **4** em duplas, para que uns ajudem os outros e troquem informações. Ao final, corrija as formas verbais convidando alguns estudantes para escreverem as frases completas na lousa.

Jogos e brincadeiras

Objetivo

- Identificar correspondências entre forma verbal simples e locução verbal.

Como proceder

- Peça aos estudantes que se reúnam em duplas e recortem do **Material complementar** as fichas do **Jogo da memória das locuções verbais**. Oriente-os a organizar as cartas uma ao lado da outra com as palavras viradas para baixo na carteira. Um deles deverá iniciar o jogo virando duas cartas. Caso elas formem o par

de locução verbal e verbo correspondente (por exemplo: **vou pedir/pedirei**), ele ganhará o par de cartas e poderá jogar novamente. Porém, caso elas não formem o par, é a vez do outro integrante, que procederá da mesma maneira. Ao final do jogo, cada participante da dupla deverá contar a quantidade de pares que ganhou. Permita a troca entre as duplas, para que cada estudante possa jogar com mais de um colega. Ao final da atividade, solicite que cada dupla escreva na lousa um dos pares de palavras encontrados no jogo.

Objetivos

- Observar, refletir e empregar adequadamente as letras **g** e **j** na escrita das palavras.
- Diferenciar os grafemas **g** e **j**.

Destaques BNCC

• Esta seção possibilita o desenvolvimento da **Escrita** e da **Análise linguística/semiótica**.

• As atividades contemplam a habilidade **EF04LP01**, ao explorarem palavras cuja correspondência fonema-grafema é contextual, e a habilidade **EF35LP13**, ao explorarem palavras cuja correspondência fonema-grafema é irregular.

• Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP12** ao recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas voltadas à escrita de palavras.

• Na atividade **1**, oriente a análise das palavras e do emprego do **g** e do **j**. Pergunte aos estudantes quais letras aparecem depois do **g** e do **j** e qual som elas representam. Enfatize a semelhança na pronúncia e a diferença na escrita das palavras. Informe-os de que a grafia de muitas palavras é determinada por vários fatores (como origem, uso ou reformas ortográficas) e que, em caso de dúvida ortográfica, a melhor maneira de resolvê-la é usando um dicionário. Solicite à turma outros exemplos de palavras grafadas com **g** e com **j** nas quais elas representem o mesmo som e anote-as na lousa.

• Na atividade **2**, explique-lhes que, na língua portuguesa, nem sempre é possível estudar a ortografia por meio de regras contextuais e morfológicas. Há muitos casos de irregularidades cujo aprendizado depende da memorização. Esse é o caso do **g** e do **j**, no início ou no meio de palavras, seguidos de **e** ou de **i**.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras com **g** e palavras com **j**

1. Releia a estrofe a seguir e marque um **X** na alternativa correta.

Mal raia o dia
o relojoeiro se debruça
com sua lupa
sobre o coração dos relógios.

1. Resposta: O som representado pela letra **j** em **relojoeiro** é igual ao som representado pela letra **g** em **relógio**.

☐

O som representado pela letra **j** em **relojoeiro** é igual ao som representado pela letra **g** em **relógio**.

☐

O som representado pela letra **j** em **relojoeiro** é diferente do som representado pela letra **g** em **relógio**.

2. Agora, leia mais estas palavras e marque um **X** na alternativa correta.

laranja • judô • gengiva • canjica • hoje

a) Nessas palavras:

☐

o som representado pela letra **j** em **laranja**, **judô** e **hoje** é igual ao som representado pela letra **g** em **gengiva**.

☐

o som representado pela letra **j** em **laranja**, **judô** e **hoje** é diferente do som representado pela letra **g** em **gengiva**.

b) Quais vogais aparecem depois da letra **g** nas palavras desta atividade e da atividade 1?

2. b) Resposta: As vogais **e** e **i**.

c) Quais vogais aparecem depois da letra **j** nas palavras desta atividade e da atividade 1?

2. c) Resposta: As vogais **a**, **e**, **i**, **o** e **u**.

A letra **g** representa o mesmo som que o representado pela letra **j** apenas quando é seguida das vogais **e** e **i**.

Agora, leia em voz alta as palavras e, depois, as que se formam a partir delas.

- Loja, cereja, faringe, gesso.
- Lojista, cerejeira, faringite, engessado.

Se a palavra tem **j**, as que se formam a partir dela também serão escritas com **j**.

Se a palavra tem **g**, as que se formam a partir dela também serão escritas com **g** quando essa letra vier antes das vogais **e** ou **i**.

Dica: Para descobrir se uma palavra é escrita com **g** ou com **j**, além de observar a relação entre a palavra de origem e a palavra que se forma a partir dela, podemos usar um dicionário.

3. Leia as palavras e a classificação delas.

viagem – substantivo

viajem – forma flexionada do verbo **viajar**

Agora, reescreva as frases a seguir, completando-as com as palavras **viagem** ou **viajem**.

a) Desejo que vocês ■ com segurança.

3. a) Resposta: Desejo que vocês **viajem** com segurança.

b) Nossa ■ ao sítio foi divertida.

3. b) Resposta: Nossa **viagem** ao sítio foi divertida.

c) É importante que todos ■ com atenção.

3. c) Resposta: É importante que todos **viajem** com atenção.

d) A ■ ao parque foi a melhor parte do passeio.

3. d) Resposta: A **viagem** ao parque foi a melhor parte do passeio.

e) Espero que meus avós ■ para nos visitar.

3. e) Resposta: Espero que meus avós **viajem** para nos visitar.

f) Que tal uma ■ nas férias de julho?

3. f) Resposta: Que tal uma **viagem** nas férias de julho?

• Leia as informações sobre o emprego de **g** e **j** com a turma e cite outros exemplos de palavras que dão origem a outras e palavras que se originaram de outras, como **refúgio** e **refugiado**, **jeito** e **ajeitado**, **colégio** e **colegial**.

• Na atividade 3, leia com os estudantes as palavras e suas explicações. Então, convide-os a ler as frases e a tentar completá-las oralmente. Observe se eles percebem que, ao serem pronunciadas, as palavras **viagem** e **viajem** soam iguais. Já na escrita, elas têm formas diferentes. Pergunte se eles conseguem identificar quais frases devem ser completadas pelo substantivo **viagem**, com **g**, e quais fazem sentido com a forma verbal **viajem**, com **j**. Por fim, oriente-os a completar as frases por escrito e, após isso, promova a correção coletiva.

• Na atividade **4**, escreva a palavra **gelatina** com os estudantes. Depois, solicite que continuem sozinhos, consultando o dicionário no caso de dúvida ortográfica. Permita à turma que socialize as respostas que forem encontradas no dicionário.

• Na atividade **5**, dite as palavras intercalando entre as que são grafadas com **g** e as que são grafadas com **j**. Após a conclusão da atividade, solicite aos estudantes que utilizem o dicionário para conferir a grafia das palavras ditadas. Esse é um recurso que eles devem se habituar a utilizar para sanar as dúvidas ortográficas que tiverem. Para isso, é importante promover o acesso constante a dicionários impressos ou digitais.

Jogos e brincadeiras

Objetivos

- Associar elemento representado na imagem ao nome dele.
- Identificar palavras grafadas com **g** e palavras grafadas com **j**.

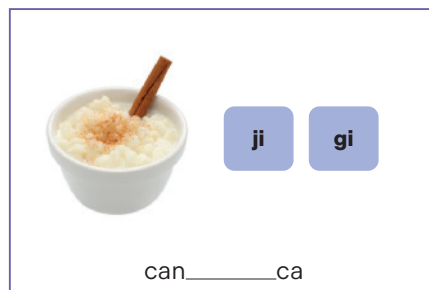
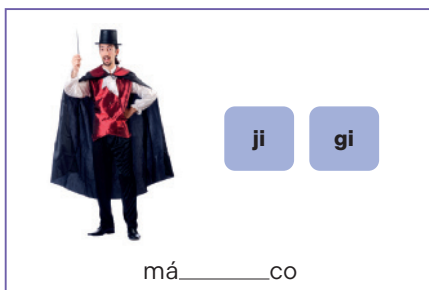
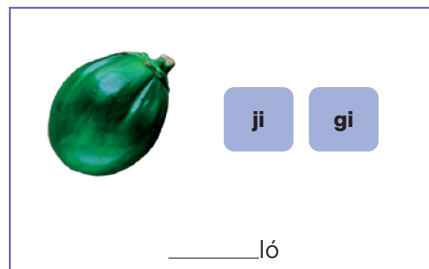
Como proceder

• Oriente os estudantes a se organizarem em duplas ou em trios. Depois, peça a eles que recortem as peças do **Material complementar** de apenas um dos integrantes e as separem em dois grupos: o das imagens e o das palavras. Feito isso, solicite que observem atentamente as peças e as palavras e façam as associações corretas entre elas. Em seguida, eles devem colocar as peças com as faces viradas para baixo e embaralhar as imagens e as palavras, separadamente – é importante que não as misturem. Depois, cada integrante da dupla ou do trio deverá desvirar uma peça das imagens e uma das palavras. Se a correspondência entre elas estiver correta,

forma-se um par e o jogo continua. Mas, se estiver incorreta, viram-se as peças com a face para baixo, passando a vez a outro integrante. Vence o jogo quem formar mais pares. Permita que os estudantes troquem de duplas, para que interajam com mais colegas da turma. Ao final da atividade, solicite que cada dupla escreva uma das palavras na lousa, justificando porque ela deve ser escrita com **g** ou com **j**, com base no que foi estudado.

4. Complete com a sílaba correta o nome dos elementos retratados.

4. Resposta: Gelatina, jiló, mágico, canjica.



5. Escute atentamente as palavras que o professor vai falar e as escreva no quadro correto a seguir.

Palavras com **j**

Palavras com **g**

Agora, junte-se a um colega para procurar em um dicionário as palavras ditadas e verificar se elas estão escritas corretamente.



JOGOS E BRINCADEIRAS

Jogo do g e do j Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Recorte do **Material complementar** o **Jogo do g e do j**, siga as orientações do professor e jogue com um colega. Divirtam-se!

160

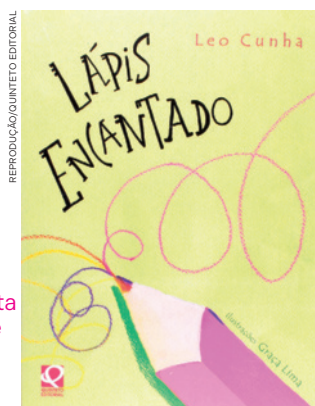
5. Resposta: Palavras com j: jipe, pajé, jeito, projeto.
Palavras com g: agenda, mágico, general, selvagem.

Poema visual

Antes da leitura

O poema visual que você vai ler na página seguinte é do escritor Leo Cunha. Ele nasceu em 1966 na cidade de Bocaiuva, Minas Gerais, e, desde pequeno, já gostava de escrever. Além de escritor, Leo Cunha é professor universitário, jornalista e tradutor. Ele publicou seu primeiro livro, chamado *Pela estrada afora*, em 1993 e atualmente tem mais de 50 livros publicados. Por alguns deles, recebeu prêmios, como é o caso de *Culpado ou inocente: o julgamento do lobo mau*, de 2019.

1. Analise a capa do livro em que o poema foi publicado.



Capa do livro *Lápis encantado*, de Leo Cunha.

1. b) Sugestão de resposta: Pela capa, o livro parece ser destinado ao público infantojuvenil, pois apresenta um lápis de cor, geralmente associado à escola, frequentada por crianças e adolescentes.

- a) Quais elementos presentes nessa capa mais chamaram a sua atenção?
1. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
b) Com base na capa, para quem você acha que o livro foi escrito? Justifique sua resposta.

2. Leia o título do poema visual que será apresentado na página seguinte.

BEIJA-COR

- a) O título do poema visual faz referência a um animal. Qual animal é esse?
2. a) O beija-flor.
b) Com base no título do poema, qual assunto você imagina que será tratado? 2. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

161

Objetivos

- Ler informações biográficas sobre o autor do texto.
- Levantar hipóteses acerca do poema visual que será lido.

Destaques BNCC

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada nesta seção quando os estudantes refletem, com base na leitura da capa, acerca do público-alvo do livro que será lido.
- Ao levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido por meio da observação da capa do livro e do título do poema visual, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP02** e **EF15LP18**.

• Para o item **a** da atividade 1, incentive-os a observar os elementos presentes na capa do livro, como o título, que remete a algo encantado, situação típica do universo infantojuvenil, e a imagem, que representa um lápis de cor fazendo um desenho com formas indefinidas, comum entre crianças.

• Para responder ao item **a** da atividade 2, escreva o título do poema na lousa. Caso os estudantes não consigam responder à questão, dê algumas dicas, dizendo que se trata de um pássaro pequeno, que seu nome também começa com a palavra **beija** etc. Após eles responderem, escreva na lousa a palavra **beija-flor** abaixo de **beija-cor**, para que visualizem a semelhança entre elas.

• No item **b**, incentive os estudantes a levantarem hipóteses e anotá-las no caderno para que sejam verificadas após a leitura do poema.

Objetivo

- Ler e compreender um poema visual.

Destaques BNCC

- A apreciação de poema visual, observando o modo como aspectos visuais influenciam na percepção e compreensão do texto, possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF15LP17** e **EF04LP26**.

- A análise do poema visual favorece o trabalho com a **Leitura/escuta** e com a habilidade **EF15LP15**, uma vez que, por estarem diante de um texto literário, os estudantes devem reconhecer, identificar e valorizar essa manifestação artística.

- A habilidade **EF35LP21** é desenvolvida quando eles leem de forma autônoma o texto literário apresentado.

- Ao ler e relacionar o texto com a imagem formada por ele, os estudantes trabalham as habilidades **EF15LP04** e **EF15LP18** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9**.

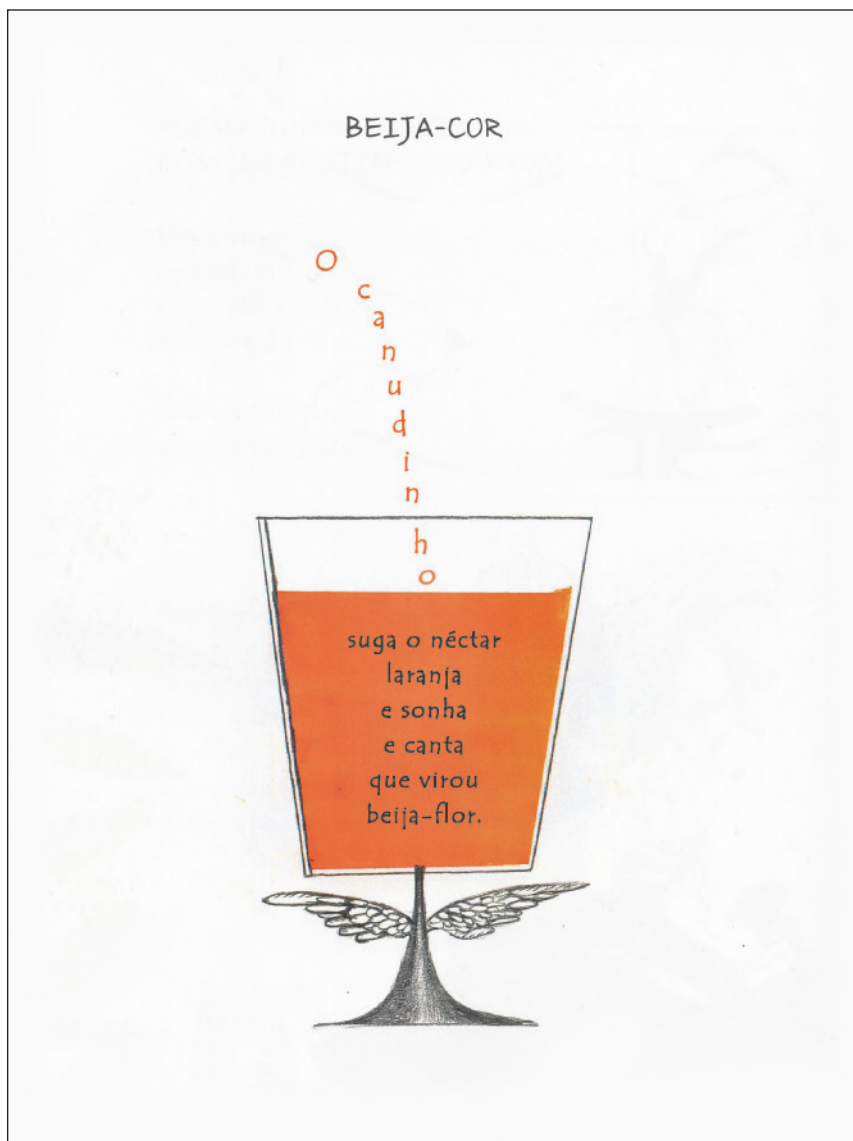
- Na leitura do poema, peça aos estudantes que observem todos os detalhes: os tipos de letra, as cores e as imagens formadas pelas palavras. Peça-lhes que comentem o que mais lhes chamou a atenção e se a disposição das palavras e da imagem na página causou estranhamento.

- Converse com eles sobre a disposição das letras e das palavras, perguntando, por exemplo, "Que característica do beija-flor foi utilizada nessa construção poética?"; "O que o poeta pretendia?"; "Por que o título do poema é 'Beija-cor'?".

- Certifique-se de que todos saibam o que é um beija-flor, pois o poema faz uma analogia entre essa ave, que suga o néctar da flor, e o canudinho utilizado para sorver bebidas. Se necessário, leve para a sala de aula imagens desse animal e mostre-as aos estudantes.

Lendo

Agora, leia e aprecie o poema visual.



CUNHA, Leo. Beija-cor. In: CUNHA, Leo. *Lápis encantado*. Ilustrações originais de Graça Lima. São Paulo: Quinteto, 2006. p. 16.

Estudo do texto

1. Quais sentimentos e sensações a leitura desse poema despertou em você? Compartilhe com os colegas.
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Quais das hipóteses que você levantou antes da leitura se confirmaram após a leitura do poema? Comente.
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. Releia o título do poema: “Beija-cor”.
a) No poema, o título “Beija-cor” não se refere diretamente à ave beija-flor. O que é comparado ao beija-flor? Por quê?
3. a) Possível resposta: O canudinho é comparado ao beija-flor, porque, ao sugar o néctar da bebida laranja, parece imitar o movimento da ave que se alimenta do néctar das flores.
b) Como é o bico do beija-flor?
3. b) Resposta: Fino e alongado.
c) De que maneira o formato do bico do beija-flor se relaciona com a forma do poema visual?
3. c) Resposta: O poema foi escrito de modo que as letras em vertical formam uma linha parecida com um canudinho ou um bico, sugerindo a ação de sugar o néctar, assim como o beija-flor faz.
d) Ao empregar a palavra **beija-cor**, o eu lírico faz uma brincadeira com a palavra **beija-flor**. O que mudou no nome? O que essa mudança sugere no poema?
3. d) Possível resposta: A palavra **flor** foi trocada por **cor**. Essa troca sugere que o canudinho não suga a flor, mas sim a cor laranja do néctar dentro do copo, como se fosse o bico de um beija-flor.

163

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um poema visual.

Destaques BNCC

- No estudo do poema visual, os estudantes aprimoram a habilidade **EF15LP03** ao localizar informações explícitas, como a estrutura do poema composto de palavras e imagens.
- Eles desenvolvem a habilidade **EF15LP04** ao reconhecerem que o sentido do poema se constrói por meio de textos verbal e imagético.
- A habilidade **EF35LP04** é contemplada, na medida em que os estudantes inferem informações implícitas no poema visual, como a semelhança entre o canudinho e o bico do beija-flor.
- A identificação do significado de palavras desconhecidas pelo contexto ou pela pesquisa leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF35LP05**.
- Conduza a discussão da atividade **1** de modo que os estudantes se sintam confortáveis para comentar os sentimentos provocados pela leitura.
- Na atividade **2**, incentive os estudantes a retomarem as anotações feitas antes da leitura do poema e a trocar ideias sobre suas impressões acerca do poema.

- Na atividade **3**, após reconhecerem que o beija-flor suga o néctar das flores, comente que esse néctar é um líquido adocicado produzido pelas flores e que a ave se desloca de uma flor a outra para coletá-lo.
- Para os itens **b** e **c**, se necessário, mostre aos estudantes uma imagem de um beija-flor se alimentando do néctar de uma flor para que visualizem como é o bico dessa ave e sua funcionalidade ligada à alimentação. Se considerar pertinente, faça a articulação com o componente curricular de Ciências, explorando a importância do beija-flor (e das aves, de forma geral) na cadeia alimentar. Aproveite o item **c** para um momento

de reescrita textual, visando o aprimoramento da coesão e da coerência na escrita dos estudantes. Proponha que eles revisem e reescrevam suas respostas, melhorando a clareza e o encadeamento das ideias por meio do uso de pronomes e sinônimos que evitem repetições desnecessárias.

- No item **d**, retome com eles a conversa feita antes da leitura, comparando as palavras **beija-flor** e **beija-cor**.

• Para auxiliar os estudantes a responderem ao item **a** da atividade **4**, ajude-os com perguntas, como: “Para que serve um canudinho?”; “Para que serve o bico do beija-flor?”; “Qual é o formato do canudinho?”; “E o do bico do beija-flor?”. Assim, eles perceberão a semelhança entre esses elementos e a associação feita pelo eu lírico. Nos itens **b** e **c**, aproveite para explorar as cores e os tipos de letras presentes no poema. Enfatize que esses recursos ajudam a chamar a atenção do leitor e a construir o sentido do poema visual.

• Aproveite a atividade **5** para evidenciar aos estudantes que o poema visual é composto de textos verbal e imagético que se complementam na construção do sentido. Leve-os a compreender a importância dos recursos visuais, como as cores, a disposição do texto ou mesmo o tamanho e o estilo das letras.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

Poema visual

Objetivo

O poema visual visa provocar emoções ou reflexões no leitor, utilizando palavras, formas e imagens.

Características

Texto literário poético no qual os versos são dispostos de maneira que formem imagens as quais também comunicam algo. Ele também apresenta recursos rítmicos e estilísticos, contudo, a imagem tende a se sobrepor e atrair a atenção do leitor.

4. Confira a disposição da expressão **O canudinho** no poema. Depois, analise a foto dos beija-flores a seguir.



ONDREI PROSICK/SHUTTERSTOCK

- a) O poema diz que o canudinho “sonha e canta que virou beija-flor”. O que essa frase mostra sobre a forma como o eu lírico enxerga o canudinho?
 4. a) Resposta esperada: Mostra que o eu lírico transforma o canudinho por meio da imaginação, vendo nele não apenas um objeto comum, mas um beija-flor que canta e se alimenta do néctar.
- b) Qual é a cor das letras que formam a expressão **O canudinho**?
 4. b) Resposta: A cor laranja.
- c) Qual é a relação entre essa cor e o que está sendo extraído do copo?
 4. c) Sugestão de resposta: Essa cor sugere o conteúdo que está sendo extraído do copo pelo canudinho: o suco ou o néctar de laranja.

5. O poema “Beija-cor” é um exemplo de **poema visual**, ou seja, um poema em que a organização espacial das palavras constrói imagens que reforçam seu sentido. Sobre esse assunto, marque **V** para as alternativas verdadeiras ou **F** para as falsas. 5. Resposta: V; F; V.

- ☐ O poema sugere que o canudinho “vira” um beija-flor graças à imaginação do eu lírico.
- ☐ O copo indica que o beija-flor prefere sugar o néctar em copos.
- ☐ O poema mostra que até um objeto simples, como um canudinho, pode ganhar vida no olhar poético.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Palavras terminadas em -agem

1. Leia esse trecho, que descreve como é a poesia e o trabalho dos poetas.

Mas o que é poesia?

É uma arte literária. Os poetas combinam palavras, mexem com o seu significado, trabalham bastante a linguagem, o som e o ritmo para fazer pensar, voar na imaginação. Os poemas podem ser rimados ou não e geralmente são escritos em versos (as “linhas” do poema). É até difícil definir a escrita poética porque, ao longo do tempo, mudou muito o jeito de fazer poesia. E os temas? O amor, a amizade e a alegria são temas comuns na poesia; mas também existem poemas que falam de guerra, desemprego, preconceito e até de dor de barriga... Tudo é motivo para poetar, isto é, fazer versos.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

1. b) Resposta: Eles buscam despertar a imaginação, provocar reflexão e transmitir sentimentos e ideias de forma criativa e envolvente.

DIA Nacional da Poesia. *Plenarinho*, 22 mar. 2018. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/03/dia-nacional-da-poesia/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

- a) O que os poetas fazem com as palavras, segundo o trecho?
b) O que os poetas buscam quando trabalham a linguagem, o som e o ritmo?
c) Quais diferentes temas podem aparecer na poesia? 1. c) Resposta: Amor, amizade, alegria, guerra, desemprego, preconceito e até dor de barriga.
d) Por que, segundo o texto, é difícil definir a escrita poética?
1. d) Resposta: Porque, ao longo do tempo, mudou muito o jeito de fazer poesia.

2. Leia a palavra a seguir, retirada do texto.

linguagem

- a) Essa palavra é formada a partir de qual destas palavras? 2. a) Resposta: Língua.

☐ fala

☐ língua

☐ idioma

- b) Que parte foi ligada à palavra **língua** para formar a palavra **linguagem**?

2. b) Resposta: A parte **-agem**.

Objetivo

- Reconhecer e escrever palavras derivadas terminadas em **-agem**.

Destaques BNCC

- Esta seção possibilita o desenvolvimento da **Escrita** e da **Análise linguística/semiótica**.
- O estudo de palavras terminadas em **-agem** permite aos estudantes desenvolver a habilidade **EF04LP08**.
- Ao lerem o texto e identificarem informações explícitas nele, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF15LP03**.
- Oriente os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa do texto e, depois, convide alguns deles para uma leitura em voz alta. Converse com eles sobre as principais informações do texto, perguntando qual assunto é explorado e como explicariam a ideia geral com suas próprias palavras.
- No item **a** da atividade **1**, peça aos estudantes que releiam o texto a fim de identificar a informação requisitada. Se julgar conveniente, oriente-os a sublinhar os trechos que contêm a resposta.
- Após a conclusão do item **b**, pergunte se os estudantes concordam que a poesia pode causar efeitos nas pessoas que as leem e quais são esses efeitos. Permita que falem sobre quais sensações a poesia

(Continua)

(Continuação)

desperta neles. É natural que alguns demonstrem gostar mais desses textos e outros menos. Acolha a todos e valorize a diversidade de gostos e opiniões.

- No item **c**, os estudantes podem citar, por exemplo, as profissões, os objetos e os animais, que foram tema dos poemas lidos nesta unidade.
- No item **d**, comente com a turma que os textos poéticos mudam ao longo do tempo, conforme as mudanças da própria

sociedade. No passado, por exemplo, temas do cotidiano não eram considerados poesia por não serem “belos”, concepção diferente de perspectivas mais atuais.

- No item **a** da atividade **2**, verifique se os estudantes conseguem identificar a relação entre as palavras **língua** e **linguagem**. Se necessário, escreva as três alternativas na lousa para que eles visualizem e identifiquem a semelhança na escrita dessas palavras.

- No item **b**, caso julgue necessário, escreva as palavras **língua** e **linguagem** na lousa, uma embaixo da outra. Soletre-as com a ajuda dos estudantes e vá sublinhando as letras em comum. Quando notarem letras diferentes, que aparecem apenas na palavra derivada, contorne-as, levando-os a identificar o sufixo **-agem**. Leve-os a perceber também a acentuação diferente das palavras.

• Na atividade **3**, caso os estudantes tenham dificuldade ou demonstrem não conhecer o significado de alguma palavra, oriente-os a pesquisar em um dicionário. Por fim, peça-lhes que leiam em voz alta as palavras formadas e expliquem seus significados.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a lerem as palavras silenciosamente e a fazerem o que é pedido nos itens. Após isso, leiam juntos as palavras e comparem as respostas dos estudantes, debatendo e fazendo uma correção coletiva. Se desejar, convide alguns estudantes para registrarem as palavras primitivas na lousa.

• Para a atividade **5**, é necessário combinar com a turma uma data para a entrega da pesquisa. Se julgar pertinente, reserve um horário para que os estudantes possam apresentar sua pesquisa aos colegas, comparando as palavras encontradas, o que permite a ampliação de vocabulário e a memorização da escrita de palavras.

A parte que se liga ao final de uma palavra para formar outra é chamada **sufixo**. O sufixo **-agem** é acrescentado ao final de algumas palavras, criando novas palavras.

3. Leia os verbos a seguir. Em seguida, transforme cada um deles em substantivos. Para isso, acrescente o sufixo **-agem**, reescrevendo as palavras e fazendo as adaptações necessárias. **3. Resposta: Barragem, clonagem, sondagem, maquiagem, bobagem, dublagem, camuflagem, embalagem.**

barrar: _____ bobo: _____

clonar: _____ dublar: _____

sondar: _____ camuflar: _____

maquiar: _____ embalar: _____

4. A seguir, há algumas palavras terminadas em **-agem**. Leia-as.

aprendizagem	mensagem	jardinagem
lavagem	boicotagem	tatuagem
folhagem	abordagem	coragem

4. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **aprendizagem, lavagem, boicotagem, jardinagem, folhagem, abordagem e tatuagem**.

a) Contorne apenas as palavras que se originaram a partir de outras.

b) Escreva as palavras que deram origem às palavras que você contornou.

4. b) Resposta: Aprender (aprendizagem), jardim (jardinagem), lavar (lavagem), boicote (boicotagem), tatuar (tatuagem), folha (folhagem) e abordar (abordagem).

5. Com a ajuda de familiares, pesquise em jornais, revistas e sites palavras terminadas em **-agem**. Em seguida, destaque as palavras que são originadas a partir de outras e identifique a palavra de origem de cada uma.

5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



PRODUÇÃO ESCRITA

Poema

Você aprendeu que podemos usar as palavras de um modo diferente e criar poesia. Agora, com a ajuda do professor, você e os colegas vão escrever um poema coletivo. O poema vai ser gravado em vídeo e enviado para as famílias para que possam conhecer a arte de fazer poesia observando as coisas que acontecem em torno de você e de seus amigos.

Planejar e escrever

- a) O tema do poema coletivo é a sua turma da escola. Pense nas qualidades, nas características especiais e nos momentos marcantes de cada colega. O poema pode falar sobre as amizades, os talentos de cada um, as brincadeiras favoritas, os sonhos e tudo aquilo que torna a turma única e especial.
- b) Coloquem emoção no poema: falem da alegria de estar entre os colegas, do orgulho de tê-los como amigos e até da saudade que poderá surgir após um ano inteiro de amizade.
- c) Com os colegas, planejem o poema. Incluam todos os colegas da turma nele.
- d) Participem oralmente e sugiram ideias para a escrita do texto.
- e) Organizem o poema em versos e estrofes: pode ser uma estrofe com três ou quatro versos para falar de cada colega da turma ou cada estrofe pode tratar a respeito de mais de um colega.
- f) É possível usar rimas para dar sonoridade e ritmo agradável ao poema.
- g) Brinquem com as palavras! Escolham palavras com o mesmo som inicial para criar efeitos de sentido e de melodia nos versos.
- h) Usem palavras expressivas. Por exemplo: em vez de **legal**, escrevam **fantástico** ou **maravilhoso**.
- i) Façam comparações ao escrever os versos. Por exemplo: “nossa turma é como um jardim colorido” ou “João é corajoso como um super-herói”.
- j) Pensem em sons que combinem com a sua turma: como é o som do recreio? E das risadas dos colegas? Há palavras que lembrem esses sons? Vocês podem usar essas ideias para criar imagens poéticas.
- k) Evitem repetições de palavras para não deixar o poema cansativo.
- l) Escrevam um título criativo para o texto.
- m) Copiem o poema no caderno.
- n) Com a ajuda do professor, organizem como o poema vai ser recitado pela turma para a gravação.

167

(Continuação)

e reconhecer os talentos e as características únicas de cada um. Incentive a turma a encontrar formas positivas e inclusivas de se expressar, escolhendo palavras que valorizem cada indivíduo e evitando estereótipos ou apelidos que possam causar constrangimento.

- Leia com os estudantes as orientações da subseção e esclareça quaisquer dúvidas.
- Combine com eles que o poema será organizado em estrofes e definam a quantidade de versos de cada uma, além de

como a produção será dividida. Por exemplo, se cada um escreverá um verso ou uma estrofe completa.

- Com relação ao item **j**, da etapa **Planejar e escrever**, alguns estudantes podem ter dificuldade em pensar nos sons que podem ser transformados em imagens poéticas. Para apoiar esse processo, dê exemplos concretos: o recreio pode ser comparado ao canto de pássaros ou ao som de uma festa; as risadas dos colegas podem ser associadas ao barulho de sinos ou de ondas do mar. Esses exemplos ajudam a turma a

perceber como sons do cotidiano podem ser traduzidos em metáforas e comparações, favorecendo a criação poética.

Saberes integrados

- Essa produção permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Arte**. Proponha aos estudantes que façam ilustrações poéticas para cada estrofe a fim de compor um mural que será apresentado ao final do vídeo de recitação do poema.

Objetivo

- Produzir um poema coletivo.

Destaques BNCC

- Ao expor ideias para a escrita coletiva e ao recitar o poema, os estudantes desenvolvem a **Produção de textos**. Eles desenvolvem a **Escrita** e as habilidades **EF15LP05** e **EF35LP07**, ao produzirem um poema sobre a turma empregando conhecimentos linguísticos e gramaticais.
- A revisão do poema para fazer adequações necessárias contempla a habilidade **EF15LP06**.
- A edição e o envio da gravação para as famílias abrangem as habilidades **EF15LP07** e **EF15LP08**.
- A elaboração do poema coletivo e sua apresentação aos familiares por meio de vídeo contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Proponha uma roda de conversa com os estudantes, com o objetivo de discutir ideias e planejar coletivamente o conteúdo do texto. Ajude-os a organizar suas falas, ouvir os colegas e refletir sobre todas as contribuições, promovendo um ambiente de escuta respeitosa.
- Oriente os estudantes a utilizarem palavras gentis, respeitosas e encorajadoras, lembrando-os de que o objetivo é celebrar o grupo

(Continua)

• Com o poema finalizado, definam como ele será recitado. Por exemplo, cada um pode recitar o verso ou a estrofe que criou. Incentive-os a ensaiar a recitação e indique as adequações necessárias. Quando todos se sentirem confiantes, faça a gravação do vídeo.

• Avalie a expressão oral dos estudantes durante a recitação do poema. Observe se eles se expressam com boa dicção e clareza, pronunciando corretamente as palavras; se falam usando um tom adequado; se articulam bem os sons; e se respeitam as pausas e a pontuação do poema. Avalie também a fluidez: se leem sem hesitações excessivas; se mantêm ritmo adequado; e se demonstram familiaridade com o texto. Sobre a entonação, verifique se eles variam o tom de voz conforme o sentido dos versos, se transmitem as emoções do poema e se respeitam os efeitos rítmicos dos versos. Por fim, avalie a postura corporal deles: se mantêm postura adequada; se usam gestos naturais que complementam o texto; se olham para a câmera; e se demonstram segurança e conforto.

• Na etapa **Revisar e escrever**, peça a um estudante que leia em voz alta cada enunciado. Instrua-os a retornar ao poema e verificar se o título é interessante para o leitor. Observe se o texto carrega informações sobre todos os colegas da turma e se há versos, rimas e estrofes. Ressalte a importância de eliminar palavras repetidas, evitando que a leitura se torne cansativa. Solicite que observem se usaram comparações e palavras expressivas. Se necessário, reescreva trechos do poema com eles.

- o) Leiam e ensaiem o poema que vocês vão recitar.
- p) Gravem o poema em vídeo, com a participação de todos os colegas. Com a ajuda do professor, enviem o vídeo por e-mail ou por aplicativo de mensagem para a família de vocês e a dos demais colegas, criando uma lembrança especial desse período escolar.

Revisar e reescrever

Antes de produzir a versão final do poema, é preciso revisá-lo. Com o professor e os colegas, confirmem os itens a seguir.

- a) O título está adequado ao poema e desperta o interesse do leitor?
- b) O poema inclui todos os colegas da turma de forma respeitosa e carinhosa, valorizando as qualidades de cada um?
- c) O poema está organizado em versos e estrofes?
- d) O poema apresenta rimas?
- e) Há palavras repetidas que deixam o texto cansativo? Se sim, pensem em outras formas de dizer a mesma ideia, usando sinônimos ou expressões criativas.
- f) O poema utiliza comparações criativas e escolhas de palavras que expressem sentimentos? Por exemplo: ao invés de dizer “a turma é legal”, usar “a turma é como um jardim colorido” ou “nossa amizade é brilhante como o sol da manhã”.
- g) A linguagem usada é própria da poesia, com imagens, sentimentos e criatividade?

Façam os ajustes finais, reescrevam e releiam o texto para verificar se é necessário mais alguma alteração. Avaliem se na escrita do poema há repetições de palavras e façam as substituições necessárias para melhorar a ligação e a clareza das ideias. Verifiquem se vocês usaram linguagem poética, com rimas e comparações. Depois disso, com a ajuda do professor, reúnam-se para gravar o poema.

Avaliar

Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um X na sua resposta.

- a) Colaborei na escrita do poema dando sugestões e ideias?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Copiei o poema no caderno seguindo a estrutura dele?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Li e ensaiei o poema para recitá-lo?

☐ Sim.

☐ Não.

168

• Explique aos estudantes que na etapa **Avaliar** realiza-se uma autoavaliação de todo o processo, desde o planejamento até a socialização do texto. Peça que leiam o enunciado de cada questão silenciosamente e assinalem a opção que indica o desempenho de cada um.

Amplie seus conhecimentos

• JOSÉ, Elias. *A poesia pede passagem*: um guia para levar a poesia às escolas. São Paulo: Paulus, 2003.

Para saber mais do trabalho com poemas na escola, consulte essa referência.

Sarau

Você vai participar de um sarau de poemas com a turma. Nesse tipo de evento, as pessoas se reúnem para declamar, ouvir e compartilhar poemas, expressando sentimentos, ideias e criatividade. Os poemas podem ser de autoria própria ou de poetas consagrados. O sarau acontecerá na sala de aula e os poemas serão apresentados para os colegas da turma, os professores e as famílias.

Planejar e realizar

- a) No sarau, as declamações podem ser individuais ou em grupo. Decida com os colegas qual dessas duas formas vocês vão escolher para recitar o poema.
- b) Com a ajuda do professor, pesquise em *sites* confiáveis poemas de autores consagrados e escolha um para recitar. O professor vai auxiliá-lo na compreensão do poema para que você possa recitá-lo com a expressividade adequada.
- c) Se a apresentação for em grupo, decida com os colegas quais partes do poema cada um vai recitar.
- d) Treine a leitura do poema em voz alta. Fale devagar e com calma.
- e) Ao ensaiar, lembre-se de dizer as palavras com emoção, conforme expresso no texto.
- f) Use a expressão do rosto, do corpo e o tom de voz para dar vida ao que está escrito no poema.
- g) Pense quais gestos você vai fazer enquanto declama.
- h) Recite em frente ao espelho ou para outra pessoa.
- i) O professor vai organizar um momento para que todos possam ensaiar a declamação do poema. Preste atenção nas dicas dele.
- j) Com a ajuda do professor, crie com os colegas um convite para ser enviado aos professores e familiares. Esse convite pode ser feito em versão digital (para ser compartilhado pela internet) ou em versão em papel (para ser entregue pessoalmente), de acordo com os recursos disponíveis na escola. Após escrever o convite, vocês e os colegas devem reler o texto, ajustar o que for necessário e preparar a versão final. Vocês podem incluir imagens ou ilustrações para deixá-lo mais criativo.
- k) Organizem as cadeiras da sala de aula em círculo para que todos se vejam.
- l) Antes de iniciar a declamação, cada participante deve ler o título do poema e o nome do autor ou da autora.



169

(Continuação)

- Se preferir, distribua poemas de autores consagrados para os estudantes selecionarem qual vão recitar.
- Explore com eles o conceito de sarau: o que é, como é organizado, quem participa, o que é apresentado. Pesquise na internet vídeos curtos com declamação de poemas e apresente aos estudantes.
- Explique que os professores das outras turmas serão convidados para esse momento e que as famílias poderão acompanhar o sarau por meio de transmissão virtual.

- Relembre-os da importância de declamar com boa entonação e ritmo, expressando emoção. Caso seja necessário, oriente-os a ler demonstrando tristeza, felicidade, medo ou outra emoção presente no texto.
- Solicite que se organizem e definam quem vai apresentar em grupo e individualmente. Quem estiver em grupo deverá determinar qual estrofe cada integrante recitará. Instrua-os a ensaiar o texto duas ou três vezes para melhorar o que for necessário. Nesse momento, circule pela sala de aula e faça as inter-

venções necessárias. Lembre-os de que a declamação deve ser iniciada com o título do poema e o nome do autor.

Saberes integrados

- O sarau permite uma relação de interdisciplinaridade com o componente curricular de **Arte**. Proponha aos estudantes a produção de elementos decorativos para compor o cenário do sarau. Para isso, organize-os em grupos, distribua os materiais necessários e determine um tempo para a atividade.

Objetivos

- Participar de um sarau de poemas.
- Recitar um poema em grupo ou individualmente.

Destaques BNCC

- Nesta seção, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- A escolha do poema para ser recitado, o uso adequado de entonação, ritmo, emoção e expressão durante a declamação promovem o desenvolvimento da habilidade **EF35LP28**.
- A organização do sarau e a apresentação dos poemas contemplam a habilidade **EF15LP05**.
- Ao selecionarem e declamarem poemas, os estudantes ampliam o repertório cultural, aprendendo a reconhecer e valorizar as diferentes produções artístico-culturais, contemplando a **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- Aproveite essa oportunidade para incentivar a criação de poemas autorais. A produção de textos poéticos, mesmo que simples, fortalece a criatividade, o autoconhecimento e a expressão dos sentimentos e vivências dos estudantes. Eles podem se inspirar em temas do cotidiano escolar, da natureza ou dos sonhos. Essa escrita pode ser feita individualmente ou em grupos, com apoio de atividades lúdicas e leitura de modelos.

(Continua)

• Crie coletivamente um convite com a turma para ser distribuído aos demais professores da escola, ao diretor e às famílias. No convite, expliquem qual será o evento, acrescentem a data e o horário. Especifiquem que as famílias acompanharão esse momento por meio de uma transmissão virtual. Lembre os estudantes de que a transmissão virtual será gravada e os pais poderão assistir ao sarau posteriormente, caso não possam ver em tempo real.

Atitude legal

Leia com a turma o boxe a **Atitude legal** e conversem sobre a importância de escutar com respeito qualquer exposição oral feita por alguém, desde apresentação de trabalhos até encenação de peças teatrais. Incentive-os a compartilhar como se sentem quando percebem que os demais estão prestando atenção neles e o que sentem quando isso não ocorre, para que reflitam sobre as sensações que geram nos outros.

• Explique aos estudantes que na etapa **Avaliar** realiza-se uma autoavaliação de todo o processo, desde o planejamento até a socialização. Peça que leiam o enunciado de cada questão silenciosamente e assinalem a opção que indica o desempenho de cada um.

- m) Olhe para os colegas e tente prender a atenção deles ao recitar o poema.
- n) Durante a apresentação, use um tom de voz adequado para todos ouvirem.
- o) O professor vai transmitir o sarau virtualmente para que os familiares possam participar desse momento. Caso não seja possível, a apresentação pode ser gravada em vídeo e enviada posteriormente às famílias. Outra possibilidade é registrar o sarau em fotos ou organizar um momento presencial alternativo, de acordo com os recursos disponíveis na escola.



Ouvir com atenção os colegas durante o sarau é uma forma de respeito e valorização do trabalho de cada um. Compartilhe com a turma como você se sente quando alguém presta atenção ao que você diz.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Li o poema várias vezes e ensaiei para apresentá-lo?
☐ Sim. ☐ Não.
- b) Ao declamar, usei tom de voz adequado para todos ouvirem e olhei para os colegas?
☐ Sim. ☐ Não.
- c) Expressei-me com emoção e usei gestos ao recitar o poema?
☐ Sim. ☐ Não.
- d) Falei o título do poema e o nome do autor ou da autora antes de começar a apresentação?
☐ Sim. ☐ Não.



JULIANA DACOSTA/ARQUIVO DA EDITORA

170

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Realizar autoavaliação por meio da análise da gravação do sarau.

Como proceder

- Apresente a gravação do sarau para os estudantes. Promova uma roda de conversa destacando o que mais gostaram nas apresentações, o que descobriram sobre si mesmos ao declamar os poemas e como se sentiram durante a atividade.
- Em seguida, distribua uma ficha de autoavaliação do sarau com os seguintes itens:
 - Ao me ver na gravação achei minha voz: clara

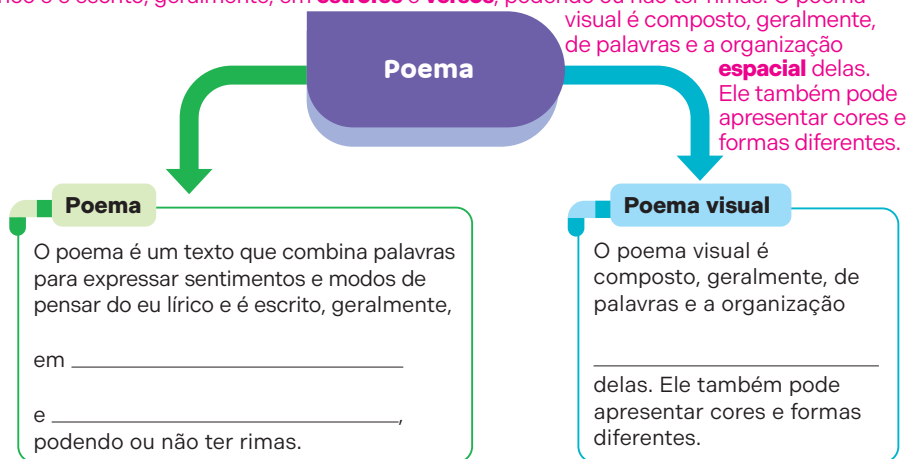
e bonita; boa, mas posso melhorar; preciso falar mais alto/devagar.

- Usei os seguintes elementos que aprendemos: entonação; ritmo; emoção; expressão; gestos.
- Minha postura foi: olhando para os colegas; olhando para baixo; variando entre as duas.
- O que senti ao ver minha apresentação gravada: orgulho; surpresa, pois foi diferente do que imaginava; vontade de fazer diferente.
- Como me comportei quando os colegas se apresentaram: prestei atenção e aplaudi todos; na maior parte do tempo prestei atenção; distraí-me algumas vezes.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você estudou **poema** e **poema visual**. Vamos relembrar?

Complete o esquema com as informações que faltam. 1. Resposta: O poema é um texto que combina palavras para expressar sentimentos e modos de pensar do eu lírico e é escrito, geralmente, em **estrofes** e **versos**, podendo ou não ter rimas. O poema



2. Complete as frases a seguir com os verbos do quadro, fazendo a conjugação correta de acordo com as pessoas do discurso.

correr • escrever • comprar • jogar • visitar • concluir

- a) Ontem _____ alguns livros na promoção.
(1ª pessoa do singular)
2. a) Sugestão de resposta: Ontem **eu comprei** alguns livros na promoção.
- b) _____ basquete ontem. (1ª pessoa do plural)
2. b) Sugestão de resposta: **Nós jogamos** basquete ontem.
- c) _____ pelas manhãs. (3ª pessoa do singular)
2. c) Sugestão de resposta: **Ele corre** pelas manhãs.
- d) Você _____ a tarefa de Matemática ontem?
(2ª pessoa do singular) 2. d) Sugestão de resposta: Você **concluiu** a tarefa de Matemática ontem?
- e) _____ uma carta para minha avó no último fim de semana. (1ª pessoa do singular)
2. e) Sugestão de resposta: **Eu escrevi** uma carta para minha avó no último fim de semana.
- f) _____ o museu de ciências na última excursão.
(3ª pessoa do plural) 2. f) Sugestão de resposta: **Elas visitaram** o museu de ciências na última excursão.

171

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1. Objetivo

- Completar as características dos gêneros textuais estudados.

Como proceder

- Pergunte aos estudantes o que se lembram de **poemas** e **poemas visuais**. Anote na lousa algumas palavras-chave relacionadas ao que mencionarem. Então, leia o esquema com eles e instrua-os a completá-lo.
- Caso a turma apresente dificuldade, selecione outros exemplos de **poemas** e **poemas visuais** adequados à faixa etária e faça a leitura com eles, destacando suas principais características.

2. Objetivo

- Completar frases com a forma verbal adequada.

Como proceder

- Convide diferentes estudantes a ler as frases e a dizer como elas poderiam ser completadas. Então, instrua-os a completar as frases por escrito.
- Se perceber que eles ainda estão com dificuldades, escreva em tiras de papel o início de frases, tais quais "Eu como", "Ela estuda" e "Nós brincamos" e convide um estudante de cada vez a pegar uma tira de papel, ler o início da frase e pensar em uma forma de completá-la. Depois de completar a frase oralmente, incentive-o a escrevê-la na lousa. Por fim, destaque as formas verbais e suas relações com as pessoas do discurso.

3. Objetivo

• Escrever palavras com **g** e **j** e formar palavras derivadas.

Como proceder

• Oriente os estudantes a tentar ler as palavras, completando as lacunas mentalmente e, depois, por escrito. Então, pergunte-lhes que outras palavras podem estar relacionadas às que completaram.

• Se perceber que os estudantes têm dificuldades, organize-os em duplas ou trios para que façam a atividade juntos. Além disso, instrua-os a usar o dicionário para solucionar dúvidas.

4. Objetivo

• Completar frases com palavras terminadas em **-agem**.

Como proceder

• Convide diferentes estudantes a ler as frases e completá-las oralmente. Depois, peça que escrevam as respostas no livro.

• Se perceber dificuldades, proponha uma atividade em que eles liguem palavras relacionadas. Para isso, divida a lousa em duas colunas: em uma delas, escreva palavras primitivas e, na outra, palavras derivadas terminadas em **-agem**. Convide um estudante de cada vez a ligar um par de palavras com giz colorido. Por fim, incentive-os a criar frases com as palavras derivadas.

5. Objetivo

• Reescrever frases, transformando formas verbais em locuções verbais.

Como proceder

• Leia as frases com os estudantes e verifique se eles compreendem as mudanças que devem ser feitas.

• Se precisarem de ajuda, escreva as frases na lousa e faça a primeira alteração com a participação de todos. Depois, convide alguns

deles a fazer as demais mudanças na lousa, com a ajuda dos colegas.

3. Complete as palavras a seguir com **g** ou **j** e escreva uma palavra formada a partir de cada uma delas.

a) _____ema: _____

3. a) Resposta: **G**ema; gemada.

b) mensa_____em: _____

3. b) Resposta: Mens**a**gem; mensageiro.

c) lo_____a: _____

3. c) Resposta: Lo**j**a; lojista.

d) laran_____a: _____

3. d) Resposta: Laran**j**a; laranjeira.

4. Complete as frases com substantivos terminados em **-agem** que sejam formados a partir dos verbos entre parênteses.

a) A _____ dos resíduos sólidos ajuda o meio ambiente. (reciclar) 4. a) Resposta: A **reciclagem** dos resíduos sólidos ajuda o meio ambiente.

b) Pedro começou a _____ do quebra-cabeça. (montar) 4. b) Resposta: Pedro começou a **montagem** do quebra-cabeça.

c) Eu gostei da sua _____ no *blog* da escola. (postar) 4. c) Resposta: Eu gostei da sua **postagem** no *blog* da escola.

5. Reescreva as frases, formando locuções verbais.

a) Eu estarei de férias no próximo mês.

5. a) Resposta: Eu vou estar de férias no próximo mês.

b) Você estará disponível no fim de semana?

5. b) Resposta: Você vai estar disponível no fim de semana?

c) Nós cantaremos na apresentação.

5. c) Resposta: Nós vamos cantar na apresentação.

d) Ele jogará bola à tarde?

5. d) Resposta: Ele vai jogar bola à tarde?

e) Os professores darão um recado importante hoje.

5. e) Resposta: Os professores vão dar um recado importante hoje.

f) Vocês precisarão chegar mais cedo.

5. f) Resposta: Vocês vão precisar chegar mais cedo.

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta unidade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.
Comentários nas **orientações ao professor**.

Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: poema e poema visual?

☐

Sim.

☐

Não.

Consegui aplicar os conteúdos estudados na unidade e os retomei quando tive dificuldade?

☐

Sim.

☐

Não.



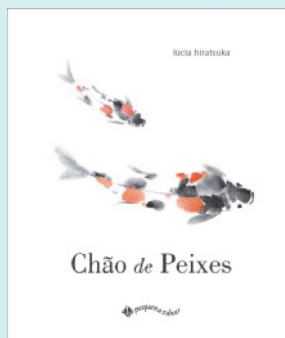
PARA SABER MAIS



Este poema autobiográfico conta a história de Juninho, um garoto de uma comunidade pobre que, depois de encontrar livros no lixão, conhece um mundo de histórias fantásticas.

JÚNIOR, Otávio. *O garoto da camisa vermelha*. São Paulo: Autêntica, 2022.

O livro *Chão de peixes* traz vinte poemas inspirados em haicais, um tipo de poema curto de origem japonesa, que retratam experiências da infância da autora.



HIRATSUKA, Lúcia. *Chão de peixes*. São Paulo: Pequena Zahar, 2018.

- Ao conduzir a atividade de **autoavaliação**, permita aos estudantes que se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo a todos que compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário àqueles que precisem. Estudantes com deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Aqueles com deficiência visual podem fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já os que têm dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Objetivos

- Explorar o tema **sustentabilidade** com os estudantes.
- Levantar o conhecimento prévio a respeito do tema da unidade.

Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões propostas levam os estudantes a interagirem oralmente e trocar experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Exercendo a escuta respeitosa da opinião dos colegas e buscando se fazer compreender, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**. Ao participarem de uma proposta de troca de ideias e refletirem sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP11**.
- Expressar conhecimentos e opiniões acerca de ações sustentáveis, ponderando a importância da conservação ambiental, contribui para que os estudantes desenvolvam as **Competências gerais 7 e 10**.

• Ao propor uma reflexão sobre os espaços urbanos sustentáveis, incluindo a necessidade de ações que garantam a conservação ambiental, a qualidade de vida das futuras gerações e dos recursos naturais do planeta, esta unidade colabora para o objetivo de desenvolvimento sustentável **11**.

• Convide um estudante a ler o título da unidade e pergunte à turma o que entendem por **sustentabilidade**. Incentive-os a compartilhar palavras que poderiam associar a esse termo e faça um esquema na lousa, com



NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- verbete de enciclopédia;
- artigo de opinião;
- etnomapa;
- verbos terminados em **-izar** e **-isar**;
- concordância nominal;
- modos verbais;
- tempos verbais do modo indicativo.

Prédio com arquitetura sustentável na cidade de Bangcoc, na Tailândia, em 2025.

174

a colaboração de todos. Para isso, coloque essa palavra no centro e vá relacionando com setas ao redor dela as palavras mencionadas por eles. É possível que eles citem palavras e expressões como: **meio ambiente, ecologia, ecossistema, proteção, preservação, reciclagem e energia renovável**.

• Peça aos estudantes que descrevam detalhadamente a imagem e leia com eles o parágrafo introdutório. Leve-os a refletir sobre o espaço urbano mostrado na fotografia e sua relação com a sustentabilidade. Diga que, atualmente, há a preocupação de criar espaços urbanos, ou mesmo cidades, sustentáveis. Para isso, as pessoas têm

se preocupado em planejar espaços que considerem o impacto socioambiental, por exemplo, usando fontes de energia limpa e renovável, limitando o desperdício, propondo ações de reciclagem, compostagem e redução da produção de resíduos sólidos, criando áreas verdes, entre outras propostas que promovam a conservação do meio ambiente.

Conectando ideias

O planeta Terra é a nossa casa. Para cuidarmos bem dele, precisamos entender como usar os recursos naturais com responsabilidade. A sustentabilidade nos ensina a conviver de forma harmônica com a natureza, sem desperdício, respeitando o meio ambiente, o espaço urbano e as pessoas que vivem nele. Nesta unidade, vamos refletir juntos sobre como adotar atitudes mais conscientes no nosso cotidiano, pensando no presente e no futuro do planeta.

1 a 4. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

CONECTANDO IDEIAS

1. Analise a imagem. Quais elementos indicam que esse espaço urbano foi planejado de forma sustentável?
2. Quais são os benefícios de viver em um espaço arborizado?
3. Por que é importante cuidar dos recursos naturais do planeta?
4. Quais ações você já pratica ou gostaria de praticar para cuidar melhor do meio ambiente no seu dia a dia?

1. Espera-se que os estudantes notem a área verde, não apenas ao redor do prédio, mas também como parte constituinte dele. Ressalte que isso demonstra que essa estrutura arquitetônica busca equilibrar a funcionalidade e a conservação ambiental.

2. Espera-se que eles mencionem aspectos como a melhora da qualidade do ar, a diminuição da poluição, a ampliação do conforto térmico, a diminuição de doenças cardiorrespiratórias e a melhora na qualidade de vida. Ressalte que a proximidade com uma área verde proporciona lazer, momentos agradáveis e sensação de bem-estar.

3. Recursos naturais, como água, ar puro, matérias-primas e alimentos, são essenciais para os seres vivos. A conservação desses recursos é fundamental para garantir a vida na Terra e qualidade de vida às gerações futuras.

4. Incentive os estudantes a compartilharem ações que já adotam em suas rotinas. É possível que eles mencionem a economia de água e de energia elétrica, o bom aproveitamento dos alimentos, o cuidado com as plantas e os animais, entre outros hábitos.

Mais estratégias

- Nas discussões e atividades propostas ao longo da unidade, caso haja estudantes com deficiência visual, lembre-se de fazer uma audiodescrição detalhada e, sempre que possível, de providenciar recursos táteis para que eles possam experimentar as situações e participar ativamente da construção dos conhecimentos. Se houver estudantes com deficiência auditiva, solicite ao intérprete de Libras que os auxilie a compartilhar com os estudantes ouvintes as ideias construídas, promovendo a inclusão e o protagonismo. Para aqueles com dificuldades motoras, faça os ajustes necessários e proporcione materiais adaptados às necessidades deles.

Objetivos

- Ler informações sobre uma organização não governamental que trabalha pela preservação ambiental.
- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto de um **verbete de enciclopédia**.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

Destaques BNCC

- Ao levantarem hipóteses sobre o texto que será lido, com base no título e em seus conhecimentos prévios, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao compartilharem ideias e conhecimentos oralmente, procurando expressarem-se com clareza, escutando os colegas com atenção, solicitando esclarecimentos, quando necessário, respeitando os turnos de fala e atentando à finalidade da interação oral, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

• Peça a um estudante que leia as informações sobre a organização não governamental que publicou o texto que vão ler. Verifique se há alguma palavra desconhecida dos estudantes e oriente-os a pesquisar seu significado em um dicionário. Reforce com a turma a importância de organizações como essa e pergunte-lhes se já leram ou ouviram alguma notícia sobre as ações dessa organização ou outras semelhantes.

• Na atividade **1**, proponha aos estudantes que descrevam a imagem detalhadamente, atentando às placas solares. Verifique se eles reconhecem esses equipamentos e se sabem qual é a utilidade deles.

• No item **a**, retome a discussão sobre espaços urbanos sustentáveis e pergunte aos estudantes se os elementos mostrados nes-

LEITURA

Verbete de enciclopédia

Antes da leitura

O texto que você vai ler foi retirado do *site* do WWF-Brasil. Essa organização foi criada em 1996 para ajudar a proteger a natureza e trabalha em vários biomas do país, como a Amazônia, o Cerrado e o Pantanal. Suas ações buscam cuidar dos animais, das florestas e dos rios, além de apoiar quem vive no campo e depende da natureza para trabalhar.

1. Analise a imagem a seguir e leia a legenda.



Placas solares no Parque do Carmo (Olavo Egydio Setúbal), na cidade de São Paulo, em 2024, demonstram o uso de energia limpa em um espaço público que valoriza o contato com a natureza.

- a) Quais elementos indicam que esse lugar procura respeitar a natureza?
1. a) **Resposta esperada:** Presença de árvores, áreas verdes, postes com painéis solares.
 - b) Existem parques ou áreas verdes perto de onde você vive? Como eles são usados pelas pessoas?
1. b) **Resposta pessoal.** Comentários nas **orientações ao professor**.
2. O texto que você vai ler é um verbete de enciclopédia, ou seja, um texto curto que explica ou define algo de forma clara e objetiva. Em que situações você imagina que uma enciclopédia pode ser consultada?
2. **Resposta pessoal.** Comentários nas **orientações ao professor**.
 3. Agora, analise o título do texto que será lido na página seguinte.

Desenvolvimento sustentável

Com base nas conversas e na imagem, o que você acha que esse texto vai explicar? 3. **Resposta esperada:** Vai explicar o que é desenvolvimento sustentável e por que ele é importante.

176

sa imagem permitem relacioná-la com práticas sustentáveis.

• No item **b**, incentive os estudantes a compartilharem o que sabem de como as pessoas usam os parques e as áreas verdes próximos de onde vivem. Caso eles digam que não há lugares assim nas proximidades, incentive-os a imaginar de que maneira as pessoas podem utilizar esses espaços públicos e refletir sobre o bem-estar, a tranquilidade e a qualidade de vida proporcionados pela interação com esse tipo de ambiente.

• Na atividade **2**, os estudantes podem citar livros físicos ou pesquisas *on-line* feitas com a ajuda de adultos. Ressalte que normalmente con-

sultamos uma enciclopédia quando queremos aprender sobre um assunto de interesse ou para fazer uma pesquisa escolar.

• Na atividade **3**, peça a um estudante que leia o título do texto e a outro que descreva a imagem que acompanha o texto na página seguinte. Com base nessas informações, incentive a turma a levantar hipóteses voltadas ao conteúdo do verbete de enciclopédia. Anote na lousa os palpites deles para serem verificados após a leitura.

Agora, leia o verbete de enciclopédia digital e conheça mais sobre o tema.



Desenvolvimento sustentável



CACIO MURILLO/SHUTTERSTOCK

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Parque eólico na praia de Icaraí de Amontada, no Ceará, em 2024.

Você Sabia?

Planejar e reconhecer que os recursos naturais são finitos é fundamental para haver desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento sustentável é aquele que não esgota os recursos naturais para o futuro.

O segmento de "negócios verdes" tem atraído investimentos e possui grande potencial de crescimento.

O que é desenvolvimento sustentável?

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é: desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Ou seja, é o desenvolvimento que não esgota os recursos naturais para o futuro.

Falar em desenvolvimento sustentável significa que comportamentos econômicos convencionais devem ser abandonados em favor de uma conduta mais equilibrada em relação à natureza.

Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela ONU (Organização das Nações Unidas) para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Objetivo

- Ler e interpretar um **verbo de enciclopédia**.

Destaques BNCC

- Ao lerem um verbete de enciclopédia, texto expositivo voltado a divulgação científica para crianças, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF04LP19**.

- Durante a leitura, ao procurarem inferir o sentido de palavras novas com base no contexto da frase, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

- Proponha uma leitura individual e silenciosa do verbete. Depois, faça a leitura com a turma, solicitando a cada um que leia uma parte do verbete em voz alta. Ao final, escolha um ou dois estudantes e peça que leiam o verbete integralmente. Antes de discutir as questões de interpretação, converse com a turma a respeito do verbete e do que entenderam do texto e do assunto tratado. Incentive-os a explicar, com suas próprias palavras, o que significa desenvolvimento sustentável e por que isso é importante. Além disso, se houver palavras novas para eles, incentive-os a analisar o contexto da frase e do texto a fim de compreenderem o significado de termos desconhecidos.

Objetivo

- Compreender as principais características de um verbete de enciclopédia.

Destaques BNCC

- Ao identificarem a função social do texto lido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- Ao identificarem a formatação e diagramação específicas desse gênero textual, considerando a situação comunicativa e o assunto do texto, eles desenvolvem a habilidade **EF04LP23**.
- Ao relacionarem o texto escrito à imagem que o acompanha, identificando de que forma ela contribui para a compreensão, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP04** e **EF15LP18**.
- A localização de informações explícitas no texto contempla a habilidade **EF15LP03**, ao passo que a compreensão de informações implícitas aborda a habilidade **EF35LP04**.
- Na atividade **1**, oriente os estudantes a retomarem as hipóteses discutidas antes da leitura e a compartilhar quais se confirmaram e quais não.
- Na atividade **2**, verifique se eles compreendem que esse é um assunto de interesse geral, que poderia ser pesquisado por pessoas de diferentes faixas etárias, áreas de atuação, classes socioeconômicas, ou seja, qualquer pessoa que quisesse aprender sobre o assunto.
- Na atividade **3**, distribua para a turma dicionários ou enciclopédias e, em grupos, instrua-os a pesquisar pelo termo e ler sua definição. Se preferir, e caso seja possível, a pesquisa pode ser realizada pela internet. Nesse cenário, indique sites de confiança nos quais os estudantes possam pesquisar.

[...]

O desenvolvimento sustentável prima pela utilização mais racional dos recursos, fortalecendo as populações nos territórios, com o objetivo de gerar bem-estar social e ambiental por meio, por exemplo, da redução do uso de matérias-primas e produtos e do aumento da reutilização e da reciclagem.

[...]

DESENVOLVIMENTO sustentável. WWF. Disponível em: https://www.wwf.org.br/nossosconteudos/conceitos/_desenvolvimentosustentavel/. Acesso em: 6 abr. 2025.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Estudo do texto

1. As informações do verbete sobre desenvolvimento sustentável são as mesmas que você imaginava encontrar antes de ler? Comente.
 1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Em sua opinião, a quem esse verbete de enciclopédia é destinado?
 2. Possível resposta: A pessoas interessadas em aprender mais sobre o meio ambiente.
3. Analise a imagem que acompanha o verbete e, na sequência, pesquise em uma enciclopédia ou em um site confiável da internet, sob a supervisão do professor, o que é um parque eólico.
 - a) Para que serve um parque eólico? Escreva com suas palavras.
 3. a) Sugestão de resposta: Para produzir energia com a força do vento.
 - b) Em sua opinião, de que modo a imagem apresentada no verbete auxilia o leitor a compreender o texto? Explique sua resposta.
 3. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- No item **a** da atividade **3**, espera-se que os estudantes respondam que o parque eólico é uma fonte de energia limpa, renovável e inesgotável, uma vez que utiliza o vento como matéria-prima. A instalação e manutenção dos parques eólicos são mais baratas e oferecem menos riscos ao meio ambiente do que as usinas hidrelétricas, outra fonte de energia renovável, que têm a água como matéria-prima.

- No item **b** da atividade **3**, espera-se que os estudantes percebam que a imagem oferece um exemplo de medida sustentável, no caso um parque eólico, complementando, dessa forma, as informações verbais.

4. Como o verbete está estruturado? 4. Resposta: Em títulos e parágrafos.

☐

Em etapas e sequência.

☐

Em estrofes e versos.

☐

Em títulos e parágrafos.

5. Segundo o verbete, o que significa não esgotar os recursos naturais?

5. Resposta: Significa utilizá-los de forma racional, evitando desperdícios, para que continuem disponíveis para as próximas gerações.

6. Complete a frase com as palavras corretas de acordo com o verbete.

6. Resposta: O desenvolvimento sustentável busca o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o cuidado com a natureza.

desenvolvimento • natureza

O desenvolvimento sustentável busca o equilíbrio entre o _____

_____ econômico e o cuidado com a _____.

7. Observe as fotos e marque **S** nas que representam uma atitude sustentável e **P** nas que representam uma atitude prejudicial ao planeta.

7. Resposta: A: **P**; B: **S**; C: **P**; D: **S**.

A.

☐

ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

B.

☐

VADIM SARAKHAN/500PX PLUS/GETTY IMAGES

C.

☐

WESTEND60/GETTY IMAGES

D.

☐

CATHERINE ELLIS/COMERCIAL/INFORM/GETTY IMAGES

• Na atividade **4**, relembre com eles o que são versos, estrofes e parágrafos. Instrua-os a analisar a diagramação do texto para identificarem a resposta.

• Na atividade **5**, oriente os estudantes a lerem o texto a fim de identificarem a informação requisitada.

• Após a atividade **6**, incentive-os a explicar, com suas próprias palavras, o que significa “equilíbrio entre desenvolvimento econômico e cuidado com a natureza”. Aproveite para avaliar a compreensão deles sobre o tema discutido.

• Na atividade **7**, peça-lhes que descrevam as imagens detalhadamente, dizendo quais elementos identificam nelas. Então, instrua-os a fazer a atividade em duplas, compartilhando ideias e conhecimentos.

Saberes integrados

• A discussão desenvolvida com base na leitura do verbete de enciclopédia favorece a interdisciplinaridade com os componentes curriculares de **Ciências da Natureza** e de **Geografia**. Em **Ciências**, proponha que os estudantes pesquisem o que são recursos naturais, suas origens, quais são renováveis e não renováveis e sua importância para os seres vivos. Em **Geografia**, incentive uma investigação sobre o desenvolvimento socioeconômico não sustentável para a conservação ambiental, destacando o impacto das atividades humanas nos ecossistemas.

• Na atividade **8**, convida um estudante a ler o trecho em voz alta. Converse com a turma sobre a mensagem comunicada nessa parte do texto. Para aprofundar a compreensão, destaque termos como “comportamentos econômicos convencionais” e “conduta mais equilibrada” e proponha questionamentos que estimulem a reflexão, como: “Que tipos de comportamentos essa frase sugere que devem ser revistos?”, “O que pode significar agir de forma mais equilibrada em relação à natureza?”. Se necessário, complemente com exemplos ou informações adicionais.

• Nas atividades **9** e **10**, oriente os estudantes a sublinharem os intertítulos no verbete de enciclopédia e a lerem as informações apresentadas neles. Se necessário, peça que façam essas atividades em duplas ou trios, para que se ajudem e troquem informações.

• Na atividade **11**, lembre os estudantes de que o verbete de enciclopédia é um texto expositivo cujo intuito é apresentar, de forma clara, objetiva e concisa, informações voltadas a um assunto específico.

• Na atividade **12**, solicite aos estudantes que leiam a informação da referência do texto. Aproveite para reforçar a importância de atentar às fontes das informações que lemos, para nos certificarmos de sua confiabilidade.

8. Resposta: É importante mudar nossos hábitos de consumo para cuidar melhor do planeta.

8. Releia o seguinte trecho do verbete.

Falar em desenvolvimento sustentável significa que comportamentos econômicos convencionais devem ser abandonados em favor de uma conduta mais equilibrada em relação à natureza.

O que essa frase quer dizer? Marque um **X** na alternativa correta.

- ☐ As pessoas devem continuar consumindo de modo convencional.
- ☐ É importante mudar nossos hábitos de consumo para cuidar melhor do planeta.
- ☐ Os cuidados com a natureza dependem de comportamentos econômicos convencionais.

9. Relacione os intertítulos às informações que eles apresentam no verbete.

9. Resposta: A – 2; B – 1.

A. Você sabia?

B. O que é desenvolvimento sustentável?

1. Informa a origem da expressão.

2. Relaciona o conceito à prática econômica.

10. Marque um **X** na resposta correta sobre a função dos intertítulos no verbete de enciclopédia lido.

- ☐ Os intertítulos organizam os assuntos do verbete.
- ☐ Os intertítulos resumem o verbete.
- ☐ Os intertítulos substituem o título principal.

10. Resposta: Os intertítulos organizam os assuntos do verbete.

11. Com que objetivo o verbete de enciclopédia foi produzido? Marque um **X** na resposta correta. **11. Resposta:** Explicar o que é desenvolvimento sustentável.

- ☐ Contar uma história sobre o meio ambiente.
- ☐ Explicar o que é desenvolvimento sustentável.
- ☐ Convencer o leitor a economizar energia.

12. Onde o verbete foi publicado?

12. Resposta: O gênero verbete de enciclopédia “Desenvolvimento sustentável” foi publicado no site da WWF.

180

Verbetes de enciclopédia

Objetivo

Explicar um conceito ou tema de forma objetiva.

Características

Texto informativo que apresenta, de forma clara e com linguagem objetiva e impessoal, informações específicas e detalhadas sobre determi-

nado conceito ou tema. É consultado quando o leitor busca compreender esse conceito ou tema ou ampliar seus conhecimentos sobre eles. Os verbetes de uma enciclopédia são organizados em ordem alfabética e costumam ser acompanhados por recursos gráfico-visuais (como fotografias, ilustrações e gráficos) que ilustram e/ou complementam as informações verbais.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

1. b) Resposta: Separando os resíduos em casa e procurando projetos que podem ser feitos na cidade ou na escola.

Verbos terminados em **-izar** e **-isar**

1. a) Resposta: Facilita porque separa os resíduos, deixando o trabalho mais rápido e limpo.

1. Leia o trecho de texto a seguir, que trata sobre alguns cuidados com o planeta.

Você já ouviu falar nos 5 Rs? Eles ajudam a proteger o meio ambiente. São eles: Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar.

Que tal começar colocando em prática? Por exemplo, você pode utilizar pneus velhos para construir um canteiro bem legal. Para isso, peça sempre a ajuda de um adulto!

Você sabia que a coleta seletiva ainda não acontece em todas as cidades do Brasil? Mesmo assim, você pode ajudar! É muito importante separar o resíduo sólido seco (papéis, plásticos, embalagens...) do resíduo sólido orgânico (restos de comida, cascas de frutas...). Assim, quem trabalha com reciclagem consegue fazer o trabalho mais rápido e de forma mais limpa.

Na sua casa, tente ter duas lixeiras: uma para o resíduo seco e outra para o orgânico. Também vale a pena pesquisar e descobrir outras maneiras de ajudar. Você pode, por exemplo, procurar a Secretaria de Meio Ambiente da sua cidade para conhecer projetos legais que podem ser feitos no seu bairro ou até na sua escola.

Fonte de pesquisa: VOCÊ sabe o tamanho do seu lixo? *Plenarinho.leg.br* – Câmara dos Deputados, 4 jan. 2017. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/01/voce-sabe-o-tamanho-do-seu-lixo/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

a) Por que separar o resíduo sólido do orgânico facilita o trabalho de coleta de resíduos?

b) Se não há coleta seletiva no seu município, como você ainda pode ajudar?

c) Compartilhe com a turma como é a prática de algum dos 5 Rs em sua casa.

1. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

2. Observe a grafia das palavras a seguir, retiradas do texto, e depois as pronuncie em voz alta.

utilizar

pesquisar

Em relação à pronúncia e ao modo como são escritas, o que essas palavras têm em comum? E o que têm de diferente?

2. O som que a terminação das duas representa é igual, mas a grafia é diferente: a palavra **utilizar** tem a letra **z**, ao passo que a terminação da palavra **pesquisar** tem a letra **s**.

181

(Continuação)

resíduos sólidos em casa ou na escola. E **recusar** envolve dizer “não” a produtos ou embalagens desnecessárias e fazer escolhas mais sustentáveis. Por exemplo, substituir sacolas plásticas por uma *ecobag* ou evitar o uso de copos e pratos descartáveis em eventos e lanches do dia a dia. Pergunte a eles se já recusaram algo pensando no meio ambiente e o que poderiam recusar no dia a dia.

• Ao discutir o item **c** da atividade 1, aproveite para avaliar a compreensão dos estudantes sobre o assunto. Caso algum deles diga que sua família não tem o há-

bito de separar o resíduo sólido em casa, pergunte-lhe o que poderia ser feito para incentivar seus familiares a iniciarem essa prática. Ressalte que separar o resíduo sólido do orgânico é uma forma de ajudar o meio ambiente, pois colabora para a diminuição do volume de lixo em aterros e facilita e reciclagem e a compostagem.



Atitude legal

Leia o boxe **Atitude legal** com os estudantes e solicite que deem ideias de como decorariam uma sacola ecológica reutilizável. Sugira a reutilização de itens para

confeccionar uma sacola de compras. Uma possibilidade é selecionar um vídeo tutorial curto de como transformar uma camiseta velha em uma *ecobag*. Assista ao vídeo com eles e incentive-os a colocar essa ideia em prática.

• Na atividade 2, leve-os a perceber o mesmo som nas palavras, embora as grafias sejam diferentes.

Objetivo

• Compreender a formação de verbos terminados em **-izar** e **-isar** para grafá-los corretamente.

Destaques BNCC

• Nesta seção, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF04LP08** ao compreenderem aspectos sobre a formação de verbos terminados em **-izar** e **-isar**.

• Ao recorrerem ao dicionário para verificar a grafia dessas palavras, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.

• Oriente os estudantes a lerem o texto silenciosamente. Depois, faça uma leitura conjunta em voz alta, convidando diferentes estudantes a ler cada parágrafo, aproveitando para avaliar a fluência na leitura.

• Converse com os estudantes sobre os dois Rs menos desenvolvidos no texto (Reduzir e Recusar), incentivando a reflexão acerca de como aplicá-los no cotidiano.

• Explique que **reduzir** significa consumir menos e evitar desperdícios. Por exemplo: desligar as luzes ao sair de um cômodo, fechar a torneira ao escovar os dentes, evitar o uso excessivo de papel ou não trocar objetos que ainda funcionam por novos. Pergunte à turma o que podemos fazer para produzir menos

(Continua)

• Na atividade **3**, pondere com os estudantes que nem todos os verbos seguem essa lógica. Existem exceções (**síntese > sintetizar, catequese > catequizar**) e outros modos de formar verbos (**puro > purificar, telefone > telefonar**).

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a inferirem a terminação dos verbos com base na análise da grafia das palavras de origem, de acordo com o que estudaram no boxe.

• Na atividade **5**, faça um levantamento de ideias que os estudantes podem incluir nos bilhetes. Caso julgue necessário, sugira alguns verbos que eles possam utilizar, como **higienizar, reutilizar, organizar, pesquisar, precisar** e **avisar**. Essa atividade pode ser explorada como um momento de reescrita textual, visando o aprimoramento da coesão e da coerência na escrita dos estudantes. Proponha que eles revisem e reescrevam seus bilhetes, melhorando a clareza e o encadeamento das ideias por meio do uso de pronomes e sinônimos que evitem repetições desnecessárias.

• Na atividade **6**, peça que os estudantes contornem as últimas sílabas das palavras a fim de identificarem quais contêm a letra **s** e, portanto, formarão verbos com **-isar**, e quais não, originando verbos com **-izar**. Se necessário, oriente-os a pesquisar em um dicionário adequado à faixa etária para conferir a grafia das palavras.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a sílaba **sa** da palavra **pesquisa** e a sílaba **til** da palavra **útil**; Pesquisar, utilizar.

3. Contorne a última sílaba das palavras a seguir. Depois, escreva o verbo formado a partir de cada uma dessas palavras terminado em **-isar** ou **-izar**.

pesquisa → útil →

Quando a palavra de origem tem **s** na última sílaba, o verbo formado a partir dela geralmente mantém o **s** e termina em **-isar**.

Quando a palavra de origem não tem **s** na última sílaba, o verbo costuma terminar em **-izar**.

4. Escreva os verbos formados a partir das palavras a seguir.

4. Resposta: Economizar; analisar; cicatrizar.

Palavras de origem	Verbos formados
economia	
análise	
cicatriz	

5. Escreva um bilhete para seus colegas mostrando a importância da reciclagem. Utilize pelo menos um verbo terminado em **-izar** e um verbo terminado em **-isar**.

5. Sugestão de resposta: Pessoal, precisamos organizar a coleta de papel e também pesquisar novas formas de reutilizar garrafas plásticas.

6. Utilize as palavras a seguir para formar verbos terminados em **-isar** e **-izar**. Escreva esses verbos no lugar correto.

aviso

ágil

popular

piso

real

a) Verbos terminados em **-isar**.

6. a) Resposta: Avisar; pisar.

b) Verbos terminados em **-izar**.

6. b) Resposta: Agilizar; popularizar; realizar.

182

Mais atividades

• Instrua os estudantes a pesquisarem, em jornais, revistas ou na internet, verbos grafados com **-isar** ou **-izar** e a fazer uma tabela, organizando-os conforme a terminação. Em sala de aula, oriente os estudantes a compartilharem com os colegas as palavras pesquisadas, justificando o uso de **-isar** ou **-izar**. Para isso, auxilie-os a identificar as palavras de origem de que se derivam os verbos, observando se a última sílaba apresenta ou não **s**.



ESTUDO DA LÍNGUA

Concordância nominal

1. Releia um trecho do texto sobre os cuidados com o nosso planeta, estudado nesta unidade.

Você sabia que a coleta seletiva ainda não acontece em todas as cidades do Brasil? Mesmo assim, você pode ajudar! É muito importante separar o resíduo sólido seco (papéis, plásticos, embalagens...) do resíduo sólido orgânico (restos de comida, cascas de frutas...). Assim, quem trabalha com reciclagem consegue fazer o trabalho mais rápido e de forma mais limpa.

Agora, observe a seguinte combinação de palavras.

a coleta seletiva

- a) Qual dessas palavras é o substantivo? 1. a) Resposta: Coleta.

a

coleta

seletiva

- b) Qual é o gênero (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural) desse substantivo?

1. b) Resposta: O substantivo **coleta** é feminino e está no singular.

- c) Quais palavras estão se referindo ao substantivo?

1. c) Resposta: As palavras **a** e **seletiva**.

- d) Qual é o gênero (masculino ou feminino) e o número (singular ou plural) dessas palavras que se referem ao substantivo?

1. d) Resposta: As palavras que acompanham **coleta** estão no feminino e no singular.

Objetivos

- Compreender que as palavras que determinam os substantivos concordam com eles em gênero e número.
- Fazer a concordância nominal de acordo com a norma-padrão da língua.

Destaques BNCC

- As atividades desta seção possibilitam o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica**.
- O estudo da concordância nominal contempla a habilidade **EF35LP07**, um dos pré-requisitos para os estudantes produzirem textos de acordo com as normas gramaticais.
- Ao compreenderem e utilizarem a regra de concordância nominal na escrita, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP07**.
- Na atividade **1**, convida um estudante a lerem o trecho em voz alta. Peça que a turma tente explicar a coleta seletiva com suas próprias palavras.
- No item **a**, se necessário, relembre com os estudantes o que são substantivos.
- No item **b**, caso tenham dificuldade, reformule a questão, perguntando "Dizemos a coleta ou o coleta?" e "O texto se refere a uma coleta, no singular, ou a mais coletas, no plural?".
- No item **c**, verifique se os estudantes reconhecem a classe gramatical dessas palavras: artigo e adjetivo, respectivamente.
- No item **d**, leve-os a perceber que os artigos e o adjetivo concordam com o substantivo, ou seja, assim como o substantivo, eles estão no feminino e no singular.

• Na atividade **2**, escreva “a coleta seletiva” na lousa e, abaixo da palavra **coleta**, escreva **processos**. Peça a contribuição da turma, perguntando o que vai acontecer com o artigo e com o adjetivo: se eles podem ficar da mesma forma (**a** e **seletiva**) ou se precisam ser modificados. Solicite a diferentes estudantes que escrevam na lousa o artigo e o adjetivo que concordem com **processos**. Ressalte que, nesse caso, o substantivo está no masculino e no plural; por isso, as demais palavras foram alteradas para essa forma.

- 2.** Reescreva o grupo de palavras analisado, trocando o substantivo **coleta** pelo substantivo **processos**. Faça as alterações necessárias.

a coleta seletiva

2. Resposta: Os processos seletivos.

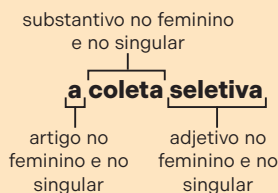
- a)** Ao trocar o substantivo, quais outras modificações foram necessárias?

2. a) Resposta: Foi necessário trocar o artigo a por os e o adjetivo seletiva por seletivos.

- b)** Por que essas modificações foram necessárias?

2. b) Resposta: Porque foi preciso concordar com o substantivo processos, que está no masculino plural.

Na expressão **a coleta seletiva**, as palavras foram combinadas entre si. Para que ocorresse concordância, algumas palavras foram flexionadas. Observe como isso aconteceu.



Como você já estudou, há adjetivos que têm apenas uma forma tanto para o gênero masculino quanto para o gênero feminino. Confira.



As palavras que determinam os substantivos devem concordar com eles em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural). Esse tipo de concordância recebe o nome de **concordância nominal**.

3. Releia o primeiro parágrafo do verbete de enciclopédia estudado nesta unidade.

O que é desenvolvimento sustentável?

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é: desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Ou seja, é o desenvolvimento que não esgota os recursos naturais para o futuro.

- a) Complete os grupos de palavras a seguir com o artigo que acompanha alguns dos substantivos usados nesse parágrafo.

A. _____ definição

B. _____ necessidades

C. _____ desenvolvimento

3. a) Resposta:

A. **a** definição (feminino e singular);

B. **as** necessidades (feminino e plural);

C. **o** desenvolvimento (masculino e singular);

D. **os** recursos (masculino e plural);

E. **o** futuro (masculino e singular).

D. _____ recursos

E. _____ futuro

- Agora, indique o gênero e o número das palavras.

- b) Releia o início do parágrafo.

A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é:

Reescreva esse trecho, substituindo a palavra **definição** por **significado**. Faça os ajustes necessários.

3. b) Resposta: O significado mais aceito para desenvolvimento sustentável é:

4. Reescreva as frases a seguir, substituindo os substantivos **gata**, **evento** e **ano** pelas palavras entre parênteses e fazendo os ajustes necessários.

- a) Achamos uma **gata** perdida. (cachorros)

4. a) Resposta: Achamos **uns** cachorros perdidos.

- b) O **evento** acontece todo **ano**. (feira/semana)

4. b) Resposta: A feira acontece **toda** semana.

• No item **a** da atividade **3**, avalie se os estudantes conseguem identificar os artigos com facilidade e se distinguem o gênero e o número. Se necessário, escreva os substantivos na lousa e faça a atividade coletivamente, com a participação de todos.

• No item **b**, se julgar adequado, comente com os estudantes que o advérbio **mais** não varia em gênero ou número, mantendo, portanto, a mesma forma nas duas frases.

• Na atividade **4**, aproveite para relembrar os estudantes de que os artigos podem ser definidos (**o, a, os, as**) ou indefinidos (**um, uma, uns, umas**) e para explicar que o pronome indefinido **todo** é variável e tem as formas: **todo, toda, todos, todas**.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Consolidar conhecimentos sobre a concordância nominal.

Como proceder

• Com antecedência, prepare cartões com artigos, substantivos e adjetivos. Por exemplo, um cartão com o artigo **a**, outro com o substantivo **estudante** e mais um com o adjetivo **estudiosa**. Faça o mesmo separando outras combinações em cartões diferentes, como "o livro engraçado", "as comidas gostosas" e "os brinquedos novos". Organize a turma em grupos e entregue os cartões embaralhados para que relacionem as palavras que concordam com os substantivos e formem as combinações. Depois dessa etapa, incentive-os a elaborar frases a partir das combinações formadas. Por exemplo, "A menina estudiosa passou na prova". Para finalizar, peça aos grupos que compartilhem entre si as frases criadas.

Objetivos

- Ler informações biográficas sobre o autor do texto.
- Expor conhecimentos prévios acerca do assunto de um artigo de opinião.
- Levantar hipóteses a respeito do texto que será lido.

Destaques BNCC

- Ao levantarem hipóteses acerca do texto que será lido, com base no título e no subtítulo, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Ao compartilharem ideias e conhecimentos oralmente, expressando-se com clareza, escutando os colegas com atenção, solicitando esclarecimentos quando necessário, respeitando os turnos de fala e atentando à finalidade da interação oral, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

- Ao diferenciar fatos e opiniões, eles desenvolvem a habilidade **EF04LP15**.

- No item **a** da atividade **1**, incentive os estudantes a fazerem suposições com base no título e no subtítulo. Pergunte o que eles entendem por “honrar a vida” e se reconhecem a palavra “abundância” como algo positivo. Explore a ideia de conexão entre os seres vivos e a natureza. Essa conversa ajuda a ativar o conhecimento prévio e os prepara para o tema central do texto.

- No item **b** da atividade **1**, engaje os estudantes e dê a eles a oportunidade de verbalizarem seu raciocínio, justificando sua reflexão e resposta.

- Na atividade **2**, verifique se os estudantes conseguem diferenciar fatos e opiniões.

LEITURA

Artigo de opinião

Antes da leitura

Na página seguinte, você vai ler um texto escrito por Kaká Werá, um escritor, educador, terapeuta e empreendedor social brasileiro, conhecido por sua atuação na difusão das culturas indígenas. Ele nasceu em São Paulo, em 1964, é descendente do povo Tapuia e foi acolhido pela comunidade Guarani, com a qual desenvolve pesquisas históricas, linguísticas e culturais.

1. Observe o título e o subtítulo do artigo de opinião que você vai ler.

Honrar a vida para viver bem

A Amazônia nos ensina sobre abundância e é a prova da rede de conexão que sustenta todas as formas de existência

- a)** O que o título e o subtítulo fazem você imaginar sobre o assunto do texto?
1. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
 - b)** Que ideias o subtítulo expressa? Você concorda com elas? Justifique sua resposta.

1. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. Opinião é aquilo que uma pessoa pensa ou sente sobre algo, ou seja, a opinião pode mudar de pessoa para pessoa. Já o fato ou a informação objetiva é algo que pode ser comprovado, verificado. Sabendo disso, analise as frases a seguir e marque um **X** na alternativa que expressa opinião.

☐

As árvores ajudam a purificar o ar.

☐

Todos deveriam plantar árvores em casa.

2. Resposta: Todos deveriam plantar árvores em casa.

- 3.** O que você espera encontrar nesse artigo de opinião?

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

186

Se necessário, reitere que fatos são objetivos, verificáveis e baseados em evidências; já opiniões são subjetivas, podendo variar de acordo com quem as profere.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que façam previsões sobre o conteúdo do texto, com base no título e no que foi discutido. Aproveite o momento para reforçar o objetivo do gênero artigo de opinião: apresentar um ponto de vista e argumentos acerca de um tema relevante.

Leia o artigo de opinião a seguir.

Honrar a vida para viver bem

A Amazônia nos ensina sobre abundância e é a prova da rede de conexão que sustenta todas as formas de existência

POR KAKÁ WERÁ

EM BELÉM, quando se olha a partir do Rio Guajará, consegue-se observar um complexo de ilhas onde cada uma cumpre sua beleza e função própria. É como se, com sua singularidade, elas nos ensinassem mais sobre a vida. Há a Ilha dos Papagaios, que é um verdadeiro berçário verde da cor luminosa desses pássaros. O bailado em voo com que iniciam as manhas é tão lindo que há todo um cardápio turístico no qual essa visão é oferecida para a apreciação dos olhos e da alma. Há a Ilha das Onças: nem me atrevo a pensar em passear por lá. Há a Ilha do Combú, um lugar onde a cultura culinária é o motivo de inúmeras embarcações com destino a passeios *gourmet* com mais de 40 restaurantes. Fui lá conferir.

Nessa ilha, de saborosa cultura culinária, o que mais me impressionou foi a trilha que fiz após o almoço. Encontrei pé de cacau, açazeiro, graviola, bacuri, jambu e outros frutos da terra em todo lugar que olhava. Frutos que sustentam praticamente a população do Pará e estão presentes em muitas partes do Brasil e até do exterior. Eles participam há milênios das rotinas e modo de vida das culturas ancestrais dessa região.

Se formos fazer um exercício de imaginação para saber quantas gerações e pessoas foram nutridas por esses alimentos, poderíamos comparar com o número de estrelas no céu [...]. Tudo isso para dizer aqui, caro leitor, que é essa Floresta Amazônica que tem servido de exemplo a um dos principais fundamentos da sabedoria dos povos indígenas: a abundância da natureza, que garante o sustento para cada habitante sobre seu solo, nas gerações passadas, presentes e futuras.



Baía do Guajará, no município de Belém, no Pará, em 2018.

RICARDO LIMA/MOMENT/GETTY IMAGES

Objetivo

- Ler um artigo de opinião.

Destaques BNCC

- Ao ler o artigo de opinião, silenciosamente e em seguida em voz alta, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF35LP01**.
- Durante a leitura, ao inferirem o sentido de palavras novas com base no contexto da frase ou do texto, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Ao conversarem a respeito do que compreenderam do texto, identificando seu tema principal, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP03**.
- Antes de iniciar a leitura do texto, peça aos estudantes que descrevam a imagem. Convide um deles a ler o título e o subtítulo do artigo e pergunte a todos o que entenderam e qual o significado da palavra **abundância** nesse contexto. Pergunte se já ouviram algo sobre a Amazônia e se sabem onde se localiza. Se possível, mostre essa região em um mapa.
- Proponha uma leitura individual e silenciosa do artigo. Em seguida, faça uma leitura conjunta em voz alta, convidando diferentes estudantes a ler cada parágrafo. Por fim, escolha um ou dois deles para ler o texto integralmente. Aproveite para avaliar se eles conseguem fazer a leitura com autonomia e fluência.

- Pergunte se há alguma palavra no texto que ainda não conhecem. Nesse caso, incentive-os a contorná-la e a reler a frase ou o parágrafo em que ela aparece a fim de tentar inferir seu significado pelo contexto. Se necessário, oriente uma pesquisa em um dicionário adequado à faixa etária deles.
- Após a leitura, conversem sobre o texto. Questionem o que mais chamou a atenção deles e de qual parte do artigo mais gostaram. Escolha alguns estudantes para reler o parágrafo de que mais gostaram e explicar o que lhes despertou o interesse.

Objetivo

- Compreender as principais características de um artigo de opinião.

Destaques BNCC

- Ao identificarem o objetivo com o qual o artigo de opinião foi escrito, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- A habilidade **EF15LP03** é mobilizada quando os estudantes localizam informações explícitas no texto. Já a habilidade **EF35LP04** se refere à compreensão de informações implícitas.
- Ao identificarem as opiniões e os argumentos expressos pelo autor, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF04LP15**.
- Na atividade **1**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes de ler o texto e verifique quais se confirmaram e quais não. Em seguida, instigue-os a retomar as discussões para serem aprofundadas nesse momento.
- Na atividade **2**, oriente os estudantes a relerem o primeiro parágrafo do texto e a conversar com um colega, trocando informações sobre como a descrição os faz se sentir. Espere-se que eles percebam que mesmo quem não conhece a região consegue ter uma ideia clara de como ela é com base na descrição do autor.
- Na atividade **3**, oriente-os a identificar e a contornar no texto o nome de cada ilha citada e a reler o que o autor diz sobre elas.
- Na atividade **4**, instrua-os a retomar esse trecho do texto e relê-lo a fim de identificar a qual elemento a forma verbal **iniciam** se refere. Verifique se eles compreendem que se trata dos papagaios e que, portanto, o trecho faz referência ao voo desses pássaros pela manhã.

Além disso, a Amazônia, como sabemos, causa um impacto no mundo inteiro mantendo o equilíbrio do clima. Esse lugar é a prova de que realmente somos uma rede de conexão entre todas as formas e maneiras de vida. Tudo está intimamente interconectado, não há como fugir disso. O que acontece aqui reflete em todas as comunidades humanas, animais, vegetais e minerais. Que possamos, no mínimo, cuidar dessa benção que nos foi dada pela grande natureza. Que possamos, urgentemente, honrar essa grande dívida de todas as vidas, preservando com todo o nosso empenho e gratidão.

Kaká Werá é um ecologista do ser e cultivador da arte do equilíbrio da natureza humana.

WERÁ, Kaká. Honrar a vida para viver bem. *Vida Simples*, São Paulo, ano 21, n. 256, jun. 2023. p. 56.

Estudo do texto

1. Quais de suas expectativas sobre o texto se confirmaram após a leitura? Comente com os colegas. **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. O autor inicia o texto com a descrição de paisagens de Belém. Que efeito essa estratégia produz no leitor? **2. Resposta: Aproxima o leitor do cenário e desperta seu interesse.**
 - ☐ Cria mistério sobre o tema principal.
 - ☐ Aproxima o leitor do cenário e desperta seu interesse.
 - ☐ Apresenta dados científicos sobre as ilhas.
3. O que o autor destaca ao citar as ilhas de Belém? **3. Resposta esperada: Ele destaca a função e a beleza próprias de cada ilha, ressaltando a importância da natureza e da diversidade do ecossistema local.**
4. O que o autor quis dizer com o trecho “O bailado em voo com que iniciam as manhãs”? **4. Resposta: Os pássaros voam de forma harmoniosa e sincronizada.**
 - ☐ As manhãs começam com danças típicas locais.
 - ☐ Os pássaros voam de forma harmoniosa e sincronizada.
 - ☐ As pessoas saem de casa dançando pela manhã.

5. O texto apresenta exemplos que mostram a diversidade de formas e maneiras de vida.

5. Sugestões de respostas: A beleza das ilhas, os alimentos cultivados (como mandioca e jabuticaba) e o clima mantido pela floresta.

6. O texto que você leu apresenta a opinião do autor a respeito da Amazônia. Qual é essa opinião?

6. Resposta esperada: A Amazônia é essencial para o equilíbrio da vida no planeta e deve ser protegida e valorizada.

7. Com que objetivo o autor escreveu esse artigo de opinião?

7. Resposta esperada: Convencer o leitor a refletir sobre a importância da Amazônia.

8. Nos artigos de opinião, são usados argumentos, ou seja, ideias para convencer o leitor sobre algo. Leia os argumentos a seguir e marque um **X** apenas nos que estão de acordo com o texto que você leu.

- ☐ Invadir o espaço dos animais silvestres para explorar novos terrenos.
- ☐ Respeitar o hábitat das onças e demais espécies da floresta.
- ☐ Valorizar os alimentos e a cultura dos povos da floresta.
- ☐ Ignorar a importância da Amazônia para o equilíbrio do planeta.

9. Esse texto foi publicado em uma revista impressa. Em quais outros meios um artigo de opinião também pode ser divulgado?

- ☐ Jornais impressos e digitais. ☐ Portais e sites de comunicação.
- ☐ Revistas digitais. ☐ Dicionários.
- ☐ Blogs.

9. Resposta: Jornais impressos e digitais; Revistas digitais; Blogs; Portais e sites de comunicação.

8. Resposta: Respeitar o hábitat das onças e demais espécies da floresta; Valorizar os alimentos e a cultura dos povos da floresta.

189

Artigo de opinião

Objetivo

Convencer o leitor de um ponto de vista (uma opinião) sobre determinado assunto.

Características

Texto argumentativo em que o autor defende seu ponto de vista sobre um assunto de relevância social. É organizado em introdução, desenvolvimento e conclusão. Nele, o autor apresenta argumentos (baseados em dados, fatos e informações) com o objetivo de convencer o leitor sobre sua opinião em relação ao tema discutido.

• Na atividade **5**, converse com os estudantes a respeito da importância da natureza para a sobrevivência dos seres vivos e para a promoção de nossa saúde e bem-estar físico e mental. Incentive-os a refletir sobre como estamos conectados à natureza e de que formas essa relação se manifesta em nosso cotidiano: nos momentos de lazer ao ar livre, nas expressões artísticas inspiradas pelos ambientes naturais e nos conhecimentos tradicionais e científicos que reconhecem o papel das plantas e microrganismos na manutenção da saúde.

• Na atividade **6**, reforce que o gênero textual artigo de opinião tem o objetivo de defender um ponto de vista voltado a determinado assunto com a finalidade de influenciar a opinião dos leitores a respeito do tema. Nesse caso, verifique se está claro para os estudantes que o autor pretende, com sua argumentação, conscientizar o leitor sobre a necessidade de preservar a Floresta Amazônica. Se necessário, releia com eles o último parágrafo do texto e ressalte os trechos que explicitam essa opinião.

• Na atividade **7**, é importante levá-los a compreender que, ao ler um artigo de opinião, devemos analisar a ideia principal do autor e os motivos que o levaram a escrever sobre o assunto.

• Na atividade **8**, leia as alternativas e pergunte quais frases eles acham que estão de acordo com as ideias expressas no texto.

• Na atividade **9**, pergunte se eles já viram ou leram outros artigos de opinião e, em caso afirmativo, em qual veículo de publicação.

1. a) Resposta pessoal. Os estudantes podem responder que é importante porque mostra o ponto de vista dos moradores, suas práticas culturais e seus modos de vida, valorizando seus saberes.

As comunidades da Juatinga, Saco Claro e Saco da Sardinha vivem da pesca artesanal. Praticam uma grande variedade de técnicas pesqueiras, algumas utilizadas nas áreas próximas da costeira (adequadas para captura de determinados peixes) e outras mais afastadas, em pequenas embarcações que empregam o trabalho familiar. [...] As três comunidades possuem pontos de cerco flutuante ativos. O trabalho na pesca de cerco também é familiar.

OBSERVATÓRIO de Territórios Sustentáveis e Saudáveis de Bocaina. Territórios Tradicionais da Península da Juatinga. In: ANDRADE, Anna Maria (coord). *Projeto Povos: território, identidade e tradição*. Paraty, 2021. p. 102-104.

1. O etnomapa foi produzido pelas próprias comunidades pesqueiras da região.

a) Para você, por que é importante que os mapas sejam feitos também por povos e comunidades que vivem nesses lugares?

b) De que maneira esse mapa se diferencia de outros que você estudou já viu? 1. b) Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar o tipo de detalhamento dos elementos retratados, a falta de escala e a representação em perspectiva.

2. O que esse mapa retrata sobre a comunidade de Juatinga?

2. Resposta: Retrata o espaço terrestre e marítimo onde vive a comunidade indígena de Juatinga.

3. Se você desenhasse o ambiente onde vive, quais seriam as semelhanças e diferenças entre o seu mapa e o mapa que você leu?

3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

4. No mapa, estão representados ambientes terrestres e marítimos. Sobre isso, responda às questões no caderno.

a) Nesse mapa, como é possível identificar a área terrestre e a área marítima? 4. b) Resposta: Roça Tião, pedras e farol.

b) Quais pontos de referência foram marcados no ambiente terrestre?

c) Segundo o texto escrito, "as três comunidades possuem pontos de cerco flutuante ativos". Os pontos de cerco são locais onde os pescadores instalam redes para capturar peixes de forma coletiva e tradicional. Identifique quais são esses pontos representados no mapa.

4. c) Resposta: Cerco da Pedra da Anchova Vavá, Cerco da Toca Vavá, Cerco do Porão Nejo e Cerco do Saco de Sul Leontino.

5. Releia os trechos a seguir.

A. O mapa da Juatinga mostra a sobreposição de usos no marítimo caiçara, com navios e embarcações da pesca industrial dentro da área pesqueira das comunidades.

B. Praticam uma grande variedade de técnicas pesqueiras, algumas utilizadas nas áreas próximas da costeira [...].

4. a) Resposta: A área terrestre foi pintada de verde e marrom e a área marítima foi pintada de azul.

191

• Após a leitura do texto, auxilie os estudantes com o vocabulário. Se necessário, explique que **marítimo** é um espaço marítimo onde as comunidades pesqueiras desenvolvem suas atividades e vivem de acordo com seu modo de vida e sua cultura.

• Na questão 1, ressalte que os etnomapas são representações tão importantes quanto as de mapas convencionais estudadas na escola, cumprindo seus objetivos de mapeamento e localização no espaço.

• Na atividade 2, incentive os estudantes a exporem oralmente suas compreensões sobre o que o etnomapa retrata e anote na lousa palavras-chave sobre o que mencionarem.

• Na atividade 3, lembre-os de que o objetivo de mapas como esse é aliar os aspectos culturais e conhecimentos tradicionais de uma comunidade às técnicas de cartografia. Entregue-lhes uma folha de papel sulfite e incentive-os a desenhar o mapa da comunidade onde vivem, destacando elementos socioculturais relevantes. Depois, exponha os desenhos na sala de aula, possibilitando a todos apresentar seus mapas e falar sobre eles.

• Nos itens a e b da atividade 4, mostre outros mapas aos estudantes para que eles comparem como as áreas terrestres e marítimas e os pontos de referência são indicados.

• No item c, oriente-os a reler o etnomapa a fim de identificar os cercos e suas posições.

• Na atividade 5, convide diferentes estudantes a relever os trechos destacados.

- No item **a** da atividade **5**, leve os estudantes a associarem o texto verbal ao não verbal, atentando à maneira como os elementos estão dispostos nas imagens.

- No item **b**, auxilie-os a selecionar materiais de fontes confiáveis, como verbetes de enciclopédia de edição controlada, artigos de revistas especializadas ou documentos publicados pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) ou pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Oriente a realização da pesquisa, ajudando os estudantes a selecionarem as informações mais relevantes e instruindo-os a anotá-las no caderno. Caso não haja acesso à internet, explique que a pesca artesanal é feita em pequena escala, geralmente por famílias ou comunidades locais, enquanto a pesca industrial envolve grandes embarcações e tecnologia para capturas em larga escala.

- No item **c**, promova uma discussão oral com base nas informações coletadas pelos estudantes na pesquisa. Auxilie-os a elaborar um roteiro para a atividade, anotando no caderno ou em uma folha de papel, de forma resumida, os principais pontos que pretendem abordar na discussão. Organize-os em um círculo com as carteiras ou sentados no chão. No momento da interação oral, reforce a importância de respeitar os turnos de fala e de ouvir os colegas com atenção e respeito.

- Leia as informações do box **Pelo Brasil** com os estudantes e verifique a compreensão deles pedindo que expliquem, com suas próprias palavras, o que é turismo sustentável e qual é a sua importância para a conservação do meio ambiente.

a) Relacione os trechos aos seguintes recortes do mapa.



OTES, FCT, FICRUZ - PROJETO POVOS.



OTES, FCT, FICRUZ - PROJETO POVOS.



5. a) Resposta: Espera-se que os estudantes relacionem **B** com a primeira imagem e **A** com a segunda imagem.

b) Em grupos, pesquisem na internet quais são as diferenças entre a pesca artesanal e a pesca industrial. Peçam a ajuda do professor para identificar fontes confiáveis para a pesquisa. Anotem no caderno o resultado.

c) Com o resultado da pesquisa, discutam com a turma qual dos modelos de pesca mais se alinha à definição de **desenvolvimento sustentável** que você leu anteriormente e por quê.

5. c) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



PELO BRASIL

É possível cuidar do meio ambiente e ao mesmo tempo promover o crescimento das cidades. Isso tem sido feito em alguns lugares da Bahia, como Salvador e Porto Seguro. Esses municípios promovem o turismo sustentável, ou seja, os visitantes são conscientizados a não sujar os espaços naturais e urbanos e a respeitarem os ambientes e a cultura de seu povo. Além disso, as praias são cuidadas para que o mar não seja poluído por resíduos sólidos, garantindo que a areia e a água permaneçam limpas. Essas atitudes ajudam a diminuir os resíduos nas praias e nas ruas, protegem a vida dos animais e da vegetação, valorizam a cultura local e promovem o crescimento dos municípios.

Praia em Porto Seguro, na Bahia, em 2024.



TALES AZZI/PULSAR IMAGENS

5. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem que a pesca artesanal não faz extração excessiva de recursos (peixes), em oposição à pesca industrial, que muitas vezes ameaça a vida marinha e o equilíbrio do ecossistema.

192

Amplie seus conhecimentos

• CAVALHAIS, Renan; NAFTALI, Ruben. Patrimônio Natural Mundial pela Unesco, Noronha é exemplo de conservação. *Embratur Brasil*, 2025 (18 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nHEJyyWPleg>. Acesso em: 1 ago. 2025.

O turismo sustentável busca equilibrar desenvolvimento turístico e preservação ambiental, de forma que os impactos negativos do turismo (como a poluição, o consumo excessivo de recursos naturais e os impactos para a vida animal) sejam minimizados. Para descobrir informações acerca do turismo sustentável em Fernando de Noronha, confira o minidocumentário lançado pela Embratur.

Etnomapa

Objetivo

Representar o território de uma comunidade incorporando saberes relacionados a cultura, tradições e visões de mundo locais.

Características

Texto multimodal que associa recursos gráfico-visuais a texto verbal com a finalidade de representar não apenas o espaço físico de determinada região, mas também como a comunidade de vivência e interage com esse território. Pode ser acompanhado de uma legenda explicativa.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

PRODUÇÃO ORAL

Roda de conversa

Nesta unidade, você leu textos sobre sustentabilidade. Agora é hora de discutir o tema em uma roda de conversa e, depois, criar com os colegas uma lista de dicas para incentivar ações sustentáveis.

Planejar e realizar



- Releia os textos apresentados na unidade sobre sustentabilidade.
- Escolham, com a ajuda do professor, um colega para ser o mediador, que organizará as falas e garantirá que todos participem com respeito.
- Junte-se a um colega e conversem sobre os textos lidos. Cada um deve explicar um texto ao outro.
- Em seguida, pensem em três dicas de ações sustentáveis para a escola, para suas casas ou para o município. Anotem as dicas.
- Durante a roda de conversa compartilhem as dicas que pensaram e expliquem por que as consideram ações sustentáveis.
- Façam a roda de conversa, seguindo as orientações do professor.
- Durante a conversa, escutem com atenção o que os colegas dizem. Façam perguntas sobre o assunto, respeitem os turnos de fala e aguardem a vez de cada um de contribuir.
- Finalizada a roda de conversa, peçam ajuda ao professor para elaborar uma lista de dicas utilizando um programa de edição de texto. Depois, o professor vai postar o resultado na mídia digital da escola ou em outro espaço de divulgação escolhido pela turma.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um X na sua resposta.

- Participei da roda de conversa com autonomia?
☐ Sim. ☐ Não.
- Participei ativamente contribuindo com dicas de ações sustentáveis?
☐ Sim. ☐ Não.
- Escutei o professor e os colegas com respeito e atenção?
☐ Sim. ☐ Não.

193

(Continuação)

de um mediador. Diga que nessa roda de conversa discutirão sobre sustentabilidade. Pergunte: "O que é sustentabilidade para vocês?"; "O que já ouviram falar a esse respeito?". Em seguida, leia a proposta da atividade a ser desenvolvida.

- Distribua um tema para cada dupla (como economizar água ou luz, o que fazer com o resíduo sólido, como reciclar etc.). Peça que conversem e elaborem três dicas de ações sustentáveis para o tema recebido.
- Durante a mediação da roda de conversa, oriente o estudante responsável pela

mediação, sugerindo, se necessário, que ele faça perguntas, como: "O que sabemos sobre esse tema?"; "Que problemas podemos ter se não agirmos conscientemente?"; "O que precisamos fazer para melhorar essa situação?"; "De que forma podemos contribuir?".

- Garanta que todos os grupos consigam expressar suas observações e opiniões de maneira organizada e respeitosa.
- Para elaborar a postagem, sugere-se fotografar a dinâmica conforme ela ocorre.
- Caso a divulgação em meio digital não seja possível, organize uma exposição

com as listas elaboradas e as fotografias para que o resultado da atividade seja compartilhado com estudantes de outras turmas e os demais membros da comunidade escolar.

- Na etapa **Avaliar**, ressalte que não há respostas certas ou erradas, mas que se trata de uma forma de se avaliar e refletir a respeito do que fizeram ou aprenderam e o que pode ser melhorado.

Objetivo

- Participar de uma roda de conversa.

Destaques BNCC

- Ao dialogarem sobre o assunto proposto, defendendo seus pontos de vista, preocupando-se com a clareza do que falam, respeitando os turnos de fala, ouvindo uns aos outros com atenção e pedindo esclarecimentos se necessário, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF35LP10** e **EF35LP15**.
- A habilidade **EF15LP08** é contemplada na medida em que são usados aparelhos tecnológicos para registrar a interação e publicá-la nas redes sociais da escola.
- A seção relaciona-se com o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental** e contempla as **Competências gerais 4, 5, 7, 9 e 10** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1, 3 e 10**.

- Organize a turma em semicírculo, questione se eles sabem para que serve uma roda de conversa. É importante que os estudantes compreendam que se trata de um gênero discursivo oral e que sua principal característica é o debate sobre um tema escolhido, no qual os participantes conversam, expressam suas opiniões, com a presença

(Continua)

Objetivos

- Compreender o que são modos verbais.
- Reconhecer alguns dos tempos verbais do modo indicativo.

Destaques BNCC

- As atividades desta seção possibilitam o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica**.
- O estudo dos modos verbais leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF35LP07**.
- O estudo dos modos verbais e dos tempos verbais do modo indicativo permite desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que os estudantes são levados a se apropriar da linguagem escrita de forma reflexiva, ampliando seus conhecimentos sobre o funcionamento da língua e favorecendo sua proficiência em diferentes interações sociais.
- Caso os estudantes não se lembrem do que são os verbos, retome esse conceito. Reforce que verbos são palavras que expressam ação, estado ou fenômeno da natureza. Se julgar necessário, anote alguns exemplos na lousa:
 - Corro todos os dias. (ação)
 - Estou feliz. (estado)
 - Choveu hoje. (fenômeno da natureza)
- Ao realizar os itens **a** e **b** da atividade **1**, chame a atenção dos estudantes para a palavra **se**, no trecho **B**, que reforça a ideia de hipótese ou suposição.
- Na atividade **2**, peça a diferentes estudantes que leiam as dicas. Depois, converse com eles sobre o sentido do texto. Verifique se eles compreendem que são orientações para cuidar do meio ambiente. Relembre com eles outros gêneros textuais em que é comum a presença de formas verbais como essas, por exemplo, a receita culinária.

ESTUDO DA LÍNGUA

Modos verbais

1. Releia os seguintes trechos do artigo de opinião.

A. [...] a Amazônia, como sabemos, **causa** um impacto no mundo inteiro [...].

B. É como se, com sua singularidade, elas nos **ensinassem** mais sobre a vida.

- a) Em qual dos trechos a forma verbal em destaque expressa uma certeza?
1. a) Resposta: No trecho **A**.
- b) Em qual dos trechos a forma verbal em destaque expressa uma hipótese ou suposição? 1. b) Resposta: No trecho **B**.

2. Agora, leia algumas dicas que podem ajudar o meio ambiente.

- **Jogue** os resíduos sólidos em lixeiras apropriadas e **use** garrafas reutilizáveis.
- **Tome** banhos mais rápidos e **feche** a torneira ao escovar os dentes.
- **Doe** roupas, brinquedos e livros que não usa mais.
- **Desligue** as luzes ao sair de um cômodo.

2. Resposta: Ordem ou um conselho.

Elaborado especialmente para esta obra.

O que as formas verbais em destaque expressam?

☐

Ordem ou um conselho.

☐

Certeza.

☐

Dúvida.

Os **modos verbais** indicam as diferentes intenções ao nos expressarmos. Conheça-os a seguir.

- **Modo indicativo**: quando usamos o verbo para exprimir **certeza**.
- **Modo subjuntivo**: quando usamos o verbo para exprimir **ações incertas** ou **possíveis**.
- **Modo imperativo**: quando usamos o verbo para exprimir **ordem, orientação, instrução** ou **conselho**.

Na página seguinte, vamos conhecer os tempos verbais do modo indicativo.

Tempos verbais do modo indicativo

1. Leia os títulos de notícia a seguir.

A.

Curta Ceará **apresenta** neste domingo o filme “Sirius não é tão longe”

CURTA Ceará apresenta neste domingo o filme “Sirius não é tão longe”. *Alece*, 6 jun. 2025. Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/49775-curta-ceara-apresenta-neste-domingo-o-filme-sirius-nao-e-tao-longe>. Acesso em: 12 jun. 2025.

B.

Ações afirmativas **mudaram** “a cara da universidade no Brasil”, diz estudo

VIEIRA, Isabela. Ações afirmativas mudaram “a cara da universidade no Brasil”, diz estudo. *agênciaBrasil*, 17 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2025-06/acoes-afirmativas-mudaram-cara-da-universidade-no-brasil-diz-estudo>. Acesso em: 21 jul. 2025.

C.

Piauí **terá** seletiva para Copa Rainha Marta

AUGUSTA, Samara. Piauí terá seletiva para Copa Rainha Marta. *Governo do Piauí*, 6 jun. 2025. Disponível em: <https://www.pi.gov.br/josiene-campelo-prestigia-lancamento-da-copa-rainha-marta-e-anuncia-seletiva-piauiense-para-o-torneio/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

As palavras **apresenta**, **mudaram** e **terá**, em destaque nos textos, são formas verbais do modo indicativo.

- a) Em qual dos títulos a forma verbal em destaque se refere a uma ação praticada no momento presente? **1. a) Resposta: No título A.**
- b) Em qual dos títulos a forma verbal em destaque se refere a uma ação a ser praticada no futuro? **1. b) Resposta: No título C.**
- c) Em qual dos títulos a forma verbal em destaque se refere a uma ação praticada no passado? **1. c) Resposta: No título B.**

No modo indicativo, os verbos podem ser flexionados em três tempos verbais básicos. Observe a seguir.

- **Presente:** indica algo que acontece no momento atual.
- **Pretérito:** indica algo que aconteceu no passado.
- **Futuro:** indica algo que ainda vai acontecer.

195

• Antes de apresentar os tempos verbais do modo indicativo, explore com os estudantes as situações expressas nos títulos de notícia. Cada situação indica um momento em que as ações ocorreram. Leve-os a perceber isso e, caso ainda tenham dúvidas, anote na lousa os exemplos a seguir.

- (Eu) Como um bolo.
- (Eu) Comi um bolo.
- (Eu) Comerei um bolo.

• Explique aos estudantes que essas frases se referem a tempos diferentes de ocorrência das ações. Nesse momento, não serão explorados os três tempos verbais pretéritos e os dois futuros do modo indicativo. Primeiro, é preciso que eles conheçam a ideia básica de flexão de tempo do modo indicativo. Assim, a forma verbal **como** está no presente do indicativo; **comi**, no pretérito (perfeito) do indicativo; e **comerei**, no futuro (do presente) do indicativo.

• Explique-lhes que afirmar que o presente é o tempo responsável por indicar um fato ocorrido quando é declarado diz pouco sobre o uso desse tempo verbal. Pergunte a eles, por exemplo, se quando alguém diz “Janto pontualmente às sete da noite” é necessário que isso seja dito nesse horário e com a comida posta à mesa. Leve-os a perceber que o presente também pode indicar uma ação habitual, ou seja, que aborda tanto o passado quanto ações futuras. Outro uso

(Continua)

(Continuação)

possível do presente é em relatos de fatos históricos ou acontecimentos já ocorridos. Explique que, em alguns textos, como os de **História**, é comum que ações passadas sejam narradas no presente, como uma forma de aproximar o leitor do que está sendo contado.

• Ainda em relação ao tempo presente, comente que a forma mais usual de indicar algo que acontece no momento da fala é o uso do gerúndio, por exemplo: “Estou lendo este livro”.

• Na atividade 1, convida diferentes estudantes a lerem os títulos das notícias e converse com eles, levando-os a dizer o que compreenderam e que tipo de informação acreditam que são apresentadas nas notícias. Destaque as formas verbais em cada título e questione a turma sobre as ações expressas, se estão relacionadas ao tempo presente, passado ou futuro.

• Após a resolução da atividade **2**, peça aos estudantes que reescrevam as frases alterando o modo verbal. Explique a eles que em alguns casos será preciso alterar não somente a forma verbal, mas a estrutura da frase.

• Para realizar a atividade **3**, se considerar pertinente, peça a um voluntário que registre as respostas na lousa e, em seguida, corrija-as com a turma, incentivando a participação de todos.

• Na atividade **4**, instrua os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa do texto. Depois, proponha uma leitura conjunta em voz alta, convidando alguns deles a ler cada parágrafo.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Consolidar o estudo dos tempos verbais.

Como proceder

• Em tiras de papel, escreva alguns verbos, como **estudar**, **fazer**, **brincar** e **sentir**. Dobre-as e coloque-as em um saquinho plástico ou em uma caixa de papelão. Escreva em tiras de papel as palavras **presente**, **pretérito** e **futuro**. Dobre-as e coloque-as em outro saquinho plástico ou caixa de papelão. Chame um estudante de cada vez e explique a ele que deve pegar uma tira de papel de cada grupo (um verbo e um tempo verbal) e criar uma frase. Por exemplo, se o estudante tirar as palavras **estudar** e **presente**, ele poderia dizer “Eu estudo todos os dias”. Organize três colunas na lousa, uma para cada tempo verbal, e escreva, nas colunas correspondentes, as frases criadas pelos estudantes. Avalie se há dúvidas e se é necessário fazer intervenções, auxiliando a turma e fazendo correções.

2. Ligue as frases aos respectivos modos verbais empregados.

2. Resposta: A – 3; B – 1; C – 2.

A. Ana, **venha** aqui agora!

1. indicativo

B. **Comi** uma deliciosa salada no almoço.

2. subjuntivo

C. Talvez eu **encontre** você hoje.

3. imperativo

3. Reescreva as frases, mudando as formas verbais que estão no modo indicativo para os modos subjuntivo e imperativo. Faça as alterações necessárias. Observe um exemplo.

Marcos **pediu** ajuda à irmã. (indicativo)

Pode ser que Marcos **peça** ajuda à irmã. (subjuntivo)

Marcos, **peça** ajuda à irmã! (imperativo)

Juliano fez um curso de espanhol.

Subjuntivo: **3. Sugestão de resposta:** Pode ser que Juliano faça um curso de espanhol; Juliano, faça um curso de espanhol!

Imperativo: _____

4. Leia a notícia a seguir e, depois, responda às questões.

SinPatinhas registra todos os animais do Centro de Zoonoses do DF

Mais de 60 animais abrigados foram cadastrados e microchipados

O Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), tem no Centro de Zoonoses da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde do Distrito Federal a primeira unidade de saúde pública da área a registrar todos os animais acolhidos.

[...]

Lançado em abril, o SinPatinhas é uma ferramenta pública, gratuita e digital criada pelo governo federal para promover o registro nacional de cães e gatos. O sistema visa facilitar a localização de animais perdidos, direcionar esforços governamentais para ações de vacinação, castração e identificação eletrônica, além de fortalecer o combate ao abandono e aos maus-tratos.

A diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do MMA, Vanessa Negrini, destacou a importância da iniciativa. "Esses animais agora têm identidade e cidadania. Com o *microchip* e o registro no SinPatinhas, estarão mais protegidos e aptos à adoção responsável. Caso se percam, poderão ser identificados e retornar ao convívio familiar".

[...]

SINPATINHAS registra todos os animais do Centro de Zoonoses do DF. MMA, 18 jun. 2025.
Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/sinpatinhas-registra-todos-os-animais-do-centro-de-zoonoses-do-df>. Acesso em: 10 jul. 2025.

- a) Por que é importante cadastrar os animais? 4. a) Resposta esperada: **Porque assim eles podem ser identificados e protegidos.**
 - b) Como você acha que o *chip* pode ajudar a combater maus-tratos? 4. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor.**
 - c) Para você, o que é uma adoção responsável? Converse com o professor e os colegas. 4. c) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor.**
- 5.** Encontre na notícia e escreva no caderno o que se pede a seguir.
- a) Duas formas verbais no presente do indicativo. 5. a) Possíveis respostas: **Registra; tem; é; visa; têm.**
 - b) Duas formas verbais no pretérito do indicativo. 5. b) Resposta: **Foram; destacou.**
 - c) Duas formas verbais no futuro do indicativo. 5 c). Resposta: **Estarão; poderão ser.**
 - d) Por que a notícia usa verbos no passado, no presente e no futuro? 5. d) Resposta esperada: **Porque ela aborda o que já aconteceu, o que está acontecendo agora e o que vai acontecer com os animais.**
- 6.** Releia o trecho a seguir.

Caso se percam, poderão ser identificados e retornar ao convívio familiar.

Em que modo está a forma verbal **se percam**, usada nesse trecho? Explique a função desse uso.

6. Resposta esperada: A forma verbal **se percam** está no modo subjuntivo, uma vez que expressa uma suposição, que pode acontecer, mas que ainda não aconteceu.

- No item **a** da atividade **4**, oriente-os a ler o texto a fim de compreenderem a importância do cadastro.
- No item **b**, incentive os estudantes a pensarem no *chip* como uma forma de identificar o animal, semelhante a um documento de identidade. Explique que, com o *chip*, é possível saber quem é o responsável pelo animal e contatá-lo. Caso o animal seja encontrado sozinho ou machucado, esse instrumento também possibilita verificar se ele já foi vacinado ou passou por atendimento veterinário, além de ser possível responsabilizar legalmente quem maltratar ou abandonar o animal.
- No item **c**, incentive a turma a compartilhar ideias sobre do que um animal precisa para viver bem. Com base nas respostas dos estudantes, complemente com informações, dizendo que a adoção responsável significa estar disposto a cuidar do animal por toda a vida dele, fornecendo carinho, alimento, abrigo, higiene e atenção. Lembre-os de que não é correto abandonar o animal caso ele fique doente, envelheça ou cause algum transtorno.
- Na atividade **5**, organize a turma em duplas ou trios para que releiam o texto juntos e busquem as formas verbais, compartilhando conhecimentos e se ajudando. Reforce que, em um mesmo texto, podem aparecer verbos no presente, no passado e no futuro, a depender da ideia expressa.
- Na atividade **6**, caso os estudantes tenham dificuldade, escreva na lousa os modos verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo. Relembre com eles o que estudaram a esse respeito e faça questionamentos, como "Essa frase indica uma ordem?"; "Essa frase indica certeza ou incerteza, um fato ou só uma suposição?"

Objetivo

- Escrever um verbete de enciclopédia.

Destaques BNCC

• Ao planejarem, produzirem, revisarem, editarem e reescreverem um verbete de enciclopédia utilizando *software* de edição e considerando a situação comunicativa desses gêneros, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos** e as habilidades **EF04LP22**, **EF04LP23**, **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP07** e **EF15LP08**.

• Eles também trabalham as habilidades **EF35LP08** e **EF35LP09** ao usarem recursos de referência, como pronomes na produção textual, e ao organizarem os textos em parágrafos.

• Ao fazerem pesquisas para levantar informações e produzir um verbete de enciclopédia, eles aprimoram a habilidade **EF35LP17**.

• O uso da tecnologia para pesquisa na internet e publicação de textos em um *blog* contempla a **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 10**.

• Informe aos estudantes que geralmente os textos de enciclopédia são mais curtos.

• Explique a eles que poderão escolher um elemento de determinado assunto. Por exemplo, em esporte, eles podem escolher natação, atletismo, entre outros.

• Oriente-os a buscar informações sobre o assunto ou o tema do verbete de enciclopédia. Instrua-os a acessar *sites* confiáveis da internet para a coleta de dados e diga-lhes que as informações devem ser lidas e selecionadas em ordem de importância. Durante a pesquisa na internet, é importante estarem acompanhados de um adulto, monitorando-os e orientando-os.

PRODUÇÃO ESCRITA

Verbetes de enciclopédia

Você vai produzir um verbete de enciclopédia que fará parte da **Enciclopédia da turma**, um trabalho coletivo que reunirá todos os verbetes produzidos por você e pelos colegas. Esse material poderá ser publicado na mídia digital da escola ou em outro espaço de divulgação escolhido pela turma, para que a comunidade escolar e os familiares possam ler.

Planejar e escrever

Leia as orientações a seguir para essa produção.

- a) Escolha algo relacionado a um dos seguintes assuntos para escrever sobre isso.

esporte

animal

natureza

objeto

sentimento

alimento

- b) Com a ajuda do professor, pesquise em fontes confiáveis informações sobre o assunto escolhido.



- c) Selecione e anote as informações mais importantes para seu verbete, de acordo com a organização a seguir.

Título do verbete.

Definições ou curiosidades sobre o tema do verbete.

Características, informações de áreas como arte, biologia, esporte etc., ou aspectos interessantes sobre o tema.

- d) Releia o verbete de enciclopédia desta unidade para relembrar o formato que o texto deve ter. Exemplo: divisão em partes e título.
- e) Escreva com suas palavras as informações sobre o tema escolhido no formato adequado.
- f) Use vocabulário apropriado e empregue pronomes para evitar repetições e melhorar a sequência entre as frases. Os pronomes ajudam a retomar termos já citados.
- g) Pesquise e selecione uma imagem para acompanhar o verbete de enciclopédia.
- h) O título deve ser o nome do elemento que você escolheu.

Dica: As informações do verbete de enciclopédia devem ser objetivas e impessoais.

198

- Solicite que anotem as informações pesquisadas e não as reproduzam. Eles devem usá-las apenas como base para o que escreverão.

Revisar e reescrever

Chegou o momento de revisar os verbetes.

- a) O título do verbete apresenta o nome do elemento escolhido?
- b) A pesquisa feita para a seleção de informações foi suficiente?
- c) As informações e a linguagem do verbete são claras, objetivas e impessoais?
- d) As informações selecionadas são interessantes para o leitor e relevantes sobre o tema?
- e) As repetições de palavras foram substituídas por pronomes ou expressões equivalentes que retomem as ideias já apresentadas?
- f) A concordância nominal e as formas verbais escolhidas estão adequadas?
- g) A imagem é condizente com o conteúdo do verbete?

Releia o texto e identifique o que precisa ser ajustado. Em seguida, faça as mudanças necessárias e, por fim, reescreva-o utilizando um programa de edição de texto, inserindo a imagem selecionada. Com a ajuda do professor, os verbetes revisados e ilustrados serão reunidos para compor a **Enciclopédia da turma**. Defina com ele e os colegas como será a divulgação para a comunidade escolar e os familiares.



IZAC BRITO/ARQUIVO DA EDITORA

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Finalizada a produção, converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Pesquisei informações relevantes sobre o elemento escolhido?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Consegui ajustar o texto de modo a ficar claro para o leitor?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Selecionei uma imagem adequada ao texto?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) A divulgação foi eficiente? Consegui muitas visualizações?

☐ Sim.

☐ Não.

- Na etapa **Revisar e reescrever**, solicite aos estudantes que troquem seus textos entre si e verifiquem se estão corretos de acordo com os itens de revisão.

- Depois que o texto for passado a limpo, oriente-os a utilizar um **software** para editá-lo e acrescentar imagens do elemento escolhido, caso julguem pertinente.

- Em seguida, organize com os estudantes a composição da **Enciclopédia da turma**. Para isso, organize-os em grupos e distribua as funções: quem vai organizar os textos em ordem alfabética, quem vai elaborar uma capa e quem vai fazer o sumário.

- Combinem também de que maneira vão informar a comunidade escolar e os familiares, para que as produções sejam compartilhadas e se tornem conhecidas.

- Na etapa **Avaliar**, leve-os a refletir a respeito de todo o desenvolvimento, desde a definição do assunto, a busca e a seleção de informações até o momento de postagem dos textos. Além disso, incentive-os a discutir como foi a participação deles nessa atividade. Essas reflexões levam os estudantes a amadurecerem e a buscarem o aperfeiçoamento do trabalho.

Objetivo

- Planejar e construir uma minicomposteira.

Destaques BNCC

• Os momentos de aprendizagem, de debate e de discussão promovidos por esta seção favorecem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, visto que os estudantes são levados a se expressarem com clareza, preocupando-se em ser compreendidos pelo interlocutor, escutando com atenção as instruções e as falas do professor, formulando perguntas pertinentes e reconhecendo as características da conversação espontânea.

• Antes de iniciar a atividade, pergunte a eles se sabem o que é uma composteira. Ao explicar, apresente, se possível, imagens de diferentes tipos de composteiras e suas funções.

• Previamente, defina se a minicomposteira será produzida coletivamente, por grupo ou individualmente. Adapte a proposta conforme a realidade da turma e os materiais disponíveis.

• A responsabilidade de providenciar os materiais para a minicomposteira pode ser sua (caso estejam disponíveis na escola, por exemplo) ou dos estudantes. Nesse caso, na aula anterior, organize a turma e solicite a eles que providenciem os materiais listados. O senso de coletividade é uma das bases para todo o trabalho, cujo objetivo é sustentável, uma vez que as questões relacionadas ao meio ambiente dependem da consciência coletiva.

• Durante o processo, auxilie os estudantes no manuseio dos materiais. Faça os cortes nas garrafas e os furos nas tampas com alfinete para evitar acidentes.

PARA FAZER JUNTOS

INFOGRÁFICO CLICÁVEL
COMPOSTEIRA DOMÉSTICA

Minicomposteira

Ao ler os textos desta unidade, você observou que os resíduos sólidos acarretam grandes problemas na luta pela preservação do meio ambiente. Por isso, é importante que todos colaborem, dando um destino correto ao lixo.

A seguir, você e os colegas vão aprender como fazer uma minicomposteira para a escola, com o objetivo de transformar os restos orgânicos de alimentos em adubo, que pode ser usado para nutrir a terra e ajudar no crescimento de plantas, hortas e jardins. Vamos lá?

MATERIAIS

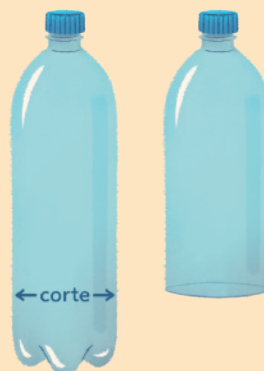
- sobras de alimentos como legumes, verduras, folhas, frutas, inclusive as cascas
- tesoura com pontas arredondadas
- 2 garrafas PET de 2 litros, com as tampas
- alfinete
- meia-calça
- terra úmida
- areia
- água
- elástico



1

Com a ajuda do professor, cortem uma das garrafas um pouco acima da base, formando um funil longo.

Dica: Lembrem-se de sempre pedir ajuda a um adulto para usar materiais cortantes ou pontiagudos.



ILUSTRAÇÕES: SILVIA OTORUJI/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

2

Também com a ajuda do professor, cortem a outra garrafa, agora mais perto do bocal, para formar um pote grande.



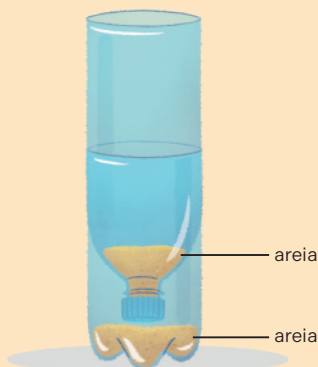
3

Na tampa do funil menor, o professor vai fazer alguns furos utilizando o alfinete.



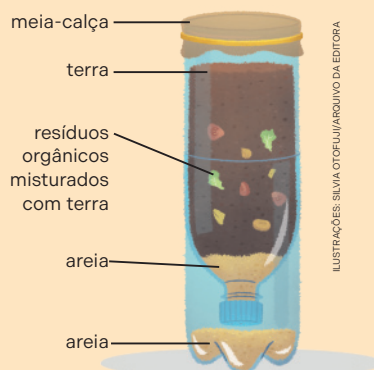
4

Coloquem 2 cm de areia nas duas partes e encaixem uma na outra. Em seguida, misturem os restos orgânicos com a terra, colocando-os sobre a areia do funil. Depois, adicionem um pouco de água e cubram com terra.



5

Por fim, lacrem o funil com a meia-calça prendendo-a com o elástico, como se fosse uma tampa. Está pronta a minicomposteira de vocês!



AGORA É COM VOCÊS

Depois que a minicomposteira estiver pronta, é só aguardar 20 dias para retirar o adubo. Compartilhe com seus familiares como foi fácil construir a minicomposteira. O meio ambiente agradece!

- Durante a produção, informe aos estudantes quais materiais não devem ser misturados no composto orgânico: alimentos e derivados de gordura animal, como carnes, embutidos e óleo. Fezes de animais e pedaços de madeira envernizada também não devem ser misturados, assim como plástico, vidro, papel e metal.
- É possível que eles façam questionamentos em relação ao cheiro, à aparência e à textura do composto durante o processo. Nesses momentos, solicite à turma que registre suas impressões no caderno. Assim, em cada momento de verificação, eles podem retornar às anotações e perceber a evolução da compostagem.

Objetivos

- Refletir sobre a importância de diminuir o consumo e conservar os recursos naturais.
- Despertar, por meio de intervenções, atitudes de cidadania que transformam o espaço.

Destaques BNCC

- Esta seção contempla os temas contemporâneos transversais **Educação para o consumo** e **Educação ambiental** e as **Competências gerais 7 e 10**.
- Os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** ao conversarem sobre as questões propostas, respeitando turnos de fala e escutando com atenção as falas do professor e dos colegas.
- Ao planejar, escrever, revisar e divulgar um guia de consumo responsável, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e as habilidades **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP07** e **EF15LP08**.

- Pergunte aos estudantes se já conheciam os 8 Rs e o que acharam das dicas apresentadas. Relembre-os de que, nesta unidade, foi apresentado um texto que faz referência aos 5 Rs da sustentabilidade: Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar. Explique que, ao longo do tempo, com a ampliação das discussões ambientais, novas práticas foram incorporadas, formando diferentes conjuntos de Rs, conforme adotados por diferentes autores, instituições e políticas ambientais. Destaque que o número de Rs varia de acordo com a proposta pedagógica ou campanha educativa, destacando que todos esses conjuntos têm o mesmo objetivo: promover o consumo consciente e a conservação do meio ambiente.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Educação e consumo

INFOGRÁFICO CLICÁVEL
CONSUMO CONSCIENTE

Quando consumimos mais do que o necessário, podemos desperdiçar recursos naturais e gerar uma quantidade excessiva de resíduos.

Questão inicial. Quais atitudes você sugere para diminuir o consumismo e o desperdício? **Questão inicial. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Os 8 Rs do consumo consciente reúnem atitudes simples que nos ajudam a usar melhor os recursos e a pensar no futuro.

Refletir sobre seus atos para deixar mais marcas positivas do que negativas no planeta.

Respeitar a si mesmo, aos outros e ao que está à sua volta. "Por favor" e "obrigado" são palavras verdadeiramente mágicas.

Reutilizar aquilo que você já tem. Só compre algo novo se realmente precisar.

Reduzir para não desperdiçar água, energia e produtos em geral.

Reparar o que estiver quebrado. Seja um objeto, seja uma amizade, o importante é consertar e conservar.

Responsabilizar-se pelas pessoas e por tudo que está à sua volta: sua escola, seu bairro, sua cidade etc.

Reciclar sempre que possível. Separe os resíduos orgânicos dos recicláveis e faça o descarte correto desses materiais.

Repassar as ideias que podem ajudar na conscientização sobre o consumo, por meio de conversas ou pelas redes sociais. Comunique-se.

Fonte de pesquisa: QUER uma boa dica? Pratique os 8 Rs do consumo consciente. Instituto Akatu, 21 jul. 2011. Disponível em: <https://akatu.org.br/quer-uma-boa-dica-pratique-os-8-rs-do-consumo-consciente/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

Agora, responda às questões.

1. Na sua escola, é feita a separação de resíduos sólidos? Se sim, você costuma fazer o descarte correto? Se não, o que poderia ser feito para tornar isso uma realidade?
2. Atualmente, descartar e trocar objetos é comum. Por que isso é prejudicial, segundo os 8 Rs?
3. Em grupos, escolham um dos 8 Rs e escrevam três dicas curtas para praticá-lo na escola. Depois, com a ajuda do professor, organizem essas dicas para serem afixadas em locais da escola (como murais, portas de sala ou corredor).

1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

202

- A **Questão inicial** levanta uma situação-problema entre os estudantes, levando-os a refletir acerca de atitudes que podem ser tomadas para promover o consumo consciente e economizar.

Comentários das respostas

1. Verifique se os estudantes têm dúvidas a respeito do que pode ou não ser destinado à reciclagem e ressalte que muita coisa descartada pode ser reaproveitada. Se na escola não houver separação dos resíduos orgânico e reciclável, incentive-os a sugerir medidas práticas, como elaborar etiquetas e cartazes para recipientes, para a indicação adequada do descarte.

2. Espera-se que os estudantes digam que essa prática aumenta a poluição, gera grandes quantidades de resíduos sólidos e leva a um uso excessivo de recursos naturais.

3. Oriente-os na pesquisa e elaboração das dicas. Para a escrita, instrua-os a observar se há repetições excessivas de palavras e, quando possível, a substituí-las por pronomes ou expressões equivalentes que retomem as ideias apresentadas. Leve-os a editar os guias, se possível usando softwares próprios para isso, e a compartilhá-los nas redes sociais da escola.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. Resposta: Verbetes de enciclopédia. **objetivo** e **consultar**; Artigo de opinião. **argumentativo** e **convencer**; Etnomapa. **mapa** e **território**.

1. Nesta unidade, você leu um **verbo de enciclopédia**, um **artigo de opinião** e um **etnomapa**. Sobre as características desses gêneros, complete as frases com as palavras a seguir.

mapa • objetivo • consultar • convencer • argumentativo • território

Verbo de enciclopédia

O verbo de enciclopédia é um texto curto e _____ que podemos _____ para saber mais sobre determinado assunto.

Artigo de opinião

O artigo de opinião é um texto _____, no qual o autor procura _____ o leitor de sua opinião sobre um assunto.

Etnomapa

O etnomapa é um _____ elaborado do ponto de vista do grupo étnico ou cultural que vive no _____ representado.

2. Complete as frases com uma das palavras a seguir respeitando as regras de concordância nominal.

torta • livro • frutas • laços

a) Achei dois 2. a) Resposta: laços. vermelhos na gaveta.

c) As 2. c) Resposta: frutas. maduras ficam na fruteira.

b) Essa 2. b) Resposta: torta. holandesa é muito saborosa.

d) Aquele é o 2. d) Resposta: livro. preferido dela.

3. Relacione os sufixos às suas regras de uso. 3. Resposta: B; A.

A. -izar

B. -isar

☐

Pode ser usado para verbos derivados de palavras que **apresentam a letra s** na última sílaba.

☐

Pode ser usado para verbos derivados de palavras que **não apresentam a letra s** na última sílaba.

203

(Continuação)

as ideias deles. Depois, peça-lhes que leiam as palavras e verifiquem qual completa cada frase.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha um ditado de frases, como "A menina alta está jogando basquete" e "Os cadernos velhos foram reciclados". Depois, oriente-os a reescrever as frases substituindo os substantivos e fazendo as alterações necessárias. Por exemplo, alterando "menina" por "menino" e "caderno" por "caderneta".

3. Objetivo

- Consolidar as regras de uso dos sufixos **-isar** e **-izar**.

Como proceder

- Oriente os estudantes a lerem as explicações e a fazerem a associação corretamente.
- Se perceber que eles ainda têm dificuldades, escreva algumas palavras na lousa, solicite que as copiem no caderno e, em duplas, escrevam as formas verbais derivadas delas. Algumas opções são: **análise, pesquisa, liso, informática, canal e formal**.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos explorados ao longo da unidade. Por meio delas é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1. Objetivo

- Identificar as características dos gêneros textuais estudados na unidade.

Como proceder

- Leia as palavras com os estudantes e, depois, oriente-os a ler as definições dos gêneros textuais. Primeiramente, proponha uma leitura em voz alta para que todos contribuam dizendo quais palavras podem completar cada lacuna. Por fim, instrua-os a escrever as palavras no livro.
- Caso a turma apresente dificuldade, selecione outros exemplos de textos desses gêneros e organize a turma em grupos, para que façam uma leitura e anote, em uma folha de papel, as principais características dos gêneros.

2. Objetivo

- Completar frases respeitando a concordância nominal.

Como proceder

- Convide diferentes estudantes a ler cada frase e, sem consultar as palavras sugeridas, pensar em possíveis maneiras de completar as frases. Anote, na lousa,

(Continua)

4. Objetivo

- Completar palavras com os sufixos **-isar** e **-izar**.

Como proceder

- Em duplas, instrua os estudantes a retomarem as regras completadas na atividade anterior e a completarem as palavras com os sufixos adequados em cada caso. Lembre-os de tentar identificar a palavra de origem que dá origem a cada verbo.
- Se necessário, oriente-os a consultar um dicionário para verificar a grafia das palavras.

5. Objetivo

- Consolidar o conceito de modos e tempos verbais.

Como proceder

- Estude o esquema com os estudantes e relembre-os do que foi estudado na unidade sobre modos e tempos verbais, levando-os a completar as informações adequadamente.
- Em caso de dificuldade, escreva na lousa as palavras e frases que eles devem usar para completar o esquema e auxilie-os com exemplos e explicações.

6. Objetivo

- Escrever frases em diferentes tempos verbais.

Como proceder

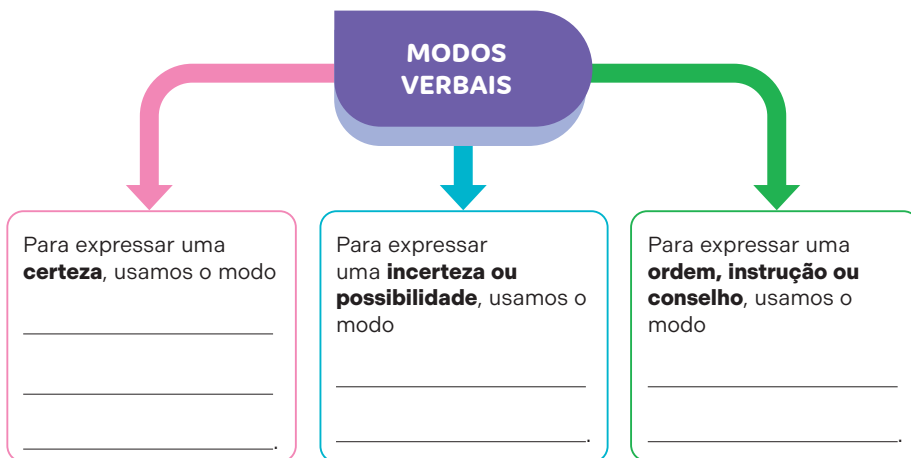
- Converse com os estudantes e faça um levantamento de possíveis temas para as frases. Anote algumas ideias na lousa e aproveite para orientá-los quanto à organização das frases, a grafia das palavras, a pontuação, o uso de substituições pronominais para evitar repetições, entre outros aspectos importantes. Após a escrita, instrua-os a trocar o caderno com um colega, para que um leia as frases do outro e indique possíveis ajustes.
- Se julgar apropriado, peça-lhes que criem as frases em duplas ou trios, para que compartilhem conhecimentos, troquem informações e se ajudem.

4. Complete as palavras a seguir com os sufixos **-isar** e **-izar**.

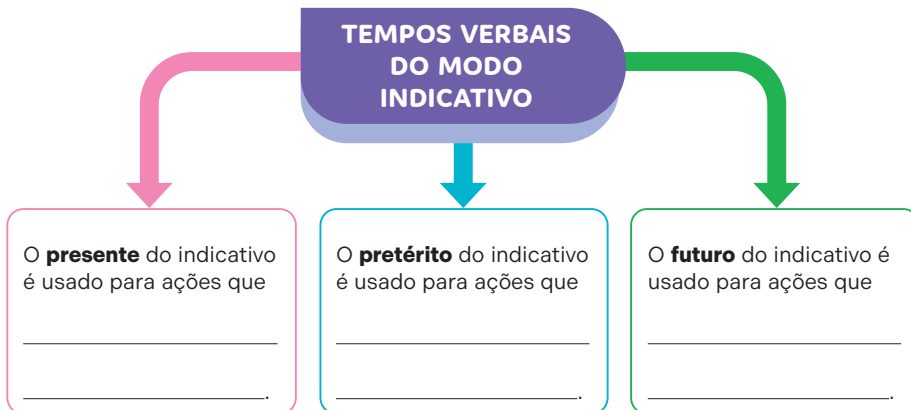
improv_____	paral_____	valor_____	human_____
local_____	pesqu_____	fiscal_____	al_____

4. Resposta: Improvisar; localizar; paralisar;

5. Complete os esquemas a seguir. pesquisais; valorizar; fiscalizar; humanizar; alisar.



5. Modos verbais. Resposta: indicativo; subjuntivo; imperativo.



6. Elabore uma frase para cada tempo verbal do modo indicativo (presente, pretérito e futuro) sobre o tema sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente. 6. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- 204 5. Tempos verbais do modo indicativo. Sugestões de resposta: acontecem no momento atual; já aconteceram; ainda vão acontecer.

Avalie como foi o trabalho com as atividades desta unidade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as principais características dos gêneros verbete de enciclopédia, artigo de opinião e etnomapa, estudados na unidade?

☐

Sim.

☐

Não.

Apreendi os conteúdos estudados na unidade e retomei aqueles que tive dificuldade para entender?

☐

Sim.

☐

Não.



PARA SABER MAIS

Em *Salvos por um fio*, Eric viaja para o sítio da avó, onde conhece Yandra, uma garota de origem indígena, e seres fantásticos da floresta. Juntos, eles precisam impedir o garimpo ilegal na região, enquanto aprendem sobre conservação ambiental.

RANDO, Silvana. *Salvos por um fio*. São Paulo: Escarlate, 2021.



REPRODUÇÃO/EDITORIA ESCARLATE

Neste curta-metragem, você vai acompanhar a aventura de Vellozia, uma menina com poderes mágicos, e seus amigos para restaurar e conservar a vegetação do ambiente onde vivem: o Cerrado brasileiro.

VELLOZIA – O curta!, de Pedro de Castro Guimarães. Brasil, 2024. (13 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gRQMBA3jwIQ>. Acesso em: 28 maio 2025.



PROJETO ÁGUAS CERRATENSES/REDE DE SEBES DO CERRADO/INSTITUTO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO DO CERRADO/ASSOCIAÇÃO DE COLETORES CERRADO DE

• Ao fazer a atividade de **autoavaliação**, permita aos estudantes que se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo a todos a compreensão do que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência. Aqueles que tiverem deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Caso algum deles tenha deficiência visual, pode fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já aqueles com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade, como o uso de pranchetas inclinadas, teclado adaptado ou o apoio de um escriba, quando necessário.

• Apresente aos estudantes as sugestões do box **Para saber mais**. Se possível, leia o livro ou assista ao curta-metragem com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler e a assistir em casa com os familiares.

Objetivos

- Explorar com os estudantes o tema **Paz**.
- Levantar conhecimento prévio a respeito do tema da unidade.

Destaques BNCC

• Ao trocarem ideias, articulando palavras com clareza, reconhecendo a importância de ouvir, respeitando a vez e a opinião de todos, atentando aos turnos da fala, à situação e à posição do interlocutor, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

• Ao refletirem sobre a importância de cultivar a paz, de optar pela resolução não violenta de conflitos e de respeitar o próximo em todas as interações sociais, os estudantes desenvolvem as **Competências gerais 9** e **10** e os temas contemporâneos transversais **Vida familiar e social** e **Educação em direitos humanos**.

• Ao propor reflexões e discussões voltadas à importância da cultura de paz para a vida em sociedade e às atitudes que podemos adotar para assegurar uma convivência mais pacífica entre as pessoas e os povos, esta unidade colabora para o objetivo de desenvolvimento sustentável **16**.

• Peça aos estudantes que descrevam a imagem detalhadamente. Incentive-os a atentar ao local onde as pessoas estão, o que elas estão fazendo, quais animais aparecem na imagem, de que cor eles são, o que eles representam, entre outros pontos. Convide um deles a ler o título da unidade e outro a ler a legenda da fotografia. Converse com a turma e incentive os estudantes a relacionarem essas informações à imagem.



VOANDO PARA A PAZ

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- quarta capa;
- conto popular;
- pronome;
- acentuação das palavras paroxítonas;
- acentuação das palavras proparoxítonas.



Pessoas soltam pombas em homenagem aos mortos na Segunda Guerra Mundial, na cidade de Tóquio, no Japão, em 2018.

206

- Se achar relevante, pergunte aos estudantes o que eles sabem da Segunda Guerra Mundial e contextualize-a brevemente.
- Verifique se os estudantes conhecem o significado da pomba branca. Se necessário, explique que essa ave é um símbolo de paz, pureza e esperança. Em celebrações e eventos que promovem a paz, é comum a soltura de pombas brancas, representando desejo de paz e harmonia.

Professor, professora: Aproveite a atividade 1 para aproximar o estudante da cena e reforçar o símbolo da pomba como parte do tema da paz.

CONECTANDO IDEIAS

1. Nessa imagem, por que as pessoas escolheram soltar pombas como forma de homenagem? 1 a 4. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.
2. Para você, por que a paz é necessária em nossa vida?
3. Em que situações do dia a dia podemos cultivar a paz?
4. Em uma folha de papel, faça um desenho que expresse a sua ideia sobre o que é paz.

A pomba é um símbolo muito usado para representar paz, harmonia, esperança e liberdade. Quando falamos sobre a necessidade de paz, podemos pensar tanto nos grandes conflitos e guerras entre países quanto na importância de cultivá-la no dia a dia, em gestos de respeito e convivência com amigos e familiares. As duas dimensões caminham juntas e se completam.

207

(Continuação)

paz para eles. Quando finalizadas, exiba as produções na sala de aula, como em uma galeria, para que eles possam apreciar os desenhos uns dos outros e conversar a respeito deles. Nesse momento, incentive-os a dizer o que mais lhes chamou a atenção, de quais aspectos mais gostaram, se concordam com as representações e quais sentimentos elas despertam neles.

Amplie seus conhecimentos

• MARCON, Frank et al. *Cultura de paz e práticas restaurativas na escola: reflexões e diagnóstico*. Aracaju: Criação Editora, 2022.

A promoção da cultura de paz nas escolas é responsabilidade de todos os membros da comunidade escolar e deve ser uma preocupação constante. Para refletir e conhecer mais a respeito desse assunto, leia esse livro, que procura fazer um diagnóstico sobre violências escolares e políticas públicas para a promoção da cultura de paz em Sergipe.

Conectando ideias

1. Leve os estudantes a observarem com atenção a cena da imagem de abertura e a descreverem o que veem. Explique que, em diferentes culturas, a pomba é um símbolo de paz, esperança e liberdade. Oriente-os a relacionar essa simbologia com a homenagem retratada, percebendo que o gesto de soltar pombas é uma forma de representar o desejo coletivo de paz e de respeito às pessoas que perderam a vida em guerras ou situações de violência.
2. Espera-se que os estudantes digam que sentir-se em paz e ter uma convivência pacífica com todos à nossa volta proporciona uma vida plena e feliz. A paz entre os indivíduos é essencial para que tenhamos relações saudáveis, tranquilas e harmoniosas. A paz entre as nações é fundamental para a construção de sociedades mais justas e igualitárias.
3. Permita-lhes apresentar suas ideias livremente e anote-as na lousa. É importante que eles compreendam que a paz coletiva começa com ações individuais, ou seja, tratar todos com respeito e tolerância, e combater os preconceitos e discriminações são exemplos de como cultivar a paz.
4. Entregue os materiais necessários aos estudantes (folhas de papel sulfite, giz de cera ou tintas e pincéis) e oriente-os a expressar em um desenho o que é a

(Continua)

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios a respeito do assunto do texto de quarta capa.
- Levantar hipóteses sobre o texto de quarta capa que será lido.

Destaques BNCC

- Ao estabelecerem hipóteses acerca de uma quarta capa e do livro ao qual ela pertence, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Ao relacionarem texto verbal à ilustração da capa, a fim de inferirem o assunto do livro, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

- Ao inferirem informações, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP04**. Ao localizarem informações explícitas no box, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.

- Ao abordar a biografia de Malala Yousafzai, é importante contextualizar para os estudantes que as ações violentas praticadas por grupos fundamentalistas não representam a totalidade de uma religião. Explique que Malala, ao defender o direito das meninas à educação, foi alvo do grupo extremista Talibã, cuja interpretação do Islã não reflete o pensamento e a vivência da maioria das pessoas muçulmanas ao redor do mundo.

- Ressalte aos estudantes que o preconceito contra qualquer religião deve ser combatido e que a diversidade religiosa deve ser respeitada como parte fundamental da convivência democrática e do exercício da cidadania.

- No item **a** da atividade **1**, leve os estudantes a observarem que a capa representa

LEITURA

Quarta capa

Antes da leitura

Professor, professora: Leve os estudantes a observarem que a capa apresenta Malala de forma ilustrada, simples e simbólica, diferentemente da biografia apresentada no box, que traz informações factuais sobre sua vida. Ajude-os a perceber que livros voltados para crianças e jovens muitas vezes transformam pessoas reais em personagens, para aproximar a leitura do público e facilitar a compreensão da história. Incentive-os a comentar como essa diferença entre a realidade e a representação literária pode tornar a leitura mais envolvente e acessível.

Na próxima página, você vai ler o texto de quarta capa de um livro sobre Malala Yousafzai, uma mulher que nasceu em 1997, no Paquistão. Malala criticava o Talibã, um grupo extremista que restringia o direito das mulheres de frequentar a escola na região onde ela vivia. Em 2012, Malala sofreu um atentado e quase morreu. Desde então, passou a lutar ainda mais pela educação dos jovens. Em 2014, com apenas 17 anos, ganhou o prêmio Nobel da paz. Em 2017, foi admitida na Universidade de Oxford, na Inglaterra, onde cursou Filosofia, Política e Economia. Atualmente, ela continua a atuar como ativista, lutando pelos direitos à educação e à igualdade de gênero.

1. Analise a capa e o título do livro a seguir. **1. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- a) Observando a capa, a forma com que Malala aparece representada como personagem da história se diferencia das informações sobre a pessoa Malala que você acabou de ler? Explique.
- b) A quem você imagina que esse livro seja destinado? Por quê?
- c) O que você espera encontrar no texto que consta na quarta capa desse livro?

1. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

1. b) Sugestão de resposta: O livro parece destinado a crianças, tendo em vista a ilustração da capa e o tema da história (uma menina que queria ir para a escola), mas pode interessar a pessoas de todas as idades.

Capa do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*, de Adriana Carranca.



208

Malala de forma ilustrada. Ajude-os a perceber que livros voltados para crianças e jovens muitas vezes transformam pessoas reais em personagens, para aproximar a leitura do público e facilitar a compreensão da história. Incentive-os a comentar como essa diferença entre a realidade e a representação literária pode tornar a leitura mais envolvente e acessível.

- No item **b**, para chegarem à resposta, leve os estudantes a considerarem elementos da capa,

como as cores, o estilo da ilustração e o título da obra, além das informações sobre Malala no box.

- No item **c**, oriente os estudantes a observarem todos os elementos que compõem a capa: ilustrações, título e subtítulo, nome da autora e da ilustradora, e editora. Se possível, providencie esse livro e permita-lhes que o folheiem. Anote na lousa as hipóteses levantadas para serem conferidas após a leitura.

Lendo

Agora, leia o texto da quarta capa do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*.



CARRANCA, Adriana. *Malala: a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. Quarta capa.

Objetivo

- Ler e compreender um texto de quarta capa.

Destaques BNCC

- A leitura do texto de quarta capa permite desenvolver a **Leitura/escuta** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- A fluidez e a autonomia na leitura e na compreensão de textos compatíveis com o nível de escolaridade dos estudantes contemplam a habilidade **EF35LP01**.
- Ao inferirem o significado de palavras e expressões, com base no contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Se julgar oportuno, antes de iniciar a leitura, comente com os estudantes que a quarta capa está localizada atrás do livro, na parte externa. Solicite a eles que leiam o texto silenciosamente. Durante essa leitura, peça-lhes que sublinhem palavras cujo significado desconheçam e trechos que tiverem dificuldade de compreender. Releia-os e esclareça o que for necessário, verificando se os estudantes conseguem inferir os significados das palavras. Oriente-os a pesquisar em um dicionário, se necessário.
- Destaque no texto da quarta capa as características do grupo extremista Talibã e os principais acontecimentos na vida de Malala. Explique que a quarta capa tem breves explicações acerca da história e uma apreciação positiva do livro, a fim de que o público o compre e o leia. Além disso, pode haver citações de trechos, ilustrações e fotografias.

Objetivo

• Compreender e identificar as principais características de um texto de quarta capa.

Destaques BNCC

• Ao localizarem informações explícitas e implícitas, além da ideia central do texto de quarta capa, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.

• Ao inferirem o significado de palavras e expressões com base no contexto, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

• As atividades respondidas oralmente proporcionam o desenvolvimento da **Oralidade**, e aquelas cujas respostas os estudantes redigem desenvolvem a **Escrita**.

• Na atividade **1**, retome as discussões feitas no **Antes da leitura**, a fim de que os estudantes verifiquem se as hipóteses se confirmam ou não.

• Aproveite a atividade **2** para não só valorizar a experiência leitora, mas também aproximar os estudantes da função real desse gênero (instigar a leitura).

• Ao realizar a atividade **3**, inicie a discussão perguntando aos estudantes o que entendem por **paz social**, depois explique que significa a convivência harmônica e justa entre as pessoas e a resolução pacífica de conflitos. Leve-os a perceber que Malala buscou uma maneira pacífica de se opor às injustiças.

• Aproveite a atividade **4** para levar os estudantes a refletirem sobre suas atitudes em sala de aula.

• Ao realizar a atividade **5**, pergunte se sabem o que é o prêmio Nobel da paz. Se julgar pertinente, oriente-os a fazer uma pesquisa para aprofundar o assunto.

• Na atividade **6**, retome a conversa proposta nas páginas de abertura a respeito

3. Resposta esperada: A atitude de Malala mostra que é possível lutar contra a injustiça de forma pacífica. Ela defendeu o direito de estudar e ajudou outras meninas a terem mais oportunidades.

Estudo do texto

1. Quais de suas expectativas sobre o conteúdo desse texto de quarta capa se confirmaram? Comente. **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

2. Depois de ler a quarta capa, você ficou com vontade de ler o livro? Por quê? **2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

3. Como a atitude de Malala mostra que resistir a decisões injustas pode ser uma forma de promover a paz social?

4. A história de Malala mostra como ela resistiu a decisões injustas e lutou pelo direito de estudar. Pensando nisso, que atitudes podemos ter, no dia a dia, para valorizar a educação e apoiar o direito de todos à escola?

5. Em sua opinião, por que Malala ganhou um prêmio tão importante, como o Nobel da paz?

5. Sugestão de resposta: Porque lutou pelo direito à educação das crianças e dos adolescentes de seu país.

6. Contorne as palavras do quadro a seguir, que indicam atitudes que contribuem para a paz. **6. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as palavras **solidariedade, amizade, respeito, união e caridade**.

solidariedade	conflito	amizade	união
respeito	intriga	caridade	intolerância



No dia a dia, podemos promover a paz com pequenas atitudes.

7. No início do texto, é mencionado o local onde Malala nasceu.

a) Esse local é citado de forma positiva ou negativa?

7. a) Resposta: É citado de forma positiva.

b) Quais elementos permitem concluir isso?

7. b) Resposta: A referência à beleza do Vale do Swat e sua importância histórica, por já ter sido disputado por grandes conquistadores.

8. Que acontecimento abalou a paz no local onde Malala vivia?

8. Resposta: Um grupo extremista chamado Talibã começou a controlar a região e a ditar novas regras.

210

4. Resposta esperada: Participar das aulas com atenção, ajudar os colegas quando têm dificuldades, respeitar professores e funcionários, cuidar do material escolar, não faltar sem necessidade e valorizar a oportunidade de aprender.

das regras básicas de convivência e explore com a turma o significado de cada palavra apresentada.



Atitude legal

Para trabalhar o conteúdo do boxe, retorne às palavras contornadas na atividade **6** e instrua os estudantes a pensarem em situações que demonstrem essas atitudes e de que forma elas contribuem para a paz no dia a dia.

• Nas atividades **7** e **8**, use um mapa para mostrar a eles a localização do Paquistão. Comente que o país é independente desde 1947, quando deixou de ser colônia britânica. No entanto, ainda é uma região onde ocorrem intensos conflitos territoriais e religiosos.

9. Qual foi a postura de Malala ao proibirem as meninas de estudar? Qual foi a consequência disso?

9. Resposta: Ela desafiou essa decisão e continuou indo à escola para estudar.

A consequência foi o atentado que ela sofreu.

10. Releia um trecho do texto de quarta capa.

10. Resposta: Usava seu discurso para defender a si e a outras meninas.

Mas Malala foi ensinada desde pequena a defender aquilo em que acreditava e lutou pelo direito de continuar estudando. **Ela fez das palavras sua arma.**

Ao ler a frase “Ela fez das palavras sua arma”, podemos afirmar que Malala:

☐

usava as palavras para resistir ao atentado que sofreu.

☐

usava seu discurso para defender a si e a outras meninas.

11. Que elementos da quarta capa chamam mais a sua atenção: os desenhos, as cores ou outro detalhe? Por quê?

11. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

12. Marque um **X** nas alternativas que se referem a um texto de quarta capa.

☐

Apresenta um capítulo do livro, a fim de satisfazer a curiosidade dos leitores quanto ao seu conteúdo.

☐

Apresenta informações breves sobre o conteúdo do livro, a fim de instigar o leitor a lê-lo integralmente.

☐

Apresenta apenas texto verbal (palavras).

☐

Pode apresentar texto verbal (palavras) e não verbal (imagens).

12. Resposta: Apresenta informações breves sobre o conteúdo do livro, a fim de instigar o leitor a lê-lo integralmente; Pode apresentar texto verbal (palavras) e não verbal (imagens).

211

• Na atividade **9**, ao conversarem sobre o atentado sofrido por Malala e outras atitudes proibitivas do Talibã, discuta com a turma de que forma as guerras e os conflitos prejudicam a vida das pessoas e quais são suas principais consequências. É importante também que os estudantes concluam que o desafio imposto por Malala ao Talibã e a luta que travou por seus direitos foram considerados uma afronta pelo grupo extremista.

• Aproveite a atividade **10** para verificar o vocabulário dos estudantes e se compreendem que a palavra **arma** foi usada com sentido figurado nesse trecho.

• Na atividade **11**, leve os estudantes a observarem os elementos gráficos da quarta capa, entendendo que não apenas o texto escrito, mas também imagens, cores e diagramação fazem parte da mensagem. Valorize todas as respostas, destacando que diferentes pessoas podem ser atraídas por aspectos distintos. Incentive-os a perceber que esses recursos são usados para despertar o interesse pela leitura e fazem parte da função da quarta capa.

• A atividade **12** explora algumas das principais características do gênero estudado. Se possível, providencie outros livros que abordem o tema da unidade e sejam adequados à faixa etária dos estudantes, para que leiam a quarta capa, identificando semelhanças e diferenças entre esses textos.

Quarta capa

Objetivo

Chamar a atenção do leitor e convencê-lo a ler o livro.

Características

Geralmente, é composta de um texto curto com a sinopse do livro, um código de barras e elementos visuais (cores e formas) que tornam o texto atraente. Pode também apresentar informações sobre o autor.

• Finalizadas as atividades da seção, solicite aos estudantes que leiam o box **Líderes da paz**. Em seguida, pergunte se conheciam as três pessoas apresentadas e a luta delas em busca da paz. Depois, oriente-os na pesquisa. Eles podem pesquisar tanto em livros da biblioteca quanto na internet, com a supervisão de um adulto. Em um dia previamente combinado, peça-lhes que compartilhem oralmente o resultado da pesquisa com a turma. A apresentação de figuras históricas como Nelson Mandela, Gandhi e Martin Luther King Jr. amplia o repertório cultural dos estudantes, proporcionando referências inspiradoras de personalidades que lutaram pela paz e pela justiça social. Esse recurso contribui para que eles façam conexões entre o texto lido na unidade e outros exemplos de vida, fortalecendo valores de cidadania e respeito aos direitos humanos.

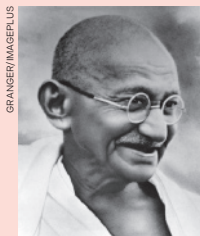
Mais atividades

• Após a realização da pesquisa proposta no box **Líderes da paz**, promova um momento de socialização oral dos resultados. Organize a turma em roda e convide os estudantes a apresentarem brevemente as pessoas que pesquisaram, explicando por que consideram suas ações importantes. Incentive o debate, pedindo que os colegas façam perguntas, comentem ou relacionem as ações apresentadas com as das personalidades estudadas no box. Anote na lousa ideias e valores citados (como solidariedade, respeito, coragem, igualdade) e conduza uma reflexão coletiva sobre o que significa agir em favor da paz e dos direitos humanos. Confira, no **Suplemento ao professor**, dois roteiros em que são apresentadas algu-

LÍDERES DA PAZ

Assim como Malala, muitas pessoas lutaram pela paz e deixaram seu exemplo de vida ao mundo. Vamos conhecer algumas delas?

O sul-africano **Nelson Mandela** nasceu em 1918 e faleceu em 2013. Mandela foi um líder político que se destacou pela luta contra o racismo em seu país. Em 1993, ganhou o prêmio Nobel da paz. Em 1994, tornou-se presidente da África do Sul, a primeira pessoa negra a ocupar esse cargo.



Mohandas Karamchand Gandhi nasceu em 1869 e foi um líder espiritual e pacifista indiano, tendo feito campanhas pela paz entre hindus e muçulmanos. Gandhi ficou conhecido como Mahatma (título que significa "grande alma") durante sua vida. Em 1948, sofreu um atentado fatal.

Martin Luther King Jr. nasceu em 1929 e faleceu em 1968.

Ativista político e pastor nos Estados Unidos, ele lutou contra a discriminação racial no país. Em 1964, recebeu o prêmio Nobel da paz em reconhecimento de sua luta pelos direitos humanos e pela igualdade racial, liderando manifestações que reuniam milhares de pessoas.



PESQUISA

Faça uma pesquisa na biblioteca da escola ou, com a ajuda de um adulto, na internet sobre pessoas que buscaram melhorar a vida de outros seres humanos. Depois, converse com os colegas sobre por que as ações dessas pessoas foram importantes.

PELO BRASIL

Em Salvador, na Bahia, funciona o Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela. Ele oferece apoio psicológico, social e jurídico a pessoas que sofrem racismo ou intolerância religiosa. No espaço, também há a Biblioteca Carolina Maria de Jesus, com muitos livros sobre a cultura e a história dos povos negros e indígenas.

Nelson Mandela, inspiração para o centro que leva seu nome na luta contra o racismo e a intolerância religiosa.



212

mas orientações sobre como realizar um debate com a turma. Caso julgue interessante, finalize o trabalho com a produção de um mural ou um painel intitulado **Líderes da paz**, reunindo imagens e textos informativos das pessoas pesquisadas. Se possível, amplie a divulgação em meio digital, como no *site*, *blog* ou mídias da escola ou da turma, caso tenham acesso a algum desses veículos.

• Leia o box **Pelo Brasil** com os estudantes e converse com eles sobre a importância de organizações que trabalham em defesa dos direitos humanos e que combatem os preconceitos e as intolerâncias. Reforce que a paz é construída por meio da convivência respeitosa entre todos. Por isso, não podemos aceitar que pessoas sejam diminuídas, desrespeitadas ou prejudicadas e precisamos nos posicionar para que todos tenham seus direitos garantidos.

ESTUDO DA LÍNGUA

Pronome

Pronome pessoal

1. Releia um trecho do texto de quarta capa do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*.

Mas Malala foi ensinada desde pequena a defender aquilo em que acreditava e lutou pelo direito de continuar estudando. **Ela** fez das palavras sua arma.

- a) A palavra **ela** foi usada para retomar qual substantivo?

1. a) Resposta: O substantivo **Malala**.

- b) A palavra **ela**, nesse caso, indica:

☐

a pessoa que fala no texto de quarta capa.

☐

a pessoa com quem se fala no texto de quarta capa.

☐

1. b) Resposta: A pessoa sobre quem se fala no texto de quarta capa.

a pessoa sobre quem se fala no texto de quarta capa.

No trecho estudado, a palavra **ela** retoma um substantivo do texto. Confira as palavras que desempenham essa função.

eu/nós

Palavras que indicam a(s) pessoa(s) que fala(m), também classificadas como **primeira pessoa do discurso**.

tu/vós

Palavras que indicam a(s) pessoa(s) com quem se fala, o ouvinte, também classificadas como **segunda pessoa do discurso**.

ele(a)/eles(as)

Palavras que indicam de quem ou do que se fala, também classificadas como **terceira pessoa do discurso**.

As palavras **eu/nós**, **tu/vós** e **ele(a)/eles(as)** podem evitar repetições desnecessárias no texto, como a palavra **ela**, que se refere a **Malala**, citada anteriormente no texto.

Em uma situação comunicativa, as pessoas do discurso são representadas por **pronomes pessoais**.

Objetivo

- Conhecer e empregar corretamente os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.

Destaques BNCC

- O conteúdo desta seção leva os estudantes a desenvolverem a **Análise linguística/semiótica** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois o conhecimento de mais uma classe gramatical amplia as possibilidades de reflexão sobre a língua. Isso permite que ele se aproprie ainda mais da linguagem escrita, ao registrarem frases e textos por escrito empregando corretamente os pronomes.
- Ao identificarem e usarem corretamente os pronomes pessoais como recursos coesivos em um texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP14** e **EF35LP06**, pois reconhecer e empregar substituições pronominais que contribuem para a continuidade e a coerência textual.

Atividade preparatória

- Antes de explorar com os estudantes os pronomes, se considerar pertinente, retome com eles o que sabem a respeito dos substantivos, a fim de que percebam a função substitutiva (anafórica) atribuída aos pronomes. Em seguida, escreva na lousa o seguinte texto: "O menino tem 10 anos. O

(Continua)

(Continuação)

menino estuda com os amigos. O menino gosta de jogar bola." e peça-lhes que reescrevam esse texto fazendo algumas alterações, caso julguem necessário.

- Esta atividade permite avaliar se eles já reconhecem o uso necessário do pronome para evitar repetições de substantivos em textos.

- O trabalho desenvolvido nesta seção é um pré-requisito para que os estudantes compreendam a importância da função anafórica dos pronomes ao retomarem informações expressas por substantivos em uma sentença, contribuindo para a continuidade textual.

- No item **a** da atividade **1**, se necessário, reformule a questão perguntando "Ela quem?".

- Após o item **b**, leia as explicações com os estudantes e verifique se há dúvidas em relação às pessoas do discurso. Reforce o uso dos pronomes para evitar repetições no texto e dê mais exemplos, destacando os pronomes e os nomes a que se referem, como: "Nelson Mandela e Martin Luther King Jr. lutaram contra a discriminação racial. Eles eram pacifistas".

• Na atividade **2**, explique aos estudantes que as duas formas são válidas, mas que apresentam usos diferentes. **Nós** é mais usado em contextos formais e exige o verbo no plural, enquanto **a gente** é mais comum em situações informais e pede o verbo no singular. Valorize a variedade linguística e incentive os estudantes a perceberem em quais situações cada forma costuma ser empregada no cotidiano.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a perceberem que o uso de “tu” e “você” varia conforme a região do Brasil e o grau de formalidade. Mostre exemplos de falas cotidianas e discuta como, em alguns lugares, o “tu” é mais frequente, enquanto em outros prevalece o “você”. Aproveite para reforçar que ambas as formas são legítimas e fazem parte da diversidade da língua portuguesa.

• Destaque também que os pronomes de 2ª pessoa do plural (**vós, vos, convosco**) costumam ser empregados apenas em situações comunicativas extremamente formais, as quais exigem um grau maior de monitoramento do uso da língua.

Explore a seguir os pronomes pessoais referentes às pessoas do discurso.

Pronomes pessoais

Pessoa do discurso	Número	Pronome reto	Pronome oblíquo átono	Pronome oblíquo tônico
1ª pessoa	singular	eu	me	mim, comigo
2ª pessoa	singular	tu	te	ti, contigo
3ª pessoa	singular	ele, ela	se, lhe, o, a	si, consigo, ele, ela
1ª pessoa	plural	nós	nos	nós, conosco
2ª pessoa	plural	vós	vos	vós, convosco
3ª pessoa	plural	eles, elas	se, lhes, os, as	si, consigo, eles, elas

2. Compare as frases a seguir.

Nós rimos muito!

A gente riu muito!

a) Que termo você costuma usar para se referir à 1ª pessoa do plural: **nós** ou **a gente**?

2. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

b) Ao empregar **nós** ou **a gente**, as formas verbais mudam ou ficam iguais? Explique.

2. b) Resposta: Mudam. Com nós, o verbo vai para a 1ª pessoa do plural.

Com a gente, o verbo vai para a 3ª pessoa do singular.

A gente equivale a **nós**, mas o verbo fica na 3ª pessoa do singular (exemplo: a gente riu). O uso de **a gente** é mais comum em situações informais.

3. Agora, compare mais estas duas frases.

Tu vais ao cinema comigo?

Você vai ao cinema comigo?

a) Que termo você costuma usar para se referir à 2ª pessoa do singular: **tu** ou **você**?

3. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- b) Ao empregar **tu** ou **você**, as formas verbais mudam ou ficam iguais? Explique.

3. b) Resposta: Mudam. Com **tu**, o verbo fica na 2ª pessoa do singular.

Com **você**, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

Tu e **você** se referem à 2ª pessoa do singular, contudo, conforme a norma-padrão, esses termos exigem que o verbo seja flexionado de maneira diferente: quando usamos **tu**, o verbo fica na 2ª pessoa (exemplo: tu vais); quando usamos **você**, o verbo fica na 3ª pessoa (exemplo: você vai).

Pronome possessivo

1. Releia outro trecho do texto de quarta capa do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*.

Malala cresceu entre os corredores da escola de seu **pai**, Ziauddin Yousafzai, e era uma das primeiras alunas da classe.

- a) Que outra palavra acompanha a palavra **pai**, destacada nesse trecho?

1. a) Resposta: A palavra **seu**.

- b) Essa palavra indica ideia de: 1. b) Resposta: Posse.

tempo.

posse.

ação.

- c) Essa palavra também indica de quem Ziauddin Yousafzai é pai. De quem ele é pai?

1. c) Resposta: Ele é pai de Malala.

A palavra que acompanha um substantivo indicando ideia de posse é chamada **pronome possessivo**.

Explore a seguir um quadro com os pronomes possessivos.

Pronomes possessivos

Pessoa do discurso	Pronome no singular	Pronome no plural
1ª pessoa (eu/nós)	meu, minha/nosso, nossa	meus, minhas/ nossos, nossas
2ª pessoa (tu/vós)	teu, tua/vosso, vossa	teus, tuas/vossos, vossas
3ª pessoa (ele(a)/eles(as))	seu, sua	seus, suas

• Na atividade 1 sobre pronomes possessivos, peça a um estudante que releia o trecho. Depois, leia com eles uma questão de cada vez, verificando a compreensão. Se julgar oportuno, diga-lhes que, “de seu pai” poderia ser substituído por “do pai dela”, mantendo a ideia de posse.

• Na atividade 1, sobre pronomes demonstrativos, leve os estudantes a perceberem que **isso** retoma não apenas uma palavra, mas uma ideia.

Pronome demonstrativo

1. Leia um trecho do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*.

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, **isso** era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.
[...]

CARRANCA, Adriana. *Malala: a menina que queria ir para a escola*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. p. 9.

a) A que informação se refere a palavra **isso**, usada na segunda frase desse trecho?

1. a) Resposta: Ela se refere à informação “ir para a escola”.

b) Podemos dizer que a palavra **isso**: 1. b) Resposta: Retoma uma informação citada anteriormente no texto.

- ☐ indica que será dada uma nova informação no texto.
- ☐ retoma uma informação citada anteriormente no texto.

O **pronome demonstrativo** é um importante recurso textual usado para fazer referência a informações já mencionadas no próprio texto e, com isso, evitar repetições. Ele também favorece a fluidez e a continuidade da leitura.

Leia, a seguir, um quadro com os pronomes demonstrativos.

Pronomes demonstrativos

Variáveis	Invariáveis
este, esta, estes, estas	isto
esse, essa, esses, essas	isso
aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo


2. a) Resposta esperada: Pessoas que gostam de histórias com personagens diferentes, que enfrentam desafios e falam sobre amizade e respeito vão gostar do livro. Também
2. Leia, a seguir, a sinopse de um livro, pode interessar a quem procura livros que mostram como todas as crianças são especiais.

"Cordéis para crianças incríveis", de Jarid Arraes e Veridiana Scarpelli (Companhia das Letrinhas)

A premiada escritora Jarid Arraes traz em sua estreia na literatura para a infância versos que mostram como representatividade, empatia e amizade fazem toda a diferença. São quatro as protagonistas neste livro. Elas precisam enfrentar desafios para alcançar o que desejam, seja o sonho de se tornar bailarina ou de ter uma cadeira de rodas para seguir os caminhos que quer trilhar. Com ilustrações de Veridiana Scarpelli, os cordéis ganham cor e forma para, juntos, mostrar que todas as crianças são incríveis.

ROSSI, Renata. Livros para o Natal: 30 títulos para presentear as crianças. *Lunetas*, 19 dez. 2024. Disponível em: <https://lunetas.com.br/livros-para-o-natal-30-titulos-para-presentear-as-criancas/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

 a) Quem você acha que gostaria de ler esse livro? Comente sua resposta.

 b) O texto afirma que os cordéis mostram que "todas as crianças são incríveis". Que história você já leu ou conhece que também mostra isso? Comente com o professor e os colegas.

2. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

c) A palavra **Elas**, empregada na terceira frase desse texto, foi usada para se referir a quem?

2. c) Resposta esperada: Às protagonistas do livro *Cordéis para crianças incríveis*.

d) Que pronome acompanha a palavra **estreia**?

2. d) Resposta: O pronome **sua**.

e) A respeito da concordância entre o pronome **sua** e o substantivo **estreia**, marque um **X** na alternativa correta.

☐

O pronome **sua** está no masculino, enquanto o substantivo **estreia** está no feminino, portanto não ocorre a concordância.

☐

O pronome **sua** concorda com o substantivo **estreia** em gênero (feminino) e número (singular).

☐

O substantivo **estreia** está no plural, mas o pronome **sua** está no singular, portanto não ocorre a concordância.

f) Qual é a classificação desse pronome?

2. f) Resposta: Pronome possessivo.

2. e) Resposta: O pronome **sua** concorda com o substantivo **estreia** em gênero (feminino) e número (singular).

217

- Na atividade **2**, oriente-os a ler o texto silenciosamente. Depois, promova uma leitura conjunta, convidando diferentes estudantes a lerem cada frase em voz alta. Avalie se há palavras novas para eles e, se houver, instrua-os a pesquisá-las em um dicionário.

- No item **a**, permita aos estudantes que se expressem livremente e instrua-os a considerar se as pessoas com quem convivem se interessariam por essa leitura e por quê.

- No item **b**, incentive-os a falar também de suas próprias experiências, caso se sintam à vontade, compartilhando situações em que tiveram de enfrentar um desafio para alcançar seus objetivos.

- No item **c**, se necessário, oriente-os a contornar o pronome no texto e a buscar na frase anterior o termo a que ele se refere.

- No item **d**, leve os estudantes a identificarem a quem o pronome se refere. Para isso, pergunte-lhes: "De quem é a estreia?"

- No item **e**, leve os estudantes a compreenderem que, na língua portuguesa, os pronomes possessivos concordam em gênero e número com o termo que indica o objeto de posse. Apresente outros exemplos, como "Eu encontrei meu livro" e "Eu encontrei minhas canetas".

- No item **f**, se necessário, oriente os estudantes a retornarem à página **215** para identificar a classificação do pronome.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a analisarem o texto, fazendo marcações. Depois, corrija com eles e peça-lhes que reescrevam o texto no caderno. Comente que, além do pronome, outra estratégia para evitar repetições é a omissão (elipse) de palavras. No trecho “Nós rimos tanto que ficamos com dor de barriga”, por exemplo, a omissão do pronome **nós** antes da forma verbal **ficamos** torna o texto mais fluido.

• Na atividade **4**, caso os estudantes precisem de ajuda, oriente-os a contornar as palavras após as lacunas, ou seja, as que acompanham os pronomes possessivos. Pergunte-lhes se esses substantivos são do gênero masculino ou do feminino e se estão no singular ou no plural. Dessa maneira, eles chegarão às formas corretas dos pronomes.

• Nos itens da atividade **5**, oriente os estudantes a relerem atentamente o trecho anterior a cada pronome demonstrativo, buscando identificar qual palavra ou ideia está sendo retomada. Explique que os pronomes demonstrativos funcionam como substitutos de termos já mencionados, evitando repetições. No item **c**, chame a atenção para o uso de **esta** e **aquela** para retomar e diferenciar o que está próximo ou distante em termos de ordem na frase anterior.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

• Consolidar o estudo dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.

Como proceder

• Providencie jornais, revistas ou histórias em quadrinhos, organize a turma em grupos e distribua-os a eles. Oriente-os a folhear os ma-

teriais procurando por frases com os pronomes estudados. Quando encontrarem, eles devem escrever as frases no caderno ou em uma folha avulsa, deixando algumas linhas entre uma frase e outra. Determine um tempo para esta parte da atividade. Depois, instrua-os a analisar as frases que escreveram, destacando os pronomes e classificando-os como pessoais, possessivos ou demonstrativos. Além disso, eles devem identificar a que termo cada pronome se refere. Finalize a atividade com uma roda de conversa, de modo que os grupos compartilhem o que encontraram e suas respostas.

- 3.** O texto a seguir tem várias expressões repetidas. Reescreva-o, no caderno, empregando pronomes para evitar as repetições.

3. Resposta nas orientações ao professor.

Neste fim de semana, eu e meus irmãos assistimos a uma peça de teatro muito engraçada. A peça de teatro era sobre uma mulher que confundia os nomes das pessoas.

Eu e meus irmãos rimos tanto que ficamos com dor de barriga. Ao final do espetáculo, a atriz principal recebeu alguns espectadores nos bastidores. Eu e meus irmãos vimos a atriz principal de perto e a atriz principal, muito simpática, tirou fotos e conversou com todos. Foi uma noite incrível.

- 4.** Complete as frases a seguir com o pronome possessivo adequado.

4. Respostas: a) nossa; b) seu; c) meus; d) tua.

a) Na _____ escola, fazemos duas campanhas de arrecadação de livros por ano. (nosso • nossa)

b) Talita levou _____ cachorrinho para tomar vacina. (seu • sua)

c) Eu emprestei _____ livros para um primo. (meus • minhas)

d) Tu queres deixar _____ bagagem guardada no hotel? (teu • tua)

- 5.** Identifique os pronomes demonstrativos e indique o termo ou a ideia que eles retomam em cada frase.

a) O ingresso para o *show* custa cem reais. Meu amigo quis saber se esse era o valor mesmo.

5. a) Resposta: **Esse**, que retoma a expressão **cem reais**.

b) Silêncio: isso é fundamental para uma boa noite de sono.

5. b) Resposta: **Isso**, que retoma o termo **silêncio**.

c) Eu adorava conversar com a Ana e com a Luísa. É uma pena que esta tenha mudado de cidade e aquela, de escola.

5. c) Resposta: **Esta**, que se refere ao termo **Luísa**; e **aquela**, que se refere ao termo **Ana**.

Resposta

3. Neste fim de semana, eu e meus irmãos assistimos a uma peça de teatro muito engraçada. Ela era sobre uma mulher que confundia os nomes das pessoas. Nós rimos tanto que ficamos com dor de barriga. Ao final do espetáculo, a atriz principal recebeu alguns espectadores nos bastidores. Nós a vimos de perto e ela, muito simpática, tirou fotos e conversou com todos. Foi uma noite incrível.

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras paroxítonas

1. Leia as palavras a seguir, retiradas do texto de quarta capa estudado nesta unidade.

extraordinária • habitada • escola • família
alunas • somente • palavras • prêmio

- a) De acordo com a sílaba tônica, essas palavras são classificadas como:

1. a) Resposta: Paroxítonas.

oxítonas.

paroxítonas.

proparoxítonas.

- b) Todas as palavras que você leu receberam acento gráfico?

1. b) Resposta: Não.

- c) Qual é a terminação de cada palavra que recebeu acento gráfico?

1. c) Resposta: As terminações são **-ia** e **-io**.

Nem todas as palavras paroxítonas são acentuadas. Além das terminadas em ditongo crescente (seguidos ou não de **s**), como **família** e **prêmio**, recebem acento as palavras paroxítonas terminadas em: **-i, -is, -us; -ão, -ãos, -ã, -ãs; -um, -uns; -l, -n, -r, -x, -ps**.

2. Complete as frases com adjetivos paroxítonos. Observe o exemplo.

- a) Algo que não tem igual é inigualável.

- b) Um lugar que não pode ser visto é _____.

- c) Aquilo que não causa mal é _____.

- d) O que não é fácil é _____.

- e) O animal com temperamento fácil e manso é _____.

Explique por que as palavras que completam essas frases foram acentuadas.

2. Respostas: b) invisível; c) saudável; d) difícil; e) dócil. Espera-se que os estudantes respondam que todas as palavras usadas para completar essas frases foram acentuadas porque são paroxítonas terminadas em **i**.

219

Objetivo

- Compreender e aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras paroxítonas.

Destaques BNCC

- Ao compreenderem as regras de acentuação das paroxítonas, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF04LP04**.

• Para iniciar este estudo com os estudantes, escreva na lousa as palavras paroxítonas apresentadas no início da seção. Peça a eles que reconheçam as sílabas destacadas como tônicas. Assim, eles devem concluir que a posição da sílaba tônica nessas palavras é na penúltima sílaba. É importante que os estudantes percebam que nem todas as paroxítonas são acentuadas. Chame a atenção deles para a vogal que recebe o acento gráfico nessas palavras.

• No item **a** da atividade **1**, relembre com os estudantes o que são palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. O trabalho com a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica foi iniciado no volume **3**. Nesta unidade, o tema aparece como uma retomada e aprofundamento do que foi estudado anteriormente, permitindo que os estudantes continuem e ampliem a compreensão desse conceito.

(Continua)

(Continuação)

• Após os itens **b** e **c**, leia com eles o box que explica a acentuação das paroxítonas e apresente exemplos de cada caso: palavras paroxítonas terminadas em ditongo (seguido ou não de **s**), como **cárie** e **cáries**; palavras paroxítonas terminadas em **-i, -is, -us**, como **táxi, lápis** e **Vênus**; palavras paroxítonas terminadas em **-ão, -ãos, -ã, -ãs**, como **órgão, órgãos, ímã** e **ímãs**; palavras paroxítonas terminadas em **-um, -uns**,

como **fórum** e **fóruns**; e palavras paroxítonas com as terminações **-l, -n, -r, -x, -ps**, como **fácil, hífen, açúcar, tórax** e **bíceps**.

• Na atividade **2**, inicie pedindo aos estudantes que identifiquem cada adjetivo para depois escrevê-los. Por fim, para responder o item, instrua-os a consultar o box que explica a acentuação das paroxítonas para que possam identificar a regra.

- Na atividade **3**, peça aos estudantes que leiam as palavras em voz alta em uníssono. Depois, oriente-os a analisar as terminações delas a fim de identificar quais recebem acento, conforme as regras estudadas. Se necessário, instrua-os a procurar as palavras em um dicionário para conferir as respostas.
- Na atividade **4**, leia com os estudantes cada grupo de palavras e peça que identifiquem quais são acentuadas. Em seguida, questione qual grupo apresenta somente paroxítonas acentuadas e por que as demais palavras não se enquadram nessa categoria.
- Na atividade **5**, organize-os em duplas. Para a correção, separe a lousa em oito colunas, uma para cada terminação das palavras no quadro, e convide um integrante de cada dupla para escrever as respostas.

- 3.** Todas as palavras a seguir são paroxítonas e estão sem acento gráfico. Leia-as em voz alta e, quando necessário, acentue-as de acordo com as regras que você estudou. **3. Resposta:** Frágil; ágil; biquíni; lápis; açúcar; réptil; têxtil; grátis; órfão; fêmur; caráter; néctar; ímpar; útil.

doce • fragil • pano • agil • pomada • casca • tristeza
biquini • lapis • felicidade • açúcar • rubrica • reptil
textil • gratis • teto • orfão • femur • vizinho • palhaço
carater • nectar • caneta • pele • impar • mesa • util

- 4.** Marque um **X** na opção que apresenta somente paroxítonas acentuadas. **4. Resposta:** fútil, Vênus, consciência, história.
canela, tórax, repórter, árvore.

☐
☐
☐
☐

fútil, Vênus, consciência, história.

avó, César, glúten, lápis.

zíper, ideia, pônei, mágoa.

5. Sugestões de respostas:
Sótão: órfão, órgão; **abdômen:** hífen, pólen, elétron, próton; **bônus:** Vênus, húmus; **safári:** júri, táxi; **ímã:** órfã; **fórum:** álbum; **flexível:** túnel, dócil; **bíceps:** tríceps, fórceps.

- 5.** Em dupla, pesquisem uma palavra paroxítona que tenha a mesma terminação de cada paroxítona apresentada no quadro.

Paroxítonas de mesma terminação

sótão	_____
abdômen	_____
bônus	_____
safári	_____
ímã	_____
fórum	_____
flexível	_____
bíceps	_____

6. Escreva o nome do que está representado em cada imagem.

A.



GOVINDA MADHAVADI/
SHUTTERSTOCK

6. A. Resposta: Tênis.

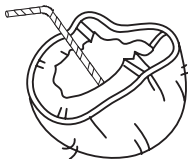
B.



ROGÉRIO CASAGRANDE/
ARQUIVO DA EDITORA

6. B. Resposta: Melancia.

C.



ROGÉRIO CASAGRANDE/
ARQUIVO DA EDITORA

6. C. Resposta: Coco.

D.



HELOISA PINTARELLI/
ARQUIVO DA EDITORA

6. D. Resposta: Álbum.

Agora, pinte somente os elementos cujo nome você acentuou.

6. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os itens **A** e **D**.

7. Leia as palavras a seguir. Elas não estão acentuadas.

taxi

movel

orgão

nível

dolar

tunel

No quadro a seguir, separe essas palavras em sílabas, sublinhe a sílaba tônica e escreva a palavra completa na última coluna acentuando-a corretamente. Verifique o exemplo.

Separação silábica e identificação da sílaba tônica

Penúltima sílaba	Última sílaba	Reescrita da palavra
<u>tá</u>	xi	táxi

7. Resposta: **Penúltima sílaba:** mó; ór; ní; dó; tú. **Última sílaba:** vel; gão; vel; lar; nel.
Reescrita da palavra: móvel; órgão; nível; dólar; túnel. Espera-se que os estudantes sublinhem todos os itens da coluna "Penúltima sílaba".

221

• Na atividade **6**, leve-os a perceber que as palavras **melancia** e **coco** não são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em **-a** e **-o**, respectivamente. Comente, novamente, que as oxítonas com essas terminações é que levam o acento gráfico. Já as palavras **tênis** e **álbum** devem ser acentuadas por serem paroxítonas terminadas, respectivamente, em **-is** e **-um**, portanto estão de acordo com a regra das paroxítonas.

• Na atividade **7**, conduza-os a perceber que todas as palavras são paroxítonas, uma vez que apresentam a penúltima sílaba tônica e fazem parte do grupo cujas terminações exigem acento gráfico. Se considerar pertinente, proponha que esta atividade seja feita em duplas e, ao final, corrija-a coletivamente, verificando se separaram corretamente as sílabas, se identificaram a penúltima sílaba como a tônica e se reescreveram as palavras com acento gráfico.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar a acentuação de palavras paroxítonas.

Como proceder

- Faça um ditado com a turma. Para isso, prepare, com antecedência, frases simples com palavras paroxítonas, acentuadas ou não. Observe alguns exemplos:

"Meu cachorro é muito dócil."

"O lápis está em cima da mesa."

"Felipe fortaleceu o tríceps jogando tênis."

"Os meninos atravessaram o túnel."

- Dite as frases pausadamente para que eles as escrevam no caderno. Depois, convide diferentes estudantes a reescrever cada frase na lousa. Faça as correções necessárias e verifique se é preciso reforçar a explicação das regras de acentuação.

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto de um conto popular.
- Levantar hipóteses a respeito do texto que será lido.

Destaques BNCC

- Ao trocarem ideias, articulando palavras com clareza, reconhecendo a importância de ouvir, respeitando a vez e a opinião de todos, atentando aos turnos da fala, à situação e à posição do interlocutor, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**, além da **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e da **Competência geral 4**.
- Ao levantarem hipóteses com base na ilustração do texto e no seu título, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP02**, **EF15LP18** e **EF35LP04**.

- No item **a** da atividade **1**, leve-os a descrever detalhadamente a ilustração: os personagens, os elementos materiais e naturais, as cores etc. Incentive-os a atentar, especialmente, ao ambiente ilustrado, perguntando-lhes onde acreditam que se passa a história. Observe se eles identificam que se trata de uma região rural.

- No item **b**, incentive a turma a descrever o que vê e a levantar hipóteses sobre a situação retratada, considerando aspectos como a distância entre os personagens, a presença do rio que os separa, as expressões faciais e os gestos (braços cruzados ou postura rígida, por exemplo), além das cores e do cenário ao redor.

LEITURA

Conto popular

Antes da leitura

Nascido no interior do estado de São Paulo, o escritor Fernando Carro retrata em seus livros valores como amizade, solidariedade e respeito ao meio ambiente. Ao longo de sua carreira, já publicou dezenas de obras voltadas para crianças e jovens, muitas delas inspiradas em situações reais, algumas vividas em sala de aula.

Seu conto “Construtor de pontes” convida o leitor à reflexão sobre a importância da paz e da reconciliação entre as pessoas. Por meio de histórias simples e emocionantes, ele busca incentivar as pessoas a cultivarem atitudes positivas em relação aos outros e ao planeta.

1. Analise esta ilustração.

1. a) Sugestão de resposta: Dois homens, um rio, árvores, casas, Sol, paisagem do campo.



- a) Que elementos você consegue identificar nessa ilustração?

- b) Pela expressão corporal dos personagens e pelo cenário, o que você imagina que está acontecendo entre essas duas pessoas?

1. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

2. O título do conto que você vai ler é “Construtor de pontes”. Com base nesse título e na imagem, o que você acha que pode acontecer na história?

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

222

- Na atividade **2**, faça-lhes as seguintes perguntas: “Em que situações alguém pode precisar construir uma ponte?”; “Será que a ponte nesse caso é apenas uma construção física ou pode ter outro significado?”. Valorize todas as contribuições e destaque que não há uma única resposta certa. O objetivo é instigar a imaginação dos estudantes e ativar conhecimentos prévios que favoreçam a compreensão do texto no momento da leitura.

Lendo

Leia o conto popular a seguir e conheça uma história ocorrida entre dois compadres.

Construtor de pontes

Durante o ano, a professora nos contou muitas histórias de paz. Uma das que eu mais gostei foi a seguinte.

Era uma vez dois compadres muito amigos. Um se chamava Tomás e o outro, Serafim. Cada um morava num sítio que tinha como divisa um rio. Um dia, eles se desentenderam e romperam a amizade. Um não queria mais ver a cara do outro.

Compadre Tomás estava com tanta bronca do compadre Serafim que chamou um pedreiro e encarregou-o de levantar um muro bem alto acompanhando o rio, separando as propriedades. Assim não veria mais o compadre Serafim. Passadas as ordens, compadre Tomás disse que viajaria e ficaria uns dias fora. Quando voltasse, queria ver o serviço realizado.

— Entendido? — perguntou compadre Tomás.

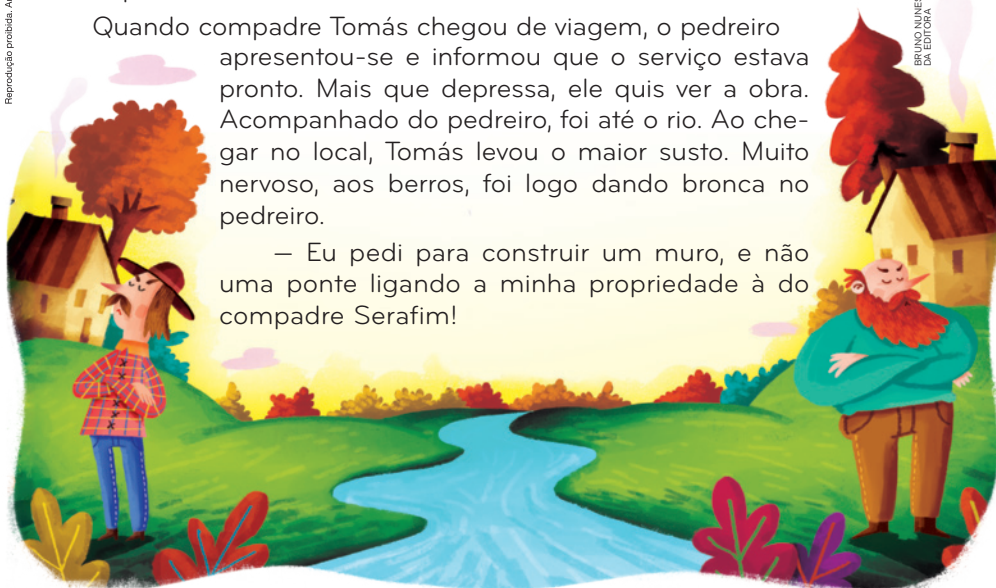
— Entendido, sim, senhor! — respondeu o pedreiro. — Um muro bem alto, acompanhando o rio, para o senhor nunca mais ver a cara do seu compadre. Nunca mais!

— Isso mesmo — disse ele, partindo em seguida.

O pedreiro imediatamente deu início à tarefa.

Quando compadre Tomás chegou de viagem, o pedreiro apresentou-se e informou que o serviço estava pronto. Mais que depressa, ele quis ver a obra. Acompanhado do pedreiro, foi até o rio. Ao chegar no local, Tomás levou o maior susto. Muito nervoso, aos berros, foi logo dando bronca no pedreiro.

— Eu pedi para construir um muro, e não uma ponte ligando a minha propriedade à do compadre Serafim!



BRUNO NUNES/ARQUIVO
DA EDITORA

223

Objetivo

- Ler e interpretar um conto popular.

Destaques BNCC

• A **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF35LP21** e **EF35LP26**, relativas à formação do leitor literário, são contempladas à medida que os estudantes fazem a leitura silenciosa e em voz alta do conto popular.

• Ao possibilitar aos estudantes o contato com um texto literário, levando-os a apreciá-lo esteticamente e a refletir sobre o modo como os assuntos são tratados, reconhecendo a relevância social e humana deles, são desenvolvidas as

Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 9.

• Antes de iniciar a leitura, converse com os estudantes sobre o ofício de construtor. Você pode fazer as seguintes perguntas: “Vocês conhecem algum construtor?”; “O que essa pessoa constrói?”; “Conhecem alguém que construa pontes?”; “Como imaginam que seja o trabalho dessa pessoa?”.

• Se possível, leve o livro para a sala de aula e permita aos estudantes que o manuseiem, conhecendo melhor o suporte original do texto, bem como suas ilustrações.

• Em um primeiro momento, instrua os estudantes a fazerem uma leitura individual e silenciosa. Caso encontrem palavras novas, oriente-os a contorná-las no texto e a analisar o contexto da frase em que são usadas, a fim de tentar compreender seu significado. Se necessário, peça-lhes que pesquisem as palavras novas em um dicionário.

- Durante a leitura em voz alta, reforce aos estudantes a importância de respeitar a entonação sinalizada pela pontuação do texto.

- Releia o texto com os estudantes, fazendo pausas a cada parágrafo para verificar o que eles compreenderam e sanar possíveis dúvidas. Além disso, oriente-os a interromper a leitura a cada página ou parágrafo para perceber se compreenderam o que foi lido. Essa estratégia favorece a compreensão do texto.

- Enquanto leitor proficiente, você deve apresentar as estratégias de leitura e orientar os estudantes nessa construção de sentido. Segundo a pesquisadora do assunto, Angela Kleiman,

As estratégias metacognitivas seriam aquelas operações (não regras), realizadas com algum objetivo em mente, sobre as quais temos controles conscientes, no sentido de sermos capazes de dizer e explicar a nossa ação. Assim, se concordarmos com autores que dizem que as estratégias metacognitivas da leitura são, primeiro, autoavaliar constantemente a própria compreensão, e segundo, determinar um objetivo para a leitura, devemos entender que o leitor que tem controle consciente sobre essas duas operações saberá dizer quando ele não está entendendo um texto e saberá dizer para que ele está lendo um texto.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 2013. p. 74.

O pedreiro, cabisbaixo, ouvia a bronca sem dizer uma única palavra. Naquele mesmo instante, do outro lado, surgiu compadre Serafim, todo alegre. Vendo a ponte, atravessou-a e veio correndo ao encontro do vizinho.

— Compadre Tomás, você construiu uma ponte ligando nossas propriedades para voltarmos a ser amigos, não é mesmo? — e deu-lhe um forte abraço.

Compadre Tomás, totalmente desconcertado e sem saber o que dizer, não teve outra saída senão retribuir o abraço.

Enquanto se abraçavam, compadre Tomás furtivamente deu uma piscadela para o pedreiro, demonstrando ter entendido o recado. E disse, em seguida:

— Desculpe-me pela bronca que lhe dei. Afinal, devo reconhecer que gostei do que fez. Proponho-lhe que fique trabalhando sempre para mim.

Ao que o pedreiro respondeu:

— Sinto muito não poder atendê-lo, senhor Tomás. Devo ir, pois tenho outras pontes a construir...

A professora concluiu, dizendo: Na história que ouviram, o muro representa nossas barreiras, ou seja, tudo o que nos separa de alguém, enfim, nossas inimizades. A ponte, por sua vez, representa algo que nos liga às pessoas, nossas amizades. Construir uma ponte em vez de um muro significa restabelecer uma amizade, voltar a viver em paz...

Pediu que refletíssemos se dentro de nós também não havia muros nos separando de alguém. Caso houvesse, que tal destruí-los e construir pontes em seu lugar?

[...]

CARRARO, Fernando. Construtor de pontes. In: CARRARO, Fernando. *Semeando a paz*. Ilustrações originais de Avelino Guedes. São Paulo: FTD, 2008. p. 24-26.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

BRUNO NUNES/ARQUIVO DA EDITORA

Lendo de outro jeito

Após a leitura do conto feita pelo professor, façam uma leitura coletiva em voz alta, cada um assumindo a fala do narrador ou de um personagem. Leiam expressivamente, destacando as emoções presentes na narrativa.

Estudo do texto

1. Quais aspectos sobre o texto imaginados por você antes da leitura foram confirmados? Comente com os colegas.

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. Qual parte do conto mais chamou sua atenção? Por quê?

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

3. Você já viveu (ou conhece alguém que viveu) uma situação parecida, de desentendimento seguido de reconciliação?

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. Se fosse você no lugar do pedreiro, teria tomado a mesma decisão?

4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

5. A expressão **Era uma vez** é comum em contos populares.

- a) Essa expressão marca um tempo: 5. a) Resposta: Indefinido.

☐

definido.

☐

indefinido.

- b) Que outras expressões poderiam substituir **Era uma vez**?

☐

Há muitos anos.

☐

Nos tempos antigos.

☐

Há cinco anos.

☐

Em um tempo distante.

5. b) Resposta: Há muitos anos; Nos tempos antigos; Em um tempo distante.

6. Onde se passa essa história? Justifique sua resposta.

6. Resposta: A história se passa no campo, em sítios separados por um rio, pois o texto diz que cada compadre morava em um sítio e que o rio dividia suas propriedades.

7. Quem narra a história: um personagem ou um narrador? Justifique sua resposta.

7. Resposta: A história é narrada por um narrador, que não participa da ação, apenas conta o que acontece com os personagens.

225

(Continuação)

• Na atividade 3, estimule os estudantes a fazerem conexões entre a história e situações reais de convivência. Reforce a importância de resolver conflitos de forma pacífica e de valorizar o diálogo, mostrando como a literatura pode inspirar atitudes positivas na vida cotidiana.

• Ao realizar a atividade 4, conduza a discussão destacando que as respostas podem variar conforme as experiências pessoais de cada estudante. Aproveite para levantar reflexões sobre empatia, solidariedade e construção de relações mais positivas, reforçando a mensagem central do conto.

• Aproveite as atividades 5 e 6 para verificar o entendimento dos estudantes sobre o tempo e espaço da narrativa. Se necessário, explique que o tempo indefinido não estabelece com precisão em que época ou data a história narrada aconteceu.

• Para a atividade 7, se necessário, retome com os estudantes o que é um narrador.

Objetivo

- Compreender e identificar as principais características de um conto popular.

Destaques BNCC

- As habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03**, **EF35LP04** e **EF35LP29** são contempladas na medida em que os estudantes são levados a localizar e a inferir informações do texto e a refletir sobre a composição de narrativas.

- Ao associar as ilustrações às passagens do texto durante a leitura, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

- Para a subseção **Lendo de outro jeito**, distribua um trecho do texto para cada estudante ou permita que escolham um trecho de sua preferência. Instrua-os a treinar a leitura em voz baixa algumas vezes, depois organize a leitura conjunta, orientando-os a ler em voz alta e de forma expressiva.

- Na atividade 1, retome com os estudantes as hipóteses levantadas antes da leitura, de modo a verificar se elas se confirmaram ou não.

- Na atividade 2, incentive os estudantes a compartilharem os trechos de que mais gostaram e os motivos de sua escolha. Valorize tanto respostas ligadas à ação da narrativa quanto aquelas que destacam sentimentos ou reflexões pessoais.

(Continua)

• Para as atividades **8**, **9** e **10**, instrua os estudantes a relerem o conto, de forma a identificarem os momentos que constituem a narrativa. Se necessário, explique que, geralmente, o conflito acontece no começo do conto, o clímax, no meio e o desfecho, no final.

• Caso os estudantes tenham dificuldade na atividade **11**, copie algumas falas dos personagens na lousa e peça que identifiquem o que há em comum nelas. Explique que o travessão é usado para introduzir as falas dos personagens na narrativa.

• Nos itens **a** e **b** da atividade **12**, leve os estudantes a refletirem a respeito da importância da resolução não violenta de conflitos. Destaque que, por isso, quando há algum tipo de desentendimento, é fundamental conversar para tentar chegar a uma solução. Lembre-os de que a cultura da paz começa com atitudes individuais de respeito e tolerância. Ajude os estudantes a perceberem que defender um direito pode acontecer no cotidiano: um colega que pediu ajuda contra uma situação de *bullying* ou mesmo alguém da comunidade que lutou por melhorias no bairro ou na escola. Se possível, incentive que compartilhem experiências coletivas, como ações do grêmio estudantil ou mobilizações da comunidade escolar.

• No item **c** da atividade **12**, oriente os estudantes a entender que paz não significa apenas ausência de brigas, mas também respeito, justiça e convivência harmoniosa. Traga exemplos práticos: ouvir os colegas com atenção, respeitar regras, lutar contra injustiças, cuidar do espaço coletivo. Mostre como essas atitudes constroem um ambiente melhor para todos. Aproveite para organizar um debate voltado à importância de praticar

ações que promovem a paz. Divida a turma em pequenos grupos e peça que conversem sobre exemplos de ações que promovem a paz no cotidiano (em casa, na escola, na comunidade). Incentive-os a pensar em atitudes que constroem “pontes” e em situações que levantam “muros”, como sugere a metáfora do texto. Solicite a cada grupo que escolha um representante para contar à turma uma síntese das ideias discutidas. Conduza uma roda de conversa ou um painel oral com os representantes de cada grupo, valorizando a escuta e o respeito à fala do outro. Ao final, retome as falas mais significativas e proponha uma reflexão coletiva, questionando: “Que

pontes podemos construir em nossa turma ou comunidade?”.

Conto popular

Objetivo

Entreter o leitor e transmitir valores culturais e morais.

Características

É um texto narrativo de tradição oral que pode ter diferentes versões. Ele apresenta conflito, clímax e desfecho, tem poucos personagens e tempo e espaço bem delimitados.

8. Nos contos, há um **conflito**, ou seja, uma situação-problema que aparece para alterar a situação inicial da história.

Qual é o conflito nessa história?

8. Resposta: O desentendimento entre os personagens, que param de se falar.

9. Os contos apresentam um **clímax**, ou seja, o momento de maior tensão na narrativa.

Quando acontece o clímax desse conto?

9. Resposta: Quando o personagem Tomás chama um pedreiro para construir um muro separando sua casa da casa do compadre, a fim de não o ver mais.


10. Todo conto tem o **desfecho**, ou seja, quando é apresentada uma solução ao conflito da história.

No conto “Construtor de pontes”, como o conflito foi resolvido?

10. Resposta: O pedreiro, em vez de construir um muro, construiu uma ponte, aproximando Tomás e Serafim para que voltassem a se falar.

11. Que sinal gráfico foi usado para marcar as falas dos personagens?

11. Resposta: O travessão.

 **12.** Agora, reflita sobre as ações narradas nesse texto e sobre as ações de Malala, apresentadas anteriormente nesta unidade.

a) Em sua opinião, o que teria acontecido se o pedreiro tivesse obedecido ao pedido de Tomás? **12. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

b) Você conhece alguém que já tenha tomado uma atitude para defender um direito seu, como fez Malala? Comente com os colegas.

c) Tanto no conto quanto na história de Malala, as ações dos personagens ajudam a promover a paz — seja na amizade, seja na luta por justiça. Em sua opinião, por que é importante praticar atitudes que promovem a paz? **12. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

226

12. a) Sugestão de resposta: Provavelmente os amigos ficariam cada vez mais afastados e dificilmente reatariam a amizade.



A ESCRITA DAS PALAVRAS

Acentuação das palavras proparoxítonas

1. Leia a seguir o trecho de uma notícia.
1. a) Resposta esperada: A divulgação do vencedor do Prêmio Nobel da paz de 2024.

Vencedores do Prêmio Nobel de 2024 são anunciados

A Academia Real das Ciências da Suécia, responsável pelo Prêmio Nobel, divulgou os vencedores da edição de 2024 entre os dias 7 e 14 de outubro. O Nobel busca reconhecer os esforços de pessoas que fizeram descobertas, ações ou pesquisas que trouxeram avanços significativos para a humanidade nas áreas da literatura, economia, medicina, química, física e ativismo pela paz. A seguir, conheça os vencedores desta edição.

Paz: organização Nihon Hidankyo (Japão)

1. b) Resposta esperada: Para informar quais foram os vencedores do Prêmio Nobel de 2024 e explicar o trabalho da organização premiada.

A Nihon Hidankyo é uma organização não governamental japonesa que se dedica aos sobreviventes dos bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki, ocorridos no Japão durante a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945). A entidade defende que armas nucleares não devem mais ser usadas.

[...]

1. c) Resposta esperada: O texto conta que a Nihon Hidankyo ajuda sobreviventes dos bombardeios atômicos que aconteceram no Japão e luta contra o uso de armas nucleares.

VENCEDORES do Prêmio Nobel de 2024 são anunciados. Joca, São Paulo, n. 232, 21 out./4 nov. 2024. p. 4.

- a) Qual é a informação mais importante trazida nesse trecho?
- b) Com que objetivo esse texto foi publicado?
- c) O que o texto conta sobre a organização Nihon Hidankyo?

2. Leia as palavras a seguir, retiradas do texto.

química

física

atômicos

- a) No caderno, faça a separação silábica e pinte a sílaba tônica de cada palavra.
2. a) Resposta: Quí-mi-ca; fí-si-ca; a-tô-mi-cos.

- b) Quais são as características comuns a todas essas palavras?
2. b) Resposta: As três palavras são acentuadas e têm como sílaba tônica a antepenúltima.

227

Objetivo

- Compreender e aplicar corretamente as regras de acentuação das palavras proparoxítonas.

Destaques BNCC

- Ao lerem o trecho de uma notícia, identificarem sua ideia central, compreenderem sua função social e localizarem informações explícitas nela, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP01**, **EF15LP03** e **EF35LP03**.

- Na atividade 1, no momento da leitura do texto apresentado na página, explique aos estudantes que bombas atômicas são armas de destruição em massa com potencial devastador. Mencione que ainda hoje as cidades de Hiroshima e Nagasaki enfrentam as consequências biológicas e ambientais dos ataques que sofreram na Segunda Guerra Mundial, mencionado no texto. Diga que, desde 1970, vigora no mundo o Tratado de não proliferação de armas nucleares (TNP), um acordo com a adesão de 189 que se comprometem a não disseminar armas nucleares pelo mundo para fins não pacíficos. Por isso, a organização japonesa que ganhou o prêmio Nobel da Paz luta para que esse tipo de arma nunca mais seja usado no mundo, ajudando a espalhar uma mensagem de paz.

- Na atividade 1, leia as questões com os estudantes e instrua-os a debatê-las em duplas ou trios. Assim, eles trocam ideias, compartilham entendimentos e se ajudam. Diga que, quando necessário, eles devem voltar ao texto a fim de identificar as respostas.

- No item a da atividade 2, se necessário, faça-a oralmente com a turma antes de pedir que escrevam no caderno. Avalie se os estudantes fazem a separação silábica corretamente.

No item b, caso tenham dificuldade para chegar à resposta, reformule a questão, perguntando “Em qual sílaba está o acento nessas palavras: na última, na penúltima ou na antepenúltima?”.

• Na atividade **3**, inicie convidando diferentes estudantes a ler cada grupo de palavras. Verifique se eles conhecem todas e se compreendem seus significados. Depois, oriente-os a contornar a sílaba tônica em cada uma. Lembre-os de procurar por palavras cuja sílaba tônica seja a antepenúltima e contenha o acento gráfico.

• Na atividade **4**, para reunir palavras que representem as categorias indicadas, oriente os estudantes a pesquisarem em jornais, revistas ou na internet com a ajuda de um familiar. Depois, juntos, façam o reconhecimento das regras de acentuação nas palavras reunidas, indicando se elas são paroxítonas ou proparoxítonas. Se necessário, diga a eles que expliquem as regras de acentuação para a pessoa que for auxiliá-los na busca.

• Sugira aos estudantes a construção de uma tabela com as regras de acentuação estudadas, assim poderão consultá-la sempre que precisarem. Faça um modelo na lousa, apontando as principais regras a serem aplicadas em todos os casos (monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas). Eles podem montar a mesma tabela em uma folha de caderno como anexo para ser utilizada em momentos de escrita, inclusive em aulas e atividades de outros componentes curriculares.

Todas as palavras **proparoxítonas** são acentuadas na sílaba tônica.

3. Marque a alternativa em que todas as palavras são classificadas como proparoxítonas.

☐ dicionário, atividade, fórmula, ecologista.

☐ pérola, plástico, trânsito, fôlego.

☐ astrônomo, símbolo, aquário, médico.

3. Resposta: pérola, plástico, trânsito, fôlego.

4. Com a ajuda de um adulto, preencha o quadro a seguir com uma palavra paroxítona e uma proparoxítona para cada categoria.

Dica: Todas as proparoxítonas são acentuadas, mas as paroxítonas podem ou não ter acento!



Paroxítonas e proparoxítonas em diferentes categorias

Categoria	Paroxítona	Proparoxítona
Animal		
Parte do corpo		
Profissão		
Alimento		
Objeto		

Agora, escolha uma palavra paroxítona e uma proparoxítona do quadro e escreva uma frase para cada uma.

- A.** 4. Sugestões de respostas: **Animal:** paroxítonas: jiboia, pônei, saúva; proparoxítonas: hipopótamo, cágado, libélula. **Parte do corpo:** paroxítonas: tórax, tríceps, bíceps; proparoxítonas: cérebro, estômago, fígado. **Profissão:** paroxítonas: repórter, advogado; proparoxítonas: médico, mecânico, astrônomo. **Alimento:** paroxítonas: açúcar, geleia; proparoxítonas: pêssego, abóbora, brócolis. **Objeto:** paroxítonas: lápis, régua, tênis; proparoxítonas: âncora, binóculos, elástico. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- B.**

228

Mais atividades

• Com a ajuda da turma, faça na lousa uma lista de palavras proparoxítonas. Oriente-os a relembrar as palavras estudadas na unidade e a pensar em outras que se encaixem na regra. Depois, organize-os em grupos e instrua-os a criar uma canção usando palavras da lista que

está na lousa. Diga a eles que devem criar a letra e a melodia e que, para isso, podem improvisar instrumentos musicais com objetos simples que estejam à disposição na sala de aula ou criar sons com o próprio corpo. Por fim, promova um momento de apresentação das canções produzidas.

PRODUÇÃO ESCRITA

Reconto

Você leu um trecho do conto “Construtor de pontes”, do escritor Fernando Carraro.

Agora, você vai recontar essa história do seu jeito, podendo recriar falas, descrições ou detalhes, se quiser, com as suas palavras. Depois, os textos da turma serão organizados em um livro de narrativas, que será exposto na biblioteca da escola.

Planejar e escrever

- a) Defina o espaço (onde vão ocorrer as ações) e o tempo (quando elas acontecerão). Confira algumas dicas.

Espaço

No pasto dos sítios, no pomar, no rio que separa os sítios etc.

Tempo

Durante o dia, à noite, de madrugada etc.

- b) Pense nas partes da narrativa.

situação inicial

conflito

clímax

desfecho

- c) Lembre-se de contar os acontecimentos na ordem adequada, para que tudo faça sentido. Então, organize a sequência da história.

O que
causou a
briga?

O que o compadre
Tomás mandou
construir?

O que o
pedreiro
fez?

Como
terminou a
história?

- d) No primeiro parágrafo, apresente os personagens, descrevendo-os.
e) Ao narrar a história, inclua momentos de tensão e expectativa para o leitor.
f) Empregue dois-pontos, travessão e verbos de enunciação para indicar a fala dos personagens.
g) Use vírgula para enumerar as ações de compadre Tomás, por exemplo: ele chamou o pedreiro, explicou o que queria, viajou e voltou para ver o trabalho pronto.
h) Escreva e acentue corretamente as palavras.
i) Evite repetir o nome dos personagens a todo momento; use pronomes como **ele, ela, seu, isso, aquele** para retomar informações já citadas.
j) Crie um título atrativo e coerente com a sua história.

Dica: Use sua criatividade e ajude o pedreiro a encontrar uma boa maneira de transformar muros em pontes.

229

(Continuação)

pensar em possibilidades de recontar essa história de uma maneira criativa e pessoal. Caso julgue pertinente, proponha que a produção seja feita em duplas.

- Lembre-os de que a história lida estava em terceira pessoa. Se preferirem, podem contá-la em primeira pessoa, ou seja, com o personagem narrando a própria história.
- Ao orientá-los a respeito da apresentação das personagens no primeiro parágrafo, informe que algumas podem aparecer em outros momentos do texto.

Objetivo

- Escrever um reconto.

Destaques BNCC

- Ao planejarem e produzirem um reconto considerando a situação comunicativa e as características do gênero, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos** e as habilidades **EF15LP05** e **EF35LP25**.
- Ao relerem o texto, revisando e fazendo as edições e correções necessárias, eles exploram as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Usar recursos linguísticos para dar coesão ao texto e organizá-lo em parágrafos, leva os estudantes a trabalharem as habilidades **EF35LP08**, **EF35LP09** e **EF35LP14**.
- Ao empregarem corretamente a acentuação, a pontuação e a grafia das palavras durante a reescrita do texto, eles trabalham as habilidades **EF35LP07** e **EF04LP05**.
- O uso de um programa de edição de texto para redigir a versão final favorece a habilidade **EF15LP08**.
- Inicialmente, organize um momento de releitura e conversa para relembrar o conto, retomando os principais acontecimentos, as personagens e a mensagem da história. Leve os estudantes a refletirem sobre os principais aspectos da narrativa, como o muro e a ponte, e a

(Continua)

- Na etapa **Revisar e reescrever**, proponha aos estudantes que troquem o texto com um colega, a fim de que um avalie o reconto do outro. Assim, a reescrita deve ser feita com base nos apontamentos dos colegas. Para isso, eles devem avaliar as anotações e seguir as que considerarem pertinentes.
- Para a elaboração do livro da turma, organize a sala de aula em grupos, responsabilizando cada um por uma tarefa. Oriente os estudantes do grupo 1 a pensarem em elementos visuais que representem o reconto da turma. Sugira que usem desenhos, colagens ou recursos digitais simples. Ajude-os a escolher um título coletivo que dê identidade ao livro.
- Oriente os estudantes do grupo 2 explicando previamente o que é um sumário e como ele funciona. Apoie-os na organização dos títulos em ordem alfabética e na numeração das páginas, mostrando exemplos de livros didáticos ou literários.
- Para o grupo 3, verifique com a escola os recursos disponíveis (espiral, grampeamento, pasta etc.). Oriente os estudantes a numerarem as páginas antes de juntar os textos e incentive-os a pensar em como apresentar o livro à comunidade escolar.
- É importante que todos participem desta atividade. Faça uma lista dos materiais que serão necessários e providencie-os.
- A avaliação da atividade pode indicar caminhos e procedimentos de revisão da prática pedagógica. Durante a conversa, faça anotações das facilidades e dificuldades apontadas pelos estudantes.

Revisar e reescrever

Chegou o momento de revisar sua narrativa.

- Os personagens foram apresentados no início da narrativa?
- A história apresenta começo, meio e fim bem definidos?
- Os acontecimentos foram narrados em uma ordem que faz sentido?
- O espaço e o tempo da narrativa foram definidos e mencionados no texto?
- Foram incluídos momentos de tensão e expectativa na história?
- As palavras foram escritas e acentuadas corretamente?
- Foram usados pronomes para evitar repetições?
- O título está atrativo e coerente com o reconto?

Com base nos itens anteriores, reescreva seu texto e elabore a versão definitiva da narrativa, passando-o a limpo. Se possível, com a ajuda do professor, digite-o em um programa de edição de textos utilizando um computador ou *tablet* da escola. Em seguida, prepare-se para a produção do livro. Esta atividade deverá ser feita em grupos. Confira as orientações a seguir.

Grupo 1

Produz a capa, incluindo o título do livro, a ilustração e o nome da turma.

Grupo 2

Elabora o sumário, apresentando o título dos textos em ordem alfabética, seguido do nome do autor e do número da página.

Grupo 3

Organiza os textos e providencia a encadernação do livro.

Levem o livro para a biblioteca da escola e incentivem os colegas de outras turmas a conhecerem o trabalho de vocês.

Avaliar

Finalizada a produção, converse com os colegas e o professor sobre a atividade e marque um **X** na sua resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- Planejei a história e escrevi meu texto empregando a pontuação correta?

☐

Sim.

☐

Não.

- Revisei o texto, fazendo os ajustes necessários na versão final?

☐

Sim.

☐

Não.

- Colaborei para a produção do livro da turma?

☐

Sim.

☐

Não.

PRODUÇÃO ORAL

Reconto

Nesta atividade, você e seus colegas vão produzir um reconto oral de uma história relacionada ao tema da unidade: paz.

O reconto deverá ser gravado e, depois, compartilhado com outras turmas da escola.

Planejar e realizar

Leia a seguir algumas orientações para esta atividade.

- a) Escolha um conto, uma fábula ou lenda que tenha relação com o tema da unidade. A pesquisa pode ser feita na biblioteca da escola, no cantinho de leitura ou em meios digitais, com o auxílio de um adulto. Pode ser uma história já lida em aula ou pesquisada com a ajuda do professor.
- b) Releiam o texto, para se apropriar bem da história.
- c) Organize sua leitura no caderno. Para isso, use os itens a seguir.

1. Qual é o título da história?

4. Como a história começa?

2. Quem são os personagens principais?

5. Quais são as ações mais importantes?

3. Onde a história se passa?

6. Como termina a história?

- d) Treine o reconto usando suas palavras. Conte os acontecimentos na ordem certa, do começo ao fim.
- e) Fale com clareza, em um tom de voz adequado, para que todos entendam bem.
- f) Preste atenção em sua expressão facial, entonação e nos gestos para tornar a apresentação mais envolvente.
- g) Se quiser, use objetos, fantoches, desenhos ou roupas que combinem com a história.

Dica: Peça a um colega que assista ao seu ensaio e dê sugestões antes da gravação. Isso pode ajudar a melhorar ainda mais seu reconto!

231

Objetivo

- Recontar, com suas palavras, uma história lida ou ouvida.

Destaques BNCC

- Ao recontarem uma história, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP19**.
- Ao selecionarem a história de um livro para recontar e, posteriormente, compartilhar o motivo de sua escolha, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP02**.
- Ao identificarem a finalidade da interação oral, atentando aos aspectos não linguísticos no momento da fala e considerando as características linguístico-expressivas e composicionais do gênero oral, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP12**, **EF15LP13** e **EF35LP10**.
- O uso de *software* para editar e publicar as gravações leva-os a trabalhar a habilidade **EF15LP08**.
- Nesta atividade de reconto utilizando recurso digital, é importante que os estudantes entendam todas as etapas de planejamento e produção do vídeo. Diga a eles que deverão escolher um texto da unidade estudada e produzir um vídeo recontando-o. Leia as etapas para a turma, explicando cada uma delas.
- Converse com eles a respeito da atividade, sanando as dúvidas que surgirem. Diga que a primeira etapa é selecionar o texto e dê um tempo para que façam essa escolha. Depois, oriente a turma a pensar nas perguntas da primeira etapa, como o título da história, quem são os personagens e onde a história acontece. Prepare uma ficha com antecedência e peça-lhes que a preencham com essas informações.

- Na segunda etapa, peça que se preparem para recontar a história usando suas próprias palavras, falando com clareza e prestando atenção no tom de voz, como se estivessem contando-a a um colega. Oriente-os a treinar o reconto e depois escolher um lugar claro e silencioso para gravar o vídeo. Na etapa da apresentação, combine com a turma um dia para a apresentação dos trabalhos. Diga-lhes que, após finalizarem, os vídeos serão postados nas mídias digitais da escola e incentive-os a convidar familiares e amigos para apreciar suas produções. Caso a escola não conte com essas mídias, verifique a possibilidade de organizar uma exibição dos vídeos na escola a fim de compartilhar as produções da turma com a comunidade escolar.

- Para a avaliação da aprendizagem, peça que leiam as questões e respondam considerando toda as etapas de produção do reconto oral.

Saberes integrados

- A produção oral de reconto de texto ou história favorece uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Arte**, mais especificamente com **Expressão artística e corporal**. Explique aos estudantes que o uso da voz como instrumento expressivo (variação de tom, ritmo e pausas), a expressão corporal para acompanhar o reconto (gestos, mímicas. Caso a escola não conte com essas mídias, verifique a possibilidade de organizar uma exibição dos vídeos na escola a fim de compartilhar as produções da turma com a comunidade escolar e postura), além da criatividade na apresentação do conteúdo (figurino, objetos e dramatizações), são aspectos importantes em uma produção oral, como gravar vídeos ou encenar.

- h) Use uma linguagem de acordo com o estilo da história: se for um conto tradicional, prefira uma linguagem mais formal. Se a história for mais leve ou engraçada, você pode usar um jeito de falar mais descontraído – desde que todos consigam entender bem o que está sendo contado.
- i) Escolha um local bem iluminado e silencioso para fazer a gravação.
- j) Peça a ajuda de um responsável e grave o reconto com um celular ou um *tablet*. Cuidem para que a câmera e o som estejam bem ajustados.
- k) Inicie a gravação se apresentando, falando o nome da história que vai recontar e compartilhando o motivo da sua escolha por ela. Em seguida, reconte a história como você treinou.
- l) Se errar, sem problema! Assista à gravação e refaça quantas vezes forem necessárias.
- m) No dia combinado, leve o vídeo pronto ou peça ajuda a um responsável e envie para o professor para que seja exibido em sala de aula.
- n) Antes da apresentação, verifique se o vídeo está salvo e funcionando.
- o) Chegue com alguns minutos de antecedência para deixar tudo pronto.
- p) Assista com atenção às apresentações dos colegas. Se quiser, conte como foi gravar seu vídeo e aquilo de que mais gostou na experiência.

Dica: Capriche na fala e na expressão! Recontar histórias é uma maneira de valorizar culturas, tradições e, neste caso, espalhar mensagens de paz.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um X na sua resposta.

- a) Fiz a escolha e o planejamento do reconto?

<input type="checkbox"/> Sim.	<input type="checkbox"/> Não.
-------------------------------	-------------------------------
- b) Revi e organizei bem as ideias antes de gravar o vídeo?

<input type="checkbox"/> Sim.	<input type="checkbox"/> Não.
-------------------------------	-------------------------------
- c) Falei com clareza e usei um bom tom de voz na gravação?

<input type="checkbox"/> Sim.	<input type="checkbox"/> Não.
-------------------------------	-------------------------------
- d) Compartilhei o vídeo no dia combinado e respeitei os colegas durante as apresentações?

<input type="checkbox"/> Sim.	<input type="checkbox"/> Não.
-------------------------------	-------------------------------

1. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul a informação "Apresenta informações breves sobre o conteúdo do livro, a fim de instigar o leitor a lê-lo integralmente. Pode apresentar texto verbal (palavras) e não verbal (imagens)." e de verde a informação "Apresenta uma história contada por um narrador e é composta de personagens, tempo e espaço".

1. Nesta unidade, você leu um **texto de quarta capa** e um **conto popular**.

Para relembrar esses gêneros, pinte de **verde** o quadro com as características do conto e de **azul** o quadro com as características do texto de quarta capa.

Apresenta informações breves sobre o conteúdo do livro, a fim de instigar o leitor a lê-lo integralmente. Pode apresentar texto verbal (palavras) e não verbal (imagens).

Apresenta uma história contada por um narrador e é composta de personagens, tempo e espaço.

2. Resposta: São paroxítonas as palavras que têm a **penúltima** sílaba tônica. Espera-se que os estudantes pintem as palavras **safári, água, cerimônia, língua, têxtil**.

2. Complete a frase a seguir.

São paroxítonas as palavras que têm a _____ sílaba tônica.

Agora, pinte apenas as palavras paroxítonas acentuadas.

exército	ônibus	safári	século
pássaro	água	quilômetro	cerimônia
língua	árvore	têxtil	próximo

3. Escreva quatro palavras para cada classificação.

Proparoxítona com acento agudo (´)	Proparoxítona com acento circunflexo (^)
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

1. No caderno, escreva uma frase para cada palavra que você pesquisou.

3. Sugestão de resposta: Proparoxítona com acento agudo: último, médico, símbolo; proparoxítona com acento circunflexo: fôlego, atômico, trânsito, pântano. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

233

(Continuação)

última, a penúltima ou a antepenúltima e leve-os a completar a regra. Depois, peça-lhes que leiam as palavras apresentadas e identifiquem as paroxítonas acentuadas.

• Se preferir, permita que façam a segunda parte da atividade em duplas, para que se auxiliem.

3. Objetivo

• Escrever palavras proparoxítonas e elaborar frases com elas.

Como proceder

• Oriente os estudantes a relembrarem as palavras proparoxítonas acentuadas que estudaram na unidade. Se necessário, permita-lhes usar um dicionário ou providencie livros, revistas e histórias em quadrinhos para que procurem palavras que se encaixem em cada caso.

• Após a escrita das frases, instrua-os a trocar o caderno com um colega, para que um leia as frases criadas pelo outro e identifique as palavras paroxítonas utilizadas.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1. Objetivo

• Reconhecer as características dos gêneros textuais quarta capa e conto popular.

Como proceder

• Relembre com os estudantes o que estudaram sobre esses gêneros textuais. Anote na lousa as características que eles recordarem. Depois, leia com eles as informações dos quadros e leve-os a associá-las aos gêneros textuais.

• Caso a turma apresente dificuldade, providencie outros exemplares dos gêneros textuais estudados e proponha uma leitura em grupos para que troquem conhecimentos e informações.

2. Objetivo

• Reconhecer a acentuação em palavras paroxítonas.

Como proceder

• Escreva na lousa uma palavra paroxítona acentuada e outra sem acento, por exemplo, **lápiz** e **panela**. Com a ajuda da turma, identifique as sílabas tônicas nessas palavras e contorne-as com giz colorido. Então, pergunte aos estudantes se a sílaba tônica dessas palavras é a

(Continua)

4. Objetivo

- Usar pronomes para evitar repetições em frases.

Como proceder

- Convide diferentes estudantes a ler as frases e converse com eles sobre os termos repetidos, pedindo que digam de que maneira poderiam ser substituídos por pronomes. Depois, peça que reescrevam as frases no livro fazendo a alteração.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, providencie outros exemplos na lousa e destaque os pronomes, reforçando a explicação dos tipos de pronomes e de suas formas.

5. Objetivo

- Reescrever um texto usando pronomes para evitar repetições.

Como proceder

- Proponha a leitura do texto em voz alta. Em seguida, verifique se todos os estudantes conseguem reescrever o texto substituindo as repetições pelos pronomes adequados. Nesse momento, observe também o processo de escrita deles, verificando se, mesmo sendo um texto copiado, as palavras estão corretas.
- Caso a turma apresente dificuldade, redija o texto na lousa e faça a atividade coletivamente, pedindo a colaboração de todos.

4. Rescreva as frases a seguir, substituindo as expressões repetidas e em destaque por pronomes pessoais.

a) Ana e Luísa viajaram nas férias. **Ana e Luísa** visitaram muitos lugares.

4. a) Ana e Luísa viajaram nas férias. **Elas** visitaram muitos lugares.

b) Eu e Pedro fomos ao jogo. **Eu e Pedro** nos divertimos muito.

4. b) Resposta: Eu e Pedro fomos ao jogo. **Nós** nos divertimos muito.

c) João e Maria são vizinhos. **João e Maria** fazem os trabalhos juntos.

4. c) Resposta: João e Maria são vizinhos. **Eles** fazem os trabalhos juntos.

5. Reescreva o texto a seguir, eliminando as repetições.

Oi, Ana! Eu passei na sua casa, mas sua mãe falou que você não estava. Sua mãe disse que você ia demorar, então escrevi este bilhete. Meu cãozinho Tuti estava junto. O Tuti adora passear. Eu e o Tuti sempre saímos juntos. Meus pais foram também. Meus pais até compraram uma coleira para o Tuti.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

5. Sugestão de resposta: Oi, Ana! Eu passei na sua casa, mas sua mãe falou que você não estava. Ela disse que você ia demorar, então escrevi este bilhete. Meu cãozinho Tuti estava junto. Ele adora passear. Nós sempre saímos juntos. Meus pais foram também. Eles até compraram uma coleira para ele.

Avalie como foi o trabalho desta unidade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Fiz as atividades com atenção e as revisei depois de finalizá-las?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as principais características dos gêneros estudados na unidade: texto de quarta capa e conto popular?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi os conteúdos estudados na unidade e retomei os conteúdos em que tive dificuldade?

☐

Sim.

☐

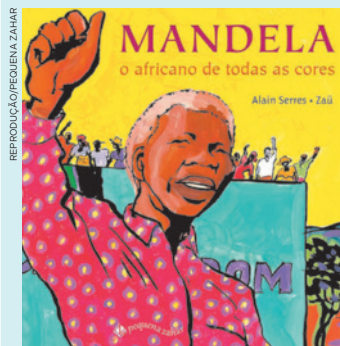
Não.



PARA SABER MAIS

Ynari é uma menina que gosta de conhecer e guardar palavras novas. Depois de fazer um novo amigo e se aventurar por diferentes lugares, ela descobre que no mundo existem guerras e vai usar suas palavras para acabar com todas elas.

ONDJAKI. *Ynari: a menina das cinco tranças*. Ilustrações de Joana Lira. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.



Neste livro, conta-se a história de Nelson Mandela, um homem que lutou contra a discriminação racial na África do Sul e se tornou um ícone na luta pela paz.

SERRES, Alain. *Mandela: o africano de todas as cores*. Rio de Janeiro: Pequena Zahar, 2013.

• Ao fazer a atividade da **Autoavaliação**, permita aos estudantes que se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo a todos que compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário aos estudantes com deficiência. Aqueles com deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Caso algum deles tenha deficiência visual, poderá fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Para os que tiverem dificuldades motoras, devem ser feitas adaptações que favoreçam a realização da atividade.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Objetivos

- Explorar o tema **uso da tecnologia** com os estudantes.
- Levantar conhecimento prévio a respeito do tema da unidade.

Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- A troca de ideias, a escuta atenta da opinião dos colegas, respeitando os turnos de fala, e a busca para que todos compreendam o que está sendo falado levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- As questões propostas nesta seção permitem que os estudantes interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e a **Competência geral 4**.
- Ao expor experiências, conhecimentos e opiniões em relação ao uso da internet, a discussão aborda o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.

- Convide um estudante a ler o título da unidade e, em seguida, peça à turma que descreva a imagem. Leve-os a notar as pessoas que aparecem na imagem, tentando imaginar quem são e qual é a relação de parentesco entre elas. Incentive-os a dizer onde essas pessoas estão, o que estão segurando e o que imaginam que estejam fazendo. Então, convide outro estudante a ler a legenda da foto.
- Oriente os estudantes a relacionarem a imagem ao título da unidade, dizendo o que o uso do *tablet* tem a ver com conectar-se com o mundo. Verifique se com-



CAVAN IMAGES/GETTY IMAGES

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- artigo de divulgação científica;
- reportagem;
- infográfico;
- advérbio;
- **mas e mais**;
- concordância verbal.

O acesso à internet permite que os usuários desempenhem diversas atividades, como estudar, trabalhar, comunicar-se com outras pessoas ou se divertir. No entanto, é preciso saber usar essa tecnologia com muita atenção e responsabilidade, exercendo a cidadania e respeitando o bem comum.

236

preendem que o uso de tecnologias com acesso à internet possibilita que nos conectemos com tudo o que acontece ao redor do mundo. Por meio da internet, podemos nos comunicar com as pessoas, manter contato com quem está longe, ter acesso a vários tipos de informação e nos atualizarmos sobre os acontecimentos locais, nacionais e internacionais.

- Explore com os estudantes a diferença geracional entre as pessoas mostradas na imagem.

Explique que as gerações mais novas já nasceram conectadas, ou seja, quando nasceram, as tecnologias digitais já estavam presentes na sociedade. Isso faz com que essa geração tenha mais facilidade para acessar a internet e adaptar-se à interface de dispositivos móveis. Por outro lado, as gerações anteriores vivenciaram a transição do analógico para o digital e, portanto, tiveram de aprender a usar esses recursos e adaptar-se a eles.



CONECTANDO IDEIAS

1. O que esta imagem mostra sobre o uso das tecnologias por pessoas de diferentes idades?
2. Por quais motivos você acha importante conversar com familiares e responsáveis sobre o que acessamos na internet? Compartilhe sua opinião com os colegas.
3. Quais podem ser os pontos positivos e negativos do uso da internet?
4. O que podemos fazer para tornar o uso da tecnologia mais seguro? **1 a 4. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

CAVANI IMAGES/GETTY IMAGES

Criança e pessoa idosa usando um *tablet* juntas.

237

Conectando ideias

1. Leve os estudantes a observarem que a imagem mostra pessoas de gerações diferentes utilizando juntas um dispositivo eletrônico. Conduza a conversa destacando que as tecnologias podem aproximar pessoas de diferentes idades, favorecendo trocas de conhecimento e momentos de convivência. Incentive os estudantes a darem exemplos de situações em que ensinaram algo sobre tecnologia a familiares ou em que aprenderam com eles.
2. Leve os estudantes a perceberem que, embora a internet seja um recurso que nos permite obter informações, aprender e interagir, é preciso tomar alguns cuidados ao acessá-la. Explique que familiares e responsáveis precisam estar cientes dos conteúdos acessados pelos estudantes, para protegê-los de atividades que podem colocá-los em risco – por exemplo, ter contato com estranhos, compartilhar informações pessoais e acessar conteúdos inadequados.
3. Como pontos positivos, os estudantes podem citar o fácil acesso às informações, que garante atualização constante, aprendizado sobre os mais diversos assuntos, possibilidade de interagir e de se comunicar com pessoas ao redor do mundo, além de oportunidades de entretenimento.

(Continuação)

Com relação aos pontos negativos, podem mencionar a disseminação de *fake news*, os riscos à privacidade e à segurança dos usuários e a dependência digital, o que leva muitas pessoas a se isolarem do mundo e manterem relações virtuais em detrimento das reais.

4. Incentive os estudantes a compartilharem suas ideias e, conforme a necessidade, complementemente

apresentando algumas dicas de como usar a internet de maneira segura. Por exemplo: acessar apenas *sites* confiáveis; denunciar conteúdos impróprios; não divulgar informações e dados pessoais; não manter contato com estranhos; criar senhas fortes.

(Continua)

Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o assunto do **artigo de divulgação científica** a ser lido.
- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.

Destaques BNCC

- Ao levantar hipóteses sobre o texto que será lido, com base no título e em seus conhecimentos prévios, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Ao compartilharem ideias e conhecimentos oralmente, procurando se expressar com clareza, escutando os colegas com atenção, solicitando esclarecimentos quando necessário, respeitando os turnos de fala e atentando à finalidade da interação oral, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

- No item **a** da atividade **1**, incentive os estudantes a listarem os dispositivos que usam em casa, na escola ou em outros espaços, como *lan houses* ou bibliotecas públicas. Essa troca pode revelar o nível de familiaridade de cada um com tecnologias e contribuir para a compreensão da diversidade de acesso entre os colegas.

- No item **b**, ajude os estudantes a refletirem sobre os usos pedagógicos da internet, como pesquisar conteúdos, assistir a vídeos educativos, usar plataformas de aprendizagem e organizar tarefas escolares. Incentive-os a dar exemplos concretos do próprio cotidiano ou de atividades feitas em sala de aula.

- No item **c**, promova uma discussão equilibrada, levantando aspectos positivos (como acesso rápido à informação, uso de recursos



Artigo de divulgação científica

Antes da leitura

1. Os aparelhos com acesso à internet, como computadores e *tablets*, fazem parte da vida de muitas pessoas. Com um colega, conversem sobre esse tema e respondam às questões a seguir.

- a)** Quais dispositivos com internet você já utilizou?

1. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- b)** Na sua opinião, como esses aparelhos podem ajudar nos estudos?

1. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- c)** Quais são as vantagens e as desvantagens de usar a internet em sala de aula?

1. c) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. Agora, confira o título do artigo de divulgação científica que você vai ler na página seguinte.

Escolas estão mais conectadas, mas faltam dispositivos para acessar a internet, diz pesquisa

Quais informações você imagina que o artigo de divulgação científica apresentará?

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

238

multimídia, aprendizado mais dinâmico) e negativos (como distrações, dificuldade de acesso, problemas técnicos). Essa reflexão ajudará a formar uma visão crítica sobre o uso consciente da tecnologia.

- Na atividade **2**, leve os estudantes a pensarem nos impactos da desigualdade no acesso a dispositivos. Incentive-os a observar palavras e expressões do texto que indicam esse problema, como **escolas**, **conectadas**, **faltam** e **internet**. Mostre como esses termos ajudam a entender como a falta de acesso pode afetar o aprendizado, a participação nas atividades escolares e a

inclusão digital. A troca de ideias pode preparar o grupo para compreender melhor o texto de divulgação científica que será lido em seguida.

A seguir, leia um trecho de artigo de divulgação científica.

Escolas estão mais conectadas, mas faltam dispositivos para acessar a internet, diz pesquisa

A pesquisa TIC Educação 2022, divulgada em 25 de setembro, mostrou que 94% das escolas brasileiras de ensino fundamental e médio têm acesso à internet – um aumento de mais de 10% na comparação com o levantamento de 2020, quando o índice era de 82%. No entanto, somente pouco mais da metade das instituições de ensino (58%) é equipada com dispositivos (computador, *notebook* e/ou *tablet*) e acesso à internet para uso dos alunos. "A educação está entre os setores mais impactados pela crise sanitária provocada pela covid-19. Com o retorno das atividades presenciais [em 2022], é fundamental conhecer de forma abrangente como as escolas evoluíram do ponto de vista da conectividade [...]", explicou Alexandre Barbosa, gerente do Cetic.br|NIC.br, em comunicado. A seguir confira mais dados trazidos pela TIC Educação 2022 sobre o acesso à internet nas escolas brasileiras.

O QUE É ESSA PESQUISA?

A TIC Educação é realizada desde 2010 e traz dados sobre acesso e uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em instituições de ensino públicas e privadas do Brasil. O novo levantamento foi conduzido entre outubro de 2022 e maio de 2023, com 10.448 entrevistas presenciais (7.192 estudantes), em 1.394 escolas públicas (municipais, estaduais e federais) e particulares.

A pesquisa é realizada pelo Centro Regional de Estudos Para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), e foi lançada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

239

(Continuação)

tionem os dados apresentados. Caso desconhecem algumas palavras ou tenham dúvidas em relação ao sentido, oriente-os a ler devagar o período e inferir o sentido pelo contexto.

- Aplique o mesmo processo de leitura no trecho "O que é essa pesquisa?". Finalizada a leitura, é importante que os estudantes percebam algumas características do gênero artigo de divulgação científica, como dados de pesquisa, órgão que a realizou, pessoa responsável pela pesquisa e linguagem acessível ao público leigo.

- Em seguida, faça uma leitura coletiva dos gráficos apresentados, identificando neles as informações do artigo. Explique aos estudantes que o gráfico ajuda a entender melhor a pesquisa.

- O assunto abordado nesta unidade se relaciona com o objetivo de desenvolvimento sustentável 4 ao desenvolver a reflexão sobre garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidade de aprendizagem a todos.

Objetivo

- Ler e interpretar um artigo de divulgação científica.

Destaques BNCC

- A leitura do artigo de divulgação científica permite desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01** e **EF04LP19**.
- Ao compreender a ideia central do texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP03**.
- A habilidade **EF35LP05** é contemplada, uma vez que, na leitura, os estudantes são incentivados a inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas com base no contexto da frase ou do texto.
- Inicie explicando aos estudantes que eles farão uma leitura de um trecho de artigo de divulgação científica. Leia o título em voz alta e pergunte: "Como é a internet na escola?"; "Todos têm acesso?"; "Há dispositivos para todos?".
- Prossiga orientando os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa do texto. Explique que esse tipo de texto traz informações confiáveis de dados de pesquisas realizadas por órgãos competentes. Em seguida, proponha que façam uma leitura em voz alta. Para isso, solicite a cada estudante que leia um período do parágrafo do texto. Ao final de cada período, faça uma pausa e ques-

(Continua)

Objetivos

- Identificar a função socio-comunicativa de um **artigo de divulgação científica**.
- Compreender e identificar as principais características de um **artigo de divulgação científica**.

Destaques BNCC

- Ao compreender um **artigo de divulgação científica**, identificando seu tema e sua função comunicativa, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP01** e **EF04LP19**.
- Ao localizar informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- As habilidades **EF15LP04**, **EF04LP20** e **EF04LP24** são contempladas, uma vez que os estudantes reconhecem a função dos gráficos de apresentar, de forma visual, dados de pesquisas e informações científicas em textos, e de facilitar o entendimento do leitor.
- Ao responder a questões oralmente, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**. Ao escrever as respostas, desenvolvem a **Escrita**.

• Na atividade **1**, retome as hipóteses levantadas antes da leitura e verifique com os estudantes se elas se confirmaram.

• Na atividade **2**, permita que os estudantes exponham suas impressões livremente, respeitando os turnos de fala dos colegas.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a buscarem as informações no texto, trabalhando, assim, a localização de informações explícitas. Caso julgue necessário, instrua-os a fazer uma pesquisa *on-line* para que descubram que tipos de pesquisa são realizados por esse órgão. Ressalte que citar o responsável pela apresentação dos dados confere

Porcentagem de escolas

Local das escolas	2020	2022
Particulares	98%	99%
Municipais	71%	91%
Estaduais	94%	97%
Áreas rurais	52%	85%
Áreas urbanas	98%	99%

Porcentagem de escolas

Escolas	2020	2022
Municipais	43%	82%
Particulares	73%	82%
Estaduais	82%	82%

ESCOLAS estão mais conectadas, mas faltam dispositivos para acessar a internet, diz pesquisa. Joca, São Paulo, n. 213, dez. 2023. p. 2.

ILUSTRAÇÕES: TATIANE GALHEIRO/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Estudo do texto

1. As informações que você imaginou foram abordadas nesse artigo de divulgação científica? Comente com os colegas.
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Quais informações você achou mais interessantes nesse artigo de divulgação científica? Por quê?
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. A quem o texto se destina? Comente com os colegas.
3. Sugestão de resposta: **Pessoas interessadas em tecnologia ou educação**.
4. A pesquisa foi realizada por um órgão chamado Cetic.br, que realiza estudos sobre o uso de tecnologias no Brasil. Qual pessoa foi citada no texto como representante dessa organização?
4. Resposta: **Alexandre Barbosa, gerente do Cetic.br**.

240

credibilidade ao texto, demonstrando a origem e o embasamento das informações divulgadas.

Artigo de divulgação científica

Objetivo

Gênero que tem como objetivo informar e apresentar descobertas e conhecimentos científicos de forma acessível.

Características

Apresenta linguagem clara, com termos compreensíveis ao público geral. Pode apresentar dados de pesquisas, falas de especialistas e elementos visuais que auxiliem a compreensão do

tema, como gráficos e imagens. O tema pode ser dividido em subtítulos ao longo do texto.

5. Mesmo com o aumento de conectividade, o que ainda é um problema para o uso da internet pelos estudantes? **5. Resposta: Falta de dispositivos nas escolas.**

- ☐ Falta de internet nas casas.
- ☐ Falta de interesse dos municípios.
- ☐ Falta de dispositivos nas escolas.

6. Esse artigo de divulgação científica apresenta informações sobre que assunto? **6. Resposta esperada: O aumento do acesso à internet nas escolas e a falta de equipamentos para os estudantes.**

- ☐ A falta de interesse dos estudantes em usar tecnologias.
- ☐ O aumento do acesso à internet nas escolas e a falta de equipamentos para os estudantes.
- ☐ A criação de novos sites para pesquisa escolar.

7. Qual é o nome da pesquisa mencionada no texto e quando ela foi realizada?

7. Resposta: O nome da pesquisa é "TIC Educação". Ela foi realizada em um período entre outubro de 2022 e maio de 2023.

8. O texto apresenta dados de uma pesquisa. Com base nisso, qual é o principal objetivo desse texto? **8. Resposta: Explicar aos leitores sobre os avanços e desafios no uso da internet nas escolas.**

- ☐ Convencer os estudantes a não usarem a internet.
- ☐ Explicar aos leitores os avanços e desafios no uso da internet nas escolas.
- ☐ Ensinar a montar uma rede de internet na escola.

9. Releia este trecho do texto.

Com o retorno das atividades presenciais [em 2022], é fundamental conhecer de forma abrangente como as escolas evoluíram do ponto de vista da conectividade.

• Na atividade **5**, amplie a discussão questionando a turma se, caso as escolas estivessem munidas de tecnologias para todos os estudantes, o problema da educação estaria resolvido. Ressalte que o acesso à internet é parte da solução, mas incentive-os a refletir sobre o que mais é preciso, como conteúdos de qualidade e professores capacitados para usar as ferramentas digitais.

• Na atividade **6**, avalie a compreensão global dos estudantes. Se necessário, retome a leitura do texto e destaque alguns pontos principais para ajudá-los a chegar à resposta.

• Na atividade **7**, se necessário, peça aos estudantes que releiam o início do primeiro parágrafo do texto, a fim de identificar a informação solicitada.

• Na atividade **8**, explique aos estudantes que o artigo de divulgação científica tem o objetivo de informar o leitor sobre um tema importante para a sociedade com base em pesquisas. Relembre-os da importância da fonte de informação em textos como esse, pois ela garante a credibilidade dos dados.

• No item **a** da atividade **9**, comente com os estudantes que a falta de conectividade causa um impacto negativo na aprendizagem, pois limita as possibilidades de participação em atividades *on-line*, como pesquisas, daí a evolução da conectividade ser tão importante nas escolas.

• No item **b**, leve os estudantes a relacionarem a realidade da escola com o tema da conectividade. Pergunte-lhes se onde estudam houve melhorias no acesso à internet, como a instalação de redes de internet sem fio, mais computadores disponíveis e uso de *tablets*, ou se ainda há dificuldades.

• Na atividade **10**, auxilie os estudantes a fazerem a comparação dos gráficos com os diferentes tipos de escola e o avanço da conectividade entre elas. Avalie se identificam corretamente o aumento do acesso à internet entre os anos de 2020 e 2022.

• Na atividade **11**, verifique se os estudantes compreendem que os gráficos são uma maneira de representar dados visualmente, facilitando o entendimento e a análise das informações. Se julgar apropriado, aproveite para explicar que há diferentes tipos de gráfico, como de colunas, de linhas e de setores.

• Na atividade **12**, é importante os estudantes compreenderem que os dados apresentados em artigos de divulgação científica precisam ter um profissional e/ou um órgão responsável pelas informações. Isso garante a objetividade e a validação dos dados divulgados.

• Pergunte-lhes se o texto é fácil ou difícil e se julgam que as informações foram apresentadas de forma clara e compreensível ou não. Leve-os a perceber a importância do tema para a sociedade, uma vez que o acesso às tecnologias digitais afeta a educação e a realidade

a) O que pode ser feito para melhorar o uso da internet nas escolas? Dê um exemplo.

9. a) Possíveis respostas: Melhorar a velocidade da internet, aumentar o número de computadores/*tablets*, colocar internet em todas as salas, permitir que mais estudantes usem a internet ao mesmo tempo.

b) Como você avalia sua escola nessa questão?

9. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

10. Releia os gráficos apresentados no texto. Quais tipos de escola apresentaram o maior aumento no acesso à internet entre 2020 e 2022?

10. Resposta: Escolas das áreas rurais.

11. Qual é a função dos gráficos no texto? **11. Resposta:** Apresentar os dados de maneira mais clara para facilitar a compreensão das informações.

☐

Apresentar os dados de maneira mais clara para facilitar a compreensão das informações.

☐

Apresentar informações que não fazem parte da pesquisa.

12. O texto traz falas de um especialista e dados de uma pesquisa. Isso ajuda os leitores a: **12. Resposta:** confiarem mais nas informações apresentadas.

☐

confiarem mais nas informações apresentadas.

☐

aprenderem a usar dispositivos eletrônicos.



PELO BRASIL

Na Amazônia Legal, o projeto Conexão Povos da Floresta leva internet a comunidades indígenas, quilombolas, extrativistas e ribeirinhas que vivem em áreas protegidas. Já são mais de 1400 comunidades conectadas, como Tiririca, no Amazonas, beneficiando mais de 120 mil pessoas. Com acesso à internet e à energia solar, essas populações estudam, falam com parentes distantes e fazem consultas médicas.



Comunidade ribeirinha de Tiririca, às margens do Rio Negro, na Amazônia, em 2023.

CANAL IMAGES/ALAMY/FOTORENA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

242

das escolas brasileiras. Comente que é necessário investimento governamental em políticas públicas para garantir que as escolas tenham acesso à internet e a equipamentos suficientes para que todos possam usar a tecnologia e ampliar seus estudos. Retome os gráficos e mostre as diferenças entre as escolas rurais, urbanas, municipais, estaduais e particulares. Após a discussão, peça a eles que registrem suas conclusões.

• Ao abordar o boxe **Pelo Brasil**, comente que o projeto Conexão Povos da Floresta, iniciado em 2021 pelo CNS, COIAB e CONAQ, leva conectividade e inclusão digital a comunidades extrativistas, indígenas e quilombolas da Amazônia. Além

de facilitar o acesso a serviços básicos como saúde e educação, a iniciativa busca reduzir as desigualdades de acesso à internet na Região Norte, onde fatores como a vasta extensão territorial e o bioma amazônico dificultam a infraestrutura de conexão.



ESTUDO DA LÍNGUA

Advérbio

1. Leia um trecho de texto a seguir.

[...]

O bom cidadão digital precisa saber proteger os seus dados. É necessário aprender a criar senhas fortes (aquelas bem difíceis de descobrir) e a guardá-las de maneira segura. Senha com a data de aniversário? Nem pensar!

Outra medida importante é saber reconhecer *e-mails* mal-intencionados, *sites* falsos e outras formas de golpe na internet. Eles costumam ser portas de entrada para vírus de computador e celular: basta um clique para contaminar o seu equipamento e roubar seus dados pessoais. Ah, claro, ter um bom antivírus também ajuda muito!

Por fim, é muito importante lembrar: não é porque você sabe tudo sobre novas tecnologias que está imune a golpistas e abusadores na internet! Proteja-se sempre!

[...]

O QUE é cidadania digital. *Plenarinho*, 7 ago. 2020. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2020/08/o-que-e-cidadania-digital/>. Acesso em: 9 jul. 2025.



Sempre que usar a internet, peça a ajuda de um responsável antes de clicar em um *link* desconhecido. Essa é uma maneira segura de usar a internet!

- Segundo o trecho, por que é importante criar senhas fortes e guardá-las com cuidado?
- Quais tipos de ameaças digitais são mencionadas no texto e de que forma elas podem prejudicar o usuário?
- O texto afirma que mesmo quem conhece bem a tecnologia pode ser vítima de golpes. Quais cuidados qualquer pessoa deve ter para evitar esse risco?

2. Releia o seguinte trecho.

Proteja-se sempre!

- A que palavra **sempre** se refere? 2. a) Resposta: À forma verbal **Proteja-se**.
- Que circunstância essa palavra indica? 2. b) Resposta: **Tempo**.

☐ Tempo.

☐ Dúvida.

☐ Lugar.

243

(Continuação)

• Na atividade 2, escreva na lousa as seguintes frases: "Proteja-se sempre.", "Proteja-se talvez." e "Proteja-se lá.". Leia-as com os estudantes e incentive-os a associá-las com as ideias de tempo, dúvida e lugar, respectivamente. Ressalte que, em todos os casos, as palavras se referem à forma verbal **proteja-se**, modificando sua circunstância.

• Aproveite e mostre aos estudantes que o advérbio também pode acrescentar sentidos aos adjetivos. Para isso, escreva na lousa a frase "Comprei um livro realmente bom.". Explique que o advérbio **realmente** acrescenta uma ideia de afirmação ao adjetivo **bom**. Ressalte que, ao usar tal advérbio, eleva-se a qualidade do livro.

Objetivos

- Compreender o que são advérbios e locuções adverbiais.
- Empregar adequadamente os advérbios em diversos contextos.
- Identificar as circunstâncias expressas por essa classe de palavras.

Destaques BNCC

- Ao ler um texto sobre segurança digital, compreendendo sua ideia central, identificando informações explícitas e inferindo as implícitas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- O estudo dos advérbios permite desenvolver a **Análise linguística/semiótica**.
- Inicie a seção orientando os estudantes a fazerem uma leitura individual e silenciosa do texto. Depois, promova uma leitura em voz alta, convidando diferentes estudantes para lerem cada período. Pergunte-lhes se há palavras desconhecidas, e nesse caso, peça-lhes que as contornem e analisem o contexto da frase em que elas aparecem para tentar inferir os significados. Se necessário, instrua a pesquisa dos termos em um dicionário.
- Na atividade 1, discuta as questões **a**, **b** e **c** com os estudantes, verificando a compreensão textual e incentivando-os a compartilhar experiências e opiniões.

(Continua)

• Leia com os estudantes os exemplos de advérbios e locuções adverbiais apresentados no quadro e, em seguida, peça a eles que citem outros exemplos, então os anote na lousa para que todos possam visualizá-los.

• Se achar mais produtivo, solicite aos estudantes que façam as atividades desta seção em duplas para que possam trocar ideias sobre o uso dos advérbios. Estipule um tempo para a realização das atividades e corrija-as oralmente com a turma, incentivando todos a participarem.

• Nos itens **a** e **b** da atividade **3**, relembre com os estudantes que os adjetivos são palavras que atribuem qualidades, estados ou aspectos aos termos a que se referem. Nos itens **c** e **d**, leve-os a perceber que os advérbios podem modificar os adjetivos, intensificando, suavizando ou reforçando o sentido que eles expressam. Para auxiliá-los na compreensão, escreva na lousa a frase “Por fim, é muito importante lembrar:” e incentive-os a pensar em maneiras de substituir a palavra **muito** por outros advérbios ou locuções adverbiais que indiquem muita ou pouca intensidade. Algumas opções: **bastante**, **extremamente** e **um pouco**.

A palavra que modifica o verbo acrescentando circunstâncias e outras informações é chamada **advérbio**. Ela também pode modificar um adjetivo ou outro advérbio.

Uma expressão formada por duas ou mais palavras e que tem valor ou função de advérbio chama-se **locução adverbial**.

Confira o quadro a seguir.

Circunstâncias expressas por advérbios e locuções adverbiais

Circunstâncias	Advérbios	Locuções adverbiais
lugar	aqui, ali, acima, dentro, fora etc.	nesta sala, na cidade etc.
tempo	hoje, ontem, amanhã, antes, depois etc.	pela manhã, à tarde etc.
intensidade	muito, pouco etc.	em excesso etc.
modo	lentamente, bem etc.	com cuidado, com amor etc.
afirmação	realmente, certamente etc.	sem dúvida, com certeza etc.
negação	não, jamais etc.	em hipótese alguma, de jeito nenhum etc.

Os advérbios são palavras invariáveis, ou seja, não concordam com o termo a que se referem. Verifique os exemplos a seguir.

verbo no singular
|
Eu fui ao cinema **ontem**.
|
advérbio de tempo
(invariável)

verbo no plural
|
Nós fomos ao cinema **ontem**.
|
advérbio de tempo
(invariável)

3. Releia o seguinte trecho.

Por fim, é **muito importante** lembrar: não é porque você sabe tudo sobre novas tecnologias que está imune a golpistas e abusadores na internet!

a) A palavra **importante** está relacionada a qual ação ou ideia no trecho?

☐ Aos golpistas. ☐ Ao ato de lembrar. ☐ Às tecnologias.

3. a) Resposta: Ao ato de lembrar.

b) Agora, analise a palavra **muito**. Ela acrescenta uma informação a qual palavra? **3. b) Resposta: Importante.**

☐ lembrar ☐ importante ☐ imune

c) Quando dizemos que algo é muito importante, que tipo de ideia a palavra **muito** expressa? 3. c) Resposta: Intensidade.

☐ Tempo.

☐ Intensidade.

☐ Negação.

d) Qual é a classificação da palavra **muito**? 3. d) Resposta: Advérbio de intensidade.

☐ Advérbio de intensidade.

☐ Verbo.

☐ Substantivo.

4. Qual é a importância do emprego dos advérbios no texto que você leu na atividade 1?

4. Resposta esperada: O emprego de advérbios como **não, muito, sempre e também** tem várias funções, entre elas: negar, enfatizar ou incluir informações.

5. Reescreva as frases acrescentando ao verbo um advérbio ou uma locução adverbial que indique a circunstância expressa entre parênteses.

a) **Apresentarei** a peça da escola. (tempo)

5. a) Sugestão de resposta: Amanhã apresentarei a peça da escola.

b) Meu amigo não **estava**. (lugar)

5. b) Sugestão de resposta: Meu amigo não estava em casa.

c) **Choveu** no mês passado. (intensidade)

5. c) Sugestão de resposta: Choveu pouco no mês passado.

d) **Caminhei** para não me atrasar. (modo)

5. d) Sugestão de resposta: Caminhei depressa para não me atrasar.

e) **Vou permitir** isso. (negação)

5. e) Sugestão de resposta: De modo algum vou permitir isso.

245

• Na atividade 4, leve os estudantes a perceberem que o uso de advérbios confere pequenas variações de sentido às frases de um texto, deixando a comunicação mais precisa e expressiva.

• Na atividade 5, há outras possibilidades de respostas. Aceite-as, desde que estejam coerentes com as circunstâncias expressas entre parênteses. É importante enfatizar aos estudantes que a posição do advérbio ou da locução adverbial pode variar na frase. Explore outras possibilidades além das sugestões apresentadas.

Amplie seus conhecimentos

• FOLTRAN, Maria José Gnatta Dalcuche. A alternância entre adjetivos e advérbios como modificadores de indivíduos e eventos. *Letras*, Curitiba, n. 81, p. 157-176, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/letras/article/view/17285/16102>. Acesso em: 6 ago. 2025.

A estreita relação entre adjetivos e advérbios de modo, sobretudo na oralidade, leva os falantes da língua portuguesa a empregarem expressões como "Rafaela escreve fácil." em vez de "Rafaela escreve facilmente.". Esse uso peculiar é tratado com mais detalhes no texto indicado, em que a autora trabalha o conceito de adjetivo adverbial.

Mais atividades

• Proponha aos estudantes que reescrevam frases, transformando os adjetivos indicados entre parênteses em advérbios. Por exemplo: "Cumprimentamos os amigos. (alegre)" – "Cumprimentamos os amigos alegremente.". A seguir, algumas sugestões.

- O cachorro late para todos. (feroz). Resposta: O cachorro late para todos ferozmente.
- Acaricie o gato. (delicado). Resposta: Acaricie o gato delicadamente.

- Regue as plantas. (cuidadoso). Resposta: Regue as plantas cuidadosamente.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Consolidar o estudo de advérbios e locuções adverbiais.

Como proceder

- Com antecedência, escreva diversos advérbios e locuções adverbiais em cartões de papel, dobre-os e coloque-os em um

saco plástico ou caixa de papelão. Organize os estudantes em grupos e instrua-os a pegar a quantidade de papéis correspondente ao número de estudantes no grupo. Oriente-os a conversar sobre o sentido das palavras selecionadas e a criar frases com elas. Por fim, peça a eles que compartilhem as frases com o restante da turma, destacando o advérbio ou locução adverbial e explicando qual circunstância ele expressa.

Objetivos

- Diferenciar o uso de **mas** e **mais**.
- Empregar corretamente as palavras **mas** e **mais**.

Destaques BNCC

• O estudo das palavras **mas** e **mais** permite o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, visto que os estudantes são levados a se apropriar da linguagem escrita e construir conhecimento sobre o uso correto dessas palavras.

• Ao explorar com os estudantes o uso de **mas** e **mais** na escrita, aponte o sentido que essas palavras desempenham na frase: **mas** – oposição, contrariedade; **mais** – intensidade ou quantidade. Reforce que **mas** pode ser substituída por **porém, contudo, entretanto, todavia** e **no entanto**, mantendo o sentido expresso na frase.

• Na atividade 1, peça a um estudante que leia o título do texto. No item a, explore a sonoridade das palavras **mas** e **mais** no título, destacando que, embora tenham grafias e significados diferentes, representam sons semelhantes. Essa atividade leva os estudantes a reconhecer as unidades fonológicas e suas representações escritas. Em seguida, pergunte quais sentidos elas expressam, verificando se os estudantes compreendem a diferença entre essas palavras. Depois, oriente-os a responder aos itens b e c.

• Se necessário, faça a atividade 2 com a turma. Para isso, leia as frases com os estudantes e peça-lhes

A ESCRITA DAS PALAVRAS

Mas e mais

1. Releia o título do artigo de divulgação científica estudado nesta unidade.

Escolas estão mais conectadas, mas faltam dispositivos para acessar a internet, diz pesquisa

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os monossílabos **mais** e **mas**.

a) Contorne no título os monossílabos que representam sons semelhantes.

b) Qual dessas palavras expressa ideia contrária, de oposição?

1. b) Resposta: A palavra **mas**.

c) Qual delas indica intensidade ou superioridade?

1. c) Resposta: A palavra **mais**.

A palavra **mas** é usada para indicar ideia oposta, contrária, e equivale a **porém, contudo**. A palavra **mais** é empregada para indicar intensidade ou quantidade e tem sentido contrário ao da palavra **menos**.

2. Complete as frases a seguir, empregando **mas** ou **mais**.

2. Resposta: a) mas; b) mais; c) mais; d) mais; e) mas; f) mas.

a) Marcos esteve doente, _____ já está melhor.

b) Precisamos de _____ voluntários.

c) Eu tenho um irmão _____ velho que eu.

d) Hoje, ganhei _____ presentes de aniversário.

e) O céu ficou bem nublado, _____ não choveu.

f) A história do filme é simples, _____ me impressionou muito.

3. Analise a foto e complete a frase com **mas**

ou **mais**. 3. Resposta: André é **mais** alto que Vanessa.

André é _____ alto que Vanessa.

André

Vanessa



que digam que sentido elas expressam antes de responder.

• Após a correção da atividade 3, proponha que os estudantes criem uma nova frase que complemente a original com o uso do termo **mas**, marcando uma ideia de oposição. Exemplo: "André é mais alto que Vanessa, mas Vanessa é mais nova que ele.". Aceite diferentes versões de resposta, desde que com o sentido correto.

4. Analise as imagens a seguir e escreva frases empregando as palavras **mas** e **mais**. 4. Sugestão de respostas: A menina queria brincar, mas a bola estava murcha; O menino pediu ao pai mais suco.



ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARROZA / ARQUIVO DA EDITORA

5. Reescreva as frases a seguir, substituindo as palavras destacadas por uma de sentido contrário.

a) Ele comeu **mais** salada que eu.

5. a) Resposta: Ele comeu menos salada que eu.

b) Ontem os cães latiram **menos**.

5. b) Resposta: Ontem os cães latiram mais.

c) Por lá, há **menos** buracos.

5. c) Resposta: Por lá, há mais buracos.

6. Reescreva as frases a seguir, substituindo as palavras destacadas por **mas** ou **mais**.

a) Participamos **menos** da aula.

6. a) Resposta: Participamos mais da aula.

b) Dormiu bastante, **porém** está com sono.

6. b) Resposta: Dormiu bastante, mas está com sono.

c) Estava doente, **contudo** estudei para a prova.

6. c) Resposta: Estava doente, mas estudei para a prova.

• Na atividade 4, permita que os estudantes socializem as respostas com os colegas, lendo-as em voz alta ou escrevendo na lousa as frases criadas. Caso tenham dificuldade, retome com eles os usos de **mas** e de **mais**.

• Nas atividades 5 e 6, oriente os estudantes a formarem duplas e conferirem as respostas uns dos outros, indicando os ajustes necessários. Depois, faça a correção coletiva, pedindo a voluntários que registrem as respostas na lousa.

Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios e levantar hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero textual **reportagem**.

Destaques BNCC

- Ao estabelecer expectativas em relação à **reportagem** que vão ler, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao compreender a função sociocomunicativa das reportagens, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- Ao trocar ideias, articulando palavras com clareza, reconhecendo a importância de ouvir e respeitando a vez e a opinião de todos, atendendo aos turnos da fala, à situação e à posição do interlocutor, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**, além da **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e da **Competência geral 4**.

• Na atividade **1**, incentive os estudantes a compartilhar seus interesses, comentando que temas e assuntos chamariam a atenção deles e os fariam se interessar pela reportagem. Relembre-os da importância de ouvir uns aos outros com atenção e respeito, acatando diferentes opiniões e pontos de vista.

• No item **a** da atividade **2**, ajude os estudantes a relacionarem o título ao uso de internet, redes sociais e jogos digitais e à presença das crianças no mundo digital. Para isso, pergunte se eles sabem o que significa a palavra **virtual** e incentive-os a dizer com o que ela se relaciona no dia a dia, como computadores, celulares, internet e redes sociais.

LEITURA

Reportagem

Antes da leitura

O texto que você vai ler a seguir é uma reportagem do portal *Lunetas*. Ele é um *site* de jornalismo voltado para famílias, educadores e especialistas em infância. Seus conteúdos mostram a importância de garantir os direitos das crianças e de respeitar as diferentes realidades das famílias brasileiras. O *Lunetas* valoriza a diversidade, busca promover igualdade e divulga a construção de um mundo mais justo e acolhedor para todas as infâncias.

- 1.** Confira a seguir alguns assuntos do portal *Lunetas*. Marque um **X** naqueles que você teria interesse de ler.

☐

1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
Filmes, livros e músicas.

☐

Tecnologia e segurança digital.

☐

Brincadeiras.

☐

Meio ambiente.

- 2.** Verifique o título da reportagem que você vai ler.

Eu, criança virtual

- a)** O que você acha que a expressão **criança virtual** quer dizer?

2. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- b)** Com base no título da reportagem, o que você acha que ela vai abordar? **2. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- 3.** Podemos encontrar reportagens em:

☐

livros de histórias.

☐

sites de internet.

☐

jornais.

☐

3. Resposta: Sites de internet, jornais, revistas.
revistas.

☐

revistas em quadrinhos.

☐

livros de receitas.

248

• No item **b**, explore o título da reportagem com os estudantes. A partir da leitura desse título, é possível levantar o conhecimento prévio deles e ao mesmo tempo elaborar hipóteses que contribuirão para o interesse da turma pela leitura do texto.

• Na atividade **3**, levante o conhecimento prévio dos estudantes sobre o gênero textual, averiguando se já tiveram contato com uma reportagem, se sabem onde circulam textos como esse e suas principais características.

Eu, criança virtual

Os principais desafios e as potencialidades envolvidas na atividade de crianças presentes nas redes sociais

[...]

Embora a maioria das plataformas estabeleça a idade mínima de 13 anos para a criação de um perfil, cerca de 20 milhões de crianças e adolescentes de nove a 17 anos eram usuários de internet e ativos em redes sociais em 2018, segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil.

[...]

A pesquisa ainda apontou que o uso de redes sociais por este público está associado a uma série de benefícios, como acesso à informação, consolidação de canais de expressão e de valorização das identidades, estabelecimento e manutenção de relações. Nesse contexto, as redes sociais ajudam os jovens a construir suas identidades, aprenderem sobre o mundo, se expressar e se relacionar. O relacionamento social *on-line* é entendido como o processo de se desenvolver e se engajar em uma rede de pessoas articuladas no ambiente virtual.

Assim como os adultos, as crianças estão desenvolvendo uma identidade virtual ao escolherem o que e como compartilhar, o que consumir e quem seguir. Têm a chance de produzir conteúdo, aprimorar sua capacidade criativa e propor discussões sobre os temas que as cercam. Por outro lado, os "influenciadores mirins" também estão sujeitos a situações de superexposição e *cyberbullying*.

Presença da criança na internet

Para a doutora em psicanálise Carol Lopes, autora da página *Infância e Parentalidade*, a criança só deve ter acesso àquilo que seus pais lhe dão acesso. "Para usar as redes sociais, ela precisa de rigorosa supervisão e atenção constante de pais, responsáveis, educadores e rede de apoio. Muitas vezes os pais focam em limitar o tempo de tela dos filhos, mas ainda mais importante é saber qual conteúdo estão acessando e como lidam com o material acessado". A psicóloga ainda alerta que os pais são os principais influenciadores das crianças e têm papel fundamental para potencializar e nutrir a autoestima e autoconfiança dos filhos.

Objetivo

- Ler e interpretar uma **reportagem**.

Destaques BNCC

- Ler a reportagem e identificar seu tema central contribuem para o aprimoramento da **Leitura/escuta**, da **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e das habilidades **EF35LP01** e **EF35LP03**, pois os estudantes têm a oportunidade de ler um texto do campo jornalístico, desenvolvendo, assim, a autonomia de leitura.
- Durante a leitura, incentive os estudantes a usar pistas do próprio texto, como sinônimos, exemplos ou situações descritas, para descobrir o significado de palavras desconhecidas. Essa prática contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF35LP05**, que envolve inferir o sentido de palavras e expressões desconhecidas com base no contexto da leitura.
- Solicite aos estudantes que leiam o texto silenciosamente para identificar o tema central. Faça a leitura em voz alta, solicitando que estudantes se voluntariem a ler um parágrafo. Durante a segunda leitura, chame a atenção para algumas questões específicas que julgar necessárias e informações que sejam motivo de dúvida. Chame a atenção dos estudantes para os dados trazidos pela reportagem e as opiniões de especialistas no assunto. Instrua-os a sublinhar palavras desconhecidas e incentive-os a tentar inferir seus significados pelo contexto. Na sequência, se necessário, podem utilizar o dicionário para conferir o sentido dessas palavras.

• Ao final da leitura, incentive os estudantes a compartilhar suas opiniões sobre o texto lido. Destaque para os estudantes que re-ler o texto é uma estratégia essencial para melhorar a compreensão e reter melhor as informações.

"A rede social pode ser um perigo para as crianças que ainda não possuem maturidade de discernimento e são passivas diante das informações que recebem, sem saber identificar o que é bom ou ruim, verdadeiro ou falso".

[...]

Renata Guarido, mestre em psicologia e educação, vê com preocupação a possibilidade de superexposição das crianças. "O controle é a melhor prevenção. Quando falamos de criança e internet, precisamos entender que de algum modo há um adulto presente que media esse uso". Essa mediação é de extrema importância, segundo ela, porque "qualquer episódio preconceituoso ou de insulto vai demandar da criança uma condição de lidar consigo mesma e com esses ataques muito superior aos recursos que ela provavelmente tem, não apenas pela idade, mas porque a exposição na internet é exponencial".

[...]

O impacto da internet durante a infância

De que maneira a interação na internet afeta a personalidade, a autoestima, a rotina e o desenvolvimento da criança que administra um perfil em mídias sociais?

Segundo a TIC Kids, "postar na internet vídeos ou músicas de autoria própria" é uma atividade realizada por 31% dos usuários entre nove e 17 anos. Contudo, as crianças e adolescentes compartilham muito mais conteúdo do que produzem: 46% compartilham imagens que não foram feitas por eles. A pesquisa ainda pondera que atividades relacionadas à cidadania poderiam ter efeitos positivos na saúde mental dos usuários, pois se trata de uma forma de expressão.

Carol Lopes também acredita que a internet pode ser uma oportunidade para amplificação de vozes e unir pessoas com as mesmas ideologias e propósitos. "A rede pode ser a chance do indivíduo estabelecer vínculos afetivos, mostrar sua narrativa e viabilizar o encontro de pares por meio de uma identificação horizontal", diz. "Unidos, se sentem protegidos e fortalecidos para darem vozes a questões que não podem mais ser silenciadas, que precisam ser faladas o tempo todo", como o racismo, por exemplo. "A representatividade contribui para que as crianças e adolescentes negros se percebam refletidos em papéis que até então eles não podiam ocupar".

PENINA, Mayara. Eu, criança virtual. *Lunetas*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://lunetas.com.br/eu-crianca-virtual/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Estudo do texto

4. Resposta: 13 anos. Espera-se que os estudantes compreendam que essa regra é uma forma de proteger crianças e adolescentes, por ainda não terem discernimento para distinguir o que é certo e o que é errado.

1. O que você achou dessa reportagem? Compartilhe suas impressões com o professor e os colegas.
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Os assuntos imaginados por você antes da leitura foram tratados na reportagem? Comente sua resposta com os colegas.
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. Que assunto foi abordado nessa reportagem? 3. Resposta: Os principais desafios e potencialidades envolvidos na atividade de crianças presentes nas redes sociais.
4. Qual é a idade mínima estabelecida pelas plataformas para a criação de um perfil em redes sociais? Por que é importante respeitar essa regra?
5. Em sua opinião, por que o autor escolheu o título "Eu, criança virtual" para essa reportagem?
6. O texto apresenta a fala de Carol Lopes.

a) Qual é a profissão dela? 6. a) Resposta: Psicóloga.

☐

Advogada.

☐

Jornalista.

☐

Psicóloga.

b) Qual é a opinião dessa profissional sobre o acesso de crianças a essas ferramentas?

6. b) Resposta: Ela acredita que a criança só deve ter acesso àquilo que seus pais lhe dão acesso.

c) Além de impor limites aos filhos com relação ao tempo de tela, o que mais os pais devem fazer, de acordo com essa especialista?

6. c) Resposta: Saber o conteúdo que os filhos estão acessando e como lidam com esse material acessado.

d) Que alerta essa especialista faz ao citar o papel dos pais no acompanhamento do acesso às redes?

6. d) Resposta: Ela alerta que os pais são os principais influenciadores das crianças e têm papel fundamental para potencializar e nutrir a autoestima e autoconfiança dos filhos.

5. Resposta pessoal. Proponha uma troca de ideias à turma para que os estudantes debatam e compreendam que é possível que o autor tenha escolhido esse título, além de chamar atenção dos leitores, para fazer uma relação entre as vivências da vida real e da virtual.

251

Objetivo

- Reconhecer e interpretar as características de uma **reportagem**.

Destaques BNCC

- As atividades de localização de informações presentes na reportagem contemplam as habilidades **EF15LP03**.
- Conhecer as características do gênero textual reportagem, percebendo que podem apresentar fatos e opiniões de especialistas no assunto, permite o desenvolvimento da habilidade **EF04LP15**.
- Na atividade **1**, incentive os estudantes a compartilhar suas percepções sobre o texto.
- Na atividade **2**, retome com eles as hipóteses levantadas antes da leitura para que verifiquem quais se confirmaram. Pergunte-lhes quais informações já conheciam e quais aprenderam com o texto.
- Na atividade **3**, espera-se que reconheçam que a reportagem aborda o uso das redes sociais por crianças e os desafios e as oportunidades decorrentes disso. Se necessário, releia o título e a introdução.
- Para discutir a atividade **4**, comente que a idade mínima de 13 anos para criar perfis em redes sociais é uma regra voltada à proteção de crianças que ainda não têm maturidade para

(Continua)

(Continuação)

lidar com os riscos do ambiente virtual, como exposição excessiva, contato com estranhos, *fake news* e *cyberbullying*. A exigência legal parte das políticas de segurança digital das plataformas para evitar situações de vulnerabilidade.

- No item **b** da atividade **6**, a fala de Carol Lopes ressalta a importância de que as crianças só tenham acesso ao que os pais autorizam. Isso não se limita a "proibir ou liberar" o uso da internet, mas envolve o acompanhamento ativo dos pais no papel de mediadores.
- No item **d** da atividade **6**, explique que **acompanhar** significa estar presente, dialogar e criar

vínculos de confiança, para que a criança sinta segurança em compartilhar experiências *on-line* e aprenda a diferenciar conteúdos confiáveis de informações falsas, além de se sentir amparada em situações de risco, como o *cyberbullying*.

- Explore com eles o termo **cyberbullying**. Leve-os a relacioná-lo a **bullying**, que talvez já conheçam. Incentive-os a refletir sobre práticas abusivas e violentas por meio de tecnologias digitais, sobretudo em redes sociais. Ressalte que qualquer atitude de desrespeito, humilhação ou constrangimento deve ser combatida, tanto nas interações presenciais quanto nas virtuais.

• No item **e** da atividade **6**, é interessante retomar com os estudantes o papel dos especialistas em textos informativos e de divulgação científica, destacando como suas falas ajudam a reforçar a confiabilidade das informações apresentadas.

• No item **a** da atividade **7**, ressalte que a palavra **super-exposição** pode não estar presente no cotidiano dos estudantes, mas é possível fazer inferências sobre seu significado com base no contexto da reportagem.

• No item **b** da atividade **7**, retome com os estudantes o que foi conversado anteriormente sobre a importância de compartilharem com os pais e responsáveis as informações acessadas na internet.

• Na atividade **8**, caso necessário, oriente a releitura do texto para que os estudantes coletem os benefícios e riscos trazidos pela pesquisa apresentada.

Mais atividades

• Providencie reportagens publicadas em diferentes veículos de comunicação (como jornais e revistas impressos e *on-line*) e apresente-as aos estudantes para que tenham contato com outros assuntos e percebam as semelhanças na estrutura do gênero textual. Divida a turma em grupos e entregue uma reportagem a cada grupo. Os estudantes deverão ler a reportagem e apresentar aos demais colegas o título, o tema central e um breve resumo do texto.

e) Qual é a importância de apresentar falas de profissionais em textos como esse? **6. e) Resposta: Falas de especialistas ajudam a dar mais credibilidade aos fatos apresentados.**

☐

Falas de especialistas ajudam a dar mais credibilidade aos fatos apresentados.

☐

Falas de especialistas contradizem o que está sendo apresentado na reportagem.

7. Renata Guarida, especialista em infância e parentalidade, também fala sobre o uso das redes pelas crianças.

a) O que ela cita como prevenção à superexposição das crianças?

7. a) Resposta: O controle do uso por um adulto.

b) Por que, de acordo com essa especialista, é importante que o uso da internet por crianças tenha a mediação de um adulto? Sublinhe no texto o trecho que responde a essa questão.

c) De que maneira a fala dessa especialista se relaciona com a fala de Carol Lopes? **7. c) Resposta: As duas expõem que o uso acompanhado e controlado pelos pais ou adultos responsáveis ajuda a prevenir os problemas causados nas redes.**

☐

As duas expõem que o uso acompanhado e controlado pelos pais ou adultos responsáveis ajuda a prevenir os problemas causados nas redes.

☐

As duas especialistas concordam que as crianças podem utilizar as redes sem acompanhamento dos pais ou responsáveis.



Para aproveitar os benefícios que as ferramentas digitais têm a oferecer, é preciso fazer uso delas com bastante cuidado.

8. De acordo com a pesquisa apresentada, o uso das redes traz benefícios e riscos aos usuários. Copie dois benefícios e dois riscos listados na reportagem.

8. Sugestão de resposta: Acesso à informação; Expressão de ideias; superexposição e cyberbullying.

7. b) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho "porque 'qualquer episódio preconceituoso ou de insulto vai demandar da criança uma condição de lidar consigo mesma e com esses ataques muito superior aos recursos que ela provavelmente tem, não apenas pela idade, mas porque a exposição na internet é exponencial'".

9. Que sinal gráfico foi usado para marcar a fala das especialistas?

☐

Travessão.

☐

Aspas.

☐

Parênteses.

9. Resposta: Aspas.

10. A reportagem é organizada em algumas partes, que recebem o nome de intertítulos.

10. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os intertítulos "Presença da criança na internet" e "O impacto da internet durante a infância".
- a) Identifique-os e contorne cada um deles.
- b) Qual é a função dos intertítulos em uma reportagem?
10. b) Resposta: Os intertítulos organizam as informações, orientando melhor a leitura.

11. Esse texto foi publicado no portal *Lunetas*.

- a) Quem é a autora dessa reportagem?

11. a) Resposta: Mayara Penina.

- b) Quando esse texto foi publicado?

11. b) Resposta: Em 26 de junho de 2020.

- c) Com a ajuda do professor, pesquisem informações sobre o uso das redes por jovens e adolescentes, a fim de comparar as informações atuais às apresentadas nessa reportagem. Depois, conversem com os colegas sobre as informações coletadas.

11. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

12. De acordo com a instituição que realizou a pesquisa, o público pesquisado compartilha mais conteúdo do que produz. Quais são os riscos de compartilhar informações falsas ou duvidosas na internet?

CIDADANIA DIGITAL EM AÇÃO



No estado do Espírito Santo, o programa Sedu Digital criou a campanha "Seja legal também no virtual". Essa ação envolve um conjunto de ações para combater o *cyberbullying* com a ajuda da educação. Além disso, o Sedu Digital indica o uso do aplicativo **Infância Segura**, que reúne todos os canais de denúncia de violência contra crianças e adolescentes.

12. Resposta: Confundir outras pessoas, prejudicar a reputação de alguém injustamente e até causar medo ou pânico sem necessidade. Além disso, quem compartilha sem verificar a fonte pode perder credibilidade e contribuir para a desinformação na internet.

253

Reportagem

Objetivo

Informar o leitor sobre fatos e temas de interesse público, explicando suas causas, consequências e diferentes pontos de vista.

Características

Texto jornalístico que apresenta título, linha fina e subtítulos para organizar as informações. Baseia-se em pesquisas, dados e entrevistas com especialistas ou pessoas envolvidas no assunto. Pode conter opiniões ou interpretações,

mas sempre fundamentadas em informações verificáveis. Busca aprofundar o tema, indo além da simples exposição dos fatos, e utiliza linguagem clara e informativa.

• Na atividade 9, lembre os estudantes de que tanto o travessão quanto as aspas podem ser usados para indicar a fala em textos. Ressalte a importância de reconhecer esses sinais para identificar diferentes vozes em gêneros jornalísticos. Aproveite para reforçar que, no gênero reportagem, as aspas são a forma mais frequente de destacar falas de entrevistados e especialistas.

• A atividade 10 ajuda os estudantes a compreenderem a organização da reportagem por meio dos intertítulos. Oriente-os a localizar e marcar os intertítulos no texto e discuta coletivamente a função deles: segmentar, orientar a leitura e facilitar a busca de informações específicas. Reforce a ideia de que os intertítulos são recursos típicos do gênero reportagem e fundamentais para a leitura de textos informativos.

• A proposta da atividade 11 aproxima os estudantes das características do gênero reportagem: autoria, data de publicação e relação com a atualidade. Incentive-os a identificar a autoria e a data como elementos de validação da informação. Em seguida, no item c, oriente-os a comparar as informações atuais com as apresentadas no texto, desenvolvendo postura crítica diante das transformações sociais e tecnológicas.

• A atividade 12 promove a reflexão crítica sobre os riscos de compartilhar informações falsas ou duvidosas na internet. É importante que eles entendam que verificar a fonte e a credibilidade da informação é parte da responsabilidade de todo cidadão digital.

Objetivo

• Compreender a relação que se estabelece entre substantivos ou pronomes e os verbos (sujeito-verbo) para estabelecer a concordância verbal.

Destaques BNCC

• As atividades desta seção favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF04LP06**, uma vez que os estudantes devem identificar no texto a concordância entre sujeito (substantivo ou pronome) e verbo.

• Esta seção contempla a **Análise linguística/semiótica** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que possibilita aos estudantes aprimorarem os próprios conhecimentos linguísticos.

• Para iniciar a seção, retome o conceito de verbo e as flexões que essa classe gramatical pode apresentar (pessoa, número, tempo e modo), pois esse é um conhecimento prévio de que os estudantes necessitam para compreender a concordância verbal.

• Para desenvolver o trabalho com esta seção, é importante considerar que os estudantes são usuários da língua e, dessa maneira, estão aptos a criar hipóteses e a testá-las para descobrir como fazer a concordância verbal. Mesmo que usem uma variedade de registro informal, é possível fazê-los refletir e encontrar soluções para os problemas de concordância verbal, sem desvalorizar o registro utilizados por eles no dia a dia.

• É preciso que os estudantes saibam que falar e escrever não são a mesma coisa e que a concordância verbal faz parte do registro formal da língua, devendo ser usada sobretudo em situações comunicativas formais.



ESTUDO DA LÍNGUA

Concordância verbal

1. Releia o trecho a seguir, retirado da reportagem lida anteriormente.

Carol Lopes também acredita que a internet pode ser uma oportunidade para amplificação de vozes e unir pessoas com as mesmas ideologias e propósitos.

a) A que expressão se atribui a forma verbal **acredita**?

1. a) Resposta: À expressão **Carol Lopes**.

b) Quais opções se referem à essa expressão?

☐

Indica quem fala.

1. b) Resposta: Está no singular; indica sobre quem se fala.

☐

Indica sobre quem se fala.

☐

Está no singular.

☐

Está no plural.

c) Por que a forma verbal **acredita** está no singular?

1. c) Resposta: Porque a pessoa a quem se atribui a ação de acreditar é apenas uma: **Carol Lopes**.

2. Agora, releia mais um trecho da reportagem e responda às questões.

Por outro lado, os “influenciadores mirins” também estão sujeitos a situações de superexposição e *cyberbullying*.

a) A forma verbal **estão** se refere a que termo ou expressão na frase?

2. a) Resposta: À expressão **influenciadores mirins**.

b) Quais opções se referem à essa expressão?

☐

Indica quem fala.

2. b) Resposta: Indica sobre quem se fala; está no plural.

☐

Indica sobre quem se fala.

☐

Está no singular.

☐

Está no plural.

c) Por que a forma verbal **estão** está no plural?

2. c) Resposta: Porque a pessoa a quem se atribui a forma verbal **estão** são várias: **influenciadores mirins**.

254

• Na atividade 1, leia o trecho com os estudantes e discuta os itens da atividade com eles. Leve-os a perceber que a forma verbal faz referência à pessoa sobre quem se fala e concorda com ela.

• Faça o mesmo com a atividade 2. Após a correção dos itens, ressalte que, quando o sujeito está no singular, o verbo também fica no singular; quando o sujeito está no plural, o verbo fica no plural.

O verbo concorda em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) com o termo a que se refere. Esse mecanismo de concordância é chamado **concordância verbal**.

3. Reescreva as frases a seguir, passando para o singular a forma verbal e o termo a que ela se refere.

a) Meus irmãos **moram** no Ceará.

3. a) Resposta: Meu irmão mora no Ceará.

b) Os cantadores **improvisam** o verso.

3. b) Resposta: O cantador improvisa o verso.

c) As professoras **chegaram** mais cedo.

3. c) Resposta: A professora chegou mais cedo.

4. Reescreva a frase a seguir, substituindo o pronome **ele** pelos pronomes indicados e fazendo as alterações necessárias.
Ele gosta de jogar vôlei.

a) Eu 4. a) Resposta: Eu gosto de jogar vôlei.

b) Você 4. b) Resposta: Você gosta de jogar vôlei.

c) Nós 4. c) Resposta: Nós gostamos de jogar vôlei.

d) Eles 4. d) Resposta: Eles gostam de jogar vôlei.

• Durante a realização da atividade **3**, caminhe pela sala de aula, verificando se os estudantes conseguem identificar corretamente o sujeito das frases para ajustar tanto a forma verbal quanto o termo ao qual ela se refere. Se necessário, retome com eles a relação entre sujeito e verbo, usando exemplos simples, como transformar “As meninas brincam no parque” em “A menina brinca no parque”.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que alterem o pronome **ele** para a forma feminina e verifiquem a conjugação do verbo. Leve-os a perceber que a mudança de gênero não altera a concordância verbal.

Objetivos

- Ler e interpretar um **info-gráfico**.
- Compreender as características do gênero textual **infográfico**.

Destaques BNCC

• A leitura e a interpretação de um **infográfico** contribuem para o reconhecimento da função de gráficos, diagramas e tabelas como forma de apresentação de dados e informações, proporcionando o desenvolvimento da habilidade **EF04LP20**.

• A identificação da formatação do infográfico e o reconhecimento da importância dos recursos gráfico-visuais para a construção de sentido do texto levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF15LP04**.

• Identificar a estrutura e outras características do infográfico colabora para o desenvolvimento da habilidade **EF04LP24**.

• Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes exercitam a leitura atenta e aprendem a identificar dados diretamente expressos, como personagens, ações, lugares e fatos. Essa prática contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF15LP03**.

• Peça aos estudantes que façam uma leitura individual e silenciosa do infográfico, orientando-os a prestar atenção em imagens, tabelas e gráficos. Em seguida, faça a leitura em voz alta, destacando os elementos visuais e as informações apresentadas. Explique-lhes que nesse tipo de texto a leitura não precisa seguir uma ordem única ou linear.

OUTRA LEITURA

Infográfico

Conheça o perfil de quem não usa internet no Brasil

Pesquisa TIC Domicílios 2023 mede o acesso à internet no Brasil

29 milhões
de pessoas não são
usuárias de internet



Área

5 milhões



Rural

24 milhões



Urbana

Sexo

16 milhões



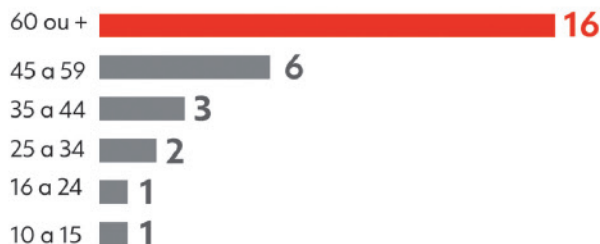
Masculino

14 milhões



Feminino

Faixa etária em milhões



SILVA, Vitor Hugo; OTAVIO, Murillo. Conheça o perfil de quem não usa internet no Brasil. In: Acesso à internet cresce no Brasil e chega a 84% da população em 2023, diz pesquisa. G1, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/11/16/acesso-a-internet-cresce-no-brasil-e-chega-a-84percent-da-populacao-em-2023-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 19 jun. 2025.

256

Mais estratégias

- Explore os recursos visuais com a turma e destaque as características do infográfico, como a presença de diferentes linguagens (textual, visual, numérica), que permitem ao leitor fazer previsões sobre o conteúdo com base no título, nos subtítulos e nos elementos gráficos.
- Pergunte se há alguma palavra ou parte do texto que eles não entenderam. Nesse caso, esclareça os significados, aproveitando a oportunidade para ampliar o vocabulário dos estudantes.

• Para estudantes com deficiência visual, faça uma audiodescrição detalhada dos gráficos, pedindo a colaboração dos colegas. Se possível, providencie uma versão tátil do texto para que eles possam fazer a leitura dessa forma.

1. Qual é o tema principal abordado no infográfico?
1. Resposta: O perfil das pessoas que não utilizam a internet no Brasil.
2. Qual é o objetivo desse tipo de infográfico?
2. Resposta: Apresentar dados e informações de forma rápida e visual.
Mostrar a opinião do autor sobre um assunto.
☐ Apresentar dados e informações de forma rápida e visual.
☐ Explicar regras de uma brincadeira ou um jogo.
3. Quantas pessoas, segundo o infográfico, não utilizam a internet no Brasil?
3. Resposta: 29 milhões de pessoas.
☐ 29 mil pessoas. ☐ 29 milhões de pessoas.
4. Qual área do Brasil concentra o maior número de pessoas sem acesso à internet? Por quê?
4. Resposta: A área urbana, porque há muito mais pessoas vivendo nas cidades.

5. Releia no infográfico as informações referentes à faixa etária.
 - a) Qual é a faixa etária dos familiares que moram com você?
5. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

 - b) De acordo com o infográfico, quantas pessoas da mesma faixa etária dos familiares que moram com você não têm acesso à internet?
5. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

6. Sobre o infográfico, marque a alternativa correta.
☐ Ele apresenta informações somente por meio de texto escrito, sem imagens.
☐ Ele combina palavras, imagens e outros elementos visuais para apresentar informações.
6. Resposta: Ele combina palavras, imagens e outros elementos visuais para apresentar informações.

257

• Na atividade **1**, verifique se os estudantes conseguiram perceber a informação principal apresentada pelo infográfico. A leitura do título ajudará a entender as informações presentes nos gráficos.

• Na atividade **2**, lembre com eles o que estudaram sobre os gráficos em artigos de divulgação científica. Leve-os a perceber que, da mesma forma, os infográficos apresentam dados e informações de forma visual, a fim de facilitar a compreensão.

• Para o item **a** da atividade **5**, permita aos estudantes que respondam de acordo a realidade deles. Para o item **b**, oriente-os a consultar o infográfico, relacionando-o com a resposta que deram no item **a**.

• Na atividade **6**, ressalte que em um infográfico texto verbal e não verbal se complementam para transmitir as informações.

Saberes integrados

• Esse conteúdo permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Matemática**, contribuindo para a leitura de gráficos, tabelas e números, sendo possível fazer análise de dados numéricos; comparação entre anos e grupos sociais; e criação de gráficos simples com base nos dados do infográfico.

• Nas atividades **7** e **8**, os estudantes deverão localizar as informações no infográfico para responder às questões. Caso tenham dificuldade, faça a leitura novamente com eles, ajudando-os a interpretar as informações.

• Na atividade **9**, leve os estudantes a prestarem atenção nas cores que aparecem no infográfico e nas informações associadas a elas.

• Na atividade **10**, incentive os estudantes a pensarem na importância da inclusão digital, nas dificuldades que a falta de internet impõe às pessoas e nas desigualdades regionais ou sociais que esse dado revela. Tal discussão pode ser ampliada para temas que envolvem cidadania digital, educação e acesso a serviços públicos.

• Nos itens **a**, **b** e **c** da atividade **11**, promova uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem experiências, observando como a internet impacta o cotidiano. Esse momento também pode ser uma oportunidade para discutir o papel da televisão, do rádio, das conversas presenciais e de outros meios ainda usados por pessoas sem acesso à internet.

• Na atividade **12**, depois da produção da lista, organize as informações fornecidas pelos estudantes na lousa ou em cartazes, criando uma classificação por tipo de uso (educação, entretenimento, comunicação etc.) para fomentar um debate sobre os usos mais produtivos e os possíveis exágeros.

Infográfico

Objetivo

Apresentar informações e dados de forma visual, facilitando a compreensão do leitor.

7. O infográfico mostra que o número de pessoas sem acesso à internet:

7. Resposta: Diminuiu de 2021 para 2023.

☐

diminuiu de 2021 para 2023.

☐

aumentou de 2021 para 2023.

8. Em 2021, quantos milhões de brasileiros não usavam a internet?

8. Resposta: 36 milhões.

☐

24 milhões.

☐

29 milhões.

☐

36 milhões.

☐

10 milhões.

9. Analise as cores e outros elementos visuais do infográfico. O que eles ajudam o leitor a entender?

☐

Apenas a ordem em que as pesquisas foram feitas.

☐

Quais grupos têm mais ou menos pessoas sem acesso à internet, facilitando a comparação.

9. Resposta: Quais grupos têm mais ou menos pessoas sem acesso à internet, facilitando a comparação.

☐

Que todas as pessoas do Brasil têm acesso à internet.

☐

A quantidade exata de usuários de internet em cada cidade.

10. Na sua opinião, por que é importante saber quantas pessoas não têm acesso à internet no Brasil? Discuta com os colegas.

10. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

11. Pense em situações em que as pessoas têm pouco ou nenhum acesso à internet. Em seguida, discuta as questões a seguir com os colegas.

a) Como é a rotina dessas pessoas?

11. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

b) De quais outras formas elas podem se comunicar com familiares e amigos?

11. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

c) Quais meios podem utilizar para se informar sobre os acontecimentos locais, nacionais e mundiais?

11. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

12. Quais atividades vocês costumam fazer quando têm acesso à internet?

E quando não têm acesso, o que costumam fazer para se divertir, estudar ou se comunicar? Façam uma lista com as atividades mais comuns.

12. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

258

Características

Combina palavras, números, imagens, gráficos e cores para transmitir informações de modo rápido e atraente. Resume dados e pesquisas, destacando as informações mais importantes. Utiliza linguagem objetiva, com foco na clareza e na interpretação visual.

PRODUÇÃO ESCRITA

Artigo de divulgação científica

Nesta unidade, você leu textos que tratam da presença da internet na vida das pessoas, dos desafios enfrentados por estudantes nas redes e do perfil de quem ainda não está conectado. Agora, chegou a hora de produzir um artigo de divulgação científica com base nesse tema. Nesse texto, você vai compartilhar informações, pesquisas e conceitos relacionados à conexão digital.

Planejar e escrever

- a) Escolha um tema relacionado à conexão digital. Aqui estão alguns exemplos, mas você pode escolher outro relacionado ao uso da internet e da tecnologia.

Como a internet pode ajudar nos estudos?

A quais perigos devemos estar atentos nas redes sociais?

Por que ainda há pessoas sem acesso à internet?

Como os professores podem usar a tecnologia para ensinar de um jeito diferente?

- b) Faça uma pesquisa aprofundada sobre o tema escolhido. Peça ajuda ao professor para identificar fontes confiáveis, como livros, sites educativos, vídeos informativos, entre outros.
- c) Escolha um título adequado ao tema para o seu texto.
- d) No primeiro parágrafo, escreva a introdução. Você pode começar com uma pergunta ou curiosidade que chame a atenção do leitor.
- e) No segundo parágrafo, desenvolva o texto. Apresente as informações pesquisadas com suas próprias palavras. Pense que você está explicando o tema para pessoas que não têm conhecimento técnico, por isso é preciso explicar de uma maneira simples, mas com uma linguagem formal.
- f) No terceiro parágrafo, conclua o texto. Procure mostrar como o tema estudado influencia a sociedade, a educação, a economia ou a vida das pessoas.
- g) Pesquise e selecione uma imagem para acompanhar o seu artigo de divulgação científica.
- h) Use a pontuação adequada. Evite repetições e organize bem as ideias, empregando pronomes para retomar termos já citados.



259

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Objetivo

- Produzir um artigo de divulgação científica, aprofundando o conhecimento a respeito do gênero textual.

Destaques BNCC

- Ao planejar e produzir um artigo de divulgação científica com base em resultados de pesquisas em fontes científicas confiáveis, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos** e a habilidade **EF04LP21** e o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.
- A pesquisa sobre o tema escolhido leva-os a desenvolver as **Competências gerais 1 e 2** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 8**.
- O planejamento do texto, considerando situação comunicativa, interlocutores, linguagem, organização, forma e tema, contempla a habilidade **EF15LP05**.
- A produção escrita de um texto organizado em parágrafos, utilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais e recursos de referência para evitar repetições leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF35LP07**, **EF35LP08** e **EF35LP09**.
- A revisão e a reescrita, a fim de aprimorar o texto e corrigir ortografia e pontuação, contribuem para o desenvolvimento das habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.

(Continua)

(Continuação)

- Ao usar um programa de edição para a produção da versão final do texto, coloca-se em prática a habilidade **EF15LP08**.

- Relembre com os estudantes as características de um artigo de divulgação científica, cujo objetivo principal é compartilhar informações, pesquisas e conceitos científicos.

- O primeiro passo é a escolha de um tema relacionado a uma curiosidade. Eles devem levantar questionamentos e curiosidades ou escolher entre os exemplos do livro. Esse tipo de texto requer uma pesquisa realizada em fontes confiáveis, como livros, vídeos educativos, revistas

científicas e especialistas no assunto.

- Depois da pesquisa, oriente-os a escolher um título chamativo e criativo, que desperte a curiosidade do leitor. Explique que o primeiro parágrafo do texto, também conhecido como **introdução**, é composto da apresentação do tema, que poderá se dar por meio de uma pergunta ou curiosidade. Os parágrafos seguintes deverão conter as informações coletadas na pesquisa. Incentive-os a escrever, imaginando que estão contando suas descobertas para alguém da família ou amigos.
- O último parágrafo deve apresentar **conclusão**, reforçando a importância do tema.

• Na etapa **Revisar e reescrever**, os estudantes deverão fazer uma leitura atenta e minuciosa da escrita, procurando palavras ou frases escritas incorretamente. Para que isso ocorra, peça a eles que troquem de produção com um colega. Cada um deverá fazer uma breve avaliação do texto do outro, verificando se estão compreensíveis.

• Depois de ouvirem as considerações do colega e relerem o texto, ajude os estudantes a pensarem nos pontos de verificação do livro. Após a avaliação, deverão fazer os ajustes necessários e reescrever o texto em uma folha avulsas. Caso não seja possível publicar os textos nas redes sociais da escola, as produções poderão compor uma coletânea de textos da turma, que será divulgada para a escola e demais colegas.

• Por fim, faça a leitura das perguntas da etapa **Avaliar** para que os estudantes reflitam sobre o processo e possam, assim, considerar os pontos positivos e o que poderá ser feito de maneira diferente em outra ocasião de produção escrita.

Saberes integrados

• A atividade de produção de um artigo de divulgação científica promove uma relação interdisciplinar com diferentes componentes curriculares, a depender do tema escolhido pelos estudantes. Comente com a turma que as pesquisas científicas são realizadas em várias áreas do conhecimento, proporcionando a produção e a ampliação do conhecimento humano.

- i) Com ajuda do professor, decida como o texto será compartilhado. Pode ser um mural informativo para a comunidade escolar ou uma publicação feita pelo professor nas mídias digitais da escola.

Revisar e reescrever

Antes de passar a limpo ou digitar o artigo de divulgação científica em um editor de texto, faça uma revisão.

- Você definiu claramente o tema do seu artigo de divulgação científica? Ele está relacionado à conexão digital?
- O título está chamativo, coerente com o conteúdo e desperta a curiosidade do leitor?
- Foram apresentados dados, informações e exemplos de fontes confiáveis, como *sites* educativos, vídeos informativos ou livros?
- Os parágrafos estão bem estruturados, com início, desenvolvimento e conclusão, e com as ideias organizadas?
- A linguagem está adequada para um artigo de divulgação científica? Você usou termos explicativos e um tom formal?
- O texto começa com uma introdução que prende a atenção do leitor, como uma pergunta ou um fato curioso?
- As ideias estão bem conectadas entre si com o uso de pronomes e conectivos, evitando repetições desnecessárias?

Releia o texto e identifique o que precisa ser corrigido. Em seguida, reescreva-o, ajustando tudo o que for necessário. Por fim, digite-o em um programa de edição de texto e insira a imagem selecionada. Com a ajuda do professor, publique o artigo de divulgação científica no mural informativo da escola. Outra opção é o professor publicar o trabalho nas mídias digitais da escola.

Avaliar **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade, avaliando os pontos positivos e negativos. Marque um **X** na sua resposta.

- a) Fiz a pesquisa em fontes confiáveis?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Meu texto está bem organizado e segue as características do gênero artigo de divulgação científica?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) O texto está escrito de forma clara?

☐ Sim.

☐ Não.

260

Amplie seus conhecimentos

• **CIÊNCIA Hoje das Crianças.** Disponível em: <https://chc.org.br>. Acesso em: 8 ago. 2025.

Ciência Hoje das Crianças é um site de divulgação científica para o público infantojuvenil. Nele, é possível pesquisar diferentes temas. Essa é uma indicação de fonte confiável de pesquisa que pode ser compartilhada com os estudantes.

PRODUÇÃO ORAL

Seminário

Chegou a hora de compartilhar com a turma o que você aprendeu sobre o mundo digital. Em grupos, vocês vão apresentar um seminário com informações pesquisadas em diferentes fontes, aprofundando algum dos temas estudados na unidade ou abordando outro tema relacionado à conexão digital.

Planejar e realizar

Depois de formar um grupo, sigam as orientações para organizar o seminário.

- a) Conversem e escolham um tema de interesse de todos. Uma sugestão é apresentar para a turma algum dos artigos de divulgação científica produzidos por vocês na seção **Produção escrita**. Vocês também podem escolher outros temas, como os indicados a seguir.

O acesso à internet nas escolas: avanços e desafios.

Quem são as pessoas que ainda não usam internet no Brasil?

Lixo eletrônico: o que é e como afeta o planeta?

O que é cultura digital e como ela interfere em nosso dia a dia?

Como usar a internet de forma segura e consciente?

- b) Peçam ajuda ao professor para identificar fontes confiáveis para pesquisar o tema, como livros da biblioteca, *sites* de notícias, vídeos educativos, revistas, jornais etc.
- c) Organizem o conteúdo em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- d) Façam um roteiro de apresentação e dividam as falas de maneira equilibrada entre todos os integrantes.
- e) Criem uma apresentação usando ferramentas digitais com ilustrações, fotografias, gráficos e tópicos que ajudem a explicar o conteúdo.
- f) Caprichem no visual para atrair a atenção da turma, mas evitem exagerar na quantidade de informações para não dificultar a compreensão.

261

Objetivo

- Planejar e apresentar um seminário.

Destaques BNCC

- Nesta seção, ao planejar e apresentar um seminário com a finalidade de compartilhar informações, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF35LP18**, **EF35LP19** e **EF35LP20**.
- Ao se expressarem oralmente, incentive os estudantes a prestar atenção ao tom de voz, à articulação das palavras e ao ritmo da fala. É possível promover leituras em voz alta, ajudando-os a se comunicar de forma clara e segura, aspectos importantes para o desenvolvimento da habilidade **EF15LP09**.
- Durante momentos de troca oral entre os colegas, oriente os estudantes a ouvirem com atenção, esperando sua vez de falar e formulando perguntas relacionadas ao tema. Esse tipo de escuta ativa favorece a construção do diálogo e o desenvolvimento da habilidade **EF15LP10**.
- A atenção enquanto o colega fala e a escolha do momento certo para iniciar a própria fala, demonstrando respeito e cordialidade uns com os outros, contempla a habilidade **EF15LP11**.
- A produção oral permite o desenvolvimento da **Competência geral 4** e da

(Continuação)

Competência específica de Língua Portuguesa 3.

- Explique aos estudantes o que é um seminário, ajudando-os a compreender que se trata de uma atividade oral de apresentação de um conteúdo a determinado público, geralmente com a possibilidade de interação, como perguntas e comentários ao final da exposição. Ressalte que, além de transmitir informações, o seminário também envolve escuta atenta e diálogo.
- Organize a turma em grupos de três a cinco estudantes. Apresente as suges-

tões de temas e ressalte que são apenas sugestões, portanto outros temas de interesse dos estudantes podem surgir. Deixe cada grupo realize sua escolha ou, se preferir, realize um sorteio.

- Ensine aos estudantes que parte fundamental da preparação do seminário é um estudo sobre o tema; por isso, é necessário buscar o conteúdo pertinente em fontes confiáveis, como livros, *sites* ou vídeos da internet.
- Explique aos estudantes que, após reunir as informações, é preciso dividir a fala entre os integrantes do grupo. As partes devem compor a introdução do tema, o desenvol-

vimento e uma breve conclusão da pesquisa. Após essa etapa, oriente-os a preparar um material de apoio, como cartazes, imagens, desenhos ou até *slides* simples, caso a escola disponha de equipamento. É importante fornecer um tempo para que ensaiem. Aponte os ajustes necessários para que os estudantes façam a exposição com clareza e entonação de voz adequada.

- Orientar os a apresentar o seminário para a turma. Os demais colegas deverão escutar atentamente e anotar dúvidas ou comentários. É importante abrir espaço para perguntas e gerar um debate.

(Continua)

• Ao final da atividade, a etapa **Avaliar** é de suma importância para ajudar os estudantes a refletirem sobre o processo de aprendizagem. Leia cada uma das perguntas com eles e oriente-os a assinalar as alternativas conforme o que julgaram ter alcançado.

• Além de responder às questões no livro, permita que façam comentários sobre a realização da atividade. Para isso, pergunte quais foram os pontos positivos e negativos, o que aprenderam por meio da atividade e se gostaram ou não da experiência. Deixe-os expressar opiniões e sentimentos livremente.

- g) Ensaaiem a apresentação utilizando o roteiro como apoio.
- h) Estudem bem as falas e combinem o tempo de fala de cada um.
- i) No dia da apresentação, usem um tom de voz claro, falem de frente para a turma e respeitem o tempo combinado.
- j) Prestem atenção nas apresentações dos colegas.
- k) Façam anotações, verifiquem os materiais de apoio e preparem perguntas ou comentários respeitosos para o final da apresentação.
- l) Com a ajuda do professor, tirem fotos das apresentações e criem um mural digital coletivo com imagens, trechos das falas e curiosidades sobre os temas apresentados.



VEYSEL CELIKDEMIR/ISTOCK/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Depois do seminário, converse com os seus colegas e com o professor sobre o que foi aprendido e sobre como foi sua participação. Marque um **X** nas respostas.

- a) Ajudei a pesquisar e a organizar as informações do seminário do meu grupo?
☐ Sim. ☐ Não.
- b) Usei os materiais de apoio com criatividade e clareza?
☐ Sim. ☐ Não.
- c) Fui criativo ao utilizar os recursos visuais?
☐ Sim. ☐ Não.
- d) Consegui me expressar bem durante a apresentação?
☐ Sim. ☐ Não.
- e) Respeitei o tempo de fala e os colegas?
☐ Sim. ☐ Não.



O MUNDO QUE QUEREMOS

Internet segura

Vivemos em um mundo cada vez mais conectado, em que crianças, jovens, adultos e pessoas idosas usam a internet para estudar, conversar, se divertir e aprender, mas será que todos sabem como fazer isso de forma segura e respeitosa? **Questão inicial. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

Questão inicial. Como podemos fazer bom uso das tecnologias digitais sem correr riscos ou prejudicar outras pessoas?

A seguir, confira algumas dicas para utilizar a tecnologia de forma consciente.



Peça orientação a um adulto sempre que tiver dúvidas ou for acessar algo novo.



Use a internet com um adulto de confiança por perto, especialmente quando for assistir a vídeos ou entrar em sites desconhecidos.



Acesse apenas sites confiáveis e indicados para sua idade.



Não compartilhe fotos ou dados pessoais nem combine encontros com pessoas desconhecidas.



Não envie mensagens ofensivas: o respeito no ambiente digital também é importante!



Controle o tempo de uso das telas. Há muitas outras formas de brincar, aprender e se divertir também fora do mundo digital.

1. Quais cuidados você e sua família costumam ter quando estão conectados à internet?
2. De quais situações perigosas ou desconfortáveis na internet você já ouviu falar? O que aconteceu? Como tudo se resolveu?
3. Com os colegas e o professor, elaborem uma lista com orientações para ajudar outras pessoas da escola ou da comunidade a usarem a internet com mais segurança. **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

263

Objetivos

- Refletir sobre o uso seguro da internet.
- Identificar cuidados necessários ao realizar atividades virtuais.

Destaques BNCC

- Ao conversar sobre o tema apresentado, identificando a finalidade da interação oral e respeitando as opiniões dos colegas, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**. Quando observam os próprios gestos, o tom de voz empregado e o momento certo para iniciar uma fala, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP12**.
- Esta seção permite desenvolver a **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- A reflexão a respeito do uso da internet promovida nesta seção contempla o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.
- Oriente os estudantes a lerem silenciosamente as dicas e a **Questão inicial** e a refletirem sobre a importância de utilizar a internet com mediação e de forma segura.
- Assegure-se de que eles se sintam confortáveis para compartilhar experiências pessoais. Se alguém não quiser partilhar, permita que participe como ouvinte.

(Continua)

(Continuação)

- Discuta com a turma os impactos positivos (como acesso à informação, comunicação facilitada, agilidade nas tarefas e entretenimento) e negativos (como falta de privacidade, distrações, vírus e spam) da internet e registre-os na lousa.

Na atividade **1**, promova a reflexão sobre o uso consciente e seguro da internet, valorizando as experiências dos estudantes e incentivando boas práticas no ambiente digital. Incentive-os a compartilhar como é o uso dessa ferramenta em casa.

Na atividade **2**, peça-lhes que compartilhem situações vivenciadas com o uso da internet.

Explique-lhes que, caso recebam mensagens de pessoas desconhecidas, devem sempre procurar um adulto responsável para verificar a situação, pois algumas pessoas podem passar a impressão de que estão tentando fazer amizade para, na verdade, prejudicar os outros.

Na atividade **3**, oriente-os a listar os cuidados essenciais ao utilizar tecnologias digitais, especialmente a importância da mediação de um adulto. Na escola, apenas para fins pedagógicos e com o auxílio do professor; em casa, com a mediação dos pais ou responsáveis.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

1. Objetivo

- Retomar as características dos gêneros textuais artigo de divulgação científica, reportagem e infográfico.

Como proceder

- Promova uma roda de conversa, levando os estudantes a compartilharem o que lembram das características dos gêneros textuais trabalhados na unidade. Anote na lousa o que eles mencionarem e faça as complementações necessárias.
- Caso a turma tenha dificuldade, providencie outros exemplares desses gêneros textuais e proponha a leitura em duplas ou grupos, para que os estudantes troquem conhecimentos e se ajudem.

2. Objetivo

- Reescrever frases respeitando a concordância verbal.

Como proceder

- Peça a estudantes voluntários que leiam as frases e apontem os termos repetidos. Conversando com eles, leve-os a pensar em como seria possível reescrevê-las evitando essa repetição e usando apenas uma forma verbal. Essa atividade pode ser explorada como um momento de reescrita textual. Ao unir as frases, os estudantes reorganizam as ideias para formar um enunciado único e coeso, adequando os verbos e pronomes de acordo com a concordância e evitando repetições.

O QUE VOCÊ ESTUDOU?



3. Resposta: A forma verbal **apresentou** concorda em número com o termo **dançarina**, por isso está no singular. É a forma verbal **apresentaram** concorda com o termo **dançarinos**, por isso está no plural.

1. No caderno, escreva o objetivo e as principais características dos gêneros **artigo de divulgação científica**, **reportagem** e **infográfico**. Depois, troque de caderno com um colega e conversem sobre as respostas de vocês.

2. Junte as duas frases em uma. Para isso, use apenas uma forma verbal e estabeleça a concordância verbal.

a) Meu cachorro é muito fofo. Meu coelho é muito fofo.

2. a) Resposta: Meu cachorro e meu coelho são muito fofos.

b) Maria representará a sala. Joana representará a sala.

2. b) Resposta: Maria e Joana representarão a sala.

c) A boneca sumiu. O carrinho sumiu.

2. c) Resposta: A boneca e o carrinho sumiram.

1. Resposta: O artigo de divulgação científica explica pesquisas e descobertas científicas para o público

geral. A reportagem é um texto que informa, com mais profundidade que a notícia, o leitor sobre um assunto relevante da atualidade. Já o

infográfico combina palavras e elementos gráficos para apresentar informações e dados de forma concisa.

Os dançarinos se apresentaram muito bem.

Marque um **X** na alternativa correta sobre a concordância verbal nas frases.

☐

O verbo **apresentar** não precisa concordar com o substantivo a que se refere.

☐

A forma verbal **apresentou** concorda em número com o termo **dançarina**, por isso está no singular. E a forma verbal **apresentaram** concorda com o termo **dançarinos**, por isso está no plural.

☐

As formas verbais **apresentou** e **apresentaram** se referem à expressão **muito bem**, por isso concordam com ela.

264

- Orientar os a revisar o resultado, verificando se a nova frase mantém o sentido original e apresenta fluidez e clareza na leitura.
- Se perceber que os estudantes têm dificuldades, escreva a primeira frase na lousa com a ajuda da turma e oriente-os a usá-la como modelo para as demais.

3. Objetivo

- Reconhecer que a concordância verbal se dá entre o verbo e o sujeito sobre quem se fala.

Como proceder

- Orientar os estudantes a lerem as frases e as alternativas em silêncio, a fim de identificarem a que está correta.
- Se julgar necessário, organize os estudantes em duplas, unindo um com mais dificuldade e outro que já domina o conteúdo, incentivando que este auxilie aquele.

4. Complete as frases a seguir com **mas** ou **mais**.

- a) Leia _____ livros. 4. a) Resposta: Mais.
- b) As roupas são usadas, _____ estão em bom estado.
4. b) Resposta: Mas.
- c) Íamos à praia _____ tarde, _____ começou a chover. 4. c) Resposta: Mais; mas.
- d) Quero _____ um suco, _____ sem gelo.
4. d) Resposta: Mais; mas.

5. Relacione as circunstâncias apresentadas aos advérbios em destaque.

5. Resposta: A - 2; B - 4; C - 1; D - 6; E - 5; F - 3.

A. negação

B. tempo

C. intensidade

D. lugar

E. modo

F. afirmação

1. Carolina gosta **muito** de sorvete.

2. Eu **nunca** viajei de avião.

3. **Certamente** , chegarei atrasada para a reunião.

4. Vou ler o texto **hoje** ou **amanhã** .

5. Luana reagiu **bem** à notícia.

6. **Aqui** , na nossa cidade, você encontra sossego.

6. Complete as frases com um advérbio ou locução adverbial que indique a circunstância expressa entre parênteses.

- a) _____ as crianças fizeram _____ barulho no pátio. (tempo/intensidade)
6. a) Sugestão de resposta: **Ontem** as crianças fizeram **muito** barulho no pátio.
- b) _____, esta foi a melhor festa do ano. (afirmação)
6. b) Sugestão de resposta: **Certamente** , esta foi a melhor festa do ano.
- c) Os estudantes leram _____ e _____ a tarefa estava finalizada. (modo/tempo) 6. c) Sugestão de resposta: Os estudantes leram **depressa** e **logo** a tarefa estava finalizada.
- d) Os livros estavam _____ do guarda-livros. (lugar)
6. d) Sugestão de resposta: Os livros estavam **dentro** do guarda-livros.
- e) Ninguém _____ esteve naquela floresta. (negação)
6. e) Sugestão de resposta: Ninguém **jamais** esteve naquela floresta.

265

4. Objetivo

- Reconhecer as diferenças entre as palavras **mas** e **mais**.

Como proceder

- Após completarem as frases, oriente os estudantes a trocarem o livro com um colega para que um confira as respostas do outro.
- Em caso de dificuldades, oriente os estudantes a tentarem substituir as lacunas por **porém** ou **menos**. As frases que fizerem sentido com a palavra **porém** devem ser completadas com seu sinônimo: **mas**; as que fizerem sentido com a palavra **menos**, completadas com seu antônimo: **mais**.

5. Objetivo

- Identificar as circunstâncias expressas por advérbios.

Como proceder

- Inicie realizando a atividade oralmente com a turma. Para isso, convide diferentes estudantes a lerem as frases e a tentarem explicar, com suas palavras, as ideias expressas pelos advérbios em destaque. Depois, leia as circunstâncias com eles e oriente-os a relacioná-las às frases.
- Se necessário, retome a explicação e dê mais exemplos.

6. Objetivo

- Completar frases com advérbios.

Como proceder

- Oriente os estudantes a realizarem a atividade em duplas para que troquem ideias e compartilhem informações.
- Caso perceba dificuldades, reproduza as frases na lousa e faça a atividade de maneira coletiva, com a colaboração de todos.

• Ao fazer a atividade da **Autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que é solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir apoio necessário para estudantes com deficiência auditiva, por exemplo, que podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Estudantes com deficiência visual podem fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já os estudantes com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade, como o uso de pranchas de comunicação ou o apoio de um colega escriba.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Leia as perguntas e marque um **X** em sua resposta para cada questão.

AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.
Comentários nas **orientações ao professor**.

Apreendi o que é um artigo de divulgação científica, uma reportagem e um infográfico?

☐

Sim.

☐

Não.

Diferencio as palavras **mas** e **mais**?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi a função e a classificação dos advérbios?

☐

Sim.

☐

Não.

Sei como funciona a concordância verbal?

☐

Sim.

☐

Não.



PARA SABER MAIS

Nesta edição especial da *Turma da Mônica*, aprenda de forma divertida tudo sobre a lei brasileira de proteção de dados e sobre como se manter seguro na internet.

SOUSA, Mauricio. Turma da Mônica em proteção de dados pessoais. *Turma da Mônica*. Disponível em: <https://turmadamonica.uol.com.br/revistasespeciais/?ed=seja-incrivel-na-internet>. Acesso em: 17 jul. 2025.



Por meio de 40 histórias reais de crianças e adolescentes e com linguagem simples e fácil de entender, este livro ensina boas práticas e formas de se proteger ao usar a internet.

ANGELINI, Kelli. *Segredos da internet que crianças e adolescentes ainda não sabem*. Curitiba: Inverso, 2023.

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?



1. Leia as frases a seguir.

- A.** – Você já almoçou? – disse a vovó.
- B.** A vovó perguntou se você já almoçou.
- C.** – Pega um copo para mim? – pediu a mãe.
- D.** A mãe pediu ao filho que pegasse um copo para ela.

1. Resposta:
A. Discurso direto;
B. Discurso indireto;
C. Discurso direto;
D. Discurso indireto.

Marque a opção que apresenta o discurso empregado em cada frase.

☐

A. Discurso direto; B. Discurso direto; C. Discurso indireto;
D. Discurso indireto.

☐

A. Discurso indireto; B. Discurso direto; C. Discurso indireto;
D. Discurso direto.

☐

A. Discurso direto; B. Discurso indireto; C. Discurso direto;
D. Discurso indireto.

☐

A. Discurso direto; B. Discurso indireto; C. Discurso indireto;
D. Discurso direto.

2. Complete as frases com os verbos de enunciação a seguir. Verifique os sentidos dos verbos de acordo com o contexto das frases.

comemoraram • perguntou • implorou • orientou • protestou

2. a) Resposta: Implorou.

a) – Me ajude com isso! – _____ o rapaz, desesperado.

2. b) Resposta: Orientou.

b) O professor _____ os estudantes:
– Façam os exercícios com atenção.

2. c) Resposta: Protestou.

c) Isso não é justo! – _____ a garota, indignada.

2. d) Resposta: Comemoraram.

d) Conseguimos vencer! – _____ os jogadores,
cheios de alegria.

2. e) Resposta: Perguntou.

e) – Podemos usar o dicionário na prova? – _____
a estudante, com dúvida.

267

(Continuação)

deve ser escolhido conforme o sentido da fala. Oriente-os a completar as lacunas pensando no contexto emocional de cada frase, por exemplo: "Implorou para o pedido desesperado." ou "Comemoraram para a manifestação de alegria." Após a atividade, faça a correção coletiva, discutindo os motivos pelos quais cada verbo se encaixa melhor em cada situação.

• Caso os estudantes ainda tenham dificuldades, retome oralmente outros exemplos de falas e peça que indiquem qual verbo de enunciação seria mais adequado para introduzi-los.

As atividades apresentadas nesta seção podem ser utilizadas para avaliar se os estudantes alcançaram o resultado esperado com relação aos objetivos propostos para este volume.

1. Objetivo

• Reconhecer e distinguir **discurso direto** e **indireto**.

Como proceder

• Retome com os estudantes as características e a estrutura do **discurso direto**, indicado pelo uso de travessão ou de aspas, marcando a reprodução exata da fala de alguém; e do **discurso indireto**, sem a marcação explícita de falas, em que o narrador reproduz, com suas palavras, a fala de alguém.

• Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldades, retome na lousa um exemplo prático, como: "– Você poderia fechar o portão para mim? – disse a mãe ao seu filho." Solicite que façam uma versão de discurso indireto dessa frase, podendo ser: "A mãe perguntou ao seu filho se ele poderia fechar o portão para ela."

2. Objetivo

• Empregar verbos de enunciação em frases, considerando o contexto.

Como proceder

• Peça que os estudantes leiam as frases incompletas e observem o quadro com os verbos de enunciação. Explique que cada verbo

(Continua)

3. Objetivo

- Identificar o uso de verbos de enunciação em diferentes gêneros textuais.

Como proceder

- Explique aos estudantes que em gêneros como contos e entrevistas, comumente encontramos discursos diretos ou indiretos e verbos de enunciação, pois nesses textos é necessário dar voz às personagens ou às pessoas entrevistadas. Já gêneros como regras de jogos e cartas de reclamação tendem a evitar ou usar pouco esses recursos. Incentive os estudantes a trazer exemplos de onde já viram discurso direto e verbos de enunciação – por exemplo, em livros que leram, tirinhas, entrevistas de revistas ou até em matérias de jornal.

4. Objetivo

- Grafar palavras com os ditongos **ou** e **ei**.

Como proceder

- Explore as imagens com os estudantes e peça que pronunciem em voz alta os nomes dos elementos representados nelas. Em seguida, oriente-os a completar as lacunas com as letras que faltam, formando corretamente as palavras: **cenoura**, **carneiro**. Realize uma correção coletiva e enfatize que, em palavras como essas, é comum que deixemos de pronunciar uma das vogais do ditongo, assim as palavras soam como “cenora” e “carnero”. Contudo, é importante que eles aprendam a realizar o registro formal dessas palavras.

5. Objetivo

- Reconhecer e classificar numerais de acordo com suas funções.

Como proceder

- Leia com os estudantes as categorias de numerais e explique cada uma: **cardinal** indica quanti-

3. Resposta: Espera-se que os estudantes marquem os gêneros **entrevistas**, **contos**, **textos teatrais** e **histórias em quadrinhos**.

3. Em quais gêneros textuais é mais comum encontrarmos discursos diretos e verbos de enunciação? Marque um **X** nas opções corretas.

☐

entrevistas

☐

histórias em quadrinhos

☐

contos

☐

fotodenúncias

☐

textos teatrais

☐

cartas de reclamação

☐

regras de jogos

4. Verifique as imagens a seguir e complete as palavras que as nomeiam.



GREY AND SHUTTERSTOCK

cen_____ra



ANASTASIA MALINCH/SHUTTERSTOCK

carn_____ro

4. Resposta: **Cenoura**, **carneiro**.

5. Relacione a classificação da primeira coluna aos numerais apresentados na segunda coluna. 5. Resposta: A - segundo; B - três; C - dobro.

A.

multiplicativo

☐

segundo

B.

cardinal

☐

três

C.

ordinal

☐

dobro

6. Complete as palavras a seguir com **-eza** ou **-oso**.

A.

pur_____

6. Resposta:

A - **pureza**;

B - **malvadeza**;

C - **cuidadoso**;

D - **saboroso**;

E - **caridoso**;

F - **moleza**.

D.

sabor_____

B.

malvad_____

E.

carid_____

C.

cuidad_____

F.

mol_____

268

dade exata, **ordinal** indica ordem ou posição e **multiplicativo** expressa aumento ou repetição. Em seguida, peça que relacionem a segunda coluna com a primeira. Após a correção, retome oralmente outros exemplos de cada tipo de numeral.

6. Objetivo

- Empregar corretamente os sufixos **-eza** e **-oso**.

Como proceder

- Explique que o sufixo é a parte que se acrescenta ao final da palavra, alterando ou definindo

seu significado. Após a correção coletiva, leia as palavras formadas em voz alta com a turma e comente o sentido de cada uma, destacando como os sufixos ajudam a criar palavras.

7. Complete as frases com artigos definidos e indefinidos, fazendo a concordância com o substantivo.

7. Resposta: A - As; B - uma; C - um; D - Os; E - a.

A. _____ crianças daquela escola adoram brincar na praça.

B. O Rio de Janeiro é _____ cidade linda.

C. Todas as pessoas desejam ter _____ lar.

D. _____ quadros do pintor famoso apresentam falhas.

E. Estão vendendo _____ geladeira que foi exposta na vitrine.

8. Relacione corretamente as formas verbais em destaque nas frases ao que elas expressam. 8. Resposta: A; B; C; C; A; B.

A. ação

B. estado

C. fenômeno da natureza

☐ José **derrubou** o lápis no chão.

☐ Marina **está** muito feliz.

☐ **Amanheceu** um dia muito bonito.

☐ **Trovejou** durante toda a madrugada.

☐ Daiane **pratica** esportes constantemente.

☐ Pedro **estava** triste ontem.

9. Relacione os substantivos da coluna da esquerda aos respectivos adjetivos da coluna da direita, observando a concordância nominal.

9. Resposta: A - 3; B - 4; C - 1; D - 2.

A. livros

B. ruas

C. estudante

D. música

1. aplicado

2. animada

3. interessantes

4. movimentadas

269

7. Objetivo

- Empregar artigos definidos e indefinidos corretamente.

Como proceder

- Relembre os estudantes de que os artigos são empregados antes de um substantivo. Se preferir, anote um exemplo na lousa, como a frase "Vi uns meninos na rua." e reflita com os estudantes sobre como não é especificado quem são esses "meninos". Já na frase "Vi os meninos na rua.", fica subentendido que o interlocutor sabe quem são os meninos em questão.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, elabore um esquema na lousa, resumindo os principais conceitos sobre artigo definido e indefinido trabalhados ao longo do volume e utilize diversos exemplos para facilitar a compreensão.

8. Objetivo

- Classificar verbos quanto a seu significado.

Como proceder

- Comente que os verbos podem expressar, por exemplo, uma ação: comer, estudar, sorrir; um estado: ser, ficar, estar; e um fenômeno da natureza: nevar, trovejar, chover.
- Se a turma tiver dificuldades, retome os conceitos sobre verbos aprendidos ao longo do volume, elabore cartões com verbos varia-

(Continuação)

dos e distribua-os para que os estudantes possam classificá-los de acordo com o que indicam, organizando-os em três categorias: verbos de ação, verbos de estado e verbos de fenômenos da natureza.

9. Objetivo

- Relacionar substantivos e adjetivos, considerando a concordância entre eles.

Como proceder

- Peça que os estudantes observem as duas co-

lunas e relacionem cada substantivo ao adjetivo que apresenta concordância adequada em gênero e número, formando pares adequados: livros/interessantes, ruas/movimentadas, aluno/aplicado, música/animada. Em seguida, leia os pares formados em voz alta, destacando como os adjetivos qualificam os substantivos e variam em gênero e número para manter a concordância.

- Caso perceba que os estudantes têm dificuldades, proponha novas combinações de substantivos e adjetivos e peça que expliquem oralmente a relação entre eles antes de registrar no caderno.

(Continua)

1. Objetivos

- Empregar corretamente os pronomes pessoais do caso reto.

Como proceder

- Peça que os estudantes leiam as frases e observem os verbos, pois eles indicam que pronome deve ser utilizado. Explique que a flexão verbal mostra a pessoa do discurso. Por exemplo, diante da forma verbal **sonhei**, sabemos que se trata da primeira pessoa do singular (que corresponde ao pronome pessoal **eu**). Após a correção coletiva, retome a tabela dos pronomes pessoais na lousa e dê outros exemplos de frases para que os estudantes identifiquem o pronome adequado a cada uma delas.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha uma atividade oral: você diz a forma verbal e eles respondem rapidamente qual pronome deve acompanhá-lo.

2. Objetivo

- Reconhecer e empregar corretamente verbos derivados de substantivos e de adjetivos.

Como proceder

- Peça que os estudantes leiam as frases, observem as lacunas e reflitam sobre qual verbo derivado das palavras do quadro melhor se encaixa no contexto. Oriente-os a atentar ao campo semântico das palavras. Por exemplo, as palavras **liso**/**alisou** só poderiam estar relacionadas à palavra **camiseta**, não fazendo sentido em nenhuma outra frase da atividade.
- Se os estudantes ainda tiverem dificuldades, retome a relação entre substantivo/adjetivo e verbo, mostrando novos exemplos na lousa, a fim de reforçar a regra de derivação.

HORA DO TESTE



QUESTÃO 1

Marque a alternativa que apresenta os pronomes que completam as frases adequadamente. **Questão 1. Resposta: Alternativa A.**

1. _____ **gostamos** de passear todo fim de semana.
2. _____ **comprou** tudo que você pediu.
3. _____ **falaste** como se soubesses de tudo.
4. _____ **são** gentis.
5. _____ **limpastes** o quarto ontem.
6. _____ **vou** à feira amanhã.

A 1. Nós; 2. Ele/ela; 3. Tu; 4. Eles/elas; 5. Vós; 6. Eu.

B 1. Nós; 2. Eles/elas; 3. Eu; 4. Tu; 5. Vós; 6. Tu.

C 1. Eles/elas; 2. Tu; 3. Ele/ela; 4. Nós; 5. Ele/ela; 6. Nós.

D 1. Tu; 2. Ele/ela; 3. Eles/elas; 4. Nós; 5. Eles/elas; 6. Vós.

QUESTÃO 2 EF04LP08

Marque a alternativa que apresenta os verbos derivados das palavras a seguir que completam as frases corretamente.

Questão 2. Resposta: Alternativa D.

revisão • especial • local • consciente • liso

1. Foi necessário _____ os turistas sobre o perigo.
2. Pedro _____ a camisa antes de vesti-la.
3. Joaquim precisou se _____ em programação.
4. A professora vai _____ a matéria com a turma.
5. Costumo me _____ bem no centro da cidade.

A Alisou; especializar; revisar; localizar; conscientizar.

B Especializar; alisou; revisar; localizar; conscientizar.

C Revisar; alisou; especializar; conscientizar; localizar.

D Conscientizar; alisou; especializar; revisar; localizar.

QUESTÃO 3

Leia as frases e classifique as formas verbais em destaque de acordo com a legenda. Depois, marque a alternativa que apresenta a ordem correta dos números na segunda coluna. **Questão 3. Resposta: Alternativa B.**

1. presente
2. passado
3. futuro

- ☐ Meus amigos **chegam** cedo.
- ☐ **Farei** uma lasanha no almoço.
- ☐ A nova loja **será** inaugurada em breve.
- ☐ A aula **começou** com atraso.
- ☐ **Gosto** dos fins de semana com a vovó.
- ☐ Tadeu **encontrou** o sapato atrás do sofá.

- ☐ A 1; 3; 3; 2; 2; 3.
- ☐ B 1; 3; 3; 2; 1; 2.

- ☐ C 2; 3; 1; 3; 2; 1.
- ☐ D 3; 2; 3; 1; 1; 2.

QUESTÃO 4 EF04LP04

Marque a alternativa em que todas as palavras paroxítonas estão acentuadas corretamente. **Questão 4. Resposta: Alternativa B.**

- ☐ A Canéla; tórax; caráter; vírus.
- ☐ B Fóssil; réptil; ímã; tênis.
- ☐ C Saudavel; ímpar; glúten; lápis.
- ☐ D Zíper; docíl; história; mágoa.

QUESTÃO 5

Leia a frase a seguir e marque a alternativa que explica o motivo de a palavra **músico** ser acentuada. **Questão 5. Resposta: Alternativa D.**

O **músico** demonstrou muita habilidade durante o concerto.

- ☐ A Essa palavra não deveria ser acentuada.
- ☐ B É uma palavra paroxítona terminada em ditongo.
- ☐ C É uma palavra paroxítona terminada na vogal i.
- ☐ D É uma palavra proparoxítona, e todas as proparoxítonas são acentuadas.

271

3. Objetivo

- Identificar alguns tempos verbais do modo indicativo.

Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as frases e observem atentamente os verbos em destaque. Explique que eles devem classificar cada verbo destacado segundo o tempo em que a ação ocorre: presente (acontece agora), passado (já aconteceu) e futuro (ainda vai acontecer). Após a análise, oriente-os a marcar a alternativa correta, e corrijam a atividade coletivamente.
- Se perceber que os estudantes têm dificuldades, exponha exemplos de formas verbais nos três tempos do modo indicativo trabalhados e peça que criem frases para cada um deles, favorecendo a fixação do conteúdo.

4. Objetivo

- Reconhecer palavras **paroxítonas** e identificar a acentuação correta.

Como proceder

- Peça que os estudantes leiam atentamente as alternativas e observem a posição da sílaba tônica em cada palavra, verificando se a acentuação está correta. Em seguida, oriente-os a marcar a alternativa em que todas as palavras **paroxítonas** estão acentuadas de acordo com a norma-padrão.
- Caso os estudantes demonstrem dificuldades, re-

(Continua)

(Continuação)

tome coletivamente as regras de acentuação para palavras paroxítonas estudadas neste volume e destaque os casos que exigem mais atenção.

5. Objetivo

- Identificar a regra pela qual uma palavra é acentuada.

Como proceder

- Oriente os estudantes a lerem a frase, observarem a palavra em destaque, analisarem sua classificação quanto à posição da sílaba tônica e,

por fim, verificarem qual regra de acentuação está em jogo. Em seguida, auxilie a turma a marcar a alternativa correta, reconhecendo que se trata de uma palavra proparoxítona, e todas as proparoxítonas são acentuadas.

- Se os estudantes ainda demonstrarem dificuldades, retome coletivamente as regras de acentuação, destacando a diferença entre oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Reforce que toda proparoxítona deve ser acentuada, sendo essa uma das regras mais simples de memorizar.

6. Objetivo

• Classificar **advérbios** de acordo com a circunstância que expressam.

Como proceder

• Peça aos estudantes que leiam as frases e analisem os advérbios em destaque. Em seguida, oriente-os a relacionar cada advérbio à circunstância correta. Comente que os advérbios conferem circunstâncias a um verbo, a um adjetivo ou a outro advérbio, modificando e caracterizando essas palavras.

• Se os estudantes tiverem dificuldades, retome coletivamente as principais circunstâncias que os advérbios podem indicar, citando diversos exemplos, e releia as frases com entonação que ajude na percepção do seu valor semântico.

7. Objetivo

• Distinguir os sentidos de **mas** e **mais**.

Como proceder

• Solicite aos estudantes que leiam os provérbios e completem as lacunas com **mas** ou **mais**, de acordo com o sentido da frase. Explique que **mas** é uma conjunção usada para indicar oposição, enquanto **mais** expressa intensidade, quantidade ou comparação. Após a correção, destaque a sequência correta.

• Caso os estudantes demonstrem dificuldades, escreva na lousa frases simples para comparação, como: "Quero estudar, **mas** estou cansado." e "Hoje estou **mais** animado que ontem.". Depois, pergunte-lhes qual é o sentido da conjunção e do advérbio nessas frases.

QUESTÃO 6

Relacione as circunstâncias apresentadas na primeira coluna com os advérbios em destaque na segunda coluna. Depois, marque a alternativa que apresenta a ordem correta dos números na coluna. **Questão 6. Resposta: Alternativa A.**

1. negação
2. tempo
3. intensidade
4. lugar
5. modo
6. afirmação

- ☐ O filme foi **extremamente** divertido.
- ☐ Ele **jamais** esquece de agradecer.
- ☐ **Seguramente**, vamos encontrar uma solução.
- ☐ Cheguei **cedo**, mas saí tarde.
- ☐ Ana fala **claramente** durante a apresentação.
- ☐ **Lá** no bairro, todos conhecem a história.

☐ A 3; 1; 6; 2; 5; 4.

☐ B 1; 6; 5; 4; 3; 2.

☐ C 6; 5; 1; 2; 3; 4.

☐ D 3; 6; 1; 2; 4; 5.

QUESTÃO 7 **Questão 7. Resposta: Alternativa C.**

Complete os provérbios a seguir com **mas** ou **mais**. Depois, marque a alternativa com a sequência que você usou para completar os provérbios.

1. _____ vale um pássaro na mão do que dois voando.
2. Pouco se aprende com a vitória, _____ muito com a derrota.
3. A rapadura é doce, _____ não é mole não.
4. Devagar se vai _____ longe.

☐ A 1. Mas; 2. mas; 3. mas; 4. mais.

☐ B 1. Mais; 2. mais; 3. mais; 4. mais.

☐ C 1. Mais; 2. mas; 3. mas; 4. mais.

☐ D 1. Mais; 2. mais; 3. mas; 4. mas.

Cartão-resposta

1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

7. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

272

Cartão-resposta

• Oriente os estudantes a preencherem o cartão-resposta pintando apenas um quadradinho por questão, correspondente à letra da alternativa escolhida. Incentive que façam isso com cuidado e atenção, para não marcar duas alternativas ou extrapolar o espaço do quadradinho.


• Para familiarizar a turma com esse tipo de registro, você pode simular o preenchimento de uma ou duas questões na lousa antes da aplicação da atividade. Se possível, utilize um modelo ampliado do cartão para explicar visualmente.

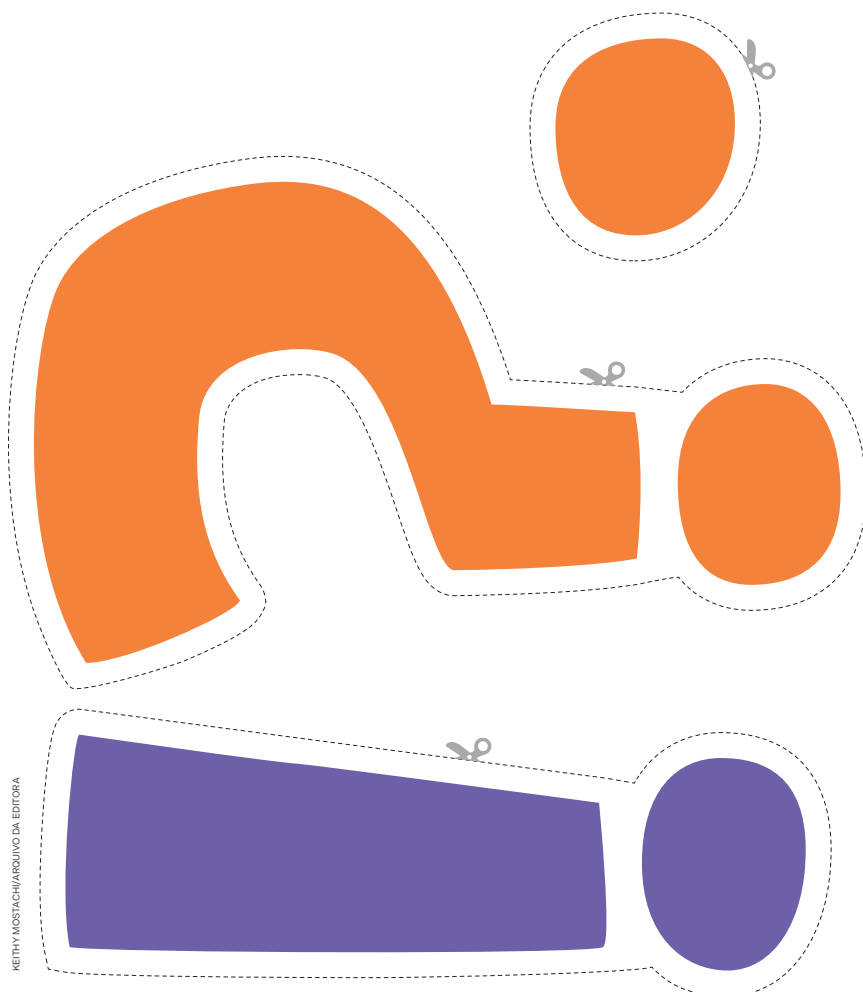


MATERIAL COMPLEMENTAR

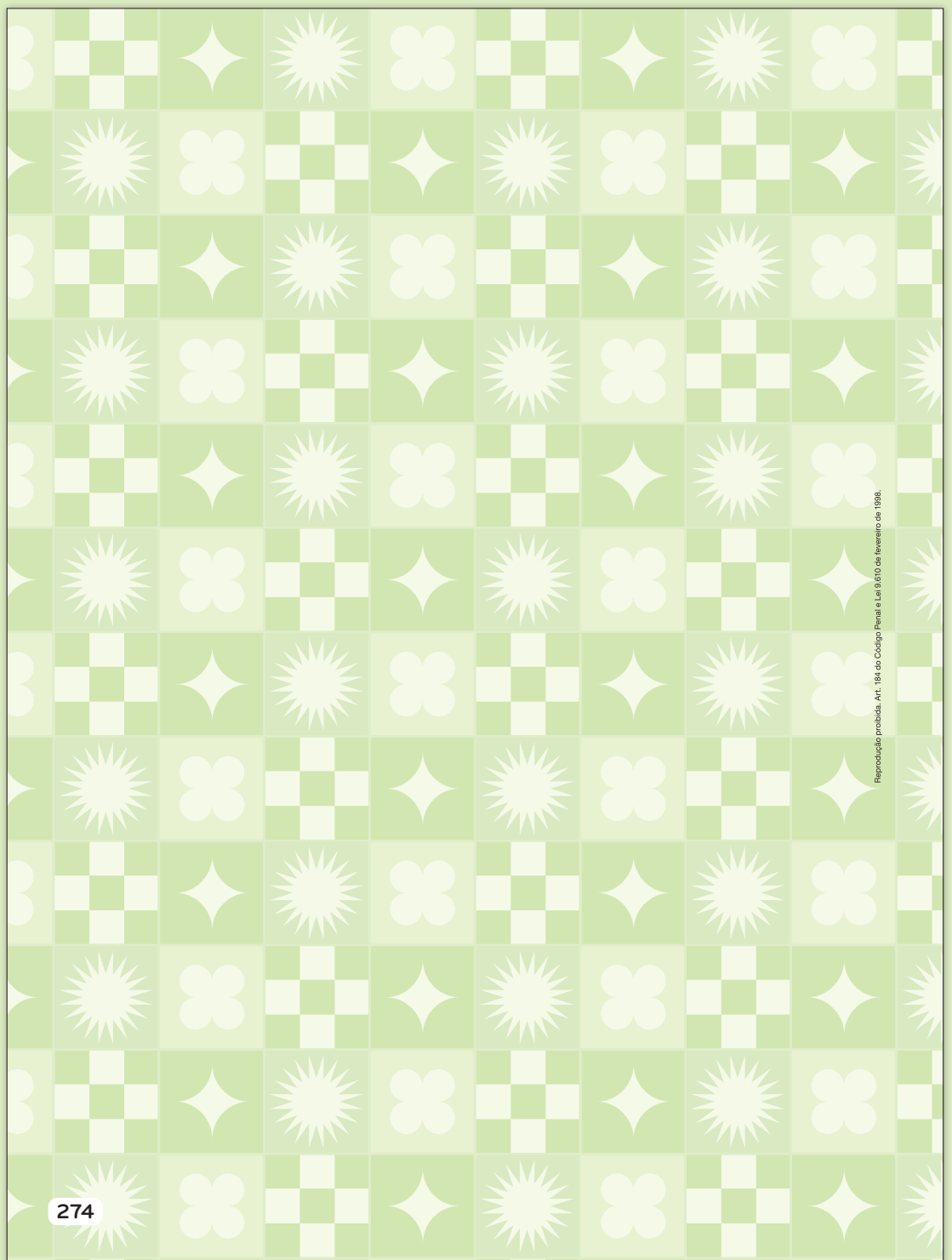
Jogo da pontuação

Material complementar da página **31**.

 Recortar



KETHY MOSTACH/ARQUIVO DA EDITORA



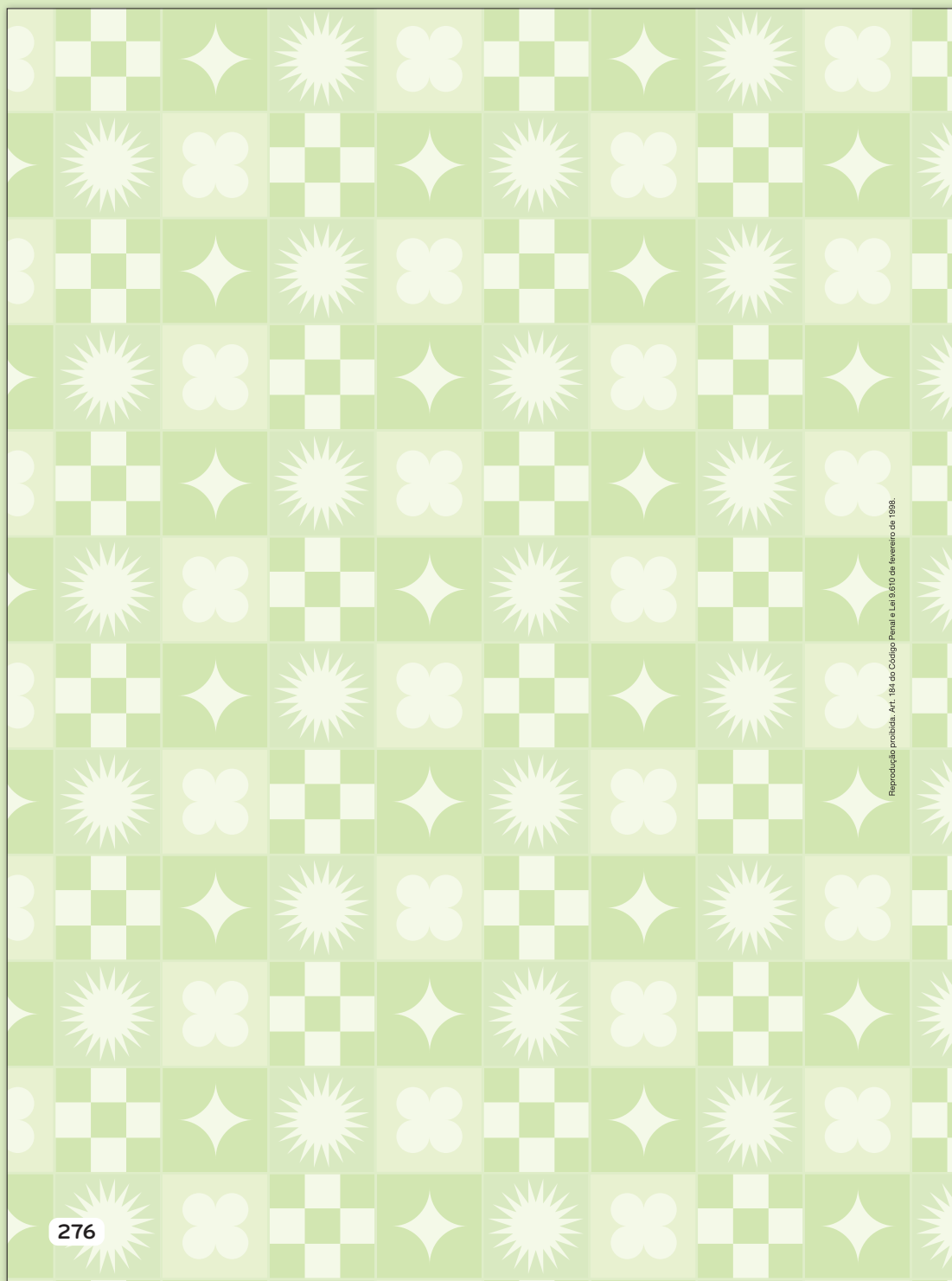
Jogo dos substantivos compostos

Material complementar da página 61.



Recortar

TICO	ALTO	CHEIRO
BEM	DE	LEITE
COPO	FALANTE	TE
PRATA	CHUVA	VERDE
GUARDA	SEXTA	CABEÇA
BANANA	VI	ABELHA
BALA	DO	VENTO
QUEBRA	DEDO	FEIRA

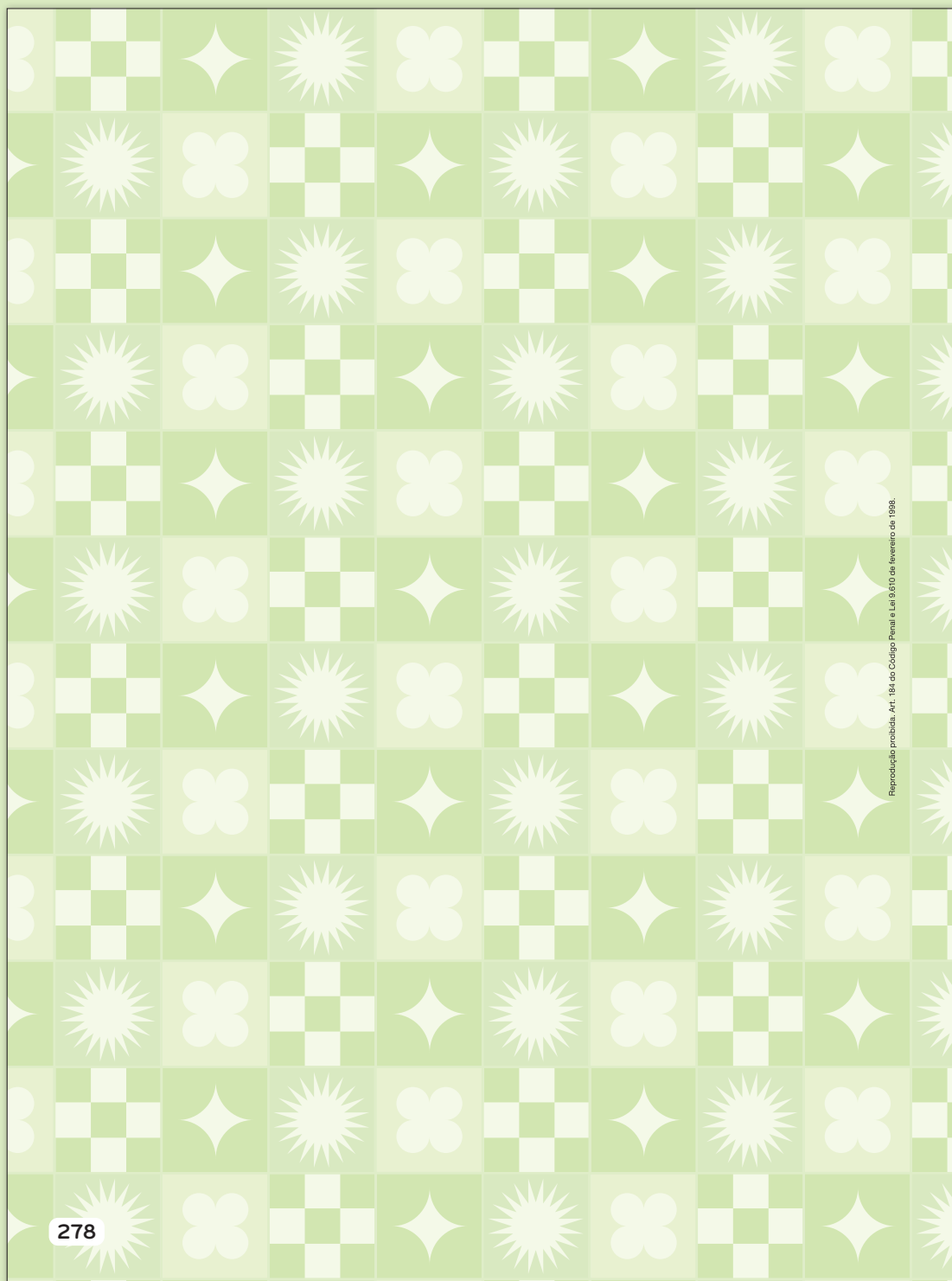


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



Recortar

PEIXE		ESTRELA		COUVE	
MAR		DURO		ÍRIS	
FLOR		CATA		TREM	
RAINHA		TICO		ARCO	
ESPADA		-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-		



Jogo da onça

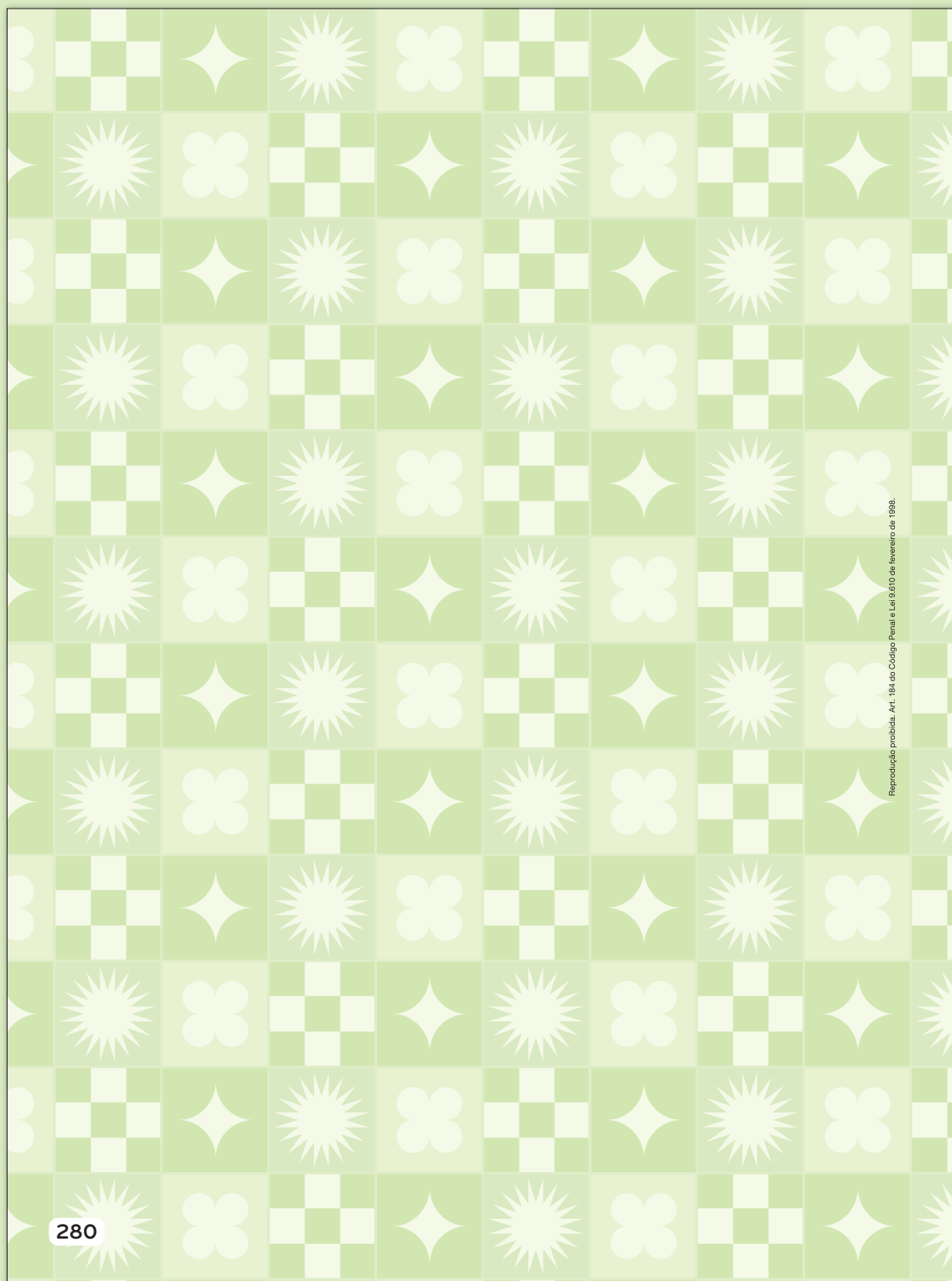
Material complementar da página 89.



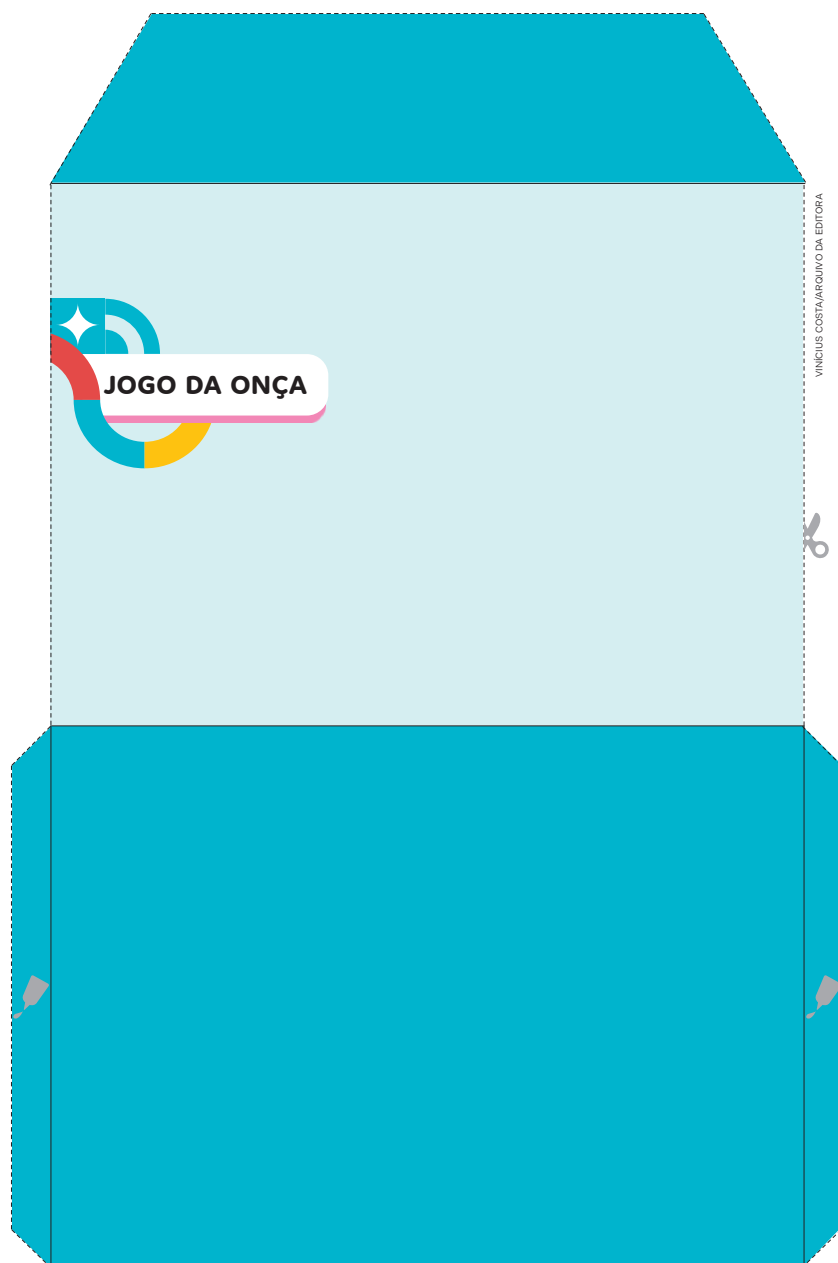
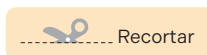
Recortar

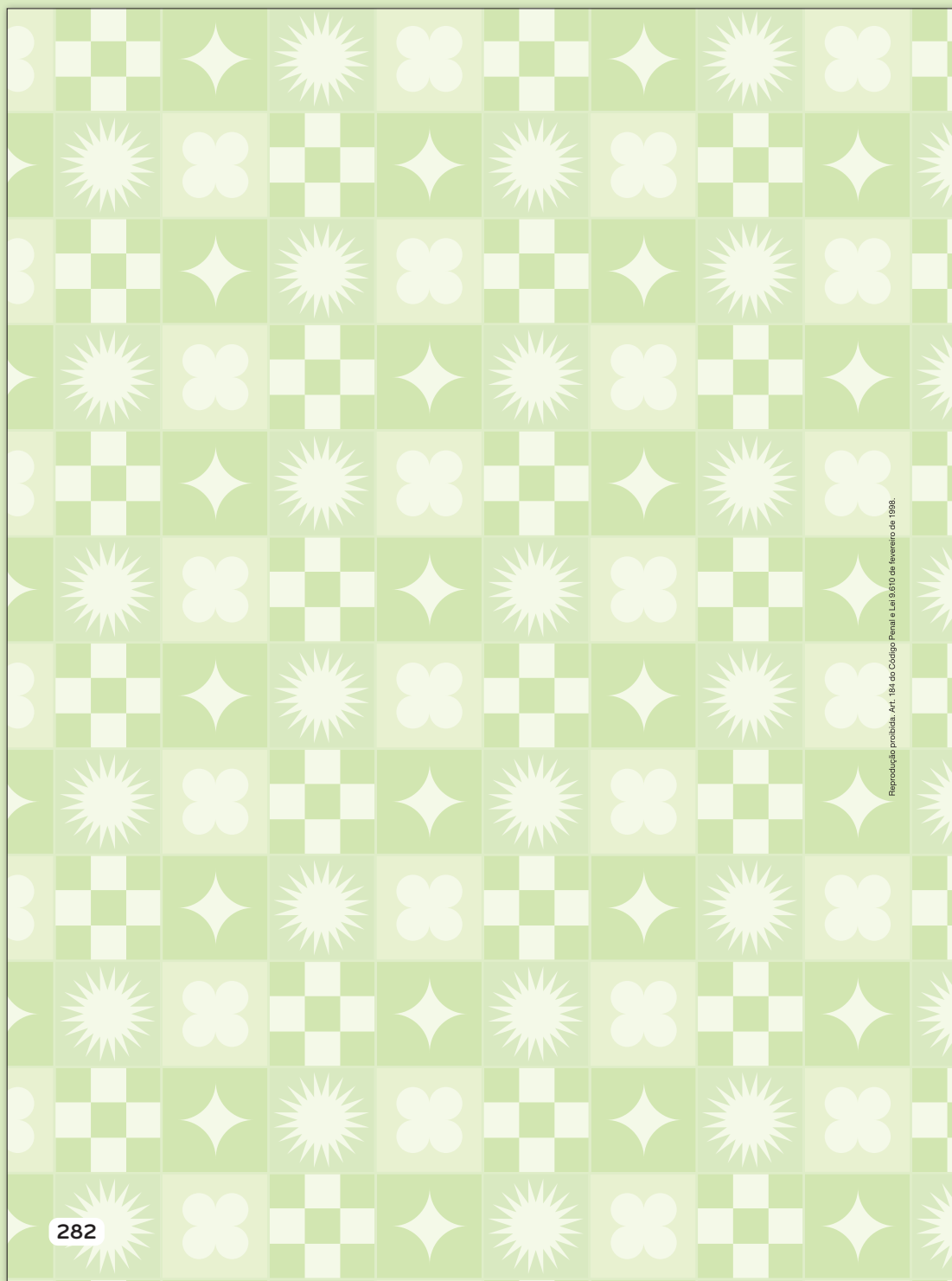


SERGIO LIMA/ARQUIVO DA EDITORA

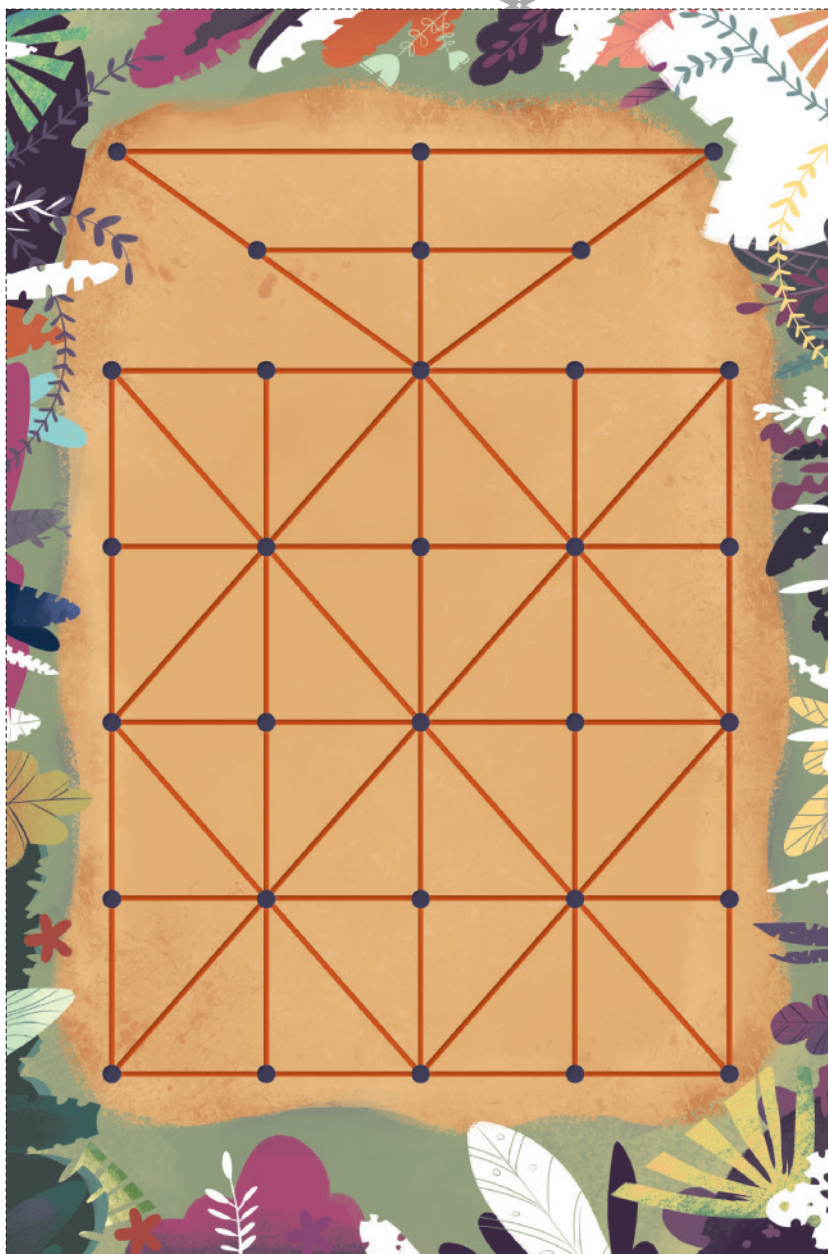


Material complementar da página 89.

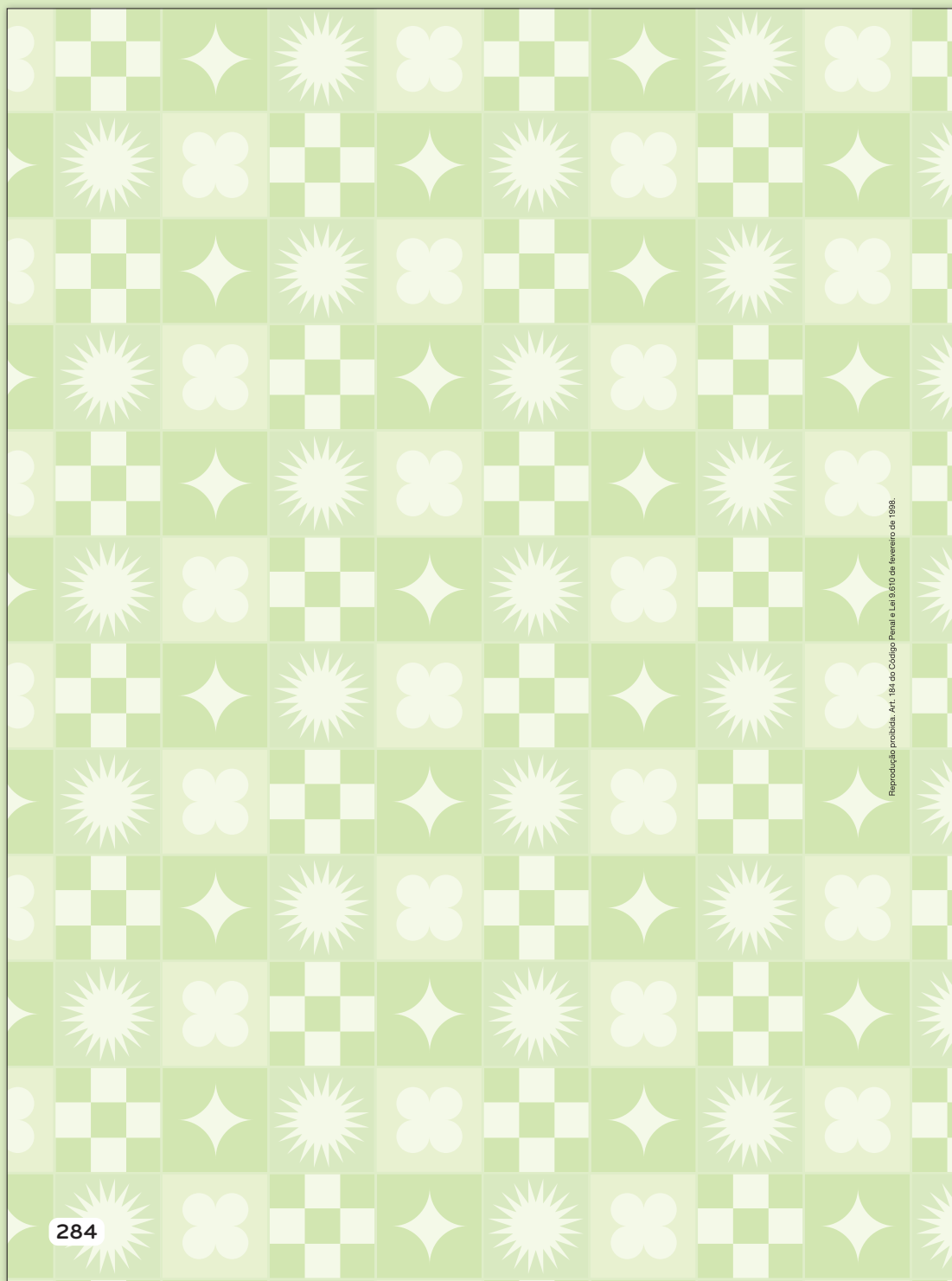




Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA



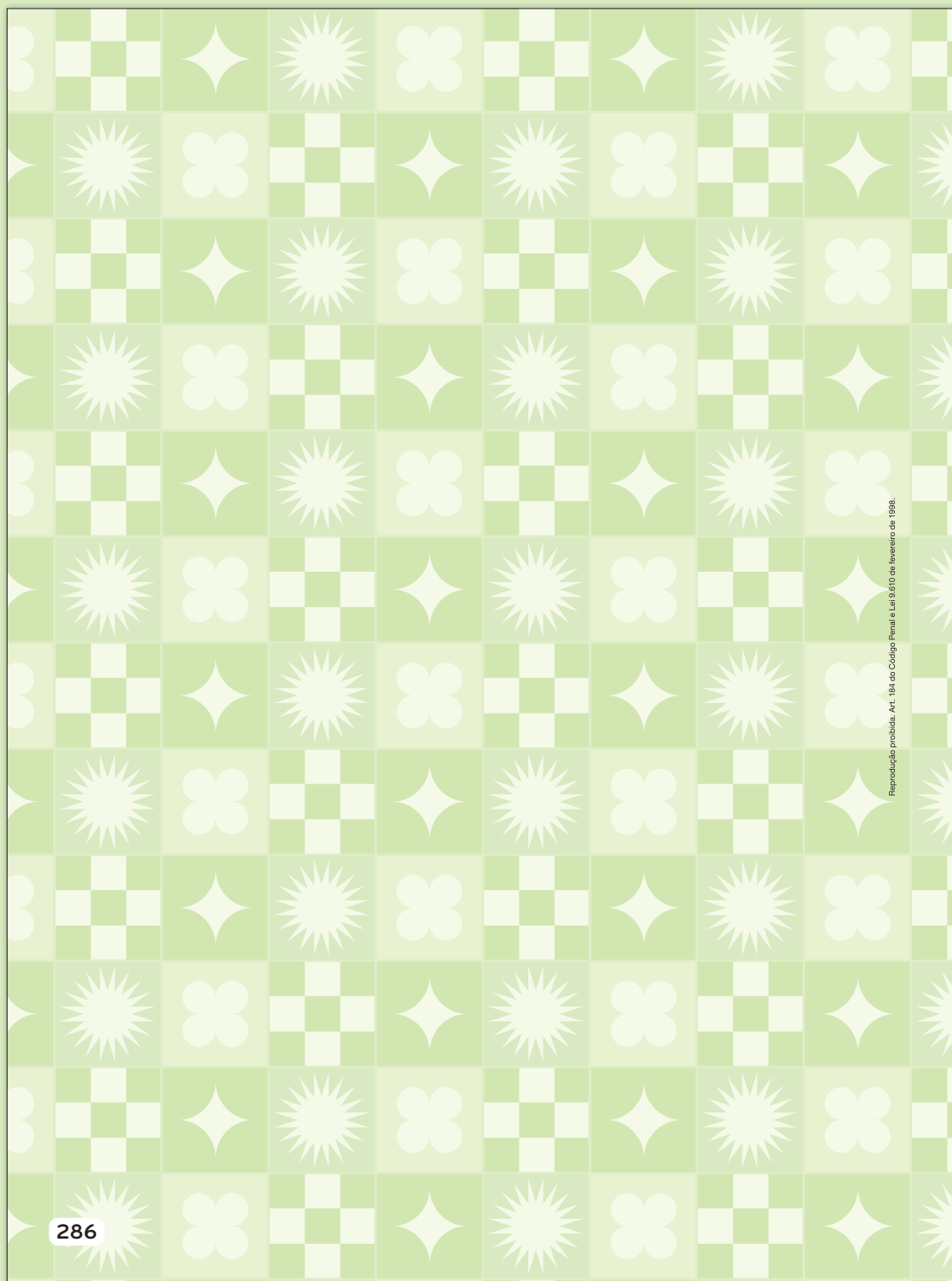
Jogo da mímica

Recortar

Material complementar da página 136.

TEMA: PERSONAGENS HOMEM-ARANHA	TEMA: PERSONAGENS PINÓQUIO	TEMA: PERSONAGENS RAPUNZEL
TEMA: PERSONAGENS MÔNICA	TEMA: PERSONAGENS SACI-PERERÊ	TEMA: PERSONAGENS HULK
TEMA: ANIMAIS HIENA	TEMA: ANIMAIS LEÃO	TEMA: ANIMAIS MACACO
TEMA: ANIMAIS ELEFANTE	TEMA: ANIMAIS COELHO	TEMA: ANIMAIS CANGURU
TEMA: OBJETOS TELEFONE	TEMA: OBJETOS SABONETE	TEMA: OBJETOS PRATO
TEMA: OBJETOS CAMA	TEMA: OBJETOS ESPELHO	TEMA: OBJETOS LÁPIS DE COR
TEMA: BRINCADEIRA QUEIMADA	TEMA: BRINCADEIRA AMARELINHA	TEMA: BRINCADEIRA PIPA
TEMA: BRINCADEIRA BETS	TEMA: BRINCADEIRA ALERTA	TEMA: BRINCADEIRA MÃE DA RUA

ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Coleção Educação Linguística).

Nesse livro, o autor adota uma perspectiva sociolinguística para discutir o conceito de variação linguística. Além disso, oferece exemplos práticos de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Nessa obra, Bakhtin apresenta os conceitos que foram a base para a teoria dos gêneros do discurso, essenciais para o desenvolvimento dos estudos sobre gêneros textuais no Brasil.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

Essa obra apresenta de forma abrangente as regras e o funcionamento da língua portuguesa, combinando a tradição da gramática normativa com reflexões sobre o uso contemporâneo do idioma no Brasil.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino Livro 18).

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. *Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm. Acesso em: 9 jun. 2025.

O Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o

final do 2º ano do Ensino Fundamental e foca a recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

O documento apresenta orientações quanto à organização curricular da Educação Básica, indicando as aprendizagens mínimas necessárias em cada etapa e para cada área de conhecimento.

CITELLI, Beatriz (coord.). *Produção e leitura de textos no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2001. (Aprender e ensinar com textos, v. 7.)

Esse livro propõe, por meio de sugestões práticas de trabalho com textos, metodologias dinâmicas para o ensino e aprendizado da linguagem verbal.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *O estudo dos verbos na educação básica*. São Paulo: Contexto, 2014.

Essa obra apresenta o ensino dos verbos de um jeito simples, objetivo e significativo. Com linguagem clara e exemplos diretos, ela mostra como explicar, abordar e exercitar o tema sem rodeios teóricos, tornando o estudo do verbo acessível.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Série Educação).

Esse livro apresenta técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, explica que avaliação deve ser realizada constantemente e de diversas maneiras.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

A obra discute a respeito da avaliação da aprendizagem escolar, apresentando estratégias

e orientações no sentido de torná-la mais construtiva no ambiente escolar.

MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos (org.). *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística).

Nessa obra, a linguagem é explorada para além de sua estrutura, sendo apresentada como uma ação social.

MORAIS, Artur Gomes de (org.). *O aprendizado da ortografia*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Linguagem e Educação).

Essa obra reúne estudos sobre como as crianças se apropriam da norma ortográfica. Além disso, apresenta fundamentos teóricos e estratégias pedagógicas que auxiliam professores a ensinar ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

O livro discute como as crianças se apropriam do sistema ortográfico e quais estratégias pedagógicas favorecem esse processo. Além disso, apresenta fundamentos teóricos e atividades práticas que auxiliam professores na alfabetização e no ensino da ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, José. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Minha Editora, 2013.

Nesse livro, o autor expõe maneiras de incentivar a leitura ao mostrar os processos cognitivos que envolvem a alfabetização, além de trazer orientações para os professores traçarem o caminho do ensino de leitura e de escrita com os estudantes em sala de aula.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Esse livro discute a necessidade de ampliar as práticas de ensino para além da leitura e da escrita convencionais, incorporando diferentes linguagens e mídias. A obra apresenta reflexões teóricas e propostas práticas que ajudam professores a trabalhar com a diversidade cultural e os textos multimodais, formando leitores e produtores críticos em uma sociedade digital.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de importantes artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

Esse livro destaca a importância de os estudantes não apenas aprenderem o sistema alfabético de escrita, mas também conhecerem seus usos sociais, como ler, interpretar e produzir textos.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro traz estratégias de leitura como ferramentas importantes para o desenvolvimento de uma leitura autônoma e reflexiva.

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos de Língua Portuguesa são fundamentais para a formação de cidadãos com uma postura ativa na sociedade e que consigam se posicionar de forma crítica e consciente.

Com essa visão, desenvolvemos esta coleção com o objetivo de oferecer uma ferramenta de apoio que proporcione a professores e estudantes uma abordagem ampla e integrada dos conteúdos, promovendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, a coleção estabelece conexões entre os temas abordados e o cotidiano dos estudantes, valorizando os saberes que eles já construíram com base em suas experiências. Dessa forma, os conteúdos são trabalhados para que os estudantes participem ativamente da construção dos conhecimentos e possam relacionar esse aprendizado ao seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva de ensino, o papel do professor se transforma: ele deixa de ser apenas um transmissor de conhecimentos e passa a atuar como mediador, orientando os estudantes em sua trajetória de aprendizagem.

Com base nesses princípios e com a intenção de apoiar o trabalho docente em sala de aula, apresentamos as **orientações ao professor**, na primeira parte deste livro, e agora este **Suplemento do Professor**. Nele, o educador encontra informações sobre a organização da coleção, tanto do **Livro do Estudante** quanto do **Livro do Professor**, explicações sobre a estrutura da BNCC, subsídios sobre diferentes instrumentos de avaliação, fundamentos teóricos-metodológicos da coleção, plano de desenvolvimento anual com apresentação do quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências e sugestões de cronogramas, entre outros recursos.

SUMÁRIO

Conhecendo a coleção	II
Estrutura do Livro do Estudante	II
Estrutura do Livro do Professor	III
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	V
Os temas contemporâneos transversais....	VIII
Relações entre os componentes curriculares	IX
O trabalho com projetos interdisciplinares	X
Avaliação	XI
Avaliação diagnóstica	XI
Avaliação formativa	XII
Avaliação somativa	XII
Sugestões de instrumentos de avaliação ...	XII
Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem	XIII

O ensino de Língua Portuguesa	XIII
Fundamentos teórico-metodológicos	XIII
A prática docente	XVII
Cultura da paz e combate ao bullying	XIX
Estratégias de ensino	XIX
Estratégias de aprendizagem	XXI
Estratégias inclusivas	XXI
Uso adequado de tecnologias digitais	XXII
Sequências didáticas e planejamento de rotina	XXIII
Plano de desenvolvimento anual	XXVI
Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências	XXVI
Sugestões de cronogramas	XXX
Referências bibliográficas comentadas – Livro do Professor	XXXI



CONHECENDO A COLEÇÃO

Esta coleção destina-se a estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela é composta de três volumes, sendo 3º, 4º e 5º anos. Para o professor, é destinado um **Livro do Professor** para cada volume, com a reprodução das páginas do **Livro do Estudante** em formato reduzido, com **orientações ao professor** no entorno, e este **Suplemento do Professor**.

A coleção conta, ainda, com o livro digital de cada volume, tanto para o estudante quanto para o professor, que tem como objetivo atender, de forma acessível, todos os estudantes e apresentar infográficos para complementarem ou ampliarem o trabalho desenvolvido no livro impresso.

Estrutura do Livro do Estudante

Cada volume desta coleção está dividido em 8 unidades temáticas, organizadas em seções. Essa estrutura auxilia o professor em seu planejamento diário e contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os tópicos e os conteúdos são adequados à etapa de ensino e foram selecionados de acordo com as habilidades, as competências gerais e as competências específicas elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os temas contemporâneos transversais. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem o **Livro do Estudante** desta coleção.

Estratégias de aprendizagem

Seção apresentada para propor aos estudantes algumas **Estratégias de estudo** e **Dicas** que poderão ser utilizadas por eles ao longo do trabalho com as unidades. As estratégias de estudo contêm orientações que podem auxiliar os estudantes a compreenderem os conteúdos e consolidar as aprendizagens. Essas estratégias estão indicadas ao longo das unidades por meio de selos. Já as dicas dão orientações de como eles podem realizar tarefas importantes para seus estudos, estabelecendo uma rotina.

O que você já sabe?

Seção, presente no início de cada volume, que tem como objetivo propor diferentes atividades que permitam uma avaliação diagnóstica, a fim de que o professor possa obter informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes referentes a determinados conceitos, noções ou conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

Abertura de unidade

Seção que introduz a unidade, na qual é apresentada uma imagem, um texto verbal e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos. As questões têm como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade dos estudantes.

Leitura

Seção que apresenta textos de gêneros variados para leitura e compreensão oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com o estudante algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Lendo**, que apresenta textos de gêneros e tipologias variadas; e **Estudo do texto**, com atividades de compreensão do texto, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão de textos verbais e não verbais etc. Quando conveniente, é proposta a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os estudantes serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.

Outra leitura

Seção que explora outros gêneros com os estudantes para que estabeleçam alguma relação com os textos já lidos na unidade, podendo ser na estrutura ou na temática, ampliando o repertório textual.

A escrita das palavras

Seção que consolida o trabalho com as correspondências grafofonêmicas feitas em anos anteriores, além de explorar normas ortográficas com os estudantes.

Estudo da língua

Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade. Nessa seção, podem ser apresentados **boxes conceitos**, sempre que necessário, para sistematizar os conteúdos explorados.

Produção escrita

Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

Produção oral

Seção destinada ao trabalho com produção de textos orais. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

Pelo Brasil

Esse box traz contextos complementares ao conteúdo desenvolvido que contemplam a diversidade brasileira, valorizando exemplos locais e regionais.

Atitude legal

Apresenta uma atitude que os estudantes podem ter para viverem melhor em sociedade ou uma dica do que pode compartilhar com seus colegas, como uma ideia ou uma experiência interessante.

Vocabulário

Boxe que apresenta o significado de palavras em destaque no texto, de acordo com o contexto abordado.

Dica

Boxe que indica sugestões de como realizar uma atividade.

O mundo que queremos

Essa seção explora os **temas contemporâneos transversais** com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram uma problemática, incentivando reflexões em relação ao assunto e possíveis ações que possam incentivar a conscientização da comunidade escolar ou de fora da escola sobre a situação explorada. O intuito também é apresentar possibilidades em que os estudantes exerçam protagonismo, sobretudo envolvendo os familiares, a comunidade escolar e outras das quais fazem parte.

Para fazer juntos

Seção que incentiva o protagonismo e a autonomia dos estudantes por meio de roteiros que os orientam a fazer, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou utilizarem-se de ferramentas importantes para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. A seção também contribui para desenvolver a empatia e a cooperação ao propor trabalhos em grupo que, geralmente, resultam em uma produção coletiva.

O que você estudou?

Seção com atividades cujo objetivo é fornecer aos estudantes uma oportunidade para fazerem uma revisão e consolidarem os conteúdos abordados em cada unidade. Isso permite ao professor realizar uma avaliação formativa da aprendizagem da turma.

Jogos e brincadeiras

Seção em que são apresentadas atividades lúdicas que explorarão, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo.

Para saber mais

Seção que apresenta sugestões de livros, filmes e visitas a museus, que podem ser explorados pela turma. Cada sugestão é acompanhada de uma sinopse. Podem ser utilizadas em momentos propícios com os estudantes ou sugeridas para que eles conheçam em casa, com os familiares ou responsáveis.

O que você já aprendeu?

Seção presente ao final de cada volume, permite realizar uma avaliação somativa, com atividades de estruturas diversificadas, auxiliando na obtenção de informações que sintetizam o aprendizado dos estudantes em relação aos objetivos gerais e oferecendo a eles oportunidades para consolidarem as aprendizagens construídas ao longo do ano letivo.

Hora do teste

Parte da seção **O que você já aprendeu?**, traz atividades com estruturas semelhantes às de exames oficiais de larga escala. Apresenta um modelo de cartão-resposta para que os estudantes se familiarizem com esse meio de registro em exames oficiais.

Material complementar

Material para recorte, referente às atividades propostas em algumas seções de **Jogos e brincadeiras** e em outros momentos do livro.

Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do Estudante**.

Ícones

Resposta oral: indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

Resposta no caderno: indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

Objeto digital: indica que há um objeto educacional digital que pode ser acessado por meio do livro digital.

Estrutura do Livro do Professor

O **Livro do Professor** é organizado em duas partes. A primeira, intitulada **Reprodução do Livro do Estudante**, é composta pelas páginas do **Livro do Estudante** em tamanho reduzido, com respostas e possíveis comentários ou orientações. Nessa parte, nas laterais e nos rodapés em torno da reprodução das páginas, são apresentadas **orientações ao professor** com sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e das seções, com comentários sobre o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, sugestões de atividades complementares, sugestões de avaliação, assim como as respostas de algumas atividades que porventura não couberam na reprodução da página do **Livro do Estudante**. Com o intuito de ser um facilitador da prática docente, são apresentadas ainda as principais habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais, destacando como esses elementos são desenvolvidos nas abordagens e atividades do **Livro do Estudante**. Em alguns momentos, para deixar mais evidente o sentido de leitura, na lateral e no rodapé de algumas páginas ímpares são utilizadas as seguintes indicações: (Continua) e (Continuação).

Já esta segunda parte, chamada **Suplemento do Professor**, apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, além de estratégias didáticas que facilitam o planejamento do professor e seu trabalho em sala de aula. Essa parte mostra, ainda, como o **Livro do Estudante** e o **Livro do Professor** estão estruturados, com o quadro de distribuição dos conteúdos do volume evidenciando as práticas de linguagem, as habi-

lidades, as competências e os temas contemporâneos transversais da BNCC, além de sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral.

Conheça a seguir a estrutura da primeira parte deste **Livro do Professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante** com as **orientações ao professor**.

O que você já sabe?, O que você estudou? e O que você já aprendeu?

Nas páginas referentes a essas avaliações, são apresentados os objetivos de cada atividade, acompanhados de orientações de como o professor pode proceder. Nessas orientações, são sugeridas conduções que levam em consideração as peculiaridades de cada conteúdo, além de maneiras de interpretar as respostas dos estudantes, de identificar suas dificuldades e de auxiliá-los na compreensão dos conceitos.

Orientações de abertura de unidade

Nessa seção, são apresentadas as orientações sobre o recurso das páginas de abertura, destacando o contexto da imagem, seguido de informações complementares sobre ela. Também são abordadas as orientações necessárias para que o professor trabalhe essas páginas com os estudantes.

Objetivos

No início de cada seção, como **Leitura, Estudo da língua, A escrita e os sons, Produção escrita, Produção oral** e **Para fazer juntos**, são apresentados os objetivos que se espera que os estudantes alcancem no trabalho com os conteúdos ou temas explorados.

Destaques BNCC

Nesse box, que vem após os objetivos, são indicadas as habilidades, as competências gerais e específicas e os temas contemporâneos transversais desenvolvidos na seção, assim como as relações desses elementos com o que é abordado no **Livro do Estudante**.

Atividade preparatória

Nessa sugestão, há atividades para iniciar alguns conteúdos de maneira diferente das apresentadas no **Livro do Estudante**. Esse recurso auxilia o professor a adequar o planejamento de acordo com o perfil da turma, além de poder ser usado como ferramenta de avaliação diagnóstica.

Conectando ideias

Apresenta as respostas das questões da abertura e, quando necessário, outros encaminhamentos para as questões dessas páginas.

Mais estratégias

Apresenta propostas de estratégias de ensino com foco na aprendizagem que considera as diferentes deficiências, permitindo a participação de todos os estudantes nas atividades propostas.

Amplie seus conhecimentos

Sugestões de referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

Mais atividades

Sugestões de atividades, diferentes das sugeridas no **Livro do Estudante**, que fornecem ao professor abordagens diversificadas, visando complementar, aprofundar ou reforçar determinados assuntos e conceitos.

Saberes integrados

Evidencia relações entre conteúdos de diferentes componentes e áreas do conhecimento e dá orientações que favorecem o trabalho interdisciplinar.

Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor avalie a aprendizagem dos estudantes em diferentes momentos no decorrer das unidades.

Atitude legal

Dá orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**, presente no **Livro do Estudante**, complementando e fundamentando o professor com relação às atividades e aos valores abordados.

Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a atividade lúdica proposta no **Livro do Estudante**, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário providenciar alguns materiais com antecedência.

O mundo que queremos

Orientações para trabalhar os conteúdos da seção **O mundo que queremos**, do **Livro do Estudante**, com sugestões de como o professor pode conduzir as reflexões e as atividades práticas propostas nas questões. Os **temas contemporâneos transversais** abordados são destacados e, quando pertinente, é enfatizada a relação com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)** da Agenda 2030.

Respostas

As respostas estão preferencialmente na reprodução do **Livro do Estudante**, porém, em alguns casos, foram inseridas nas **orientações ao professor**.

Referências bibliográficas comentadas

Apresentam ao final de cada volume do **Livro do Professor** as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor**. As obras listadas também podem ser utilizadas para complementar e aprofundar os conhecimentos do professor.



A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, ampliou as discussões sobre a criação de um documento que normatizasse os processos de ensino-aprendizagem e os currículos da Educação Básica. Desde então, diversos documentos foram criados com esse propósito, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), de 2013. A continuidade das discussões levou à consolidação das políticas educacionais em um documento norteador que foi homologado em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define as aprendizagens essenciais que englobam habilidades e competências que se espera que os estudantes desenvolvam em cada ano ao longo de sua trajetória escolar. No entanto, ela não impõe um currículo único para todas as instituições, pois, considerando a diversidade sociocultural brasileira, cada contexto exige um currículo adaptado à sua realidade.

[...]

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 57-58. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 7 ago. 2025.

Com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas, a BNCC elencou um conjunto de habilidades específicas para cada componente curricular vinculadas a diversos

objetos de conhecimento, organizados com base nas práticas de linguagem. Assim, a formulação das habilidades leva em conta os processos cognitivos envolvidos, os objetos de conhecimento utilizados e os contextos específicos em que essas habilidades devem ser desenvolvidas, levando também em consideração a faixa etária dos estudantes.

Cada volume desta coleção foi desenvolvido e organizado para atender às habilidades previstas na BNCC, sempre em articulação com as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. Essas articulações podem ser percebidas na forma como os conteúdos são apresentados, nas abordagens adotadas, nas questões propostas ao longo das unidades, nas seções e nas atividades. Além disso, as **orientações ao professor** destacam as relações entre os conteúdos, as habilidades e as práticas de linguagem com o objetivo de apoiar o planejamento docente e garantir que o uso do livro didático contribua efetivamente para o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC.

A BNCC também tem o compromisso com a educação integrada do estudante, que pode ser compreendida como uma educação alinhada com a realidade de cada um e que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Para alcançar tal compromisso, esse documento estabelece como um dos seus fundamentos pedagógicos que “os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências” (BRASIL, 2018, p. 11). Diante disso, ela adota dez competências gerais que se interligam e perpassam em todos os componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de cada componente e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais para a formação cidadã.

As **orientações ao professor** desta coleção destacam as abordagens e os momentos que possibilitam desenvolver as competências gerais da BNCC. Porém, é possível desenvolvê-las utilizando diferentes estratégias e recursos, de acordo com o currículo adotado e com a realidade da turma.

A seguir, apresentamos as competências gerais da BNCC e sugestões de abordagens que auxiliam a desenvolvê-las com os estudantes.

Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none">• perceberem a realidade que os cerca;• analisarem e questionarem processos do cotidiano, inclusive os que fazem parte do meio digital;• relacionarem fatos e fenômenos com os estudos realizados;• perceberem a construção coletiva e contínua do conhecimento científico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none">• elaborarem conclusões coletivas;• verificarem e analisarem resultados;• levantarem problemas da comunidade e proporem soluções;• buscarem conhecimentos de diferentes áreas para explicarem fenômenos e solucionar problemas;• proporem soluções que utilizem os meios tecnológicos.

Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> • reconhecerem e valorizarem o trabalho dos artistas; • elaborarem trabalhos envolvendo diferentes manifestações artísticas; • conhecerem as principais manifestações artístico-culturais da região onde residem; • conhecerem e respeitarem as manifestações artístico-culturais de diferentes localidades, regiões e países; • identificarem elementos presentes em diferentes manifestações artístico-culturais.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> • participarem de contações de histórias, rodas de conversas e debates; • dramatizarem cenas e participarem de recitais de textos; • lerem e interpretar informações em linguagem matemática, como símbolos e gráficos; • apresentarem e registrarem informações por meio de diferentes recursos; • apresentarem às comunidades escolar e extraescolar informações relacionadas a diferentes assuntos.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<ul style="list-style-type: none"> • lerem informações provenientes de diferentes tecnologias; • exporem o que compreendem sobre os diferentes meios tecnológicos pelos quais as informações podem ser divulgadas; • confrontarem informações veiculadas em diferentes fontes, percebendo os diversos pontos de vista; • compreenderem que há fontes confiáveis de pesquisa na internet; • fazerem pesquisas usando diferentes meios tecnológicos.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • reconhecerem e valorizarem o papel de diferentes profissionais na sociedade; • conversarem sobre a importância da postura ética na atuação profissional; • conversarem sobre áreas de interesse profissional; • conversarem com profissionais de diversas áreas, buscando conhecer diferentes profissões; • conversarem sobre a importância da igualdade de gênero nas profissões e no trabalho.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> • expressarem opinião e debaterem temáticas; • refletirem e trocarem ideias sobre direitos humanos, saúde pessoal e coletiva, cuidados com o planeta e consciência socioambiental com base em pesquisas publicadas em fontes confiáveis; • conversarem sobre o que são fatos, o que são opiniões e os diferentes interesses que operam nos diversos segmentos da sociedade.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	<ul style="list-style-type: none"> • reconhecerem que a saúde envolve o bem-estar físico, mental e social; • participarem de atividades práticas voltadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde envolvendo as comunidades escolar e extraescolar; • trocarem ideias sobre questões relacionadas ao saneamento básico e à manutenção da saúde do bairro onde residem; • refletirem sobre o papel que têm na manutenção da própria saúde e da saúde coletiva; • refletirem sobre o respeito ao próprio corpo e aos dos colegas, de modo a se compreenderem como parte da diversidade humana, valorizando as diferenças e atuando de forma crítica em relação aos padrões estabelecidos pela mídia; • participarem de práticas envolvendo atividades físicas e discutirem sua importância.

Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	<ul style="list-style-type: none"> participarem de conversas em grupo nas quais ocorram trocas de ideias, respeito à opinião dos colegas, bem como valorização e acolhimento da diversidade; envolverem-se em atividades práticas em que haja divisão de tarefas, cooperação e cumprimento de regras; valorizarem a cultura de diferentes grupos sociais.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<ul style="list-style-type: none"> criarem soluções para problemas com base em valores e princípios éticos, democráticos e inclusivos; terem autonomia e responsabilidade na realização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.

*BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 7 ago. 2025.

Para que os estudantes desenvolvam as competências gerais propostas na BNCC, é necessário um trabalho pedagógico articulado com os demais elementos propostos por esse documento.

- **Competências específicas (de área e do componente curricular):** correspondem às competências específicas por área de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). No entanto, para alguns componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Arte, História e Geografia, há também competências que são específicas do próprio componente e se conectam diretamente com as competências gerais. São essas competências específicas (de área ou de componente) que orientam o trabalho a ser realizado em cada componente.
- **Práticas de linguagem:** compreendem os eixos de integração consagrados nos documentos curriculares da área, sendo estes a oralidade, a leitura/escuta, a produção (escrita e multissemiótica) e a análise linguística/semiótica.
- **Objetos de conhecimento:** correspondem aos processos organizados a partir das práticas de linguagem, por

exemplo, estratégias de leitura, planejamentos de texto, escuta ativa, apreciação estética e correspondência fonema-grafema, desenvolvidos em atividades que contemplam determinadas habilidades.

- **Habilidades:** representam a mobilização dos objetos de conhecimento para que os estudantes sejam capazes de resolver problemas, expressar ideias e interagir com o mundo. As habilidades de cada componente curricular são, portanto, a forma concreta de desenvolver as competências específicas.

Nesta coleção, as habilidades e as competências específicas relacionadas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares são desenvolvidas por meio das abordagens dos conteúdos, em textos, seções e atividades, a fim de fornecer aos estudantes subsídios que possibilitem desenvolver as competências gerais propostas na BNCC. As relações entre esses elementos da BNCC são destacadas nas **orientações ao professor** e no **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências**.

Observe a seguir as competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

Para facilitar o planejamento do professor, a descrição das habilidades vinculadas às práticas de linguagem e objetos de conhecimento de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental deste ano está disponível nas laterais e nos rodapés da reprodução das páginas iniciais do **Livro do Estudante**.

Os temas contemporâneos transversais

Os temas contemporâneos transversais (TCT) eram conhecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, e as DCN, de 2013. No entanto, foi com a versão homologada da BNCC, em 2018, que esses temas passaram a ser uma exigência formal na construção dos currículos escolares. Posteriormente, em 2019, com a publicação do documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC* (BRASIL, 2019), houve uma atualização na terminologia utilizada, passando-se a adotar oficial-

mente a expressão **temas contemporâneos transversais** (TCT). Essa alteração de nomenclatura baseia-se nas diretrizes estabelecidas pela própria BNCC, que afirmam:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 19. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

Na BNCC, os TCT foram distribuídos em seis macroáreas temáticas, conforme apresentado a seguir.

Temas contemporâneos transversais

Macroáreas temáticas	Temas
Ciência e tecnologia	Ciência e tecnologia
Meio ambiente	Educação ambiental Educação para o consumo
Economia	Trabalho Educação financeira Educação fiscal
Multiculturalismo	Diversidade cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	Vida familiar e social Educação para o trânsito Educação em direitos humanos Direitos da criança e do adolescente Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
Saúde	Saúde Educação alimentar e nutricional

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. p. 13. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

Os TCT não pertencem a uma área específica do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto devem ser abordados por todas as áreas e componentes de forma integrada e transversal.

Além disso, por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares.

Seguindo essa premissa e para orientar o professor no trabalho com os TCT, esta coleção aborda esses temas por meio de textos, atividades e, principalmente, pela seção **O mundo que queremos**. Nessa seção, como vimos anteriormente, nas **orientações ao professor** são destacados os TCT abordados no **Livro do Estudante**, explicando a relação com o conteúdo.

Além disso, sempre que possível, relacionamos tais temas a algum dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Mas o que são os ODS? Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, foi firmado um compromisso por 193 países – entre eles, o Brasil – com o objetivo de adotar ações concretas para erradicar a pobreza, conservar o meio ambiente e promover uma vida digna, com paz e prosperidade para todos. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030.

A Agenda 2030 apresenta 17 ODS, que propõem metas ambiciosas e integradas para orientar os países na construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável até o ano de 2030.

- ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA: acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.
- ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

- ODS 14 – VIDA NA ÁGUA: conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 – VIDA TERRESTRE: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e preservar a biodiversidade.
- ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte de pesquisa: SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Embora não sejam trabalhados diretamente nos conteúdos abordados no **Livro do Estudante**, sempre que pertinente, as relações de alguns com os TCT são destacados nas **orientações ao professor**, possibilitando ao docente desenvolver com os estudantes noções básicas relacionadas a alguns ODS, incentivando-os a reconhecer a importância da Agenda 2030.

RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

No século XIX, com a Revolução Industrial, a escola se preocupou em formar pessoas para o mercado de trabalho, que, naquele momento, estruturava-se em sistemas de produção. Nesse contexto social e nas ideologias predominantes, o ensino se tornou fragmentado, especializado e desarticulado.

No entanto, com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma formação com visão universal e unificadora dos conhecimentos, características que auxiliam os estudantes a desenvolverem habilidades e capacidades para o exercício pleno da cidadania crítica e atuante. Para atender a essa nova demanda, a educação precisou se reestruturar, propondo um ensino mais integrado, com mais conexão entre as diferentes áreas de conhecimento e os diversos componentes curriculares.

[...] o saber, ao mesmo tempo em que se propõe como desvendamento dos nexos lógicos do real, tornando-se então instrumento do fazer, propõe-se também como desvendamento dos nexos políticos do social, tornando-se instrumento do poder. Por isso mesmo, o saber não pode se exercer perdendo de vista essa sua complexidade: só pode mesmo se exercer interdisciplinarmente. Ser interdisciplinar, para o saber, é uma exigência intrínseca, não uma circunstância aleatória. Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos.

Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente. Ainda que mediado pela ação singular e dispersa dos indivíduos, o conhecimento só tem seu pleno sentido quando inserido nesse tecido mais amplo do cultural.

[...]

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 40. (Coleção Práxis).

Em razão de seu caráter prático, as relações interdisciplinares precisam trabalhar com o conhecimento dialogicamente. Para que essas relações efetivamente ocorram, é fundamental respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, buscando objetivos, habilidades e estratégias que favoreçam sua aprendizagem, como atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os estudantes e outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local.

Além de buscar pontos comuns, a interdisciplinaridade deve aproximar metodologias, instrumentos e análises de cada componente curricular. Em vez de uma simples troca de informações, deve ser um movimento contínuo, capaz de transformar a realidade.

A integração deve superar as barreiras criadas no passado entre os componentes curriculares, sem perda de identidade científica para nenhum deles. Para que uma aula seja interdisciplinar, é necessário considerar alguns aspectos:

- planejar de forma cuidadosa, observando as possíveis conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares;
- pesquisar e compreender o conteúdo abordado por outras áreas do conhecimento;

- promover diálogo e colaboração entre os professores dos diferentes componentes curriculares, sempre que possível, planejando em conjunto;
- levar em conta a diversidade dos estudantes da turma;
- propor atividades contextualizadas que envolvem conteúdos de diferentes componentes curriculares.

Esta coleção propõe diferentes atividades, temas, abordagens e recursos que favorecem as relações entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, as seções **Para fazer juntos** e **O mundo que queremos** sugerem o trabalho com temas, discussões e atividades que possibilitam ampliar a abordagem para um trabalho interdisciplinar. Essas relações são destacadas no box **Saberes integrados**, nas **orientações ao professor**, com sugestões que facilitam a integração dos saberes.

O trabalho com projetos interdisciplinares

O trabalho com projetos é uma prática que possibilita o envolvimento de um grupo de pessoas, conciliando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Quando proposto no contexto de sala de aula, o projeto pode ser sugerido pelo professor ou pelos próprios estudantes, com base em temas significativos e motivadores para as comunidades escolar e extraescolar, que promovam o engajamento dos envolvidos na busca pela solução de um problema.

Em ambos os casos, o professor atua como mediador, a fim de conduzir os interesses de todos os participantes, proporcionando a conciliação do conteúdo a ser trabalhado e a construção do conhecimento e do senso crítico.

Por se tratar de uma atividade que demanda mais tempo e recursos para ser executada, o projeto deve ser minuciosamente planejado. Ele requer um ponto de partida na busca por um ponto de chegada, mas o aspecto interessante está no trajeto a ser percorrido. Assim, o desenvolvimento de um projeto demanda três passos principais a serem seguidos, com tarefas específicas.

1. Organização

- **Escolha do tema:** devem ser temas instigantes e significativos para os estudantes.
- **Levantamento de conhecimento prévio:** verificação do que os estudantes já sabem sobre o tema do projeto.
- **Formulação de hipóteses:** levantamento das possibilidades do que se pretende verificar no desenvolvimento do projeto.
- **Definição dos objetivos:** o que se pretende trabalhar com os estudantes durante a realização de cada uma das ações do projeto.

2. Planejamento e execução

- **Definição e estratégias para obtenção de dados:** elaboração de um plano de ação que estrutura a execução prática da atividade, muitas vezes ultrapassando os limites da escola.
- **Indicação de fontes de dados e informações:** orientação sobre a busca e a indicação de fontes confiáveis.
- **Organização e análise dos dados:** momento em que os participantes organizam criteriosamente os dados coletados que são necessários para fundamentação e execução do trabalho.
- **Comparação dos dados e das hipóteses:** os estudantes verificam se as hipóteses iniciais foram confirmadas. Caso contrário, também terão condições de explicar o motivo.

3. Conclusão

- **Delineamento das conclusões:** momento de registrar e analisar os dados coletados com base na problemática do projeto e em estudos científicos.
- **Divulgação e comunicação dos resultados:** com base nas conclusões, os resultados do projeto são divulgados. É importante verificar a forma mais adequada de apresentar e comunicar as conclusões para que a informação seja transmitida com clareza.

Avaliação e autoavaliação

- Durante todas as etapas do projeto, deve ocorrer a **avaliação**, pois esta permite que o professor acompanhe o envolvimento dos estudantes, verifique o andamento das tarefas e identifique o que está funcionando bem e o que pode ser ajustado. Para que esse processo seja justo e transparente, é fundamental deixar claro, desde o início, o que será avaliado, preferencialmente com a participação da turma. Isso evita surpresas e ainda contribui para que os próprios estudantes ajudem a definir critérios de avaliação em cada etapa do trabalho.
- Outro ponto importante é reservar um momento para a **autoavaliação**. Nesse processo, os estudantes são convidados a refletirem sobre a própria participação: o que acharam interessante, do que gostaram ou não, o que deu certo e o que pode melhorar. Essa reflexão pode ser feita oralmente, por exemplo, e ajuda a dar voz aos estudantes, além de oferecer ideias para novos projetos.
- Esta coleção aborda diversos temas relevantes que podem ser um ponto de partida para trabalhar com projetos, por exemplo, na seção **O mundo que queremos**. O professor pode, ao abordar os temas dessa seção e com base nessas orientações, promover a ampliação da abordagem para o trabalho com projetos interdisciplinares.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação tem sido tema de muitas reflexões, evidenciando uma postura cada vez mais crítica por parte dos educadores em relação aos modelos até então utilizados, revelando o anseio por alternativas mais adequadas às características e às novas demandas da sociedade atual.

É fundamental que o professor compreenda a avaliação como parte integrante e orientadora do processo de ensino-aprendizagem, capaz de fornecer dados valiosos sobre o progresso do estudante e da atuação do professor em sala de aula. Isso contribui para o aprimoramento de sua prática pedagógica e o alcance do principal objetivo da educação: capacitar o estudante a desenvolver conhecimentos e habilidades, de maneira competente, promovendo seu progresso. Além disso, para o estudante, a avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre sua trajetória de aprendizagem, permitindo que identifique conquistas e dificuldades. Desse modo, ao realizar a avaliação da aprendizagem, é fundamental direcionar intencionalmente o olhar para o que está sendo avaliado, obtendo informações e refletindo sobre elas, para que orientem novas ações. Portanto, é essencial que os objetivos da avaliação estejam bem definidos e que os princípios fundamentais de cada modalidade avaliativa sejam compreendidos, permitindo que sejam ajustados conforme as particularidades de cada proposta e das características dos estudantes.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada, não a reduzindo a provas com notas e médias, que, isoladas, não representam de fato a dimensão e a qualidade do aprendizado.

[...]

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. [...]

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. p. 19.

A avaliação pode ser realizada individualmente ou em grupo, por meio das expressões oral, textual e pictórica e

da realização de diferentes atividades, como entrevistas e análises de imagens, permitindo a percepção das diferentes habilidades e do desenvolvimento dos estudantes.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os estudantes também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e limites, colaborando, assim, para que o docente tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino. Uma das sugestões para esse processo é o uso de fichas de autoavaliação, por meio das quais os estudantes são incentivados a refletir sobre o seu desenvolvimento em sala de aula e o processo de aprendizagem.

A avaliação pode ser feita de diversas formas e em diferentes etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, como acontece com a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa.

Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo fornecer ao professor informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar o ponto de partida mais adequado para as abordagens que serão realizadas. Essa avaliação pode ser feita por meio de diversas ferramentas, incluindo atividades e dinâmicas, que possibilitem perceber, além dos conhecimentos prévios, interesses, atitudes, comportamentos e ritmo da turma.

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser realizada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os estudantes já trazem de suas vivências e experiências, entre eles os que vão embasar os novos conhecimentos que podem ser adquiridos ao longo do ano de ensino, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Além disso, nas **orientações ao professor** relacionadas a essa seção, são apresentadas orientações e propostas detalhadas, com objetivos e procedimentos, para avaliar as diferentes habilidades dos estudantes, como leitura, escrita e oralidade.

Além disso, a abertura de cada unidade, algumas questões sugeridas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos no **Livro do estudante**, bem como as **Atividades preparatórias**, sinalizadas nas **orientações ao professor**, contribuem para a realização de avaliações diagnósticas.

Avaliação formativa

A avaliação formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos e da percepção de professores e estudantes sobre os progressos e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo é contínuo e requer avaliações pontuais, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos estudantes. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser observadas, registradas e utilizadas para, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf. Acesso em: 8 ago. 2025.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir para o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho da turma, e assim retomar o que for necessário para que os estudantes obtenham êxito. Além disso, possibilita que a turma supere suas dificuldades de aprendizagem por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser realizadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Nesta coleção, a avaliação formativa é sugerida ao final de cada unidade, por meio das atividades na seção **O que você estudou?**. Também é proposta em diversos momentos no box **Acompanhando a aprendizagem** nas **orientações ao professor**, que pode sugerir a utilização de atividades do **Livro do Estudante** ou propor outras es-

tratégias para a realização dessas avaliações. Nas **orientações ao professor** relacionadas a essa seção e a esse box, são apresentadas orientações e propostas detalhadas, com objetivos e procedimentos, para avaliar as diferentes habilidades dos estudantes, como leitura, escrita e oralidade.

Avaliação somativa

A avaliação somativa pode ser compreendida como um ponto de parada para a análise das informações levantadas no processo de avaliação realizado em determinado período, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos estudantes. Ela tem um caráter mais geral, informando em que nível os objetivos mais amplos foram atingidos, possibilitando ao professor identificar as principais dificuldades dos estudantes e atuar para que essas defasagens não se prolonguem para as etapas seguintes.

Nesta coleção, a avaliação somativa é sugerida ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos estudantes, o que permite identificar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As **orientações ao professor** referentes a essa seção dão sugestões de como agir com base nas respostas dos estudantes, a fim de mitigar possíveis defasagens.

Com o intuito de auxiliar o professor a preparar os estudantes para desafios futuros, o box **Hora do teste** apresenta atividades com estrutura e linguagem semelhantes às de questões de exames e avaliações oficiais, como as aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que visam mensurar a qualidade da aprendizagem. Essas atividades permitem que os estudantes entrem em contato com atividades avaliativas que se assemelham às propostas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até mesmo na maneira como deverão registrar suas respostas, servindo como parâmetro para uma avaliação diagnóstica ou formativa.

Para registro das respostas, o box **Hora do teste** apresenta um cartão-resposta semelhante ao de avaliações oficiais, para que os estudantes se familiarizem com esses registros. Oriente-os a pintar apenas um quadrinho por questão, preenchendo-o completamente.

Cartão-resposta

1.

A	B	C	D
---	---	---	---

2.

A	B	C	D
---	---	---	---

3.

A	B	C	D
---	---	---	---

Sugestões de instrumentos de avaliação

Para que a avaliação seja efetivamente integrada ao processo de ensino-aprendizagem, é essencial que o professor escolha os instrumentos partindo do que espera avaliar e das ações que tomará com os resultados obtidos. A seguir, algumas sugestões de ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo.

- **Provas e testes:** podem conter atividades lúdicas, questões abertas e de análise de situações, questões

objetivas, de verdadeiro ou falso, *quizzes*, questionários, entre outras estruturas. Podem ser aplicados de forma regular, sobre conteúdos específicos.

- **Rodas de conversa:** direcionam os estudantes, a fim de que eles percebam seus interesses, conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos assuntos abordados.
- **Apresentações, seminários e debates:** incentivam os estudantes a exporem seus conhecimentos prévios e favorecem a percepção do professor sobre diversas

habilidades, como pesquisa, organização e síntese das informações, pensamento crítico, comunicação e trabalho colaborativo.

- **Problematisações:** têm como base situações do cotidiano ou questões críticas, explorando os conhecimentos prévios, solicitando reflexão e, em alguns casos, posicionamento dos estudantes.
- **Observações:** da participação, da interação e do comportamento dos estudantes durante a realização das atividades.
- **Portfólios:** organização de trabalhos feitos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos. Essa ferramenta possibilita ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo, incorporando avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Os portfólios podem ser compostos de registros textuais e imagéticos, reflexões, atividades práticas, projetos, montagens, redações, entre outros trabalhos.
- **Saraus:** possibilitam ao professor perceber a comunicação, a interação social, a capacidade de expressão, a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento cultural, entre outros aspectos.
- **Elaboração de textos escritos e ditados:** permitem ao professor identificar dificuldades dos estudantes com relação à escrita, como padrões ortográficos, foco, atenção, concentração, consciência fonológica, entre outros elementos.
- **Autoavaliação:** pode contribuir na avaliação formativa e somativa, pois possibilita a autorregulação do processo de ensino-aprendizagem e ajuda a desenvolver a autonomia dos estudantes. É essencial que o professor incentive os estudantes a refletirem sobre seu comportamento e engajamento em cada atividade, além de indicar quais pontos precisam ser mais bem trabalhados e desenvolvidos para que sejam aprimorados. Além disso, é necessá-

rio que, após sua aplicação, as informações sejam discutidas para indicar caminhos que contribuam para resultados positivos, tanto coletiva quanto individualmente.

Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão para o acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O objetivo é subsidiar o trabalho do professor em sala de aula e em reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar informações essenciais da trajetória de cada estudante, destacando os avanços e as conquistas, e definir quais intervenções serão necessárias para que o estudante alcance um objetivo ou desenvolva seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado como complemento às avaliações formativas e somativas destacadas anteriormente.

Ele pode (e deve) ser adequado às necessidades de cada estudante e turma, bem como aos objetivos determinados. O professor pode incluir ou excluir itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdo de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar as estratégias e intervenções necessárias para que o estudante atinja o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

A seguir, consta o modelo de uma ficha para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Modelo de relatório de acompanhamento da aprendizagem

Nome do estudante _____	Ano _____					
Componente curricular _____	Turma _____					
Período letivo do registro _____						
Objetivos, habilidades da BNCC e atividades propostas avaliadas						
Objetivos/habilidades ou atividades propostas	Sim	Não	Com dificuldade	Com ajuda	Em processo	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha).						

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Fundamentos teórico-metodológicos

Na sociedade atual, são exigidos do indivíduo conhecimentos e habilidades que permitam interpretar e analisar, de maneira crítica, a crescente quantidade de informações, veiculadas com velocidade cada vez maior, graças a um intenso desenvolvimento tecnológico, cujos

reflexos são percebidos cada vez mais em nosso dia a dia.

Nesse contexto, é cada vez mais necessário conhecer e usar a língua materna de maneira eficiente e crítica, para que o cidadão participe ativamente do mundo em que vive. O conhecimento enunciativo-discursivo possibilita que o indivíduo resolva problemas do cotidiano, tenha acesso aos bens culturais e participe ativa e criticamente da sociedade na qual está inserido.

Diante do desafio de promover a aprendizagem de Língua Portuguesa e suas múltiplas linguagens, discutiremos a seguir as concepções teórico-metodológicas que embasam este material.

A alfabetização e letramento

Mesmo antes de começar a frequentar a escola, conforme demonstraram as pesquisas de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999), a criança já carrega uma série de conhecimentos sobre a língua escrita. Esses conhecimentos são decorrentes da interação sociocultural que ela mantém ou manteve com a escrita e da relação com pessoas já alfabetizadas, relação esta que ocorre nos mais diversos contextos em que ler e escrever têm função social. Mesmo a criança filha de pais não alfabetizados ou com baixo nível de escolarização ou, ainda, a que vive em áreas não urbanas tem algum conhecimento sobre a função da escrita.

Pode-se dizer que, nos primeiros anos de escolarização, é preciso garantir ao estudante a alfabetização, ou seja, a habilidade de ler e escrever, mas também o letramento. A respeito desses conceitos, esclarecem Leal, Albuquerque e Moraes:

[...]

O primeiro termo, alfabetização, corresponderia ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia — a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e escrever. Dominar tal tecnologia envolve conhecimentos e destrezas variados, como compreender o funcionamento do alfabeto, memorizar as convenções letra-som e dominar seu traçado, usando instrumentos como lápis, papel ou outros que os substituam.

Já o segundo termo, letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais.

[...]

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006. p. 70.

Alfabetização e letramento, conforme explica Soares (2008), não são práticas excludentes, pelo contrário. Ao mesmo tempo que se ensina a natureza do sistema de escrita, pode e deve-se propor atividades de leitura e escrita de textos, pois desse modo se alfabetizará letrando ou se letrará alfabetizando.

Cultura da escrita e consciência fonológica

Atualmente, quando se fala em alfabetização, é consensual entre professores e pesquisadores que esta se refere ao domínio de duas “aprendizagens”: a do sistema de escrita e a da linguagem que se usa para escrever. Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999) demonstraram, com base em experiências realizadas com crianças, como se dá o processo de aquisição da linguagem escrita, no qual a criança precisa compreender o que a escrita representa (ela nota a pauta sonora) e como ela faz isso (variando a quantidade, a ordem ou o repertório das letras). Tais investigações possibilitaram mais compreensão acerca dos registros da criança, tornando possível uma aplicação de

atividades direcionadas a cada nível, para que, dessa forma, o aprendizado pudesse ser otimizado.

Foram quatro os níveis compreendidos e categorizados pelas estudiosas. No **nível pré-silábico**, as partes da escrita não correspondem às partes do nome. As crianças escrevem sem preocupação com as propriedades sonoras da escrita, assim podem misturar letras e números. O **nível silábico** é a descoberta de que a quantidade de letras para escrever uma palavra tem correspondência com a quantidade de partes da emissão oral. No início, é comum o estudante escrever “escola” marcando uma letra para cada sílaba, ainda que esta não corresponda ao fonema convencional. No **nível silábico-alfabético**, ele faz a correspondência ora entre grafema e fonema, ora entre grafema e sílaba oral. Por fim, o **nível alfabético** caracteriza-se pela correspondência entre fonemas e grafemas. Geralmente, as crianças já conseguem ler e expressar graficamente o que pensam ou falam.

Moraes (2012) esclarece que a capacidade de analisar as partes sonoras das palavras é o que se entende por consciência fonológica ou habilidades de “análise fonológica”. Segundo esse pesquisador, a compreensão de como a escrita alfabética nota a língua oral é pré-requisito para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética, embora não seja uma condição suficiente.

Complementarmente a essa ideia, Freitas, Alves e Costa (2007) explicam que a análise fonológica representa uma capacidade complexa, em que a criança começa a identificar e a cogitar que o discurso é constituído por um conjunto de frases; que estas podem ser segmentadas em palavras; as palavras, em sílabas; e as sílabas, em unidades mínimas, ou seja, os fonemas.

As habilidades de consciência fonológica se diferenciam não só quanto ao tipo de operação que o sujeito realiza em sua mente (separar, contar, comparar quanto ao tamanho ou quanto à semelhança sonora etc.), mas também quanto ao tamanho do segmento sonoro envolvido (rimas, fonemas, sílabas, segmentos maiores que um fonema e menores que uma sílaba, segmentos compostos de mais de uma sílaba, como a sequência final das palavras “janela” e “panela”). E variam, ainda, quanto à posição (início, meio, fim) em que aquelas “partes sonoras” ocorrem no interior das palavras, explica Moraes (2012).

Na alfabetização, o processo de escrita depende também de habilidades motoras primárias para o correto manuseio do lápis, geralmente desenvolvidas durante a Educação Infantil. Nessa etapa, as crianças vivenciam experiências que promovem diversas competências, entre elas as habilidades manuais, como o movimento de pinça. Esse movimento consiste na utilização dos dedos para explorar objetos, o que colabora para manusear e utilizar os riscadores como giz de cera, pincel e lápis. Nesse contexto, cabe ao professor orientar o estudante sobre a maneira mais confortável para escrever, organizando a melhor posição do papel e sinalizando que a escrita se inicia da esquerda para a direita. Segurar de maneira adequada os materiais de escrita facilita os movimentos da mão durante a realização dessa atividade, e tal coordenação influencia diretamente a aquisição da preensão. Por isso, os responsáveis pelas crianças, em conjunto com os educadores, devem observar possíveis dificuldades durante as atividades pedagógicas, respeitando o tempo de desenvolvimento de cada criança.

Leitura

Um dos maiores desafios da escola é mediar o processo de aprendizagem dos estudantes no que diz respeito à leitura e à compreensão do que leem, ou seja, formar leitores suficientemente competentes. Para vencer esse desafio, é necessário se valer de práticas pedagógicas eficazes. Compreender em que consiste o ato de ler também é um requisito necessário para agir com confiança. As explicações de Solé (1998, p. 22) colaboram para a compreensão do que consiste esse ato. Para essa estudiosa, “[...] a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto; neste processo tenta-se satisfazer os objetivos que guiam sua leitura”. Essa afirmação tem várias consequências. Em primeiro lugar, envolve a presença de um leitor ativo que processa e examina o texto. Também implica que sempre deve existir um objetivo para guiar a leitura; em outras palavras, sempre lemos para algo, para alcançar alguma finalidade. Isso quer dizer que, quando uma pessoa lê, ela pode fazê-lo por diferentes motivos: para se informar de assuntos gerais; para obter uma informação específica; por prazer; para aprender/estudar um assunto; para revisar algo etc. Ler é, portanto, valer-se de diferentes estratégias, de acordo com diferentes objetivos ou necessidades.

Sendo assim, o trabalho proposto em sala de aula deve ter em vista ensinar o estudante a recorrer a essas diferentes estratégias diante das mais variadas situações de leitura. Algumas estratégias de leitura responsáveis pelo processo de compreensão textual, de acordo com Goodman (1990), são: **antecipação**: consiste na previsão do que será dito com base em elementos fornecidos pelos textos, como o título, o gênero, o portador etc.; **seleção**: trata-se de um procedimento em que o leitor foca sua atenção apenas nos elementos de leitura que serão úteis, desprezando os outros; **inferência**: refere-se à elaboração de hipóteses e conclusões implícitas sobre o que está sendo lido – é o que se lê nas entrelinhas, com base no texto; e **verificação**: viabiliza o controle da leitura, isto é, a verificação do sucesso ou não das previsões realizadas durante a leitura.

Para ampliar o trabalho com a leitura de textos e potencializar o aprendizado e o engajamento dos estudantes, pode-se ainda propor que separem um diário de leitura e façam anotações sobre autoria, título, elementos do texto, como personagens e espaço, bem como expressem opiniões sobre os enredos lidos. Além desse recurso, pode-se propor que eles emprestem livros do acervo escolar para uma leitura com os familiares e, posteriormente, compartilhem em uma roda de conversa como foi esse momento.

Produção de textos

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita. Bem sabemos que a função da escrita excede o âmbito escolar e isso deve ser considerado pelo professor, ao planejar o trabalho com escrita/produção de textos. Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os estudantes sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para eles que os textos produzidos em

situações reais têm interlocutores e objetivos diversificados e são organizados nos mais variados gêneros. Desse modo, ao produzir textos, o autor deve atender às finalidades, aos interlocutores, ao lugar ou espaço de circulação e aos gêneros discursivos.

A articulação entre a leitura crítica e a produção textual fortalece o pensamento autônomo, amplia o repertório linguístico e estimula a criatividade, tornando o processo de aprendizagem do estudante mais significativo. A seguir, são sugeridas algumas práticas pedagógicas que podem ser realizadas para integrar essas habilidades.

- **Leitura comparativa e produção de texto de opinião:** apresente dois textos sobre um tema previamente definido, um com opiniões favoráveis e outro com opiniões contrárias. Faça a leitura com a turma e depois proponha um debate para que os estudantes discutam os argumentos apresentados. Na sequência, oriente a elaboração de um texto de opinião, em que devem expressar seus posicionamentos com base nas leituras feitas.
- **Análise de textos multimodais e roda de conversa:** apresente alguns cartazes de campanha para os estudantes, solicitando-lhes que analisem recursos visuais, elementos persuasivos, identifiquem o público-alvo etc. Na sequência, organize uma roda de conversa para que conversem sobre o impacto dos elementos persuasivos em gêneros como esse.

Oralidade

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades que preservam sua cultura prioritariamente pela oralidade. A modalidade oral da língua, contudo, é inerente ao ser humano. Geraldi esclarece que:

[...] a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala.

GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 41.

Por muito tempo, as práticas de ensino de Língua Portuguesa não consideravam a língua oral algo passível de ensino e aprendizagem. Dessa postura, resultou a formação de um contingente de indivíduos que não eram capazes de elaborar textos orais devidamente estruturados e de adequar a linguagem à situação de comunicação. É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” a fala do estudante. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que se reflita sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada requerida em cada gênero/situação.

O exemplo de um gênero importante a ser desenvolvido em sala de aula é o debate. O trabalho com esse gênero incentiva a oralidade, desenvolve nos estudantes a capacidade de argumentação, de escuta e de se expressar com clareza e respeito, além de contribuir para a sua formação crítica. Para implementar esse gênero no Ensino Fundamental, são sugeridos dois roteiros com mediação de debates em sala de aula.

Roteiro de debate: Animais de companhia

Preparação

- Divisão da turma em dois grupos: um que gosta de ter algum animal em casa; outro que não gosta de ter um animal.
- Pesquisa prévia dos grupos para reunir argumentos e dados.

Abertura

- Apresentação do tema: exponha aos grupos o tema, explicando que alguns animais convivem com os seres humanos, como gatos e cachorros.
- Explicação de regras: exponha qual será o tempo de fala, que deverá ter respeito mútuo e que os grupos devem basear seus argumentos em fontes confiáveis.

Exposição dos argumentos

- Grupo A: apresenta seus argumentos, expondo com base nas pesquisas que a convivência com um animal pode trazer alegria às pessoas, incentivar a prática de atividade física, desenvolver senso de responsabilidade etc.
- Grupo B: contra-argumenta expondo pontos negativos de ter um animal de estimação, como sujar ou desorganizar a moradia, dar mais despesas à família e prejudicar pessoas alérgicas.

Discussão aberta

- O grupo A faz uma pergunta ao grupo B, que deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, contando com a mediação do professor, se necessário.
- O grupo B faz uma pergunta ao grupo A, que também deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, podendo contar com a mediação do professor.

Considerações finais

- Cada grupo apresenta suas considerações com base no que aprendeu e no que considerou importante.

Encerramento

- O professor encerra a atividade, agradecendo a participação da turma e expondo suas considerações sobre o tema.

Roteiro de debate: Tema tecnologia digital e cotidiano

Preparação

- Divisão da turma em dois grupos: um vai argumentar a favor do uso de tecnologias; outro vai se posicionar contra o uso das tecnologias.
- Pesquisa prévia dos grupos para reunir argumentos e dados.

Abertura

- Apresentação do tema: explique aos estudantes o que são tecnologias digitais e de que forma elas são usadas no cotidiano.
- Explicação de regras: exponha qual será o tempo de fala, que deverá ter respeito mútuo e que os grupos devem basear seus argumentos em fontes confiáveis.

Exposição dos argumentos

- Grupo A: apresenta seus argumentos, expondo com base nas pesquisas os benefícios do uso das tecnologias

no dia a dia, como colaborar para que as pessoas consigam se comunicar a distância, facilitar algumas atividades domésticas etc.

- Grupo B: contra-argumenta apresentando os malefícios do uso das tecnologias no dia a dia, por exemplo, discursando que o uso excessivo de telas atrapalha o sono, fazendo com que passem menos tempo ao ar livre etc.

Discussão aberta

- O grupo A faz uma pergunta ao grupo B, que deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, contando com a mediação do professor, se necessário.
- O grupo B faz uma pergunta ao grupo A, que também deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, podendo contar com a mediação do professor.

Considerações finais

- Cada grupo faz suas considerações com base no que aprendeu e no que considerou importante.

Encerramento

- O professor encerra a atividade, agradecendo a participação da turma e expondo suas considerações sobre o uso consciente das tecnologias.

Análise Linguística/Semiótica

Embora todo falante, por premissa, seja um usuário eficaz do idioma, o estudante muitas vezes se vê diante de determinadas situações de interação pela linguagem em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, aprender como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada e compreendida nas situações de interação verbal é fundamental para o estudante. No momento de produzir textos, os conhecimentos linguísticos do indivíduo são importantes para que ele monitore e revise a própria fala ou escrita, conferindo-lhe clareza, adequação, coerência e coesão.

Em sala de aula, é possível propor atividades em que os estudantes sejam levados a refletir sobre o funcionamento da língua, mostrando-lhes como se organiza a língua portuguesa e como tais estruturas aparecem nos mais variados textos/discursos. Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função esses conhecimentos incidem nos textos. Portanto, a seleção dos conteúdos a serem trabalhados nos primeiros anos do Ensino Fundamental precisa levar em conta o que é mais necessário para essa fase da escolarização, de modo que o estudante possa ler, escrever e falar com a devida competência.

Ortografia

De acordo com o que explica Moraes (2012), a partir do momento que a criança compreende o funcionamento do sistema alfabético, pode-se afirmar que ela está alfabetizada, no sentido estrito do termo. Contudo, ainda não domina as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica. A forma escrita adequada de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Dada a sua natureza de convenção social, o

conhecimento ortográfico é algo que os estudantes não adquirem espontaneamente; exige, portanto, atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça.

Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser vista como um objeto de ensino-aprendizagem, isto é, algo que se aprende. Para ensinar ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Ao contrário do que faz o ensino tradicional, trabalhar ortografia em sala de aula não significa solicitar ao estudante que escreva várias vezes uma palavra para memorizar sua forma. Embora a memorização tenha, em determinadas situações, sua devida utilidade, ensinar a escrever ortograficamente vai além disso. Isso quer dizer que os estudantes dos Anos Iniciais precisam saber que as convenções ortográficas seguem regras, mas que há exceções. Para tanto, as atividades propostas devem levá-los a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer a regras para saber que letra empregar ao escrevê-las.

De acordo com esses pressupostos, Ramos explica:

Em vez de ser concebido como evidência de uma falha de domínio de alguma das regras ortográficas, o erro é concebido como evidência da aplicação de uma hipótese sobre o sistema ortográfico. O erro mostra que o aprendiz está realizando uma etapa desse processo, testando uma hipótese formulada por ele com base em seu conhecimento prévio e sua habilidade de formular e aplicar generalizações.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 68.

Sendo assim, a superação do erro não ocorre apenas por meio de atividades em que a escrita é controlada; é preciso promover situações em que o erro possa surgir e, a partir dele, auxiliar os estudantes a avançar.

A PRÁTICA DOCENTE

A escola, com seus profissionais e estudantes, inserida na sociedade em constante modificação, precisa acompanhar essas novas demandas. Dessa forma, a educação necessita passar por mudanças, de modo a aperfeiçoar o ensino para que os estudantes encontrem na escola e nas metodologias uma correspondência com o que vivenciam no cotidiano.

O ensino deve deixar de ser concebido como uma intervenção pedagógica feita somente pela figura do professor, como o detentor do saber historicamente construído, no qual os estudantes são sujeitos passivos. No contexto atual, o docente, além de dominar os conhecimentos específicos de uma área, deve ser um profissional reflexivo, um agente de mudanças na escola e, consequentemente, na sociedade. Espera-se que ele, portanto, busque o desenvolvimento de autonomia, de valores e de criticidade nos estudantes, preparando-os para mudanças, incertezas e desafios.

[...]

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses

processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes. No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo.

[...]

BACICH, Lillian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 16.

Diante desse cenário, o professor, mais do que um detentor de conhecimentos, deve figurar como um mediador entre esses sujeitos, propondo situações desafiadoras que despertem o interesse dos estudantes e os incentivem a buscar informações, trocar ideias, resolver problemas e relacionar os saberes com o cotidiano.

Ao priorizar a construção coletiva do conhecimento, o professor precisa refletir sobre sua prática pedagógica, buscando alterar e adaptar planejamento e metodologias a fim de buscar estratégias que considerem as diferentes necessidades dos estudantes dentro de uma mesma sala de aula. Além disso, é importante que crie um ambiente que incentive os estudantes a trocarem ideias e exporem opiniões e raciocínios, possibilitando condições para analisar as situações, fazerem escolhas e proporrem soluções com base nos conhecimentos científicos, em consonância com o exercício da cidadania.

Considerando que os fenômenos e as situações que ocorrem em nossa sociedade envolvem conhecimentos de diferentes áreas, é importante que professores e equipe pedagógica estejam aptos a trabalhar os diferentes componentes curriculares de forma integrada, realizando uma reflexão conjunta das práticas pedagógicas que envolvem as diferentes áreas, associando-as à realidade social dos estudantes.

Além disso, é fundamental que o professor reconheça a importância de um planejamento cuidadoso e intencional, que contemple as especificidades do processo de aquisição da aprendizagem. Esse planejamento deve estar articulado ao monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e ao foco nas habilidades fundamentais para a alfabetização, como a consciência fonológica, a fluência leitora e a compreensão textual. Destaca-se também a importância de sistematizar e aplicar a avaliação diagnóstica como instrumento indispensável para identificar os avanços e desafios dos estudantes, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais de aprendizagem.

Esta coleção foi planejada com base nas habilidades e competências da BNCC, no entanto, ela incentiva a autonomia do professor para adaptar seu planejamento de acordo com a necessidade da turma, incluindo, excluindo ou modificando a ordem dos conteúdos e das atividades.

Tanto o **Livro do Estudante** quanto este **Livro do Professor** fornecem subsídios para o docente incentivar o engajamento dos estudantes na construção coletiva de soluções para diversas atividades, assim como a verbalização e o registro de opiniões e raciocínios, promovendo um ambiente acolhedor. Isso se dá por meio de diversas atividades, questões, seções e **orientações ao professor**.

O planejamento é uma ferramenta importante para o trabalho diário, pois, por meio dele, é possível organizar os conteúdos, definir os objetivos de aprendizagem e escolher as melhores estratégias para envolver os estudantes nas práticas de aprendizagem. Além de permitir que aulas sejam mais dinâmicas, coerentes e adaptadas às necessidades da turma, o planejamento auxilia o professor a prever possíveis defasagens e a preparar soluções, tornando o processo de ensino mais eficiente e significativo.

Para auxiliar o professor, apresentamos uma sugestão de plano de aula que pode ser adaptada à realidade e ao currículo da escola.

Plano de aula – Sons e letras

Escola: [preencher com os dados da escola]

Professor ou professora responsável: [preencher com os dados do docente responsável pela turma]

Turma: 3º, 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental

Data: [preencher com os dados do calendário escolar]

Tempo: 2 horas (matutino ou vespertino)

Componente curricular: Língua Portuguesa

Objetivos

- Identificar e utilizar corretamente grafemas com sons contextuais (c/qu, g/gu, r/rr, s/ss).
- Reconhecer marcas de nasalidade (til, m, n) e sílabas átonas com “o” e “e” no final de palavras.
- Aplicar regras de grafia em palavras de uso frequente, inclusive com irregularidades.

Habilidades

- (EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
- (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

Recursos

- Dicionário para consulta de grafia.
- Ditado de palavras.

Metodologias

- Proponha roda de conversa para ativação dos conhecimentos prévios. Registre na lousa algumas palavras cujas letras representem sons semelhantes para que comparem as grafias. Depois, liste palavras que os estudantes tenham mais dificuldade de escrever.

- Faça o ditado de palavras para a turma, dando um tempo para registrar as palavras no caderno. Dite palavras com as correspondências listadas nas habilidades, por exemplo, com marcas de nasalidade, grafadas com **c** e **qu**, com **s** e **ss** etc. Proponha a busca das palavras no dicionário, auxiliando-os, se necessário.
- Registre as palavras na lousa para que os estudantes façam a adequação nos registros feitos no caderno. Caso a turma esteja mais avançada, proponha a criação de frases com base nas palavras ditadas.

Avaliação

- Avaliar se os objetivos foram atingidos.
- Preencher relatório individual de acompanhamento de aprendizagem.
- Avaliar se aplicaram as regras de grafia no registro das palavras.
- Diagnosticar as maiores dificuldades de escrita da turma.

Plano de aula – Leitura e compreensão de textos

Escola: [preencher com os dados da escola]

Professor ou professora responsável: [preencher com os dados do docente responsável pela turma]

Turma: 3º, 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental

Data: [preencher com os dados do calendário escolar]

Tempo: 3 horas (matutino ou vespertino)

Componente curricular: Língua Portuguesa

Objetivos

- Ler e interpretar uma história em quadrinhos.
- Identificar e interpretar os diferentes tipos de balões, recursos visuais e onomatopeias.
- Relacionar imagem e texto escrito.

Habilidades

- (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Recursos

- Exemplar de história em quadrinhos curta.
- Folha avulsa com questões interpretativas.

Metodologias

- Faça algumas perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes com relação ao gênero explorado.

- Faça a leitura da história em quadrinhos com a turma. A leitura pode ser individual ou coletiva. Os estudantes podem selecionar um exemplar de HQ ou você pode re-produzir a história em uma ferramenta digital para que a turma faça a leitura oral. Na sequência, incentive-os a compartilhar suas impressões sobre a história lida.
- Entregue a folha com as atividades, que devem ter perguntas identificando os personagens, o título da história, os tipos de balões, recursos visuais, entre outros elementos que levem os estudantes a refletirem sobre a leitura.

Avaliação

- Leia as atividades para a turma, solicitando aos estudantes que compartilhem suas respostas.
- Avalie a capacidade deles de interpretar a HQ e identificarem os elementos gráficos.

Cultura da paz e combate ao bullying

De acordo com Von (2014), a cultura da paz envolve o respeito a valores, atitudes, tradições, comportamentos e modo de vida, cada pessoa os desenvolvendo em relação aos outros, além do respeito aos princípios e aos direitos de cada ser humano, como a liberdade de expressão e o direito de ir e vir. Dessa forma, saber ouvir e respeitar os outros são atitudes que contribuem para viver em sociedade de forma pacífica.

É muito importante que o professor desenvolva práticas pedagógicas pautadas pelo compromisso com a cultura da paz, incentivando os estudantes a respeitarem e tratarem bem as pessoas, sem discriminação, preconceito e violência, a prezarem por atos generosos e a defenderem a liberdade de expressão e a diversidade cultural. Essas práticas podem ser realizadas de maneira contextualizada, de modo a combater todo e qualquer tipo de violência e preconceito aos aspectos físicos, sociais, econômicos, psicológicos e sexuais, inclusive o *bullying*, que é um tipo de violência muito presenciado nas instituições escolares.

O diálogo é uma importante estratégia de combate à violência na escola, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o indivíduo e o coletivo, na discussão de ideias, de temas sensíveis e de valores e atitudes. Tais temáticas são fundamentais para fomentar o aprendizado mais igualitário e inclusivo e que incentive a troca de experiências e valores envolvendo os profissionais de educação e os estudantes.

Estratégias de ensino

A sala de aula é um espaço de grande significância para o desenvolvimento dos estudantes, pois é nela que eles interagem uns com os outros e com o professor, entram em contato com os conhecimentos e os sistematizam sob mediação docente.

Para realizar seu trabalho em sala de aula, o professor geralmente enfrenta desafios diversos, como as dificuldades de aprendizado de alguns estudantes. Além disso, é esperado de cada estudante uma formação humana e escolar própria, construindo seus conhecimentos de diferentes maneiras no decorrer da vida dentro e fora da sala de aula, o que pode gerar diferenças do modo de aprender entre os estudantes de uma mesma turma.

Considerando que o Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural, social, econômica e regional, é natural que essa pluralidade também se reflita no contexto escolar, gerando contrastes em áreas que envolvem educação, saúde e condições de vida dos estudantes. Tais fatores influenciam diretamente o perfil de cada um em sala de aula.

É fundamental compreender que os diferentes níveis de aprendizagem que podem ocorrer em uma mesma turma não representam uma limitação na capacidade de aprender de alguns estudantes, mas apenas refletem os diferentes ritmos e trajetórias de desenvolvimento deles.

Enfrentar essa realidade exige sensibilidade e flexibilidade por parte dos professores, já que não há uma resposta única ou fórmula pronta para lidar com essa diversidade. No entanto, diversas estratégias pedagógicas podem ser incorporadas à prática docente, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficaz, respeitando as particularidades de cada estudante.

A seguir, algumas orientações e propostas que podem ser úteis quando essas diferenças de aprendizagem se manifestam no cotidiano da sala de aula.

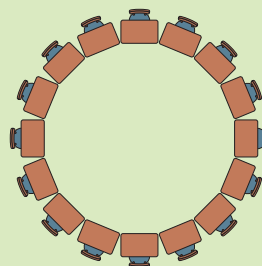
- Apresente as atividades escolares de maneira desafiadora e cativante, com o objetivo de reverter a visão, muitas vezes enraizada entre os estudantes, de que estudar se resume ao cumprimento de deveres. É essencial incentivá-los a refletir sobre a relevância dos estudos e valorizar o conhecimento como ferramenta para compreender o mundo, a sociedade e a própria vida.
- Em relação ao desenvolvimento do sistema de escrita de letras e algarismos, é importante observar como os estudantes seguram o lápis para escrever, de modo que, quando necessário, sejam orientados sobre uma forma mais funcional para a saúde da mão e fluidez da escrita. Uma maneira de facilitar os movimentos da mão e do pulso durante o escrever, contribuindo para sua fluidez, é a pegada de três pontos, conhecida também como preensão trípole ou tripode. Para essa pegada, os estudantes devem utilizar os dedos polegar e indicador para segurar o lápis, enquanto o dedo médio apoia por baixo.
- É essencial lembrar que todo estudante tem um ritmo próprio de desenvolvimento. Portanto, a orientação deve ser flexível. Embora a pegada de três pontos seja mais funcional, outras formas de segurar o lápis podem ser igualmente eficazes, desde que não causem dor ou cansaço. O objetivo principal é que escrevam com conforto e fluidez. Para auxiliar nesse processo, peça aos estudantes que peguem e soltem o lápis repetidamente, para se familiarizarem com a pegada. Oriente-os a segurar o papel sobre a carteira com a mão não dominante, para dar estabilidade e facilitar a escrita. Incentive o uso de atividades preparatórias que fortaleçam a musculatura da mão, como manusear massinha de modelar e alinhar e brincar com encaixes, antes de focar na escrita.
- Procure incentivar o trabalho com o letramento matemático em todos os componentes. Para isso, durante a abordagem dos conteúdos, sempre que possível, incentive os estudantes a trabalharem com contagem de elementos, escrita de algarismos e compreensão do conceito de números; realizarem operações matemáticas básicas; reconhecerem formas geométricas;

medirem e compararem medidas; lerem e interpretem gráficos e tabelas; e desenvolverem o raciocínio lógico na resolução de problemas. É importante ter em mente que o letramento matemático vai além de trabalhar com as estratégias citadas anteriormente. É necessário levar os estudantes a perceberem que a Matemática está presente no cotidiano e que esses conhecimentos os ajudam a compreender os fenômenos naturais e as situações que ocorrem na sociedade, contribuindo para que se posicionem criticamente diante de diversas situações.

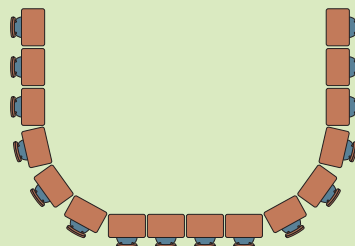
- Quando possível, utilize recursos tecnológicos de forma alinhada ao seu planejamento e aos objetivos pedagógicos. A tecnologia pode ser um elemento motivador, despertando a curiosidade e o pensamento crítico, além de enriquecer os conteúdos de forma mais envolvente.
- Procure estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e situações da atualidade ou da realidade próxima dos estudantes. Essa estratégia contribui para tornar os temas mais compreensíveis e interessantes, principalmente os que podem ser considerados complexos. Se possível, utilize diferentes recursos e abordagens, como vídeos, músicas, reportagens, propagandas, visitas pedagógicas guiadas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, centros de pesquisa, teatros, parques, cinema, centros culturais, feiras diversas etc., investigações e atividades em grupo.
- Acompanhe o progresso individual dos estudantes por meio de práticas avaliativas diversificadas, que considerem múltiplas competências e habilidades. Isso permite identificar as dificuldades específicas e definir estratégias mais eficazes para oferecer suporte, ajudando os estudantes a alcançarem os objetivos da etapa escolar. A observação do progresso da turma também pode indicar a necessidade de ajustar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais efetivas. Retomar alguns conteúdos periodicamente também é uma estratégia válida.
- Reconheça que, além das estratégias cotidianas, alguns casos demandam ações mais específicas para garantir que todos os estudantes avancem. Nessas situações, pode ser necessário:
 - desenvolver atividades adaptadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos ou respondam a necessidades cognitivas particulares;
 - oferecer atenção individualizada durante as aulas, observando de perto as produções dos estudantes, identificando suas dificuldades;
 - realizar atendimentos fora do grupo-classe, quando as dificuldades forem mais acentuadas, com propostas personalizadas e recursos adicionais. Nesses casos, é fundamental que o professor mantenha diálogo com o profissional que fará o atendimento especializado, para alinhar as estratégias de acompanhamento, avaliação e continuidade da aprendizagem. Se possível, expor nas paredes ou murais dessa sala, produções, registros e memórias dos estudantes para tornar o ambiente personalizado, acolhedor e familiar. Essa estratégia contribui para que eles se sintam reconhecidos e valorizados, incentivando-os a participar mais ativamente das atividades.

- Incentive a participação dos estudantes em projetos de monitoria. Estas possibilitam que estudantes com mais facilidade em determinados conteúdos apoiem colegas com mais dificuldades, sempre com orientação docente. Essa iniciativa não apenas ajuda a superar barreiras na aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, comunicação, autonomia, tomada de decisão e resolução de problemas.
- Organize o espaço da sala de aula para favorecer a aprendizagem. Diferentes tipos de enfileiramento contribuem para melhorar o engajamento, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e tornar o ambiente mais receptivo. Algumas alternativas incluem a disposição das carteiras em formato circular (imagem 1), que pode ser usada para rodas de conversa; em formato semicircular (imagem 2), que ajuda a promover a compreensão de conteúdos, incentivando os estudantes a assumirem diferentes papéis e perspectivas; formando pequenos grupos ou estações de trabalho (imagem 3), adequado para trabalhos e movimentos colaborativos; formando a chamada “mandala da amizade” (imagem 4), que pode ser utilizada para promover integração.

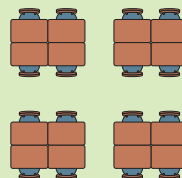
1. Organização em formato circular.



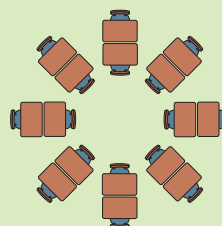
2. Organização em formato semicircular.



3. Organização em pequenos grupos.



4. Organização no formato conhecido como “mandala da amizade”.



- Aproveite também outros espaços da escola, como biblioteca, laboratório, jardim, sala multimídia e pátio, para diversificar as experiências de aprendizagem.

É importante ter em mente que o trabalho com estudantes com dificuldades no aprendizado não é responsabilidade exclusiva do professor, devendo ser compartilhado com toda a equipe pedagógica e contar também com o suporte e o apoio da família. O ritmo de cada estudante e, portanto, seus avanços individuais devem pautar as definições e adequações das estratégias adotadas e a avaliação de todo o processo.

Estratégias de aprendizagem

O ambiente educacional tem exigido novas abordagens por parte de educadores e gestores. Atualmente, o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado nos estudantes, valorizando seu protagonismo e o contexto de suas experiências, opiniões e formas de participação. Essa mudança busca tornar a aprendizagem mais significativa e o conhecimento mais aplicável à realidade dos estudantes.

Diante disso, a diversidade de vivências e perspectivas na sala de aula exige práticas pedagógicas que incentivem a autonomia. No entanto, alguns estudantes têm dificuldades em desenvolver um repertório, o que pode gerar problemas para construir noções e conceitos e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos no âmbito educacional e nas situações do cotidiano.

[...]

Estudar não se resume a pegar um livro ou texto e simplesmente ler para memorizar todas as informações, ao contrário, o estudo é uma prática que consiste em assimilar a leitura ou algo observado a fim de conseguir reproduzir na prática as informações e os conteúdos por meio de habilidades e competências.

[...]

SANTOS, Alexandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento*: como estudar, organizar e planejar os estudos. Parnaíba: Canva.com, 2020, p. 9. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-SEPE-PRAEC.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

Pensando nisso, esta coleção apresenta, no início de cada volume, algumas estratégias de estudo e dicas com o objetivo de auxiliar os estudantes a se organizarem e a compreenderem os conteúdos abordados nas unidades, incentivando a autonomia dos educandos. Como consequência, esses recursos também contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando no dia a dia do professor na sala de aula e no envolvimento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.

As estratégias de estudo apresentadas nesta coleção estão no início de cada volume, porém, em momentos oportunos durante o desenvolvimento dos conteúdos, há selos que remetem a cada uma das estratégias apresentadas, incentivando os estudantes a utilizarem-nas nesses momentos, a fim de compreenderem os

conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Por isso, ao se deparar com esses selos, é importante que o professor incentive os estudantes a consultarem as páginas da seção **Estratégias de aprendizagem** do início de cada volume para que se torne um hábito procurar desenvolver um repertório de estudos. Nessas páginas, há orientações que ajudam a mediar a execução dessas estratégias.

Estratégias inclusivas

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar regular é um compromisso ético, legal e pedagógico. É um direito garantido pela legislação brasileira e que está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A inclusão vai além da simples presença física na sala de aula. Ela exige participação efetiva, aprendizagem significativa e valorização das diferenças. Diante disso, é necessário o envolvimento da comunidade escolar para desenvolver práticas pedagógicas que partam da premissa de que todas as crianças têm potencial de aprender e que promovam a criação de vínculos afetivos, incentivando a interação social, sobretudo entre os estudantes. Essas interações ampliam a percepção deles sobre a diversidade, desenvolvem a empatia e favorecem o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Partindo do pressuposto de que a educação inclusiva é um direito de todos e de que a diversidade é uma característica inerente às escolas, é necessário que as estratégias pedagógicas sejam baseadas em modelos flexíveis, que considerem as singularidades de cada estudante. Modelos sustentados por avaliações inflexíveis podem desestimulá-los e gerar exclusão.

Em suma, é papel da comunidade escolar criar um ambiente em que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados e promover estratégias de ensino singulares às necessidades de cada indivíduo.

A seguir, sugestões que favorecem a participação de todos os estudantes nas aulas.

- Utilizar materiais concretos táteis e com diferentes texturas e relevos.
- Fornecer informações descritivas objetivas e indicar as distâncias dos objetos.
- Flexibilizar os prazos de entrega de trabalhos e realização de atividades em sala de aula.
- Incentivar a leitura conjunta de textos e atividades.
- Diversificar atividades, a fim de explorar todos os sentidos.
- Descrever de maneira detalhada e individualizada, se necessário, imagens que devem ser analisadas.
- Priorizar posicionar-se à frente dos estudantes durante a explanação de um conteúdo ou qualquer conversa.
- Simplificar os enunciados das atividades, destacando os pontos mais objetivos, evitando ambiguidades e figuras de linguagem. Quando necessário, passar uma instrução por vez, dividindo as atividades em etapas menores.

- Adaptar recursos tecnológicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.
- Iniciar as propostas com situações contextualizadas e motivadoras.
- Apresentar e incentivar a utilização de estratégias diversificadas para a resolução de situações-problema, considerando as vivências dos estudantes e o encaminhamento que faça sentido para eles.
- Incentivar que os estudantes se expressem, auxiliando-os na organização do raciocínio.
- Utilizar ferramentas que ajudem na alfabetização e na participação ativa dos estudantes, como alfabeto móvel e banco de palavras.

Nas **orientações ao professor**, algumas sugestões de abordagem contribuem para a inclusão e foram inseridas no box **Mais estratégias**.

Uso adequado de tecnologias digitais

A utilização de recursos tecnológicos é algo presente no cotidiano de muitos brasileiros. Nos últimos anos, o uso inadequado de equipamentos eletrônicos portáteis, como telefones celulares por crianças, principalmente dentro das escolas, tem fomentado diversas discussões, cujo tema principal refere-se aos impactos que o uso desses equipamentos tem causado na aprendizagem e no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Essas discussões, aliadas aos resultados de diversos estudos realizados nos últimos anos, apontaram os impactos negativos aos estudantes causados pelo uso inadequado do telefone celular, culminando na aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes para o uso de telefones celulares nas escolas do Brasil. Entre os impactos negativos, destacam-se distrações que podem prejudicar o aprendizado, dependência e isolamento social provocados, principalmente, pelo uso excessivo das redes sociais, além de efeitos negativos na saúde mental e física dos estudantes, como aumento dos índices de ansiedade e autolesões, distúrbios de atenção, problemas no sono, problemas de visão e sobrepeso.

[...] Os aspectos negativos e prejudiciais do uso da tecnologia digital na educação e na sociedade incluem o risco de distração e a falta de interação humana.

A tecnologia sem regulamentação põe em risco inclusive a democracia e os direitos humanos, por exemplo, por meio da invasão de privacidade e da disseminação do ódio. Os sistemas educacionais precisam estar melhor preparados para ensinar sobre e por meio das tecnologias digitais, ferramentas que devem servir aos melhores interesses de todos os estudantes, professores e gestores. Evidências imparciais demonstram que a tecnologia está sendo usada em alguns lugares para melhorar a educação e bons exemplos desse tipo de uso têm de ser compartilhados de forma mais ampla para

que a melhor forma de oferta possa ser garantida para cada contexto.

[...]

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. p. 9-10. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi. Acesso em: 9 ago. 2025.

No entanto, o uso da tecnologia com intencionalidade pedagógica, integrado ao planejamento do professor, de forma direcionada e reflexiva, pode trazer grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar o acesso à educação e possibilitar reflexões críticas, éticas e seguras sobre o uso dos meios digitais.

[...] Entretanto, quando integrado ao planejamento pedagógico de forma intencional e reflexiva, o celular pode servir como uma ferramenta relevante para ampliar o acesso à educação e enriquecer as práticas de ensino, especialmente em contextos de desigualdade. Nesse sentido, a educação digital e midiática são abordagens estratégicas para garantir que o uso dessas tecnologias não apenas apoie o acesso à educação, mas também desenvolva habilidades críticas, éticas e cidadãs no uso da informação e dos meios digitais.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. p. 14. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Quando se fala em tecnologia na educação, muitos pensam em computador e internet, mas é importante lembrar que a lousa, a televisão, o rádio e tantos outros recursos utilizados em sala de aula também são tecnologias.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica utilizada na educação, principalmente, se estiver conectado à internet, permitindo ao usuário pesquisar e acessar informações de sites do mundo inteiro, desde que acompanhado pelo professor. Mesmo sem acesso à internet, o professor ainda pode fazer uso do computador de várias formas. É possível, por exemplo, utilizar *softwares* de edição de texto para elaborar e revisar textos e programas de apresentação de *slides*, que permitem a criação de recursos visuais atrativos para a exposição de conteúdos em sala de aula.

O *tablet* e os telefones celulares (*smartphones*) são outros recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao contexto educacional. Por unir a capacidade de processamento de um computador à mobilidade e à interatividade, esses dispositivos podem contribuir significativamente para diversas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

É importante lembrar que ferramentas como o computador têm como principal objetivo apoiar e tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de atividades que promovam experiências escolares mais significativas. Ressalta-se, ainda, que o uso desses recursos deve

estar sempre alinhado a uma proposta didática e metodológica bem definida, sempre com o acompanhamento do professor e seguindo as diretrizes da escola.

Um exemplo relevante de como integrar as tecnologias ao contexto escolar é o acesso a museus virtuais e acervos digitais. Essa prática amplia o acesso dos estudantes a uma diversidade de fontes históricas pertencentes a diferentes épocas, culturas e regiões. Além disso, o professor pode integrar tais ferramentas ao ensino de leitura e de escrita das seguintes maneiras:

- Assistir a vídeos com resenhas ou outros gêneros textuais com a turma.
- Propor a leitura de livros digitais disponíveis, por exemplo, no *site* da Biblioteca digital do MEC.
- Proporcionar a utilização de *softwares* e programas de edição de texto para editar e publicar os textos produzidos.

O uso dessas ferramentas pode também incentivar os próprios estudantes a criarem, organizarem e compartilharem acervos relacionados à história e à cultura de sua comunidade, valorizando esses recursos como instrumentos de preservação da memória coletiva.

É fundamental compreender que tais tecnologias são aliadas no processo de ensino-aprendizagem e, portanto, o foco deve permanecer no desenvolvimento do estudante. Em muitos casos, será necessário adaptar as metodologias de ensino para integrar essas inovações de forma eficaz, garantindo que elas atendam às necessidades tanto dos professores quanto dos estudantes – os protagonistas desse processo.

Para que o uso das tecnologias atinja os objetivos propostos, é essencial adotar algumas práticas pedagógicas, como:

- definir previamente os objetivos de aprendizagem e as ferramentas tecnológicas a serem usadas, de maneira intencional e direcionada;
- usar os recursos tecnológicos de modo articulado aos conteúdos, habilidades, competências e contextos próximos ao cotidiano dos estudantes, e não como um fim em si mesmo;
- propor atividades e estratégias pedagógicas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o uso da tecnologia no cotidiano, promovendo a análise crítica de fontes e o uso seguro, consciente e responsável da internet.

Embora haja inúmeras ferramentas digitais que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que o professor e a escola façam uso equilibrado e intencional desses recursos, sem deixar de incentivar outras estratégias pedagógicas, como a leitura de livros e as atividades de pesquisa de campo ou visitas guiadas, que também desempenham um papel essencial nesse processo.

Além das possibilidades de uso de tecnologias digitais comentadas anteriormente, esta coleção apresenta alguns objetos digitais, como infográficos, com o objetivo de complementar e enriquecer o processo de ensino-

-aprendizagem, além de tornar os conteúdos mais atrativos para os estudantes. Esses objetos digitais podem ser identificados nas páginas do **Livro do Estudante** por meio de ícones. Além disso, o sumário apresenta a lista desses objetos e as páginas em que estão. Para acessá-los, basta clicar sobre os ícones indicados nas páginas da versão digital do **Livro do Estudante** e do **Livro do Professor**.

Sequências didáticas e planejamento de rotina

O planejamento é uma ferramenta essencial para o trabalho docente, pois permite ao professor organizar tanto os conteúdos curriculares que serão abordados quanto as demandas específicas de cada turma. Trata-se de um recurso estratégico para definir os objetivos de ensino, identificar as competências e habilidades a serem desenvolvidas, selecionar os conteúdos mais adequados, estruturar as metodologias de ensino e revisar os materiais didáticos necessários para o bom andamento das aulas.

Além de seu papel na organização das atividades diárias ou semanais, o planejamento do professor precisa considerar uma característica fundamental: a flexibilidade. Ele precisa ser adaptável ao longo do percurso pedagógico, acolhendo imprevistos ou necessidades que surjam, com o propósito de garantir a aprendizagem dos estudantes. Mais do que apenas um cronograma, o planejamento funciona como um guia construído com base nas vivências do professor, considerando tanto os acertos quanto os desafios enfrentados em sala de aula, além dos conhecimentos prévios e dos diferentes níveis de aprendizagem de seus estudantes. Sua eficácia aumenta significativamente quando o docente já tem familiaridade com sua turma e compreende os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Uma ferramenta muito importante que auxilia no planejamento do professor e na promoção da aprendizagem dos estudantes de uma forma mais eficaz e contextualizada é a elaboração de sequências didáticas. Estas permitem ao professor organizar, de forma estruturada e sequencial, o conjunto de atividades e abordagens que serão trabalhadas, destacando suas interligações. A estrutura de uma sequência didática possibilita desenvolver o processo de ensino em etapas bem definidas e que pode ser elaborada ao longo de dias, semanas ou meses, podendo ser adaptada de forma flexível às necessidades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as sequências didáticas sejam elaboradas com base nos objetivos de ensino, tendo em vista as estratégias e os recursos adequados a cada realidade escolar. Além disso, devem incorporar estratégias de avaliação, possibilitando que os professores monitorem as aprendizagens dos estudantes.

Observe agora como planejar uma sequência didática. Você pode utilizar essa matriz de planejamento como ponto de partida, fazendo as devidas alterações de acordo com sua necessidade.

Planejamento de Sequência Didática 1

Professor(a): [preencher aqui com o nome do professor]

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 3º, 4º ou 5º ano

Duração: 5 aulas

Gênero textual: Conto

Objetivos gerais

Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção de textos narrativos.

Habilidades da BNCC

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18; EF15LP19; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP21; EF35LP22; EF35LP26.

Materiais necessários/recursos didáticos

Textos narrativos curtos.

Roteiro de planejamento.



1. Situação inicial – apresentação do gênero

Objetivos:

Apresentar o conto aos estudantes.

Identificar com a turma os elementos da narrativa.

Propostas:

Leitura compartilhada de contos conhecidos.

Discussão sobre os elementos da narrativa: personagens, tempo, espaço, enredo, conflito e desfecho.

Quadro coletivo com as características do gênero.

2. Produção inicial

Objetivos:

Avaliar o conhecimento prévio sobre o gênero.

Diagnosticar possíveis defasagens.

Propostas:

Propor a cada estudante que escreva um conto curto com base em uma imagem ou sequência de figuras.

Socialização dos textos em duplas ou pequenos grupos.

Registro das dificuldades observadas (ortografia, estrutura, coesão, criatividade).

3. Reescrita e edição do texto

Objetivos:

Desenvolver habilidades de escrita autônoma.

Aplicar os conhecimentos desenvolvidos.

Produzir texto narrativo com coesão e coerência.

Propostas:

Propor releitura com mediação e apontamentos sobre possíveis adequações no texto.

Incentivar a reescrita com base nas sugestões apontadas.

4. Divulgação e avaliação

Objetivos:

Socializar e valorizar a produção dos estudantes.

Avaliar o processo de produção de texto.

Propostas:

Leitura oral dos contos para as outras turmas da escola.

Autoavaliação com base em critérios definidos, como participação, criatividade e estrutura do texto.

Avaliação do professor com relação a fluência leitora, interpretação, escrita e oralidade.

Planejamento de Sequência Didática 2

Professor(a): [preencher aqui com o nome do professor]

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 3º, 4º ou 5º ano

Duração: 5 aulas

Gênero textual: Notícia

Objetivos gerais

Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção de texto jornalístico.

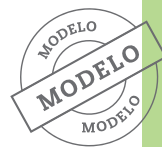
Habilidades da BNCC

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP08; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP16; EF03LP18; EF04LP14; EF04LP16; EF05LP15.

Materiais necessários/recursos didáticos

Notícias curtas impressas e digitais.

Roteiro de planejamento.



1. Situação inicial – apresentação do gênero

Objetivos:

Apresentar o gênero aos estudantes.

Avaliar conhecimentos prévios com relação às notícias.

Propostas:

Conversa inicial sobre o gênero, incentivando os estudantes a compartilharem o que sabem sobre as notícias, onde costumam ser veiculadas etc.

Leitura compartilhada de uma notícia voltada para o público infantil.

Identificação dos principais elementos, como a linha fina e o lide.

2. Análise de diferentes exemplares

Objetivos:

Compreender a estrutura do gênero por meio de comparação.

Reconhecer a linguagem empregada.

Propostas:

Leitura de diferentes notícias impressas e digitais.

Quadro comparativo com as informações comuns a todos os exemplares.

Identificação da linguagem objetiva, verbos no passado e uso da terceira pessoa.

3. Produção guiada

Objetivo:

Produzir em duplas uma notícia com a mediação do professor.

Propostas:

Escolha de um fato relevante para a turma, por exemplo, um evento que acontecerá na escola.

Planejamento do texto com roteiro, listando os elementos do lide.

Escrita da primeira versão com apoio do professor.

4. Reescrita e edição do texto

Objetivos:

Desenvolver habilidades de escrita.

Rer e editar o texto de acordo com apontamentos do professor.

Propostas:

Leitura da primeira versão com mediação e apontamentos do professor.

Reescrita com base nas próprias reflexões e nas observações do professor.

5. Divulgação e avaliação

Objetivos:

Socializar e valorizar a produção dos estudantes.

Avaliar o processo de produção de texto.

Propostas:

Leitura oral das notícias para os colegas da turma.

Exposição das notícias por meio de mural ou publicação em mídias da escola.

Autoavaliação com base em critérios definidos, como participação, criatividade e estrutura do texto.

Avaliação do professor com relação a fluência leitora, interpretação, escrita e oralidade.

Durante o desenvolvimento das aulas e das atividades trabalhadas, procure acompanhar e observar a participação de cada estudante, assim como as principais dificuldades. Quando pertinente, faça as intervenções necessárias para facilitar a compreensão dos estudantes.

Ao final dessa sequência didática, registre as observações sobre a aprendizagem dos estudantes.

Além das sequências didáticas, é essencial que o professor elabore um planejamento de rotina, com o objetivo de organizar as atividades diárias e semanais. Esse planejamento, além de permitir a distribuição de tarefas e conteúdos de forma organizada, contribui para desenvol-

ver nos estudantes a noção do tempo e a importância da organização de atividades.

Além da abordagem dos conteúdos e a realização das atividades, o planejamento de rotina deve incluir atividades lúdicas, momentos de leitura e de escrita, atividades recreativas e que incentivem a interação social, visitas a espaços não formais de aprendizagem, momentos que envolvem alimentação e higiene pessoal, entre outras.

Observe a seguir uma sugestão de planejamento de rotina. Você pode utilizar essa matriz de planejamento como ponto de partida e adaptá-la de acordo com suas necessidades e as condições da escola.

Nome: _____

Componente/Área: _____

Escola: _____

Ano(s)/Série(s): _____

Data: _____

Planejamento de rotina

Duração	Local	Descrição da atividade
7h30 – 8h00	Sala de aula	Roda de conversa para promover acolhimento dos estudantes.
8h00 – 10h00	Sala de aula	Trabalho com as páginas de abertura da Unidade 1 para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
10h00 – 10h30	Refeitório, banheiro e pátio	Pausa para lanche, higiene e brincadeiras.
10h30 – 11h30	Sala de aula	Abordar o primeiro tópico da Unidade 1 e realizar as atividades desse tópico para a sistematização do conteúdo.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

As **orientações ao professor** apresentadas na primeira parte deste livro sugerem comentários e estratégias que podem ser considerados no planejamento. Além disso, apresentamos a seguir o **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências** e as **Sugestões de cronogramas**, que juntos vão auxiliar o professor no entendimento da sequência dos conteúdos do volume, mostrando a progressão didática dos principais conteúdos e conceitos ao longo do ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica da obra.

Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências

Para auxiliar em seu planejamento e no desenvolvimento das aulas, apresentamos a seguir um quadro que organiza os principais conteúdos e conceitos abordados ao longo do volume, destacando as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos esses elementos foram organizados de acordo com o trabalho desenvolvido em cada unidade, garantindo uma progressão coerente e significativa da aprendizagem, alinhada às demandas reais da sala de aula.

Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências do 4º ano

Unidade 1 – Diferentes povos, diferentes histórias

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> • Notícia. • Entrevista. • Acentuação das palavras monossílabas. • Pontuação: ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação. • Pontuação: vírgula. • Acentuação das palavras oxítonas. • Os significados das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) • Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) • Escrita • Oralidade • Análise linguística/semiótica (Ortografização) 	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01 • EF15LP02 • EF15LP03 • EF15LP05 • EF15LP06 • EF15LP07 • EF15LP08 • EF15LP09 • EF15LP10 • EF15LP11 • EF15LP12 • EF15LP13 • EF35LP01 • EF35LP03 • EF35LP04 • EF35LP05 • EF35LP07 • EF35LP09 • EF35LP10 • EF35LP12 • EF35LP16 • EF35LP17 • EF35LP18 • EF35LP19 • EF35LP20 • EF35LP22 • EF35LP26 • EF04LP03 • EF04LP05 • EF04LP14 • EF04LP15 • EF04LP16 • EF04LP17 • EF04LP18 • EF04LP21 	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 4. • Competência específica de LP 1. • Competência específica de LP 2. • Competência específica de LP 3. • Competência específica de LP 5. • Competência específica de LP 6. • Diversidade cultural. • Educação em direitos humanos. • Saúde. • Educação para o consumo.

Unidade 2 – Direitos e deveres

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> • Fatura. • Carta de reclamação. • Tirinha. • Substantivo. • Diferentes letras representando o mesmo som. • Artigo. • Palavras com h inicial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) • Escrita • Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) • Oralidade • Análise linguística/semiótica (Ortografização) 	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01 • EF15LP02 • EF15LP03 • EF15LP04 • EF15LP05 • EF15LP06 • EF15LP07 • EF15LP08 • EF15LP09 • EF15LP10 • EF15LP11 • EF15LP12 • EF15LP13 • EF15LP14 • EF15LP18 • EF35LP01 • EF35LP03 • EF35LP04 • EF35LP05 • EF35LP07 • EF35LP08 • EF35LP09 • EF35LP12 • EF35LP13 • EF35LP14 • EF35LP15 • EF35LP18 • EF35LP19 • EF35LP20 • EF04LP01 • EF04LP06 • EF04LP07 • EF04LP09 • EF04LP10 • EF04LP11 • EF04LP14 	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 1. • Competência geral 2. • Competência geral 5. • Competência geral 7. • Competência específica de LP 2. • Competência específica de LP 3. • Competência específica de LP 5. • Competência específica de LP 6. • Educação para o consumo. • Direitos da criança e do adolescente. • Educação em direitos humanos. • Educação financeira.

Unidade 3 – Cultura brasileira

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> Regra de jogo. Conto indígena. Adjetivo. Palavras com m e n antes de consoantes. Numeral. Palavras com a/ai, e/ei, o/ou. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Oralidade Análise linguística/semiótica (Ortografização) 	<ul style="list-style-type: none"> EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP04 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP15 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP07 EF35LP08 EF35LP09 EF35LP18 EF35LP19 EF35LP20 EF35LP26 EF35LP29 EF04LP01 EF04LP02 EF04LP07 EF04LP12 EF04LP13 	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 4. Competência geral 5. Competência geral 9. Competência específica de LP 1. Competência específica de LP 2. Competência específica de LP 3. Competência específica de LP 4. Competência específica de LP 10. Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. Diversidade cultural.

Unidade 4 – A arte nos palcos

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> Texto dramático. Letra de canção. Pintura. Discurso direto e discurso indireto. Palavras terminadas em -oso/-osa. Palavras terminadas em -eza. Verbos de enunciação. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Oralidade Análise linguística/semiótica (Ortografização) 	<ul style="list-style-type: none"> EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP04 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP08 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP15 EF15LP16 EF15LP18 EF35LP01 EF35LP02 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP07 EF35LP10 EF35LP11 EF35LP13 EF35LP21 EF35LP22 EF35LP23 EF35LP24 EF35LP26 EF35LP27 EF35LP29 EF35LP30 EF35LP31 EF04LP05 EF04LP08 EF04LP13 EF04LP15 EF04LP25 EF04LP27 	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 3. Competência geral 4. Competência geral 5. Competência específica de LP 1. Competência específica de LP 2. Competência específica de LP 3. Competência específica de LP 5. Competência específica de LP 8. Competência específica de LP 9. Competência específica de LP 10. Diversidade cultural. Trabalho.

Unidade 5 – Um jeito especial de usar as palavras

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> Poema. Poema visual. Verbo. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) 	<ul style="list-style-type: none"> EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP04 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP08 	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 3. Competência geral 4. Competência específica de LP 2. Competência específica de LP 3.

Unidade 5 – Um jeito especial de usar as palavras

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> Palavras com g e palavras com j. Palavras terminadas em -agem. 	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade Análise linguística/semiótica (Ortografiação) 	<ul style="list-style-type: none"> EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP15 EF15LP17 EF15LP18 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP07 EF35LP12 EF35LP13 EF35LP21 EF35LP23 EF35LP27 EF35LP28 EF35LP31 EF04LP01 EF04LP03 EF04LP06 EF04LP08 EF04LP26 	<ul style="list-style-type: none"> Competência específica de LP 5. Competência específica de LP 9.

Unidade 6 – Sustentabilidade

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> Verbetes de enciclopédia. Artigo de opinião. Etnomapa. Verbs terminados em -izar e -isar. Concordância nominal. Modos verbais. Tempos verbais do modo indicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Oralidade Análise linguística/semiótica (Ortografiação) 	<ul style="list-style-type: none"> EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP04 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP08 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP13 EF15LP18 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP07 EF35LP08 EF35LP09 EF35LP10 EF35LP12 EF35LP15 EF35LP17 EF04LP07 EF04LP08 EF04LP15 EF04LP19 EF04LP22 EF04LP23 	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 4. Competência geral 5. Competência geral 7. Competência geral 9. Competência geral 10. Competência específica de LP 1. Competência específica de LP 2. Competência específica de LP 3. Competência específica de LP 5. Competência específica de LP 10. Educação ambiental. Educação para o consumo.

Unidade 7 – Voando para a paz

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> Quarta capa. Conto popular. Pronome. Acentuação das palavras paroxítonas. Acentuação das palavras proparoxítonas. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Oralidade Análise linguística/semiótica (Ortografiação) 	<ul style="list-style-type: none"> EF15LP01 EF15LP02 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP08 EF15LP09 EF15LP10 EF15LP11 EF15LP12 EF15LP13 EF15LP15 EF15LP16 EF15LP18 EF15LP19 EF35LP01 EF35LP02 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP06 EF35LP07 EF35LP08 EF35LP09 EF35LP10 	<ul style="list-style-type: none"> Competência geral 4. Competência geral 9. Competência geral 10. Competência específica de LP 2. Competência específica de LP 5. Competência específica de LP 9. Vida familiar e social. Educação em direitos humanos.

Unidade 7 – Voando para a paz

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
		<ul style="list-style-type: none"> • EF35LP14 • EF35LP21 • EF35LP25 • EF35LP26 • EF35LP29 • EF04LP04 • EF04LP05 	

Unidade 8 – Conectando-se com o mundo

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> • Artigo de divulgação científica. • Reportagem. • Infográfico. • Advérbio. • Mas e mais. • Concordância verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) • Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) • Escrita • Oralidade • Análise linguística/semiótica (Ortografização) 	<ul style="list-style-type: none"> • EF15LP01 • EF15LP02 • EF15LP03 • EF15LP04 • EF15LP05 • EF15LP06 • EF15LP07 • EF15LP08 • EF15LP09 • EF15LP10 • EF15LP11 • EF15LP12 • EF15LP13 • EF35LP01 • EF35LP03 • EF35LP04 • EF35LP05 • EF35LP07 • EF35LP08 • EF35LP09 • EF35LP18 • EF35LP19 • EF35LP20 • EF04LP06 • EF04LP15 • EF04LP19 • EF04LP20 • EF04LP21 • EF04LP24 	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 1. • Competência geral 2. • Competência geral 4. • Competência geral 5. • Competência específica de LP 2. • Competência específica de LP 3. • Competência específica de LP 5. • Competência específica de LP 8. • Ciência e tecnologia.

Sugestões de cronogramas

Apresentamos a seguir três sugestões de cronogramas para auxiliar no planejamento de seu trabalho com este volume: uma proposta de planejamento bimestral, uma trimestral e outra semestral. Para elaborá-las, consideramos um ano letivo de 200 dias, ou 40 semanas de aula. No entanto, é o professor quem deve decidir a melhor forma de utilizar o livro didático como apoio pedagógico, selecionando os tópicos conforme seus critérios, considerando aspectos importantes como o projeto pedagógico da escola, as características da turma, a carga horária disponível e a organização da grade curricular.

Sugestão de planejamento bimestral

Bimestre	Páginas
1º bimestre	Páginas 14 a 83
2º bimestre	Páginas 84 a 145
3º bimestre	Páginas 146 a 205
4º bimestre	Páginas 206 a 272

Sugestão de planejamento trimestral

Trimestre	Páginas
1º trimestre	Páginas 14 a 104
2º trimestre	Páginas 105 a 173
3º trimestre	Páginas 174 a 272

Sugestão de planejamento semestral

Semestre	Páginas
1º semestre	Páginas 14 a 145
2º semestre	Páginas 146 a 272



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR

As referências bibliográficas indicadas a seguir apresentam tanto as obras que foram utilizadas para a composição das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor** quanto obras que podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem e outros assuntos relevantes para o dia a dia em sala de aula.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Esse livro traz diversos exemplos de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas que valorizam o protagonismo dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Guia que aborda importantes reflexões e orientações sobre a implementação da Lei nº 15.100, que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Documento que apresenta os temas contemporâneos transversais e a importância deles para os currículos da Educação Básica.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

Esse documento traz as diretrizes para a inclusão de crianças com necessidades especiais, com informações sobre as deficiências que os estudantes podem apresentar e exemplos de adaptações que podem ser feitas para que todos tenham o melhor aproveitamento das aulas.

BRITO, Giseli Artioli; FLORES, Maria Marta Lopes. A inclusão de alunos com deficiência intelectual: em foco as práticas pedagógicas. *Boletim de Conjuntura, Boa Vista*, ano V, v. 16, n. 48, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2879/966>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Artigo com discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a inclusão escolar e a qualidade da educação.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

Os textos reunidos nesse livro propõem uma discussão sobre interdisciplinaridade, com reflexões e análises de questões que envolvem a integração no campo da educação.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Penso, 1999.

Esse livro discorre sobre o processo de aquisição da linguagem escrita sob uma concepção teórica piagetiana, para a qual o sujeito, em interação com o objeto do conhecimento, é o ponto de partida. Dessa forma, leva-se em consideração o ponto de vista dos estudantes para o desenvolvimento de um método de ensino mais assertivo e proveitoso.

FREITAS, Maria João; ALVES, Dina; COSTA, Teresa. *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística*. Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007.

Esse trabalho destaca a consciência linguística como um objetivo curricular para os estudantes. Oferece aos professores orientações e propostas práticas para o desenvolvimento dessa consciência em sala de aula.

GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Esse livro discorre sobre diversos tópicos relevantes ao ensino da Língua Portuguesa, como concepções de linguagem, desafios do ensino de literatura e como trabalhar produções de texto.

GOODMAN, Kenneth S. O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emilia; PALACIO, Margarita Gomes. *Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 1990.

Esse capítulo apresenta reflexões sobre os processos de leitura e de que forma sua compreensão pode beneficiar o ensino de línguas, tornando-o menos mecanicista e mais global, com o desenvolvimento de estratégias para a compreensão dos textos.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Nesse livro, a autora apresenta cinco princípios que considera essenciais para uma avaliação mediadora, com exemplos práticos relacionados à mediação, como o tempo, a elaboração de testes, as correções de tarefas avaliativas, a intervenção e os registros.

KAVAK, Sermin Tukul; BUMIN, Gonca. Os efeitos da postura de pega do lápis e de diferentes modelos de mesa sobre o desempenho na caligrafia de crianças

com paralisia cerebral hemiplégica. *Jornal de Pediatria*, v. 85, n. 4, 2009.

Esse estudo investiga os diversos padrões de pega do lápis de crianças com e sem paralisia cerebral, avaliando suas habilidades de produção escrita e discorrendo sobre os fatores ergonômicos que devem ser analisados durante o processo de letramento e alfabetização.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006.

Nesse documento, os autores tratam de como desenvolver o trabalho com a linguagem escrita para crianças do Ensino Fundamental, trazendo exemplos práticos e metodologias de aplicação em sala de aula.

MIRANDA, Elaine (coord.). *Educação inclusiva e a parceria da família: uma dimensão terapêutica*. São Paulo: Literare Books International, 2021.

Esse livro proporciona ao leitor uma visão abrangente sobre a inclusão, embasada por evidências científicas. Ele traz também o compartilhamento de experiências familiares, buscando estabelecer uma parceria entre família e escola.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

O livro discute como as crianças se apropriam do sistema ortográfico e quais estratégias pedagógicas favorecem esse processo. Além disso, traz fundamentos teóricos e atividades práticas que auxiliam professores na alfabetização e no ensino da ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).

Esse livro explica como as crianças compreendem e se apropriam do princípio alfabético, além de apresentar fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam professores no processo de alfabetização, favorecendo a reflexão sobre a escrita e a leitura.

PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e adaptação transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para aplicação no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

Estudo que adapta para o contexto brasileiro o Minnesota Handwriting Assessment (MHA), um instrumento de avaliação da proficiência escrita desenvolvido para a língua inglesa. Por meio da adaptação transcultural, o método pôde ser aplicado em língua portuguesa para estudantes brasileiros.

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todo o

processo de ensino e aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf. multi. Acesso em: 9 ago. 2025.

Documento que avalia os impactos positivos e negativos do uso da tecnologia em sala de aula e como ela pode ser aplicada de forma mais efetiva e assertiva, de forma a contribuir com o aprendizado.

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPar_-_SEPE-PRAEC.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.

Esse guia apresenta diversas orientações que contribuem para melhorar a qualidade da rotina de estudos. Essas orientações se referem a diversos aspectos, como hábitos, organização do espaço, planejamento e técnicas.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2012. (Coleção Práxis).

O texto discute o saber pedagógico como prática histórica e interdisciplinar, destacando que a educação deve articular trabalho, sociedade e cultura.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Essa página apresenta os objetivos de desenvolvimento sustentável e como a ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingi-los.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro traz estratégias de leitura como ferramentas importantes para o desenvolvimento de uma leitura autônoma e reflexiva.

VON, Cristina. *Cultura de paz: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo*. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Nesse livro, a autora aborda temas como igualdade e respeito às diferenças, oferecendo reflexões e estratégias para trabalhar esses assuntos com estudantes, tanto na escola quanto na sociedade.

ISBN 978-85-16-14240-7



9 788516 142407